Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: em declínio. Ventos: sul, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 28.1. Mín.: 17.0 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de outubro de 1968 — 2º CLICHÊ — Ano LXVIII — N.º 156

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-0866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704 Tels 5509 e 2-1720. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos: NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis. NCr$ 0,50; Domingos: NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis. NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis. NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre. NCr$ 50,00; Trimestre. NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

À ESPERA DE JUSTIÇA

Sob o beneplácito das leis trabalhistas — a greve foi considerada legal — os trabalhadores rurais do município pernambucano do Cabo esperam tranquilamente na porta do sindicato rural a decisão da Justiça. Êles reivindicam salários atrasados, 13.º mês e outros direitos adquiridos, mas os patrões, proprietários de engenhos de açúcar, se recusaram a pagar e contrataram desempregados para fazer o serviço dos grevistas. O Ministério do Trabalho comprovou a violação da lei de greve e já advertiu aos senhores-de-engenho de que êles poderão ser punidos por usar tal expediente. Enquanto a Justiça não resolve, os trabalhadores nordestinos, na sua natural calma, esperam sentados na porta do sindicato, um modesto mocambo com o pomposo título de Escritório da União dos Trabalhadores do Cabo. (Página 4)

Belaunde é impedido de retornar ao Peru

O Presidente deposto Fernando Belaunde Terry seguiu ontem para Nova Iorque — onde se reúne a Assembléia-Geral das Nações Unidas — depois de ter sido retirado pela Polícia argentina de bordo do avião no qual pretendia viajar a Lima. Agora, êle deverá tentar de Nova Iorque a volta a seu país.

As consultas que os chanceleres latino-americanos mantêm à margem das reuniões da Assembléia-Geral da ONU pareciam encaminhar-se ontem para o rápido reconhecimento do regime peruano chefiado pelo General Velasco Alvarado. Belaunde Terry ainda se considera o Chefe de Estado do Peru.

A notícia da próxima chegada do Presidente deposto reuniu no aeroporto de Lima uma infinidade de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas, enquanto as emissoras interrompiam a programação para dar a notícia. Não foi observado na cidade qualquer deslocamento de tropas.

Aparentemente, as autoridades peruanas pretendiam fazer com que o avião da Braniff, que levaria Belaunde de Buenos Aires, descesse numa base militar do país antes de chegar a Lima.

Fontes autorizadas de Washington revelaram que a mudança de regime no Peru não deverá influir na concessão do empréstimo de 60 milhões de dólares, solicitado ao FMI. (Página 2)

Israel leva à ONU paz no O. Médio

O Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, apresentou ontem, nas Nações Unidas, um plano de nove pontos para a paz no Oriente Médio, o qual inclui um tratado de fronteiras, livre navegação no canal de Suez e no gôlfo de Acaba, solução do problema dos refugiados por iniciativas internacionais e cooperação regional.

O Chanceler israelense insistiu em que qualquer negociação deverá ser feita diretamente entre as partes em conflito e afirmou que seu Govêrno se dispõe a substituir as linhas fronteiriças do armistício por posições permanentes, "desde que seguras e reconhecidas." Apelou aos arabes, para que auxiliem os esforços de paz da ONU. (Pág. 11)

URSS testa bomba total em órbita

A Estação de Observação de Berlim Ocidental afirmou que os soviéticos realizaram, no comêço dêste mês, uma experiência com sua bomba orbital — também conhecida como arma total — que teria sido lançada através do satélite Cosmos 244, caindo no interior da URSS, em uma área pré-fixada.

O Senado norte-americano ratificou um tratado com a União Soviética e mais 70 países sôbre a devolução de astronautas e veículos espaciais recolhidos em solo estrangeiro. Em Cabo Kennedy, prosseguem os preparativos para o lançamento, sexta-feira, da cápsula Apolo-7, com três cosmonautas a bordo. (Página 11)

Govêrno vai mudar base militar

O Govêrno deverá preparar-se para o ano eleitoral 1969-1970 com uma reforma do Ministério a ser precedida, em novembro próximo, de alterações no esquema militar de sustentação do Presidente Costa e Silva, devido à compulsória do General Lira Tavares.

O General Siseno Sarmento é um dos nomes cotados para substituir na Pasta do Exército o Ministro Lira Tavares, se êste fôr mesmo designado para o STM. A propósito do Comandante do I Exército, alta patente militar atribuiu-lhe ontem o pedido de emprêgo do PARA-SAR como fôrça de repressão em operações de rua. (Pág. 3)

PC tcheco nega troca na cúpula

O Presidium do PC tcheco-eslovaco, reunido ontem sob a presidência do Primeiro-Secretário Alexander Dubcek, referendou os acôrdos complementares assinados recentemente em Moscou e desmentiu, em comunicado oficial, as informações sôbre mudanças na direção do Partido e do Govêrno.

Em Moscou, uma delegação tcheco-eslovaca, que inclui militares altamente graduados, deverá assinar um tratado permitindo o "estacionamento provisório" de tropas do Pacto de Varsóvia em território tcheco. Ao que tudo indica, êste tratado e a intensificação da censura são as principais exigências do Kremlin aos tchecos. (Página 8)

Prefeito cai por causa de dois burros

Por 13 votos contra 4, a Câmara de Itaperuna, Estado do Rio, afastou por 90 dias o Prefeito Orlando Tavares, do MDB, a quem acusa, entre outras coisas, de comprar sem recibo timbrado dois burros para a limpeza urbana, e alguns sacos de areia sem contra-recibo timbrado.

Depois de consultar o Secretário de Interior e Justiça, uma comissão da Câmara voltou a Itaperuna a fim de dar posse ao Vice-Prefeito Válter Barcelos. O Prefeito Orlando Tavares atribui seu afastamento ao fato de ter-se recusado a ingressar na Arena, e já contratou advogado para impetrar mandado de segurança — o que ainda não foi feito porque a ata da sessão não estava lavrada. (Página 3)

Costa e Silva deseja acalmar os estudantes com a reforma

O objetivo do Presidente Costa e Silva, ao enviar logo ao Congresso os sete projetos que integram o conjunto da reforma universitária, foi "aquietar os estudantes", como êle disse no último encontro que teve com o Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio. O Congresso está escolhendo os relatores de três projetos.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse ontem que só no Rio e em São Paulo a situação estudantil não é calma, como pôde verificar em sua recente viagem.

Desde as primeiras horas de hoje o centro da cidade e também os bairros das zonas norte e sul serão guardados por policiais, para impedir a manifestação estudantil marcada para o meio-dia. A Secretaria de Segurança não crê que os estudantes saiam e nem pretende pedir a ajuda das Fôrças Armadas.

Seis choques da PM, ao anoitecer de ontem, invadiram a Associação Cristã de Moços, onde se realizava uma assembléia estudantil. Até às 22 horas, tinham sido levados para o DOPS 102 jovens.

Em São Paulo, a Fôrça Pública dissolveu a manifestação de protesto contra a morte do estudante José Guimarães, que reuniu cêrca de 3 mil estudantes e começou ao meio-dia. Houve apenas um ferido: um agente do DOPS, internado em estado grave no Hospital das Clínicas. (Página 12 e *Coisas da Política*, página 6)

N. Bengell é seqüestrada em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cinco homens, que se supõe sejam do CCC, seqüestraram ontem a atriz Norma Bengell, às 20h 40m, da porta do Hotel Amélia, quando ela se encontrava em companhia dos atôres Emilio de Biasi e Paulo Bianco. Os atôres foram violentamente agredidos.

Os três artistas se dirigiam ao Teatro de Arena, onde apresentam a peça *Cordélia Brasil*. Todos os teatros suspenderam imediatamente os espetáculos e só voltarão a funcionar com garantias que vêm pedindo à Polícia, desde a agressão a *Roda-Viva*. Norma, que vinha sendo ameaçada pelo telefone, foi levada para local ignorado, mas os artistas, segundo afirmam, não acreditam em "assassinato político."

Rio terá o 3.º Tribunal do Júri

A Justiça carioca terá mais um Tribunal do Júri porque os dois atuais não conseguem manter em dia os 600 julgamentos anuais dos crimes de morte ocorridos no Rio. Muitos acusados, por isso, são mantidos na cadeia, até o julgamento, por tempo superior à pena à qual seriam condenados.

O acúmulo de processos nos Tribunais do Júri provoca outro inconveniente: passam-se os meses e as testemunhas, quando afinal são convocadas a depor, quase não se lembram de detalhes imprescindíveis ao julgamento dos réus. A criação do Terceiro Tribunal do Júri está prevista para 1969. (Página 5)

Assalto de dia rende NCr$ 11 mil

Cinco homens armados invadiram ontem à tarde o depósito da Ultralar na antiga Rodovia Rio—São Paulo, roubaram NCr$ 11 mil e jóias dos funcionários, fugindo no DKW GB 10-51-07. O delegado Ariosto Fontana negou-se a dar os detalhes do assalto, que afinal foram revelados pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

Foi na jurisdição do Sr. Ariosto Fontana que o menino Miguelzinho sumiu há quatro meses. Até hoje não foi achado e o delegado se justifica, afirmando que "a morte de Kennedy continua misteriosa para a Polícia americana e vocês (os repórteres) nada dizem. Como querem, com as falhas da nossa Polícia, que eu localize Miguelzinho?"

Estado dá aumento mas parcela

Um aumento parcelado, com 15% vigorando em janeiro e 10% a partir de julho, para o funcionalismo estadual, foi acertado em reunião que o Sr. Negrão de Lima realizou ontem com membros do Govêrno. Está em estudo a reformulação de pagamentos pelo BEG, para que os funcionários recebam juntos novembro e dezembro, vindo o pagamento de janeiro com aumento.

A reunião durou quase duas horas e realizou-se no Palácio Guanabara, com a participação de secretários, dos presidentes da Assembléia e Tribunal de Contas e de assessôres técnicos. Uma nota oficial, distribuída no final da reunião, promete novos esclarecimentos sôbre o assunto e decreto do Govêrno regulamentando o aumento. (Pág. 4)

Ugo Orlandi recebe alta em 10 dias

Até o fim da próxima semana o comerciante paulista Ugo Orlandi, segundo brasileiro a receber coração transplantado, poderá voltar para casa, segundo anunciou ontem o Professor Jesus Zerbini. O paciente, que daria entrevista e seria fotografado no terraço do Hospital das Clínicas, não pôde sair do quarto, em virtude do vento e da queda de temperatura.

Em Pôrto Alegre, o operário Irineu Cansi, que teve as duas mãos reimplantadas, depois que uma guilhotina decepou-as em acidente de trabalho, está reagindo bem. O autor do reimplante, Dr. Jorge Fonseca Eli, demorou 10 horas na cirurgia, utilizando microscópio para a realização das ligaduras. (Pág. 7)

Salazar piora de repente

Acometido à tarde de ontem de nôvo colapso circulatório, piorou repentinamente o estado de saúde do ex-Primeiro-Ministro de Portugal, Antônio de Oliveira Salazar, que desde o dia 16 do mês passado se encontra em coma, em conseqüência de uma trombose cerebral. Diversas personalidades portuguêsas estiveram durante várias horas no hospital.

Um boletim médico divulgado à noite, que classifica o estado de saúde do Sr. Oliveira Salazar como sendo grave, informa que o enfêrmo sofreu às 14 horas um nôvo colapso. O comunicado diz que a pressão sanguínea máxima era de 7,5 e a mínima de 4,5. Na 2.ª-feira era de 12,5 e 7,5, respectivamente. (Pág. 8)

FALTA

1º CLICHÊ

Polícia de 4 países evita manifestações no "Dia de Guevara"

O primeiro aniversário da morte do guerrilheiro Ernesto *Che* Guevara obrigou as polícias do Chile, Equador, República Dominicana e Bolívia a tomarem medidas excepcionais para evitar manifestações violentas, enquanto em Havana comemorava-se oficialmente o "Dia do Guerrilheiro Heróico", com os jornais publicando edições especiais.

Inti Peredo, auxiliar de *Che* na guerrilha boliviana, prometeu voltar às montanhas para criar uma nova Cuba na América Latina "que ficará unida por princípios ideológicos" e o Primeiro-Ministro da Coréia, Kim Il-Sung, enviou mensagem a Fidel Castro sôbre a morte de *Che*, ocorrida no dia 8 de outubro de 1967 em Higuera, na Bolívia.

Chile

O Consulado dos Estados Unidos em Santiago do Chile permaneceu fechado ontem, temendo atos de violência em comemoração da morte de *Che* Guevara.

O Consulado americano emitiu comunicado, informando que a medida foi tomada em função "da ordem de Castro e seus mercenários para comemorar o aniversário de morte de *Che*, e pela preocupação da Embaixada dos EUA pela segurança de seus funcionários chilenos e dos chilenos que comparecem ao Consulado."

Desde sexta-feira passada o Consulado tem sido alvo de violentas manifestações estudantis. Ontem, a Frente Nacional de Estudantes do Chile e a Confederação Única de Trabalhadores realizaram comício na Praça Vivuna Mackenna, a apenas três quadras do Consulado. Um comunicado conjunto destas duas organizações protesta contra "a existência da Fôrça Interamericana de Paz", independente de apoio legal, e contra a ação dos "carabineros" para evitar manifestações de rua.

Equador

Em Guaiaquil, o grupo Aushiri promoveu manifestações no centro da cidade, lançando volantes conclamando o povo a comemorar o primeiro aniversário da morte de Che Guevara.

Seis bombas incendiárias foram lançadas contra a sede do Corpo de Paz (Peace Corps), ferindo a secretária da instituição americana, Aurora Cruz, que sofreu graves queimaduras no rosto.

República Dominicana

O Govêrno da República Dominicana colocou tropas nas ruas para evitar manifestações de homenagem a Ernesto *Che* Guevara, pois recebeu informações de que grupos de jovens pretendiam comemorar a data com comícios-relâmpagos e passeatas.

Em vários bairros de La Paz, explosões marcaram o primeiro aniversário da morte de Ernesto Che Guevara em território boliviano, obrigando tôda a Polícia a entrar em estado de alerta.

Ocupantes de uma camioneta não identificada fizeram disparos de armas de fogo e percorreram várias ruas de La Paz dando vivas a *Che*. O Ministério do Govêrno emitiu comunicado afirmando que não tolerará qualquer "alteração da ordem pública e que todos os atos de sabotagem serão reprimidos enèrgicamente."

Colômbia

Dezoito pessoas foram detidas no Departamento de Boyacá, com a morte do chefe-guerrilheiro Ciro Castano (Major Ciro) e as autoridades declararam que o líder guerrilheiro colombiano cometeu o mesmo êrro de Guevara, na avaliação do apoio camponês.

O jornal *El Vespertino* (de Bogotá) concluí que a morte do Major Ciro pràticamente põe fim à República Independente de Riochito, e é um rude golpe para as Fôrças Armadas Revolucionárias da Colômbia, que agora, de seus principais líderes, tem apenas *Tiro Fijo* operando no Sul do país.

Cuba

Havana (AFP-UPI-JB) — Pelotões de fuzilamento executaram dois cubanos que foram considerados culpados pelo Tribunal Revolucionário de fazerem sabotagem em uma fábrica de tecidos na província de Camaguey, diz um comunicado oficial do Govêrno cubano.

HOMENAGEM

Vários atos oficiais marcaram ontem, em Cuba, a passagem do Dia do Guerrilheiro Heróico, em homenagem ao primeiro aniversário de morte de Ernesto Che Guevara. A imprensa cubana editou cadernos especiais sôbre o ex-Ministro das Indústrias, onde se destaca uma mensagem do guerrilheiro boliviano Inti Peredo.

Os atos de recordação começaram às primeiras horas da noite em todos os Comitês de Defesa da Revolução (CDR) de Cuba, onde se ouviu um discurso gravado do Primeiro-Ministro Fidel Castro. Proclamou-se a "vintena" guerrilheira, relacionando-se a morte de Che (8 de outubro) com a do comandante Camilo Cienfuegos (28 de outubro).

Os dois matutinos de Havana, **Granma** e **El Mundo** publicaram edições especiais sôbre Che, dando grande destaque a uma mensagem de Inti Peredo, onde afirma que "o sangue dos cubanos, argentinos, peruanos e bolivianos que caíram com Che não se derramou em vão."

Argentina

Estudantes argentinos homenagearam Ernesto Che Guevara jogando bombas e pichando os muros de várias importantes cidades argentinas, para marcar o primeiro aniversário de morte "do grande conterrâneo."

Estudantes mexicanos fazem mais revelações sôbre as violências

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — As autoridades policiais mexicanas divulgaram ontem novas confissões de estudantes detidos há uma semana após o sangrento tiroteio ocorrido na Praça das Três Culturas.

A imprensa publicava ontem longos trechos das declarações dos jovens, especialmente de Carlos Guevara Niabla, apontando-o como um dos principais dirigentes do Conselho Nacional de Greve estudantil e organizador do movimento. Guevara Niabla denunciou "a ala intransigente do movimento" e pediu para ser considerado "prêso político."

REJEIÇÃO

Carlos Guevara Niabla reconheceu em seu depoimento que as ofertas de diálogo feitas pelo Govêrno antes do conflito de 2 de outubro haviam sido repelidas pelo Conselho de Greve devido à "oposição a qualquer diálogo manifestada pela ala intransigente do movimento."

Outro estudante, José Carlos Ruiz, que não fazia parte do Conselho, disse que o tiroteio fôra premeditado por alguns dos estudantes, que lhe deram no dia 24 de setembro uma metralhadora para que a levasse ao apartamento situado no local do conflito. Confessou, ainda, ter sido o primeiro a disparar contra os soldados, quando êstes chegaram à praça das Três Culturas.

ATIVISMO

As brigadas de informações constituídas de pequenos grupos de estudantes mexicanos redobravam ontem de atividade, após a reunião estudantil de segunda-feira, e muitas já estariam no interior do México, levando aos principais centros de ensino a mensagem político-social proveniente da capital.

Em Nova Iorque cêrca de 250 jovens realizaram na segunda-feira uma manifestação nas proximidades do Consulado do México, protestando contra a morte de 27 estudantes mexicanos em recentes choques com a polícia do seu país. Os manifestantes pediam ainda o boicote dos Jogos Olímpicos, que deverão ter início no próximo sábado em Cidade do México.

Argentina impede Terry para o Peru

Buenos Aires, Lima (AFP-UPI-JB) — A polícia argentina retirou ontem à noite, o ex-Presidente peruano Fernando Belaunde de bordo do avião em que pretendia regressar ao seu país, para enfrentar o Govêrno militar que o derrubou e que parece estar a ponto de ser reconhecido pelo Brasil e demais países americanos.

O ex-mandatário peruano, derrubado por um golpe militar na madrugada de quinta-feira passada, havia anunciado à imprensa a sua partida para Lima, afirmando que se recusa "a gozar de liberdades no exterior quando no interior de meu país meus Ministros são presos e acusados."

IMPEDIDO

Belaunde tentou em vão tomar o avião da emprêsa Braniff no vôo 80, com escala em Santiago do Chile. "Temem a verdade — bradou ao ser forçado a descer do aparelho pelos agentes argentinos. — Não me deixam ir para Lima." O avião decolou com meia hora de atraso em conseqüência do incidente.

Ao tomar lugar no aparelho, Belaunde anunciara, às 22h15 (19h15 de Brasília): "Volto por determinação própria ao Peru, de onde saí pela fôrça. Há muito decidi dedicar minha vida à pátria."

O ex-mandatário, que ainda se afirma Presidente constitucional do Peru, declarou promulgada, na segunda-feira, em Buenos Aires, uma lei marcando eleições gerais no Peru em 1969.

A atenção pública na capital peruana volta-se para a decisão que a junta militar terá que tomar em face da exigência formulada pela Justiça Eleitoral de que convoque eleições gerais para o dia 8 de julho de 1969. Segundo afirmou Belaunde, há uma lei nesse sentido aprovada desde setembro pelo Ministério peruano.

No pedido feito sábado último pelo Presidente do Tribunal Eleitoral Nacional, Eleodoro Roero, afirma-se que a convocação de eleições "é uma necessidade de índole democrática." Roero ressalta que o estatuto baixado pela junta militar não contém disposição alguma a respeito de eleições gerais para o preenchimento dos cargos do Executivo e Legislativo.

RECONHECIMENTO

As consultas bilaterais que os Chanceleres latino-americanos vêm mantendo paralelamente às reuniões da Assembléia das Nações Unidas pareciam ontem encaminhadas para um rápido reconhecimento do regime militar do General Velasco Alvarado.

Fontes diplomáticas informavam ontem que a iniciativa partirá pròvàvelmente do México — que segundo sua tradicional Doutrina Estrada reconhece a existência objetiva de qualquer govêrno que domine a situação em determinado país, sem a necessidade de anunciar formalmente a interrupção ou restabelecimento de relações.

Brasil, Paraguai e América Central acompanharão o México, segundo os informantes. O Chanceler argentino Costa Mendez disse que já existe virtualmente a decisão de reconhecer a Junta, em Buenos Aires.

Costa Rica segue a Doutrina Bettancourt, venezuelana, que exclui o reconhecimento de regimes surgidos de golpes de estado, sem consulta à vontade popular. A própria Venezuela, no entanto, estaria recuando dessa posição, segundo observadores, uma vez que até o momento o Presidente Raul Leone não revelou o ponto-de-vista do seus país sôbre o regime peruano.

Os Estados Unidos deverão reconhecer o nôvo Govêrno do Peru nas próximas semanas, segundo os informantes, depois que a maioria das nações latino-americanas mantiver relações com Lima, a exemplo do que ocorreu em 1962.

PRISÕES

Em Lima a Junta Militar anunciou a prisão de três dos Ministros do Govêrno de Fernando Belaunde e ordenou a prisão de mais um. Já se encontram presos o Ministro da Saúde, Javier Arias Estella, o da Justiça, Guillermo Hoyos, e o do Trabalho, Fernando Calmell del Solar.

Foi ordenada a prisão do diretor do jornal **Expresso**, Manuel Ulloa, que era Ministro da Fazenda do Govêrno deposto.

A prisão foi determinada pelo juiz José Ortiz Reis, encarregado do processo sôbre o desaparecimento de uma página do contrato firmado entre a Emprêsa Petrolera Fiscal (EPF) e a emprêsa petrolífera Internacional Petroleum Company (IPC) subsidiária da Standard Oil Co. of New Jersey.

Os quatro ex-ministros, além do ex-Primeiro-Ministro Osvaldo Hercelles e do ex-Ministro do Fomento, Pablo Carriquiry, estão sendo envolvidos no processo, segundo informou o Tribunal de Justiça de Lima, e por isso foi decretada a prisão preventiva, sob a acusação de "peculato e crimes contra a fé pública." Até a emissão da ordem, os ex-Ministros figuravam apenas como testemunhas no processo.

PROCURADOS

Até as primeiras horas da tarde de ontem Hercelle e Ulloa ainda não haviam sido detidos. O ex-Ministro do Fomento, Carriquiry, está asilado na Embaixada do México.

Ulloa, cuja residência foi vasculhada pela polícia, conseguiu esquivar-se aos agentes encarregados da sua prisão e refugiou-se na sede do jornal **Expresso**. Em entrevista à imprensa, Ulloa declarou que recebera uma citação do juiz para se apresentar na próxima sexta-feira, a fim de testemunhar no processo. Afirmou-se disposto a depor, porque não tem o que ocultar, e disse que permanecerá em seu pôsto de trabalho até sexta-feira, quando comparecerá à audiência.

Outros ex-Ministros e parlamentares, encabeçados pela secretária particular de Belaunde, Violeta Correa, tentaram na segunda-feira realizar uma marcha de protesto no centro de Lima, após a missa celebrada na Igreja de La Merced em homenagem ao ex-Presidente pelo seu aniversário. A polícia, no entanto, dispersou-os com mangueiras de água. Em Arequipa, ao ocorrer uma tentativa semelhante à saída de outra igreja, a polícia reprimiu enèrgicamente a manifestação.

Golpe divide Governos do Hemisfério

O prblema do reconhecimento do nôvo Govêrno militar do Peru dividiu os países latino-americanos em três grandes grupos que estão adotando atitudes até certo ponto antagônicas.

Esta é a conclusão a que chegaram observadores diplomáticos no Itamarati que estão acompanhando os acontecimentos em Lima. Acreditam que o reconhecimento de parte do Govêrno brasileiro é só uma questão de tempo e que até agora não ocorreu devido à imposições de caráter diplomático.

A DIVISAO

Entendem aquêles observadores que se processa uma divisão em três grandes blocos entre os países da América Latina na questão do reconhecimento da junta militar presidida pelo General Velasco Alvarado.

O primeiro grupo, que tem a Argentina na liderança, está visìvelmente interessado em apressar o reconhecimento que viria de uma certa forma apoiar o golpe militar peruano, já que o atual regime de Buenos Aires teve o mesmo nascedouro e a situação criada é semelhante a que ocorre em Lima. Dentro dêste grupo estaria incluído ainda o Paraguai e a Bolívia.

O México, segundo os observadores diplomáticos, estaria num plano isolado, já que, tradicionalmente opositor a qualquer forma que propicia um processo de reconhecimento coletivo, não seria de sua conveniência a aprovação em bloco do nôvo regime peruano.

Num terceiro grupo estariam situados os hesitantes e interessados em manter um compasso de espera até que "a poeira se acomodasse" e a situação e definições internas se aclarassem. Neste bloco os observadores colocam os Estados Unidos e o Brasil. O primeiro situa-se num plano diferente de nosso país porque está preocupado com a imagem externa que seria provocada com um reconhecimento apressado. Entendem que a pressão interna nos EUA leva a que o Govêrno americano se acautele quanto a uma provável identificação dos propósitos e da própria política de Washington para a América Latina com os interêsses particulares das emprêsas americanas que operam no Hemisfério. Assinalam particularmente que uma das causas aparentes para o golpe militar foi a crise provocada pela disputa de uma emprêsa petrolífera americana com o Govêrno do presidente deposto em Lima.

Para êsses observadores, o reconhecimento de parte do Brasil é só uma questão de tempo. Até agora, lembram, o Itamarati se limitou a manter uma atitude de discrição. Determinação neste sentido foi especialmente recomendada pelo Chanceler Magalhães Pinto, já que o Brasil não estaria interessado em tomar a iniciativa de ser o primeiro a reconhecer por uma série de fatôres políticos. Entre êstes citam que se dispensa no meio diplomático brasileiro muito cuidado em não produzir uma imagem externa que venha, em última análise, a coonestar um govêrno surgido de golpe militar.

Esta tendência deve-se em grande parte à cautela do Govêrno brasileiro em não dar margem a interpretações que conduzam a ver num mesmo plano o atual regime do Presidente Costa e Silva com o criado após o golpe peruano.

VENEZUELA E A DOUTRINA

Os observadores não incluem a Venezuela em nenhum dos grupos porque entendem que o Govêrno de Caracas, por seguir obediência à Doutrina Bettancourt, não chega sequer a analisar o processo de reconhecimento e as nuances políticas, pois o Govêrno venezuelano não reconhece nenhum regime surgido em revelia no padrão constitucional. No caso do Peru, acentuam, Caracas apenas "aplica a Doutrina Bettancourt."

Quem é o nôvo dirigente peruano

Malcom W. Browne
do *New York Times*

Nova Iorque — O chefe do golpe da semana passada e nôvo Presidente do Peru, Major-General Juan Velasco Alvarado, afirmou que despreza os demagogos.

Êle deve dar uma declaração pública no rádio e na televisão, ou mesmo publicar uma mensagem à nação que agora dirige.

NATURAL

Alvarado não quer se reunir com a imprensa, e se recusa também a falar com os jornalistas estrangeiros. Deixou bem claro que não quer publicidade pessoal. Êle e os outros novos dirigentes do Peru, metódicos generais com grandes interêsses na economia e nas finanças, assumiram o poder sem discursos e sem qualquer espécie de fanfarra.

O Presidente constitucional deposto, Fernando Belaunde Terry, não foi esquecido. Mas o fim de Belaunde e da democracia no Peru tem sido, aparentemente, aceito pela maioria dos cidadãos como um fato natural.

DIVIDA EXTERNA

Os peruanos se acostumaram com os ditadores. Os comentários dêsses dias parecem se preocupar menos com a democracia do que com o "pobre Belaunde, sua sorte terminou." Segundo algumas informações, o General Velasco descreveu sua Junta como um grupo de gerentes.

Pelo que parece, as preocupações atuais do General se relacionam com a economia do Peru. Um dos primeiros comunicados expedidos pelo seu Govêrno expressou a intenção de refinanciar a dívida externa do Peru, que se elevou a mais ou menos 200 milhões de dólares.

EXPROPRIAÇÕES

Velasco, porém, se encontra diante de um dilema, em sua planejada campanha de fortalecer a economia peruana. Por um lado, êle precisa de créditos externos e da confiança dos banqueiros e investidores. Por outro, o nôvo Govêrno se identificou com os nacionalistas peruanos, que estão pressionando para conseguir a expropriação dos bens privados estrangeiros. Velasco prontamente se interessou pela fértil reserva de petróleo em La Brea-Parinas, de propriedade da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil of New Jersey. Teme-se que o planejamento do Govêrno possa envolver a nacionalização da propriedade, assim como das refinarias e de outras concessões. A expropriação de qualquer propriedade estrangeira poderia complicar não só a posição financeira do Peru, como também as futuras relações com os Estados Unidos.

BRILHANTE

A nova junta não é necessàriamente antiamericana, mas quase metade do Gabinete é considerada como sendo, pelo menos, fria em relação aos Estados Unidos. Além disso, parece que ela está interessada em seguir uma política que não envolva relações muito estreitas com Washington. Presume-se que o Presidente Velasco pertença a êste grupo. O nôvo Presidente é visto pelos seus colegas como um General dos Generais — conservador, estóico, nacionalista e desconfiado da política e dos políticos. Êle fala calmamente, com frases medidas, e é considerado um brilhante oficial. Conduz o golpe de Estado pràticamente sem um arranhão, usando de fôrça apenas onde ela era necessária para afastar o velho Govêrno democrático e para liquidar os distúrbios de rua.

HUMANO

Velasco garante que vai "moralizar" o Peru, mas, aparentemente, esta expressão tem um sentido econômico e político, e não social. Seus amigos dizem que êle é devotado à família — tem dois filhos e duas filhas — não é puritano, e ocasionalmente frequenta os night-clubs. Nasceu em 16 de junho de 1910, entrou para o Exército aos dezoito anos de idade. Um ano depois, ingressou na Escola de Cadetes do Peru, graduando-se como primeiro aluno de sua turma.

Quando passou às fileiras, serviu, durante um grande período, como adido militar na França. Tem duas grandes condecorações, inclusive a Legião de Honra, e tem uma reputação de ser fortemente pró-França. Mas o General também conheceu muitos militares americanos, inclusive o General Harold Johnson, antigo comandante do Exército, com quem êle uma vez fêz uma viagem de pescaria. Êle é também um entusiasta do esporte, e um grande admirador de touradas. A tourada é legal no Peru.

A América dos golpes

Departamento de Pesquisa

Quando o peruano Fernando Belaunde Terry deixou, aos empurrões, o Palácio Presidencial de Lima consumou-se o 16.º golpe militar da América Latina após o advento da Aliança para o Progresso — um programa de ajuda que tinha como um de seus principais objetivos fortalecer a democracia representativa no hemisfério.

A reunião de Punta del Este que criou a Aliança foi realizada sete meses depois de dois golpes militares sucessivos em Salvador. Menos de três meses após a conferência começaria a nova série de golpes — com a derrubada do Presidente equatoriano Velasco Ibarra. Dos 16 **pronunciamientos**, quatro ocorreram na República Dominicana, três no Equador, três no Peru, dois na Argentina, um na Guatemala, um em Honduras, um no Brasil e um na Bolívia.

República Dominicana

O assassinato do Generalíssimo Rafael Leônidas Trujillo Molina, depois de 31 anos de ditadura, levou ao poder em São Domingos o seu auxiliar Joaquin Balaguer — mas o filho mais velho do ditador, o também General Trujillo Jr., continuou como homem-forte até novembro de 1961, quando embarcou para o exterior com 200 milhões de dólares. A República Dominicana enfrentava as sanções econômicas da OEA e Balaguer acabou convencendo o resto da família Trujillo a se retirar a fim de que as medidas de represália fôssem suspensas.

Uma série de distúrbios repetia-se no país em janeiro de 1962 — e no dia 16 teve início uma sucessão de quatro golpes. Nesta data o General Rafael Rodriguéz Echavarria, chefe das Fôrças Armadas obrigou Balaguer a renunciar e formou uma junta para tomar posse do Govêrno.

Como os Estados Unidos ameaçaram reexaminar a suspensão das sanções econômicas devido ao golpe, oficiais da Fôrça Aérea desfecharam outro **pronunciamento** dois dias depois. Prenderam Echavarria e ressuscitaram a junta, colocando Rafael Bonnelly no lugar de Balaguer. As eleições foram marcadas para 20 de dezembro de 1962, data em que Juan Bosch tornou-se o primeiro Presidente eleito do país em várias décadas.

Mas a 25 de setembro de 1963, menos de sete meses depois de sua posse, Bosch foi derrubado pelos militares sob a acusação de não ser suficientemente duro com os comunistas A Constituição foi suspensa e os chefes militares nomearam uma junta encabeçada por Donald Reid Cabral.

A situação agravou-se ainda mais na República Dominicana no dia 25 de abril de 1965, quando os partidários do regime constitucional de 1963 derrubaram a Junta sob a liderança do coronel Francisco Caamaño Deño e anunciaram que restabeleceriam o Govêrno do Presidente Juan Bosch. Considerando que isso significava a volta das tendências esquerdistas, outros militares reagiram sob o comando do General Antônio Imbert Barreras — que formou o seu próprio Govêrno — e do General Elias Wessin y Wessin, que tomou a iniciativa de pedir tropas aos Estados Unidos. Os fuzileiros norte-americanos desembarcaram no país, mas o impasse — dois governos dizendo-se legais — permaneceu até 31 de agôsto, quando as partes concordaram na formação de um Govêrno provisório chefiado por Hector Garcia Godoy até à realização de eleições. Estas levaram à Presidência, a 1.º de junho de 1966, o mesmo Joaquin Balaguer de 1961.

Equador

No Equador o Presidente Velasco Ibarra foi obrigado pelos militares a renunciar no dia 6 de novembro de 1961, depois de muitos distúrbios em Guayaquil, Cuenca e Quito — todos reprimidos com violência pelo Exército e pela Polícia. Velasco disse que se tratava de "um golpe no estilo comunista", acusando o Vice-Presidente Carlos Julio Arosemena de participar da conspiração e de ser esquerdista.

Mas a 11 de julho de 1963, chegou a vez de Arosemena ser derrubado. Consumado o nôvo pronunciamento, os generais formaram uma junta militar de quatro membros para tomar o Govêrno, sob a presidência do Almirante Ramón Castro Jijón. A Junta dissolveu o Congresso, decretou lei marcial, suspendeu a Constituição — a 16.ª do Equador — impôs a censura e pôs o Partido Comunista na ilegalidade. Passou a governar por decreto.

Alguns militares saudosos das eleições e do sistema representativo resolveram, no entanto, a 29 de março de 1966 derrubar a junta militar. Esta deixou o poder ao mesmo tempo em que os novos donos da situação convocavam as fôrças políticas e colocavam no poder Clemente Yerovi Indaburo, como presidente provisório até a realização das eleições — 16 de outubro de 1966 — que levaram Oto Arosemena Gómez ao poder.

Peru

As Fôrças Armadas do Peru tomaram o poder a 18 de junho de 1962 depois de esgotar todos os esforços na tentativa de levar o Presidente Manuel Prado y Ugarteche e o Bureau Nacional Eleitoral a anular as eleições presidenciais. Nestas, o líder aprista Raul Haya de la Torre conseguira a melhor votação entre os vários candidatos, mas não o suficiente para se tornar presidente. Em conseqüência, a eleição seria decidida pelo Congresso, mas os militares não queriam correr o risco de assistir a uma vitória de Haya de la Torre. Foi formada uma junta de 12 membros — com quatro co-presidentes —, dos quais o principal era o General Ricardo Perez Godoy, o verdadeiro homem-forte do golpe e do nôvo regime. O Congresso foi suspenso, as eleições anuladas e o Bureau Eleitoral fechado.

A 3 de março de 1963 chegou a vez do próprio Perez Godoy cair, sob a pressão dos militares. A junta sobreviveu — com o General Nicolas Lindley López no lugar de Godoy — e o nôvo Govêrno anunciou que o objetivo do homem-forte derrubado era tornar-se ditador. As eleições foram marcadas para 6 de junho e o General Lindley prometeu que após o pleito — do qual saiu vencedor o arquiteto Fernando Belaúnde Terry — as fôrças armadas voltariam aos quartéis.

Elas voltaram de fato — pelo menos até a semana passada, quando o General Juan Velasco Alvarado desfechou o último dos golpes da América Latina. Para tanto, acusou Belaunde Terry de entreguista e corrupto, argumentando com o desaparecimento de uma página do contrato entre o Govêrno peruano e a Standard Oil. Também a possibilidade de uma vitória de Haya de la Torre nas próximas eleições presidenciais foi relacionada entre as principais causas do nôvo golpe.

Argentina

Na Argentina, o Presidente Arturo Frondizi foi derrubado pelos militares — que o substituíram pelo presidente do Congresso, José Maria Guido — no dia 29 de março de 1962, menos de uma quinzena depois das eleições que marcaram uma expressiva vitória dos grupos peronistas. O nôvo regime anulou o resultado das eleições e nomeou interventores militares para as províncias nas quais haviam sido eleitos governadores peronistas. Apesar disso, admitiram a realização de eleições presidenciais em 1965, quando venceu o candidato Arturo U. Illia.

Illia não demorou a cair. A 28 de junho ousou demitir o comandante-chefe do Exército, General Pascual Pistarini, por insubordinação. No mesmo dia, em meio a crises política, econômica e militar, os companheiros de farda do General promoveram a reparação, derrubando Illia e nomeando o General Juan Carlos Ongania para "Presidente provisório." Ongania continua firme no poder.

Guatemala

O último golpe militar da Guatemala ocorreu a 31 de março de 1963, em meio a uma onda de terrorismo e atos de sabotagem. As Fôrças Armadas derrubaram o General Miguel Ydigoras Fuentes — que fugiu para a Nicarágua — e instalaram no poder o Ministro da Defesa, coronel Enrique Peralta Azurdia. O nôvo regime suspendeu a Constituição, dissolveu o Congresso, cancelou a eleição presidencial que estava marcada para novembro e proibiu as atividades de todos os Partidos políticos. Alegou que o golpe tinha por objetivo "erradicar a possibilidade de um Govêrno extremista." Os militares também temiam a volta à Guatemala do ex-Presidente Juan José Arévalo que, segundo alguns rumôres, pretendia candidatar-se outra vez à Presidência da República.

Honduras

Dois meses depois de ter rompido relações com o Equador alegando que não reconheceria regimes surgidos de golpes militares, o Presidente hondurenho Ramón Villeda Morales foi derrubado — a 3 de outubro de 1963 — por um golpe militar encabeçado pelo Chefe das Fôrças Armadas de seu país, coronel Osvaldo López. Morales preparava com entusiasmo as eleições presidenciais de seu país, mas os militares o acusaram de ficar "cego ao comunismo" e de recusar-se a acreditar que havia guerrilhas comunistas nas montanhas de Honduras. Foi divulgado na época, no entanto, que o principal motivo do golpe era outro: o candidato de Morales à Presidência, Modesto Rodas Alvarado, anunciara sua disposição de, se eleito, diminuir o orçamento das Fôrças Armadas.

O coronel Osvaldo López proclamou-se Chefe de Estado, dissolveu o Congresso e declarou o estado de sítio. Proibiu ao mesmo tempo as manifestações públicas e reuniões. O jornal norte-americano **Washington Post** acusou os Estados Unidos como responsáveis indiretos pelo golpe. E explicou que os norte-americanos encheram Honduras de armas em 1954 para promover a invasão de Castillo Armas na Guatemala. "Para mascarar sua interferência nos assuntos internos da Guatemala, os Estados Unidos assinaram um tratado de assistência militar com Honduras que previa a importação de armas. O tratado também previa a formação de um Exército forte em Honduras. O coronel Osvaldo López Arellano tornou-se Chefe das Fôrças Armadas."

Brasil

No Brasil as Fôrças Armadas depuseram o Presidente João Goulart a 31 de março de 1964, depois de uma onda de agitações e greves e de sucessivas crises políticas e militares. O comando revolucionário, encabeçado pelo General Artur da Costa e Silva, editou o Ato Institucional, cassando mandatos de governadores e parlamentares, mas o Congresso não foi fechado. A crise brasileira começara em 1961, com a renúncia do Presidente Jânio Quadros — e a aprovação de uma reforma constitucional que admitiu a posse do Vice-Presidente João Goulart sob um regime parlamentarista. O plebiscito devolveu os podêres de Chefe do Govêrno ao Sr. João Goulart em 1962, quando a insatisfação em muitos setores das Fôrças Armadas aumentava. Com a queda do Presidente, em 1964, o Congresso elegeu o General Humberto de Alencar Castelo Branco — chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas — para assumir o poder.

Bolívia

A derrubada do Presidente Victor Paz Estenssoro, da Bolívia, ocorreu a 4 de novembro de 1964, depois de uma onda de distúrbios no país. "Atrás dos distúrbios, segundo fontes de Washington, pode estar o Vice-Presidente boliviano René Barrientos, que há muito busca o lugar de Paz Estenssoro" — afirmou o **The New York Herald Tribune** a 23 de outubro. Efetivamente, Barrientos foi o escolhido para assumir a presidência após o golpe juntamente com o General Alfredo Ovando Candia (comandante-chefe das Fôrças Armadas). Os dois prestaram juramento como co-Presidentes logo após o **pronunciamiento**, mas uma hora depois o General Barrientos anunciou que seu colega renunciára.

FALTA

1º CLICHÊ

Prefeito de Itaperuna sai porque comprou burros e areia sem recibo timbrado

Niterói (Sucursal) — A compra sem recibo timbrado de dois burros para puxar carroças da Limpeza Urbana, e de alguns sacos de areia, sem contra-recibo timbrado, levaram a Camara de Itaperuna a derrubar na madrugada de ontem o prefeito Orlando Tavares, do MDB.

Depois da decisão, tomada com base em denúncias formuladas pelo vereador Edson Bauer Correia, da Arena, a Camara enviou a Niterói uma delegação chefiada por seu próprio presidente, Sr. Clésio Rodrigues de Barros, para dar ciência dos fatos ao Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pfeil.

REAÇÃO

Até às 15 horas, o Sr. Orlando Tavares não acreditava que a decisão da Câmara, tomada por 13 votos contra 4 — o Legislativo de Itaperuna é integrado por 19 representantes, mas dois não compareceram — frisando, no entanto, "que recorreria de imediato à Justiça com um mandado de segurança."

Sôbre o seu denunciante, vereador Edson Bauer, o prefeito disse que "se trata de um revoltado e de um esquizofrênico. Queria mandar na Prefeitura, embora pertença ao Partido contrário." Acha o Sr. Orlando Tavares que a Câmara "foi enganada por um doente mental."

CORRUPTO

Integrando a delegação de vereadores que se avistou com o Secretário de Justiça, em Niterói, o vereador Edson Bauer afirmou haver "procurado, em princípio, contemporizar as coisas em Itaperuna, a fim de evitar uma crise como a atual, mas tôdas as oportunidades que demos ao prefeito, para se emendar, foram em vão."

— O homem — frisou — é corrupto mesmo e queria fazer da Prefeitura um feudo particular, como ótimo aluno da escola do antigo PSP, que freqüentou com muito louvor.

TRAMA

O prefeito afastado disse que "todos os acontecimentos formam uma trama política arquitetada pelos que não entendem a posição de homens independentes." Recebeu diversos convites para se filiar à Arena, recusando-os, motivo que acha suficientemente forte "para o seu alijamento do poder."

O vereador Edson Bauer, embora da Arena, ajudou o Sr. Orlando Tavares, do MDB, nas eleições de novembro de 1966. Rompeu com êle, porém, dois meses após a sua posse, porque não chegou a atender, conforme prometera, suas reivindicações políticas e administrativas.

POSSE DO VICE

A Câmara votou o afastamento do Prefeito Orlando Tavares por 90 dias, com fundamento em dispositivos do Decreto-Lei Federal n.º 201 e no Art. 167 da Constituição fluminense de 14 de maio de 1967. Não deu posse imediata, porém, ao Vice-Prefeito Válter Barcelos, preferindo antes consultar a Secretaria de Justiça sôbre a legalidade da decisão.

Depois do contato com o Secretário Paulo Pfeil, chefiando uma delegação de vereadores, o Presidente da Câmara, Sr. Clésio Rodrigues de Barros, seguiu para Itaperuna, a fim de providenciar a posse do Sr. Válter Barcelos.

MANDADO DE SEGURANÇA

O advogado Josias Teixeira Pireda já foi constituído pelo Prefeito Orlando Tavares para entrar na comarca de Itaperuna com mandado de segurança contra o ato da Câmara. O advogado tentou obter, ontem pela manhã, na Secretaria do Legislativo, cópia da ata da sessão que afastou o seu constituinte do cargo, mas recebeu a informação de que esta não havia ainda sido lavrada.

Sôbre as denúncias das "notas frias", o Sr. Orlando Tavares explicou que "seria o cúmulo a Prefeitura exigir de um homem que tira areia do fundo dos rios recibo timbrado. Aceitamos uma nota fixando a importância da transação e a impressão digital afixada à guisa de assinatura, quando a parte não sabe ler nem escrever."

— Essa nota — frisou — que a Câmara chama de fria, passa a constituir, então, o processo de averbamento necessário, fato comum em qualquer administração brasileira, sem que se constitua em irregularidade. Da mesma forma, a Prefeitura adquire animais para puxar as suas carroças de lixo, pois os vencedores, como é óbvio, não têm nenhum comércio estabelecido para dar recibos timbrados.

COMISSÃO DA ASSEMBLÉIA

A Assembléia Legislativa enviará amanhã a Itaperuna uma comissão especial de deputados para investigar as causas do afastamento do Prefeito Orlando Tavares.

A constituição da comissão foi requerida pelo líder do MDB, Sr. Newton Guerra, segundo o qual os prefeitos eleitos pela Oposição não têm mais opção: ou ingressam na Arena ou são cassados.

Em sessão solene realizada às 21 horas, a Câmara de Itaperuna deu posse ao vice-prefeito Válter de Almeida Barcelos.

A Câmara nomeou também, à noite, comissão especial de três membros, integrada por seu presidente e pelos vereadores Cândido Cerqueira e Paulo Mendes, os dois primeiros do MDB e o último da Arena, para apurar no prazo de 90 dias as denúncias que provocaram o afastamento temporário do Sr. Orlando Tavares.

QUEM É

O Sr. Orlando Tavares é um homem de 56 anos, 30 dêles dedicados às atividades políticas. Foi, desde a criação do ex-PSD, em 1945, o seu principal chefe em Itaperuna, sendo considerado por alguns, uns dos poucos remanescentes do coronelismo político que se implantou no Estado do Rio, depois da redemocratização do país.

De convicções arraigadas, o Sr. Orlando Tavares era um fiel correligionário do Sr. Amaral Peixoto, ex-presidente do extinto PSD, de cuja campanha eleitoral, com vistas à sucessão governamental de 1970, era um dos mais entusiastas defensores. O Sr. Orlando Tavares elegeu-se prefeito de Itaperuna, em 1966, pela segunda vez em sua carreira pública, conquistando 6 800 votos, encabeçando as sublegendas que o MDB apresentou.

Contas de Elias são vetadas no Tribunal

Belém (Correspondente) — O Tribunal de Contas aprovou ontem parecer do Ministro Sebastião Santana pela não aprovação das contas do prefeito Elias Pinto, de Santarém, relativas ao exercício de 1967.

O interessante é que as contas compreendem três administrações: Everaldo Martins, em janeiro; Elias Pinto, de fevereiro a outubro, quando foi cassado; e Jerônimo Diniz, que o substituiu em novembro e dezembro.

IRREGULARIDADES

O relator concluiu pela não aprovação das contas em vista de uma série de irregularidades constatadas por uma comissão do Tribunal de Contas que realizou devassa na prefeitura de Santarém.

O líder do Govêrno na Assembléia, Sr. Gérson Peres, revelou que a Arena pretende, com base na conclusão do TC, iniciar nôvo processo de cassação do Sr. Elias Pinto, na Câmara de Santarém. No entanto, os oposicionistas não acreditam no êxito de tal providência, uma vez que a Arena já não tem maioria, pois dois vereadores de sua bancada passaram para o MDB.

EMBARGO

Enquanto isso, a batalha judiciária continua em compasso de espera. Sòmente ontem o Desembargador Antônio Koury foi sorteado relator do embargo apresentado pelo advogado Moura Palha contra decisão da 2.ª Câmara Penal que manteve a resolução do juiz de Óbidos, pelo afastamentot do prefeito Elias Pinto.

Sòmente na próxima semana o Tribunal de Justiça deverá reunir-se para apreciar o embargo. O Governador Alacid Nunes mantém o seu propósito de só falar sôbre o assunto após a decisão final da Justiça. O Governador viajará para o Rio no início da semana a fim de participar do encerramento da Semana da Reforma Administrativa.

Oliveira afasta seis vereadores da Arena

Belo Horizonte (Sucursal) — Seis vereadores da Arena de Oliveira, pequena cidade do Oeste de Minas, tiveram seus mandatos declarados extintos — inclusive um irmão do diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende — pelo Presidente da Câmara.

Alegou o Presidente da Câmara Municipal que todos os vereadores da Arena, não tendo comparecido às reuniões convocadas pelo prefeito — mais de seis — infringiram o Artigo 8.º do Decreto 201 do ex-Presidente Castelo Branco.

O Sr. Antônio de Oliveira, logo depois de declarar extintos os mandatos dos vereadores da Arena, comunicou o fato ao Tribunal Regional Eleitoral, e solicitou fôssem convocadas eleições complementares, já que a Arena tem apenas dois suplentes.

Os vereadores que perderam os mandatos são: José Resende, Joaquim de Oliveira, Wilson Nicário, José Alberto Machado Silva, Demerval Chagas Almeida e Paulo Pereira.

Ministro explica às bases o episódio do PARA-SAR

Brasília (Sucursal) — Um relatório sôbre o "episódio PARA-SAR" foi encaminhado pelo Ministro Márcio de Sousa Melo aos comandantes de base, para ser distribuído às tropas e evitar o mal-estar que estava sendo provocado pela falta de informações a respeito.

Afirmam os oficiais do Ministério da Aeronáutica em Brasília que os fatos agora já estão conhecidos "em suas verdadeiras dimensões", e acrescentam que a crise foi "um problema político criado pela imprensa."

O INÍCIO

Explicam que tudo começou no dia 4 de abril, quando o PARA-SAR foi convocado por solicitação do Exército a tomar parte na repressão à mobilização estudantil provocada pela morte do estudante Edson Luís. Sua atuação seria localizar e prender os "franco-atiradores que das janelas dos edifícios atiravam objetos e provocaram até a morte de um soldado da Polícia Militar."

Acrescentam que o Brigadeiro Bournier ainda não era chefe de gabinete, cargo que ocupou antes de ir para a chefia do Serviço de Informações, e a ordem para utilização do PARA-SAR foi dada pelo Gabinete do Ministro, que "tem autoridade para utilizar qualquer unidade de operação em missões especiais." A ordem foi executada através do coronel Labarte Lebre, diretor da Escola de Aeronáutica, à qual o PARA-SAR está subordinado disciplinar e operativamente.

Logo depois começaram a surgir murmúrios de que havia um mal-estar entre a tropa do PARA-SAR que acreditava estar sendo distorcida a sua finalidade de salvamento e socorro. O Brigadeiro Bournier, já respondendo pela chefia do Gabinete, reuniu-se, então, com o major Lessa, comandante do PARA-SAR, a quem esclareceu a possibilidade de se utilizar a tropa em qualquer missão militar necessária. A explicação oficial foi transmitida a todos os elementos da tropa, mas não convenceu ao capitão Sérgio, que procurou o Brigadeiro Itamar Rocha, diretor de Rotas Aéreas, ao qual o PARA-SAR é subordinado apenas eventualmente.

Fundamentado na versão do capitão Sérgio, que "narrou os fatos à sua maneira", o Brigadeiro Itamar enviou ofício secreto ao Ministro, "tecendo, inclusive, comentários sôbre companheiros superiores pertencentes ao círculo de comando."

RECOMENDAÇÃO

A êste tempo, já havia sido determinada a transferência dos capitães Sérgio e Nélson que "vinham influenciando a tropa de forma negativa", e o Ministro Márcio de Souza Melo recomendou ao serviço de informação chefiado pelo Brigadeiro Bournier, da Aeronáutica, que fizesse averiguações sôbre a situação na tropa. Em conseqüência, os dois capitães foram punidos e o Ministro encaminhou ao Brigadeiro Itamar o resultado das averiguações, recomendando que o assunto fôsse encerrado, "para evitar o que está acontecendo agora."

Apesar dessa recomendação, o diretor de Rotas Aéreas prosseguiu em suas averiguações pessoais e no dia 26 de setembro enviou o resultado ao Ministro, fundamentado no rompimento da cadeia de comando ("o que não é certo porque o Ministro tem autoridade para dar uma ordem a quem êle quiser") e na tese de que o PARA-SAR não poderia ser utilizado em missões dêsse tipo. No dia seguinte, o Brigadeiro Itamar recebeu um ofício comunicando suas "faltas sucessivas" e sua prisão domiciliar por dois dias.

REAÇÃO

Informa-se ainda no Ministério da Aeronáutica que tudo já está esclarecido e não há necessidade de se abrir mais inquérito algum além do que já foi aberto no dia 23 de setembro para apurar o estado de espírito na Escola de Aeronáutica "chocada pela punição dos capitães Sérgio e Nélson, considerados como heróis."

O único ponto que ainda não sabem explicar é como o Brigadeiro Itamar se envolveu a tal ponto, uma vez que sempre foi quieto, acomodado e amigo pessoal do Ministro, que o promoveu a major-brigadeiro na frente de cinco oficiais que tinham prioridade. Enquanto afirmam que as denúncias foram exageradas pela imprensa no intuito de provocar uma crise, outros círculos militares desta capital continuam insistindo que o exagêro foi motivado pelo descontentamento das áreas militares frente ao "marasmo" do Govêrno, acrescentando que "qualquer fato serve para provocar uma reação que visa pressionar uma mudança de atitudes."

Anunciada a prisão de sargentos do PARA-SAR

Foi anunciada ontem à noite, durante sessão de cinema, na Escola de Aeronáutica, a prisão de sete sargentos, segundo consta integrantes de um grupo de 40 do PARA-SAR, há dias submetidos com alguns cabos a interrogatórios.

O fato coincide com a presença no Rio do capitão Sérgio Miranda que foi punido quando se opôs, com o capitão Rubem Marques Santos, à utilização indevida do PARA-SAR.

Um grupo de brigadeiros decidiu enviar manifesto de solidariedade ao ex-diretor de Rotas Aéreas, Brigadeiro Itamar Rocha, que se opôs ao emprêgo do serviço de salvamento da FAB na repressão aos movimentos estudantis.

A íntegra do manifesto e seus signatários já são do conhecimento do Presidente Costa e Silva, por informação do tenente-brigadeiro Armando Serra Meneses, ontem promovido a major-brigadeiro.

Encerra-se hoje o prazo de o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, conceder reconsideração de punição ao Brigadeiro Itamar Rocha. Se negado o pedido, o ex-diretor das Rotas Aéreas entrará com recurso no Conselho de Justificação do Superior Tribunal Militar.

Bonifácio e Marinho informam MDB

Os presidentes do Senado e da Câmara reuniram, ontem, a direção do MDB para comunicar-lhe o resultado das sondagens feitas no Rio, junto ao Govêrno, sôbre a conspiração na Aeronáutica contra membros do Congresso Nacional.

Comunicaram os Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho que na conversa mantida, o Marechal Costa e Silva lhes dissera que já havia tido conhecimento dos fatos através do Brigadeiro Eduardo Gomes, mas estava tranqüilo, certo de que não havia gravidade.

Estiveram presentes à reunião de ontem, com os presidentes das duas Casas do Congresso, os Deputados Mário Covas, Mata Machado, Martins Rodrigues, Franco Montoro e Ivete Vargas, e os Senadores Oscar Passos, Mário Martins e Aurélio Viana.

NOTA DO MDB

Após a reunião, o Senador Oscar Passos, em nome da direção nacional do MDB, afirmou, em nota oficial, que o Partido vai prosseguir no exame dos fatos, porque considera que a situação nacional continua grave.

A nota do presidente do MDB é a seguinte:

"O MDB tomou conhecimento das informações que foram prestadas pelo presidente da Câmara e pelo presidente do Senado, obtidas por êstes do Sr. Presidente da República, a propósito da denúncia que o Partido fêz, relativa à tranqüilidade da vida nacional.

A direção nacional do MDB passou ao confronto das informações que detém com as que lhe foram proporcionadas pelos dirigentes do Congresso e, continuando a considerar grave a situação, deliberou prosseguir o exame dos fatos, no cumprimento do seu dever, perante o país."

Presidente da Câmara desfaz confusão

O presidente da Câmara convocou a imprensa para desfazer o que qualificou de confusão em tôrno de declarações suas sôbre um surto de críticas ao Congresso Nacional e de informações que prestou acêrca de seu encontro recente com o Presidente da República.

Disse que as duas coisas — comentário às críticas e encontro com o Marechal Costa e Silva — nenhuma relação tiveram entre si, ao contrário do que tem sido dado a entender, criando a errônea impressão de que o presidente da Câmara relacionava com a "onda de ataques ao legislativo" à denúncia da Oposição sôbre um plano de extremistas para a eliminação de parlamentares.

GARANTIA

— Nossa ida à presença do Marechal Costa e Silva — explicou — nada teve a ver com a ofensiva que, durante dias recentes, se desencadeou contra o Congresso, partida de setores não identificáveis. Foi uma onda vertical de ataques, que também está caindo verticalmente e cuja origem desconhecemos. Por algum tempo, levamos bordoadas no escuro, mas sem saber quem as desfechava. E tão inesperadamente quanto começou, essa campanha está desaparecendo, enquanto a Câmara volta ao clima normal dos seus trabalhos.

— Ao Presidente da República — acrescentou — fomos apenas, a pedido das lideranças oposicionistas, levar informes sôbre o que se alegava ser um plano de ação pessoal contra parlamentares da Oposição. Se, conforme o que se tem propalado, tivéssemos ido ao Chefe do Govêrno pedir garantias para o funcionamento do Congresso, estaríamos de pronto confessando que o Congresso se achava impedido de funcionar e, portanto, já estava fechado de fato.

— O Congresso Nacional — frisou o Sr. José Bonifácio — deve sua existência a mandamentos da Constituição Federal. E para funcionar não precisa de outras garantias que não as da opinião pública. No dia em que desaparecesse o Legislativo, estaríamos todos perdidos, até os generais, brigadeiros e almirantes, que estariam sujeitos a dormir tranqüilos e amanhecer como tenentes.

CONGRESSO DE PÉ

Aos que acusam o Congresso de estar acovardado em face do Govêrno, respondeu o Sr. José Bonifácio que tal acusação não corresponde a um mínimo de verdade. Exemplificando, lembrou que o Congresso tem rejeitado inúmeros vetos importantes do Presidente da República e enumerou várias comissões parlamentares de inquérito pelas quais têm desfilado como depoentes diversas figuras altamente representativas do Govêrno. Recordou ter havido um dia em que, enquanto um Ministro de Estado era ouvido no plenário da Câmara, cinco outros, além do presidente do Banco do Brasil, depunham nas comissões.

Sôbre as despesas com o funcionamento do Legislativo, frisou que, para um orçamento de NCr$ 14 bilhões, a Câmara disporá em 1969 de apenas NCr$ 100 milhões, o que corresponde a um maço de cigarros para cada brasileiro. "O funcionamento do Congresso não tem preço" — finalizou.

Assembléia apareceu pichada no Rio

As paredes [illegible] da Assembléia Legislativa carioca amanheceram, ontem, pichadas com frases contra alguns deputados — e em sessão extraordinária matutina, proibida desde que os parlamentares tiveram aumento de subsídios, os ataques anônimos foram comentados.

O Sr. Aloísio Caldas (MDB), pichado como comunista, disse que todos os líderes nacionais do momento são considerados comunistas pelo Comando de Caça aos Comunistas e Movimento Anticomunista — entidades que rotulou de "terroristas."

OUTROS

O Deputado Alberto Rajão, também do MDB, comentou: "Que venha a cadeia, porque nós não deixaremos de defender os nossos princípios."

Além dos Srs. Aloísio Caldas e Alberto Rajão, tiveram seus nomes pichados nas paredes da Assembléia Legislativa os Srs. Ciro Kurtz e Fabiano Vilanova.

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré declarou ontem que sua denúncia "afastou o perigo de golpe, porque todo malandro fica atemorizado quando é surpreendido em sua ação. Êles que não ponham a cabeça para fora, porque sei bater."

Acrescentou que na reunião que teve quinta-feira com a bancada federal da Arena, fêz um relato das razões de sua denúncia sôbre grupos radicais, e declarou: "O que eu tenho a dizer e que a imprensa não divulgou é que não temo nenhum dos extremistas, muito menos comunistas, pois os conheço bem."

Novembro trará mudança de comandos

Até fins de novembro dêste ano deverão ocorrer importantes modificações nas áreas militares de sustentação do Presidente da República, como primeiro passo para uma reforma do Ministério com vistas ao ano eleitoral de 1969-1970.

Com a compulsória do General Lira Tavares, o Ministério do Exército deverá ficar entre êle — se não fôr para o STM — e os Generais Adalberto Pereira dos Santos e Siseno Sarmento. É quase certa a substituição do Ministro Márcio de Sousa Melo, na Aeronáutica. Na Pasta da Marinha deverá permanecer o Almirante Augusto Rademaker.

RETÔRNO

Até o fim do ano deverão retornar às fileiras do Exército os Generais Afonso de Albuquerque Lima, Ministro do Interior, e Artur Duarte Candal da Fonseca, atualmente na presidência da Petrobrás, ambos se encontram agregados desde que o Presidente Costa e Silva assumiu o Govêrno, por fôrça de lei baixada no Govêrno Castelo Branco e que dá o prazo máximo de dois anos para que oficiais da ativa fiquem à disposição de cargos civis.

O General Garrastazu Medici, chefe do SNI, não precisará retornar às fileiras, por ser a função que exerce equiparada à função militar. O coronel Mário Andreazza só deu entrada no requerimento solicitando sua passagem para a reserva, depois de sondagem nos meios políticos e militares. Na área política êle vê com boas perspectivas a possibilidade de sua indicação à sucessão presidencial, e nos meios militares o Ministro dos Transportes não tinha possibilidade alguma de ser promovido ao generalato, a não ser que se sujeitasse a permanecer pelo espaço de dois anos no seio da tropa, como comandante de uma unidade.

PROMOÇÕES

Com a vaga decorrente da compulsória do General Lira Tavares, o General Afonso de Albuquerque Lima tem grande chance de ser promovido, o que seria uma compensação do Presidente da República ao seu retôrno à vida militar.

Com o General Albuquerque Lima, disputarão essa vaga os Generais Augusto César de Castro Muniz de Aragão, atual diretor de Remonta e Veterinária do Exército; José Canavarro Pereira, diretor-geral do Material Bélico, e Isac Nahon, diretor de Economia de Guerra.

Poderiam também figurar nesta lista os Generais Garrastazu Medici, e Moacir de Araújo Lopes, chefe do Núcleo de Defesa do Atlântico Sul, mas não se acredita que estejam nas cogitações do Presidente da República, pois exercem funções de estrita confiança do Marechal Costa e Silva, sendo considerados indispensáveis nessas funções. Ao término do atual Govêrno, êsses dois Generais poderão ser aquinhoados com as vagas que ocorrerão no STM, nas compulsórias dos Ministros Otacílio Terra Ururaí e Olímpio Mourão Filho, que ocorrerão em 1970.

Observadores militares não vêem muita possibilidade para o General Muniz de Aragão ser promovido a General-de-Exército, pois o vêem desgastado com o esquema presidencial desde que assumiu ostensivamente a liderança da chamada linha-dura.

MODIFICAÇÕES

Os mesmos peritos em questões militares observam que na sistemática da sustentação do Marechal Costa e Silva a tônica reside em três homens-chave: Generais Adalberto Pereira dos Santos, Siseno Sarmento e Afonso de Albuquerque Lima. Assim, se o Ministro Lira Tavares preferir ir para o STM, no lugar do Ministro Peri Beviláqua, que cairá na compulsória, sua vaga no Ministério será preenchida pelo General Siseno Sarmento, considerado dos três o mais político, portanto o mais útil, para o Govêrno na época pré-eleitoral.

Para o lugar do General Siseno no comando do I Exército iria o General Afonso de Albuquerque Lima, atualmente o mais identificado com a jovem oficialidade, pelas teses nacionalistas que vem defendendo no Ministério do Interior. O General Adalberto Pereira dos Santos permaneceria na Chefia do Estado-Maior do Exército.

Viagem Sodré-Andreazza é tida como início de um esquema sucessório

São Paulo (Sucursal) — A viagem do Governador Abreu Sodré a Presidente Prudente, ontem, em companhia do Ministro dos Transportes, num momento de tensão devido às passeatas estudantis, foi interpretada por políticos como "parte de um esquema eleitoral para a Presidência e a Vice-Presidência da República."

De acôrdo com essa interpretação, o fato de o Governador ausentar-se da capital quando as informações eram intranqüilizadoras "vem fortalecer a notícia de que o Sr. Abreu Sodré e o Ministro Mário Andreazza estão montando um esquema para o pleito presidencial em 1970."

SEM EXPLICAÇÕES

O governador e o ministro viajaram para Presidente Prudente no início da tarde, a fim de lançarem o primeiro distrito industrial planificado do Estado. Os políticos não souberam explicar de que maneira o fato de êle viajar em companhia do Coronel Mário Andreazza viria fortalecer o possível esquema.

Segundo um dos deputados que expôs aquêle ponto-de-vista, a viagem, em si, "já é uma evidência." O governador, ao ausentar-se, pretenderia demonstrar que tem completo domínio da situação no Estado, a ponto de poder retirar-se do centro dos acontecimentos nos momentos mais agudos, sem preocupar-se, na certeza de que seus comandados agem de maneira adequada e obedecendo à sua orientação.

OVAÇÃO

Ao regressar ontem à noite, o Governador Abreu Sodré disse que enquanto dez mil estudantes o "ovacionavam em Presidente Prudente, recebia a informação de que mil outros tentavam perturbar a Capital."

Depois de comentar que "lá os estudantes estudam e não vagabundeiam, pensam e não repetem slogans," afirmou que "esta terra é livre e essa liberdade será garantida, mesmo que queiram levar o Govêrno a tomar medidas que signifiquem a diminuição dessa liberdade."

— Não serão poucos que haverão de fazer muitos sofrerem — acrescentou. A respeito do rumor de que sofrera um atentado a tiros, ontem, à tarde, o Governador comentou: "Foi uma rosa que me jogaram."

BRIZOLA OTIMISTA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB gaúcho, Deputado Brusa Neto, voltou do Uruguai dizendo que o ex-Governador Leonel Brizola acompanha do exílio a campanha eleitoral gaúcha e tem esperança de que o MDB saia vitorioso.

O Sr. Brusa Neto, vice-líder da bancada do MDB na Assembléia, viajou domingo para Montevidéu acompanhado do filho do ex-Presidente Goulart, José Vicente, que estêve uma semana nesta capital providenciando seu alistamento eleitoral.

Coronel Emanuel Nicoll teve prisão preventiva decretada pela Marinha

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha decretou por 20 dias a prisão preventiva do coronel da Aeronáutica Emanuel Nicoll, detido ao regressar do Uruguai, onde estava exilado.

Hoje, o Superior Tribunal Militar deverá julgar o habeas-corpus impetrado em favor do coronel, pelo advogado Alcione Barreto, que alega ser a prisão ilegal.

REGRESSO

O coronel Emanuel Nicoll voltou ao Brasil no dia 21 de setembro último, quando foi ouvido na Delegacia Regional da Polícia Federal, sendo detido no dia 28, após prestar declarações no DOPS.

JÚRI ADIADO

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar adiou para o dia 24, a partir das 13 horas, o julgamento marcado para ontem dos coronéis Marcelos Pires Cerveira e Ernâni Ferreira Lopes, e mais sete primeiros-tenentes e sete sargentos, processados por atividades subversivas.

Os militares são acusados de terem articulado um plano de resistência armada ao movimento revolucionário chefiado pelo General Olímpio Mourão Filho, quando serviam no Parque de Motomecanização. E foram enquadrados nos Arts 133, 134 e 135 do Código Penal Militar.

TRANSFERÊNCIA

O Promotor Osíris Josephson, nas alegações finais do processo, pediu a condenação do coronel Ernâni Ferreira Lopes e dos sargentos Dirceu e Jacques D'Ornelles e Francisco Custódio, e a absolvição do coronel Marcos Pires Cerveira Júnior, dos primeiros-tenentes Agenor de Sousa, Hector Araújo, Jorge Pereira Lopes, Benedito Rodrigues, Albano Antônio Pinho Lana, Nilton Caldas, Rogério Madeira da Silva e dos sargentos Araken Vaz Galvão, Amadeu Felipe da Luz Ferreira, Manuel Francisco e Jonas Soares.

O julgamento foi transferido por terem os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares, defensores dos coronéis, viajado para São Paulo, justificando a ausência em petição ao presidente do Conselho.

O juiz-auditor Milton Fiúza lamentou o adiamento e explicou que a substituição dos advogados por um curador implicaria pràticamente num cerceamento da defesa.

OUTRO QUE VOLTA

Niterói (Sucursal) — O ex-Deputado Adão Pereira Nunes, exilado no Chile desde a Revolução de 1964, regressará ao Brasil ainda êste ano, para instalar uma indústria de televisores.

A informação é de familiares do ex-parlamentar, o qual se aproveitará de habeas-corpus que lhe concedeu o Supremo Tribunal Federal, excluindo-o da sentença — dez anos de reclusão — no processo contra uma delegação comercial da China comunista.

One Eleven chega dia 16 a Brasília

Brasília (Sucursal) — O avião BAC One Eleven comprado para servir à Presidência da República deverá decolar da Hurn, Inglaterra, no dia 15, e chegará a Brasília no dia 16, às 14 horas.

Este avião, que recebeu o n.º 2 111, é o primeiro que chegará ao Brasil dos dois que foram comprados para substituir os C-90 Viscount que atualmente servem ao Presidente Costa e Silva.

O One Eleven fará escala em Lisboa, Ilha do Sal e Recife. Sua tripulação será constituída pelo coronel Gersé, major Frota, major Gandra, capitão Trompowski, capitão Eder, suboficial Mourão e sargento Agostinho.

Deputado do MDB está com Govêrno

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Harri Sauer, do MDB pediu, em entrevista, que seu Partido "não deixe embotar seu raciocínio político por fantasmas que não existem mais" e apóie as posições do Presidente Costa e Silva em defesa da Constituição.

O Sr. Sauer defendeu a opinião de que, no momento em que o Presidente deixa claro sua desaprovação a minorias extremistas, principalmente de direita, que ainda não se acomodaram, "nosso dever é apoiar a autoridade maior, e esta é uma hora de definições corajosas."

Coluna do Castello

Confiar no Presidente, recomenda o Brigadeiro

BRASÍLIA (Sucursal) — *A teoria oficial de que nada houve na Aeronáutica não foi convalidada pelo Brigadeiro Eduardo Gomes nem pelo Senador Daniel Krieger, que se mantêm rigorosamente silenciosos sôbre o assunto. A esta altura, portanto, não só em face dêsse contraste entre a teoria e o silêncio, como baseado em informações seguras, pode-se estabelecer que há duas versões sôbre o assunto. A do Govêrno, de que nada houve, e a do Brigadeiro Eduardo Gomes, de que houve tudo.*

O Brigadeiro, contudo, prefere confiar no Govêrno, na expectativa de que o Presidente da República tome consciência da realidade e aja em conseqüência. A fôrça da sua liderança entre seu companheiros de arma está posta a serviço de uma ação de cobertura e prestígio da autoridade presidencial. Ao Chefe do Govêrno devem ser comunicadas tôdas as informações assim como deve ser êle o tributário da confiança de tôdas as correntes militares para que possa surgir uma providência adequada para solucionar a crise.

Entre as duas versões, a do Govêrno, isto é, a do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, e a do Brigadeiro Eduardo Gomes, a tendência do Presidente é òbviamente ficar com a do Ministro, sem embargo do alto conceito em que tem o velho líder da Fôrça Aérea. O Marechal Costa e Silva confia cegamente em seus ministros e, no caso especial do Ministro da Aeronáutica, tanto mais quanto são unidos por velha amizade.

O resultado de tal confiança é que a tendência do Presidente é a de não tomar providências, a não ser as que sejam determinadas pelo Ministro da Aeronáutica, em cujo critério repousa o Govêrno. Mais uma vez o Presidente espera ser o dique sôbre o qual se quebrem as ondas e mais uma vez confia em seu poder de amortecer os choques que se travam em tôrno do poder.

Os oficiais-generais da FAB terão assim de encarar a possibilidade de que as coisas permaneçam como estão, embora lhes cause um arrepio de indignação a perspectiva de que continue a constar da fôlha de serviços do Brigadeiro Itamar Rocha a prisão disciplinar que consideram injusta e contrastante com a fé de ofício dêsse companheiro.

O único fator nôvo nessa crise é que, pela primeira vez, se trata de assunto que divide a opinião militar e, segundo as indicações de que se pode dispor nesse indigno mundo civil, a maioria se coloca pela primeira vez num ponto-de-vista que não coincide com o do Govêrno.

Quando o Govêrno não pode ser defendido

As lideranças parlamentares experimentavam ontem a maior dificuldade em defender o Govêrno, no caso da naturalização concedida ao espanhol Ricardo Román Blanco, cuja expulsão do país fôra preconizada em entrevista aos jornais pelo Ministro da Educação e contra quem a Câmara dos Deputados tomou a iniciativa de processar por calúnia e difamação de alguns de seus membros.

A explicação que pode ser dada foi a transmitida pelo Ministro da Justiça, segundo a qual o Govêrno terá sido vítima da sua própria rotina. Tratava-se de processo antigo, de 1967, em que diversos estrangeiros solicitavam naturalização. Como não havia impugnações no processo, tudo seguiu sua marcha natural, passando o ato pelo Ministro e pelo Presidente da República sem que, ambos, se dessem conta do que estavam assinando. A rotina amortece a vigilância e impede o exame consciencioso dos processos.

Essa é a melhor explicação, mas não dá base para uma defesa parlamentar do Govêrno.

Esperava-se, contudo, na própria liderança da Arena, que o Ministério da Justiça não completasse o ato, deixando de entregar a carteira de naturalização ao espanhol até que possa ser revisto o decreto. Isso poderá acontecer, a menos que não tenha sido a rotina que abafou a vigilância, mas a vigilância dos amigos do Sr. Ramón que tenha montado na rotina. O espanhol é arma do aparelho policial de Brasília contra o Reitor da Universidade, cuja permanência no pôsto não foi ainda assimilada pelos militares radicais.

Há dez dias com o Presidente

Segundo informação oficial, o relatório Garrastazu está há dez dias em mãos do Presidente da República.

Nei quer militância partidária

O Senador Nei Braga voltou da sua viagem com a Comissão da Arena convencido de duas coisas: 1) o Plano Estratégico é um grande instrumento de união e motivação da classe política situacionista; 2) é indispensável pôr em prática o Estatuto dos Partidos, a fim de que se organizem os diretórios municipais com base na militância partidária dos cidadãos.

Se não acontecer a estruturação partidária, a Arena tende a se estratificar em têrmos oligárquicos e antidemocráticos.

Hoje pela manhã, a Comissão arenista fará seu relatório ao Senador Daniel Krieger.

Um nome que volta

Um nome que volta — integralismo, com idéias que se dizem renovadas. O nome todo é Movimento Integralista Renovador e a articulação envolve civis e militares.

Ornitologia

Em nome da "família ornitológica", o Ministro Passarinho congratulou-se com o Deputado Sabid pela vitória da canção Sabiá no Festival Internacional. "Estou eufórico", disse o Ministro.

Carlos Castello Branco

Donos de engenho no Cabo infringem lei de greve e poderão ser punidos hoje

Recife (Sucursal) — A Delegacia do Trabalho confirmou ontem a veracidade das denúncias dos trabalhadores rurais do Cabo: os empregadores estão realmente pagando a operários desempregados para substituir os grevistas.

O delegado do Trabalho, Sr. Romildo Leite, disse que enviará hoje ao Cabo um comando de fiscais do Ministério do Trabalho para alertar os patrões de que tal prática será punida rigorosamente, por ser uma violação muito grave à lei de greve.

GREVE VAI BEM

Um grande número de trabalhadores grevistas continua ocupando as dependências e a calçada do Sindicato Rural, em assembléia permanente desde o início do movimento, na manhã de segunda-feira.

O ambiente é de c a l m a no Cabo, e os trabalhadores estão muito satisfeitos com a campanha que iniciaram ontem com o objetivo de arrecadar donativos para sustentá-los durante a greve.

Padre Melo se confessa literalmente derrotado

Recife (Sucursal) — O vigário do Cabo, padre Antônio Melo, confessou-se "um homem literalmente derrotado", porque a reforma agrária que sempre pregou não chegou a tempo e os trabalhadores, agora, tendem a "partir para a violência, a fim de conseguir uma vida mais justa e humana."

Padre Melo lembrou que "sempre se apresentou às autoridades como o mais agressivo dos reformadores", e que os seus seguidores seguiam a tônica da cautela, do cuidado, da segurança para conciliar, mas que êstes, nesse momento, "estão cobertíssimos de razão por não mais desejarem conciliar, motivo pelo qual fazem uma greve sem recuos."

Acha o padre que está derrotado apenas por enquanto, pois depois todos verão que êle está com a razão, que a não-violência é o caminho certo para o encaminhamento e resolução de tôda a problemática das relações humanas.

Apesar de tal declaração, ressaltou que "sente grande tentação de seguir a maioria — que escolheu a violência — agora."

— Mas para que — indaga se os violentos apenas chegarão ao fim do caminho primeiro que eu, entretanto ficarão esperando a minha vez, se os não violentos p ra encontrarem as soluções.

E prosseguiu: — Desde que o mundo é mundo que há violências em nome da solução, mas os males não foram curados. Logo, já sabemos que os remédios violentos não prestam. Por que não tentar outros diferentes?

DESTINO

Referindo-se ainda à greve dos trabalhadores rurais do Cabo, que hoje atinge o seu terceiro dia, o vigário do Cabo disse que os trabalhadores de sua paróquia não mais o seguem porque a violência, da qual êle não comunga, "é um determinismo histórico como castigo da falta de reforma em tempo."

— Creio, no entanto — continuou — que a violência não é solução para os problemas da humanidade. Teremos a violência até que aceitemos a honrosa conciliação, única condição para as verdadeiras e autênticas soluções h u m a n a s. Pràticamente, todos me deixaram só nesse caminho.

BECO SEM SAÍDA

Em seguida, padre Melo, fazendo uma análise da posição que adotou em relação à sua própria pessoa, disse que "terá a cabeça devorada pela reação por não fazer a violência com ela, contra o povo, e que seus pés serão comidos pelos violentos, que estão com o povo por não ficar com aquêles na justiça — sima violência defensiva contra a reação."

— Mas não transigirei com minha posição de conciliação e não violência, pois assim me ensina a minha religião, o que para mim é o bastante.

Simpósio de Administração Escolar começa hoje com participação de 15 países

Brasília (Sucursal) — Começa hoje o 1.º Simpósio Interamericano de Administração Escolar, com a participação de 15 países, que serão representados por especialistas e professôres de administração escolar.

A reunião é promovida pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (do Ministério da Educação), Departamento de Assuntos Educacionais da Organização dos Estados Americanos e Associação Nacional dos Professôres de Administração Escolar.

AGENDA

Além do Brasil, confirmaram participação: Argentina, Barbados, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, São Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela. A delegação brasileira será chefiada pelo diretor do INEP, Professor Carlos Correia Mascaro, designado pelo Ministro Tarso Dutra.

A agenda do simpósio inclui dois documentos básicos. A **Administração: I n s t r u m e n t o Fundamental para a Realização dos Planos de Desenvolvimento Educacional**, elaborado p e l o Professor J a c k Culbertson, e **Formação de Administradores Escolares**, preparado por professôres de administração escolar e educação comparada, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

O simpósio iniciará com uma sessão preparatória esta manhã e, outra, de instalação, às 14 horas, no Hotel Nacional.

A agenda do simpósio inclui, ainda, a apreciação das teses **Administração Escolar na América Latina**, preparada pelo Departamento de Assuntos Educativos da OEA, e **Administração Escolar no Brasil**, do INEP. Além disso, cada delegação do estrangeiro apresentará, para debate, uma rápida análise da administração escolar em seu país.

CPI da Câmara que apurou desnacionalização sugere Conselho de Investimentos

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que investigou denúncias de desnacionalização das emprêsas brasileiras aprovou, ontem, o relatório final das investigações, elaborado pelo Deputado Rubem Medina (MDB-GB), sugerindo a criação do Conselho Nacional de Investimentos, para estabelecer um fluxo ordenado para os investimentos estrangeiros.

Afirmou o relator da CPI que não pode haver dúvida que existe no Brasil "um rápido processo de desnacionalização de nossas emprêsas, entendido êste não apenas como a aquisição de emprêsas nacionais, por grupos estrangeiros, mas como o contrôle de importantes setores de nossa economia por capitais externos."

CONTRÔLE

Revelou a CPI que globalmente a parcela do capital nacional sob o contrôle do capital estrangeiro varia entre.... 7,5% e 8,5%. No setor manufatureiro, a parcela em mãos dos investidores estrangeiros sobe a 34% do capital total.

— Se levarmos em conta as mil maiores emprêsas brasileiras de todos os setores, a participação estrangeira é de 31% contra apenas 29% dos grupos privados nacionais.

A comissão verificou que não existem dados completos sôbre as transações efetuadas nestes três últimos anos, entre emprêsas nacionais e estrangeiras, "que culminaram com a passagem para estas do contrôle acionário sôbre aquelas."

— É entretanto público e notório a existência de inúmeros casos de transferência de contrôle de emprêsas nacionais para estrangeiros.

VANTAGENS

Diz o relatório da CPI — presidida pelo Deputado Leo de Almeida Neves (MDB-PR) — que nos últimos anos as entradas de capitais estrangeiros registraram "uma certa tendência ao declínio." Prende-se isso — frisou — ao fato de que desde 1961, "tôda a economia brasileira entrou em recessão e refletiu-se esta numa queda geral de investimentos, que não poderia deixar de atingir os capitais externos."

As vantagens resultantes para os grupos estrangeiros da Instrução 289 da Sumoc — afirma a CPI — fizeram com que emprêsas estrangeiras dispusessem de amplos recursos financeiros, "utilizados eventualmente na aquisição de emprêsas nacionais."

Segundo o Banco Central, existem no Brasil 701 emprêsas com participação estrangeira, n ú m e r o considerado "bastante elevado."

CAUSAS

Apontou o Sr. Rubem Medina em seu relatório as causas da aceleração do processo de desnacionalização das emprêsas brasileiras, cujo processo, afirmou, foi agravado por medidas econômicas, tais como as instruções 113 e 289 da antiga Sumoc.

— Nos dois casos, os empresários estrangeiros radicados no Brasil receberam vantagens que os colocaram em condições de superioridade sôbre os nacionais. Êsses fatos, acrescidos à desvantagem natural das emprêsas nacionais e ao enfraquecimento destas como conseqüência das medidas de contenção da inflação e reequilíbrio econômico, explicam a gravidade especial do processo de desnacionalização no Brasil. No que se refere ao futuro, a preocupação fundamental está em que as emprêsas estrangeiras se localizaram nos ramos mais dinâmicos da economia e, como conseqüência disso, mesmo a manutenção da sua posição relativa a cada um dêsses setôres implicará no aumento da parcela total da economia brasileira por elas controladas.

REMESSA

Sugeriu a CPI que as remessas de lucros para o exterior não possam exceder 10 por cento sôbre o valor do capital estrangeiro entrado no país, mais os reinvestimentos devidamente registrados. As remessas que ultrapassarem êste limite serão consideradas retôrno de capital. A parcela anual de retôrno do capital estrangeiro não poderá exceder de 20 por cento do capital registrado.

Salvo autorização do Conselho Nacional de Investimentos, não será permitida a remessa ao exterior de quantias a título de pagamento de royalties e assistência técnica, administrativa ou semelhante que excedam o limite máximo cumulativo, anual, de 5 por cento da receita da emprêsa.

CONSELHO

O Conselho Nacional de Investimentos, proposto pela CPI, seria integrado pelos Ministros da Fazenda, da Indústria e do Comércio, do Planejamento, das Relações Exteriores e presidentes do Banco Central, Banco do Brasil e BNDE. Competirá ao órgão, considerando as possibilidades do balanço de pagamento do país, a conveniência de se estabelecer um fluxo ordenado para os investimentos estrangeiros; fixar os setores da economia reservados aos investimentos de emprêsa de capital nacional, mantidas as reservas atuais; determinar os setores da economia em que os investimentos estrangeiros estejam sujeitos a contrôle de proporcionalidade em relação às sociedades de capitais nacionais marcando os respectivos níveis de participação.

O Conselho de Investimento teria ainda a função de autorizar a aglutinação de sociedades de capital nacional para realização de empreendimentos que visem a elevar a eficiência do setor determinado à modalidade de incentivo especial a ser conferida pelas agências do poder público; autorizar a constituição de sociedade de economia mista, sob contrôle administrativo do capital privado inicialmente minoritário, prevendo-se inversão na escala de participação societária segundo os lucros que tais sociedades vierem a apresentar; organizar e publicar lista de investimentos, abertos ao capital estrangeiro, julgados prioritários para o desenvolvimento e propor isenções fiscais e outras vantagens para tais investimentos; dispor, em ato próprio, sôbre a assistência técnica prestada por emprêsas estrangeiras, fazendo editar listas das categorias de assistência para as quais, tendo em vista as exigências do mercado interno, criar-se-ão facilidades adicionais; fixar os quantitativos máximos de endividamento das emprêsas estrangeiras, sejam os créditos a curto, médio ou longo prazo, de modo a que seja mantida equilibrada relação entre os financiamentos obtidos para cada setor onde atuem com o capital nêle efetivamente investido.

TERRAS

O Conselho teria também de autorizar o lançamento de ações ordinárias de emprêsas estrangeiras no mercado nacional, segundo critérios que estabeleça, vedando-se àquelas companhias o oferecimento de ações preferenciais. Caberia ao órgão, a i n d a, autorizar a compra por estrangeiros, pessoas físicas ou jurídicas, de propriedades de área superior a 500 hectares.

Funcionalismo estadual vai ter aumento parcelado que vigora em janeiro e julho

O funcionalismo estadual será aumentado, a partir de janeiro próximo, em 15 por cento, e, a partir de julho, em mais 10 por cento, segundo decidiu ontem o Governador Negrão de Lima, após reunião de quase duas horas, no Palácio Guanabara, com vários membros do seu Govêrno.

Durante a reunião foi examinada a possibilidade de efetuar-se o pagamento com a colaboração do BEG, mediante uma reformulação do sistema de pagamento: o servidor receberá o seu salário de novembro juntamente com o de dezembro, e o de janeiro já virá com o aumento.

NOTA

Da reunião com o Governador do Estado participaram o Presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Bonifácio; o Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aluísio Teixeira, e o Ministro Gama Filho, Presidente do Tribunal de Contas, todos com seus respectivos auxiliares técnicos.

Estiveram presentes ainda o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, o Sr. Humberto Braga, Secretário de Govêrno, e o Presidente do Banco do Estado, Sr. Carlos Alberto Vieira.

Após a reunião, o Palácio Guanabara divulgou à noite a seguinte nota oficial:

"Como é do conhecimento geral, o Govêrno do Estado se propõe a conceder aos seus servidores, já havendo solicitado recursos à Assembléia Legislativa na proposta orçamentária, um aumento de 15 por cento dos seus vencimentos, no mês de janeiro vindouro.

Na ocasião, foi examinada a possibilidade de efetuar-se aquêle aumento com a colaboração do BEG, mediante uma reformulação do sistema de pagamento, a qual implicará na antecipação de seu início para o mês em curso, a partir de dezembro próximo, com evidentes benefícios ao funcionalismo.

Oportunamente, serão dados maiores esclarecimentos sôbre o assunto, e o Governador baixará o decreto pertinente.

O aumento de 15 por cento, previsto para janeiro, deverá ser seguido de outro de 10 por cento, a partir de julho de 69."

Derrotados na eleição do sindicato dos petrolistas tentam anular o resultado

A chapa derrotada nas eleições do Sindicato dos Trabalhadores em Petróleo entrou ontem no Departamento Nacional do Trabalho com um recurso contra a validade do pleito, em que alega não ter sido obtida a maioria absoluta pela chapa vencedora.

O delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, que havia marcado a posse da chapa verde para as 19 h de ontem, aconselhou a diretoria eleita a adiar a posse até a decisão final do recurso.

LAPSO

De acôrdo com o Artigo 531 da CLT, uma diretoria de sindicato para ser empossada tem de contar com maioria absoluta de votos: a metade mais um. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro está sob intervenção e realizou eleições na semana passada, a fim de tentar voltar à normalidade.

Duas chapas se apresentaram: a verde e a azul. O Procurador da Justiça do Trabalho designado para presidir a apuração do pleito, encerrou o processo eleitoral no último dia 4, dando a chapa verde como vencedora.

Entretanto, segundo informaram alguns petrolistas, o procurador esqueceu de deduzir da votação — que apresentava a chapa verde com maioria absoluta — os votos nulos e em branco.

A chapa azul, então, entrou com recurso no DNT, baseada neste aspecto. Durante êste ano, esta já é a segunda vez que a chapa azul é derrotada nas eleições e tenta impugnar a eleição.

Na primeira vez, a impugnação foi concedida. Se o atual recurso fôr julgado procedente, será realizada uma segunda convocação do processo eleitoral, nos dias 15, 16 e 17 dêste mês.

Caso o DNT não aceite o recurso, a posse da chapa verde será imediata, segundo afirmou o Delegado Regional do Trabalho.

O presidente da chapa verde, Sr. João Batista de Lira, informou ontem que mais de 150 trabalhadores foram à sede do Sindicato ontem à noite, a fim de assistir à posse da chapa eleita, que já havia sido assegurada no dia anterior pelo Delegado Regional do Trabalho.

— Ao chegarmos ao Sindicato — explicou o Sr. João Batista de Lira — o atual interventor Sr. Lourival Coutinho, disse acintosamente que não haveria posse nenhuma e, pràticamente, nos expulsou da sede.

Ora, o procurador da Justiça do Trabalho que apurou o pleito declarou que a nossa chapa estava eleita por maioria absoluta e a seguir a posse foi assegurada pelo Delegado Regional do Trabalho.

— Para nossa surprêsa — concluiu o Sr. João Batista de Lira — a posse foi sustada, devido a entendimentos que a Junta Interventora manteve com a Delegacia Regional do Trabalho.

Embratel já faz testes na Amazônia

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, foi informado pela Embratel que começaram os testes de propagação de som de rádio entre Manaus, Belém e Brasília, na etapa inicial do plano, de curto prazo, para implantar um sistema de telecomunicações na região amazônica.

Além dêsse projeto, a Embratel tem planos a médio e longo prazo, devendo o primeiro ligar Manaus—Belém com o resto do país, através do seu tronco Norte-Oeste e o a longo prazo, para ligar as capitais e cidades principais da Amazônia com o resto do país, através de microondas.

Ao ser instalado, há alguns dias, o grupo de trabalho que planejaria a implantação das comunicações na Amazônia, divulgou-se que o projeto a curto prazo teria 90 dias para ser implantado. A fase inicial dêsse plano são os testes agora iniciados pela Emprêsa Brasileira de Telecomunicações. Destinam-se à verificação de qual seria o melhor horário para a transmissão radiofônica e para o estudo das condições atmosféricas que poderiam favorecê-la.

O funcionamento do sistema de rádio entre Manaus, Belém e Brasília, além de ser o mais simples dos sistemas de telecomunicações, a ser implantado, desafogará as ligações telefônicas e telegráficas.

Operário é contra Plano de Saúde

Dirigentes de oito confederações nacionais de trabalhadores disseram ontem a assessôres do Ministro da Saúde que são contrários ao Plano Nacional de Saúde e propuseram a criação de um grupo de trabalho para estudar a aplicação da assistência médica no país.

Durante reunião com a assessoria do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, os dirigentes sindicais não aceitaram o convite feito pelo Govêrno para que indicassem representantes a fim de acompanhar as experiências iniciais do PNS, realizadas em Nova Friburgo.

A opinião dos trabalhadores é que o Plano Nacional de Saúde foge a tôdas as orientações governamentais até hoje adotadas, que são sempre de estatização da assistência médica.

Outro aspecto negativo, segundo os trabalhadores, é que o PNS, através de benefícios e concessões ao capital privado, vai se tornar um excelente investimento, pois nenhuma possibilidade de prejuízo haverá para a iniciativa privada.

A assessoria do Ministro Leonel Miranda, depois de ouvir os argumentos dos trabalhadores, marcou nova reunião para o próximo dia 24, quando o Ministério da Saúde responderá se aceita a proposta de formação do grupo de trabalho para estudar o assunto, do qual participariam dirigentes das confederações.

COMPRA E VENDA DE TELEFONES

MOACYR DE LACERDA

Constantemente, sou abordado por amigos ou amigos dos meus amigos, para esclarecer sôbre êsse negócio de "comprar telefone vale à pena?", "é vantajoso a gente adquirir telefone pelos anúncios dos jornais?" ou "por que o preço dos telefones está tão caro?".

A compra e venda de telefones na Guanabara vem de há muito tempo. Os anúncios desfilam em longas colunas dos jornais, com os nomes dos proponentes, tabela de preços, números das estações e, às vêzes, condições de pagamento. Se é legal ou não, o assunto é complexo. Se há anúncios quilométricos, é porque há procura. Se há procura, êsse negócio deve ser bom, entrando, pràticamente, na área do investimento rendoso como as letras de câmbio. Há quem faça negócio através dêsse processo e se sinta satisfeito, porém, há também quem apresenta queixa à CTB quando ocorre alguma irregularidade. E isso é o que mais acontece. Uma coisa é certa — respondo àqueles que me interpelam, é arriscado comprar telefone dessa maneira. Muita gente depois de tantos e tantos anos à espera de um aparelho telefônico, não se conforma em aguardar mais um pouco ou de participar, agora, do Plano de Expansão da emprêsa. Lança-se, impávida, à compra do telefone. As propostas de venda são apresentadas dentro dos requisitos; é dado tempo breve para a instalação do aparelho; os papéis de transferência — informam os intermediários, correrão a contento. O comprador fica satisfeito e aguarda, ansioso, o dia D em que terá na sua mesinha de sala, na parede do corredor ou à mesa de cabeceira, o seu sonho realizado: um telefone. Então, surgem os primeiros problemas com desculpas dos intermediários: "não há linha disponível no momento" ou "tem que aguardar mais uma semana" etc., etc. O comprador se desespera. Pede o dinheiro de volta e a resposta é a mesma: "aguenta mais uma semana". Vai à Telefônica e, surprêsa, vê que foi burlado. Recorrer a quem?

Nos dias bicudos que atravessamos, não é interessante a pessoa perder alguns milhares de NCr$ na aquisição de um objeto que, agora, está pràticamente em suas mãos, no prêto ou no branco, ou seja, com o Plano de Expansão da Telefônica. Isso não é querer fazer publicidade da emprêsa. Nada disso. A verdade deve ser dita. Realmente estão sendo executados trabalhos para dar mais telefone aos cariocas. Basta ver, para crer, as obras em vários pontos da cidade. A compra e venda ou transferência de telefones que são estampados nos jornais, é algo que foge da alçada da CTB, que também publica anúncios informando que indivíduos poucos escrupulosos têm procurado extorquir pagamentos indevidos dos assinantes, quando da execução de consêrtos ou mudanças de aparelhos telefônicos. O empregado da CTB é portador de ordem de serviço, correspondente ao reparo ou mudança, a qual deverá será assinada pelo assinante ou seu preposto, após a execução. Sob qualquer pretexto não deverá ser paga ao empregado quantia alguma. No seu próprio interêsse, o assinante deverá solicitar ao Departamento Comercial da CTB, seu pedido de mudança de endereço.

MIC já tem delegacia em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro interino da Indústria e Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, inaugurou ontem à tarde as novas instalações da Delegacia Regional do seu Ministério nesta capital.

O Ministro, que chegou às 14h 30m, visitou a Feira dos Municípios, exposição que se realiza no Parque da Gameleira, encontrando-se, às 16 horas, com o Governador Israel Pinheiro, para inaugurar a delegacia às 17h 30m, oferecendo um coquetel às autoridades e representantes das classes empresariais mineiras.

Durante a solenidade de inauguração, o Sr. José Fernandes de Luna entregou ao Sr. Carlitos Neves a carta patente pela invenção de um aparelho destinado a evitar assaltos a bancos, do qual foi feita uma demonstração na hora.

Cedag fêz nova manobra e informa que água voltará hoje ao Bairro de Fátima

A Cedag informou ontem que o abastecimento de água às partes altas do Bairro de Fátima será normalizado ainda hoje, porque foi realizada uma nova manobra que aumentará a pressão nas linhas do morro da Viúva.

O agravamento das deficiências na rêde de distribuição foi a explicação dada pela Cedag para a falta de água durante uma semana no Bairro de Fátima. Técnicos da companhia reconheceram que a elevação da temperatura, que determina maior consumo de água, provocou certo descontrôle no abastecimento da cidade.

ESQUEMATIZAÇÃO

Para aliviar a falta de água no Bairro de Fátima, a Cedag estava esquematizando algumas manobras na rede de distribuição, que surtiram efeito de ontem para hoje. A água para o Bairro de Fátima vem do reservatório do Pedregulho, abastecido pelo sistema de Lajes, que constantemente apresenta defeitos.

Sôbre os problemas de falta de água na Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, informou a Cedag que só serão definitivamente resolvidos com a implantação da linha de 80 centímetros, que ligará o Reservatório dos Macacos à Lagoa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Atualmente, muitas ruas de Copacabana recebem água do sistema de Lajes, mas a nova linha abastecerá a maior parte com água do Guandu.

A Cedag explicou que em tôda a cidade surgirão problemas de abastecimento, localizados, por causa do aumento do consumo verificado nos últimos dias, mas que êles poderão ser resolvidos com a execução de manobras na rêde, pois não há qualquer deficiência nos reservatórios e elevatórias.

Estado terá nôvo Tribunal do Júri porque os 2 atuais estão cheios de processos

Um Terceiro Tribunal do Júri será criado ano que vem para julgar os crimes contra a vida humana. A decisão da Comissão de Reorganização Judiciária baseou-se na impossibilidade de apenas dois tribunais apreciarem todos os anos pelo menos 600 crimes de morte.

A sugestão partiu da Associação dos Magistrados da Guanabara, depois de verificar que muitos presos aguardam o julgamento por tempo superior à pena que deveriam cumprir. Os dois tribunais da Guanabara, agora, só têm dias livres para julgamento em janeiro de 1969.

ACÚMULO

Embora os tribunais do júri possuam dois juízes, o volume de trabalho e o crescente número de homicídios congestionaram a pauta de julgamentos. O interrogatório dos réus e das testemunhas nunca se inicia na hora, pois os juízes são forçados a estudar em casa os processos e saem atrasados para o fôro. Depois que chegam ao tribunal, êles devem despachar o expediente do dia, deixando as testemunhas nos corredores, durante horas.

A sessão do júri pròpriamente dita, isto é, o dia em que o réu é julgado pelo tribunal popular, só ocorre, na maioria das vêzes, dois anos após o crime. Em conseqüência, as testemunhas já não se lembram dos detalhes mais necessários à apuração da verdade.

Com a instalação do terceiro tribunal, a situação deve melhorar, pois os 600 processos de homicídio distribuídos por ano passarão a ser divididos por três. Mesmo assim, para manter a pauta em dia, os tribunais terão que realizar sessões quase diárias. Isto, na prática, é impossível porque o arcaísmo do processo penal faz com que uma sessão do júri entre pela madrugada adentro.

Festival JB/Mesbla terá êste ano um desenho animado como concorrente

O 4.º Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, cujas inscrições terminam amanhã, teve ontem, pela primeira vez, a inclusão de um desenho animado entre os concorrentes: *Pantera Negra*, de Jô Oliveira.

Jô Oliveira, diretor do curta metragem e estudante de arte moderna, utilizou desenhos abstratos e coloridos a mão, movimentando linhas e borrões em sincronismo com o ritmo musical da fita *Tiger Rag*, que faz lembrar o símbolo do Poder Negro americano.

SEM PROTESTO

Segundo o diretor, *Pantera Negra* é uma obra desprovida de qualquer atitude crítica diante do mundo e da vida.

— A execução do filme é uma tentativa de satisfazer a uma curiosidade. Para evitar a monotonia, lançamos em certos trechos do filme fotografias da realidade negra norte-americana — explicou Jô Oliveira.

— Feita a montagem dos desenhos com as fotografias — acrescentou — tiramos uma cópia. Sôbre ela, já sincronizada, aplicamos a cor, de preferência berrante, a fim de dar um tom feérico ao filme.

Jô Oliveira disse que tanto êle como o diretor de produção, Chico Borges, e o diretor de fotografia, Hélio Araújo, tentaram mostrar com *Pantera Negra* que a realização de um desenho animado não é fora do alcance dos aficionados por esta modalidade cinematográfica.

Estudantes do Sousa Leão entrevistam escritora para tomar gôsto pela leitura

O que é preciso para ser escritor? E' difícil escrever para criança? A senhora foi boa aluna? Seus filhos lêem os seus livros? A senhora já escrevia bem quando era criança?

Com mais de 100 perguntas, os alunos da primeira série ginasial do Instituto Sousa Leão entrevistaram ontem a escritora Lúcia Machado de Almeida, num exercício de literatura que "tende a despertar o amor pela leitura", segundo a professora Maria Climena Rodrigues Pinto.

OUTROS ESCRITORES

— Sempre que é possível, nós procuramos pôr os alunos em contato com os escritores das obras que êles já leram — disse a professôra de literatura.

Explicando a iniciativa, contou que os resultados têm sido muito bons, "porque assim os alunos podem conhecer a pessoa, as idéias, as intenções do autor. E tudo isso os alunos perguntam francamente, sem embaraços ou inibições."

Ontem a tarde começou no Instituto Sousa Leão a III Feira de Literatura Infantil e diversos autores de obras para a infância comparecerão hoje, amanhã e depois para debaterem seus livros com os alunos, que também poderão comprá-los com desconto.

Maria Clara Machado, Flávia Silveira Lôbo, Helena Pinto Vieira, Clarice Lispector, Lúcia Benedetti, Stella Leonardos, Geraldo Casé, Luís Jardim, Sérgio Pôrto, Tia Arlete, Guilherme Figueiredo, João Felício dos Santos, Joice e Roy Looney serão alguns dos escritores presentes à Feira, que terminará no próximo sábado, com sessão de cinema às 14 horas.

Instituto A. Câmara é interditado

O diretor do Centro Médico de Jacarepaguá, Sr. Joaquim de Carvalho, comunicou ontem à Assembléia Legislativa — através da CPI que investiga o tratamento dispensado a menores internados em estabelecimentos subvencionados pelo Estado — que interditou algumas dependências do Instituto Arruda Câmara.

A interdição atinge a cozinha, a enfermaria e os banheiros, "porque estão em precárias condições para uso dos internos." O Sr. Joaquim de Carvalho informou que concedeu prazo razoável para a direção do estabelecimento corrigir as deficiências, sob pena de ser efetuada a interdição total do educandário.

INFORMAÇÕES

A CPI resolveu enviar ofício aos dirigentes dos 46 estabelecimentos subvencionados pelo Estado, solicitando que declarem a capacidade de acomodações para internamento, o total de crianças recolhidas, bem como o número de vagas ainda não preenchidas.

Arquiteta faz projeto de presídio

Uma arquiteta da Guanabara, Ângela Tâmega Meneses, venceu o concurso do anteprojeto da nova penitenciária para homens do Estado que, segundo o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, "será construída o mais cedo possível, pois temos um grande deficit de acomodações carcerárias."

Ao identificar ontem os autores dos projetos classificados, o Sr. Cotrim Neto afirmou que "deveríamos estar agora iniciando a construção de duas penitenciárias dessas, que terá capacidade para mil internos, pois o nosso deficit é de, pelo menos, mil lugares nos estabelecimentos penais."

A NOVA PENITENCIÁRIA

A nova penitenciária será construída no Conjunto Penitenciário de Bangu, ao lado da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, também para homens. As diretrizes que nortearam os projetos concorrentes, segundo as instruções do edital, foram estabelecidas a partir das conclusões do Simpósio Internacional de Sistema Penal, realizado em dezembro do ano passado pela Secretaria de Justiça, com êsse fim.

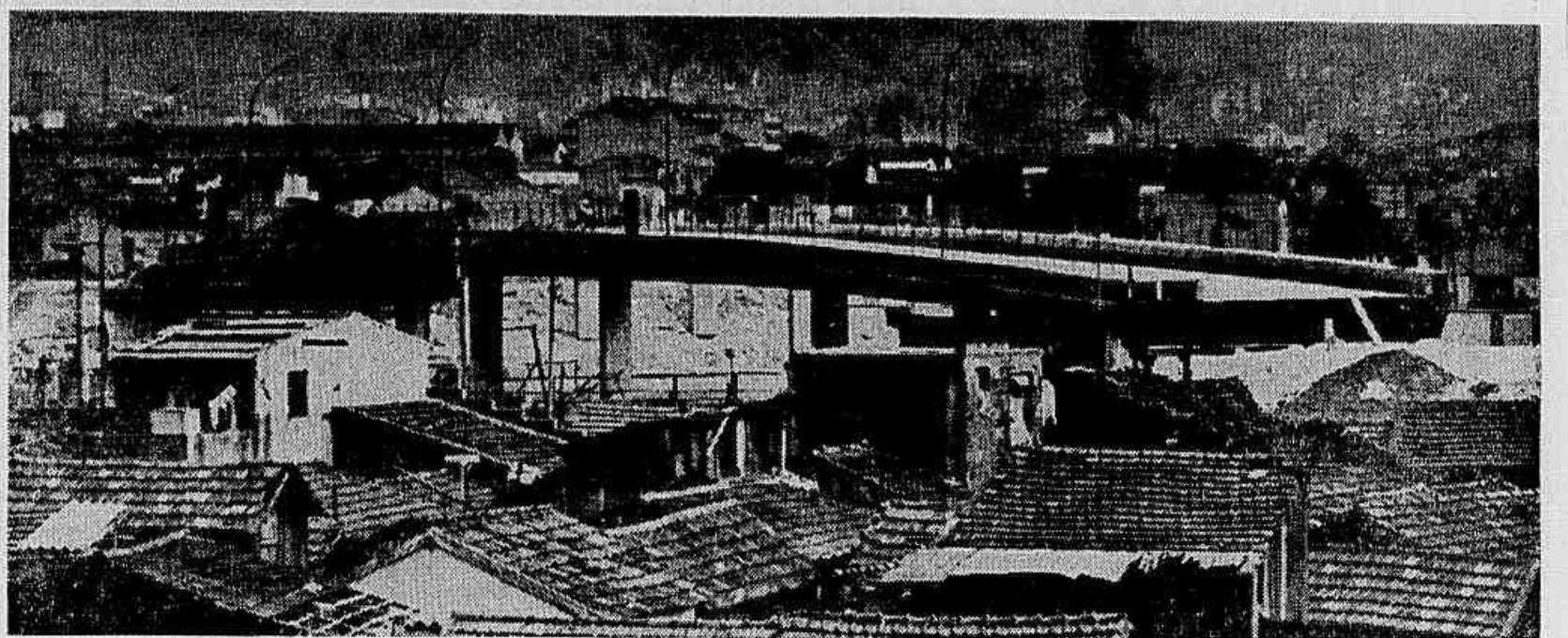
O simpósio reuniu arquitetos e penitenciaristas de vários países, e uma de suas conclusões foi a de que os novos estabelecimentos deveriam adotar o moderno critério pavilhonal, isto é, serem divididos em vários pavilhões. Anteriormente, as penitenciárias eram constituídas de um único e grande bloco.

O nôvo critério foi defendido, entre outros, pelo Ministro Nélson Hungria que, no simpósio, chamou a atenção para a importância do estilo arquitetônico das penitenciárias, "tão importante quanto o próprio tratamento penitenciário."

Voluntárias homenageiam D. Carmela

A Organização das Voluntárias presta homenagem hoje à memória de Dona Carmela Dutra — espôsa do ex-Presidente Eurico Dutra — mandando rezar missa em intenção da sua benfeitora e colaboradora.

O ofício religioso será celebrado às 10h na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

DUPLO ATRASO

A remoção dos favelados vem sendo protelada e o Viaduto Olímpio de Melo caminha para o segundo aniversário de atraso

Viaduto em São Cristóvão não acaba porque faltam caixas dágua no Andaraí

A falta de caixas dágua continua impedindo o prosseguimento das obras do Viaduto Olímpio de Melo, na Avenida Brasil, que deveria ser inaugurado em dezembro de 1966 e até agora continua sem perspectivas de conclusão.

O prosseguimento do viaduto está condicionado à remoção de 130 famílias de uma favela, localizada no terreno onde será construído seu acesso. O DER pagou à Secretaria de Serviços Sociais NCr$ 180 mil para a construção de 100 casas para abrigar os favelados, no Andaraí, que já estão quase prontas, mas os engenheiros se esqueceram de nelas instalar as caixas dágua.

BUROCRACIA

Devido à falta das caixas de água ou de um castelo de água que abastecesse ao conjunto residencial erguido nas proximidades da Rua Leopoldo, os favelados da Rua Olímpio de Melo continuam habitando os seus barracos, aguardando a remoção que só poderá ser feita quando as casas estiverem em condições de serem habitadas.

A burocracia está impedindo que sejam logo instaladas as caixas de água. A Secretaria de Serviços Sociais assinou com o DER um convênio, recebendo dêste órgão NCr$ ... 1 800,00 por cada casa, e lançou uma concorrência para a construção do conjunto.

Na concorrência, cada casa saiu para a Secretaria de Serviços Sociais por 1 610,00 e, devido a esta diferença, o convênio não foi aprovado pelo Tribunal de Contas.

Ninguém sabe explicar porque não foram construídas as caixas de água, e, enquanto isso, o DER informou ontem que pretende adiantar a obra do viaduto, construindo a segunda pista, devido à impossibilidade de dar a primeira fase por concluída.

O viaduto da Rua Olímpio de Melo, que está com um atraso de quase dois anos, é de vital importância para interligar dois eixos de tráfego: o da Avenida Brasil com o da Avenida Suburbana.

AS QUEIXAS

Entre os favelados, uma queixa: são 136 famílias e só foram construídas no Andaraí 100 casas. Para onde irão as 36 famílias? As assistentes sociais prometem que haverá um sorteio honesto: as 100 famílias contempladas irão ocupar as casas no nôvo conjunto e as que sobrarem irão para a Cidade de Deus.

Os comerciantes da favela, donos de pequenas biroscas, estão também irritados, pois no conjunto não há dependências para a localização comercial e êles perderão o seu ganha-pão.

"O pior — acrescentam os favelados — é que o Estado não permitirá a venda das residências. Virtualmente ninguém será proprietário de nada, pois não há contrato de compra: Cada família, para residir na casa, pagará uma espécie de aluguel equivalente a 10 e a 15% do salário-mínimo."

Lúcio Costa quer NCr$ 240 mil para urbanizar Barra e preço agrada Paula Soares

O urbanista Lúcio Costa apresentou ontem à Sursan a sua proposta para o plano de urbanização da Barra da Tijuca, que custará NCr$ 240 mil, preço considerado "muito camarada" pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

Pela proposta, que será enviada hoje ao Governador Negrão de Lima, o urbanista se compromete a elaborar em quatro meses o plano pilôto para a área e a chefiar o escritório técnico, a ser contratado posteriormente, para detalhar a urbanização, num prazo de dois anos e meio.

PROPOSTA

O Sr. Lúcio Costa cobrou NCr$ 120 mil pelo plano-pilôto e a outra metade para chefiar, durante dois anos e meio, o escritório técnico. O plano-pilôto constará de um traçado amplo de urbanização geral, onde estarão indicadas as áreas de utilização residencial, comercial, turística, as de serviços públicos e outras.

No relatório que acompanhará o plano, o urbanista Lúcio Costa definirá ainda a filosofia do uso das terras da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá, aproveitando as vias principais já implantadas — Avenidas Litorânea e das Américas (Rio—Santos). — Dirá ainda qual o futuro de tôda a área já habitada da Barra.

MONARK EM EXPANSÃO NO BRASIL

Para debater o plano de expansão da Monark S.A., com vistas a aumentar a sua produção de bicicletas de 200 mil para 500 mil unidades anuais, o que representará mais 2 mil novos empregos, chegou ontem ao Rio procedente de São Paulo o Sr. Sture Naeslund, presidente da Monark-Crescent, da Suécia. Dentro do plano de expansão está incluído o início da fabricação no Brasil, de uma série de outros produtos da linha Monark-Crescent, da Suécia, que hoje, possui a maior fábrica de motores da Europa, além de ser também a principal fornecedora de bicicletas, motocicletas, barcos plásticos, máquinas de cortar grama, máquinas de lavar roupa e peças para automóveis para o mercado da Scandinava. Fundada há 65 anos, a Monark-Crescent tem, atualmente fora da Suécia fábricas de bicicletas no Brasil, Colômbia, Venezuela, e está montando uma no Peru, que deverá iniciar as suas atividades em princípios do próximo ano. Na foto, da direita para a esquerda o Sr. Sture Naeslund, em companhia dos Srs. Sting Anring, presidente da Monark S.A., no Brasil, e George Coroneos, diretor para o Estado da Guanabara.

Banqueiro Analisa o Brasil à Luz Dos Recentes Pronunciamentos do Presidente da República

"Sòmente a industrialização integrada, repercutindo em todos os setores da atividade nacional, pode criar condições de progresso autônomo que conduza o país na senda da auto-suficiência econômica" — afirmou o entrevistado.

Entrevistamos o dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, Presidente do Banco Aliança S.A., e da Soma S/A e Diretor da Federação Nacional de Bancos, e da Associação dos Bancos da Guanabara a propósito dos recentes pronunciamentos que o sr. Presidente da República fez em São Paulo.

Disse-nos o conhecido banqueiro:

"O Marechal Costa e Silva quando estêve em São Paulo, na última semana, proferiu importantes discursos, os quais pelo que representam como orientação da política do govêrno, merecem uma análise mais profunda.

Os temas ali tratados devem ser pesados e meditados por todos quantos se interessem pelos destinos da Pátria.

Realmente, o esfôrço do Govêrno no sentido de incrementar a produtividade com o consequente efeito no aumento do Produto Nacional Bruto, sòmente pode alcançar êxito na medida direta da conscientização de tôdas as fôrças de trabalho da Nação, de que será impossível ao Brasil atingir o destino de grande potência que se lhe depara, sem o estabelecimento da estrutura industrial sólida e atuante que garantiu aos países líderes mundiais a posição que atualmente ocupam".

Não se conhecem exemplos de países essencialmente agrícolas, ou agro-pastoris, cuja palavra tenha pêso decisivo na balança das decisões universais. É sòmente a industrialização integrada que, repercutindo em todos os setores da atividade nacional, pode criar condições de progresso autônomo que conduza inexoràvelmente o país na senda da auto-suficiência econômica.

A Revolução compreendeu isso, e o sr. Presidente da República tem demonstrado seguidamente sua preocupação fundamental em propiciar facilidades à consolidação da indústria privada.

No govêrno anterior, tomaram-se muitas decisões corajosas e legislou-se copiosamente sôbre problemas do maior interêsse da indústria nacional.

Houve entretanto, uma séria anomalia que, infelizmente, até hoje foi corrigida apenas em casos esporádicos. Trata-se da verdadeira concessão que foi feita a favor dos países estrangeiros pela redução das tarifas aduaneiras a níveis bastante baixos, insatisfatórios em muitos casos para dar à indústria nacional, mesmo operando com produtividade adequada, condições de sobrevivência.

Ora, a protenção tarifária à indústria nacional é uma das regras de política econômica mais respeitadas universalmente e, sabidamente, uma das condições necessárias à consolidação do parque fabril.

Mesmo depois de atingirem elevadíssimo índice de capacidade industrial, países como os Estados-Unidos e a Inglaterra, para só citar exemplos flagrantes, continuam preocupados com essa proteção e, através do estabelecimento de alíquotas cientificamente estudadas garantem a seus produtores nacionais a certeza de que não enfrentarão concorrência estrangeira desleal.

No Brasil — país dos paradoxos — age-se como se a industrialização já fôsse de tal perfeição e vulto que pudesse dispensar completamente medidas elementares de segurança, tais como uma adequada proteção aduaneira que funcione realmente, ao contrário da situação vigente, desatualizada e ineficiente. Uma análise cuidadosa da situação mostrará que o esfôrço governamental em propiciar financiamentos e outras facilidades para a implantação da indústria, resultará inteiramente perdido no próprio momento em que, inaugurada uma fábrica após ingentes esforços, se veja esta impedida de competir, no próprio mercado interno, com o produto estrangeiro que beneficiado por custos inferiores, seja por tradição industrial seja mesmo por subvenções, consegue chegar ao Brasil a preços que inutilizam qualquer pretensão de uma justa rentabilidade por parte do nosso industrial, servindo apenas para especulações fáceis, em detrimento dos verdadeiros interêsses da nação.

O govêrno de Marechal Costa e Silva, que tem demonstrado sua preocupação fundamental em atender aos anseios populares, não através de medidas bombásticas, mas pela execução constante de um plano de desenvolvimento integrado, não se pode furtar ao desafio contemporâneo; ou se resigna a ser apenas um exportador de produtos primários e verdadeira colônia de países desenvolvidos; ou, realisticamente, implanta no Brasil a verdade tecnológica atual, criando as possibilidades para que nos tornemos ràpidamente a "sociedade de consumo" que os grandes economistas atuais consideram o estágio máximo do desenvolvimento; quando, pela abundância de produtos e pela influência da técnica em todos os setores da vida nacional, criar-se-ão tais condições de bem-estar que as agitações e os reclamos sociais passam a ser coisa do passado.

Felizmente o govêrno possui homens do porte do Ministro Albuquerque Lima, cuja profícua atividade integracional é do conhecimento público, e cujo plano de irrigação para o Nordeste é tão revolucionário e de tal significação para o país que talvez não possa ainda ser compreendido perfeitamente até pelos que dêle se beneficiarão. O Ministro Costa Cavalcanti, incentivador da criação da Petroquisa em que se unem os esforços do poder público à iniciativa privada, numa simbiose que certamente se revelará profícua, também é credor do aplauso público.

O Ministro Delfim Neto, executor seguro e esclarecido da política econômico-financeira do govêrno, em quem os próprios adversários reconhecem a competência, mostra-se igualmente preocupado em reforçar as bases das fôrças produtoras nacionais, e não tem poupado esforços para fazê-lo. Sabe, aliás, que o equilíbrio da balança de pagamentos correria sério risco, no caso de se tolerar irrestritamente o ingresso de produtos estrangeiros em competição desleal com a indústria pátria.

E é o próprio Chefe da Nação quem estimula os investimentos reprodutivos, demonstrando, através de discursos como os que acaba de pronunciar, estar perfeitamente consciente da necessidade de consolidar as conquistas da Revolução, e, através do esfôrço coletivo, colocar o país pronto para a definitiva arrancada.

É preciso que todos cerrem fileiras em tôrno dos programas do govêrno e que contribuam, na medida de suas fôrças, para o engrandecimento nacional, rebelando-se contra os entraves burocráticos; o comodismo pessoal e, principalmente, contra as rotinas perniciosas que entravam a tomada de decisões administrativas da mais alta relevância.

O apêlo ao desenvolvimento que o Sr. Presidente da República fêz em seus discursos é a melhor resposta aos anseios e justificadas preocupações com a preservação da Ordem Pública, que têm as classes armadas, defensoras zelosas das conquistas da Revolução. Pelo desenvolvimento dinâmico e integrado obter-se-ão, ràpidamente, as condições de tranquilidade e harmonia que se fazem necessárias para a consolidação da obra revolucionária e para a adoção de novas providências saneadoras.

A Revolução de 1964 viverá enquanto seus ideais forem defendidos e tiverem aplicação prática. Não cabem no momento hesitações ou complacências e a opção é clara: criar no país a base industrial de que necessita para que sua voz possa ser ouvida no concêrto das nações, ou resignar-se a ser, eternamente, o país do Futuro.

Estamos tranquilos, entretanto. As palavras do Sr. Presidente da República são o penhor de que a opção já foi feita e o desafio aceito. De sua coragem em enfrentar a realidade; e da nossa colaboração consciente e positiva, dependerá a transformação do eterno futuro em magnífico presente."

Paissandu só perderá nove palmeiras

Apenas nove palmeiras serão retiradas da Rua Paissandu nesta semana, e não 16 como havia sido noticiado. Ontem, o Governador Negrão de Lima telefonou ao diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, adotando a providência.

O telefonema do Governador foi motivado por vários outros que êle recebeu, desde anteontem, de várias entidades apelando para que fôsse impedida a retirada das palmeiras.

Segundo o Departamento de Parques, serão arrancadas apenas as árvores "inchadas" e que estejam prestes a cair, por oferecerem perigo aos transeuntes.

Cartas dos leitores

Crítica de "Caminhando"

"Aproveito esta seção para congratular-me com o estupendo artigo **As Flôres de Vandré** (JB de domingo), análise perfeita e objetiva a respeito dêsse compositor subversivo e demagogo, que "qual patativa se enriquece na pompa dos festivais..."

Desejo, outrossim, registrar o fracasso do 3.º Festival Internacional da Canção, cujo encerramento foi vexatório para nós brasileiros, já pela falta de critério nas classificações, como pelos efeitos da letra do dito cujo Vandré.

Ligia Pinheiro — Rio."

Defesa de Vandré

"A respeito do comentário sôbre **As Flôres de Vandré**, preciso dizer que sua interpretação é subjetiva e demonstra um espírito de crítica preconcebido. (...)

Bem, em primeiro lugar não há "nossa gente", o chamamento é para o mundo, e não é para a violência, mas apenas contra a apatia que nada constrói. Na minha opinião, nada extremista, é mesmo condenável o imobilismo de esperar, e acho certo lutar pelo que se espera, e acho maravilhoso saber o que se quer. (...)

Não houve intenção de enganar. Está bem clara a impossibilidade da vitória das coisas frágeis como as flôres contra canhões. (...) Não vejo nenhum antagonismo aos soldados, pelo contrário: "somos todos soldados, armados ou não" e devemos lutar juntos e não uns contra os outros. (...) A velha lição de morrer pela pátria está deturpada, pois morrem americanos no Vietname e morrem russos na Tcheco-Eslováquia. Precisamos razões por que viver e não por que morrer. (...)

Não encontrei na música em questão nenhuma injustiça aos soldados. Não vivem sem razão os homens, soldados ou não, que estudam, constroem, educam, ajudam, mesmo porque não se faz nada disso com armas.

O delito é do articulista, interpretando a música como incitação ao ódio e às lutas de classes, quando ela prega justamente o contrário. O delito é do articulista, sugerindo a prisão de um jovem porque pede que aprendamos e ensinemos uma lição de amor, de igualdade, de união. (...)

Anita de Carvalho — Rio."

Ano perdido

"Sou um simples pintor e nessa profissão sustento uma família de mulher e quatro filhos. Há uns seis meses o mais velho foi chamado pelo Exército. Assim perdi meu único auxiliar, que estava aprendendo uma profissão, ajudava à família, estudava à noite e ainda estava tratando de uns dentes em péssimo estado. (...)

Moramos longe, o que obriga o rapaz a acordar às 3h 30m para tomar o trem e estar na hora no quartel. Acordando assim tão cedo e não sendo forte, êle não tem condição para estudar à noite. Os soldados recebem uma alimentação bem pobre para quem é jovem, acorda muito cedo e ainda faz bastante exercício físico. Quanto à parte da escola, ou melhor educação, o Exército não toma conhecimento, muito menos do tratamento dentário que o menino estava fazendo e precisando tanto.

Se, apesar disso tudo, o rapaz ainda ganhasse algum dinheiro para as despesas mais urgentes, estava tudo melhor, mas no fim do mês o pagamento total é de aproximadamente NCr$ 30,00 (...)

Sempre pensei que o Exército fôsse um modêlo de organização, que cuidasse bem da parte militar, da parte humana, da parte física e também da parte educacional de seus soldados, pois a maioria dos convocados vem de famílias pobres, às vêzes muito pobres.

Creio que adiantará muito pouco preparar um rapaz para a guerra ou defesa do país e depois de um ou dois anos libertá-lo para a vida comum sem uma profissão e boas condições físicas. (...)

Antônio Dias da Silva — Rua Dias da Cruz, 1289, apt. 46 — Rio."

Metalúrgica de Cocais

"Em carta publicada no JB de 4 dêste mês, um dos diretores da Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, de sobrenome Hime, tenta justificar o movimento grevista de seus 700 operários, com a alegativa de que "normalmente se renova em julho o acôrdo salarial da nossa usina de Barão de Cocais", falando ainda em "índices salariais," etc.

"Ora, o que se discute no momento não são índices pelos quais novos salários devam ser fixados. O que existe é uma confissão da própria CBUM de que não tem condições para atender as reivindicações dos seus empregados, quaisquer que sejam os índices, mesmo aquêles fixados pelo chamado Departamento Nacional de Salários.

"Esqueceu, isto sim, o diretor da CBUM de explicar por que essa metalúrgica se encontra nessa situação vexatória de não poder atender um justo aumento salarial dos seus empregados. Saiu pela tangente. A dúvida sôbre a solidez da companhia ficou.

"**Lourival Lucena Seixas — Barão de Cocais, Minas Gerais.**"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Perspectivas Indefinidas

A campanha eleitoral nos Estados Unidos não tem sido muito esclarecedora no que concerne aos objetivos dos dois candidatos dos grandes partidos com relação às questões mais vitais da política externa. Parece que há quase uma combinação velada para manter os mais graves problemas da atualidade internacional em uma discreta e cautelosa névoa de vaguidão.

Com relação ao conflito do Vietname o candidato do Partido Democrata tem repetidamente anunciado sua disposição de suspender o bombardeio ao Vietname do Norte, assim que assumir a Presidência. A verdade é que sempre condiciona seus desígnios pacifistas a uma contrapartida asseguradora de sinceridade por parte do Govêrno de Hanói. Em recente programa televisionado para todos os Estados Unidos considerou indispensável que a cessação dos bombardeios seja concomitante com o pleno restabelecimento da zona desmilitarizada. Por conseguinte, Humphrey não vai mais longe do que o feito até agora pelo Presidente Johnson, que várias vêzes já anunciou que o seu país suspenderá os bombardeios, em troca do menor sinal de boa fé por parte de Ho Chi Minh. Por outro lado Humphrey tem também repetidamente afirmado que é favorável a que os Estados Unidos abandonem o papel de garantes da paz e da segurança em certas áreas do mundo subdesenvolvido, transferindo essas responsabilidades para organizações regionais e para as Nações Unidas, cujas fôrças efetivas encarregadas da realização de operações de manutenção da paz seriam revigoradas. Humphrey parece dedicar grande importância às operações de paz e formula planos ambiciosos, inclusive com relação ao Vietname, a serem realizados pelas fôrças da Organização internacional. O candidato democrata, ao embarcar nessas especulações, ignora sistemàticamente o intransponível impasse em que se encontra a ONU relativamente à legalidade e à viabilidade de novas operações de manutenção da paz, que só foi contornado depois de paralisar a XIX Assembléia-Geral, por um acôrdo tácito das grandes potências de evitar discutir o problema em profundidade. Uma operação de paz para o Vietname no presente quadro das Nações Unidas é coisa impensável. Isso reduz a pouco mais de nada os planos de Humphrey para o Vietname.

Já o candidato republicano Nixon não esconde sua descrença nas Nações Unidas. Para êle a ONU só é instrumento válido para resolver conflitos localizados do tipo da questão de Chipre, ou do problema Índia-Paquistão. Em qualquer caso em que haja uma confrontação direta das superpotências, Nixon acha inevitável que os Estados Unidos ajam por conta própria, sendo inadmissível que o façam por obediência a uma decisão de qualquer órgão internacional. Parece o candidato republicano esquecer o papel decisivo das Nações Unidas na solução do conflito da Coréia exatamente na administração de um Presidente republicano, Eisenhower. Sua posição favorável a um endurecimento da política americana com relação aos soviéticos, com a reedição da guerra fria — que, segundo êle, foi o fator determinante da manutenção da paz durante oito anos — é também altamente discutível, em vista das modificações que ocorreram no cenário internacional desde a administração Eisenhower, notadamente a emergência de uma comunidade de interêsses das superpotências no antagonismo à China comunista. A necessidade de organização de uma defesa comum em face do perigo chinês levou os americanos a acôrdos importantes com os soviéticos, dos quais o mais importante resultado é o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares e qualquer recuo dessa linha é sobremodo perigoso. Contraditòriamente com suas opiniões rígidas sôbre a necessidade de firmeza na política com a União Soviética, Nixon se mostra cauteloso e reticente quando comenta a questão da ocupação da Tcheco-Eslováquia.

Certamente as plataformas de política externa de candidatos à sucessão presidencial constituem assunto eminentemente doméstico. Mas quando um país, por seu poderio e pela sua proeminência política, atingiu a posição que os Estados Unidos ocupam hoje no mundo, passam a ser matéria de interêsse geral da humanidade. É mais do que legítimo que nos preocupemos com as perspectivas nebulosas que os pronunciamentos dos dois candidatos nos desvendam.

Pitoresco e Seriedade

A imprensa anda cheia de fotografias do Sr. Caio de Alcântara Machado, presidente do IBC, metido em grossas e quentes peliças, na companhia sorridente de esquimós, a quem, em admirável proeza de promoção comercial, conseguiu vender algumas sacas de café brasileiro. A história é pitoresca, mas destituída de qualquer interêsse prático. Na realidade tôda a população de esquimós, localizada na linha costeira da Groenlândia e do Labrador, estendendo-se esparsamente até o mar de Behring, não ultrapassa hoje a cifra total de cinqüenta mil almas. É menos do que a população da cidade de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro. Além disso, os esquimós vivem na fímbria ártica de países que são membros do Acôrdo Internacional do Café. Portanto, as magras sacas que o presidente do IBC vendesse aos esquimós já estariam compreendidas dentro da nossa quota e nada significariam para os nossos objetivos de conquistar mercados novos.

A aventura ártica do Sr. Caio de Alcântara Machado vem demonstrar, mais uma vez, que o Brasil não aprende a tratar sèriamente os problemas do café. O café é o segundo produto do mercado mundial, só sendo suplantado pelo petróleo. O Brasil ainda é o maior produtor e exportador individual. Temos assim enormes responsabilidades e interêsses na manutenção de um ambiente de seriedade, de tranqüilidade e de segurança no mercado mundial do produto. Tudo isso é garantido hoje pelo Acôrdo Internacional do Café, primeiro grande instrumento multilateral eficaz para a proteção dos preços de um produto primário de exportação dos países em desenvolvimento.

O acôrdo nos deu cinco anos de estabilidade, permitindo que fôsse planejado a longo prazo o nosso orçamento cambial, de maneira a satisfazer as necessidades do programa de recuperação financeira iniciado em 1964. Segundo êle a nossa quota de exportação está limitada em cêrca de dezoito milhões de sacas. Normalmente preenchemos fàcilmente essa quota. O virtuosismo de grande vendedor do Sr. Caio de Alcântara Machado só terá aplicação, por conseguinte, no mercado não convencional, na área dos países que não são membros do Acôrdo. Café fervendo em iglu de esquimó é boa matéria de promoção pessoal do presidente do IBC e só isso.

Ao invés de perder tempo com essas longas viagens inúteis e custosas, o que o Sr. Caio de Alcântara Machado deveria fazer é tratar de promover a confiança mundial na vigência e na seriedade do acôrdo, combatendo certos projetos cochichados por pessoas ligadas ao Govêrno que indicam o propósito do Brasil de engajar-se numa guerra fria de preços, burlando nossas obrigações.

Vender café a esquimó é uma boa piada, mas não será nunca um episódio da grande política de comércio de café, que o Brasil, como o maior produtor do mundo, tem a obrigação de liderar.

Estabilidade

A descontinuidade administrativa insere-se na mentalidade dos nossos homens públicos com uma persistência cronológica que não sofre solução de continuidade pelos tempos afora. Há 468 anos cultivamos a inconstância com uma fidelidade surpreendente.

Por dentro como por fora, não pomos azeitona na empada de ninguém. A obsessão da originalidade, a idéia fixa de marcar presença impedem a execução de qualquer projeto, a longo prazo. No comércio exterior como nas atividades internas, só agimos em curta-metragem.

No Rio, cidade-padrão, que serve muito bem de amostragem sob qualquer ângulo, temos numerosos exemplos do espírito individualista dos nossos administradores. Dentre êsses exemplos, o mais clamoroso é o do trânsito.

Como se não bastassem a irresponsabilidade das emprêsas de ônibus, que incitam os seus motoristas a cometer as maiores atrocidades no tráfego, através de um regime de trabalho, que já ultrapassa o sistema de exploração do homem pelo homem, para se transformar em exploração do homem pelos cadáveres, e a indisciplina natural do brasileiro diante de tudo que emana da lei e da autoridade, enfrentamos ainda, a todo instante, as mudanças bruscas de planos no escoamento de veículos.

Qualquer nôvo diretor de trânsito, antes de examinar o que de útil foi realizado por seu antecessor, tem uma preocupação em mente: inovar. Para inovar, em se tratando de trânsito — diga-se de passagem — o importante é mudar de mão. Essa é invariàvelmente a primeira medida tomada por quem recebe um apito para marcar o ritmo do desfile de carros no carnaval do trânsito carioca.

Agora mesmo, há um festival de buracos tornando impraticável o tráfego nas principais vias de Botafogo. Do Túnel Velho, passando pela Rua General Polidoro, a Real Grandeza, a São Clemente e transversais, a Light e a Telefônica obstruem, intermitentemente, o percurso.

A situação é agravada pela descarga de caminhões fora dos horários estabelecidos por lei. Ora, sem engenharia e sem polícia, não há trânsito que possa funcionar. Às nossas autoridades, que tanto gostam de mudar de planos — já mudaram inclusive, várias vêzes, a farda dos policiais — só pedimos uma mudança: de estilo. Sejamos estáveis.

Coisas da Política

Presidente diz que reforma aquietará os estudantes

Brasília (*Sucursal*) — *A bancada oposicionista encara como uma prova de desapreço pela colaboração do Congresso o fato de ter o Poder Executivo encaminhado o projeto da reforma universitária em circunstâncias que resultarão na prática em sua aprovação por decurso de prazo. Estas circunstâncias são determinadas pelo "recesso branco" que começará a 15 do corrente e se prolongará até 20 de novembro, período que os parlamentares se concederam sem prejuízo pecuniário a fim de que possam participar da campanha eleitoral em seus Estados, para as eleições do dia 15.*

A reforma universitária, que está contida em seis projetos, foi recebida na noite de anteontem pelo Congresso, juntamente com uma proposição sôbre o Conselho de Telecomunicações. Feita a contagem dos dias para sua tramitação, verificam os oposicionistas que ela terminará exatamente quando, por dever de fidelidade aos seus eleitores e por instinto de sobrevivência política, todos deverão encontrar-se em suas bases.

Sem tempo

A reforma ficará nas comissões até o dia 31 do corrente, seguindo-se um prazo de cinco dias para publicação. Assim, sòmente a partir do dia 6 de novembro ela entrará efetivamente em sua fase crucial, que é a discussão em plenário.

É nesta exigüidade de tempo e na coincidência com os dias em que êles devem estar participando da campanha eleitoral que os oposicionistas localizam suas queixas.

Deputados e senadores do MDB deploram que uma matéria desta importância, enfeixada em seis proposições diferentes, tenha que passar no Congresso sem a colaboração de parlamentares que durante tôda a sua vida pública outra coisa não fizeram senão se interessar pelos problemas educacionais.

Em virtude do pleito municipal, que exigirá sua presença nos respectivos Estados, homens como os Srs. Brito Velho, do Rio Grande do Sul; Braga Ramos, do Paraná e presidente da Comissão de Educação; Lauro Cruz, de São Paulo, e Aderbal Jurema, de Pernambuco, estarão impedidos de emprestar sua participação na elaboração da reforma.

"O Congresso — diz o Senador Josafá Marinho — irá apenas homologar a reforma, porque é impossível discutir simultâneamente seis projetos desta importância e mais o projeto do Contel, através do qual o Presidente da República pretende que o representante da Oposição nesse organismo seja escolhido por êle e não pela Oposição."

A liderança oposicionista tentou contornar o problema com os líderes do Partido oficial. E, quando viu frustradas suas tentativas, chegou a cogitar de abster-se de todo o processo de tramitação da reforma, o que afinal não teria nenhuma conseqüência prática, uma vez que a Arena ficaria em condições de vitória não apenas numérica, mas também do ponto-de-vista moral.

As liberalidades

As alegações da Maioria cingem-se ao fato de que as comunicações do Executivo com o Congresso, de poder a poder, não podem levar em conta liberalidades extra-regimentais permitidas a êste ou àquele grupo parlamentar. O Govêrno considera fundamental a presença dos políticos em suas bases, nos dias que antecedem a um pleito, mas não vê nisto razão bastante para trancar por mais tempo uma iniciativa que já lhe parecia por demais retardada.

Se os projetos não fôssem mandados agora, teriam que aguardar ainda alguns meses. E o Presidente Costa e Silva, segundo afirmou em seu último encontro com o Sr. José Bonifácio, julga a reforma um instrumento eficaz para "aquietar os estudantes."

Nesta linha de considerações, entende o Govêrno ter cumprido o seu papel. O resto é com o Congresso.

A ganância fiscal

J. P. Gouvêa Vieira

Pelos dados do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, verifica-se que a carga tributária suportada no Brasil pelo rendimento privado, em 1966 — últimos dados conhecidos — foi de 23,8% do Produto Nacional Bruto e que êste fardo fiscal vem aumentando, progressivamente, pois em 1947 era de 13,2%, em 1952 de 15,5%; em 1957 de 15,8% e em 1962, de 15,9%.

Não contente em ampliar constantemente o ônus tributário, o Govêrno — como conseqüência da inflação, que por si mesma já é um impôsto disfarçado — passou a cobrar o impôsto de renda sôbre lucros inexistentes.

Um exame, mesmo superficial, de nossa legislação, sôbre a matéria, demonstra a verdade desta afirmativa.

É evidente que tôdas as máquinas, depois de certo tempo, tornam-se imprestáveis. Conseqüentemente, tôda emprêsa industrial deve, anualmente, retirar da sua receita, uma parcela igual à depreciação das mesmas, para constituir uma reserva, ou seja, uma economia, que lhe permita substituir a máquina velha — quando ficar imprestável — por uma nova.

A legislação sôbre o impôsto de renda considera que uma máquina se torna inutilizável, sòmente, depois de haver trabalhado durante dez anos, o que constitui uma teoria otimista, pois com o progresso tecnológico atual, uma máquina industrial fica obsoleta em muito menos tempo.

Aliás, é tão incontestável que o prazo de dez anos é exagerado, para um grande número de casos, que a própria regulamentação da cobrança do impôsto sôbre rendimentos dispõe que a vida útil das máquinas e equipamentos pode ser prevista, de acôrdo com critérios a serem fixados pelo Instituto Nacional de Tecnologia e que o Poder Executivo está autorizado a fixar coeficientes de aceleração das depreciações, independentemente do desgaste físico dos bens. No entanto, até agora, o prazo de dez anos continua a vigorar, pois nem o Instituto Nacional de Tecnologia nem o Poder Executivo usaram das prerrogativas que lhes foram atribuídas pela lei.

Admitindo-se o prazo de dez anos para a vida da máquina, é claro que 10% do seu preço deve ser economizado, anualmente, para que, no fim do decênio, possa ser adquirida a nova máquina que irá substituir a antiga.

Acontece, porém, que a legislação sôbre o impôsto de renda até 1964, só permitia que a economia de 10% fôsse feita sôbre o preço pelo qual a máquina foi comprada. Assim, no fim de dez anos, a emprêsa economizava realmente, 100%, mas do preço da primitiva máquina, na data de sua aquisição, isto é, 100% do preço da máquina de dez anos antes, preço êste que, em virtude da inflação, não dava para comprar nem uma peça da máquina nova, quanto mais a própria máquina.

Como resultado desta ambição desmesurada do fisco, arruinando a emprêsa através da carga fiscal e da inflação monetária, o industrial só tinha duas alternativas: continuar operando com a maquinaria velha, vendo os seus custos elevarem-se, continuamente, por estar trabalhando com maquinismos ineficientes — ou endividar-se, indefinidamente, pagando juros muito superiores à rentabilidade de sua indústria.

É exato que, em 1964, o Govêrno revolucionário corrigiu em parte, para o futuro, esta situação calamitosa. Em compensação exigiu, em pagamento, que o industrial, já empobrecido pela voracidade fiscal, entregasse ao Tesouro Nacional tôda a economia que fizesse, em 1965, destinada a substituir, oportunamente, a maquinaria obsoleta por outra nova.

O endividamento da indústria não foi, porém, causado apenas pela necessidade de adquirir novas máquinas, para substituir as antigas.

Êle resultou — e resulta — também da cobiça fiscal quanto ao tratamento dispensado ao denominado capital de giro, ou seja, ao capital necessário para a compra de matérias-primas e para o pagamento dos seus operários.

Em uma conjuntura inflacionária, os preços da matéria-prima e da mão-de-obra, indiscutivelmente, aumentam enormemente no decorrer de um mesmo ciclo de fabricação — que se inicia com a compra da matéria-prima e termina com o recebimento do preço da mercadoria, quase sempre vendida pelo industrial a prazo de 90 dias — ciclo êste que no Brasil dura em média seis meses.

Naturalmente, a emprêsa vende a mercadoria de um ciclo de fabricação acima do preço do seu custo e, portanto, com um lucro contábil. No entanto, quando vai comprar a matéria-prima para o nôvo ciclo de fabricação, verifica que o seu custo e o da mão-de-obra, para fazer a mesmíssima mercadoria por ela vendida, aumentaram muito mais do que o lucro contábil apurado com a operação anterior e que, por conseguinte, de acôrdo com os custos de fabricação atuais, houve uma perda e não um lucro.

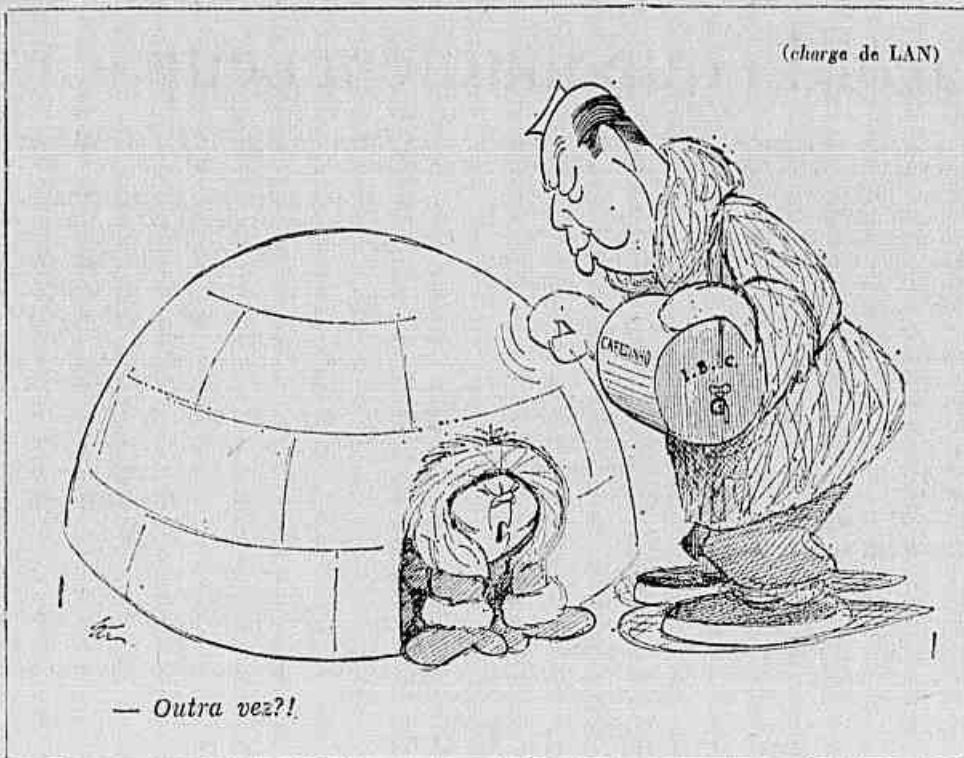
O Govêrno Castelo Branco, pelo Decreto-Lei n.º 62, criou um adicional de 10% sôbre o impôsto de renda. Para tornar menos amargo para o contribuinte êste nôvo aumento de tributação, facultou ao nôvo Govêrno que a partir de 1968, permitisse às emprêsas corrigirem monetàriamente o valor do seu capital de giro, fazendo recair o impôsto de renda sòmente sôbre o lucro apurado, depois desta correção. Em outras palavras, permitiu que o impôsto de renda fôsse cobrado sòmente sôbre o lucro verificado realmente e não, também, sôbre os prejuízos.

O Ministro Delfim Neto não usou nem quer usar da mencionada faculdade, alegando que a adoção do nôvo sistema diminuirá muito a arrecadação.

Êste argumento, porém, é inaceitável.

Se o impôsto de renda está recaindo sôbre prejuízos é claro que a sistemática, que conduz a êste resultado, não pode deixar de ser mudada.

Se, porém, a alteração do método de calcular o lucro irá diminuir a receita da União — quando o deficit de caixa do Tesouro já é enorme — a solução é majorar a taxa do impôsto, mas prever claramente que a tributação sòmente alcançará os lucros verdadeiros e jamais, também, as perdas.

(charge de LAN)

— Outra vez?!

Técnicos da CNEN temem por salários

Técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear revelam temor de que seus novos níveis salariais sejam desvalorizados antes mesmo de vigorar, porque prevêem o retardamento do processo, caso o Presidente da República decida submetê-lo ao antigo DASP.

Os novos salários foram estabelecidos depois do decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, em maio último, que extinguiu o limite imposto aos vencimentos dos funcionários públicos, no caso da remuneração dos técnicos de níveis médio e superior da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

OBJEÇÕES

O decreto presidencial foi regulamentado por um grupo de trabalho da CNEN, depois de várias consultas ao DASP que apresentou várias objeções ao trabalho. Pela regulamentação, os técnicos especializados de nível superior e médio percebe-rão vencimentos entre NCr$ .. 3 300,00 e NCr$ 4 100,00.

Durante os estudos, os técnicos do DASP não concordaram com a inclusão nos vencimentos dos funcionários de gratificações referentes a tempo de serviço, dedicação exclusiva a taxa de risco de vida, pela exposição à radioatividade.

Mesmo assim, o grupo de trabalho conseguiu englobar estas gratificações nos vencimentos, dentro do princípio de não considerar os limites estabelecidos para os funcionários públicos.

TEMOR

Os técnicos mais antigos da CNEN recordam que o enquadramento dos funcionários da Comissão ficou esquecido seis anos no antigo DASP, sendo aprovado sòmente em meados dêste ano. Agora, levando em conta as objeções anteriormente apresentadas pelos técnicos do DASP, temem que o processo para os novos vencimentos seja também engavetado, tornando-se inócuo com o passar do tempo.

Os técnicos consideram que o nôvo nível de salários é satisfatório, em relação ao mercado nacional, e razoável, se comparado aos salários pagos aos cientistas em países desenvolvidos.

CONCORRÊNCIA

Os novos salários, segundo os técnicos, colocam a CNEN em condições de superioridade para concorrer no mercado nacional, podendo, a partir de sua entrada em vigor, competir com a iniciativa privada que continua disputando com órgãos governamentais o trabalho de cientistas.

Nesse aspecto, a Comissão Nacional de Energia Nuclear entrou em contato com os órgãos estatais de financiamento à indústria particular, no sentido de ser desestimulada a chamada pirataria científica, isto é, os constantes esforços das firmas particulares no sentido de conseguir, com exclusividade, o trabalho de cientistas encarregados de pesquisas nos órgãos do Govêrno.

Escravidão de índios é denunciada

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, denunciou ontem ao relator da CPI dos Índios, Deputado Marcos Kertzmann (Arena-SP) a escravização de índios brasileiros, da tribo Tirios, na região amazônica do Tumucumaque, por grupos estrangeiros radicados no Suriname.

A CPI, que já visitou a região do médio Tocantins, tomando depoimentos de chefes de tribos Xerentes, Gaviões, Apinajes, Canelas e Craos, deverá seguir, hoje ou amanhã, para o Xingu e região do Nonoai, no Rio Grande do Sul, a fim de apurar a situação dos núcleos indígenas ali existentes.

Academia de Ciências vai realizar simpósio sôbre conservação da natureza

A Academia Brasileira de Ciências vai realizar o Simpósio sôbre a Conservação da Natureza e Restauração do Ambiente Natural do Homem, de 26 a 31 dêste mês, no Rio, com a colaboração da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza.

Participarão do Simpósio técnicos de vários países e o maior número de inscrições é do Brasil e dos Estados Unidos. As teses versarão sôbre problemas ligados à conservação de espécies animais e vegetais e à sua utilização, planejada e eficiente.

FINALIDADES

A Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza promove, no âmbito nacional, "atividades destinadas à conservação dos recursos naturais e à implantação de áreas reservadas de proteção à natureza, sem limitação de credos, política, preconceito, partidarismos ou injunções de quaisquer naturezas."

A Fundação define seus objetivos principais como "de criação e estabilização de parques, reservas, monumentos e semelhantes, com especial atenção para as espécies raras ou ameaçadas de extinção, cooperação entre os governos e as organizações nacionais, estrangeiras e internacionais, interessadas na conservação da natureza e dos recursos naturais, realização de estudos e pesquisas concernentes à conservação dêstes recursos e difusão dos conhecimentos acêrca da matéria."

A promoção da Academia Brasileira de Ciências e da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza foi inspirada na recente mesa-redonda de informação sôbre Conservação da Natureza, realizada na Cidade do México, sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos, do Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa e do Instituto Mexicano de Recursos Naturais Renováveis.

Esta mesa-redonda — a primeira no gênero realizada nas Américas — pôs em contato os grupos que pesquisam os recursos naturais renováveis e os jornalistas, para transmitir a êstes as informações destinadas a preparar a opinião pública e conseguir apoio para as metas de conservação. Os promotores do Simpósio afirmam que sua realização está dentro do mesmo espírito de difusão de informações e, principalmente, de troca de experiências entre técnicos dos diversos países.

Tarso instala hoje grupo que estudará reformas de instituições culturais

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, presidirá hoje, às 10h, na Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, a instalação do grupo de trabalho criado pelo Presidente da República para estudar a reforma das instituições culturais do país.

Os projetos de atualização dos órgãos culturais estão em debate e alguns já concluídos no Conselho Federal de Cultura, que reclama contra a falta de verbas orçamentárias. Três instituições terão prioridade nos estudos do grupo de trabalho: Biblioteca Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes e Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

PRAZO

Criado por decreto presidencial, o grupo de trabalho para a reforma e atualização das instituições culturais deverá ter o mesmo prazo para entrega dos projetos, que o da reforma universitária — 30 dias.

Integram o grupo os Srs. Josué Montelo, Donatelo Grieco, Gilson Amado, Joraci Camargo, Pedro Calmon, Renato Soeiro, Umberto Peregrino, Iolanda Penteado, Luís Alberto Americano e José Carlos Figueiredo, além de representantes do Congresso Nacional Senador Manoel Vilaça.

Por ocasião da criação do Grupo da Reforma Universitária, o presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Josué Montelo, enviou ofício ao Ministro Tarso Dutra, afirmando que "a reforma universitária não será efetiva sem que atenda, com idêntico espírito construtivo de modernização nacional, à reforma e atualização dos órgãos culturais."

IRRADIAÇÃO NACIONAL

De acôrdo com a política seguida pelo Conselho Federal de Cultura, as instituições culturais oficiais necessitam principalmente, de recursos para se transformarem em órgãos de irradiação nacional.

Em estudos feitos por aquêle órgão, encarregado de traçar a política nacional em relação à cultura, com atribuições semelhantes às do Conselho Federal de Educação, observou-se que "as instituições como a Biblioteca Nacional atendem apenas à população da Guanabara, onde está instalada. Propõe-se a coordenação, em têrmos nacionais, dos instrumentos de cultura.

Presidente cria Centro de Ciência e Tecnologia para desenvolvimento da América

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem criando o Centro para a Aplicação da Ciência e da Tecnologia ao desenvolvimento da América Latina (Cectal), em São Paulo.

O Centro deverá promover a formação de professôres e pesquisadores, o ensino de disciplinas e a pesquisa, em cooperação com outras instituições da América Latina, "em favor da aplicação da Ciência e da Tecnologia ao desenvolvimento."

FUNCIONAMENTO

Funcionará o nôvo centro em instalações da Universidade de São Paulo, dirigido por um conselho diretor, constituído por representantes do Ministério das Relações Exteriores, do Conselho Nacional de Pesquisas, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Reitor da USP e do diretor-geral da ONU para a Educação, Ciência e Cultura. Serão designados por portaria do Ministro do Exterior, que poderá firmar acôrdos relativos às operações do Centro com organizações intergovernamentais, das quais faça parte o Brasil.

Os recursos do Centro serão constituídos por dotações orçamentárias e subvenções de órgãos governamentais e pela remuneração de serviços prestados.

Zerbini anuncia que dará alta a Ugo Orlandi até o fim da próxima semana

São Paulo (Sucursal) — O comerciante Ugo Orlandi, o segundo brasileiro a receber outro coração, voltará para casa no fim da próxima semana, segundo anunciou ontem o Professor Jesus Zerbini, autor do transplante.

Ugo Orlandi respondeu ontem, por escrito, a perguntas feitas por jornalistas e disse que se submeteria a nôvo transplante, se necessário, mas não pôde aparecer no terraço de seu quarto, no Hospital das Clínicas, para ser fotografado, porque o vento forte e a queda de temperatura não permitiram.

CONFIANÇA

Embora já receba visitas e saia ao terraço quando o tempo está bom, ontem êle foi fotografado através da vidraça, de um prédio vizinho. Acenou para os jornalistas e fêz com o polegar direito virado para cima o sinal de positivo.

Em suas respostas, afirmou que não hesitou em submeter-se à operação, "pois conheço há anos a capacidade e responsabilidade das equipes dos Professôres Dacourt e Zerbini." Revelou que D. Célia, sua mulher, o estimulou, por acreditar, também, que o transplante era a única solução para sua doença.

Disse que, apesar de preocupado, sentiu-se feliz quando o avisaram de que estava na hora da operação, porque foi esclarecido a respeito "das dificuldades havidas no caso anterior." Explicou que tôda a depressão que sentia antes da operação desapareceu com os demais sintomas da doença. Contou que, no Hospital das Clínicas, conversa com os médicos e enfermeiras, recebe visitas, escreve cartas e lê.

Ugo Orlandi manifestou-se disposto a voltar às suas atividades normais, logo que tiver alta, embora saiba que deverá manter-se sob contrôle médico.

O comerciante recebeu o coração do promotor público Ageu Silva, que se suicidou com um tiro na cabeça, na madrugada do dia 2 de setembro.

Operário gaúcho reage bem a reimplante de suas mãos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Está passando bem o operário Irineu Cansi, que teve as duas mãos reimplantadas pela equipe médica do cirurgião Jorge Fonseca Eli, em operação que durou mais de dez horas e foi realizada no Hospital Moinho de Ventos.

Segundo informações do próprio médico, sòmente dentro de alguns dias será possível dizer se o resultado da operação foi satisfatório, afirmando que o ato cirúrgico transcorreu normalmente. O médico valeu-se do auxílio de microscópio para poder ligar vasos sanguíneos e músculos da região afetada, que são muito finos.

NA GUILHOTINA

O operário Irineu Cansi teve as duas mãos decepadas quando manejava a guilhotina de cortar couro em uma fábrica de calçados no município de Campo Bom. Há três anos êle trabalhava na emprêsa, executando o mesmo serviço. Na manhã de segunda-feira, quando utilizava a máquina para cortar fôlhas de papelão, perdeu o equilíbrio e apoiou-se na guilhotina, cuja lâminas, já em funcionamento, deceparam-lhe as duas mãos. A direita caiu no chão, enquanto a esquerda permaneceu ligada ao braço pela membrana natural do dedo mínimo.

Logo após o acidente, ocorrido por volta das 9h, Irineu, que tem 21 anos, foi conduzido ao hospital de Campo Bom e atendido pelo médico Lauro Reus. Por não ter os recursos exigidos, o médico limpou a mão esquerda e sugeriu que o paciente fôsse encaminhado ao Hospital de Pronto-Socorro, em Pôrto Alegre, que fica a cêrca de 50 quilômetros de Campo Bom. Irineu foi transportado na ambulância da Prefeitura, em companhia de alguns operários, que trouxeram a mão direita envolta em panos.

O acidentado foi examinado no Pronto-Socorro pelo médico Régis de Oliveira, que mandou remover o paciente para o Hospital Moinhos de Vento, a fim de tentar reimplantar as mãos. Enquanto limpavam a mão direita decepada e cortavam a aliança, o doutor Fonseca Ely, que acabava de fazer uma cirurgia plástica, voltou à sala e a operação teve início, pouco depois das 13h, terminando à meia-noite. A cirurgia foi assistida pelo médico Sidnei Castelani e auxiliada pela instrumentista Beatriz Duran.

ANGÚSTIA DA NOIVA

Durante a operação chegagaram ao hospital parentes de Irineu, inclusive sua noiva, Noeli Stein, que reside em Sapiranga e foi avisada do acidente. Durante todo o desenrolar da cirurgia a môça mantève-se em estado de forte tensão, indagando sempre das enfermeiras sôbre as possibilidades de êxito no reimplante.

O doutor Jorge Fonseca Ely é um dos mais conhecidos cirurgiões plásticos gaúchos. Faz parte da equipe de cirurgia prática de urgência do Hospital de Pronto-Socorro e opera também no Hospital Moinhos de Vento. É formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e possui cursos sôbre sua especialidade na Europa e nos Estados Unidos.

Americano não recomenda os transplantes de rins

A importância exagerada que está sendo dada ao transplante de rim foi criticada pelo Professor norte-americano Loveel Becker, secretário-geral do Comitê de Doenças Renais, que participa do IV Congresso Brasileiro de Neurologia, que se realiza em Pôrto Alegre.

O Professor Loveel Becker disse que muito se tem feito para impedir que os doentes cheguem ao ponto de necessitar de transplante ou de uso do rim artificial, "sabendo-se que já existem tratamentos capazes de eliminar o mal, afastando o paciente da vida inútil."

INEFICIENTE

No seu entender, o transplante, embora seja capaz de manter o paciente com vida por muito tempo, às vêzes até dez anos, não dá a êle condições de viver normalmente, 'transformando-o num morto-vivo." Além disso lembrou que o transplante custa caro e expõe a transtornos a vida do doador, quando não há outra solução

Para o especialista norte-americano seria preferível que, ao invés de gastar dinheiro em transplantes, que custam caro, fôsse elaborado um plano de tratamento e prevenção das doenças renais em seu início.

O Professor Geraldo Campos Freire, autor de cêrca de trinta transplantes renais e chefe da unidade de transplante de rins do Hospital das Clínicas de São Paulo, revelou que a liberação de uma verba de NCr$ 250 mil, pelo Govêrno paulista, possibilitará a realização de novas operações de transplante naquele hospital. Lembrou que os transplantes realizados até aqui nada custaram aos cofres públicos e afirmou que pode ser considerada exitosa uma cirurgia que prolongue no mínimo por mais um ano a vida do paciente. Aplicando essa mesma regra às operações que já praticou, assegurou que 70% delas podem ser consideradas bem sucedidas.

Irmão de Barnard analisa os problemas da rejeição

O médico Marius Barnard, irmão e assistente do professor Christian Barnard, que chegou ontem ao Rio, vindo de São Paulo, estêve no Hospital do INPS, na Lagoa, onde falou sôbre rejeição nos transplantes.

O irmão do professor Barnard, durante a visita a São Paulo, manteve contatos com a equipe do professor Jesus Zerbini, pois os cardiologistas estão trocando experiências sôbre problemas de transplantes. Segundo os especialistas presentes à conferência, o médico Marius Barnard desceu a mais detalhes que seu irmão, embora não apresentasse novidade no estudo da rejeição.

SEM MISTÉRIO

O presidente do Centro de Estudos do Hospital da Lagoa, cardiologista Felício Falci, disse que o transplante cardíaco "não tem mais mistério hoje em dia."

— O problema continua sendo a rejeição do órgão, embora existam medicações bastante eficazes.

Focalizando o problema, o médico Marius Barnard chamou a atenção para a necessidade dos testes de compatibilidade entre doador e receptor. Num esquema da rejeição, mostrou que, ao se fazer um enxêrto, o organismo do paciente reage e forma o chamado arco de rejeição.

Para êle, a técnica do combate à rejeição se baseia em cinco pontos principais: 1.º — combater o arco de rejeição; 2.º — impedir os antígenos de alcançar o sistema linfóide; 3.º — destruição das células imunològicamente competentes; 4.º — impedir as células linfáticas de alcançarem o enxêrto e 5.º — impedir o mecanismo de reação central.

— Atualmente, disse, usam-se três drogas para alcançar êsses objetivos: imuran, prednisona, e sôro antilinfocitário.

Em seguida, mostrou em slides como o emprêgo dessas drogas atenua a rejeição, frisando que "a melhor arma é o sôro antilinfocitário."

Febre, taquicardia e diminuição de tolerância aos exercícios musculares, segundo êle, são os sintomas da crise de rejeição mais característicos, sendo que "acredita mais nesse último."

Depois de projetar mais alguns slides e um filme de 12 minutos, focalizando uma operação de transplante cardíaco experimental, o médico passou um filme de aspectos da Cidade do Cabo e da sua universidade, comentando que "há muita semelhança entre o Rio e aquela cidade, pois em ambas existe muito sol, praias e céu azul."

Sacerdotes de Minas e do Espírito Santo reagem contra D. Geraldo Sigaud

Belo Horizonte (Sucursal) — Sete bispos e 12 padres de Minas e Espírito Santo pediram à Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil providências contra declarações e atitudes do bispo de Diamantina, D. Geraldo de Proença Sigaud.

Os 19 prelados enviaram a D. Agnelo Rossi e outros membros da Conferência uma carta, datada de setembro mas só ontem divulgada, na qual afirmam que "não podemos continuar inativos diante das provocações e pronunciamentos ultra-reacionários a que assistimos ultimamente."

PROTESTO

A carta afirma que "são do seu conhecimento e de todo o povo brasileiro as atividades e pronunciamentos de D. Geraldo de Proença Sigaud e da Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, que atua sob a orientação do mesmo Arcebispo de Diamantina."

Depois de citar as posições adotadas pelo "atual grupo liderado por D. Sigaud", de oposição à atualização da liturgia da Igreja Católica, os bispos e padres afirmam que "antes de começar a reagir, aprofundando ainda mais o fôsso que já divide a Igreja no Brasil, apelamos para a autoridade da Comissão Central da CNBB."

"Esperamos que a Comissão Central se pronuncie, pondo têrmos aos equívocos gerados pelas declarações de D. Sigaud", afirmam os signatários da carta a D. Agnelo Rossi e outros.

CO-RESPONSABILIDADE

Os bispos e padres de Minas e Espírito Santo revelam que "resolvemos falar mais francamente, apresentando, a título de exemplo, afirmações mentirosas na imprensa e na televisão", feitas pelo Arcebispo de Diamantina. "A ausência (ou o silêncio) da Comissão Central será responsável para maior confusão e divisão do que já existe", acrescentam os signatários, que fazem duas perguntas:

"O Santo Padre está informado de que há no Brasil um trabalho sistemático contra a aplicação do concílio, por parte da Sociedade Tradição, Família e Propriedade?

O Govêrno, tão empenhado em identificar subversões da ordem pública, está conivente com o trabalho da Sociedade Tradição, Família e Propriedade. Será que isto não deverá ser denunciados por nós, devido aos equívocos?"

EXPULSÃO DE PADRES

"Outro fato que nos enche de apreensão" — prossegue a carta — "é a prisão e expulsão do padre Vauthier. Não nos choca tanto a atitude do Govêrno brasileiro. Choca-nos mais o silêncio com que nossas Igrejas assistiram a todo o martírio de um padre, símbolo em certo momento do esfôrço que a Igreja faz de se identificar com os pobres em suas lutas e reivindicações. Embora tardiamente, apresentamos ao senhor Cardeal nossas preocupações e ao Govêrno brasileiro nossos protestos. Esperamos que outros semelhantes não nos apanhem mais desprevenidos e indiferentes."

Mais adiante, afirmam os bispos e padres:

"Enquanto isso, é profundamente lamentável que um irmão nosso seja canal de informações, oferecendo listas de nomes à "segurança nacional", colocando rapazes nas ruas (enquanto outros trabalham) para denunciar como subversivos padres que estão procurando exatamente o contrário, isto é, lutar contra as causas (o estado de coisas) que provocam a subversão. Aí está o exemplo do padre Comblin, cuja história merece um pronunciamento do episcopado, se a justiça do Evangelho deve ser concretizada.

São estas, senhor Arcebispo, nossas preocupações.

Saudações fraternais em Cristo Jesus."

OS SIGNATÁRIOS

A carta foi divulgada oficialmente pelo Secretariado Regional Leste II, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, tendo sido redigida durante o encontro que realizou na cidade mineira de Teófilo Otoni.

Os signatários são o Arcebispo de Vitória, D. João Batista da Mota; o Bispo de São Mateus (Espírito Santo), D. José Dalvit; de Teófilo Otoni, D. Quirino Schmitz; de Araçuaí, D. Altivo Pacheco Ribeiro; de Caratinga, D. José Eugênio Correia; de Itabira, D. Marcos Antônio Noronha e o Bispo-Auxiliar de Vitória, D. Luís Fernandes.

Seguem-se as assinaturas dos padres Jair Machado Gomes, secretário da equipe pastoral de Governador Valadares; Raul Mota de Oliveira, coordenador de Caratinga; Luís Aurélio Ribeiro de Andrade, da equipe regional da CNBB; Bento Vanden Brock, de Araçuaí; Eliseu Tydinle, vigário-cooperador de Araçuaí; Cândido Bisewsky, subsecretário regional da Leste II; frei Henrique M. Cor Jesus e Otacílio Fernandes Ávila, coordenadores de pastoral de Itabira; Cornélio Pancrácio, coordenador pastoral de Governador Valadares; Francisco Van Moork, coordenador pastoral de Teófilo Otoni; Felipe Soares Aranha, do Instituto Pastoral de Belo Horizonte, e Ubaldo Steri, coordenador pastoral de São Mateus.

Médicos decretam greve em São Fidélis forçando enquadramento no INPS

Niterói (Sucursal) — A maternidade, o hospital e os serviços médicos da Prefeitura de São Fidélis deixaram de atender aos associados do INPS, numa greve que reivindica enquadramento nos quadros da autarquia.

Os previdenciários são atendidos através de convênio entre o INPS e a Prefeitura, que cedeu seus servidores, que há dois anos pretendem tornar-se funcionários da autarquia, deixando os quadros da municipalidade.

IRELEVANTE

O superintendente regional do INPS no Estado do Rio, Sr. Ênio Marzulo, considerou irrelevante a paralisação dos serviços médicos em São Fidélis, mas assim mesmo enviou funcionários da agência de Campos, para evitar que os serviços sejam interrompidos.

O Sr. Ênio Marzulo determinou também a abertura de concurso para preencher as vagas no quadro de servidores do INPS. Os aprovados irão trabalhar em São Fidélis.

As vagas são 15 e o INPS pretende instalar ainda êste ano sua agência em São Fidélis, num prédio já comprado pela autarquia.

Programa da Rainha é adiado

O cerimonial do Itamarati transferiu para o próximo dia 15 a divulgação do programa oficial que a Rainha Elisabete II cumprirá no Brasil. A transferência foi motivada pela exigência da imprensa britânica em noticiar, simultâneamente com a brasileira, o que a soberana fará em sua visita.

Fontes do cerimonial informaram que o Itamarati pretende atender à solicitação por uma questão de cortesia, já que os jornais de Londres protestaram contra o recente noticiário brasileiro, que revelou parcialmente o programa da Rainha. Alegam os britânicos que não querem levar furo de imprensa.

CHANCELER ALEMÃO

O Itamarati confirmou ontem que a chegada do Chanceler da Alemanha Ocidental, Sr. Willy Brandt, será no próximo dia 23. O Ministro alemão permanecerá quatro dias no Brasil, devendo visitar, além do Rio, Brasília. O programa oficial de sua visita será revelado no próximo dia 14.

Reforma da Censura está no Congresso

Brasília (Sucursal) — O anteprojeto de lei que reformula a censura a obras teatrais e cinematográficas foi enviado ontem ao Congresso, pelo Presidente Costa e Silva.

O texto, com 24 artigos, é acompanhado de exposição de motivos do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que assinala a necessidade de serem suprimidas as deficiências da atual legislação, fundamentada em normas elaboradas há quase 40 anos.

Ficam fixadas no anteprojeto de lei as diferentes classificações que serão atribuídas aos espetáculos teatrais, estabelecendo os casos em que serão negados os certificados de liberação.

É criado, ainda, o Conselho Superior de Censura, com a atribuição de rever, em grau de recurso, as decisões relativas à censura de diversões públicas.

Delegado do Trabalho se diz ameaçado

Salvador (Sucursal) — O Delegado Regional do Trabalho desta capital, Sr. Cícero Bahia Dantas, solicitou garantia de vida ao Secretário de Segurança Pública, acusando membros da ex-diretoria do Sindicato de Petróleo como autores de telefonemas que o ameaçam de morte.

Por sua vez, o advogado Adelmo Oliveira, patrono dos demitidos do Sindipetro, solicitou habeas-corpus preventivo, sob a alegação de que os operários sofrem ameaça e constrangimento ilegal por parte do delegado do trabalho, "que tenta envolver seus constituintes e privá-los dos seus direitos constitucionais."

MALVERSAÇÃO

A diretoria do Sindipetro foi destituída pelo Ministério do Trabalho por "malversação dos recursos da entidade." A medida foi cumprida pela Delegacia Regional do Trabalho, tendo o delegado Cícero Bahia designado um interventor e pedido fôrça policial para garantir a posse.

Wilson e Smith vão discutir a Rodésia em um navio inglês

Londres (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, voltará a se encontrar hoje em Gibraltar, a bordo do cruzador inglês **Fearless**, com o chefe do Govêrno da Rodésia, Ian Smith, com objetivo de "verificar se é possível chegar a uma solução do problema rodesiano aceitável para as partes," segundo informou-se oficialmentem em Londres.

O conflito diplomático entre as duas nações surgiu em 1965, quando Ian Smith declarou unilateralmente a independência de seu país, formando um govêrno do qual só participam representantes da minoria branca. A Rodésia tem quase 4,5 milhões de habitantes, dos quais apenas 230 mil são brancos.

SANÇÕES

Os dois Primeiros-Ministros reuniram-se pela primeira vez em Gibraltar em dezembro de 1966, a bordo do cruzador britânico **Tiger**, concluindo um acôrdo que previa 15 a 20 anos para que a maioria negra passasse a governar o país. Êste acôrdo foi logo depois recusado pelas autoridades rodesianas.

A Grã-Bretanha pediu então às Nações Unidas imposição de sanções econômicas obrigatórias contra a colônia rebelde. Entretanto, as sanções nunca foram efetivamente aplicadas, continuando alguns países, entre os quais a África do Sul e Portugal a manter relações comerciais com o Govêrno de Salisbury.

SEM ESPERANÇAS

A representação rodesiana incluirá os Ministros Desmond Lardner-Burke, da Justiça, e Jack Howman, da Informação. Por parte da Grã-Bretanha, além de Harold Wilson, participarão da reunião de hoje o Secretário das Relações com a comunidade britânica, George Thomson; o Procurador-Geral, *Sir* Elwyn Jones; e o Governador da Rodésia, *Sir* Humphrey Gibss, designado pelas autoridades de Londres, mas que não tem apoio dos governantes da Rodésia.

Ian Smith, antes de partir para o encontro com Wilson, afirmou em Salisbury que seu povo devia se abster de muito otimismo com referência aos resultados da reunião. "Se a especulação e os rumôres se multiplicaram de tal forma que levou o povo a ter esperanças, devo dizer, honestamente, que, até agora, tais versões e tais esperanças, não me parecem justificadas", afirmou Smith.

NEGOCIAÇÕES

Fontes britânicas afirmaram que as bases para as novas negociações foram acertadas durante uma visita que o consultor de Wilson, *Lord* Goodman, fêz a Salisbury. Um anteprojeto de acôrdo foi assinado por *Lord* Goodman e por Smith. As conversações prosseguiram depois com a viagem do Subsecretário de Estado britânico, James Bottomley, à Rodésia, onde conferenciou com Smith.

Informou-se, inclusive, que obteve-se de Smith uma promessa de instalação de um Govêrno de transição antes da instauração de um Govêrno aficano. Esta posição permitiria a Smith a superar as dificuldades surgidas no seio de seu Partido, por parte de elementos mais radicais.

Por outro lado, Wilson continuará defendendo amanhã o fim da discriminação racial e a garantia de que não haverá nenhuma opressão, tanto da Minoria como da Maioria, para que o Govêrno britânico possa aceitar a independência de sua ex-colônia.

Salisbury reabriu o diálogo com Londres

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — Ao rejeitar o projeto de lei que obrigava os juízes da Rodésia a aplicar pena de morte aos terroristas africanos, o regime de Smith deu outro passo no sentido de um acôrdo com o Govêrno inglês.

A pena de morte foi olhada com horror na Inglaterra, onde foi abolida. Se esta legislação fôsse aprovada, estaria iminente a execução de 52 africanos, presos sob a alegação de terem cometido atos de terrorismo, o que certamente provocaria um trauma na opinião pública da Inglaterra, tornando assim virtualmente impossível qualquer acôrdo entre Wilson e Smith.

ABERTURA

A recusa do projeto de lei coincidiu com o retôrno a Londres de um alto funcionário do Commonwealth Office, que visitou Salisbury, para conversar com Smith. Notou-se também que ela se seguiu à demissão de dois extremistas da direita do gabinete de Smith.

Em Londres, o Secretário de Estado para os Negócios da Commonwealth, George Thomson, reafirmou a posição britânica: "Não haverá traição, não se usará de fôrça, nem se fechará a porta das negociações." Era uma resposta aos temores de uma "rendição ao racismo", expressos pelas nações da Comunidade Britânica.

PRESSÕES

Tais **démarches** foram recebidas em Salisbury com um otimismo maior do que em Londres. Na capital inglêsa, o clima ainda é de desconfiança, motivada pela interrupção das conversações entre Wilson e Smith, há dois anos, porque o representante da Rodésia não tinha plenos podêres para negociar. A posição de Smith melhorou com a demissão de **Lord** Grahan e de **Mr.** Harper, ambos do seu gabinete, e com o sucesso dos moderados nas últimas eleições. Não obstante, o Primeiro-Ministro britânico tem que levar em conta as pressões que a ala esquerda do seu Partido, faz contra Smith, além das pressões dos líderes africanos presentes na Conferência dos Primeiros-Ministros da Comunidade, em Londres.

PREJUIZO

A ala esquerda do Partido Trabalhista insiste em que "não deve haver independência, sem a vontade da maioria", uma rígida posição doutrinária, conhecida como NIMBAR. Alguns observadores, no entanto, afirmam que não se trata de uma exigência realista, ou de uma condição que Smith e até mesmo os moderados na Rodésia possam aceitar. Pelo contrário, o Primeiro-Ministro está consciente de que as sanções contra a Rodésia estão custando à Inglaterra 100 milhões de libras, por ano. A posição de Smith, e sua meta de "politizar" gradativamente as massas africanas foram conhecidas num programa de televisão da BBC, em que o entrevistado tentou fazer frente aos clamores da NIMBAR.

CRITÉRIO

Smith ressaltou o fato de que a maioria dos rodesianos negros é analfabeta, e que ainda busca em seus chefes e nos mais velhos da tribo proteção, orientação e ajuda. Segundo Smith, esta maioria é mais representativa da opinião africana do que os ativistas políticos que ambicionam o poder. Setores moderados da opinião pública inglêsa e rodesiana reconhecem, no entanto, que deve haver uma solução de compromisso, após todo êsse tempo de sanções, e que ela deve ser aceita por aquêles elementos da África que representam as mais responsáveis e tradicionais fontes de autoridade.

EXPECTATIVA

As reações do gabinete ao relatório das conversações entre Bottomley, do Commonwealth Office, e Ian Smith, foram aguardadas com grande interêsse. Não se espera que Wilson se afastasse da posição que êle tomou nos seus "seis pontos." Além disso, não é provável que êle concorde em se reunir com Smith, a menos que o Primeiro-Ministro da Rodésia esteja investido de plenos podêres. Por outro lado, o Primeiro-Ministro inglês está ciente de que os recentes desenvolvimentos das relações entre os dois países oferecem uma oportunidade única em dois anos. Nesse caso, uma longa espera, ou um outro fracasso na reunião de cúpula poderiam ser desastrosos. Levaria ràpidamente a Rodésia para o mais completo **apartheid** e para a guerra entre brancos e negros ao longo das margens do rio Zambesi, que separa grosseiramente, as fronteiras entre a África branca e negra.

AMIZADE REAFIRMADA

Radiofoto UPI

O Primeiro-Ministro Caetano cumprimenta o Chanceler brasileiro

Estado do ex-Premier de Portugal volta a piorar

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O estado do ex-Primeiro-Ministro de Portugal, Antônio de Oliveira Salazar, piorou ontem repentinamente, segundo um boletim médico divulgado às 19 horas no Hospital da Cruz Vermelha.

O Presidente Américo Tomás e vários membros do Govêrno português se encontravam desde as 18 horas de ontem no hospital onde se encontra internado o ex-Premier português, que desde o dia 16 de setembro se acha em coma, em consequência de uma trombose cerebral.

O boletim médico afirma que Salazar sofreu às 14 horas um "colapso circulatório" que foi "tratado com a terapêutica usual." O estado do paciente era considerado pelos médicos como grave.

O comunicado diz que a temperatura do enfêrmo às 19 horas era de 37,9 graus e a pressão sanguínea máxima de 7,5 e mínima de 4,5, o que representa uma pronunciada baixa desde segunda-feira, quando foram registradas pressões de 12,5 e 7,5 respectivamente.

Magalhães Pinto visita Salazar

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Magalhães Pinto, visitou ontem no Hospital da Cruz Vermelha o ex-Premier de Portugal, Antônio de Oliveira Salazar, que se encontra em estado comatoso desde o dia 16 último, em virtude de uma trombose cerebral.

O Chanceler brasileiro, depois da visita a Salazar, entrevistou-se com o nôvo Primeiro-Ministro, professor Marcelo Caetano, durante 40 minutos. O Premier português afirmou, ao final do encontro, ter-se tratado de uma "visita de cortesia."

MISSÕES

Magalhães Pinto, que chegou na manhã de ontem à capital lusa, procedente de Nova Iorque, onde participou da vigésima-terceira sessão da Assembléia-Geral das Nações Unidas, foi recebido no aeroporto de Lisboa pelo Chanceler português, Alberto Franco Nogueira, pelo Embaixador do Brasil, Ouro Prêto, e outras autoridades do Govêrno de Portugal.

Segundo o Chanceler brasileiro, sua viagem a Lisboa se deve a uma "missão do Govêrno e do povo brasileiro, para fazer uma visita a Sua Excia. (Salazar) e fazer as nossas preces a Deus para que possa restabelecer-se."

"Por outro lado — continuou — desejo também, nesta oportunidade, entrar em contato com as novas autoridades portuguêsas, e com o meu particular amigo Franco Nogueira, para cuidarmos, como é nosso dever, daqueles assuntos de interêsse aos nossos dois países", afirmou Magalhães Pinto.

VISITA A SALAZAR

No Hospital da Cruz Vermelha, o Chanceler brasileiro foi recebido pelo Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Franco Nogueira, que lhe explicou a impossibilidade de visitar o Presidente Salazar no seu quarto, por determinação dos seus médicos. Magalhães Pinto deixou um cartão e após sua assinatura nas fôlhas de presença existentes no hospital.

Acompanhado de Franco Nogueira e do Embaixador do Brasil, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil se dirigiu para a residência do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, com quem tinha entrevista marcada para o meio dia. Os acompanhantes deixaram o Ministro brasileiro à porta do Presidente do Conselho português por se tratar de uma entrevista a sós.

POLÍTICA

Magalhães Pinto, que deverá retornar ao Brasil amanhã, antes de visitar o ex-Primeiro-Ministro enfêrmo, concedeu entrevista à imprensa no Hotel Ritz.

Sôbre a viabilidade do regresso imediato do ex-Presidente João Goulart, ao Brasil, o chanceler brasileiro declarou que "os políticos brasileiros que têm os seus direitos cassados poderão voltar ao Brasil quando quiserem. Entretanto, ficarão sujeitos ao competente procedimento judicial: pessoalmente, porém, não tenho conhecimento de que Goulart tencione regressar já ao Brasil."

Sôbre a mudança de Govêrno no Peru, declarou que "estamos a examinar atentamente o problema. Na ONU considera-se a mudança de regime no Peru como um problema local, sujeito a maiores comentários por parte do grupo latino-americano."

Comentando a situação internacional, Magalhães Pinto disse que "na ONU existe uma certa inquietação mas, também, uma grande preocupação de salvaguardar a paz. Ninguém quer a guerra. O Brasil deseja a paz e para ela trabalha com afinco."

Pierre Mulele é condenado à morte por côrte militar

Kinshasa (AFP-JB) — O General Joseph Mobutu, chefe do Estado congolês, rejeitou na tarde de ontem um pedido de clemência em favor do chefe rebelde Pierre Mulele, condenado à morte, pela manhã, por um tribunal militar.

Mulele, organizador de uma rebelião de tendência lumumbista, na região de Kuilu, em 1963, regressara há alguns dias de seu exílio em Brazzaville, confiando na lei de anistia decretada por Mobutu. Desde a rebelião dos simbas, em Kuilu, o seguidor de Patrice Lumumba viveu clandestinamente nas selvas do país, até asilar-se no Congo-Brazzaville, no dia 13 de setembro último.

Ao retornar a Kinshasa, foi imediatamente prêso e pôsto à disposição do Tribunal Militar que ontem o condenou à morte.

A luta sem fim

Departamento de Pesquisa

Se Patrice Lumumba teve um discípulo que levou a sério seus princípios de luta pela independência total do Congo, êsse, sem dúvida, foi Pierre Mulele. Conhecido como o último dos grandes rebeldes congoleses, sua ação está pautada dentro da chamada doutrina lumumbista do Movimento Nacional Congolês: a de conseguir uma independência efetiva para o Congo e para tôda a África.

Inspirando-se nas palavras de Lumumba, Mulele declarava: — "Lumumba nos ajudou a fixar o ideal pelo qual lutamos; é ainda êle que nos mostra o caminho da vitória. Êle definiu as condições dessa vitória." A primeira condição, segundo Lumumba, é a unidade nacional, ou seja, "quanto mais formos unidos, melhor resistiremos à opressão, à corrupção e às manobras de divisão a que recorrem os que estão interessados em **dividir para reinar.**"

Fiel a Lumumba, êle insistia: nossa luta, portanto, consiste em **descongolizar** o Congo — e a África — isto é, criar condições para a revolução do país, as condições e o clima que permitam à nação e ao povo de se organizar, de se administrar, de se governar no interêsse do Congo e dos congoleses e não mais em função dos interêsses e dos objetivos imperialistas." Assim "as portas do Congo serão abertas às nações e aos homens de boa-vontade que estejam dispostos a nos ajudar para a consolidação de nossa independência." Ainda pautado na filosofia lumumbista, Mulele vivia repetindo o slogan de Lumumba: **"Preferimos a liberdade na pobreza à riqueza na dominação."**

HÁBITO

A luta de Mulele se explica pelo próprio contexto da independência do Congo: há uma fogueira ardendo na África desde que o Congo obtêve a sua independência, em junho de 60, e que já causou milhares de vidas, inclusive, as de Patrice Lumumba e Dag Hammarskjoeld. Os episódios se parecem uns com os outros, inclusive porque os nomes pouco variam. Mas, a esta altura ninguém sabe quando o Congo poderá afirmar-se como nação soberana.

A primeira revolta ocorreu no mês seguinte à independência: tropas belgas intervêm, Catanga se proclama independente, o Govêrno pede tropas à ONU. Em agôsto, Dag Hammarskjoeld e 250 soldados de capacetes azuis desembarcam em Elizabethville, enquanto Alberto Kalondji se aliava a Catanga, enfrentando as tropas de Lumumba. Êste é demitido do pôsto de Primeiro-Ministro pelo Presidente Kasavubu, mas, por sua vez, demite Kasavubu e se proclama Chefe de Estado. No dia 14 de setembro, aparece outro nome, o coronel Mobutu, Chefe do Estado-Maior, que toma o Poder. Em todo êsse tempo, um nome dominava em Catanga: o de Moisés Tchombe, apoiado ostensivamente pelos belgas da província. É a êle que se imputa o assassinato de Lumumba, seu grande rival, ocorrido em dezembro: a acusação é formalizada quase um ano mais tarde por uma comissão de inquérito da ONU, cujo relatório alinha entre os culpados o nome de Kasavubu.

Kasavubu ganha o Poder enquanto Tchombe, prêso em Coquilhatville, era libertado por Mobutu, prometendo pôr fim à secessão de Catanga. Voltando atrás, as tropas da ONU apareceram de novo, dispostas a liquidar a secessão. U Thant, autorizado pelo Conselho de Segurança a acabar com a revolta de Catanga, leva quase um mês para convencer Tchombe de que o país devia permanecer unido. Logo em janeiro de 62, no entanto, o mesmo Tchombe repetia o seu gesto de traição, obrigando o Primeiro-Ministro Adoula a demitir e prender Gizenga, seu Vice-Presidente. Enquanto isso, as lutas prosseguiam entre os rebeldes catangueses e os homens da ONU.

Vem 1963 e nova promessa de Tchombe, de que aderiria ao plano de reconciliação nacional da ONU. Mas, mal as Nações Unidas tinham consolidado sua posição em Catanga, em janeiro de 63, surgiram novos problemas: uma rebelião na Província de Kwilu, no sul, e na Província de Kivu, no leste. A revolta, que era essencialmente de caráter tribal, transformou-se em algo de mais sério — uma rebelião em larga escala, liderada por generais de esquerda, seguidores de Lumumba. Entre os rebeldes estava Pierre Mulele. Depois disso a luta prossegue, mostrando que o Congo tem tido uma independência apenas formal.

Tchecos assinam em Moscou acôrdo que mantém ocupação

Moscou e Praga (AFP-UPI-JB) — Uma importante delegação da Tcheco-Eslováquia, incluindo altas patentes militares, chegou ontem à tarde na capital soviética, ao que tudo indica, para assinar um tratado de estacionamento permanente de tropas do Pacto de Varsóvia em território tcheco-eslovaco.

O Ministro da Defesa da Tcheco-Eslováquia, Martin Dzun, não faz parte da comitiva, por estar doente, segundo informação oficial. Mas o cortejo que se dirigia para as Colinas de Lênine, setor moscovita destinado a convidados estrangeiros, estava integrada pelo adido militar da Embaixada tcheca em Moscou, Tenente-General Frantisek Vedlaczk.

PRESIDIUM APROVA

A reunião de ontem dos 21 membros do Presidium do Partido Comunista tcheco-eslovaco, segundo os observadores, foi destinada a tomar as medidas finais para a assinatura do tratado de estacionamento de tropas, à semelhança dos existentes entre a URSS e a Hungria e com a Alemanha Oriental.

A imprensa tcheca permanece muda a respeito dos "novos cursos da política interna." Mas entre os ocidentais, havia unanimidade quanto ao conteúdo dos acôrdos complementares de Moscou, assinado no dia 4 passado, indicando-se que o tratado de estacionamento de tropas soviéticas e um expurgo de certas personalidades eram atos iminentes.

INTENÇÕES SOVIÉTICAS

O jornal eslovaco *Smena* sugere, com cautela, que os soviéticos pretendem utilizar a projetada federalização da Tcheco-Eslováquia como meio de dividir o país e obter o total contrôle das ações.

O *Smena* lembra o caso de Quebec e diz que "seria irresponsável dividir os membros do PC por discussões sôbre personalidades dirigentes, tanto pelo futuro do socialismo como pelos perigos que isso pode acarretar."

Autoridades de Praga iniciam autocrítica

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

PRAGA — A aprovação, ontem, do nôvo protocolo de Moscou, pelo Presidium do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, algumas horas depois que, em Bratislava, a direção do Partido Eslovaco o havia feito, representa o primeiro passo para a auto-crítica exigida pelo Kremlin.

A nota, emitida na noite passada, fala ainda na política iniciada em janeiro, mas sem a ênfase de pronunciamentos anteriores, advertindo que "é preciso separar dos aspectos positivos do nôvo curso, os aspectos negativos, provocados pelas fôrças anti-socialistas que dêle queriam aproveitar-se."

Para os entendidos na linguagem ortodoxa do campo socialista, a frase encerra a certeza de que, confirmando o que se esperava, vai iniciar-se um trabalho de limpeza nos quadros do Partido e da administração.

O Comitê Central deverá reunir-se pròximamente, e não se esperam grandes comoções no encontro. O órgão deverá ampliar o sentido autocrítico sugerido pelo comunicado desta noite e sofrer uma alteração em seus quadros.

De qualquer forma não se espera uma purga, com a violência dos anos passados. Os bodes expiatórios da contra-revolução deverão ser buscados sem Partido e outras organizações surlectuais, e entre os membros do Clube dos Engajados sem Partido e outras organizações surgidas durante o período de ampla liberdade dos meses recentes.

É sintomático que ainda hoje o Ministro do Interior tenha reunido seus auxiliares imediatos, para planificar os trabalhos futuros dos serviços de segurança da Tcheco-Eslováquia. Segundo a notícia, as tarefas propostas serão cumpridas "no interêsse do Estado socialista."

Um líder eclipsado na invasão

Clyde H. Farnsworth
do *New York Times*

Praga — Frantisek Kriegel, um médico de origem judaica, componente da liderança tcheco-eslocava antes da invasão soviética, está agora trabalhando como diretor de um hospital de Praga.

Entre os líderes principais, êle foi o único liberal eclipsado durante a ocupação.

RENUNCIA

Tornaram-se conhecidos alguns detalhes das experiências de Kriegel, após a invasão. Kriegel foi prêso e levado a Moscou, tal como os outros líderes tcheco-eslovacos, mas êle foi tratado com muita aspereza. Esta nova informação e uma tendência à normalização da situação no país mostram que a renúncia de Kriegel às tarefas principais do Partido Comunista não foi o resultado de qualquer espécie de anti-semitismo na Tcheco-Eslováquia. Na verdade, num dramático episódio no aeroporto de Moscou, nas primeiras horas do dia 27 de agôsto, tôda a liderança tcheco-eslovaca tomou sua defesa e evitou o que podia ter sido uma tragédia.

DECISAO

A delegação da Tcheco-Eslováquia estava retornando ao seu país, depois de ter chegado a um acôrdo com os russos, visando à retirada gradual das tropas do Pacto de Varsóvia, em troca de uma política mais rígida e de um maior contrôle da imprensa. Todos, menos Kriegel, estavam prontos para deixar Moscou, às 2 horas da manhã.

Alguns dignitários soviéticos estavam a ponto de dar por encerrada a reunião, quando o Presidente Ludvik Svoboda disse calmamente que não iria sem Kriegel. Tôda a delegação se sentou, no aeroporto, e esperou mais de duas horas até que Kriegel finalmente foi trazido, num automóvel.

TRATAMENTO

Os russos se negaram a permitir que Kriegel participasse das conversações de 23 a 26 de agôsto em Moscou, mantendo-o prêso e isolado dos outros líderes tcheco-eslovacos. Amigos de Kriegel contam que êle é diabético e não lhe foi dada uma quantidade adequada de insulina, enquanto estêve em Moscou, e isto agravou suas péssimas condições físicas. Dois dias depois que êle regressou de Moscou, um amigo o viu sair de um Tatra prêto, dirigido por um chofer. Saudou-o e tentou falar com êle. "Êle não parou, e seus olhos estavam fixos e brilhantes. Não havia sinal de que êle me tivesse reconhecido." Os amigos que o viram nêsses últimos dias comentam que êle já se recuperou e está em boa saúde.

PARTICIPAÇÃO

Para mostrar aos tcheco-eslovacos que Kriegel, especialista em doenças cardíacas, ainda está no país, uma revista semanal pretender publicar uma entrevista com êle, sôbre um tema ligado à cardiologia.

A Censura deve proibir qualquer entrevista que focalize suas experiências em Moscou. Os amigos de Kriegel acreditam que êle corre perigo em Praga, enquanto os líderes liberais controlaram efetivamente o Govêrno e o aparelho do Partido. No Govêrno anterior à invasão, Kriegel era um membro do Presidium do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia e presidente da Frente Nacional. Esta última organização é dominada pelo Partido Comuniste, mas tem como integrantes os Partidos políticos socialistas e católicos, sindicatos e grupos da juventude. Depois da invasão, Kriegel se demitiu dos 2 cargos que ocupava, mas permaneceu como membro do Comitê Central do Partido Comunista.

Austríacos temem pelo futuro

Paul Hoffman
do *New York Times*

Viena — Encarados pelos soviéticos na fronteira da Tcheco-Eslováquia, a menos de uma hora de Viena, os austríacos nervosamente se viram para Berna e Estocolmo.

Os suíços e os suecos são veteranos nas questões da neutralidade, e conseguiram ficar de fora de duas guerras mundiais.

NEUTRALIDADE

Os austríacos lutaram em ambas as guerras e são os últimos a entrar no pequeno clube neutralista da Europa. A União Soviética, parece, está observando com muito interêsse como é que a Áustria interpreta sua neutralidade. Os ataques de Moscou contra os meios de comunicação da Áustria, nesta semana, parecem indicar que os soviéticos esperam que o conceito de neutralidade impeça não só o Govêrno, mas também os cidadãos e os órgãos privados de opinião, de tomarêm partido nas questões internacionais, como a ocupação da Tcheco-Eslováquia. Há uma crescente impressão de que Moscou está interessada na neutralidade da Áustria porque gostaria de impor uma situação similar em tôda Alemanha, também.

PLANO

Alguns diplomatas acreditam que a União Soviética apresentará, num futuro próximo, um plano de reunificar as duas Alemanhas, se Bonn concordar em se separar da **OTAN** e se unir com a Alemanha Oriental num Estado neutralista, amigo de Moscou. A neutralização da Áustria foi a condição básica exigida pela União Soviética no Tratado de 1955. O Tratado foi assinado pelos Estados Unidos, pela Inglaterra, França e União Soviética, e restaurava plenamente a soberania do Estado austríaco, dentro das fronteiras anteriores à Segunda Grande Guerra. Desde o final da guerra, as tropas dos quatro Governos signatários ocupam o território austríaco.

A retirada das tropas soviéticas da Áustria foi saudada como uma medida simpática, pelo fato de Moscou ter voluntàriamente reduzido seu poder militar numa área que tinha conquistado em combate contra os nazistas.

CLAUSULAS

Depois da invasão da Tcheco-Eslováquia, os austríacos temem que Moscou volte a considerar a antiga zona de ocupação, a leste do rio Enns, como parte de sua esfera de poder que deve ser reocupada sem demora. O Govêrno austríaco se esforça por garantir à população que os tratados existentes não contêm nenhuma cláusula pública ou secreta que dê à União Soviética o direito de interferir em qualquer parte do território austríaco. O Govêrno também afirmou que não iria pedir aos signatários do Tratado do Estado austríaco garantias para resguardar a neutralidade do país. O Govêrno declara que se um país (União Soviética) garante o *status* de neutralidade da Áustria nos dias de hoje, êle pode invocar o direito de intervir amanhã, por causa de um alegado rompimento dessa neutralidade.

TESTE

Lembrou-se, significativamente, que o Tratado de 1955 não menciona o *status* de neutralidade da Áustria. Em vez disso, no dia em que o último soldado estrangeiro abandonou o solo austríaco, em 26 de outubro de 1955, o Parlamento austríaco adotou uma constituição, proclamando a neutralidade "voluntária" e "permanente" da nação.

Ficou estabelecido que a República defenderá sua neutralidade "com todos os meios a seu dispor" e que ela não fará parte de nenhuma aliança militar, nem permitirá que Govêrnos estrangeiros estabeleçam bases militares em seu território. A neutralidade da Áustria foi testada com êxito, um ano depois, quando os tanques soviéticos esmagaram a rebelião Rebelião Hungara em 1956

OTAN apressa data da reunião

Nova Iorque e Francforte (AFP-UPI-JB) — A próxima reunião do Conselho da Aliança Atlântica será realizada entre 14 e 16 de novembro, um mês antes da data anteriormente prevista, em Bruxelas.

Esta notícia transpirou pouco depois de uma recepção oferecida pelo Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, aos Ministros de Relações Exteriores dos países membros da OTAN, que estão em Nova Iorque por motivo da 23.ª Assembléia-Geral das Nações Unidas. O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, pediu um refôrço das tropas da OTAN em consequência da crise na Tcheco-Eslováquia.

KIESINGER

O Chanceler da RFA, Kurt Kiesinger, rejeitou as exigências soviéticas para uma diminuição das tropas da Alemanha Ocidental, ao repelir a tese de um desarmamento unilateral.

"E' tarefa da Alemanha promover a paz com a União Soviética, mas a URSS não está satisfeita com esta diretriz", disse Kiesinger, "não aceitamos ditados. Sòmente os iguais podem negociar."

Americanos tentam romper o cêrco à base de Thuong Duc

Saigon (AFP-UPI-JB) — Intensos combates foram travados ontem a sudoeste de Danang, onde os fuzileiros navais norte-americanos tentam aliviar o cêrco ao acampamento de fôrças especiais de Thuong Duc.

O destróier dos Estados Unidos, Furse foi alvo de um tiro de canhão norte-vietnamita, no gôlfo de Tonkin, ficando feridos três marinheiros. As baterias do Vietname do Norte dispararam 24 projéteis antes de atingir o navio norte-americano. A má visibilidade tornou impossível localizar a área onde estavam assentadas as baterias inimigas.

OFENSIVA

Os guerrilheiros parecem ameaçar de nôvo a capital sul-vietnamita. Na noite de segunda-feira, várias granadas de morteiro caíram no subsetor de Binh Chanh, a 16 quilômetros no sudoeste de Saigon.

No altiplano, 40 projéteis de morteiro atingiram o acampamento de fôrças especiais, a 29 quilômetros ao nordeste da capital. Registraram-se outros choques na zona desmilitarizada, mas os combates mais violentos foram os que ocorreram perto de Da Nang.

Os fuzileiros navais norte-americanos sediados na grande base haviam iniciado domingo a operação de aproximação ao acampamento de Thuong Duc, sitiado há dez dias por três regimentos norte-vietnamitas.

APOIO

Caças-bombardeiros e artilharia entraram em ação durante êste primeiro combate que durou mais de duas horas. Os norte-vietnamitas se defenderam com armas automáticas, bazucas e morteiros de 60 milímetros.

Perto de Hué, unidades da Primeira Divisão de Cavalaria Aérea encontraram dois depósitos. Um dêles, de medicamentos, continha 75 milhões de unidades de penicilina, 18 mil centímetros cúbicos de plasma sangüíneo, 16 mil pílulas de diferentes produtos, noventa pacotes de novocaína e 30 pacotes de gazes. O segundo era de armas e munições.

NO AR

Os bombardeiros B-52 despejaram seus explosivos sôbre posições de artilharia e de tiro antiaéreo inimigos, ao entrarem até 11 quilômetros no Vietname do Norte. Os reatores estratégicos, que nas últimas 24 horas efetuaram o recorde de 13 milhões, bombardearam, por duas vêzes, o território norte-vietnamita.

Um dos alvos localiza-se a 10 quilômetros ao noroeste da base de Con Thien, ao norte da Zona Desmilitarizada. Esta foi a primeira vez que os B-52 bombardearam o Vietname do Norte, desde o dia 20 de setembro último.

SALDO

Um porta-voz norte-americano declarou ontem em Saigon que elementos do Vietcong mataram, feriram ou seqüestraram um total de 1 831 civis durante as duas últimas semanas. O total, que inclui 348 civis mortos e 730 feridos, é o mais elevado que se registra em um período de 15 dias durante o corrente ano, com exceção da última ofensiva do Tet.

O informante declarou que 4 150 civis foram mortos e 9 379 feridos êste ano em mãos dos terroristas. Essas cifras não incluem os 7 604 civis mortos e os 18 434 feridos nos ataques comunistas dos meses de fevereiro e maio últimos.

Camboja admite que há infiltração comunista

do New York Times

Washington — Funcionários do Govêrno americano disseram que o Camboja admitiu indiretamente aquilo que os militares americanos vêm dizendo há anos: o Vietname do Norte e o Vietcong têm usado o território cambojano para atacar o Vietname do Sul.

Segundo relatórios oficiais, altas patentes militares do Camboja declararam pùblicamente que as tropas comunistas estão ocupando algumas regiões das três províncias cambojanas que fazem fronteira com o Vietname do Sul. Funcionários governamentais dos Estados Unidos acreditam que esta é a primeira vez que o Camboja admite o fato. Os pronunciamentos foram feitos num discurso recente do Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, e num relatório de Sosthene Fernandez, Secretário de Estado para a segurança nacional.

PEDIDO

Sihanouk, numa transmissão radiofônica, afirmou que o Camboja estava tendo dificuldades com os comunistas do Vietname do Norte que desprezaram suas garantias de reconhecer a integridade das fronteiras do país, ocupando três partes das províncias do Camboja que fazem fronteira com o Vietname do Sul. "O problema é êste: embora tenham concordado em reconhecer nossas fronteiras, os comunistas enviaram suas tropas a Ratanakiri e Mondulkiri". O príncipe ainda afirmou que "muitos dêles vieram para viver em nosso território" "De que maneira isto nos afetará no futuro? Não ouso resolver êste problema e por isso eu chamo a atenção do nosso povo e de tôdas as altas personalidades, para que possam refletir sôbre êle."

OCUPAÇÃO

O comando militar americano dos Estados Unidos afirmou que as províncias de Ratanakiri e Mondulkiri, por serem pouco habitadas, são usadas como vias de abastecimento para o Vietname do Sul.

Uma terceira província, Svayrieng, foi mencionada por um relatório de Fernandez, na quinta-feira. Êle afirmou que na província de Svayrieng, a despeito dos esforços das autoridades locais, os vietnamitas se instalam cada vez mais em Khmer, território próximo da fronteira. Os vietnamitas, afirmou ainda, estão se tornando hostis às autoridades e ao povo local.

INTERÊSSE

O Camboja sempre negou as alegações americanas de que o seu território estava sendo usado pelos norte-vietnamitas e pelos vietcongs. Numa vez, Sihanouk chegou a dizer que o vietcong podia ter penetrado no país, mas que sempre saiu prontamente, logo que as autoridades cambojanas pedissem.

Funcionários do Departamento de Estado, estudando êsses relatórios, acreditam que êles refletem o crescente interêsse do Camboja pelas recentes atividades dos "comunistas do Khmer", no interior do país, além da utilização cada vez maior do território cambojano pelos comunistas, rompendo a neutralidade do país.

NEUTRALIDADE

Não há nenhuma indicação de que Sihanouk esteja procurando a ajuda dos Estados Unidos. Na realidade, êle até criticou os funcionários do Govêrno que pensam que o país deve pedir auxílio americano.

No entanto, desde a primavera de 1967, quando, pela primeira vez, Sihanouk mencionou a atividade dos comunistas do Khmer, na província ocidental de Battambang, as relações do Camboja com a China e com o Vietname do Norte esfriaram. Sihanouk assegurou que os comunistas do Khmer estavam sendo financiados pelos comunistas tailandeses que vivem em Pequim e em Hanói. No mês de março dêste ano, Sihanouk escreveu uma carta ao *Le Monde*, diário parisiense, queixando-se de que "é perfeitamente claro que o comunismo asiático não mais nos permite ficar neutros e afastados do conflito entre os vietnamitas, chineses e americanos."

Johnson pode anunciar para breve o fim dos bombardeios

Paris e Washington (UPI-AFP-JB) — As rádios francesas anunciaram ontem que correm rumôres de que o Presidente Lyndon Johnson vai anunciar brevemente a interrupção total dos bombardeios aéreos ao Vietname do Norte.

O candidato republicano à Presidência norte-americana, Richard Nixon, declarou ontem que se fôr eleito designará "uma nova equipe" e adotará "uma nota atitude" ante a questão vietnamita. Segundo o Instituto Harris, Nixon vence a Humphrey nas últimas sondagens de opinião pública, graças ao seu modo de enfrentar o problema da guerra no Sudeste asiático.

POSIÇÃO

Ao discursar na reunião anual da UPI, Richard Nixon afirmou que a situação militar no Vietname melhorava progressivamente e que o nôvo Presidente estaria em melhor posição para negociar.

O candidato republicano declarou-se contra a ampliação dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte, limitados pelo Presidente Lyndon Johnson ao sul do paralelo 20, opondo-se também ao emprêgo de armas nucleares.

Nixon defendeu uma maior participação dos sul-vietnamitas nas operações militares e considerou que se poderá chegar a uma solução honrosa para o conflito. Os Estados Unidos, segundo disse, deverão participar posteriormente na reconstrução do Vietname do Norte.

Frisou que a Administração Johnson não se havia ocupado suficientemente da pacificação do Vietname, nem dos aspectos não militares do conflito. Todos êsses erros, observou, "atrasaram o fim da guerra."

O Secretário norte-americano de Estado, Dean Rusk, advertiu o povo de seu país que se a ação protetora estadunidense desaparecer do Sudeste asiático, todos os progressos dos últimos anos seriam perdidos, em sua maior parte.

Ao discursar no Conselho norte-americano para o Extremo Oriente, Rusk lembrou que "a luta atual não é um benefício da República do Vietname sòmente, mas também do Sudeste asiático em seu conjunto."

AVISO

O Secretário de Estado revelou que os comunistas norte-vietnamitas estão preparando uma terceira ofensiva geral. Assinalou, porém, que as fôrças aliadas estão prontas para repeli-la.

De acôrdo com Rusk, o Comando Militar dos Estados Unidos "confia na habilidade das fôrças defensoras para fazer frente à terceira ofensiva geral, se esta chegar a se concretizar."

APOIO

A Casa Branca anunciou que Lyndon Johnson falará na próxima quinta-feira pelo rádio a todo o país para apoiar a fórmula presidencial democrata Hubert Humphrey-Muskie. Foi indicado que o Presidente falará durante dez minutos aproximadamente através da rêde de rádio da National Broadcasting Company.

Até agora, Johnson não participou da campanha sucessória. A única exceção foi um decidido apoio à candidatura de Humphrey em mensagem telegráfica enviada a uma reunião democrata ocorrida no Texas.

Humphrey tem agora campo livre

Max Frankel
do New York Times

Washington — O Presidente Johnson parece ter-se decidido a deixar que o Vice-Presidente Hubert Humphrey se afaste ligeiramente da doutrina do Govêrno com relação ao Vietname, enquanto simultâneamente tenta melhorar sua posição num esfôrço, agora desesperado, dos democratas, visando derrotar Richard M. Nixon.

Estas foram as grandes notícias que se espalharam pelos círculos políticos desta cidade no fim de semana e os seguidores de Humphrey, embora confessem que não se importam com a reação do Presidente ao discurso pronunciado por Humphrey, demonstram, não obstante, sentirem-se aliviados de não se verem envolvidos noutro daqueles combates verbais com a Casa Branca.

Embora se diga que o Presidente considera ináveis certos aspectos da campanha de Humphrey e embora êle ponha em dúvida o valor político da linha independente que Humphrey busca para o Vietname, êle, entretanto, mostra-se tranqüilo, à margem, pronto a seguir sua espôsa e outros auxiliares diretos na batalha, decidido a apoiar as distinções que o Vice-Presidente vem tentando fazer.

Humphrey, por outro lado, a despeito de algumas hesitações iniciais de como melhor fazer uso do Presidente, acha-se, ao que se diz, também disposto a fazer com que Johnson retorne ao Texas com a relação de seus empreendimentos e da oposição republicana aos seus programas sociais.

Dessa maneira, no final desta semana da tão apregoada "saída" para o caso do Vietname, proposta pelo Vice-Presidente, Johnson e Humphrey estão igualmente obtendo uma melhor colaboração mútua na fase final de uma extraordinária ligação que data de 20 anos.

Nela Lyndon Johnson teve o papel de líder inconteste e tático, enquanto Humphrey representou sua consciência política e agiu como angariador de adeptos. Essa ligação fêz com que o Presidente passasse a nutrir profunda afeição por Humphrey, algumas vêzes sob a forma de condescendência, enquanto que por parte do Vice-Presidente a grande admiração por seu chefe ocasionalmente se mostrava mesclada a doses de respeito e ressentimento.

Foi por isso que se verificaram certas divergências, tanto de ordem psicológica como de orientação política, quando Humphrey tentou assumir o comando do Partido no mês passado. Foram elas que provocaram um certo agastamento e suspeitas entre os dois homens, as quais, por sua vez, deram origem aos rumôres de que aumentara a brecha entre êles e até mesmo de sabotagem dentro da Casa Branca visando afetar a campanha do Vice-Presidente.

As notícias provenientes de ambos os lados denotam que nenhuma dessas irritações afetarão o assalto final a um inimigo comum. Nixon simboliza, tanto para o Presidente como para Humphrey, a oposição interna, que deu origem à aproximação dos dois homens há duas décadas atrás, e êles parecem estar decididos a não lhe ceder o lugar sem oferecer-lhe um derradeiro e vigoroso contra-ataque.

Nixon, que desde 1960 está bem a par dos problemas que um Vice-Presidente tem de enfrentar com um Presidente a quem espera suceder no cargo, aparentemente tem tentado explorar êsse desgaste entre Johnson e Humphrey.

Embora pùblicamente êle condene as medidas tomadas por Johnson, particularmente êle tem amiúde dado garantias de que o Presidente não necessita preocupar-se com qualquer interferência, por parte da Oposição, nas negociações sôbre o Vietname, interferência essa de que tanto Nixon quanto os republicanos do Congresso culparam Humphrey na semana passada.

O Presidente, porém, tem-se recusado a morder a isca. Êle se recusou a definir a posição do Vice-Presidente sôbre o programa de bombardeios como sendo diferente da sua e, portanto, inaceitável. Êle também resistiu à tentação momentânea de considerá-la igual à sua e, como tal, sem significação.

Johnson, pondo ênfase no ângulo do interêsse nacional, conseguiu obter, através de agentes em ambos os Partidos, no verão passado, que as plataformas do Partido Democrata e Republicano dessem apoio a programas e táticas a serem empregados no Vietname. Dessa maneira, êle frustou a tentativa de Humphrey em pacificar "as pombas" dentro de seu Partido e perturbou ainda mais a impaciência do Vice-Presidente em revelar que poderia vir a alterar algumas táticas das negociações em sua tentativa de conseguir paz.

Daí em diante o Presidente mostrou-se irritado com a posição defensiva adotada por Humphrey sôbre o caso, não tanto, como suspeitam certas fontes, por recear quanto ao destino de seu programa, mas porque êle duvidava do valor político da posição adotada pelo Vice-Presidente. Não foi um desejo íntimo de ver Nixon vencer, mas a expectativa de um mentor em ver seu protegido atacar, que fêz com que Johnson, nas primeiras semanas da campanha, se mostrasse tão agressivo, segundo dizem alguns de seus associados.

Entre êstes há os que acreditam que Johnson aconselhara Humphrey a evitar tôdas as sugestões de uma posição submissa ou defensiva sôbre a guerra ou qualquer outro programa do Govêrno. Segundo êles, o Presidente teria compreendido claramente que o Vice-Presidente discordava dêle e o combatia em certos pontos, mostrando-se assim uma personalidade diferente e com pontos-de-vista diferentes. Posteriormente, porém, continuaram êsses associados, o instinto de Johnson o teria levado a pôr ênfase apenas nos ataques à Oposição.

Mas na equipe que cerca Humphrey há uma impressão bastante difundida que o Presidente subestima a impopularidade de seu Govêrno e o apêlo positivo que o problema da paz provoca. O Vice-Presidente parece ter adotado a tática de Johnson, mas êle achou as pombas de seu Partido muito mais difíceis de aplacar do que esperara, e elas não sòmente deixaram de apoiá-lo como também de fornecer-lhe recursos materiais e financeiros.

Além disso, com o ingresso de alguns elementos da administração Kennedy no grupo de Humphrey êles trouxeram consigo os ressentimentos mais amargos com respeito ao Presidente. Até mesmo alguns dos assessôres de Humphrey são de parecer que para obter um triunfo nas urnas, êste ano, seria necessário uma ruptura bem clara com um Presidente tão desgraçadamente impopular, especialmente no tangente à questão da guerra.

Leia Editorial "Perspectivas Indefinidas"

EXECUTIVO DA ITT VIAJA PARA MIAMI

O Sr. Alfred Dummar, Chefe de Serviços de Programas da ITT e Sra. viajaram para Miami. O Sr. Alfred Dummar é o responsável no Brasil pela transmissão do exterior de todos os programas para o rádio e TV brasileiras.

Os últimos dias de um Presidente

James Reston
do New York Times

Washington — Lyndon Johnson ainda é a pessoa mais interessante de Washington. Admite-se que êle seja o maior político norte-americano dêste século, mas seu partido acha-se esfacelado. Êle é considerado um dos maiores falastrões de seu tempo, entretanto, não tem nada de nôvo a contar. Êle está ràpidamente se tornando um personagem de romance, distante e acuado, defendendo sua política do Vietname com citações feitas por seu genro no campo de batalha.

Para os que admiram homens profundamente teimosos e causas perdidas, Johnson sem dúvida tem o seu fascínio. Os romancistas, dramaturgos, e talvez mesmo os historiadores, provàvelmente o tratarão com mais humanidade do que os jornalistas de sua época. Êle tem feito coisas notáveis. Sob muitos aspectos êle é um homem notável.

Êle não evitou, mas pelo contrário, enfrentou, os problemas mais sérios da atualidade, e êles o engolfaram e o fizeram perder a presidência, como poderia fàcilmente ter ocorrido com outro homem qualquer. Agora êle se acha desempenhando seu papel no último ato, e se por um lado isso é bom teatro, por outro bem pode ser uma má política. Êle é a figura central de uma nova versão do velho drama do Texas.

Êle se parece cada vez mais com o último homem do Alamo, e se mostra disposto a morrer da mesma forma que seus avós no Texas de outras eras. Isso poderia ser motivo de enternecimento se êle não tivesse transformado o Vietname no Alamo, e o Alamo foi um desastre.

Pode-se admirar sua luta contra os grandes obstáculos sem, entretanto admirar seu raciocínio. Êle é um bom jogador de pôquer, mas apostou forte demais no Vietname, esquecendo-se que não dispunha de trunfos. Êle assumiu o pôsto proclamando as virtudes do "consenso político" e agora deixa o cargo reclamando que o consenso o abandonou, ao invés de ser o contrário.

É bem claro agora o que Johnson entendia por "consenso" — que o povo devia apoiar o Presidente, particularmente quando êle tivesse problemas no além-mar a enfrentar. Em seu modo de pensar, pelo menos o seu partido deveria se manter leal para com o líder, mesmo discordando de sua política sôbre o Vietname. Em sua opinião, o Partido Democrata acha-se esfacelado não por êle ter errado com relação ao Vietname, mas porque o Partido o abandonou naquela parte do mundo.

O resultado disso tudo é bastante entristecedor tanto para o país como para o Presidente. Êle se sente traído pelo Partido. Êle pensara que havia acertado as coisas de modo a que seu velho amigo, o Ministro da Justiça Abe Fortas, passasse a Presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos. Êle convocou, também, seu outro amigo íntimo, Clark Clifford, para Secretaria da Defesa. Mas o Senado protestou, não tanto quanto a Fortas mas contra o Presidente do Supremo Tribunal, Earl Warren, e até mesmo Clifford agora, ao que se diz, adotou uma posição diversa da do Presidente com respeito à continuação dos bombeiros sôbre o Vietname do Norte e às negociações de paz em Paris. O trágico em tudo isto não é apenas o Presidente Johnson, mas particularmente o Vice-Presidente Humphrey. O que é certo e nítido é que nesta eleição os programas teriam de ser os de Johnson. Êle crê, muito mais do que Humphrey, em seu programa do Vietname.

Em retrospecto talvez tivesse sido preferível que êle continuasse no páreo. O ponto principal não era haver Johnson demais, mas programas de Johnson demais. Os democratas poderiam ter decidido seguir o Presidente e seus programas, ou passar para o lado do Senador McCarthy, que se opunha à política do Vietname.

No final, não ocorreu uma coisa nem outra. Êles descarregaram o passado sôbre Humphrey, que não foi capaz de apresentar uma nova personalidade nem tampouco um nôvo programa.

Os historiadores, porém, que se interessam tanto por Johnson ùltimamente, não deverão deixar passar em branco as realizações e as ironias do Govêrno de Johnson. No *front* interno êle teve grande atuação, mormente no setor da educação, embora os educadores achem-se entre os seus críticos mais ativos. Mas êle fêz algo mais também.

Êle é, de um modo curioso, aquilo que a nação lamenta: um homem do passado que deseja as boas coisas do passado, que nós lamentamos ter perdido, mas que acredita poder impor, tanto as virtudes do passado como as do futuro, através de manobras políticas do Senado, a uma nação que se acha em fase de mudança e cuja juventude rejeita as manipulações políticas da política do Capitólio.

A ironia final é que Nixon não apenas se valerá das técnicas de Johnson para substituí-lo, como continuará a usá-las na Casa Branca, onde elas não surtiram efeito para Johnson.

Discursos eleitorais não terminam a onda de violência nos EUA

Max Lerner
do Los Angeles Times

O que quer realmente dizer lei e ordem? Que eu me lembre, nunca uma campanha teve um ponto de debate tão dominante como êste, nem tão fácil de definir. É uma frase que vem sendo usada com freqüência, mas que não diz nada. O que precisamos é de um estudo de âmbito nacional para podermos examiná-la detidamente.

A violência que hoje em dia paira sôbre nossas vidas é intolerável. Nem o mais tolo ou o mais sadista pode ter alguma dúvida sôbre isso. Basta se consultar os jornais de qualquer grande cidade para se constatar o rol interminável de estupros, assaltos, roubos, tiroteios e pancadarias, verdadeiramente nauseantes. E acrescentemos, ainda, os distúrbios coletivos, os confrontos com a Polícia e os assassinatos, por cima de tudo, para têrmos uma panorâmica geral do que vem ocorrendo.

Êsse quadro, porém, é o problema, e não a análise ou a solução para o mesmo. Dizer que "lei e ordem" é a solução para o problema não constitui uma resposta e sim uma indagação: como conseguir que a desordem se transmude em ordem, e o ilegal em legal? Quaisquer dêsses pretensos líderes que disserem que a lei e a ordem representa a resposta e não a pergunta, não passam de uns renomados charlatães, sejam êles Spiro Agnew — que fala em nome de seu associado de chapa — ou George Wallace com sua demagogia.

Sempre se pode obter que a lei e a ordem funcionem, mas tudo depende do preço que se estiver disposto a pagar. Depende da lei e da ordem que tivermos em mente. No México as tropas de choque especializadas em enfrentar tumultos têm um tipo de ordem a manter: a bala, enquanto que os estudantes da Guarda Vermelha, se pudessem, imporiam o tipo de ordem que êles têm em Cuba ou na China.

Aqui na América pode-se imaginar que tipo de ordem o sonho da Pantera Negra imporia através de Stokely Carmichael ou Eldridge Cleaver. Ou que tipo de ordem "revolucionária" nos daria o sonho de Tom Hayden ou Jerry Rubin, ou a visão de ordem que os guardas sem uniforme recentemente proporcionaram no corredor de um tribunal de Brooklin. Ou a ordem da Ku-Klux-Klan ou dos Minutemen (da milícia norte-americana), ou mesmo a de George Wallace e a de sua cruzada a favor do chicote. O problema é que todos os que se acham envolvidos na desordem têm a sua concepção especial do que seja uma sociedade ordeira e isso faz com que êles se considerem autorizados a forçá-la sôbre os que não desejam aceitá-la. Se nessa consideração já não houvesse tanta tristeza, é possível que se pudesse entrever uma certa graça trágica.

Em face disso, eu, por acaso, tenho alguma fórmula de "lei com justiça social" para apresentar? Infelizmente, a verdade é que não se pode aspirar uma estrutura de ordem legal até que se tenha conseguido uma justiça social integral. Na verdade, a justiça de pouco valerá se se deixar corromper pela violência.

É êsse o trágico paradoxo que temos de enfrentar com respeito a qualquer sociedade democrática. Na luta pela justiça social para os desprivilegiados, os fracos, os humilhados, tôda a melhoria obtida à custa de demonstrações e de desordem contribui para que se deseje mais e mais melhorias, e a violência resultante gera, em contrapartida, o desejo de reprimi-la seja por que meio fôr. Isso tanto se aplica no gueto como no *campus* colegial, e a resposta provém da tensão criada pelas irritações sociais provocadas pela violência e pelo propósito em esmagá-la.

Nas mãos de uns poucos elementos impiedosos, a justiça social é utilizada como capa para uma infantil "revolução" esquerdista; por outro lado, nas mãos de outros tantos elementos impiedosos a lei e a ordem são utilizados como capa para uma polícia governamental potencialmente vigilante. Dessa forma, tanto um lado como outro acham-se reunidos num abraço fatal, o fanatismo de uma parte provocando e, ao mesmo tempo, dependendo da outra.

Há uma saída para o impasse, mas isso exige que se adote uma posição firme contra a violência, enquanto tentamos nos aproximar mais da justiça e sem nos apavorarmos quando tivermos de presenciar atos de violência. Um povo amedrontado e pronto a entrar em pânico, como os norte-americanos parecem estar se tornando, só poderá inspirar mêdo aos demais e tentar, através dêle, estabelecer a ordem social. Um homem como George Wallace, que continuamente vem desafiando as leis federais, não se acha, em absoluto, em posição de pedir ao povo que respeite as leis federais e estaduais. Como ocorreu com os "vigilantes" de fronteira, à época das "posses" de enforcamento, estas só podem se constituir numa ameaça à própria lei, maior ainda do que o criminoso em si.

O problema é saber se iremos ter uma sociedade amedrontada ou uma sociedade na qual a estrutura da lei se baseia na liberdade e na permissão, na qual a lei seja obedecida porque um sentimento de interêsse mútuo em obedecê-la ajude a manter a sociedade coesa. Qualquer outra coisa que se proponha me parece uma mistificação e um candidato cujo prestígio repouse numa fraude talvez não possa vir a fazer uso da mesma para governar o país.

Informe JB

Descompasso

Entre o fato e o seu conhecimento público passou-se um bom espaço de tempo. A repercussão está nas ruas agora, mas na forma e na medida do interêsse oposicionista.

O fato que trouxe ao primeiro plano o PARA-SAR não é de hoje. Há coisa de dois meses êle foi produzido, mas só neste momento o MDB resolveu alarmar o país.

* * *

De repente, sem a técnica do flash-back, a Oposição apresentou o passado como se fôsse o presente. É o que se pode entender como influência do cinema nôvo na política brasileira.

Assim, uma questão eminentemente disciplinar, que nem ultrapassou os limites da própria Aeronáutica, é transformada de repente num caso político.

E há ingênuos que se perturbam com esta técnica política.

* * *

Recapitulemos: por ocasião das manifestações estudantis de rua, foram consideradas várias formas possíveis de ação. Os pára-quedistas da Aeronáutica tornaram-se objeto de um esquema especial.

Caso se alastrassem as manifestações, com risco para a ordem pública, o pessoal da PARA-SAR deveria ser utilizado, já que tem cancha para formas especiais de luta.

* * *

No momento em que a probabilidade era objeto de consideração, houve da parte de três oficiais recusa aberta de admitir a tarefa.

O episódio foi tratado no plano disciplinar e os três oficiais em questão acabaram transferidos e punidos. Era um episódio menor, e como tal foi conduzido.

* * *

Acontece que, três meses depois, a Oposição tomou conhecimento do assunto e, por falta de atividade ou excesso de imaginação, resolveu explorá-lo ao máximo.

Assim se conta como, num momento em que os episódios do Pará envolvem figuras da Aeronáutica, as versões mais disparatadas sôbre o caso do PAR-SAR foram levadas a público.

O mínimo que foi cotado na bôlsa dos boatos foi que o PARA-SAR iria prender políticos para lançá-los no oceano Atlântico, ou sumir com líderes radicais, estudantis, excedentes ou diplomados.

* * *

A imaginação mais uma vez foi muito além da realidade, deixando para trás a Oposição. O episódio, de significado restrito e muito menor importância, está distante no tempo.

Em seu empenho de alarmar o país — para quê? — o MDB fêz o seu terror informativo, que aliás não assustou ninguém fora de seu círculo fechado.

Escândalo, não

Está nas mãos do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, evitar a consumação da compra do prédio de uma organização jornalística de São Paulo, numa transação que serviria para pagar débitos dessa emprêsa para com a Fazenda Nacional.

O Sr. Hélio Beltrão não pode nem deve permitir isso.

* * *

Por que não deve e não pode?

Porque de uma avaliação de 8 milhões de cruzeiros novos o negócio subiu para uma reavaliação de 15 milhões e 900 mil, em menos de seis meses.

Não é um cálculo de depreciação imobiliária, mas uma operação de superfaturamento.

* * *

Pode-se divergir do Ministro do Planejamento em muitos pontos, mas em um aspecto há unanimidade: trata-se de um homem de seriedade e conduta irrepreensível.

É evidente que o Sr. Hélio Beltrão não permitirá que o escândalo seja consumado.

Não há sequer como duvidar.

Distorção brasileira

Firma que fabrica material dental — a Dental Fillings do Brasil — importou cinco tambores, de 190 quilos cada um, de *methyl methacrylate manomer* (líquido acrílico).

O valor total do embarque desta mercadoria foi de 407 cruzeiros novos e 14 centavos, incluída a despesa de frete marítimo, e o seguro de 577 cruzeiros novos para o transporte do material, de Liverpool para o Rio.

A distância é de 10 mil quilômetros, aproximadamente.

* * *

Quando a mercadoria chegou ao pôrto do Rio, a companhia de navegação que o trouxe, obedecendo às normas aduaneiras relativas a mercadorias inflamáveis, descarregou os tambores na ilha do Braço Forte.

Em seguida, depois de pagar as respectivas taxas alfandegárias e munida do recibo de seu agente aduaneiro, a firma foi convocada a pagar 495 cruzeiros novos para o transporte da mercadoria, da ilha do Braço Forte para o Cais do Pôrto.

A distância é de aproximadamente 8 quilômetros.

* * *

Como não podia deixar de acontecer, os dirigentes da firma estranharam, mas procurando saber foram informados pelo seu agente aduaneiro que os concessionários do serviço de transportes entre a ilha e o pôrto cobram êste preço elevado, e que nada haveria a fazer.

Está aí um assunto para o Ministério dos Transportes tomar conhecimento, e agir, pois não é possível que se pague mais pelo transporte de oito quilômetros entre a ilha do Braço Forte e o Cais do Pôrto, do que pelo percurso dos 10 mil quilômetros que separam Liverpool do Rio de Janeiro.

Viva a diferença

Positivamente, a Pan American tem necessidade de dispensar maior atenção ao seu setor de venda de passagens no Rio. Do jeito que vai, vai mal.

E' freqüente a venda de passagens além da lotação dos aviões. E avião não é como arquibancada de campo de futebol, onde sempre cabe mais um.

* * *

O passageiro, surpreendido no aeroporto, sem qualquer aviso prévio, é convidado a se transferir para vôos de outras companhias, em classes diferentes daquelas para as quais adquiriu a passagem.

Por outro lado, a descortesia dispensada às pessoas atendidas na loja de passagens faz pensar que a companhia pouco se interessa pelos passageiros que embarcam no Rio.

* * *

Há dias o Sr. Artur Bernardes Filho transmitia às autoridades aeronáuticas brasileiras o que lhe aconteceu no Galeão, algum tempo atrás.

Afinal de contas, a PAA é titular de uma concessão brasileira para explorar o tráfego aéreo entre o Brasil e os EUA.

Ou será que ela não se interessa por essa concessão que em breve, ao que se diz, será estendida até a África do Sul?

Que diferente com os serviços da Varig.

A que nos convém

A Educação Que Nos Convém é o título do documento a ser elaborado, a partir dos resultados a serem obtidos durante o Forum da Educação, que começa amanhã, na Avenida Rio Branco, 156, 27.º andar (Edifício Avenida Central), de meio-dia às 14h, por iniciativa do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais e sob patrocínio da PUC.

* * *

O Forum será aberto pelo padre Fernando Bastos d'Avila, com uma palestra sôbre *Objetivos e Métodos para a Educação no Brasil*, tendo como debatedores os Srs. Prudente de Morais Neto e José Artur Rios.

O IPES e a PUC contam com participação de representantes das universidades e instituições de ensino superior, classes produtoras e imprensa, objetivando colhêr uma soma valiosa de informações para redigirem o documento sôbre *A Educação Que Nos Convém.*

Lance-livre

● O Brasil ganhou uma concorrência internacional para fornecimento de dois grupos geradores de 50 mil KW: a Coemsa (Construções Eletromecânicas S|A) vai produzir o equipamento para a Central Hidrelétrica de Itavera, na República Dominicana, com financiamento do BID.

● Está para chegar ao Rio o escritor Michel Simon, que andou entre nós por muitos anos e deixou vasto círculo de amizades. Na França, Michel Simon desempenha uma verdadeira representação cultural do Brasil, mantendo constantes vínculos de relações com nossos escritores. É êle que verte para o francês as composições de música popular brasileira.

● Até no Acre a sucessão de 70 já está sendo equacionada: aparece sob a auréola de probabilidade eleitoral o nome do Deputado Wanderlei Dantas.

● A RÁDIO JORNAL DO BRASIL apresenta hoje Chico Buarque de Holanda cantando em italiano os números que figuram no **long-play** por êle gravado na Itália. Será em **Música Também É Notícia**, das 11 horas, meio-dia e 13 horas.

● O INEP aprovou o plano de expansão do ensino primário do Espírito Santo, no qual está prevista a criação de quatro mil novas salas de aula em três anos. A meta é conseguir, no triênio, a escolarização de 80 mil crianças compreendidas na faixa de idade entre 7 e 14 anos, isto é 85% da população naquela idade. Para a execução do projeto, o MEC entrará com 8,8 milhões de cruzeiros novos.

● A Coordenação Modular na Construção é o assunto da conferência que o engenheiro e arquiteto Edgar de Oliveira Fonseca faz hoje às 18 horas no Clube de Engenharia (22.ª andar). O conferencista é professor da PUC e da Escola de Engenharia da UFRJ.

● O Teatro Atelier do C.E.M. e o Grupo Presença Teatro apresentarão segunda-feira, às 21h 30m, no Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro, 238, a sua produção **Guerra ao Alcance de Todos**, incluindo textos do padre Antônio Vieira, Pablo Neruda, Aníbal Machado, Brecht, Carlos Drummond de Andrade, Júlio Diniz, Hemingway, Ascenço Ferreira e outros.

● Vem passar férias no Brasil, dentro em breve, o Secretário Ivã Veloso Silveira Batalha, que foi durante quase todo o transcurso dêste ano o encarregado de negócios do Brasil em Praga. Batalha estava à frente de nossa representação diplomática na Tcheco-Eslováquia no período crítico, que coincidiu com a invasão soviética.

● A situação política nacional é o tema de que se ocupará o Sr. João Alberto Leite Barbosa, hoje às 17 horas, em palestra que fará no Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio.

● Novamente de luto os Diários Associados, com o falecimento ontem em S. Paulo do Sr. Gregoriano Canedo, diretor financeiro daquela organização. Canedo foi diretor geral das organizações associadas em Minas e também deputado estadual ali.

● Por 25 votos entre 33, os estagiários do Curso de Comunicação Social e Relações Públicas da PUC elegeram ontem o Sr. José Luís de Magalhães Lins paraninfo da turma dêste ano. Os candidatos derrotados foram os Ministros Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho, o Sr. Walter Poyares e o Papa Paulo VI.

● A Sergen — Serviços Gerais de Engenharia e a Veplan anunciaram, na edição de domingo do JORNAL DO BRASIL, mais um edifício Bandeira, a ser lançado dia 13. Até ontem, por antecipação, já estavam vendidas seis unidades das nove que compõem o edifício Amador Bueno, em Ipanema. Quando fôr lançado, talvez não tenha mais nada a vender.

● O juiz, professor e sociólogo Miranda Rosa defende, com muita ênfase, a tese de que a censura deve ser informativa, sendo os espetáculos inteiramente livres para adultos e limitando-se apenas à classificação de idade para menores.

● O comando da Financilar (crédito, financiamento e investimento) agora está sob contrôle do grupo Mineiro do Oeste, a cuja frente se encontra o banqueiro João do Nascimento Pires. O superintendente do Banco no Rio, Sr. José Lúcio Meneses Colen, já começou a organizar a equipe que administrará o mais nôvo empreendimento do Mineiro do Oeste.

PARTE FELIZ

Françoise veio ao Rio para matar saudades e volta a Paris satisfeita com a boa acolhida

Marzagão vai estudar no México se organiza ou não um festival de música lá

O diretor-executivo do Festival da Canção, Sr. Augusto Marzagão, informou ontem que viajará em novembro para o México a fim de "estudar as possibilidades de realizar ali um festival mundial de música, de acôrdo com o interêsse das autoridades mexicanas."

O Sr. Augusto Marzagão ressaltou a importancia que o Festival da Canção já tem em todo o mundo, apesar de "ser realizado apenas há três anos."

EM 1969

Sôbre os planos para o IV Festival da Canção, disse que será organizado um estatuto para orientar o júri," a fim de evitar mal-entendido posterior."

Também informou que o júri não mais ficará próximo ao público, mas num local fechado, "protegido de qualquer atitude provocadora de alguns grupos que pretendem, às vêzes, desmoralizar o Festival."

O ÚLTIMO PREMIADO

Durante o almôço oferecido à imprensa, o Sr. Augusto Marzagão fêz a entrega do último Galo de Ouro ao cônsul brasileiro em Los Angeles, Sr. Raul Smandek, dizendo:

— Êste foi o primeiro homem a acreditar no Festival e muito trabalhou para trazer artistas americanos para a nossa festa.

A responsável pelo Setor de Divulgação e Imprensa, Srta. Maria Cecília, também recebeu um broche com o emblema do Festival, "pela sua dedicação e esfôrço em atender a todos da melhor maneira possível."

PARTIDAS

A cantora e compositora Françoise Hardy deixou o Rio ontem, considerando justa a vitória de Sabiá e satisfeita com o público que a ouviu "em silêncio."

Com um movimento bastante reduzido, o Hotel Savoy se esvazia a cada dia com a partida das delegações estrangeiras. Na madrugada de hoje seguiram para Nova Iorque 22 participantes, e à noite seguirão as delegações tcheca e iugoslava.

Alguns artistas — como Pino Donaggio e Liesbeth List — permanecerão no Brasil ainda algum tempo, presos a compromissos comerciais. A cantora holandesa seguirá para Mato Grosso, de onde por algumas semanas enviará reportagens para jornais de seu país.

Seguiram na madrugada de hoje para Nova Iorque os seguintes participantes do III Festival Internacional da Canção: Paul Anka, Michael Dees, Sra. Ray Evans, Salvatore Chiantia (do MCM), Paul Mauriat e Sra., Charles Andrews, Richard Kirk e Sra., Jay Livingstone e Sra., Sra. Elmer Bernstein, Don Costa, Catherine Harrison (secretária de Dinah Shore), Harry Warren e Sra., Sammy Cahn, diplomata Raul Smandeck (cônsul brasileiro em Los Angeles), Anita Harris, Mike Margolis, Joseph Wallace e John Parent.

O avião, inicialmente marcado para as 21h30m de ontem, só partiu às 2 horas desta madrugada.

Para Buenos Aires, no vôo 431 das Aerolíneas Argentinas, seguirão hoje, às 16 horas, o casal Franck Pourcel, o cantor inglês John Rowles e seu empresário Michael Sloane. Para Francforte e Paris, no vôo da Lufthansa, seguirão as delegações tcheca e iugoslava.

Pino Donaggio e Antoine deverão seguir amanhã, juntamente com Mario Minasi, para Buenos Aires, sendo que os dois primeiros voltarão breve ao Brasil. Pino Donaggio já tem contratos assinados para apresentações em São Paulo e no Rio, e Antoine viaja "jurando voltar em janeiro."

"PILANTRAGEM"

Dizendo-se satisfeito por não haver sido incluído na seleção final, Antoine preferiu "ter ganho a simpatia e a amizade do povo carioca."

— Em janeiro, quando voltar, farei uma **tournée** pelas principais cidades do país. E continuarei Flamengo.

O cantor Carlos Imperial estêve ontem no Hotel Savoy, onde presenteou Antoine com um colar de contas de madeira — "um presente da Bahia" — qualificando a visita como o encontro dos dois maiores **pilantras** da história da música.

Em seguida os dois saíram no carro do compositor brasileiro, sem destino conhecido — "vamos por aí" — levando apenas um violão.

Governador desconhece a iniciativa contra Vandré

A iniciativa do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, de enviar representação ao Ministro da Justiça pedindo a proibição da música **Caminhando**, de Geraldo Vandré, se se consumar não contará com o conhecimento ou anuência, pelo menos oficial, do Governador Negrão de Lima.

O Sr. Negrão de Lima havia garantido que o General Luís de França Oliveira "nunca cogitou de enviar representação contra a música dêsse rapaz," acrescentando não saber "de onde partem essas notícias." No mesmo dia, os jornais do Rio noticiavam intenção diversa do Secretário de Segurança.

A NEGATIVA

Anteontem, presente também o assessor Sérgio Guimarães, o Governador Negrão de Lima disse estranhar a notícia da intenção do Secretário de Segurança em proibir a venda de discos com a música do compositor Geraldo Vandré através de representação do Ministro da Justiça.

O Sr. Negrão de Lima afirmou que, ao tomar conhecimento da notícia, comunicou-se com o General Luís de França Oliveira. Este o tranqüilizou dizendo nunca haver cogitado de enviar a representação.

Acrescentou que "o General Luís de França havia apenas emitido uma opinião pessoal, favorável à proibição da música", já que "a tarefa de interditar gravações é da competência exclusiva da Censura federal."

A CONFIRMAÇÃO

Enquanto o Governador do Estado desmentia a notícia no Palácio Guanabara, o Secretário de Segurança a confirmava na Polícia Central, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL.

Declarou o General Luís de França ter entregue à sua assessoria jurídica a representação ao Ministro da Justiça pedindo a proibição da música *Caminhando*, de Geraldo Vandré.

Teme o Secretário de Segurança que a música, segunda colocada na parte nacional do III Festival da Canção, "possa ser usada para fins subversivos, em manifestações de rua, por esquerdistas que a usarão como hino ou refrão."

PRIMEIRAS APREENSÕES

Niterói (Sucursal) — As gravações de Geraldo Vandré começaram ontem a ser apreendidas nas casas de discos desta capital, por agentes do DOPS.

Os policiais disseram cumprir "ordens superiores" e que a música foi considerada "subversiva e atentatória à segurança nacional", enquanto o chefe do gabinete da Secretaria de Segurança Pública, coronel Lima Barreto, anunciava não haver veto da Censura à música e que a apreensão não ocorreria.

Os policiais vasculharam seis lojas de discos de Niterói e duas de São Gonçalo, onde apreenderam mais de 500 discos, levando-os para a sede do DOPS. Não detiveram nenhum responsável, que não opuseram resistência ao confisco, mas anunciaram que contratarão advogado para recorrer à Justiça.

Professôra mineira ganha Prêmio Bloch de Romance com "Antigamente e Porão"

A professôra Maria de Lourdes Abreu de Oliveira, de 33 anos, que divide seu tempo em passeios no alto da serra do Cristo Redentor, em Juiz de Fora, a escola e o lar, é a vencedora do I Concurso Bloch de Romance, com a obra *Antigamente e Porão.*

Maria de Lourdes concorreu com mais 116 candidatos de todo o país e seu romance conta a história de uma môça, Babete, cheia de conflitos familiares, logo após o término da Segunda Guerra Mundial. E' o seu primeiro romance, depois de dez anos dedicados ao conto.

QUEM É

Mineira de Maria da Fé, no Sul de Minas, Maria de Lourdes Abreu de Oliveira, que já foi considerada pela escritora Diná Silveira de Queirós como uma das mais importantes promessas da moderna literatura brasileira, é casada com o professor Júlio Cruz de Oliveira, catedrático de Odontologia Legal da Universidade de Juiz de Fora. Tem um filho, Júlio César de Oliveira, de 11 anos.

— Não sou metódica e me considero mesmo desorganizada. Às vêzes, passo períodos enormes sem escrever nada. De repente, começo a trabalhar semanas seguidas, intensivamente, aproveitando todos os momentos de folga. Sou inconstante com meus escritos, tenho altos e baixos. Sempre foi assim, desde que comecei a redigir, isto é, desde que me entendo por gente.

Maria de Lourdes leciona Língua e Literatura Portuguêsa, na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Seus alunos pràticamente desconhecem suas qualidades de escritora, mas são os primeiros a reconhecer o seu talento e poder de comunicação como professôra. Aprendem com ela a analisar a moderna literatura brasileira, principalmente as obras de José Condé, Adonias Filho e Antônio Calado.

No conto, acha Dálton Trevisan o melhor e, entre os estrangeiros, prefere Jean-Paul Sartre e Marcel Proust.

OBRA

Já foi premiada em vários concursos de contos, revistas, jornais e suplementos mineiros e cariocas. Quando recebeu o prêmio da **Revista Militar**, do Rio, a escritora Diná Silveira de Queirós, que era da comissão julgadora, previu-lhe um futuro brilhante e tomou a iniciativa de conseguir um editor para a sua coletânea de contos premiados. O livro foi publicado em 1966, com o título **A Porta-Estandarte**.

O marido de Maria de Lourdes conta que ela "começou a escrever sèriamente para se vingar de uma brincadeira." Ela escrevera uma crônica sôbre a Folia de Reis, que êle achou horrível.

— Não gostei da crítica destrutiva — assinalou — das zombarias, e, a partir daí, não mostrei mais nenhum trabalho a meu marido.

Pouco tempo depois, teve o primeiro conto premiado e publicado no suplemento Singra. de um jornal carioca, em 1958. Era o início de uma série de prêmios em pequenos concursos.

No momento, está trabalhado em outro romance. É uma história que se passa após a Revolução de março de 1964, mas não se trata de romance político.

ESCRITORA DE CASA

Maria de Lourdes mora num apartamento no bairro de Santa Helena. Além de se dedicar aos afazeres domésticos, encontra tempo para elaborar suas histórias. Trabalha num pequeno escritório. Parte sempre da observação de fatos do cotidiano para transformá-los em contos ou romances. A medida em que vão surgindo as idéias, ela vai anotando-as a lápis em cadernos escolares. Só mais tarde, ao dar os retoques finais, utiliza a máquina de escrever.

— O escritor não deve utilizar a literatura como veículo de engajamento político-social. Isso não quer dizer também que a gente deva se alienar. Apenas, os problemas sociais devem ser apresentados normalmente. Cada um deve interpretá-los a seu modo.

A maior queixa da escritora é o isolamento cultural de Juiz de Fora, que considera atualmente "muito menor do que no passado, mas ainda sentido pelos meios universitários e intelectuais da cidade."

Nos planos imediatos de Maria de Lourdes estão novas viagens. Quer rever a Europa, onde estêve o ano passado.

— Tenho poucas amigas, não gosto de reuniões, nem televisão e futebol.

Nos fins de semana, o programa da família é o Clube do Papo, onde se reúne com seus amigos. Enquanto seu marido e o filho Júlio César se divertem, jogando futebol ou nadando, ela prefere passear em volta do lago, no meio do bosque ou no alto da serra do Cristo Redentor.

O júri do Prêmio Bloch de Romance foi integrado pelos escritores Adonias Filho, Eduardo Portela e Franklin de Oliveira. Inscreveu-se sob o pseudônimo Hécuba. O livro deverá ser publicado brevemente e à autora caberão 20% do preço da capa, independentemente de sua obra esgotar-se ou não.

Campanha da Criança adia seu sorteio

A Campanha Nacional da Criança transferiu o sorteio do Concurso do Sêlo para o dia 9 do próximo mês, às 17h30m, na TV Rio, e o encerramento da sua campanha financeira para o dia 12 de novembro, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

O Teatro Azul, que pertence à Campanha Nacional da Criança, está apresentando aos domingos, às 18 horas, o espetáculo *Juvenissimo*, em temporada popular cobrando NCr$ 3,00 por ingresso inteiro, sendo que estudantes têm direito à meia entrada.

Além da peça, o Teatro Azul promove uma retrospectiva dos filmes de Jerry Lewis, no seu cineclube, com sessões aos sábados, às 16 horas e 19 horas, e aos domingos, às 15 e 20 horas. A retrospectiva inicia-se no próximo sábado e está com seu encerramento previsto para o próximo dia 27.

CETEL ASSINA MAIS UM CONTRATO COM A STANDARD ELÉCTRICA

Na sala de reuniões de sua fábrica em Vicente de Carvalho, a Standard Eléctrica S.A. acaba de assinar mais um contrato com a Companhia Estadual de Telefones da Guanabara — CETEL. O General José Antônio de Alencastro e Silva e o Sr. Jacinto de Sá Lessa assinaram pela CETEL enquanto o sr. Tad Dmochowski e o Dr. Vitório Pareto representavam a Standard Eléctrica. O objetivo do nôvo contrato é a próxima instalação de 13.000 linhas para o presente plano de expansão da CETEL. O General Alencastro e seus companheiros de diretoria da CETEL aproveitaram a oportunidade para uma demorada visita ao parque industrial da Standard Eléctrica considerado o maior da América Latina no setor das telecomunicações

Católicos atacam na Irlanda

Londonderry (Irlanda do Norte) Londres e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Católicos irlandeses lançaram ontem uma bomba incendiária contra um edifício público de Londonderry, no quarto dia de violências contra o govêrno de maioria protestante.

Segundo a Polícia, "o fogo causou leves danos ao edifício" mas também veículos blindados policiais sofreram ataques a coquetéis molotov e pedras. Os manifestantes católicos protestam, desde sábado, contra o que acusam de discriminação sofrida no trabalho e nas moradias.

Funcionários governamentais diziam ontem que as manifestações de violência podem recrudescer, a qualquer momento. Durante tôda a madrugada, reforçados contingentes policiais percorreram as ruas de Londonderry, para dispersar as aglomerações.

A Polícia de Choque não indicou a existência de novas vítimas. Durante os distúrbios de sábado, domingo e segunda-feira, cêrca de cem pessoas ficaram feridas.

Uma luta irlandesa

Católicos e protestantes estão outra vez em pé de guerra na Irlanda do Norte. A luta entre os dois grupos é antiga: em Belfast, o aniversário da batalha em que o príncipe de Orange derrotou os católicos — há 278 anos — é uma espécie de data nacional. Na Irlanda, entretanto, as velhas rivalidades não perdem a sua fôrça. O irlandês John Ford, em **Depois do Vendaval**, faz com que uma briga a sôcos seja assistida por tôda a aldeia, para mostrar que um irlandês sabe apreciar uma boa briga.

Mais do que o sangue quente, entretanto, há razões políticas que mantêm acesa a velha briga entre protestantes e "papistas." Depois de uma longa luta contra os inglêses, a Irlanda conseguiu a liberdade em 1922, formando a República da Irlanda. Seis condados do Norte, de maioria protestante, separaram-se do restante do país — que é de maioria católica — para formar a Irlanda do Norte, que continua dependendo da Grã-Bretanha. Procurando a reunificação do país, os nacionalistas irlandeses instigam a rivalidade religiosa no Norte, onde existe uma grande população católica, e de vez em quando um surto de violência abala a tranquilidade de Belfast, capital dos condados nortistas.

A Irlanda já foi um país bastante tranquilo, e essa tranquilidade desempenhou um importante papel cultural. Nos séculos VI e VII, quando as invasões de povos bárbaros ameaçaram afogar tôda a cultura antiga, os eruditos irlandeses tornaram-se mestres universais, porque a Irlanda fôra relativamente poupada pelas invasões, e a cultura de seus mosteiros continuava intacta.

Até o século XII, sucederam-se as dinastias irlandesas, e a sua civilização manteve a sua originalidade. Em 1160 começam as invasões anglo-normandas. Os irlandeses sustentariam, a partir daí, uma luta feroz pela sua independência, que ia durar quase 800 anos.

Submetidos durante séculos, os irlandeses criaram, no século XX, um movimento político, o Sinn Fein, que depois de ser derrotado em 1916 passou à luta de guerrilhas. Tentativas inglêsas de restaurar a ordem provocaram uma revolução sangrenta, em 1919, até que em 1922 chegou-se a um acôrdo para a formação do Estado de Irlanda Livre.

Dos 32 condados irlandeses, seis passaram a formar a Irlanda do Norte, com capital em Belfast, que continuava sob dependência da coroa inglêsa.

Isso resolvia, aparentemente, o problema religioso do país, dividido entre católicos e protestantes: os condados do Norte transformavam-se em sede do protestantismo na Irlanda.

Os nacionalistas irlandeses, entretanto, nunca se conformaram com a divisão. Logo depois da partilha, formaram o IRA (Irish Republican Army), organização extremista destinada a reunir as duas Irlandas — embora a Constituição irlandesa previsse, para o futuro, essa união.

O IRA foi pôsto fora da lei em 1931. Em 1939, realizou uma série de atentados em Londres e em Manchester, usando bombas de vários tipos. Em 1954 e 1955 atacou quartéis na Irlanda e na Inglaterra, para obter armas, e em 1966, depois de centenas de atentados, fêz explodir a estátua de Nelson, que ficava no centro de Dublin.

Uma das táticas do IRA para a unificação irlandesa é o encorajamento dos conflitos religiosos entre católicos e protestantes, na Irlanda do Norte. Essa infiltração do IRA foi facilitada, nos últimos anos, pela situação interna da Irlanda do Norte, onde os católicos compõem as classes inferiores e os protestantes representam a burguesia dominante.

Acusações contra o sistema eleitoral do Norte, que beneficiaria os protestantes, levaram à rua manifestantes católicos, que tiveram de enfrentar a polícia. A crise é agravada por extremistas protestantes, como o reverendo Paisley, cujos seguidores picham os muros com **slogans** anticatólicos. O mais comum dêsses **slogans** refere-se a Roma como a "prostituta vermelha."

Russos testam sua bomba orbital no vôo do Cosmos 244

Berlim (AFP-JB) — A Estação de Observação de Berlim Ocidental revelou ontem que a União Soviética experimentou a 2 dêste mês sua bomba orbital através do satélite Cosmos 244.

O professor Harold Zimmer revelou que os soviéticos lançaram êste mês sua bomba orbital por intermédio de um foguete de quatro toneladas que se desprendeu do Cosmos 244 e foi depois orientado para descer numa área situada no Kazastan central.

O cientista alemão acrescentou que o satélite Cosmos, portador do foguete, foi destruído no dia 3 de outubro, ao penetrar na atmosfera terrestre. Informou-se que o foguete conduzia uma ou várias cargas úteis.

Técnico diz que falta de verba atrasa ANAE

Washington (AFP-UPI-JB) — Um alto funcionário da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — adiantou ontem que a União Soviética ganhará inevitàvelmente a corrida espacial contra os Estados Unidos porque aplica mais dinheiro neste setor.

O Senado norte-americano ratificou por unanimidade de votos o Tratado que regula a devolução de astronautas e veículos espaciais recolhidos em solo estrangeiro. A medida legislativa ocorreu três dias da data marcada para o lançamento de três cosmonautas cápsula Apolo-7.

CUIDADOS

Os preparativos para a experiência da cosmonave Apolo-7 com seus três tripulantes prosseguem ativamente sem que se prevejam dificuldades capazes de adiar o vôo de 11 dias, cujo comêço está programado para sexta-feira próxima.

A expedição, primeira de seu tipo tentada pelos Estados Unidos em quase dois anos, significa o comêço da "terceira geração" de veículos espaciais tripulados, sucessora das formadas pelas cápsulas Mercury e Gemini.

Todos os preparativos para a operação são feitos normalmente e o Serviço Meteorológico prevê tempo favorável para o instante do lançamento.

Os três pilotos, Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham passaram por todos os exames requeridos e estão "em magnífica forma", segundo nota oficial.

ADVERTÊNCIA

George Mueller, dirigente associado da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, afirmou ontem que a "União Soviética vem gastando crescentes somas em dinheiro nos seus programas espaciais."

"Em troca, os Estados Unidos, nos últimos 3 anos, vêem reduzindo suas inversões no espaço." Mueller lembrou, perante conferência de diretores e redatores da UPI, que a ANAE mantinha 400 mil funcionários e, que agora, está demitindo a média de 5 mil pessoas por mês, esperando-se que seu quadro seja reduzido a 20 mil até o fim dêste ano.

DEMORA

German Titov, astronauta da União Soviética, declarou que "a descida de russos na Lua não será para amanhã." Ao desembarcar no aeroporto da Cidade do México, Titov, interrogado sôbre os projetos soviéticos quanto à conquista da Lua, respondeu sorrindo: "Não é preciso conquistá-la, mas sim explorá-la."

O astronauta, um dos mais populares da URSS, esclareceu que em seu histórico vôo espacial viu os contornos da América Central e, portanto, do México. Titov garantiu que a União Soviética está disposta a cooperar com os Estados Unidos na exploração do espaço.

Disse de sua satisfação em assistir aos Jogos Olímpicos e finalizou: "Na terra mexicana, agradeço ao seu povo por ter organizado os jogos que permitem o encontro dos melhores esportistas do mundo inteiro."

Energia nuclear será combustível do futuro

Nova Iorque (AFP-JB) — O professor Freeman Dyson previu ontem que daqui a dois mil anos serão construídas naves espaciais impulsionadas à energia nuclear para longas viagens inter-eslares.

Em artigo publicado no jornal *A Física de Hoje*, o cientista advertiu que o homem já alcançou o limite de rendimento máximo dos carburantes químicos, sublinhando que êsse aproveitamento, em têrmos de carga, útil é muito reduzido em virtude dos numerosos segmentos utilizados nas naves espaciais de hoje.

DESPROPORÇÃO

O professor Freeman Dyson, que é membro do Instituto de Estudos Avançados, disse que na colocação de um artefato em órbita próxima da Terra a proporção é de 10 para um. Essa proporção cresce numa razão geométrica quando se trata de enviar homens à Lua, como se planeja no Projeto Apolo e que exigiria uma proporção de 1 milhão por um.

No artigo publicado em *A Física de Hoje*, o cientista afirma que a solução do problema estaria na utilização da energia nuclear. Segundo o professor Dyson, a nave movida à energia nuclear poderá transportar uma carga útil infinitamente maior, porque seria dotada por um segmento propulsor.

ODISSÉIA NO ESPAÇO

O motor desta nave seria constituído por uma enorme esfera, em cujo centro explodiriam bombas de hidrogênio, com intervalos de alguns segundos. O calor seria dissipado através da "construção peculiar" do referido motor. Os choques registrado pela nave, em consequência das explosões, seriam absorvidos por um sistema de amortecedores.

A maior dificuldade na construção de uma nave dêsse tipo reside em suas dimensões. A maior delas pesaria cêrca de 100 mil toneladas. Sublinhou o professor Freeman Dyson que uma nave dêste pêso seria insuficiente para as viagens até os astros longíquos.

Levando-se em conta que a mais próxima estrêla encontra-se a cêrca de 4,3 anos-luz de nós, os viajantes espaciais passariam a vida inteira a bordo, na primeira e, inclusive, na segunda geração, antes de ter chegado ao fim da viagem.

Israel apresenta na ONU plano de paz que prevê diálogo direto com árabes

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Chanceler israelense, Abba Eban, apresentou, ontem, nas Nações Unidas um plano de nove pontos para a paz do Oriente Médio.

O plano prevê: estabelecimento de paz negociada e expressa em contrato entre Israel e as nações árabes; tratado de fronteiras; convênios de segurança, inclusive declaração mútua de não agressão; fronteiras abertas à Europa Ocidental, com direitos portuários à Jordânia na costa israelense do Mediterrâneo; livre navegação no canal de Suez e gôlfo de Acaba; solução do problema dos refugiados por iniciativas internacionais; estatuto especial para os lugares santos de Jerusalém; mútuo reconhecimento de Israel e dos Estados árabes de soberania e direitos à vida nacional; cooperação regional.

ÚLTIMA GUERRA

Abba Eban declarou ser "possível elaborar uma solução para as questões fronteiriças, compatível com a segurança de Israel e a honra dos Estados árabes", frisando que a guerra do ano passado deveria ser a última entre árabes e judeus. Insistiu, contudo, que qualquer negociação sôbre a paz deverá ser diretamente entre as partes em conflito.

Disse ainda que seu Govêrno está pronto a substituir as linhas fronteiriças do armistício por posições permanentes, desde que seguras e reconhecidas. E formulou apêlo aos árabes para que apoiem os esforços de paz do enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring.

DISCUSSÃO SEM FIM

Gabriel Valdez, do Chile, afirmou que "o vazio" resultante da falta de decisões políticas "dos que têm poder de mudar os fatos" conduziu as Nações Unidas a "exames e discussões sem fim de temas econômicos ou de problemas tão vastos como o do espaço ultraterrestre ou dos fundos do mar, onde temos palavras e ilusões."

Acrescentou patèticamente o representante andino: "É por êste palavrório, que chega ao sarcasmo, que nesta Assembléia mundial e democrática, cuja finalidade essencial deveria ser evitar a guerra, tôdas as guerras, não se debaterá a situação do Vietname, nem os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia, nem a situação do Oriente Médio e muito menos a horrível tragédia de Biafra."

Valdez referiu-se a que continuam sendo violados os princípios e sem freio o armamentismo e que a política de fôrça voltou a impor-se. Focalizou o "fracasso do decênio das Nações Unidas para o desenvolvimento", assinalando ter havido prosperidade apenas nos países desenvolvidos.

Tarso diz que estudantes se agitam só no Rio e São Paulo

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, declarou ontem que a situação estudantil em todo o país é de calma, exceção feita à Guanabara e a São Paulo, "como pude constatar em minha recente viagem."

Anunciou o Ministro que levará hoje para Brasília o decreto do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária relativo ao aumento do número de vagas nas universidades federais para o próximo ano, a fim de que o Presidente o assine. Explicou que quando a matéria fôr aprovada pelo Congresso, já estará constitucionalmente instituída.

MEDIDA ACERTADA

A dissolução do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro pelo Reitor Raimundo Moniz de Aragão não foi examinada pelo Sr. Tarso Dutra, mas êle considera a medida acertada.

Sôbre as críticas que órgãos da imprensa estão fazendo à Fundação Universidade de Brasília, disse que "elas se referem à administração anterior, e o atual Reitor, o Professor Caio Benjamim Dias, está cumprindo bem sua tarefa."

Polícia tôda está mobilizada para hoje

Mais de 800 soldados da Polícia Militar, agentes do DOPS, membros da Guarda Civil e rádiopatrulhas serão mobilizados desde as primeiras horas da manhã de hoje, para impedir a manifestação estudantil anunciada para o meio-dia, embora a Secretaria de Segurança não acredite que ela seja realizada.

A Secretaria de Segurança colocará, também, com base em experiências de outras passeatas, policiamento ostensivo nos locais de maior concentração popular nos principais bairros das Zonas Sul e Norte, principalmente no Pôsto cinco, em Copacabana, e no Jardim do Méier.

SEM AJUDA

Fontes da Secretaria de Segurança revelaram que as autoridades estaduais não pretendem solicitar ajuda dos contingentes das Fôrças Armadas, esperando que seus recursos materiais, humanos e bélicos sejam suficientes para dispersar qualquer tentativa de manifestação.

Segundo agentes do DOPS, há informações de que grupos extremados estão armados e dispostos a ir às ruas para enfrentar as fôrças repressivas da Secretaria de Segurança.

CONFIRMAÇÃO

As lideranças estudantis confirmaram a realização, ao meio-dia de hoje, na Cinelândia, da manifestação de protesto contra os atos de repressão do Govêrno, para a qual foram convocados outros setôres da população.

Os estudantes querem fazer a manifestação a qualquer custo, garantindo-se, inclusive, contra a ação policial, podendo alterar sua tática na hora, caso o levantamento da área indique uma forte concentração de fôrças policiais, o que poderá obrigar a uma mudança de local.

Os líderes estudantis estão dando à manifestação de hoje um "caráter essencialmente político, no qual as lutas reivindicatórias entrarão num plano secundário." O objetivo é colocar o movimento estudantil de nôvo num plano ofensivo, reagindo à repressão desencadeada pelo Govêrno, que na opinião das lideranças está incentivando, ao mesmo tempo, a ação de grupos extremistas de direita.

Estudantes e policiais lutam dentro da ACM

A Associação Cristã de Moços foi invadida ontem por choques da Polícia Militar por causa de uma assembléia realizada ao anoitecer pelos alunos dos cursos científico e clássico sem a permissão da direção da escola.

Depois de abrir os portões da ACM à fôrça, por volta das 18h30m, 40 alunos alojaram-se no oitavo andar do prédio, recebendo com pedradas os seis choques da PM — 300 homens — que revidaram com tiros e bombas de gás lacrimogêneo.

REIVINDICAÇÕES

Alunos dos cursos científico e clássico do colégio mantido pela ACM na Rua da Lapa marcaram para as 18 horas uma assembléia-geral para discutir "as precárias condições de ensino na entidade." Segundo alguns estudantes, a direção da escola "vem se despreocupando completamente de nossas condições de estudo."

Segundo êles os aparelhos dos laboratórios de química e física estão há vários meses encaixotados no depósito da escola sem que a direção se preocupe em instalá-los. Queixaram-se também com o alto preço das mensalidades.

A direção da escola não permitiu a realização da assembléia e mandou que os portões da escola fôssem fechados. Por volta de 18 horas, vários estudantes já estavam aglomerados em frente ao prédio e não conseguiram entrar. Alguns minutos mais tarde mais um grupo de 100 estudantes, vindo da direção da Praça da República, encontrou-se com os alunos da ACM.

Como não conseguiram entrar na escola e com a notícia de que choques da Polícia Militar estavam a caminho, os estudantes começaram a formar uma barricada no início da Rua da Lapa. Para isso utilizaram-se de pedras e madeiras de obras da rua. Ao mesmo tempo realizaram alguns comícios em frente à ACM e no início da rua, perto da pequena barricada.

Cêrca das 18h30m chegou o primeiro choque da Polícia Militar. Os estudantes, atirando pedras, recuaram para a parte fronteira do prédio da ACM e conseguiram arrombar os portões. Alojaram-se no oitavo andar do prédio. Muitos fugiram pelas ruas laterais.

A PM atirou bombas de gás lacrimogêneo contra os estudantes e também balas de festim. Os estudantes revidaram com pedras e pedaços de pau. A partir do oitavo andar a construção não está terminada e havia grande quantidade de material.

A PM, logo que chegou, não invadiu o prédio, permanecendo na parte fronteira e desviando o trânsito da Rua da Lapa para a Praça da República. Logo depois chegaram mais choques da PM e viaturas da Polícia de Vigilância.

A INVASÃO

Das 19 às 20 horas a Polícia permaneceu em frente ao edifício e os estudantes no oitavo andar. Aos poucos foram sendo retirados os sócios da parte esportiva da ACM, que é separada do colégio, não sendo molestados. Segundo um tenente, comandante de um dos choques, "só iremos pegar quem jogou pedras em nós, o resto pode sair."

Poucos minutos antes das 20 horas os choques se distribuíram por vários locais estratégicos, cercando tôda a quadra onde está localizada a sede. Um dos diretores da ACM desceu para falar com o comandante da tropa indicando como deveria ser efetuada a invasão para que não houvesse prejuízos para a escola e para que todos os estudantes fôssem presos.

Depois de ter tomado tôdas as precauções a PM invadiu o prédio para prender os 40 alunos que estavam refugiados no oitavo andar. Com madeiras e carteiras de aula, os estudantes armaram uma barricada. Dêsses 40 estudantes, segundo o depoimento do fotógrafo Luís Pinto, que conseguiu entrar no prédio, cêrca de 18 eram moças.

VIOLÊNCIAS

Antes da PM invadir a ACM a imprensa já havia sido afastada para uma distância de cêrca de 50 metros do local. Os soldados fixaram uma área de atuação para os jornalistas que terminava na Rua Morais e Vale, ao lado da igreja do Carmo da Lapa, bem distante do lugar onde agiam.

Logo depois, ouviu-se gritos partindo de dentro da ACM.

O ambiente, que havia se desanuviado por alguns instantes voltou a ficar carregado. As 20h25m, chegou o Coração de Mãe — grande viatura para o transporte de presos — e que foi estacionar diante da ACM.

Com a chegada do Coração de Mãe, diversos soldados da PM aproximaram-se dos repórteres e fotógrafos. Em poucos minutos, foram realizadas duas prisões na Rua da Lapa: a primeira, de um rapaz trajando roupa esporte, e a segunda, de um homem vestindo traje esporte com gravata, aparentando, aproximadamente, 35 anos. Todos dois usavam barba crescida.

Repórteres e fotógrafos, ao se aproximarem dos presos para saber seus nomes e fotografá-los, foram afastados pelos soldados da PM que, de cassetete em riste, diziam irritados: "Saiam para lá. Nada de fotografias. Se alguém tirar uma fotografia, quebrem a máquina."

Enquanto os dois eram arrastados para o **Coração de Mãe**, ao lado da ACM, diversas pessoas olhavam os acontecimentos das sacadas da Escola Santa Teresinha, das freiras carmelitas. Diante da ACM, no outro lado da Rua da Lapa, as janelas da hospedaria H. Derby Ltda. estavam cheias de hóspedes.

Até as 22h de ontem, 102 estudantes tinham entrado no Departamento de Ordem Política e Social, onde os menores aguardaram a presença dos responsáveis, para que fôssem liberados, e os maiores ficaram detidos. Segundo o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, os últimos serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Os detetives do DOPS prenderam na primeira leva, às 20h, 15 estudantes, 13 rapazes e duas môças. Na segunda leva, às 22h, utilizando o **Coração de Mãe**, os policiais trouxeram 75 estudantes, a maioria dêles uniformizados. Em seguida chegou na Secretaria de Segurança uma Radiopatrulha com sete estudantes, e depois outra com mais cinco.

Reitor impede invasão policial da UEG

Três choques da Polícia Militar tentaram invadir ontem o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, mas a pedido do Reitor João Lira Filho abandonaram o local, depois de terem rasgado alguns cartazes pregados nos muros pelos estudantes.

Os PMs foram à Faculdade por causa de uma manifestação realizada pelos alunos da escola, reclamando a reforma do currículo médico, com a aceitação de propostas apresentadas pelos seus representantes na comissão paritária.

A manifestação começou de manhã, tendo os estudantes pichado alguns ônibus e feito comícios-relâmpago na Rua 28 de Setembro, para mostrar a inadequação do sistema de ensino às necessidades do país.

Poucos minutos depois chegaram os choques da PM, armados com cassetetes e metralhadoras INA. A presença dos policiais criou um ambiente de tensão da escola, desfeito com a intervenção do Reitor João Lira Filho e do diretor Américo Piquet Carneiro. Depois de entendimentos com a Secretaria de Segurança, os soldados foram embora.

Química é pichada por 30 homens da Reação

Um grupo de cêrca de 30 homens, chegando em seis carros, imobilizou o vigia e pichou grande parte da Faculdade de Química da UFRJ, na madrugada de ontem, anunciando a "Volta da FUR e da Reação", além de dar vivas à Universidade Mackenzie.

Os alunos que residem na Universidade foram acordados durante a madrugada com o barulho e alguns desceram, chegando a entrar em choque com os componentes do grupo, que saíram correndo, sem que fôssem identificados, após troca de pedradas.

O Diretório da Faculdade de Química distribuiu nota, ontem, afirmando que "tudo isto faz parte de um esquema (Relatório Meira Matos), que visa a intimidar os estudantes e impedir que o movimento estudantil trave suas lutas por uma Universidade democrática, mais verbas federais para o ensino, e restaurantes e currículos voltados para os interêsses nacionais."

Segundo o vigia noturno da Faculdade, Sr. João Martins, o grupo chegou cêrca de 4h30m da madrugada, e imediatamente três homens fortes, dos quais êle se lembra apenas de um, "alto, forte e meio careca", o imobilizaram, enquanto os demais faziam a pichação.

"FUR Voltou", "Fora UNE", "Morte", "Chegou a Reação", "Viva a Universidade Mackenzie", entre outras, foram as frases mais pichadas nos muros e no interior de uma dependência da Faculdade. A tinta usada, diferente das outras pichações, foi de côr verde.

O Diretório Acadêmico colocou cartazes em tôda a Faculdade, afirmando: "Os covardes só atacam de noite. Desafiamos o FUR, CCC e MAC, a que venham nos enfrentar de dia"; e, "Êles agridem de noite e nós respondemos de dia."

Congresso ainda escolhe seus relatores

Brasília (Sucursal) — Entrou pela noite de ontem a discussão das lideranças do Congresso sôbre a escolha dos relatores de três das sete proposições encaminhadas anteontem pelo Govêrno, e que integram o conjunto da Reforma Universitária.

A Arena e o MDB disputavam o privilégio de nomear relatores para o projeto que dispõe sôbre o Estatuto do Magistério Superior, o que restabelece representações no Conselho Nacional de Telecomunicações e o que fixa normas de organização e funcionamento do Ensino Superior e sua articulação com a escola média.

DISCORDÂNCIA

A Oposição não concordava com a proposta da Arena, que, em relação àquelas três proposições, só lhe concedia relatar a primeira, ao passo que o projeto sôbre as representações no Contel interessa diretamente ao MDB, na medida em que, segundo o seu texto, o Presidente da República se reserva o direto de escolher os representantes dos Partidos políticos.

Os presidentes, vice-presidentes e relatores das comissões mistas que vão examinar os sete projetos, serão escolhidos hoje, durante a instalação dos órgãos.

Os projetos da Reforma Universitária são os seguintes: modificando a Lei sôbre o Estatuto do Magistério Superior; que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; que institui um adicional sôbre o impôsto de renda devido por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro, a ser utilizado no financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional; que modifica a Lei que dispõe sôbre a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal; que institui incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação; que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média; que restabelece representações no Conselho Nacional de Telecomunicações.

PRAZOS

Em tôdas as comissões mistas, o prazo para apresentação de emendas irá de 1.º a 16 do corrente, e a publicação dos pareceres se dará no dia 5 de novembro. A data para discussão e votação da matéria, em cada caso, será oportunamente marcada, mas o prazo de tramitação no Congresso, em todos os casos, terminará a 16 de novembro, um dia após as eleições municipais marcadas para o corrente ano, em vários Estados.

CRÉDITO

O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem abrindo crédito suplementar de NCr$ 300 mil à Fundação Universitária de Brasília, para refôrço de suas dotações.

MDB participará da reforma universitária

Brasília (Sucursal) — A bancada do MDB decidiu ontem, por 43 votos contra 12, participar das comissões especiais para examinar os projetos da reforma universitária encaminhada ao Congresso pelo Presidente da República.

A liderança oposicionista na Câmara decidiu reunir a bancada quando viu frustrada sua tentiva junto à Maioria, de encontrar uma solução que removesse a coincidência da discussão do projeto com o "recesso branco", que será iniciado no dia 15.

Depois da reunião, a liderança da Oposição mantêve contatos com a Arena e obteve um acôrdo pelo qual caberá ao MDB o cargo de relator na comissão que examinará o projeto sôbre o Estatuto do Magistério Superior, considerado um dos três projetos polêmicos enviados ao Congresso.

Serão arenistas os relatores dos dois outros, sôbre as normas de organização do ensino superior e sua articulação com a escola média e sôbre o Contel, enviado juntamente com as proposições da reforma universitária.

Mais Estudantes em "Coisas da Política"

Estudantes saem em São Paulo observados por um helicóptero

São Paulo (Sucursal) — Observado atentamente por um helicóptero do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB (SAR), que fêz várias viagens entre o centro da capital e a Cidade Universitária, cêrca de 3 mil estudantes realizaram uma passeata de protesto pela morte do estudante José Guimarães.

O único ferido durante as manifestações foi o agente Antônio Minicello, do DOPS, atingido por uma corrente de ferro na cabeça, e que foi internado, em estado grave, no Hospital das Clínicas. No Bairro de Pinheiros, os estudantes destruíram uma cabine telefônica, incendiaram um carro da Polícia e, à noite, na Cidade Universitária corria boato de que a Polícia invadiria o seu conjunto residencial para impedir a realização do Congresso da ex-UNE, que teria sido antecipado para hoje.

MAIORIA APAVORADA

A passeata marcada para o meio-dia de ontem iniciou-se em frente à Biblioteca Municipal, sob o comando de Luís Travassos, presidente da ex-UNE, e José Dirceu, presidente da ex-UEE, não conseguindo reunir mais de 3 mil estudantes, enquanto a Fôrça Pública contava com cêrca de 5 mil policiais distribuídos em posições estratégicas.

Luís Travassos, num pequeno discurso, explicou aos estudantes que "a principal finalidade da passeata era mostrar ao povo uma maneira de sair da ditadura."

A passeata seguiu para a Rua Xavier de Toledo, mas barreira de soldados da Fôrça Pública, armados de fuzis e bombas de gás lacrimogêneo, impediu o seu prosseguimento. José Dirceu e Luís Travassos recomendavam aos estudantes: "Calma, turma, não dispersem, nós venceremos."

Os estudantes dirigiram-se para a Rua Bráulio Gomes e entraram na Rua Marconi, que dá saída para a Barão de Itapetininga, em frente ao Teatro Municipal. Neste momento apareceu um batalhão da Fôrça Pública que fechou a saída da Rua Marconi, obrigando os estudantes a recuarem para a Praça Dom José Gaspar, onde Luís Travassos subiu em um automóvel e fêz um pequeno comício.

Um contingente da Fôrça Pública bloqueou a retaguarda dos estudantes, na Praça Dom José Gaspar, obrigando-os a dispersar.

Tôdas as lojas do centro mantiveram-se fechadas várias horas, para evitar invasão e depredação.

DERESPEITO

Os estudantes gritavam: "Vamos para o ponto dois", que era o Largo do Paissandu. Na esquina da Xavier de Toledo um estudante, ao correr, esbarrou num velho e começou a discutir. O velho dizia "Você não é estudante, é um anarquista." O estudante tirou um estilingue do bôlso e atirou no velho, dizendo: "Isto é para você não trabalhar mais para o DOPS", e saiu correndo em direção ao Teatro Municipal.

Formando pequenos grupos, os estudantes atravessaram a cidade para atingir o Largo do Paissandu, onde tentariam se concentrar novamente. Ao passar pela Praça Ramos de Azevedo, uma tropa de choque da Fôrça Pública surpreendeu uma môça e um rapaz da Faculdade de Filosofia distribuindo panfletos. Os soldados seguraram a môça violentamente, rasgando sua blusa e deixando-a apenas com **soutien**.

REPRESSÃO

Ao chegarem ao Largo Paissandu os estudantes tiveram que mudar de planos novamente, pois o local estava totalmente ocupado pela Fôrça Pública.

Na esquina da Avenida Ipiranga com a São João concentraram-se cêrca de 2 mil estudantes. José Dirceu e Luís Travassos coordenavam a manifestação de cima de automóveis. Fizeram dois rápidos discursos.

A VEZ DA CAVALARIA

Da passeata começou a andar contra a corrente de tráfego, parando completamente a Avenida São João. À altura do Largo do Paissandu, um destacamento de cavalaria da Fôrça Pública veio ao encontro dos manifestantes, que, na sua maioria, estavam armados com paus e pedras.

REAÇÃO POPULAR

Na confluência da São João com a Ipiranga, os estudantes atiraram uma bomba molotov contra os cavalos, procurando assustá-los. Os manifestantes, além de paus e pedras, atiravam rojões contra os policiais, procurando acertá-los ou simplesmente espantar os cavalos. Muitos estudantes levavam bolinhas de gude nas mãos, e atiravam contra os cavalos ou contra os cavaleiros. Um cavalariano, ao tentar afastar um popular, caiu de seu cavalo, sendo aplaudido pelos que observavam a cena. Após esta manifestação, os estudantes tentaram reunir-se na zona bancária, Rua 15 de Novembro, onde encontraram forte resistência policial, que os dispersou. Na Rua 15 de Novembro a cavalaria da Fôrça Pública foi alvejada com bôlsas de plástico cheias de água e até mesmo garrafas de vidro atiradas do alto dos edifícios, mas não atingiram ninguém.

Os estudantes, ao se dispersarem na Avenida São João com a Ipiranga, dirigiram-se para as proximidades do Cine Regina, ainda na Avenida São João, onde incendiaram um carro particular.

No bairro de Pinheiros, os estudantes, após destruir a cabina telefônica, incendiaram um carro da polícia. O policiamento nas Avenidas Brasil e 9 de Julho foi intenso, assim como nas proximidades da Assembléia Legislativa e da Prefeitura.

A VOLTA DA "MAÇÃ DOURADA"

O centro de operações da Fôrça Pública era a Praça da República para onde foram encaminhados os presos, que eram recolhidos a carros especiais, sob os olhares de Heloísa Helena, a ex-agente da Polícia conhecida por **Maçã Dourada**. Ela disse estar apenas passeando.

CCC PRENDE

Nas proximidades da Avenida São João quatro elementos que se identificaram como sendo do CCC — Comando de Caça aos aos Comunistas — prenderam o repórter, Reinaldo Lôbo, do **Jornal da Tarde**, e o levaram para o DOPS. Alegaram que Reinaldo estava perturbando a ordem.

O comandante da Fôrça Pública, coronel Antônio Marques Ferreira, telefonou para os jornais avisando que êle próprio garantiria o trabalho dos jornalistas. Os repórteres presos durante a passeata foram liberados assim que se identificaram.

Um pequeno contingente da Fôrça Pública deteve por alguns momentos cinco jornalistas, na Praça da República, alegando que um dêles possuía cavanhaque e por isso poderia ser um estudante. Após mostrarem suas credenciais, os jornalistas foram soltos.

O único policial ferido gravemente pelos estudantes foi o agente do DOPS Antônio Minicello, atingido na cabeça por uma correntada quando se encontrava na Avenida São João. O policial está no Hospital das Clínicas em estado grave.

PRESOS

O DOPS informou no final da tarde de ontem que havia prendido 56 pessoas durante a passeata, dos quais nove eram menores. Os delegados disseram que os menores seriam encaminhados ao Juizado e os maiores que tivessem cabelos compridos seriam obrigados a apará-los e os que usassem barbas teriam de raspá-las.

Alguns oficiais da Fôrça Pública encarregados de manter a ordem no centro da cidade ficaram impressionados e indignados com um helicóptero que tinha inscrito na fuselagem a sigla SAR (Serviço de Busca e Salvamento) e patrulhou a cidade a baixa altura durante muito tempo, indo e vindo da Cidade Universitária para o centro, onde havia mais soldados.

A presença do aparelho deixou os oficiais preocupados, pois não sabiam quem poderia estar pilotando-o e o auxílio de um helicóptero não estava em seus planos, segundo informaram. Um oficial garantiu que não havia ninguém da Fôrça Pública no seu interior e não se tratava do Governador Abreu Sodré, que estava com o Ministro Mário Andreazza em Presidente Prudente. Disse ainda que se fôsse necessária a utilização de um helicóptero para coordenar o policiamento, a Fôrça Pública naturalmente requisitaria um de propriedade do Govêrno do Estado, que voaria sem despertar maiores suspeitas.

Excessos esvaziam o movimento

A inflação de passeatas programadas por líderes radicais do movimento estudantil que acreditam na possibilidade de deflagração de um processo revolucionário a partir dessas movimentações provocou, a partir de 1967, um divórcio profundo da liderança com a massa estudantil.

O esvaziamento teve origem no último congresso da ex-UNE, quando uma das alas do movimento estudantil, a Ação Popular, conseguiu ganhar as eleições através de manobras consideradas desonestas por parte de outras correntes, além de incentivar a criação de uma entidade paralela à ex-UEE chefiada por Catarina Meloni. As "palavras de ordem" das passeatas, completamente desligadas dos interêsses estudantis, e a repressão policial melhor organizada também cooperaram para o esvaziamento.

RADICALIZAÇÃO DA AP

Originada nos movimentos denominados de Ação Católica, que davam assistência religiosa à juventude nos setores operário, estudantil e agrário: a Ação Popular tornou-se autônoma quando começou a atuar politicamente, antes de 1964, mas manteve o objetivo de fazer frente aos movimentos de esquerda, conseguindo a liderança em cada setor. A AP não apresenta uma estrutura orgânica e se organiza através de líderes, que orientam a sua linha.

Embora dividida entre a linha marxista e a católica, a AP, a partir de 1966, se caracterizou por ser a mais radical das organizações de esquerda e acreditar que a "classe estudantil constitui a vanguarda da revolução brasileira." Por isso seus líderes são favoráveis à organização de passeatas nos grandes centros urbanos para provocar a repressão e possibilitar um melhor preparo "do povo para enfrentar a polícia e as Fôrças Armadas." Acreditam ainda que o fato de os estudantes saírem às ruas gritando "abaixo o imperialismo e a ditadura imperialista" poderá motivar o povo a lutar ao seu lado.

CRISE

Essa posição, entretanto, provocou um desinterêsse por parte da grande maioria dos estudantes que não eram sensibilizados por essas palavras de ordem, pois só tinham uma relação longínqua com os nossos interêsses mais imediatos, como a reforma universitária e a gratuidade do ensino. Em conseqüência, a AP perdeu aos poucos a liderança em São Paulo e não conseguiu eleger um único representante para o XXX Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes, que deverá ser realizado na Cidade Universitária entre os dias 18 e 20.

A briga da semana passada entre os alunos da Faculdade de Filosofia e do Mackenzie não teria tido tanta importância e não provocaria a morte do estudante José Guimarães se o presidente da ex-UNE, Luís Travassos, não tivesse respondido à primeira ofensiva dos estudantes do Mackenzie."

— A concepção de luta radical de Luís Travassos levou-o a combater os membros do CCC entocados na Universidade Mackenzie como se aquela fôsse a batalha derradeira para a derrubada do Govêrno, explicou um estudante da Faculdade de Filosofia, desiludido com a orientação dada ao movimento em São Paulo.

A crise entre os atuais líderes do movimento estudantil e a massa é resultado de uma orientação política de massificação dos estudantes, que não a aceitam por sentirem que está desvinculada da realidade. Alguns estudantes pretendem provar êsse êrro político dos líderes com o exemplo do movimento pela reestruturação da universidade, que "atingiu um número amplo de estudantes porque a reivindicação era específica da classe e o problema sentido por todos."

Durante o 30.º Congresso da ex-UNE, a linha do movimento estudantil, fixada até agora pela Ação Popular, deverá ser alterada porque Luís Travassos e seus adeptos perderam o apoio da classe em importantes áreas do país, mantendo a liderança apenas no Nordeste, onde a Igreja tem grande ascendência sôbre os líderes estudantis. A dificuldade, entretanto, está no fato de que há poucas possibilidades de união entre as numerosas correntes de esquerda existentes no movimento estudantil, o que possivelmente resultará numa crise mais ampla entre os líderes e suas organizações políticas e a massa estudantil.

Movimento comercial caiu à metade

O presidente do Sindicato dos Lojistas de São Paulo, Sr. José Ferraiol Filho, calculou ontem em 50% a queda do movimento comercial no Centro da cidade, em conseqüência da passeata dos estudantes.

Disse que, embora mais acentuados no Centro, onde nunca são inferiores a 30% "em ocasiões como essa", os prejuízos atingem todo o comércio. Exemplificou afirmando que na segunda-feira, véspera da passeata, o movimento comercial foi muito pequeno, ao contrário do que acontece em "épocas normais."

— Ontem foi pior — explicou o Sr. Ferraiol — porque muito antes da passeata as lojas baixaram as portas, com mêdo de violências e depredações. É claro que com um clima dêsses as pessoas ficam em casa.

Naturalização de Blanco foi rotina

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, estêve ontem na Câmara para explicar ao líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, as circunstâncias que envolveram a concessão de naturalidade brasileira ao professor Román Blanco, recém-demitido da Universidade de Brasília.

Disse que o ato presidencial foi um procedimento de rotina, que abrangeu vários outros cidadãos nascidos no exterior e que, como o Sr. Román Blanco, apenas aguardavam o cumprimento da etapa final nos respectivos processos de naturalização.

PRÊMIO

O Sr. Ricardo Román Blanco disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "a partir de agora minha campanha contra os corruptos e subversivos que dirigem a Universidade de Brasília está sendo reconhecida como verdadeira até pelo Presidente Costa e Silva, que me premiou com a naturalidade brasileira."

Afirmou também que vai enviar carta ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, "convocando-o para um debate na televisão, onde o Sr. Ministro terá de provar as causas que o teriam levado a propor minha expulsão do país, por eu ter feito, através da imprensa, ataques à Universidade de Brasília, que ainda continua dirigida por um Reitor pusilânime."

— O Presidente da República — disse o Sr. Blanco — ao me naturalizar, nada mais fêz do que reconhecer a minha luta contra a subversão na UB, que é praticada em todos os escalões, desde o Reitor até os mais modestos funcionários.

O Sr. Román Blanco fazia suas afirmações sempre em tom categórico e, constantemente, repetia: "Pode escrever isso que eu confirmo."

Inscrições aumentam na Normal

Houve um sensível aumento no número de inscrições para os exames de admissão às escolas normais da rêde do Estado, cujo prazo termina no dia 17. Ontem inscreveram-se mais 348 candidatos, elevando o total para 521 nos dois primeiros dias.

A unidade mais procurada tem sido a Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira, que já conta com 317 inscritos — dois do sexo masculino — e já ultrapassou assim o seu total de 238 vagas. A Escola Normal Júlia Kubitschek, no centro, registrou a maior procura de rapazes — nove — até agora.

INSCRIÇÕES DE ONTEM

Segundo a Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação, ontem foram registradas 348 inscrições nas seis escolas normais, e sabe-se que a procura deve aumentar nos últimos dias, como aconteceu nos anos anteriores.

Na Escola Carmela Dutra foram inscritos ontem 185 candidatos e o Instituto de Educação registrou 84, três dos quais do sexo masculino. As demais unidades tiveram também um considerável aumento de procura: Escola Normal Júlia Kubitschek, 28 inscrições; Escola Normal Sara Kubitschek, em Campo Grande, 26 inscrições; Escola Normal Heitor Lira, na Penha, 15 inscrições e Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral, no Jardim Botânico, 10 candiadtos.

Por dentro do negócio

ECONOMIA FRANCESA — Um estudo pormenorizado da economia francesa realizado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) fornece dados significativos que mostram a retomada da produção francesa. No confronto entre 1967 e 1968, o produto interno bruto francês registrou, no 2.º semestre de 1967, um índice de 101,1 e, em igual período dêste, ano, 110. A produção industrial cresceu de 101,2 para 114; as importações de 101,6 para 122 e as exportações de 101,1 para 121.

O produto interno bruto durante 1967 indicou uma expansão da ordem de 4,4% e o ritmo de crescimento, já revelado neste ano, faz prever uma taxa de 6,5%. A produção industrial, por sua vez, partiu de uma taxa de 2,2% em 1967 para 10% em 1968. O índice de preços em 1967 foi de 2,7% e está calculado para 1968 em 5%.

CRÉDITOS DO BNDE — Na última semana o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico contratou onze novos financiamentos para atender a diferentes setores de nossa economia através dos programas do Fipeme — Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa, Funtec — Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico e através da Finep — Financiadora de Estudos de Projetos e Programas. Na área da Fipeme foram atendidas emprêsas nos Estados do Rio e São Paulo, no âmbito da Finep, foram concedidos créditos a indústrias de Minas e Bahia. Quanto ao Funtec, foi aprovado financiamento em favor da Universidade Rural do Estado de Minas, Escola de Pós-Graduação.

POSSE — A Confederação Nacional da Indústria marcou para o dia 16 do corrente a posse da Diretoria e do Conselho Fiscal recém-eleitos para o biênio 1968/1970, a realizar-se às 17h30m, na sede social (Av. Calógeras, 15, 9.º).

DEBATES — Por iniciativa do Instituto Social Cristão de Reforma e Estruturas do Rio Grande do Sul, será debatido durante esta semana o processo industrialização gaúcho, com a presença de empresários e economistas do Govêrno do Estado. Esta é a III Semana Social do Rio Grande do Sul e está sendo realizada na Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os principais temas em debate serão: **Determinantes e Obstáculos à Industrialização do Rio Grande do Sul, Processos Industriais, Problemas da Mão-de-obra Industrial, Industrialização e Financiamento, Reforma Agrária e Industrialização, Política Agrária e Industrialização, Energia, Transportes e Industrialização e Delineamento de uma Política Industrial para o Rio Grande do Sul.**

CAMPANHA — Em sua última reunião, o Conselho da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara aprovou voto de louvor ao Banco Nacional do Norte, por sua campanha de serviços, realizada através de anúncios em jornais e revistas, por ser de alto interêsse do empresariado nacional. Também o Deputado Rubem Medina, na Câmara Federal, fêz pronunciamento no mesmo sentido, exaltando os méritos da campanha daquele estabelecimento bancário.

CONTRATO — Importante contrato acaba de ser assinado entre a Emprêsa de Navegação da Amazônia (Enasa) — e Aratu — Estaleiros Navais da Bahia, para a construção de empurradores e chatas que completarão o Plano de Navegação do rio Amazonas numa vasta rêde de transporte fluvial.

EXPRESSAS — Com a presença do Ministro de Estado, do presidente da CMM e outras autoridades, bem como armadores, parlamentares, construtores navais, será inaugurada amanhã a Exposição de Projeto do Centro da CMM, em solenidade marcada para às 18 horas no edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara. Os acionistas da Credibrás, Financeira do Brasil S. A. reunidos em assembléia-geral, aprovaram a elevação do capital social da emprêsa de NCr$ 3 milhões para NCr$ 5 milhões, com subscrição em dinheiro de novas ações. * O Presidente Costa e Silva criou ontem a Comissão Assessora dos Assuntos do GATT (Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio, no Ministério das Relações Exteriores.**

Beltrão cria Grupo para o cimento

O Ministro Hélio Beltrão comunicou, ontem, a criação de um Grupo de Trabalho no Ministério do Planejamento, para equacionar e resolver os problemas do suprimento de cimento dos diversos mercados de consumo do país.

O Grupo de Trabalho será constituído de elementos dos setores da iniciativa privada interessados no assunto, isto é, os do cimento, de artefatos de cimento, da construção civil, de pavimentação e outros, bem como representantes de órgãos públicos que têm ligação com a matéria.

OBJETIVO

O objetivo do Grupo de Trabalho, segundo o Ministro Hélio Beltrão, é encontrar fórmulas simples para a solução dos problemas de abastecimento de cimento, com a cooperação de tôdas as classes e órgãos interessados, de maneira a não sofrer prejuízo, por falta do produto, a execução do Plano Nacional de Habitação e das grandes obras públicas programadas.

IMPORTAÇÃO

Como medida destinada a cobrir a demanda "que não está sendo satisfeita pela produção nacional", o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex, Sr. Benedito Moreira, comunicou ontem, a tôdas as agências do órgão que estão liberadas as importações de cimento.

Informou ainda, que a Cacex, por determinação do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, está liberando os pedidos de importação de cimento por parte dos órgãos governamentais e emprêsas estatais que gozam de isenção de direitos.

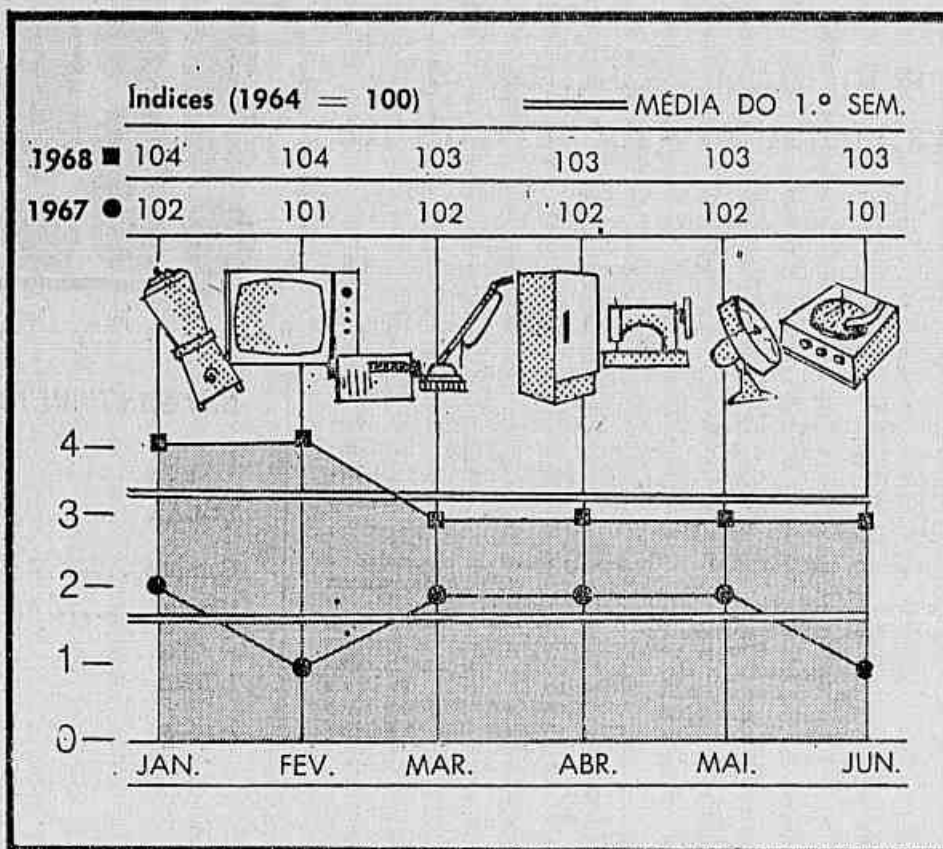
EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegacia da Sunab nesta capital vai intervir na comercialização do cimento em Minas Gerais, para acabar com a crise no abastecimento do produto.

O apoio a esta decisão foi dado ontem pelo Govêrno de Minas, Ministério da Fazenda, indústria cimenteira e pelos distribuidores depois de uma reunião tumultuada de cinco horas na sede da Federação do Comércio de Minas, quando outorgaram à Sunab podêres para executar tôdas as medidas de caráter intervencionista.

Niterói (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Construção Civil de Niterói deverá reunir, ainda esta semana, os construtores fluminenses para debater a crise do cimento no Estado do Rio.

Segundo o presidente do Sindicato, Sr. José Catunda Martins, a produção das fábricas de São Gonçalo, Campos e Volta Redonda é insuficiente para atender ao consumo, agravado pelo surto de obras da construção civil, no Banco Nacional da Habitação e do Govêrno estadual.

Aparelhos eletrodomésticos

A produção de aparelhos eletrodomésticos e eletrônico-domésticos — componentes importantes que permitem melhor verificação do comportamento da procura de bens duráveis de consumo — registrou um pequeno incremento (1%), se confrontado o primeiro semestre findo com igual período de 1967. Em virtude da ausência de dados precisos de eletrônico-domésticos, foram os mesmos estimados com base na produção do outro componente (eletrodoméstico) com o qual guarda estreita relação. Tomando-se por base o valor da produção, os índices acima revelam variações mínimas, mês a mês, permanecendo durante alguns meses os mesmos indicadores.

Sudene acha Nordeste com muito atraso

São Paulo (Sucursal) — A continuarem os mesmos índices de crescimento atuais, o Nordeste precisaria de 28 anos para atingir um nível equivalente ao da média do Brasil, segundo disse ontem o superintendente do Desenvolvimento do Nordeste, General Euler Bentes Monteiro.

Em entrevista coletiva à imprensa, o Superintendente defendeu uma mais justa distribuição da riqueza nacional "não só como uma conotação de justiça social, mas, também, como imperativo econômico." Frisou ser necessária uma distribuição mais equitativa da riqueza "para que haja mais consumidores."

POUCOS PODEM COMPRAR

O General Euler Bentes Monteiro informou que apenas 8 milhões de habitantes da população urbana do Nordeste podem ser considerados como consumidores habituais de manufaturas, "chegando, de vez em quando, a poder comprar um rádio de pilha."

Ao defender uma redistribuição da renda, afirmou que "em têrmos patrióticos, não é admissível que um cidadão de um Estado ganhe três, quatro, cinco, e até seis vêzes mais que seus irmãos de outra região."

— Em têrmos de integração nacional — acentuou — a redistribuição é indispensável, e, em têrmos econômicos, é uma tolice o despérdicio de mão-de-obra do Nordeste, equivalente a um têrço da de todo o país.

Acrescentou que, em têrmos sociais e políticos, não acredita que o Brasil possa resistir por muito tempo à atual estrutura, ressaltando, contudo, que "não se trata de uma questão de igualdade, mas de oportunidade."

— Se não admitimos disparidades em têrmos de renda do Brasil e de outros países avançados — indagou — porque, então, admitir situação idêntica dentro do nosso próprio território?

BOM NEGÓCIO

O General Euler Bentes Monteiro, que manteve ontem contatos com empresários industriais paulistas, explicou que não há qualquer antagonismo entre o desenvolvimento do Nordeste e o do Sul do País, conforme alguns "teóricos da economia."

Disse que quem mais se tem beneficiado do desenvolvimento do Nordeste é o próprio Estado de São Paulo e o Centro—Sul do País, assinalando que São Paulo "está fabricando as máquinas do Nordeste", e, em seguida, informou que, em têrmos de equipamento, 42% dos recursos oriundos dos Artigos 34 e 18 do Plano da Sudene, que vão para o Nordeste (dedução do impôsto de Renda), voltam para São Paulo.

Frisou que se fôr computado matéria-prima e insumos, essa percentagem sobe para 60%, observando ainda que a indústria do Nordeste tem em vista, principalmente o mercado interno da região, não querendo competir com a do sul do país. Não se monta uma fábrica no Nordeste — disse — se já há uma outra que atende a demanda de determinado produto.

Indústria do café solúvel vê no confisco cambial o desaparecimento do setor

São Paulo (Sucursal) — A indústria do café solúvel de São Paulo advertiu ontem o Govêrno de que a aplicação do confisco cambial ao setor causará o desaparecimento dessa atividade.

Em telegrama ao Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, o presidente do Sindicato da Indústria de Café Solúvel do Estado de São Paulo, Sr. José Luís de Freitas Vale, afirmou que as restrições em andamento contra o setor são uma "imposição da política externa manifestamente dirigida contra a industrialização crescente de nossas matérias-primas."

ADVERTENCIA

E a seguinte a íntegra do telegrama:

"Em face divulgação notícias dando como assentada imposição confisco cambial indústria café solúvel, reiteramos respeitosamente nossa advertência qualquer ônus lhe fôr tributado importará desaparecimento indústria instalada e desencorajamento projetos em andamento no setor.

Ademais, compromisso assumido Brasil via malfadado Artigo 44 Acôrdo Internacional Café apenas autoriza acatamento medidas resultantes decisão arbitral solicitada por país que se julgar prejudicado. Arbitragem mostraria, aliás, que em muitos países produtores verde e solúvel, africanos e centro-americanos, condições vigentes são idênticas, de forma que medidas destinadas eliminar eventual tratamento descriminatório deveriam estender-se a todos. Caso contrário estaria provado que o que se visa é tão só destruição indústria brasileira.

Note-se que países consumidores como Estados Unidos e França não sofrem em suas exportações café solúvel qualquer tipo confisco, o que constitui outra prova de que medida anunciada, além injusta e impatriótica, visa exclusivamente retirar incômoda capacidade de competitiva nosso café solúvel no maior mercado mundial dêsse produto.

Trata-se, pois, imposição política externa manifestamente dirigida contra industrialização crescente nossas matérias-primas, como já se fêz em relação cacau e óleo mamona.

Além de tudo, já demonstrou êste sindicato por cifras e pelo oferecimento exame contábil por técnicos nomeados pelo Govêrno que indústria café solúvel nacional não tem condições econômico-financeiras para suportar qualquer confisco, mesmo nas emprêsas que não sofreram qualquer abalo financeiro, quanto mais na maior indústria do ramo do país.

Ainda uma vez manifestamos nossa confiança em que nosso Govêrno conduzirá delicada questão com serenidade de patriotismo, evitando adotar qualquer medida senão em cumprimento decisão arbitragem facultada Artigo 44, via legal e legítima que devem usar os que se sentem prejudicados mas que antes de tudo devem provar alegação."

Leia Editorial "Pitoresco e Seriedade

Caso entre Citroen e Fiat pode afetar MCE

Armando Strozenberg
Correspondente do JB em Paris

Um projeto de associação da Fiat italiana à Citroen francesa pode ter decisão hoje do General De Gaulle que poderá melhor esclarecer suas verdadeiras intenções em relação ao futuro do Mercado Comum Europeu: aprovando o projeto, o Govêrno francês daria uma certa coerência às suas insistentes declarações sôbre a necessidade de uma "Europa unida e poderosa", mas se reprová-lo, um sério clima de desconfiança se verá criado entre seus associados continentais.

Dependendo apenas de sua aprovação para se concretizar a fusão da primeira indústria automobilística européia com a segunda francesa luta com sérios opositores à idéia colocados no próprio Govêrno: mas De Gaulle, pessoalmente, está inclinado a dar o sinal verde, isto sob condição básica — a certeza de que prevalecerá a dominação do capital francês no futuro holding *ítalo-francês.*

O assunto ocupa uma boa parte das discussões da opinião pública francesa além de estar animando os que temem ou que sonham com a Europa uninacional: alguns degaullistas afirmam que está em jôgo "a própria independência da indústria francesa". Outros referem-se à "primeira grande oportunidade verdadeiramente européia" enquanto os operários da Citroen deploram o fato de não se aproveitar a circunstância para aplicar pela primeira vez a noção de participação *de que tanto falam os projetos governamentais.*

POSIÇÃO

Diante da hipótese de associação com uma concorrente francesa, os dirigentes da Citroen, que na realidade é controlada pela gigantesca Michelin (pneus), são incisivos: "E' a Fiat ou ninguém" — disse ao JB o Sr. Pierre Bercot, presidente da Companhia.

Horas mais tarde, um comunicado era distribuído, aparentemente dirigido ao Govêrno, dando conta de que a Citroen "não está em dificuldade pois se estivesse qualquer solução francesa poderia ser encontrada."

"O projeto de acôrdo com a Fiat — acrescenta o comunicado — resulta de negociações iniciadas há muito tempo visando abrir perspectivas para a expansão do automóvel europeu." A Citroen está convencida de que só uma associação efetivada dentro do contexto do Mercado Comum Europeu pode trazer uma solução ao problema assim proposto. O protesto iniciado parece irreversível: o automóvel europeu existirá com ou sem a França.

A Citroen atinge tôda a filosofia, mais teórica que prática, desenvolvida pelo degaullismo. E não lhe dá muitas armas para justificar uma vida eventual. Ao concluir seu comunicado, a direção da Citroen afirma inclusive que "não há possibilidade para um contrôle da Fiat pois o acôrdo tem em mente a expansão e, por conseqüência", o pleno emprêgo tanto para a emprêsa Citroen, para os seus operários e empregados como para suas filiais, associados ou concessionários.

O presidente da Fiat, Giovanni Agnelli, em entrevista ao Paris-Match *de ontem afirmou que dentro de 20 anos haverá apenas seis marcas de automóveis no mundo, pois o futuro automibilístico europeu "reside nas concentrações, única maneira de se conseguir uma concorrência eficaz à potência norte-americana."*

Diante da disposição dos diretamente interessados, o Govêrno francês parece dividido em profundidade, sobretudo pela pressão que exercem as demais indústrias de automóveis francesas, o Conselho de Ministros de hoje poderá examinar o assunto e, se De Gaulle quiser, decidir-se: em pauta, conforme o The Economist *londrino a questão: "Um não, também, ao desafio italiano?"*

A CONSTRUTORA JOSÉ MENDES JÚNIOR RECEBE MAIS DOIS DOS MAIORES TRATORES EM OPERAÇÃO NO BRASIL

A CONSTRUTORA JOSÉ MENDES JÚNIOR com sede em Belo Horizonte — MG — acaba de receber mais dois tratores "MICHIGAN" sôbre pneus modêlo 380-III. Essas máquinas são os maiores tratores em operação no Brasil, sendo acionadas por motor GM 12V-71 N de 475 HP de potência e possuem um pêso de operação de 45 ton. Os dois tratores "MICHIGAN" vão se unir a mais duas unidades iguais que já se encontram em operações "Pusher" e lâmina da referida Construtora. Na foto acima, tomada no cais do pôrto por ocasião do desembarque das duas unidades "MICHIGAN", vemos os diretores da IMTEC Importadora e Técnica S.A. representantes da "MICHIGAN" no Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais e Espírito Santo ladeando as enormes máquinas recém-chegadas

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Entre 1957 e 1967 a produção agrícola dos países em desenvolvimento da África, Ásia e América Latina aumentou apenas em 3,2% ao ano, diz um estudo do BIRD. Paralelamente, registrou-se um crescimento demográfico da ordem de 2,4% ao ano, o que resultou em um incremento real de 0,7%.

Ruralista vai denunciar na Câmara dos Deputados marginalização do campo

São Paulo (Sucursal) — A "marginalização da agricultura" será denunciada no próximo dia 15, na Camara dos Deputados, pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado.

A denúncia será feita durante exposição do presidente da SRB sôbre os problemas agrícolas brasileiros, a convite da Comissão Mista do Congresso, incumbida de estudar os problemas agropecuários e seus reflexos na economia nacional.

DESCASO

Junto com o convite enviado ao Sr. Almeida Prado, os membros da Comissão Mista anexaram uma justificação em que afirmam reconhecer o "descaso a que continuam sendo relegadas as atividades agropastoris no Brasil pelas autoridades competentes, o que tem determinado acentuada redução da produção de bens primários."

A justificação acrescenta que essa redução provoca reflexos negativos na economia de importantes setores dependentes ou relacionados com as atividades agropastoris, "notadamente nos mercados de consumo, onde sucessivas crises continuam a registrar-se em todo o território nacional."

E exemplifica com o caso da região Nordeste, "onde, em decorrência do aumento da alíquota do impôsto sôbre circulação de mercadorias para 18 por cento, se tornou insustentável a agropecuária naquela região."

Polônia pede que o Brasil fixe cotas de exportação para produtos agrícolas

O adido comercial da Polônia no Brasil, sugeriu ontem ao Ministro Ivo Arzua, em reunião no Ministério da Agricultura, que o Brasil fixasse cotas para a exportação de milho, algodão, cacau e arroz para aquêle país.

As transações se realizariam dentro do acôrdo comercial Brasil-Polônia, sendo que paralelamente o Brasil importaria cimento, enxôfre, carvão siderúrgico, maquinaria em geral para a agricultura e para a agroindústria, todos produzidos pela Polônia.

ACÔRDO

A sugestão do representante polonês tem como base o acôrdo comercial existente entre os dois países, que permitiria ao Brasil a exportação de seus produtos e importação de outros. A sugestão foi de que o Brasil fixasse uma cota de exportação de milho, de 150 mil toneladas anuais; uma de arroz, de 30 mil toneladas anuais; uma de cacau, de 15 mil toneladas anuais; e uma de algodão, de 25 mil toneladas anuais.

O Ministro Ivo Arzua mostrou-se interessado na importação de colhedeiras de trigo Vistula, fabricadas naquele país, pois algumas já foram importadas, encontrando-se em operação no Rio Grande do Sul, tendo agradado plenamente pelo seu rendimento e eficiência.

No encontro de ontem no Ministério da Agricultura encontrava-se presente o chefe do Setor de Agricultura e Abastecimento do Ministério do Planejamento, Sr. Milcíades Sá Freire, tendo o Ministro Ivo Arzua sugerido que êle entrasse em entendimentos com o Ministro Hélio Beltrão, a fim de criar um grupo interministerial para a programação da aquisição, no exterior, dos equipamentos necessários ao desenvolvimento da agricultura e da indústria no Brasil.

Indecisão do Govêrno entrava a reforma agrária, dizem os trabalhadores na agricultura

Hoje à tarde a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — Contag — apresentará na reunião do Grupo de Trabalho da Reforma Agrária um documento sôbre os obstáculos à realização dessa reforma, que, segundo seus dirigentes, se prendem à indecisão política e falta de definição do Govêrno.

Para solucionar o problema a Contag proporá, entre outras coisas, sustação por dez anos dos despejos de trabalhadores rurais, bem como congelamento do preço de arrendamento, e distribuição imediata de terras a camponeses, com o financiamento indispensável e reembôlso a longo prazo do prêço da terra e demais benefícios.

PRIMEIRO OBSTÁCULO

No fim do mês passado, depois de uma reunião que manteve com oito presidentes de confederações nacionais de trabalhadores, o Presidente Costa e Silva determinou que fôsse criado um grupo de trabalho para estudar a aplicação da reforma agrária. Do GT fazem parte representantes dos Ministérios da Agricultura, Interior, Fazenda e Planejamento, do IBRA, um representante patronal e um da Contag.

Segundo o relatório da Contag, "o maior obstáculo à realização da Reforma Agrária é a falta de decisão política, decisão esta influenciada pelos senhores da terra que vêem na reforma agrária, baseada na justiça social, o fator de quebra de seu poderio político, econômico e social."

Cita a Contag, para exemplificar o problema, o que ocorre no Rio Grande do Sul, área do Banhado do Colégio, para o qual existe o Projeto de Reforma Agrária Litoral Sul, elaborado pela Delegacia Regional do IBRA, cuja implantação integral beneficiará cêrca de dez mil famílias.

— O líder do Govêrno — informa o relatório — defendendo interêsses particulares nas terras do Banhado do Colégio, teve voz mais forte que os legítimos reclamos de justiça social conseguindo que não fôsse assinado o decreto de desapropriação da mencionada área, sob excusas de estudos posteriores. Concluímos que realizar reforma agrária no Brasil atualmente é querer ou não querer fazer, e os interêsses do poder econômico estão acima dos princípios de função social da propriedade da terra, descritos na Constituição do Brasil e no Estatuto da Terra.

FALTA DE DEFINIÇÃO

O relatório da Contac contesta declarações do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que constam de documento aprovado no II Congresso de Brasília-Reforma Agrária e o Módulo Rural. Segundo o Ministro, "praticar Justiça Social com a melhor distribuição de terra, quer dizer propiciá-la ao que pode explorá-la com alto rendimento, de modo que, se justiça implica em merecimento, Justiça Social, em matéria de reforma agrária, implica em melhor utilização de terra."

— Êsse entendimento — afirma a Contac — além de ferir o princípio constitucional de igual oportunidade para todos, choca-se contra o princípio de função social da propriedade e inverte o conceito de reforma agrária acolhido no Estatuto da Terra que a define como sendo "o conjunto de medidas que visem promover melhor distribuição de terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de Justiça Social e ao aumento da produtividade."

— Justiça Social em país subdesenvolvido — diz o relatório — é imediatamente dar terra ao camponês que não tem terra, evitando o êxodo rural, a proletarização dos trabalhadores, a desagregando e marginalização de suas famílias.

Segundo a Contac, "a amplitude de um processo de reforma agraria se mede em número de famílias assentadas. Ao se considerar que no Brasil seria necessário assentarem-se 200 mil famílias por ano para que a reforma agrária esteja concluída em 20 anos, podemos concluir que até hoje nada se fêz no Brasil para solucionar êste problema." Diz o documento que o IBRA distribuiu terra a apenas cêrca de 400 famílias, em um período de 4 anos.

— Autoridades do Govêrno — frisa o documento — dizem da necessidade de educar o camponês para a reforma agrária e que a pressão justa deve vir do campo. Entretanto, quando os líderes sindicais partem para essa educação e defesa, recebem ameaças e até morte do senhor da terra, como se já não fôsse bastante a incompreensão da autoridade de segurança pública que, freqüentemente, abusa do seu poder e interpreta como subversivos atos legais, como seja a explicação do Estatuto da Terra aos trabalhadores.

SOLUÇÃO

Depois de relatar tôda a problemática do trabalhador rural, em que termina dizendo que "a situação é grave e o dito popular mais se aplica ao homem do campo: Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come, pois se vai à cidade, não encontra arrimo e se permanece no campo, recebe ação de despejo", a Contag apresenta algumas medidas para solucionar o problema.

Solicita a Contag que a concessão de financiamentos agropecuários por parte do Govêrno aos proprietários, fazendeiros, senhores de engenho, usineiros ou empregadores só seja feita mediante prova de estarem em dia com suas obrigações trabalhistas do Estatuto da Terra e do Decreto 57 020.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,675
Venda	3,70

LIBRA	
Compra	7,76
Venda	8,84

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42326	3,46505
Libra Esterl.	8,76818	8,84633
Marco Alemão	0,92316	0,93129
Florim	1,00939	1,01861
Franco Belga	0,073022	0,073704
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85480	0,86347
Lira	0,005905	0,005964
Coroa Dinam.	0,48870	0,49387
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70360	0,71028
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,000555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca .	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani ...	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,035
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic. .	0,28	0,33
Pêso Urug. ...	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em baixa ontem. Ao fixar-se em 206,6 pontos, o índice BV caiu 1,6 pontos em relação ao nível de segunda-feira última. Igualmente, o volume de negócios foi inferior, tendo sido negociadas 636 mil ações no valor global de NCr$ 778 mil. Das que compõem o IBV, 3 estiveram em alta, 4 permaneceram estáveis e 13 caíram. As mais negociadas: Belgo Mineira, Brasileira de Roupas, Petrobrás e América Fabril. As que mais subiram: Ferro Brasileiro (+ 2,8), White Martins (+ 2,4) e Kibon (+ 0,3). As que mais baixaram: América Fabril (— 3,8), Brasileira de Roupas (— 3,4), Arno (— 2,6), Belgo (— 2,0) e Docas de Santos (— 1,9).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

03-10-68	07-10-68	01-10-68	24-09-68	Outubro de 1967
6831	6963	6934	6943	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESOINCO	07-10-68	0,978	30-08-68	(0,03)	74 839 002,97
ATLÂNTICO	07-10-68	3,67	28-06-68	(0,20)	2 356 300,39
TAMOYO	07-10-68	0,119	28-06-68	(0,10)	1 172 171,77
S B SABBA	07-10-68	0,143	28-06-68	(0,20)	2 237 808,31
VERA CRUZ	07-10-68	5,95	28-06-68	(0,32)	1 631 551,79
NORTEC	04-03-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-08-68	1,79	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	07-10-68	1,45	—	—	2 032 726,55
AYMORÉ	04-10-68	1,161	—	—	1 803 516,72
F. F. CRESCINCO	23-09-68	1,26	—	—	9 584 094,74
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,34	—	—	851 619,34
B. G. I. (157)	04-10-68	1,48	—	—	1 517 543,93
FEDERAL	04-10-68	2,082	09-68	(0,050)	13 037 219,00
BANKIVEST (157)	03-10-68	1,662	04-68	(0,120)	13 086 667,00
CREFINAN (157)	24-09-68	13,890	28-02-68	(0,70)	2 552 380,37
BRAFISA (157)	04-10-68	1,76	—	—	1 509 748,41
BIB (157)	03-10-68	1,46	16-04-68	(0,08)	13 240 522,16
COND. DELTEC	08-10-68	0,433	13-09-68	(0,018)	10 236 593,75
HALLES	30-09-68	0,634	28-06-68	(0,03)	1 443 091,22
HALLES (157)	26-09-68	1,231	23-06-68	(0,09)	5 480 685,66

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,74	10 300
ALPARGATAS	1,94	18 300
AMERICA FABRIL	0,25	28 900
ARNO, Novas, C/42	0,67	2 100
ARNO, C/40	0,75	3 600
ANT. PAULISTA ..	1,07	4 500
B. DO BRASIL ..	8,39	10 780
B. BOAVISTA	1,50	350
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/ Bon.	3,50	669
BELGO-MINEIRA .	0,49	95 200
BRAHMA, Pref. ..	1,70	24 900
BRAHMA, Ord. ..	1,61	3 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,82	21 100
BRAS. DE ROUPAS	0,57	92 900
CASASLOPER, Pref., Ex/Bon. ..	0,75	88
CIMENTO ARATU	3,95	100
CBUM	0,21	2 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. DE SANTOS ..	1,06	26 800
DUCAL ROUPAS, C/24	0,80	208
D. ISABEL, Pref.	0,30	200
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,19	1 100
ESTRÊLA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,50	100
FIAT LUX, Ex/Bon.	0,62	10 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	8 372
F. E LUZ DO PARANÁ	0,69	3 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,10	5 300
FINCO, Ord., Nom.	1,00	157
HIME, Pref.	0,22	1 100
KIBON	3,52	7 600
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	1 050
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,83	11 200
SIDER. MANNESMANN, Pref., Rec.	0,50	100

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,50	800
MAQ. PIRATININGA, Pref.	0,54	5 000
MAQ. PIRATININGA, Ord.	0,52	10 000
MESBLA, Pref.	1,09	4 600
MESBLA, Pref., Novas	1,05	3 000
MESBLA, Ord., Novas	1,02	5 100
MESBLA, Ord.	1,06	14 000
M. SANTISTA	1,30	3 700
N. AMERICA, Port.	1,27	3 800
P. DE F. E LUZ	0,75	19 200
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Subs. .	1,80	1 678
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div. ...	1,86	100
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div. ...	1,80	2 500
PETROBRÁS, Pref.	1,31	32 900
PETROBRÁS, Ord.	0,85	51 197
PETR. AMAZONAS, Pref., Nom.	1,05	250

Ações	Cot. Média	Quantidade
REF. UNIAO, Pref., Ex/Div.	1,20	4 000
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	5 500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,77	1 700
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,72	1 612
SOUSA CRUZ	3,98	9 800
SAMITRI	0,56	400
TRANSP. C. IMP.	1,00	725
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,90	13 100
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,80	12 813
WILLYS, Pref.	0,56	5 000
WILLYS, Ord.	0,59	3 000
WHITE MARTINS	3,78	13 900
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	630,00	15

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos ontem efetuado apresentou movimento bem inferior ao de segunda-feira, registrando-se fraca agitação por parte dos operadores e com as cotações oscilando de maneira negativa. O índice Bovespa registrou uma queda de 1,1 pontos (— 0,60%) fixando-se em 181,9, das companhias que o compõem, 2 subiram, 11 baixaram e 15 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 589 463, a quantidade de 397 986 títulos e a realização de 186 operações. Ações que mais subiram: Willys-ordinárias — cupão 30 (+ 3,3); Ferro Brasileiro (+ 10,0). As que mais baixaram: Alpargatas (— 1,5); Arno — cupão 40 (— 2,4); Arno — cupão 42 (— 2,7); Brasmotor-ordinárias — cupão 30 (— 2,4); Cimaf-antigas (— 8,0); Duratex-ordinárias — cupão 18 (— 2,7); Indústrias Villares-preferenciais — classe A (—2,5); Indústrias Villares-preferenciais — classe B, antigas (— 1,5); Indústrias Villares-preferenciais — classe B, novas (— 6,0); Petróleo União-preferenciais (— 2,7); Vale do Rio Doce com bonificação (—1,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa em sessão moderadamente ativa.

A fraqueza das atividades na Bôlsa se deveu principalmente a certas operações de compensação à véspera do fechamento de hoje para que os corretores ponham em dia seus papéis e também se acalmem os preços das serrarias da costa noroeste.

Fator de estímulo no começo da sessão foi a notícia de notável aumento da produção siderúrgica na semana passada, superado sòmente pela cifra registrada em março passado.

O índice de mercados da United Press registrou baixa de 0,15 por cento nos .... 1.579 papéis transferidos, com 771 baixas e 572 altas. A média industrial de Dow-Jones baixou 0,44 pontos e fechou a .... 956,24. O índice da Bôlsa refletiu perda de um por cento no valor médio das ações. Os papéis siderúrgicos fecharam irregularmente, apesar das notícias animadoras na frente econômica. As ações automobilísticas estiveram em baixa em sua maioria. Foram vendidas 14 000 000 de ações por .. 17 950 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem.

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	957,55	963,33	950,58	956,24	— 0,44
20 FERROVIAS	272,84	273,55	270,22	271,58	— 1,34
15 CONCESSIONÁRIAS	129,73	130,56	128,71	129,38	— 0,51
65 AÇÕES	341,47	343,13	338,67	340,54	— 0,86

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 931 300 Ferrovias 224 800 e Concessionárias Serviços Públicos 184 300. Total 1 342 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 136,26.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—5/8	Col Gas	29—5/8	Int Nick	40—5/8	RCA	51—1/2	Utd Fruit	72
Allied Chem .	36—1/8	Con Ed	33—1/2	Int Tel & Tel	58	Rep Stl	43—3/8	U S Steel	42—5/8
Allis Chal ...	26—7/8	Cont Can	58—1/2	Johns Manville	80	Rey Tob	41—7/8	U S Gypsum .	93
Am Can	51	Cont Stl	53—3/8	Kennecott	43—7/8	Sears	69—3/4	U S Smelting	62
Am Met Cl ..	44—5/8	Cord Pd	44—3/4	Kroger	34—1/2	Sinclair	82	Warner Bros .	47—1/4
Amer Std	41	Crown Zell ..	54—5/8	Lehman	24—3/8	Southern R ..	59—1/2	Woolwth	31—7/8
Amer Smel ..	69—3/4	Curtiss W	28—1/8	Lockheed	56—5/8	Std O Cal ...	66—7/8	Westg El	77—1/4
Am T & T ..	55	Du Pont	175	Loews Thea ..	118—1/4	Std O Ind ..	56	Allien Inc ...	53—1/2
Amer Tob	34—3/4	East Air L ..	28—3/4	Lonestar Cem	25—3/8	Std O N J ..	78—7/8	Ark La Gas ..	37—3/4
Anaconda	50—1/8	Eastman	83—3/8	Mobil Oil	57—3/4	Std Brands ..	47—1/8	Brit Am Oil ..	43—3/4
Armour	48—3/8	Electron Spc .	29—3/8	Mont Ward ..	38—1/4	Stud Worth ..	55—5/8	Brit Pet	15—1/2
Atlan Rich ..	101—1/2	Ford	55—5/8	Nat Cash R ..	136—5/8	Swift	27—5/8	Creole P	39—7/8
BHG	235—1/2	Gen Ele	90—5/8	Nat Dist	40—5/8	Tech Mat	11—1/4	Espey Mfg ...	21—1/4
Bendix	47—1/4	Gen Foods ...	88—5/8	Nat Lead	68—3/8	Texaco	85—1/4	Giant Yell ...	11—1/4
Beth Stl	31—5/8	Gen Motors ..	84—3/8	Otis Elev.	56—3/8	Texas Gulf ..	31—7/8	Home Oil A ..	31—3/4
Can Pac	75—1/4	Gillette	55—1/2	Pac G El	34	Textron	45—7/8	Husky Oil ...	22—7/8
Case J I	20—1/8	Goodyear	58	Pan Am	25—1/8	Timken	41—3/8	Norf So Ry ..	42—1/2
Cerro	42—1/4	Grace W R ..	46—1/2	Penn N Y Cen	71—1/2	Un Carbide ..	47—1/8	Seeman	13—3/4
Ches & Oh ..	72	IBM	330—3/4	Phillips P	68—3/4	Union Pacific	57—1/4	Syntex	59—3/8
Chrysler	67—1/2	Int Harv	35—5/8	Pub S E G ..	32—3/8	United Aircr .	62—3/4		

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1968-69, ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 41 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 52 059 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 106 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Foram embarcados 250 fardos e a existência é de 1 098.

Algodão Nova Iorque — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem entre 56 pontos de baixa e cinco de alta. O Contrato número 1 fechou entre inalterado e 50 pontos de baixa. Os Contratos a prazo sofreram grandes flutuações antes da baixa provocada pelas vendas de casas comissárias, ao ser conhecido o cálculo oficial da produção para outubro, que foi interpretado com critério baixista. A lista abriu firme antes de ser conhecido o informe, mas se produziu um rápido movimento de vendas tão logo começou o costumeiro recesso para ouvir as cifras oficiais. As exportações da temporada até quatro de outubro somaram 444 320 fardos contra 844 064 na mesma data do ano passado.

Açúcar Nova Iorque — O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque, entre dois e cinco pontos de baixa com venda de 1 168 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de baixa, sem transações.

Cacau Nova Iorque — O cacau tipo Bahia, para entrega imediata, foi cotado ontem no fechamento da Bôlsa de Nova Iorque a 37,51 centavos de dólar a libra-pêso, contra 37,80 no fechamento do dia anterior. Todos os demais tipos também registraram baixas.

Café Nova Iorque — O café para entrega futura dentro do nôvo tipo Universal, cotado pela segunda vez ontem, fechou entre inalterado e 14 pontos de alta, com venda de cinco lotes. Os mercados para entrega imediata fecharam irregulares, em mercado calmo. Os preços médios dos principais cafés, em centavos de dólar por libra-pêso, foram os seguintes:

Santos Bourbon número 2 a 37,75.
Santos Bourbon número 4 a 37,25.
Angolano Ambriz número 2 BB a 33,75.
Salvadorenho Central standard a 39,25.
Salvadorenho High Grown a 39,75.

FALTA

1º CLICHÊ

BID vê na inflação entrave para integração de mercados

A prolongada inflação que afeta o Brasil e a Argentina, dois dos três maiores mercados de capitais da América Latina é apontada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — como o principal obstáculo à integração dos mercados da região, em relatório que o órgão distribuirá, em novembro próximo, sôbre as condições existentes para essa integração.

A parte ontem distribuída aos participantes da III Reunião de Bôlsas defende a crescente associação de emprêsas da região com organizações estrangeiras como uma solução para se estimular a entrada de capital privado de fora da área, particularmente para a indústria.

CONDIÇÕES

Diz o estudo que os motivos para a criação de um mercado latino-americano de capitais podem ser deduzidos da situação atual do movimento de integração econômica da região e de suas necessidades futuras. Neste sentido destaca três pontos como primordiais:

— Em primeiro lugar, afirma, pode-se supor que o livre movimento de mercadorias dentro da região acelerará o desenvolvimento econômico, particularmente no setor industrial, aumentando, por conseguinte, a demanda de investimentos. Por sua vez, essa demanda só pode ser satisfeita por uma participação relativamente maior de fundos de investimento supridos pelos mercados de capitais.

Em segundo lugar, pode-se supor que a criação de um mercado comum na América Latina estimulará a entrada de capital privado de fora da região, particularmente para a indústria. E se as emprêsas forem capazes de associarem-se com as emprêsas estrangeiras, ou de concorrer com elas, poderão apoiar-se muito mais nas poupanças locais, canalizadas através do mercado de capitais.

Em terceiro lugar, para satisfazer uma demanda muito maior de fundos de investimento para fins produtivos, será necessário estabelecer uma interconexão mais estreita entre os vários mercados de capitais, a qual incentivaria a poupar e melhoraria a distribuição de recursos. Isso exigiria, acima de tudo, a redução dos circuitos fechados que caracterizam os mercados de capitais do nível nacional.

Finalmente, se se conseguir maior eficácia na mobilização de recursos locais através de um mercado regional de capitais, a necessidade de capital proveniente de fora da área seria menos premente; como consequência, seria possível manter o pêso do serviço da dívida externa no balanço de pagamentos em limites aceitáveis.

OBSTÁCULOS

Referindo-se aos obstáculos existentes para o fortalecimento das relações entre os mercados de capitais da América Latina, diz o BID que são dois os ângulos: o econômico, de um lado, e o institucional e legal, de outro e ressalta que essas relações são geralmente afetadas pelos mesmos fatôres que dificultam o crescimento de mercados de capitais ao nível nacional.

O grau de desenvolvimento da maioria dos países latino-americanos, segundo o Banco Interamericano, não oferece a base necessária para uma rêde importante de movimentos de capital dentro da região. Contudo, nos países semi-industrializados da região, particularmente na Argentina, no Brasil e no México, a magnitude de um certo número de emprêsas locais e sua capacidade administrativa já são adequadas para colocá-las em posição de realizar investimentos diretos dentro da área, se as condições institucionais e legais forem favoráveis.

— O segundo obstáculo econômico principal ao fluxo de capitais dentro da região provàvelmente é a prolongada inflação que afeta dois dos três maiores mercados de capitais da América Latina, a saber: Argentina e o Brasil, bem como diversos outros. Como revelam os estudos de cada um dêsses países, a depreciação da moeda tem tido efeito depressivo e deformador sôbre seus mercados de obrigações, bem como sôbre as poupanças. De modo particular, êsse fenômeno arruinou pràticamente o mercado de valôres a juros fixos e prazos longos.

CAMBIO

O relatório do BID prossegue afirmando que as grandes diferenças na estabilidade das taxas de câmbio dos vários países latino-americanos inibe movimentos de capitais para empréstimo dentro da região em virtude do risco cambial envolvido e têm efeito desfavorável também nas entradas de fundos de investimento nos países cujas moedas são estáveis.

Para o investidor, a desvantagem da instabilidade monetária é contrabalançada apenas parcialmente pelos rendimentos fictícios mais elevados que oferecem ditos países, segundo o relatório que afirma ainda que a atual estrutura institucional e legal em que operam os mercados latino-americanos de capitais não ajuda ao fortalecimento de seus vínculos mútuos.

— No que diz respeito ao capital local, isto é devido ao fato de que as respectivas estruturas nacionais o canalizam tanto quanto possível para os investimentos locais. Ao mesmo tempo, quando se autorizam saídas de capitais, supõe-se que é para fora da região. No que concerne às estruturas nacionais, tanto institucionais como legais, nota-se também a falta de um conceito regional em suas disposições relativas ao capital estrangeiro que, presumivelmente, tiveram sua origem nos países industrializados fora da América Latina.

Títulos públicos têm disciplina

A segunda comissão da III Reunião de Bôlsas e Mercados de Valôres da América encerrou ontem seus trabalhos, aprovando entre outras teses uma disciplina para a emissão de títulos públicos e a atribuição às bôlsas de funções fiscalizadoras do mercado de capitais.

A comissão está concluindo seu relatório final que será encaminhado ao plenário da Reunião amanhã. Quanto aos títulos públicos, a decisão foi no sentido da fusão de duas teses — uma da Bôlsa do Rio e outra da de Buenos Aires.

TESE ARGENTINA

A tese apresentada pela Bôlsa de Buenos Aires parte do princípio de que é inegável o direito do Estado de recorrer ao mercado interno de capitais, buscando os recursos necessários às suas obras de infra-estrutura. Observa, por outro lado, que a concorrência dêstes papéis no mercado de capitais deve adequar-se às cautelas de não prejudicar o suprimento de crédito às emprêsas privadas. No caso de insuficiência de recursos no mercado para atender às necessidades do Estado e das emprêsas, segundo a proposição argentina, o primeiro deveria recorrer ao mercado externo.

Tanto a tese argentina, como a brasileira, sôbre a mesma matéria, preconizam uma autodisciplina do Estado em relação ao rendimento e características tributárias de seus títulos, que não devem se converter em fatôres de vantagem no mercado sôbre os títulos particulares.

INFORMAÇÕES

Duas teses apresentadas pelos representantes da Bôlsa de Valôres do México visam definir as bôlsas como órgãos auxiliares do poder público, seja na área da fiscalização, seja na de informação de mercado.

De acôrdo com uma das proposições, as bôlsas de valôres são instrumentos idôneos para exercer as funções de contrôle e vigilância das atividades de seus membros, os agentes de bôlsa.

Realça a outra tese que "qualquer que seja o nível de desenvolvimento de um mercado bursátil, êste não poderá subsistir e muito menos expandir-se sem que se mantenha o público constantemente informado de todos os acontecimentos relativos às emprêsas inscritas em Bôlsa, que possam resultar em lucros." As bôlsas seriam, segundo a proposição, os organismos adequados para a obtenção, processamento e difusão destas informações.

Outra tese mexicana aprovada recomenda que os títulos de propriedade das emprêsas sejam contabilizados nos balanços pelo seu valor de negociação em Bôlsa.

Certificado amplia transações

A possibilidade de emissão de certificados de negociação, pelos quais uma ação registrada numa das bôlsas do continente possa ser negociada em qualquer outra, de acôrdo com tese apresentada pelo Sr. Ernesto Tomanik, da Bôlsa de Valôres de São Paulo, será debatida hoje pela 3.ª Comissão da Reunião de Bôlsas.

Outra que deverá merecer um destaque especial, já tendo chamado a atenção das autoridades financeiras que acompanham a Reunião, apresentada pela Bôlsa de Valôres de Recife, sugere a criação de um mercado de capitais bursátil nas áreas em desenvolvimento das Américas para o aproveitamento, no caso brasileiro, das ações da área da Sudene nos mercados bursáteis do Norte e Nordeste.

CONTRÔLE

A única medida aprovada até ontem pela 3.ª Comissão — num total de 20 teses e trabalhos que lhe foram atribuídas — foi uma proposição tirada de tese apresentada pela delegação da Argentina recomendando aos governos dos países das Américas que propiciem políticas econômicas e fiscais que incentivem a inversão em ações de emprêsas privadas através dos mercados bursáteis.

Recomenda ainda que se aconselhe aos governos a adoção de políticas que alimentem a inversão complementária de capitais do exterior; que se abstenham de estabelecer normas discriminatórias que dificultem sua incorporação às economias dos países receptores e que evitem a dupla tributação através da realização de convênios entre as diversas entidades bursáteis.

CRÉDITO E DISTRIBUIÇÃO

A Bôlsa de Valôres de Montevidéu apresentou ontem, também à 3.ª Comissão, tese no sentido de que seja democratizado o capital social das emprêsas e, para isso sugere o desenvolvimento de sistemas que permitam a venda de valôres bursáteis a crédito, tentando achar um mecanismo creditício que sirva para facilitar a compra direta de valôres às classes de reduzidos recursos econômicos.

UM PROGRAMA

O Sr. Mário Trindade mostrou às Bôlsas o programa traçado pelo BNH

Mário Trindade mostra às Bôlsas o plano do Govêrno para o setor habitacional

Em ampla exposição, o presidente do Banco Nacional da Habitação — BNH — Sr. Mário Trindade, mostrou ontem aos participantes da Reunião de Bôlsas o que é a política habitacional do Govêrno informando que, de janeiro de 1967 até junho último o programa já permitiu a criação de 650 099 novos empregos e o financiamento, até agôsto, de 370 mil habitações.

Disse o presidente do BNH que até agôsto, a área habitacional, além dos recursos do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço — que até então somavam NCr$ 1 250 milhões — captou recursos, através de Letras Imobiliárias, depósitos e poupanças, no total de NCr$ 600 milhões sendo que o total já captado até aquela data pelo sistema era de NCr$ 5 080 milhões.

MOBILIZAÇÃO

Ressaltando que apenas as emprêsas do sistema de poupanças e empréstimos possuem hoje um ativo imobilizado da ordem de NCr$ 1 200 milhões, o Sr. Mário Trindade enfatizou, durante a palestra, a importância do mecanismo que regula o sistema habitacional do Govêrno, como uma demonstração de que é possível a mobilização de recursos, através do mercado de capitais, e da poupança nacional, para a realização de investimentos sem gerar pressões inflacionárias.

Vendas em B. Horizonte sobem 32,2%

Belo Horizonte (Sucursal) — O Clube de Diretores Lojistas de Belo Horizonte informou ontem que o comércio vendeu em agôsto passado 32,2 por cento a mais do que o mesmo mês de 1967, sendo o valor real dêste aumento de 8,2 por cento. dos Diretores Lojistas as vendas acumuladas de janeiro a agôsto apresentaram um incremento de 35,3 por cento em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto o valor real dêste aumento foi de 11,2 por cento.

Delfim comprova expansão econômica com ofertas de empregos e mais energia

A crescente expansão econômica do país, num ritmo sem interrupção há 18 meses, é confirmada com o crescimento de 67,6% na oferta de emprêgo e o consumo recorde de 523 868 quilowatts de energia elétrica na indústria paulista.

Esta afirmativa foi feita ontem em São Paulo pelo Ministro Delfim Neto, com base em dados levantados pela Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil. Revelam êsses dados que o consumo industrial de energia elétrica na região do Grande São Paulo atingiu em agôsto o mais alto nível dêste ano, representando uma elevação de 7,4% em relação ao mês anterior.

Disse o Ministro da Fazenda que nos oito primeiros meses de 1968 o consumo industrial superou em 14,5% o de idêntico período do ano passado. "A oferta de emprêgo em São Paulo, frisou, deverá apresentar um crescimento em tôrno de 10% em setembro com relação ao mês anterior, conforme estimativa feita com base em levantamento dos anúncios dos jornais. Os oito primeiros meses de 1968 já apresentam comprovadamente um acréscimo de 67,6% na oferta de emprêgo em relação ao ano passado e o prognóstico da Assessoria Técnica Conjunta é da continuação da tendência de crescimento nos próximos meses, tendência essa que vem sendo observada a partir de maio de 1967."

O Boletim da Assessoria aponta que os setores que mais contribuíram para a elevação do consumo da energia elétrica em agôsto foram o da indústria mecânica, cimento, tecidos, bebidas, fumo e mineração.

— Nos oito primeiros meses dêste ano, as vendas de aparelhos eletrodomésticos apresentaram um acréscimo de 20,4%, e as de eletrônicos domésticos um aumento de 40,8%. Os níveis de vendas, em unidades físicas, permaneceram elevados em todo o país. Observa-se, a partir de maio de 1967, uma tendência firme de crescimento das vendas, confirmada nos dados disponíveis para o mês de agôsto.

No setor da produção, o cimento comum apresentou uma alta de 16,7% durante os sete primeiros meses, e, o aço em lingotes um aumento aproximado de 50%. Por sua vez, a produção de autoveículos sofreu as seguintes elevações, de janeiro a agôsto dêste ano: tratores médios, 18,4%; tratores pesados, 138,6%. O consumo de borracha no período foi superior em 16,3% ao dos oito primeiros meses de 1967.

Os exportações pela praça de São Paulo cresceram em 9,3% durante setembro com relação ao montante de agôsto, atingindo US$ 42 milhões e 981 mil, quase alcançando o recorde mensal dêste ano, o mês de julho, quando as exportações totalizaram US$ 43 milhões e 564 mil. O terceiro trimestre de 1968 — julho, agôsto, setembro — teve um movimento de exportações pela praça de São Paulo superior em 64,6% e de igual período do ano passado.

Escuderia Detetive Le Cocq nega participação nos crimes no Rio e E. do Rio

A Escuderia Detetive Le Cocq, que funciona na 23.ª DD, no Méier, negou ontem, através de nota oficial, qualquer ligação de seus membros com a sucessão de crimes no Rio e Estado do Rio, quando os corpos das vítimas, além dos sinais de violência, têm ao lado o emblema de uma caveira.

Os detectives Euclides Nascimento e Hélio Guaíba Nunes afirmaram que os verdadeiros criminosos, para confundir a Polícia e permanecerem impunes, envolveram o nome da Escuderia. "Com isso — acrescentaram — há banqueiros de bicho, traficantes de entorpecentes e organizações criminosas aproveitando a onda para matar rivais ou dissidentes."

SEM PROVAS

Segundo os policiais, nenhum fato positivo veio comprovar a participação de membros da entidade na onda de assassinatos. Ressaltaram que o simples aparecimento, ao lado dos corpos dos marginais, de um escudo com uma caveira e duas tíbias, além da sigla E. M., não basta para indicar a participação da Escuderia Detetive Le Cocq.

— Mesmo porque — explicaram — o que tem aparecido é uma grotesca imitação do emblema da entidade.

Os membros da diretoria da Escuderia disseram que a entidade tem como emblema a efígie de uma caveira e duas tíbias cruzadas, com a sigla E. M., que significa Esquadrão Motorizado.

— A entidade, que conta com cêrca de 2 mil membros de diversas categorias sociais, surgiu justamente para combater o crime. Somos a antimáfia e nos orientamos pelos ideais que nortearam a carreira de um policial honesto e idealista: o detetive Le Cocq.

Enquanto os membros da Escuderia Detetive Le Cocq procuravam desmentir qualquer ligação com a onda de assassinatos de bandidos, pessoas ligadas ao meio policial lembravam que, apesar de Le Cocq, diversos colegas seus de profissão juraram que eliminariam, sumàriamente, todos os marginais com que defrontassem.

Muitos dos policiais que prestaram o juramento são hoje em dia membros da Escuderia Detetive Le Cocq, segundo os mesmos informantes. Acrescentaram que o fato de os marginais aparecerem crivados de balas "um sintoma da participação da Polícia, pois para se gastar tanta munição é necessário ter facilidade em obtê-la."

Estado do Rio encontra o corpo do 129.º assassinado

Niterói (Sucursal) — Mais um corpo — o de n.º 129 que aparece êste ano no Estado do Rio, em circunstâncias que indicam se tratar de mais uma vítima do Esquadrão da Morte — êste, o de um jovem aparentando 25 anos — foi descoberto ontem em Maricá, na praia da Amendoeira.

Desta vez, porém, ao lado do cadáver, que apresenta seis perfurações de balas calibre 45, não foi encontrado o cartaz, com a marca da caveira, que identifica o Esquadrão da Morte.

O corpo foi descoberto pelo proprietário da casa 90, da praia da Amendoeira, Sr. Jalmir Pereira, que ouviu tiros, mas não deu maior importância ao fato. O corpo do jovem, de calça preta e camisa rosa, estava entre o degrau e a entrada da varanda da residência.

O morto aparentava ser gente de fino trato, segundo informou a Delegacia de Maricá.

Albuquerque Lima anuncia em Niterói programa para melhorar águas e esgotos

Niterói (Sucursal) — A capital fluminense será incluída num programa especial do Ministério do Interior, junto com Curitiba e Vitória, a ser financiado pelo BID, que visa à melhoria dos serviços de águas e esgotos das três cidades.

O anúncio foi feito, em Niterói, pelo Ministro Albuquerque Lima, num contato que manteve com o Governador Jeremias Fontes, antes de debater na Assembléia do Estado do Rio problemas de integração nacional, quando revelou que o seu Ministério criará, ainda êste ano, a Superintendência de Desenvolvimento do Vale do Paraíba (Sudevap).

SANEAMENTO

Nos debates específicos de problemas fluminenses, o General Afonso de Albuquerque Lima anunciou, também, que já tem a garantia de financiamentos externos para executar um plano-diretor de saneamento na área geográfica do Estado do Rio, que se integra do Grande Rio, incluindo os municípios de Niterói, São Gonçalo, Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, Magé, Itaguaí, Rio Bonito, Itaboraí e Silva Jardim.

O Ministro do Interior revelou que a sua grande preocupação, no momento, é a planificação de projetos, porque tem uma série de financiamentos garantidos, que dependem, no entanto, para serem liberados, da apresentação de planos pormenorizados. Exortou o Estado do Rio a desenvolver, por isso, a elaboração de mais projetos técnicos, em assuntos pertinentes ao seu Ministério.

Carne em Sergipe está mais cara

Aracaju (Correspondente) — Os açougues desta capital aumentaram o preço da carne bovina, que estão vendendo a NCr$ 3,00 por quilo, mesmo sem autorização da Delegacia da Sunab.

Alegam os açougueiros que o preço do boi vivo sofreu majoração, enquanto os pecuaristas justificam o aumento explicando que em Sergipe o boi é vendido por preço inferior ao obtido em outros Estados.

DESTRUIÇÃO COLETIVA

Três quartos e três cozinhas foram destruídos pela explosão do gás no prédio de Copacabana

Carlos Augusto assume tôda culpa da morte de Frederico em uma garagem de Botafogo

O estudante Carlos Augusto Reberval Falcão confessou ontem, em depoimento no I Tribunal do Júri, que matou o estudante Frederico José Reis de Oliveira, assumindo sozinho a responsabilidade moral e jurídica.

Após o depoimento, que durou três horas e 40 minutos, Carlos Augusto foi levado ao presídio do Estado com prisão preventiva decretada pelo juiz Álvaro Mayrink. O crime ocorreu no mês passado, na garagem de um edifício em Botafogo.

VERSÃO

O advogado Rubens Dourado declarou que Carlos Augusto contou no Tribunal a verdadeira versão do crime, "que desmente a história inventada por Mariano Gonçalves Neto." Acrescentou que "essa história de 18 de Ipanema não tem fundamento, pois o laudo médico que consta do processo afirma que o estudante morto foi encontrado pela Perícia com as roupas alinhadas, provando que êle não sofreu nenhuma agressão."

O estudante Carlos Augusto Reberval Falcão declarou no depoimento que foi a uma festa em Botafogo, convidado por um amigo, mas não pelo dono da casa. Mais tarde, houve uma briga e êles foram expulsos da casa e levados para a garagem. Segundo Carlos Augusto, 30 ou 40 rapazes desceram juntos e começaram a espancá-los, resultando daí sair muito ferido.

No dia seguinte — continuou — foi ao edifício acompanhado por dois amigos. Ao chegarem foram reconhecidos pelo porteiro, que teria passado a agredi-los novamente. Contou Carlos Augusto ao Júri que, tentando defender-se com apenas uma das mãos, pois a outra fôra fraturada na noite anterior, percebeu que uma pessoa corria em sua direção para atacá-lo, sacou então do revólver e atirou. Depois todos correram.

PROVAS

Segundo os laudos da Perícia e do médico, foram constatadas as agressões sofridas pelo estudante Carlos Augusto Reberval Falcão, que apresentava várias fraturas e um hematoma no olho.

A Perícia também encontrou na garagem uma japona rasgada, pertencente a um dos amigos de Carlos Augusto. Constatou ainda que o tiro foi disparado a uma distância de 30 centímetros.

O advogado Rubem Dourado acha que "é bom frisar, pois todos esqueceram, que o estudante morto tinha 1,90m de altura." Afirmou que o crime foi praticado em legítima defesa.

Corrosão nos canos de gás provocou explosões no Pôsto 3 e na Rua Camerino

A falta de conservação do encanamento de gás foi a causa da explosão ocorrida na madrugada de ontem no prédio 72 da Rua República do Peru, em Copacabana. Seis apartamentos estão parcialmente destruídos e alguns moradores feriram-se levemente.

Também explodiu a tubulação de gás de um ambulatório do Hospital Eduardo Rabelo, na Rua Camerino, ferindo 14 pessoas que estão internadas lá mesmo. Nos dois casos, a Sociedade Anônima do Gás informou que não é a responsável pelo acidente.

PRIMEIRA EXPLOSÃO

Os apartamentos do prédio Angel Ramirez, todos duplex, ficaram ligados entre si pela destruição das paredes que separavam os quartos de um da cozinha dos outros.

Os bombeiros do Humaitá interditaram o prédio às pessoas estranhas e proibiram que os moradores usassem fósforos ou isqueiros, como vinham fazendo na escuridão, para localizar seus objetos.

A Sociedade Anônima do Gás só se responsabilizaria pelo acidente se êle tivesse ocorrido entre o relógio-medidor e a parte externa do prédio. "O síndico e os moradores terão que providenciar o consêrto", declarou um funcionário da emprêsa.

— A tubulação do prédio devia estar corroída, permitindo o escapamento constante de gás, e o consêrto não foi providenciado a tempo de impedir a explosão. Tanto isso é verdade que não foi pedido o comparecimento da companhia do gás, pois o síndico devia estar a par de que o problema foge à nossa alçada — acrescentou o funcionário.

DESCUIDO

A explosão no Hospital Eduardo Rabelo foi atribuída, pela Sociedade Anônima do Gás, a descuido dos encarregados de sua conservação.

Os 14 feridos no hospital são os seguintes: Valmir Costa de Sousa, José Prisco de Matos, Raimundo Bahia Fontes, José Mario da Silva, Celso Coelho Mendonça, Luís Carlos Fernandes, Cláudio Valério, Pedro de Lima, Antônio Juventino da Silva, Djalma Alves da Silva, José Vidal dos Santos, Ebil de Sousa, Jaci Conceição Albuquerque e Valmir Fernandes.

Departamento de Trânsito testa "mão inglêsa" com os ônibus na Zona Norte

O regime de trânsito de veículos pelo lado esquerdo das ruas, já chamado de *mão inglêsa*, será adotado na Rua Campos Sales, somente para coletivos, como parte do plano do Departamento de Trânsito, para aliviar o movimento de veículos na Rua Mariz e Barros.

O primeiro teste da *mão inglêsa* será feito amanhã e quando a inovação fôr definitivamente adotada não mais haverá mão dupla para os coletivos na Rua Mariz e Barros: os que se destinarem ao centro da cidade só passarão pela Mariz e Barros até a esquina da Rua Campos Sales, e os coletivos que vierem do centro para a zona norte passarão pela Rua Paraíba e Mariz e Barros até a Ibituruna.

NÔVO ESQUEMA

As modificações fazem parte do nôvo esquema adotado pelo DT desde a liberação do Largo da Segunda-Feira ao tráfego.

Para os coletivos que vierem das Ruas São Francisco Xavier e Almirante Cochrane, o itinerário será o seguinte: Mariz e Barros até a Campos Sales — onde a *mão inglêsa* será implantada devido ao estacionamento permitido do lado direito — Vicente Licínio e Felisberto de Meneses, de onde voltarão à Mariz e Barros.

Para os coletivos que vierem da Avenida Perimetral, em direção aos bairros da Zona Norte, o trajeto não será alterado — Mariz e Barros, via Rua Paraíba — entrando depois pela Ibituruna para seguir até a Morais e Silva, pegando depois a Rua São Francisco Xavier. Assim, será evitado o cruzamento de ônibus na Mariz e Barros.

Os problemas esperados são os relativos à colocação dos pontos de ônibus. Há vários colégios na Mariz e Barros, com milhares de alunos que embarcam em frente a êles, e que terão que andar para chegar à condução. Na Campos Sales, por causa da *mão inglêsa*, não haverá pontos de ônibus.

PRÓXIMAS ALTERAÇÕES

O diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco, não está satisfeito com os planos de modificações na área em que será construído o Viaduto do Gasômetro, nas imediações da Rodoviária Nôvo Rio. Os estudos foram feitos de acôrdo com o Departamento de Estradas de Rodagem. Segundo o comandante, o nôvo esquema "vai dar um bôlo tremendo."

Depois da Tijuca e do Gasômetro, as próximas mudanças no trânsito serão em Botafogo — a tão anunciada operação-bambolê, prevista para o início do próximo mês — e Cascadura.

ESTADIA CARA

Técnicos do Departamento de Trânsito disseram ontem não acreditar na possibilidade de os donos dos dois carros destruídos na noite de domingo por um incêndio no depósito da Rua dos Arcos virem a reclamar indenização.

Os carros estavam recolhidos há anos, tendo, inclusive, várias partes apodrecidas. Segundo os técnicos, os carros já foram a leilão, sem que ninguém reclamasse a posse. Disseram ainda que, só para tê-los de volta, provando a propriedade, os donos teriam que pagar pela estadia, que "não valeria a pena."

O inquérito aberto para apurar as responsabilidades — já que tudo indica que o incêndio tenha sido criminoso — está a cargo do chefe da Divisão de Contrôle, capitão Aldemir Pereira. Para os funcionários do DT, no entanto, "será bem difícil achar os culpados", porque o fogo deve ter sido lançado da rua para o interior do depósito, não se encontrando mais vestígios do lado de fora.

Leia Editorial "Estabilidade"

A ALEGRIA INFANTIL

Gilberto Amado ficou muito emocionado ao ser aplaudido pelos alunos do colégio que agora levará seu nome

Ministro da Saúde diz que está apurando se leite em pó estrangeiro esteriliza

Brasília (Sucursal) — O Ministro Leonel Miranda informou ontem no Senado que a denúncia feita em Montes Claros, de que o leite em pó fornecido ao Brasil por entidades internacionais contém substancias esterilizantes, está sendo investigada pelo Ministério da Saúde.

O esclarecimento do Ministro da Saúde foi em resposta à indagação do Senador Lino de Matos, depois que uma religiosa que cuida de coelhos, na cidade de Montes Claros, incluiu leite em pó desnatado na ração diária dos animais, o que causou a esterilização, denunciada por jornais de Minas.

CONFIRMA

A pergunta de que se tinha conhecimento das denúncias, o Ministro da Saúde respondeu afirmativamente, e informou as providências adotadas pelo seu Ministério:

"O Departamento Nacional da Criança, em articulação com a Campanha Nacional de Alimentação Escolar do MEC, enviou à cidade de Montes Claros o médico Getúlio Lima Junior, com o objetivo de apurar os fatos denunciados na imprensa local. No Sanatório Clemente Faria, o médico verificou o seguinte:

a) Que a observação não obedeceu a qualquer princípio técnico-científico, havendo por isso mesmo, causa de êrro;

b) Que a religiosa encarregada de preparar o leite em pó entregue pela CNAE, destinado à alimentação dos alunos da escolinha anexa ao sanatório, preparava também cota para os coelhos que cria;

c) Que os coelhos se alimentavam exclusivamente com a tradicional ração de fôlhas verdes e sobras de alimentação de adultos, quando então a religiosa resolveu adicionar na ração, uma mistura de torta de algodão, aveia e leite em pó desnatado. Decorridos alguns meses com essa alimentação, percebeu a irmã que os coelhos não procriavam.

A amostra trazida pelo médico Getúlio Lima Júnior para a Guanabara, foi encaminhada ao Instituto de Tecnologia Agrícola e Alimentar do Ministério da Agricultura, para a realização de exames e testes com a alimentação de coelhos e outros animais, o que, certamente, conduzirá a um esclarecimento.

— Trata-se, como foi dito — esclareceu o Ministro da Saúde — de produto distribuído pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, a cuja direção foi apresentado relatório com recortes de jornais da cidade de Montes Claros, que agiram de forma tendenciosa e alarmista. Tão logo êste Ministério disponha dos resultados das análises procedidas pelo Ministério da Agricultura — disse o Sr. Leonel Miranda — serão remetidas cópias a essa Secretaria."

FNM demite 2 mil operários e vai mandar embora mais 3 mil até chegar nôvo dono

Niterói (Sucursal) — Mais de 2 mil funcionários da Fábrica Nacional de Motores foram demitidos e mais 3 mil irão embora até a chegada dos novos proprietários da fábrica, vendida pelo Govêrno federal à Alfa-Romeo.

Há 10 meses que os funcionários vêm sendo demitidos, mas no mês de setembro foram despedidos 600 operários, que entraram em acôrdo com os patrões e receberam 80% sôbre o total da indenização a que faziam jus. Os demitidos anteriormente receberam apenas 60%.

NOVOS DONOS

O assessor do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Metalúrgicos da Guanabara, Sr. Geraldo Patrício, ao qual estão filiados os trabalhadores da FNM, declara que o contrato vendendo a Fábrica Nacional de Motores à Alfa Romeo, estipula que seriam despedidos os funcionários, em primeiro lugar, que tivessem estabilidade na firma. Neste caso estão incluídos 200 trabalhadores, que não aceitam acôrdo com os dirigentes da FNM e há dez meses foram colocados em disponibilidade, recebendo seus salários.

A Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, setor do Estado do Rio, enviou em 1967 um relatório ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, solicitando que a fábrica não fôsse vendida e apresentando sugestões para eliminar seu deficit com auxílio do Govêrno.

O secretário da Federação, Sr. Florentino Vieira Costa, também presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Metalúrgicos do Estado do Rio, afirma que o ministro não se interessou pelo assunto, e que considera êste um fato consumado, pois nenhum sindicato poderá fazer alguma coisa em benefício dos 5 mil trabalhadores da fábrica que ficarão desempregados.

Recapturados bandidos estrangeiros

Belém (Correspondente) — Após um cêrco de 36 horas, foram presos por soldados da Aeronáutica e Marinha três dos bandidos internacionais que fugiram na noite de domingo da Penitenciária local. O japonês Matsura foi metralhado e morreu.

O peruano Jorge Odrias foi prêso as 23h30m, e o venezuelano Ricardo Gomez foi localizado pela madrugada. O americano Eugene Robertson foi detido à noitinha. Cansados e famintos, todos foram recolhidos incomunicáveis ao xadrez da Base Aérea de Belém.

CÚMPLICES

As autoridades prenderam também os japonêses Nibuo, Masashi e Saiko, acusados de contrabandearem as armas com as quais os detentos feriram cinco pessoas durante a fuga.

Pesca é tema de debates até 6.ª-feira

Migrações Genéticas das Espécies Exploradas Comercialmente foi o tema da sessão de ontem da VIII Reunião Nacional de Técnicos de Pesquisas de Pesca, realizada na Sudepe, com o objetivo de fornecer uma visão mais ampla do que está se fazendo e do que se deve fazer nesse campo.

Segundo o diretor do Departamento de Serviços Básicos da Sudepe, Sr. Soloncí Moura, as costas brasileiras são muito extensas em relação ao número de instituições especializadas e recursos necessários ao desenvolvimento da pesca. O que mais preocupa os técnicos é a intensificação de levantamentos e prospecção sôbre os recursos pesqueiros.

DEBATES

Representantes de 15 instituições de pesquisas do país, tanto universitários como estaduais e federais, além de técnicos da FAO e do assessor regional da Pesca da ONU, Sr. Acisclo Miyares, participam da reunião, que se encerrará na próxima sexta-feira, apresentando trabalhos que são o resultado de recomendações e sugestões dos anos anteriores — segundo explicou o Sr. Soloncy Moura.

De acôrdo com o que se apresentou, o problema da migração de lagostas no Ceará e a prospecção de camarões na região estuária do rio São Francisco foi o que mereceu mais atenção dos técnicos êste ano.

Avião da FAB explodiu em Ceará-Mirim

Natal (Correspondente) — Um avião de treinamento, do tipo NA, prefixo T6-1302, da Escola de Aeronáutica de Pirassununga, em São Paulo, caiu ontem no município de Ceará Mirim, por volta das 16h30m.

O tenente Sílvio Potengi, que pilotava o NA em vôo de instrução, pulou de pára-quedas antes do choque, mas está em estado grave no Hospital da Base Aérea, enquanto que o seu companheiro, cadete Laércio Delgado de Sousa, está desaparecido, não se sabendo se também pôde saltar ou se ficou no avião, que explodiu ao cair ao solo.

NOTA

A Fôrça Aérea Brasileira prometeu uma nota oficial sôbre o acidente ocorrido ontem em Ceará Mirim, enquanto um porta-voz afirmava que as causas da explosão do NA não haviam ainda sido apuradas.

Tanto o tenente Sílvio Potengi quanto o cadete Laércio Delgado de Sousa haviam chegado de São Paulo, para vôos de instrução na Base Aérea de Natal, no dia 29 de setembro.

Gilberto Amado chora de emoção durante inauguração de colégio com seu nome

O Embaixador Gilberto Amado chegou a chorar de tanta emoção depois de uma série de homenagens que lhe foram prestadas ontem, durante a inauguração do colégio estadual com seu nome, na Gávea.

Estiveram presentes inúmeros amigos do homenageado, além do Governador Negrão de Lima, do Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, do acadêmico Austregésilo de Ataíde e do Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Bonifácio. Seu discurso foi mais uma conversa informal, que provocou risos várias vêzes, pela espontaneidade.

INAUGURAÇÃO

O Embaixador Gilberto Amado chegou acompanhado do Governador Negrão de Lima, sendo recebido com grande entusiasmo pelos alunos do nôvo Colégio Estadual Gilberto Amado, na Rua Mário Ribeiro, na Gávea. Depois de cumprimentar as autoridades e os amigos presentes, foram hasteadas as bandeiras da Guanabara e do Brasil pelo Embaixador e pelo Governador do Estado.

Enquanto a banda da Polícia Militar executava o Hino Nacional, o Embaixador Gilberto Amado, bastante alegre e empolgado, fazia gestos como que regendo o côro de alunos que cantavam o hino. Em seguida o jogral do colégio entoou o **Cânone do Brasil** e o côro falado do curso primário entregou ao Embaixador um pergaminho alusivo à data. Ao receber umas rosas de um aluno, o Embaixador Gilberto Amado não se conteve de tanta emoção e chorou.

FITA SIMBÓLICA

Ajudado pelo Governador Negrão de Lima, o Embaixador Gilberto Amado cortou a fita simbólica, dando por inaugurada a escola. Falaram na ocasião o estudante Paulo Roberto Mesquita, em nome dos alunos, e a diretora-geral Marília Matoso Maia, esta agradecendo a honra de ver "o nome de um dos mais ilustres homens de nosso país gravado naquela escola."

A saudação feita pelo professor Thiers Martins Moreira teve de ser interrompida por alguns segundos, pois o Embaixador Gilberto Amado, na sua empolgação de abraçar a todos, feriu o dedo no escudo de um dos alunos. O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, lembrou as dificuldades de uma administração para dotar um Estado de um bom sistema educacional.

Ressaltou ainda que "gostaria de inaugurar um número maior de escolas, pois há a necessidade de se ampliar cada vez mais as unidades educacionais. Para isso, já contratamos só êste ano 850 novas professôras, e pela primeira vez não há deficit nesse setor." Ao falar do Embaixador Gilberto Amado, disse que "o seu nome não estará só marcado numa placa de bronze, mas a sua vida é que se refletirá a cada dia nas salas de aula."

AGRADECIMENTO

Após descerrar uma placa de bronze com dizeres alusivos àquela inauguração, o Embaixador Gilberto Amado agradeceu emocionado a todas as homenagens prestadas. Mais num tom de conversa informal, disse que "a magnitude dêsses atos é de tal ordem que as palavras convencionais sentem-se frouxas e o coração tumultuado por essas tempestades de aplausos."

— O que tenho a dizer seria muito e seria pouco. Vejo nesta escola uma beleza imensa: crianças alegres, sadias, cantando o Hino Nacional. E ainda existem alguns cretinos que dizem que o Hino Nacional é feio, que a música e a letra são feias. A Marselhesa, esta sim, é uma bobagem. Lá fora no exterior é que eu vejo como dizem bobagem do Brasil, êste país maravilhoso.

ESCOLA

O Colégio Estadual Gilberto Amado vem funcionando desde abril último, embora suas obras ainda não estivessem concluídas. Possui 640 alunos — primário, ginásio e científico — distribuídos em 16 salas de aulas (dez do ginásio e seis do primário). Possui ainda laboratório de física e química, sala de arte, sala de audiovisual, sala de ciências e um auditório. Está localizado em frente ao campo do Flamengo, na Gávea.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

I EXÉRCITO — 1.ª REGIÃO MILITAR

Primeira Circunscrição de Serviço Militar

CONVOCAÇÃO PARA 1969

ESTÃO CONVOCADOS PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR INICIAL EM 1969

- Os brasileiros da classe de 1950
- Os brasileiros por opção definitiva, desde que a assinatura do têrmo respectivo, no registro civil de nascimento, se tenha efetivado até 31 de outubro de 1968.
- Os brasileiros naturalizados, menores de 30 anos, desde que a entrega da Certidão de Naturalização se tenha verificado até 31 de outubro de 1968.
- Os brasileiros menores de 30 anos, ainda em débito com o Serviço Militar.

A APRESENTAÇÃO PARA A SELEÇÃO SERÁ FEITA A PARTIR DE 20 DE SETEMBRO ATÉ 10 DE DEZEMBRO DE 1968, CONFORME SEGUE:
Nascidos: 1.º trim-20-set a 9-out; 2.º trim-10 a 31-out; 3.º trim-1 a 19-nov e 4.º trim-20 nov a 10-dez

LOCAL DE APRESENTAÇÃO	BAIRROS
JD — 1.º-2.º RI — VILA MILITAR CS/1 — CS/2 — CS/3	Os residentes em: Abolição, Acari (lado esquerdo); Anchieta, Cachambi, Cavalcante, Cintra Vidal, Del Castilho, Encantado (lado direito); Engenho de Dentro (lado direito); Engenho Nôvo (lado direito); Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Guadalupe (lado esquerdo); Inhaúma, Jacarèzinho, Méier (lado direito); Paciência, Palmares, Pavuna (lado esquerdo); Piedade (lado direito); Ricardo de Albuquerque, Riachuelo (lado direito); Rocha (lado direito); Santa Cruz, Sampaio (lado direito); São Francisco Xavier (lado direito); Sepetiba, Silva Freire (lado direito); Terra Nova, Todos os Santos (lado direito); Tomás Coelho, Zona Rural e Municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.
JD — REsI — VILA MILITAR .... CS/9 — CS/10 — CS/11	Os residentes em: Augusto Vasconcelos, Bangu, Barra de Guaratiba, Barros Filho, Bento Ribeiro, Bôca do Mato, Cascadura, Campo dos Afonsos, Campo Grande, Campinho, Colégio, Cosmos, Costa Barros, Deodoro (parte); Encantado (lado esquerdo); Engenho de Dentro (lado esquerdo); Engenho Nôvo (lado esquerdo); Guadalupe (lado direito); Honório Gurgel, Ilha de Guaratiba, Inhoaíba, Irajá, Lins de Vasconcelos, Madureira, Magalhães Bastos, Magno (lado esquerdo — Linha Auxiliar); Marechal Hermes (parte); Méier (lado esquerdo); Mendanha, Monteiro, Padre Miguel, Piedade (lado esquerdo); Pedra de Guaratiba, Oswaldo Cruz, Quintino Bocaiúva, Realengo, Riachuelo (lado esquerdo); Rocha (lado esquerdo); Rocha Miranda, Rio da Prata, Sampaio, Santíssimo, Senador Camará, São Francisco Xavier (lado esquerdo); Silva Freire (lado esquerdo); Sulacap, Todos os Santos (lado esquerdo); Turiaçu (lado esquerdo — Linha Auxiliar); Vicente de Carvalho, Vila Militar, Vila da Penha e Municípios de Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti no Estado do Rio de Janeiro.
CS-6 — 3.º BCC .... REALENGO	Os residentes em: Barra da Tijuca, Catumbi, Camorim, Estácio, Freguesia, Jacarepaguá, Marapendi, Muzema, Praça Sêca, Praça da Bandeira, Piabas, Recreio dos Bandeirantes, Rio Comprido, Taquara, Vila Valqueire, Vargem Grande, Vargem Pequena, Zona Rural.
CS-7 — 2.º BIB .... SÃO CRISTÓVÃO	Os residentes em: Bonsucesso, Brás de Pina, Cordovil, Higienópolis, Ilha do Governador, Manguinhos, Olaria, Penha, Penha Circular, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Ramos, Vigário Geral.
CS-14 — 8.º GA CosM - GÁVEA	Os residentes em: Copacabana, Gávea, Ipanema, Jardim Botânico, Lagoa, Leblon, Leme, Praia Vermelha, São Conrado e Urca.
CS-18 — 1.º G Can Au A Aé .... SÃO CRISTÓVÃO	Os residentes em: Alto da Boa Vista, Andaraí, Benfica, Caju, Engenho Velho, Gamboa, Grajaú, Mangueira, Maracanã, Muda da Tijuca, Praça Mauá, Santo Cristo, São Cristóvão, Tijuca, Triagem, Vila Guarani e Vila Isabel.
CS-19 — CPOR-RJ .... SÃO CRISTÓVÃO	Residentes no Estado da Guanabara, e nos Municípios de Duque de Caxias, Itaguaí, Mangaratiba, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, Universitários ou estudantes que tenham completado ou estejam matriculados na última série do ciclo Colegial.
CS-20 — Nu D Aet - DEODORO ..	Voluntários para Pára-quedismo, pertencentes ou não à classe de 1950.
CS-21 — 1.º Btl Guardas .... SÃO CRISTÓVÃO	Os residentes em: Aeroporto, Botafogo, Catete, Castelo, Centro, Flamengo, Glória, Ilha de Paquetá, Lapa, Laranjeiras, Mangue, e Santa Teresa.
COMISSÃO DE SELEÇÃO ESPECIAL HCE — TRIAGEM	Os estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, que estejam cursando o último ano destas especialidades e que sejam portadores de Certificado de Dispensa de Incorporação ou Certificado de Alistamento Militar ou ainda Certificado de 3.ª Categoria e, também, os cidadãos já formados em aquelas especialidades, portadores dos citados Certificados, ainda em débito com o Serviço Militar, até a idade de 34 anos, referidos a 25 de dezembro de 1968 e residentes no Estado da Guanabara, Municípios de Duque de Caxias, Itaguaí, Mangaratiba, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, no Estado do Rio de Janeiro.

(P

MEXICO 68

Roberto Pavel, analisando as chances de Sílvio Fiolo, chegou à conclusão de que a final dos 100 metros, peito, é de difícil previsão. Os outros brasileiros intensificaram seus treinamentos, às vésperas da abertura dos Jogos Olímpicos, inclusive a equipe de futebol que já acertou um jôgo-treino contra a Etiópia.
O Congresso da FINA, por fim, estará decidindo no México a realização ou não do Campeonato Mundial de Natação.

O outro lado dos Jogos

● *Sòmente agora os atletas americanos começam a aparecer nas pistas de treinamento, sempre em grupos, os negros de um lado, os brancos do outro. Mas o próprio técnico Payton Jordan faz questão de explicar que essa separação é "puramente técnica": os negros são velocistas, e os brancos, fundistas ou especialistas em outras provas.*

● *Chegou ontem ao México o ex-campeão mundial dos pesos-pesados, Max Schmelling. Veio assistir ao torneio olímpico de boxe e torcer de perto por vários alemães candidatos às medalhas de ouro.*

● *A paz da Vila Olímpica só é quebrada por aquilo que alguns atletas chamam de "guerra fria do esporte." Ontem, por exemplo, um grupo de jornalista inglêses acusou a equipe de atletismo dos Estados Unidos de haver treinado por mais de três semanas a grande altitude, o que contraria os regulamentos estabelecidos pelo Comitê Olímpico Internacional. Payton Jordan, sempre tranqüilo, respondeu: "Há equipes de outros países que treinam a vida inteira a grandes altitudes."*

● *A grande pergunta, entre os dirigentes, é se Avery Brundage será ou não reeleito presidente do Comitê Olímpico Internacional. Uma ala renovadora está disposta a lutar até o fim pelo seu afastamento.*

● *Está sendo esperada aqui uma delegação de 50 estudantes franceses, vencedores do concurso Jovens para o México, patrocinada pela Secretaria do Estado. O concurso versava sôbre assuntos esportivos.*

● *Queijos escuros de leite de cabra e uma grande variedade de frios de Oslo, em dez pacotes de 36 quilos cada um, chegaram ontem à Vila Olímpica. Destinam-se à refeição matinal dos atletas noruegueses.*

● *"Irei ao México de qualquer maneira." A frase, segundo um jornal mexicano, é do prefeito de Grenoble, cidade que serviu de sede aos últimos Jogos Olímpicos de Inverno. Foi com aquelas palavras que êle respondeu à solicitação de 150 estudantes franceses no sentido de que não viesse ao México, recusando assim o convite do Comitê Organizador e solidarizando-se com o movimento estudantil mexicano.*

● *A tranqüilidade voltou à Praça das Três Culturas. Comentam os mexicanos que a guerra, agora, deverá ser travada nas pistas do Estádio Olímpico, entre os rapazes de Payton Jordan e os moços de Korobkov.*

● *A mais feliz das atletas desta Olimpíada é a mexicana Norma Enriqueta Basília, que será a primeira mulher a carregar a tocha olímpica, em tôda a história dos Jogos. Ela chega a confessar que não se importa de ficar sem uma medalha nas provas de 80 metros com barreiras e dos 400 rasos. Seu prêmio — diz Norma — já foi ganho.*

● *O futebol mexicano, às vésperas dos Jogos Olímpicos, sofre uma lamentável perda: Fernando Buergo, um dos melhores juízes do mundo, morreu ontem, aos 42 anos, vítima de um câncer na garganta. Buergo atuou na Copa do Mundo de 1962 e pertencia ao quadro da FIFA.*

BOA VONTADE

Aida dos Santos e Nélson Prudêncio são dos que mais se esforçam nos treinos

Fiolo tanto pode ganhar medalha como ficar em 6º

Oldemário Touguinhó
Enviado especial
UPI e AFP

Cidade do México — O técnico de natação Roberto Pavel, responsável pelo treinamento de José Sílvio Fiolo, disse ontem que o nadador brasileiro tanto poderá ser o primeiro como o sexto colocado na prova dos 100 metros, nado de peito, dos Jogos Olímpicos, "porque seus adversários são excelentes e a diferença entre êles será de apenas batida de mão."

Fiolo vem treinando diàriamente, pela manhã e à tarde, mas Pavel, apesar do clima de cordialidade que mantém com êle, vem encontrando a mesma falta de paciência com os exercícios que sempre caracterizaram o nadador. O técnico, porém, acha que até o dia da prova Fiolo terá atingido a sua forma ideal e, tanto como Pankin e Kossinsky, poderá ganhar a medalha de ouro.

POUCA PACIÊNCIA

Quando Fiolo chegou à piscina do Clube Chapultepec, vários mexicanos o cercaram em busca de autógrafos, enquanto Pavel insistia com êle para iniciar imediatamente os exercícios. O treinador explicou que Fiolo, como a maioria dos jogadores do futebol brasileiro, não gosta de fazer ginástica ou treinamento obrigatório. O nadador, descontraído e mostrando-se divertido com as admoestações de Pavel, comentou:

— Veja você, a minha paciência. Estou no México há uma porção de dias, só a ficar de um lado para outro da piscina. Se fôsse nadando peito, até que seria interessante. Mas Pavel quer que eu faça mil metros só para pernas, outros mil para braços e finalmente mais mil com os dois movimentos. Isto me esgota a paciência e só continuo o treinamento porque tenho vontade de ganhar uma medalha para o Brasil. No dia da prova é que a gente dá tudo o que pode e faz até o impossível para vencer. Nos treinos, a coisa é muito aborrecida, de tão monótona.

Fiolo cai na piscina e começa o treinamento. De repente, da borda, jogam-lhe uma bola de papel na cabeça. A sua primeira reação foi dizer um palavrão. Depois de identificar o autor da brincadeira, porém, começou a rir. Era seu amigo Juan Carlos Bello, do Peru, campeão sul-americano dos 200 metros nado livre, que havia chegado. Fiolo foi até a beira da piscina para cumprimentá-lo. Nesse momento, surgiu a holandesa Ada Cook, impressionando a todos pela sua altura (quase 1,80m). Ada Cook, campeã mundial dos 200 metros, *medley*, tirou imediatamente o roupão e pulou na água. Pavel, vendo a disposição da holandesa, virou-se para Fiolo e comentou:

— Está vendo, Fiolo? É assim que você tem que fazer. Dormir e passear dentro da piscina.

Pavel e Fiolo trabalham como se fôssem irmãos, tal a intimidade entre êles. O técnico, inclusive, compreende perfeitamente a irritação do nadador com o treinamento, e ao invés de criticá-lo, o estimula.

FINAL DIFÍCIL

Pavel acha que Fiolo está chegando agora ao ponto ideal. Entretanto, só quando o dia da prova estiver se aproximando é que os exercícios começarão a ficar mais puxados, na sua especialidade. Enquanto isso, terá mesmo que fazer os monótonos treinos para braços e pernas, além da ginástica, fora da água.

— A disputa será tão dura — explicou Pavel — que Fiolo tanto poderá chegar em primeiro como em sexto, pois a diferença entre os nadadores será apenas batida de mão. Os maiores adversários de Fiolo são os soviéticos Vladimir Kossinsky e Nicolai Pankin, além do australiano Brem e do mexicano Muñoz. O recorde mundial é de Pankin, com 1m06s2, enquanto o tempo de Fiolo, obtido na piscina do Guanabara, era de 1m06s4.

Com tantos números na cabeça, Fiolo não se esquece do Rio de Janeiro e diz:

— Sou paulista, mas confesso que não há nada como o Rio. Já estive em várias cidades, em muitos países, mas não vi nada igual. Podem falar o que quiserem, mas morar no Rio é uma felicidade.

Brasil testa sua equipe de futebol hoje contra Etiópia

Cidade do México — Depois de aproveitar a ausência de observadores estrangeiros para realizar um treino tático, a equipe olímpica de futebol do Brasil volta hoje a campo para um jôgo-treino contra o time da Etiópia, que também participará dos Jogos.

Embora demonstrem bastante interêsse em conquistar o título olímpico, os jogadores brasileiros não estão satisfeitos porque o Sr. Pedro Fischeti havia prometido 200 dólares (cêrca de NCr$ 800,00) pela classificação e, até agora, o prêmio não foi pago. A opinião unânime dos jogadores é de que os dirigentes não devem falar em dinheiro, "prometendo tudo e depois não dando nada, pois é muito desagradável pensar que se vai ganhar alguma coisa e depois ter uma decepção."

BOM AMBIENTE

Até o Sr. Almeida Braga passou um telegrama dizendo que o prêmio havia aumentado para 300 dólares (cêrca de NCr$ 1 mil) mas até agora não houve confirmação. Alguns jogadores acham que Dionísio é que fêz bem, saindo da seleção, pois no Flamengo sempre há chance de ganhar prêmios.

Alguns jogadores realmente sofrem grande prejuízo, e um exemplo disso é Manuel Maria, que se estivesse no Santos poderia ganhar bons prêmios, já que é o titular da ponta direita. Apesar disso, os jogadores esperam com ansiedade o início dos Jogos pois só ouvem falar em Hungria ou México como campeões e êles desejam mostrar que também são candidatos.

MASSAGISTA LAVA A ROUPA

Alguns dirigentes tratam os jogadores de futebol com certa indiferença e já criaram problemas outro dia, quando negaram-se a dar dinheiro para lavagem de material. Só não houve nenhuma queixa porque o massagista Nocaute Jack resolveu lavar a roupa. Aliás o massagista está sempre pronto a ajudar, inclusive costurando roupa rasgada.

Por isso, os jogadores acham que Nocaute Jack deve estar em qualquer seleção brasileira, seja de amadores ou de profissionais.

TREINO TÁTICO

No treino de ontem, realizado no campo de Xochimilco, o técnico Marão orientou vários esquemas táticos. Entre êles o sistema de cobertura da defesa, com o meio de campo fechando a entrada da área e preparando os contra-ataques de Manuel Maria e Ferreti, Marão mostrou também aos atacantes como fazer os deslocamentos e como voltar no auxílio à defesa, quando o adversário estiver atacando.

O treinamento levou mais de duas horas, mas ninguém reclamou de cansaço. Mesmo Ferreti, que sentiu os efeitos da altitude e só agora vem recuperando a forma física, participou de todos os exercícios.

Para o jôgo-treino de hoje à tarde contra a Etiópia, Marão vai manter o time no 4-2-4, só que, de vez em quando, exigirá o recuo de Toninho para auxiliar o meio-campo. Amanhã ou depois, o Brasil deverá treinar contra o time de Arlindo — ex-jogador do Botafogo — o Pachuga.

PALAVRA DE HAVELANGE

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Sr. João Havelange, declarou durante a reunião do Comitê Olímpico Internacional que todos os jogadores de futebol que representam o Brasil são amadores, "já que nós respeitamos o postulado olímpico."

Por essa razão, o Sr. João Havelange considera o torneio difícil para os brasileiros, que terão que enfrentar países que não respeitam as normas olímpicas.

— Mas no mundial de futebol, que será disputado aqui mesmo, dentro de 18 meses — disse Havelange — as coisas ficarão diferentes, pois o Brasil virá forte e bem preparado, para recuperar a coroa que perdeu na Inglaterra.

Brasileiros vão aumentando ritmo

Cidade do México — Além de José Sílvio Fiolo e da equipe de futebol, todos os outros representantes brasileiros nas Olimpíadas estão intensificando seus treinamentos esta semana, alguns com resultados satisfatórios, outros pràticamente sem chance de fazer boa figura.

Nélson Pessoa Filho e Lúcia Faria treinam duas vêzes por dia, na pista de hipismo da Cidade Universitária. Nélson, com sua experiência e vários títulos internacionais conquistados, encara com tranqüilidade esta nova oportunidade de lutar por uma medalha de ouro. Lúcia, embora muito menos cotada, prepara-se com um entusiasmo fora do comum.

A equipe de vôlei tem feito alguns jogos-treinos cujos resultados têm agradado ao técnico Paulo Maia. Um dêles — derrota de 3 a 2 para a Tcheco-Eslováquia — serviu para mostrar que as possibilidades no torneio olímpico não são tão poucas quanto se supunha, além de confirmar a excepcional forma de dois jogadores: Vitor e Feitosa.

O basquete, ao que parece, volta a ser um sério candidato a uma medalha. Brito Cunha dirige treinos diários de marcação e deslocações, com progresso acentuado. Já o water-pólo deve esperar muito pouco. Seu último jôgo-treino foi uma goleada de 13 a 1 para os Estados Unidos, sendo o único gol brasileiro marcado de pênalti. Para hoje está marcado um treino com a forte equipe da Alemanha Ocidental.

No atletismo, prosseguem Nélson Prudêncio, Aída dos Santos e Maria Conceição Cipriano sua luta sempre difícil para nivelarem-se aos melhores atletas do mundo. Prudêncio é o que tem melhores chances.

Austrália perde fora da piscina

Cidade do México — As esperanças da equipe australiana de water-pólo de competir nas Olimpíadas chegaram ao fim com a decisão do Comitê Olímpico Internacional de não aceitar sua inscrição.

O COI decidiu assim baseado no fato de que a equipe não tem a sanção oficial do Comitê australiano. Êste preferiu deixar de fora o water-pólo — cujo time está entre os 11 melhores do mundo e assim com direito à qualificação sem eliminatórias — porque preferiu mandar a equipe de basquete em seu lugar, já que não poderia exceder o número de 180 vagas por êle mesmo estabelecido.

O water-pólo não se conformou e viajou para o México com a ajuda de donativos, hospedando-se no centro da cidade, fora da Vila Olímpica. Suas pretensões não foram entretanto acolhidas pelo COI e os jogadores agora se limitarão a sentar nas arquibancadas enquanto outros times menos capacitados disputam uma medalha na piscina.

ESPÍRITO OLÍMPICO

Os jogadores brasileiros estão insatisfeitos porque não receberam os 300 dólares pela classificação

Mundial de natação pode ser no Brasil

Cidade do México — No Congresso da Federação Internacional de Natação (Fina), que se realizará amanhã e depois, poderão ser decididas as realizações de campeonatos mundiais dêsse esporte, de dois em dois anos e a partir de 1969, cabendo ao Brasil e à Suíça serem os primeiros candidatos a países-sedes da competição inaugural.

A programação internacional da natação, a partir dêsse ano, seria a seguinte: 1968 — Jogos Olímpicos do México; 1969 — Campeonato Mundial; 1970 — Jogos da Comunidade Britânica, Campeonato Sul-Americano e Campeonato da Europa; 1971 — Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial; 1972 — Jogos Olímpicos de Munique.

Foto de Odyr Amorim

O soviético Gavrilov está em excelente forma e é o mais forte adversário do americano Caruthers, o favorito à medalha de ouro no salto em altura

Antigas lutas que se renovam no atletismo olímpico

O atletismo — como acontece desde os tempos da Grécia antiga — é o ponto mais alto dos Jogos Olímpicos. Em seu nome, no México como em Helsinque, Melbourne, Roma e Tóquio, a luta por uma medalha muitas vêzes ultrapassa os limites do esporte e se transforma num modo de afirmação ideológica ou racial. Hoje, perto da agitada Cidade Universitária, dois homens mantêm-se tranquilos e alheios a tudo isso, pensando apenas nas provas que começam a ser disputadas no domingo. São os técnicos Payton Jordan, da equipe americana, e Gavril Korobkov, da equipe soviética, velhos rivais e velhos amigos. Ao mesmo tempo, o atletismo dos Estados Unidos vive um problema interno, sem que se saiba até que ponto os negros se aproveitarão dos Jogos para protestarem contra a discriminação racial em seu país. Há quem não acredite que o atletismo seja uma forma efetiva de protesto, mas a história mostra, na derrota de um Jim Thorpe e nas vitórias de Jesse Owens, que as lutas raciais também podem ser travadas entre um recorde e uma medalha.

Owens se impôs com sua côr ao racismo que fêz de Thorpe um derrotado

Na história das Olimpíadas por duas vêzes o problema racial ultrapassou o mero limite das disputas na pista: um índio, Jim Thorpe, um negro, Jesse Owens, ambos americanos, ambos apontados como atletas sem paralelo. Thorpe venceu o pentatlo e o decatlo, em 1912, na Suécia, ganhando o aplauso do mundo e a admiração do Rei Gustavo, mas sua côr o fêz um derrotado nos tribunais esportivos de sua terra: sob a acusação de que fôra antes um "semiprofissional", viu-se obrigado a devolver suas medalhas e seu nome sequer figura nos anais olímpicos. Owens, com quatro medalhas de ouro, em 1936, em Berlim, esmagou os sonhos de superioridade ariana e fêz Hitler sair do estádio mais cêdo. Thorpe está morto e quase esquecido. Owens ainda goza das honras de "o maior atleta de todos os tempos."

Um atleta de ouro

Trinta e dois anos depois de ganhar suas quatro medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Berlim, Jesse Owens é um homem rico e respeitado que viaja através dos Estados Unidos e da América Latina no seu emprêgo de relações públicas de algumas companhias, sem jamais deixar de repetir sua filosofia básica — a da fraternidade do homem.

Dos *spirituals* negros, que cantava com sua família enquanto todos trabalhavam na colheita do algodão em Alabama, às palavras de apaziguamento e conciliação que procura dirigir àqueles que clamam pela violência, Owens seguiu um caminho longo e vagaroso, no decurso do qual evitou ser dominado pelo ódio e pelo ressentimento.

Êle tem agora 54 anos, mas parece 10 anos mais môço. Sem dúvida alguma Owens manteve a juventude de espírito que lhe permitiu conservar todo seu entusiasmo e sua fé através dos anos. No México, para as Pequenas Olimpíadas de outubro, do ano passado, nas quais foi recebido pràticamente como se fôsse chefe de Estado, Owens pôde medir tôda a sua popularidade e comprovar quanto tempo ela tem durado. Sua lucidez é exemplar. Êle não gosta de olhar só para o passado. Acima de tudo, jamais deve-se pedir a êle para comparar-se com os campeões da atual geração.

— Para que confrontar Cassius Clay com Joe Louis, ou Joe Louis com Jack Dempsey? Êles todos conheceram sua glória, no tempo devido. No que me diz respeito, estou muito satisfeito com o que me coube. Disputei atletismo nas melhores condições possíveis em minha época. Jamais pretendi ser, por exemplo, o maior velocista de todos os tempos. Nunca me preocupei em saber que tempo eu teria conseguido com uma pista de borracha sintética ou com a ajuda de um bloco de saída. Isto seria apenas vaidade.

O COMEÇO

No tempo de ginásio — êle nasceu em 1914 — um técnico pediu a Jesse Owens para correr as 100 jardas, como uma experiência, pois já tinha observado o garôto e achava que êle poderia servir para a equipe de atletismo. Ao ver Jesse passar como vento pela linha de chegada, o técnico olhou incrédulo para seu cronômetro: êle tinha quase igualado o recorde mundial. Naquele dia começou uma carreira esportiva jamais igualada.

Foi nas Olimpíadas de 1936 que Jesse realmente se consagrou no esporte. Antes disto, contudo, em uma competição universitária, cumpriu uma performance que muitos apontam como a maior já conseguida por qualquer atleta em qualquer tipo de esporte. Em Ann Arbor, Michigan, em 25 de maio de 1935, Jesse Owens quebrou três recordes mundiais e igualou um quarto — tudo no espaço de uma hora. Depois disto os técnicos resolveram pedir-lhe que se submetesse a um exame físico especial. Êles procuravam saber se havia algo de diferente nêle, uma diferença marcante em relação aos demais atletas, mas nada de extraordinário foi encontrado.

A GLORIA

Um ano depois, Jesse era o principal membro da equipe olímpica americana e em Berlim deixou outra vez o mundo atônito. Êle voltou para os Estados Unidos — tendo tido uma recepção histórica em Nova Iorque, em carro aberto, ao lado do Presidente Roosevelt — com quatro medalhas de ouro: três em provas individuais e uma em revezamento.

Jesse venceu sua especialidade — os 100 metros rasos — com recorde mundial, que não foi contudo homologado, por causa de um vento leve. Ganhou também o salto em distância, ultrapassando pela primeira vez a barreira dos oito metros na história das Olimpíadas e estabelecendo a marca de 8,06m. Nos 200 metros rasos êle venceu com recorde mundial e, no revezamento de 4x100 metros, abriu uma tal dianteira sôbre os demais corredores que a equipe americana ganhou com a maior facilidade —e novamente em tempo recorde.

O estupendo desempenho de Jesse nas Olimpíadas de 1936 pode ser melhor calculado desta forma: incluindo as provas eliminatórias e as finais êle fêz 12 aparições nas pistas. Destas 12 êle igualou ou quebrou o recorde olímpico nove vêzes e o mundial quatro.

A quarta medalha de ouro ganha por Jesse, Hitler se levantou e abandonou o estádio, onde sonhara ver confirmados seus delírios de superioridade da raça ariana. As Olimpíadas tinham sido cuidadosamente preparadas para isto e o ditador, antes delas, se gabara orgulhosamente de que seus super-homens nazistas haveriam de demonstrar a superioridade do sangue alemão. Para seu desgôsto ser maior, todavia, outros dois negros americanos — Archie Williams e Johnny Woodruff — também ganharam suas provas. Eram quatro negros ao todo, contra dezenas de atletas brancos — e seis medalhas foram parar em suas mãos.

Jesse sofreu com o racismo, mas não é um homem amargo. Em sua opinião, os negros americanos da atual equipe fizeram bem em abandonar a idéia de boicotar as Olimpíadas.

— Os negros americanos têm sofrido através de gerações com a segregação, que é um insulto à constituição americana. Entretanto, nossa maior arma deve ser o simples fato de que existimos, de que estamos vivos, de que vencemos, quer os brancos queiram ou não. Fazemos melhor em disputar e vencer, e não em boicotar as Olimpíadas. Esta é a nossa fôrça — e não apenas em Olimpíadas e não somente em esportes. Se nos omitimos, quem nos dará apoio?

Jesse Owens

Jim Thorpe

Um homem de bronze

— Você quer ganhar alguns dólares durante o verão?

O índio de pele bronzeada, olhos rasgados e cara ingênua não só queria como também precisava de algum dinheiro naquele mês de julho. Acabara de interromper seus estudos, na Carlisle Indian School, e ganhava muito pouco sem trabalho fixo nas fazendas da Carolina do Norte. E a única coisa que lhe pediam, em troca de alguns dólares, era que jogasse por uma equipe de beisebol numa excursão pelos Estados Unidos.

Ao aceitar a proposta, Jim Thorpe, um dos maiores atletas que o mundo conheceu em todos os tempos, começava a encerrar, antes mesmo de começar, aquilo que seu nome índio queria dizer: **Trilha Brilhante.**

O ESTUDANTE

James Francis Thorpe nascera perto de Prague, território índio ao atual Estado de Oklahoma, a 28 de maio de 1888. Graças à excessiva preocupação dos americanos em estabelecer percentagens exatas de sangue puro em homens mestiços, sabemos que seu pai era meio índio e meio irlandez, enquanto sua mãe era um quarto francesa e três quartos índia. Em 1907, Jim já estava matriculado em Carlisle, onde Glen "Pop" Warner iniciou-o no esporte, primeiro no atletismo e depois no futebol americano. Graças aos ensinamentos do técnico, êle seria a grande sensação do campeonato universitário de futebol, em 1908, mas já no ano seguinte êle abandonava a escola para ganhar a vida em diversos tipos de trabalho. Um grupo de dirigentes de clube profissional de beisebol, que já o vira em ação nos jogos intercolegiais, foi descobri-lo numa fazenda: Thorpe era exatamente o que êles precisavam para reforçar sua equipe numa série de amistosos no interior.

Em 1911, já afastado do beisebol e sem nunca ter assinado contrato de profissional, êle voltava a Carlisle. Warren o recebeu alegre, disposto a orientá-lo mais uma vez, desta feita pensando nos Jogos Olímpicos que se realizariam no ano seguinte, em Estocolmo. Sua versatilidade como atleta transformava-o no nome ideal para as provas de pentatlo e decatlo. E para elas Warren preparou Jim nos quatro meses seguintes.

O CAMPEAO

No dia 7 de julho de 1912, em Estocolmo, tinham início as provas do pentatlo. Jim Thorpe obteve brilhantes vitórias em quatro delas salto em distância, disco, 200 e 1 500 metros — e ficou em segundo no dardo, somando quase o dôbro de pontos do norueguês Bie. Quatro dias mais tarde, começava o decatlo. Com quatro primeiros lugares, quatro terceiros e dois quartos, êle registrava nôvo recorde mundial (8 412 pontos em 10 000 possíveis) e conquistava sua segunda medalha de ouro. Seu nome acaba de entrar não apenas para os anais olímpicos, mas para a própria história do esporte. Ao cumprimentá-lo, o Rei Gustavo Adolfo não conseguiu ocultar o seu entusiasmo, dizendo-lhe:

— É o maior atleta do mundo.

Jim Thorpe foi recebido com tôdas as honras, em Carlisle, mas em janeiro de 1913 a Amatheur Athletic Union comunicava-lhe ter recebido denúncia de "suas atividades semiprofissionais no verão de 1909." Um inquérito foi aberto, várias testemunhas compareceram perante a junta do Comitê Olímpico Norte-Americano, o próprio Jim Thorpe depôs:

— Eu era apenas um índio e não sabia o que estava fazendo.

Embora as "atividades semiprofissionais" fôssem comuns entre estudantes em férias nos Estados Unidos, muitos dos quais integrantes das delegações olímpicas, o Comitê parecia ver no fato de ser apenas **um índio** não uma desculpa, mas uma agravante. Jim Thorpe viu-se obrigado a devolver as medalhas, seu nome foi riscado dos anais olímpicos e tôdas honrarias foram transferidas para Bie (pentatlo) e o sueco Wieslander (decatlo), que haviam ficado com as medalhas de prata em Estocolmo.

O ESQUECIDO

Durante algum tempo — enquanto seus amigos e êle próprio lutavam para mudar o parecer do Comitê — Jim Thorpe permaneceu amador, atuando por Carlisle nas memoráveis vitórias sôbre Yale, Harvard e West Point, na temporada universitária de futebol. Ainda por seu colégio, êle aparecia sempre com destaque nas provas de atletismo, basquete, hóquei, tênis e boxe. Sua versatilidade foi um dos fenômenos inexplicáveis do esporte, pois, ao lado de sua fôrça de índio orgulhoso, estava sempre uma técnica apurada segundo os mais recentes métodos europeus.

Finalmente, em fins de 1913, Thorpe assinou contrato com os New York Giants, recebendo 4 500 dólares para dedicar-se apenas ao beisebol. Mas seu entusiasmo já não era o mesmo. As medalhas perdidas e a dificuldade em ambientar-se no meio profissionalista levaram-no ao declínio. Voltou a tentar o futebol, fêz lutas de exibição, arranjou um emprêgo de extra em Hollywood, foi trabalhar na Marinha Mercante. A bebida e dificuldades financeiras contribuíram para que o casamento também falhasse. Só poucos anos antes de sua morte — a 28 de março de 1953, num subúrbio de Los Angeles — conseguiu ganhar um pouco mais, com a venda dos direitos de filmagem de sua biografia. Thorpe, no cinema, foi vivido por Burt Lancaster, em **O Homem de Bronze.**

Anos depois de seu êxito em Estocolmo — e de sua derrota para o Comitê Olímpico Norte-Americano — Jim Thorpe teve suas vitórias reconhecidas: numa enquête feita pela Associated Press, foi eleito o mais versátil dos atletas e o melhor jogador de futebol dos Estados Unidos, perdendo apenas para Jesse Owens na indicação do "maior de todos os tempos", assim mesmo porque êste se dedicara apenas ao atletismo. O **New York Times** viu nêle um símbolo do homem americano no mundo olímpico, seu nome passou a ser apontado como exemplo, inclusive nas escolas onde se pratica esporte, e John Walsh considera-o até hoje "o mais autêntico campeão de 1912." Mas, se o tempo lhe fêz justiça, não lhe deram em vida sequer o consôlo de uma medalha.

Rivais e amigos antes e depois de cada Olimpíada

Cidade do México (UPI-JB) — Quando dois amigos se encontram, é sempre a mesma coisa. Há uma caloroso apêrto de mão, um sorriso e uma pancada amistosa nos ombros. E se êle são realmente bons amigos, como Payton Jordan e Gavril Korobkov o são, há também um abraço.

Assim, o que aconteceu no encontro dos dois, num campo de treinamento, ontem, aqui?

Nada de especial, a não ser que um (Jordan) é o técnico-chefe da equipe atlética norte-americana e o outro (Korobkov) exerce a mesma função na equipe soviética.

Tendo-se em vista a ênfase que se vem dando a quem vencerá ou perderá os Jogos Olímpicos, e com todo mundo achando que será uma batalha entre os Estados Unidos e a Rússia, o abraço de Jordan e Korobkov, na presença de algumas centenas de atletas de muitos países, assumiu um caráter especial.

"Ora, veja isto", disse um atleta da Jamaica para um companheiro.

"Não é formidável?", exclamou uma atleta francesa.

"Acho simplesmente magnífico", acrescentou um jornalista inglês.

Jordan e Korobkov fizeram exatamente a mesma coisa em Tóquio em 1964, e provàvelmente farão o mesmo sempre que se encontrarem de nôvo, pois sua calorosa amizade foi forjada no campo de combate.

Embora os seus respectivos cargos os tenham levado a competir — e a competição tem sido sempre dura — os dois homens nunca deixaram que isto interferisse em suas relações.

"Conheço Gavril há muito tempo', afirmou Jordan, "desde o início do ano de 60, quando os atletas norte-americanos e soviéticos se defrontaram pela primeira vez. Êle é um excelente técnico, uma pessoa bem humana, e eu gosto dêle."

Korobkov diz virtualmente o mesmo a respeito de Jordan.

"Considero o meu bom amigo Payton um dos melhores técnicos do mundo", afirmou. "Homens como êle fizeram mais para melhorar as relações entre os nossos países do que todos os políticos juntos."

Quando Korobkov trouxe a primeira equipe atlética soviética aos Estados Unidos em 1962 — para uma competição no estádio da Universidade de Stanford, com a capacidade de 90 mil pessoas — êle se hospedou na casa de Jordan. Dois anos mais tarde, quando Jordan levou um grupo de atletas norte-americanos à União Soviética, êle ficou na casa de Korobkov.

Sôbre que conversam êles?

Falam de atletismo de manhã, de tarde e de noite.

Não há a barreira de língua entre êles, pois Korobkov fala inglês fluentemente. Jordan sente-se um pouco embaraçado porque conhece apenas meia dúzia de palavras em russo.

Korobkov explica a diferença, com facilidade.

"Uma pessoa aprende uma língua ou porque deseja ou porque necessita", disse êle. "Estou certo de que Payton gostaria de aprender russo, mas, honestamente, de que isto lhe adiantaria?"

A alegria em se encontrarem foi tão sincera, que ambos suspenderam o que estavam fazendo, abraçaram-se e encaminharam-se para um local afastado da pista de treinamento. Êles estavam ali para dirigir os treinos, mas êstes tiveram de esperar até que os dois amigos matassem as saudades.

"Minha equipe está preparada e, na verdade, pouco poderei fazer para aprimorar sua forma", disse Korobkov.

"Se não estivéssemos preparados agora", acentuou Jordan, "então nunca mais o conseguiríamos, mas estamos, e assim não temos porque nos preocuparmos."

Um pouco depois, era tempo de partir.

Atletas, técnicos, jornalistas acorreram para o outro lado da pista para tomar o ônibus, que os conduziria à Vila Olímpica.

Imaginem quem viajou juntos?

Maratona terá o maior número de disputantes

Cidade do México — Um total de 1 114 atletas — 856 homens e 258 mulheres — estão inscritos para as provas de atletismo dos Jogos Olímpicos, destacando-se nas competições masculinas a maratona, com 83 participantes, e os 100 metros rasos, com 82, exatamente as provas mais longa e mais curta.

No setor feminino, as provas com maior número de concorrentes são os 100 metros rasos, com 48 atletas, os 200 metros, com 47, os 80 metros com barreiras, com 38, os 400 metros, com 36, e o salto de extensão com 30.

O decatlo, a prova principal do atletismo masculino, terá a participação de 36 atletas, enquanto o pentatlo feminino terá 37 disputantes. As especialidades masculinas que contam com menor número de inscritos são o lançamento do martelo, com 23, o lançamento de pêso com 24, o salto com vara, com 27, e o lançamento de dardo com 29.

Nos 200 metros rasos 72 atletas estão inscritos, enquanto 62 correrão os 1 500 metros, 61 os 5 mil metros e também 61 os 400 metros.

Êstes números, todavia, são teóricos, pois sempre uma parte dos atletas deixa de comparecer, por contusões ou quaisquer outros motivos.

Mais Olimpíadas no "Caderno B"

El Centauro e Dilema são os parelheiros mais fortes para correr no GP Paraná

Curitiba (Correspondente) — As inscrições de El Centauro e Dilema foram confirmadas pela Comissão de Corridas, que distribuiu ontem o campo do GP Paraná, programado para domingo.

O campo conta ainda com o argentino Parque, J. Alves, 59, Estio, I. Oya, 55, Full Hand, E. Araya, 59, Lablab, J. Fagundes, Gastão, J. G. Silva, 59, King Twist, A. Reyna, 59, King Archer, J. Santos, 59, Gobelin, M. Rossano, 59, Gajão, E. Bueno, 55, e Tamoyo, xx, 58. J. B. Paulielo e Antônio Ricardo montarão El Centauro e Dilema, respectivamente.

REFÔRÇO CONSIDERÁVEL

Os parelheiros locais estão sendo apontados pelos catedráticos como em condições de influir no desenrolar das demais provas clássicas, principalmente Girl, Luxo, Aramis, Rivet e Pás, já que Gajão, Estio e Lablab, inscritos no GP, são mais conhecidos.

Estio, filho de Quiproquó, que o Stud Carlos Eduardo adquiriu na Gávea, aclimatou-se muito bem no Tarumã, vencendo de forma impressionante logo nas primeiras apresentações. Tanto pode correr no GP Paraná como nas provas intermediárias.

FILHA DE CIGAL

Girl, filha de Cigal, irmã do consagrado Giant, tríplice coroado paulista, no momento na Gávea, venceu o clássico Primavera, credenciando-se para a prova de 2 000 metros, com dotação de NCr$ 4 mil à vencedora. É possível, ainda, que seja inscrita em 1 700 metros, mesmo enfrentando animais de outros centros turfísticos.

Gajão, que descende de Swallow Tail, realizou a maior parte de sua campanha em São Paulo, onde foi comprado pelo Stud Denise. Como venceu nas primeiras apresentações, deve ter sua inscrição confirmada na melhor prova da semana. Já trabalhou duas vêzes na milha e meia, com as marcas de 2m 50s e 2m47s, respectivamente, impressionando vivamente, porque o estado da raia era pesada.

DOIS POTROS

Rivet e Lablab, são os melhores potros de 3 anos em atividade no hipódromo local. É possível a participação de ambos na milha, diante dos categorizados animais de outros Estados, mas sua chance é positiva.

Outro competidor muito cotado para o páreo de velocidade, é Pás, do Stud Denise, que anda muito aligeirado, com vários trabalhos de 1 000 metros. Tem chance de vitória, em qualquer tipo de raia.

CAMPO E MONTARIAS

O campo do GP Paraná, com as respectivas montarias, ficou assim organizado:

	Animal	kg
1—1	El Centauro, J.B. Paulielo	58
2	Parque, J. Alves	59
3	Estio, I. Oya	55
2—4	Dilema, A. Ricardo	59
5	Full Hand, E. Araya	59
6	Lablab, J. Fagundes	59
3—7	Gastão, J. G. Silva	59
8	King Twist, A. Reyna	59
9	Gobelin, M. Rossano	59
4—5	King Archer, J. Santos	59
10	Gajão, E. Bueno	54
11	Tamoyo, xx	57

CHEGOU EL CENTAURO

Na tarde ontem, chegou ao Tarumã o cavalo El Centauro, que surge como um dos favoritos do Grande Prêmio Paraná. O excelente parelheiro está alojado nas cocheiras de Francisco Arnaldo Marussi.

As oito provas que serão realizadas na tarde de sábado, estão assim organizadas:

1.º Páreo — 1 200 metros — NCr$ 800,00 — Chamoniz, High Bey, Miss Ponderosa, Ourosetrondo, Cirene, Njmbo, Zareto, Limiar.

2.º Páreo — 1 200 metros — NCr$ 800,00 — Onezita, Embonba, Rincão, Assombro, Miss Nova Rússia, Jalgal e Acega.

3.º Páreo — 1 300 metros — NCr$ 900,00 — Rouxinol, Sigel, Dino, Chan Ning, Ceroh, Neidoca, Fanyang, Joazeiro e Pivot.

4.º Páreo — 1 200 metros — NCr$ 800,00 — Armstrong, Tobol, Floreio, Infusão, Dandi, Kirinéa, Batida, Qua Tal e Tabacar.

5.º Páreo — 1 200 metros — NCr$ 800,00 — Limiar, La Sonata, Jou Vencelle, Old Gila, Teleusa, Mamelitta, Itajaisense, Noyelle e Egina.

6.º Páreo — 1 000 metros — NCr$ 4 mil (velocidade) — Lousia, Maranhão, Seu Levy, Kameramito, Pás, El Majestoso, Evina, El Blanco e Ulha Negra.

7.º Páreo — 2 000 metros — NCr$ 4 000,00 — Girl, Makeste, Luxo, Shando, Aramis, Ixia, Gajao, Raleigh e Ilha.

8.º Páreo — 1 300 metros — NCr$ 800,00 — Espadim, Angel, Uncle, Fais Task, Qualcoaraze, Xoxa, Sorlino, Joazeiro e Pivot.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1 300 metros — NCr$ 900,00 — Flabelo, Dama Londrina, Guarapema, Birk, Esposado, Funny Guy, Dino Oytonia, Nici, Lady Flicka e Estribo.

2.º Páreo — 1 400 metros — NCr$ 1 mil — Zest, Usurpador, Ulema, Javari, Cantarola, Hilmation, Marino, Austera, Mentenubio, Massacio, Scapino, Marconi e Arkepan.

3.º Páreo — 1 200 metros — NCr$ 3 mil — Leal, Lauta, Malva, Clave de Sol, Mister, Dilema, Bida, Veramar, Hyger, Black Haster, Lovo Tavares, La Esvejoil, Red Wing e Emberiza.

4.º Páreo — 1 500 metros — NCr$ 1 mil — Ixia, Repentino, Pé Quente, Raleigh, Balminess, Simara, Mageste, Tule e Rasputin.

5.º Páreo — 1 600 metros — GP Governador Paulo Pimentel — Simonal, Lablab, Balwelm Rivet, Nayo, Varboleto e Trufeito.

6.º Páreo — 1 700 metros — GP Presidente Costa e Silva — Parque, Gobelin, Albaxar, Mascate, Autecena, Que Carícia, King Archer, Rivet, Maranhão, Ilha, Daomé, Mate Amargo, Macuron e Luxo.

8.º Páreo — 1 400 metros — NCr$ 1 mil — Calinos, Inah, Lupo, Di, Romalia, Rubirosa, Who Knows, Jarno, Falgado, Dara, Ourochico e Dom Cláudio.

Treinamento de Sabinus foi prejudicado porque Ricardo teve de viajar a Curitiba

O treinamento do parelheiro clássico Sabinus, com Antônio Ricardo, em Petrópolis, ficou prejudicado pela viagem do profissional a Curitiba, onde montará Dilema, no GP Paraná, domingo.

Os responsáveis pelo animal, desejavam que Ricardo voltasse imediatamente aos exercícios semanais, para opinar sôbre as suas condições, já que o filho de Hypério está com o seu reaparecimento previsto para o dia 20 de outubro, no GP Salgado Filho.

PREPARO CUIDADOSO

Sabinus vem sendo preparado na pista do haras Vale da Boa Esperança com muito cuidado, sempre de antolhos, para evitar que volte a cravar e manheirar, como fazia anteriormente.

Mas de qualquer maneira, o trabalho definitivo para o Grande Prêmio Salgado Filho será feito com Ricardo, quando o profissional dará a sua opinião definitiva sôbre o estado do parelheiro, o que se espera com interêsse, já que se trata do jóquei que o montou quando atravessava sua melhor fase.

Além da importância que terá essa prova para Sabinus, não somente pelo encontro com Giant, que vem trabalhando sempre muito bem, há ainda a viagem aos Estados Unidos, para atuar no Washington International, em Laurel Park.

Em se tratando de um cavalo que não corre há algum tempo, embora se reconheça a sua categoria, Sabinus, na opinião de Antônio Ricardo, deve ser submetido a um trabalho de rigor, quando o cronômetro pode fazer uma afirmação do seu estado, que poderá compensar inteiramente o esfôrço no início da semana.

Davidson venceu em Belmont

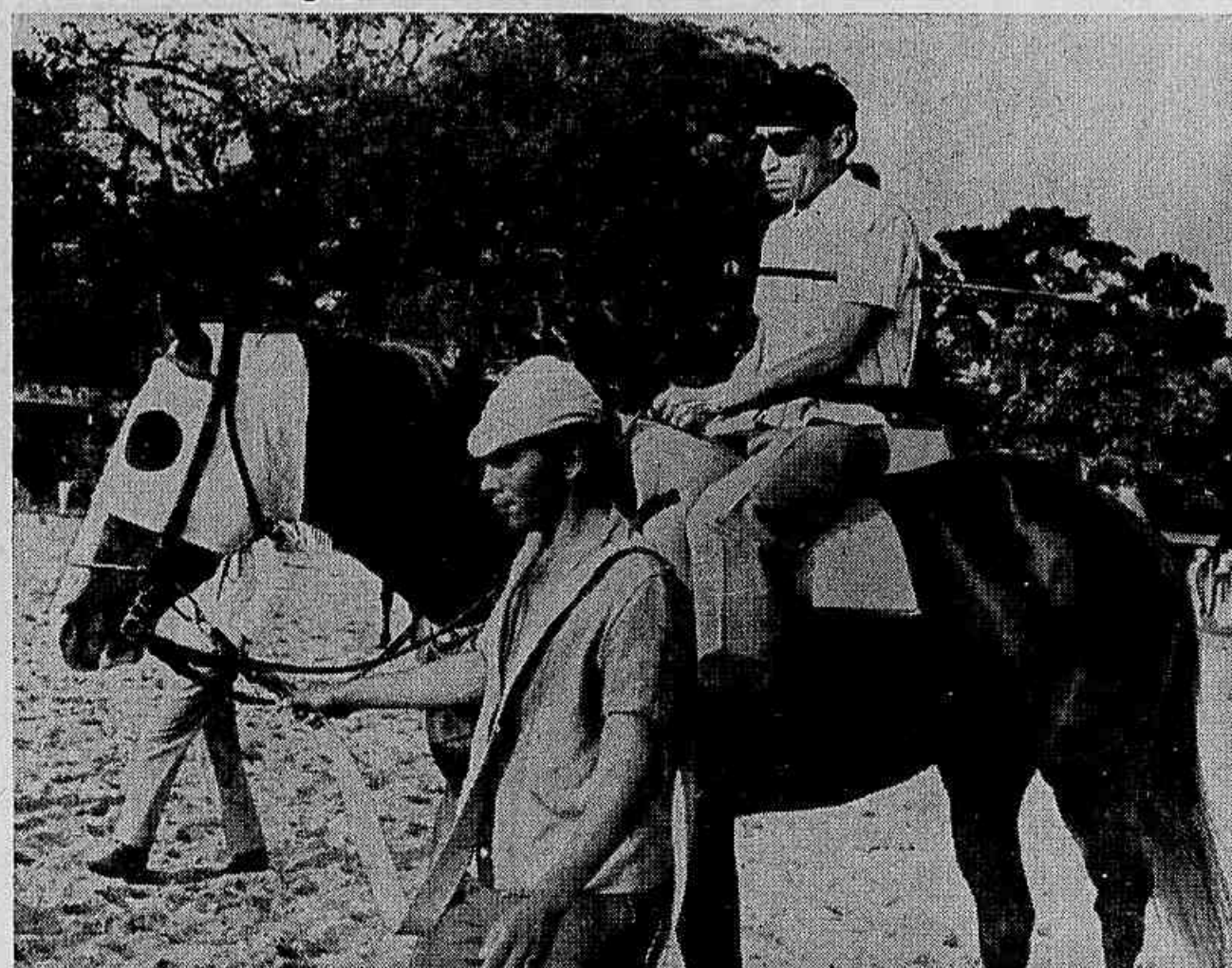
Nova Iorque (UPI-JB) — Jesse Davidson, que ocupava a liderança dos jóqueis há três anos passados, pilotando 319 vencedores, venceu sua primeira prova de 100 mil dólares, no dorso de Shuvee, no Frizette Stakes, em Belmont.

Shuvee ultrapassou a favorita Gallant Blooom na reta, livrando pescoço de vantagem na chegada, num campo de 11 éguas, o que levou Davidson a exclamar "ser o dia mais feliz de minha vida."

Airdoise levanta clássico

Nova Iorque (UPI-JB) — Airdoise, de propriedade de Gustave Ring, voltou às pistas segunda-feira, sagrando-se vencedor do Discovery Handicap, com dotação de 28.350 dólares, corrido em Belmont Park.

O potro de três anos, filho de Don Poggio, que até a metade da disputa vinha em último lugar, disparou na reta, cruzando a linha de chegada com um corpo e um quarto de vantagem sôbre Balustraje. Partiu Foster's Exercise e Captain's Gig, o favorito, chegou em quarto lugar. Airdose que, desde 27 de abril não conseguia uma vitória, pagou 22,20 dólares.

PRÊMIO À DEDICAÇÃO

Lajilado Acuña conduzirá Giant no próximo dia 20, como recompensa pelo esfôrço diário

Camury partiu aligeirado marcando 37s no apronto de ontem em raia de areia

Camury, um dos participantes da Prova Especial de amanhã, teve os seus preparativos encerrados na manhã de ontem, com a partida de 37s, cravados, na reta de 600 metros.

Fantail também impressionou, assinalando 43s 3/5 nos 700 metros, visivelmente contido pelo jóquei Benedito Santos. Imprimiu um ritmo cadenciado desde o pique de partida, podendo vencer na milha do terceiro páreo, amparado ainda pelo retrospecto.

MEIA-NOITE

Flaterry (L. Correia) os 800 em 54s, muito à vontade. Meia-Noite (L. Carlos) a reta em 37s 2|5, com muita facilidade. Vando (D. Santos) os 800 em 52s 4|5, agradando muito e a mais do centro da pista e K.O. (C. R. Carvalho) os 360 em 22s, muito apurado.

AGRAVO

Manager (J. Bafica) a reta em 39s, suavemente. Agravo (J. Queirós) os 360 em 22s, com sobras e Indigo (D. Santos) na reta oposta, completou os 500 em 31s, deixando muito boa impressão.

FANTAIL

Fantail (B. Santos) os 700 em 43s 3|5, com muita facilidade. Decil (F. Pereira F.) aumentou para 45s, agradando alguma coisa. Jimba-Loo (N. Lima) os 800 em 52s 2|5, sem ser obrigado em parte alguma. Vermelhinho (O. F. Silva) melhorou para 52s, com muita boa disposição e sempre pelo centro da pista. Maupassant (J. Queirós) chegou muito contrariado em 46s 2|5 os 700. Zé Pretinho (H. Vasconcelos) não se empregou nesta partida de 55s os 800, juntinho à cêrca externa. Fin de Nuit (I. Sousa) a reta em 41s, suavemente e Aventureiro (L. Carlos) os 800 em 58s, de carreirão.

CAMURY

Expo 67 (A. Santos) desceu a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno. Camury (P. Alves) subindo até pouco mais dos seiscentos, virou e trouxe 37s, com muita facilidade. Sting-Ray (J. Queirós) os 700 em 43s, correndo muito e a mais do miolo da cancha. Austin (J. Pinto) aumentou para 43s 3|5, sem ser exigido em parte alguma e Alzon (J. Reis) elevou para 44s, com algumas reservas.

VIRAJUBA

Arableu (D. Santos) chegou quase perto de uma companheira em 45s os 700. Virajuba (J. Santos) melhorou para 44s 3|5, deixando ótima impressão. Solenka (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de uma outra em 45s os 700. Velocity (O. F. Silva) deu um passeio de 50s os 700. Quala (H. Vasconcelos) desceu a reta em 38s, com sobras. Secret Love (Lad.) os 360 em 22s 2|5, à vontade. Victory Way (J. Machado) a reta em 39, suavemente e Precavida (L. Santos) realizou um passeio de 42s na reta.

WHITE KARGO

Bom Destino (A. Ramos) não se empregou nesta partida de 55s os 800. Jalisco (J. Machado) melhorou para 52s, sem ser exigido em parte alguma. Franco (A. Santos) aumentou para 54s, muito contrariado e afastado da cêrca. White Kargo (L. Santos) baixou para 50s 2|5, com muita facilidade e juntinho à cêrca externa. Feudo (J. Queirós) procurando o centro da pista, não podia deixar de chegar com boa ação neste floreio de 51s os 800 e Drive In (H. Ferreira) aumentou para 52s 1|5, agradando muito.

Antônio Ramos monta Bom Destino na milha

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

	Animal		kg:
1—1	Taquari, J. Queirós	8	58
2	Flaterry, L. Correia	5	55
2—3	Já Viu, H. Vasconcelos	2	58
4	Argentum, N. correrá	3	52
3—5	Vanloo, M. Carvalho	4	54
6	Meia Noite, O. F. Silva	10	53
7	Vando, D. Santos	9	52
4—8	Honey Smile, F. Meneses	1	58
9	Espelho, C. Sousa	6	54
10	K.O., C. R. Carvalho	7	56

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

	Animal		kg:
1—1	Abdullah, J. Brizola	6	56
2	Caporetto, B. Santos	5	56
2—3	Manager, J. Bafica	2	56
4	Agravo, J. Queirós	8	56
3—5	Dark Viking, F. Pereira F.º	7	56
6	Combat, J. Machado	1	56
4—7	Indico, D. Santos	4	56
"	Itan, A. Santos	3	56

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

	Animal		kg:
1—1	Fantail, B. Santos	6	58
2	Decil, F. Pereira F.º	1	57
3	Medrar, J. Marinho	2	54
2—4	Kopenick, M. Carvalho	7	54
5	Jimba-Loo, N. Lima	11	56
6	Vermelhinha, O. F. Silva	8	50
3—7	Maupassant, J. Queirós	10	58
8	Zé Pretinho, H. Vasconcelos	9	58
"	Nurani, N. correrá	4	50
4—9	Fin de Nuit, J. Machado	3	49
10	Aventureiro, M. Silva	1	56
11	Fass-Bier, D. Santos	5	57

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 300 metros — (Prova Especial) — V Convenção Nacional da Farmácia — NCr$ 2 200,00

	Animal		kg:
1—1	Expo 67, A. Santos	5	59
2	Forrobodó, A. Ramos	3	61
2—3	Camury, P. Alves	4	60
4	Onira, R. Penido	8	60
2—5	Sting-Ray, J. Queirós	1	57
6	Austin, J. Pinto	7	55
4—7	Este, J. Pedro F.º	6	60
8	Alzon, J. Reis	2	58

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

	Animal		kg:
1—1	Arablue, D. Santos	2	55
2	Virajuba, J. Santos	6	52
3	Bela Luiza, E. Marinho	8	52
2—4	Solenka, J. Pinto	9	57
5	Velocity, O. F. Silva	3	54
6	Quala, J. Bafica	5	58
3—7	Dote, F. Pereira F.º	12	58
8	Secret Love, J. Pedro Filho	10	55
9	Pralinete, D. F. Graça	4	51
4-10	Armada, M. Hévia	11	58
11	Victory-Way, J. Machado	7	55
12	Precavida, M. Alves	1	56

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

	Animal		kg:
1—1	Bom Destino, A. Ramos	1	54
2	Jalisco, J. Machado	9	54
3	Imp. Ricardo, O. F. Silva	8	50
2—4	Franco, A. Santos	11	50
5	Happ Jack, D. Muñoz	12	51
6	Samovar, N. correrá	5	50
3—7	White Kargo, L. Santos	13	54
"	Fluminense, L. Correia	10	52
8	Corcel, N. correrá	7	50
9	Cobiçada, N. correrá	14	47
4-10	Feudo, J. Pedro F.º	2	50
"	Drive-In, H. Ferreira	6	58
11	Usineiro, C. A. Sousa	3	52
12	Passista, J. Bafica	4	48

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

	Animal		kg:
1—1	Hemiciclo, J. Machado	6	55
2	Hal-Báltico, J. Brizola	4	54
2—3	Paganini, P. Alves	9	55
4	Tobacco Road, O. F. Silva	8	52
3—5	Prado, E. Marinho	3	55
6	Rockmoy, F. Pereira Filho	13	53
7	Kimimo, C. A. Sousa	10	51
4—8	Sotero, J. Motta	7	54
9	Quartel, J. Queirós	2	56
10	Zé Pretinho, N. correrá	1	51

Válter Aliano quer apurar as causas do fracasso de Intrépido no GP Guanabara

O treinador Válter Aliano colocou o potro Intrépido em observação, numa atentativa de descobrir a causa do seu pouco rendimento no Grande Prêmio Estado da Guanabara.

Como existe atualmente uma grande incidência de tosse — benigna — acompanhada de catarro grassando em quase tôdas as cocheiras, o treinador vem acompanhando atentamente as reações de Intrépido para ver se o seu fracasso não está ligado ao fato.

A ESPERA

Válter Aliano disse que os veterinários já constataram que a tosse é benigna, mas causando bastante transtôrno ao animal, pois prende o catarro e sòmente se manifesta depois de 4 ou 5 dias do seu início. Pensando no fato, é que colocou Intrépido em severo regime de observação.

— Até aqui não tenho motivos para crer na tosse, mas, é sempre bom ficar atento aos detalhes e não desprezar qualquer fato — explicou V. Aliano. — Sendo assim, sòmente dentro de dois dias poderei dar uma palavra final sôbre Intrépido. Quanto ao fator carreira, além de prejuízos que normalmente teria de sofrer, nada mais posso adiantar. O potro continua sendo um grande corredor e sua campanha futura, deverá ser traçada com carinho.

TRABALHO FINAL

Pensando agora em Giant, Válter Aliano vai exercitá-lo forte na manhã de sábado, quando então espera tê-lo finalmente preparado para o Grande Prêmio Salgado Filho. A distância a ser abordada é de 1 000 metros e o jóquei L. Acuña levará ordens para corrê-lo mais ou menos para 1m 05s no percurso.

— Os trabalhos de Giant até aqui não deixam margem a qualquer dúvida. Sua forma é boa e acredito que possa reaparecer fazendo uma grande apresentação. O cavalo vem de uma lesão (tendão) e isto sempre pesa na balança, daí o cuidado como vem sendo preparado. Depois do trabalho de sábado, sòmente voltará a raia para aprontar forte, antes do compromisso do dia 20.

O jóquei para o Grande Prêmio Salgado Filho será mesmo L. Acuña e nem existe possibilidade de ser outro. Na minha cocheira montam os que me ajudam nos exercícios. Finalmente, sôbre Giant, posso dizer que se êle correr bem vai mesmo aos Estados Unidos.

EXPLICAÇÃO

Válter Aliano, depois passando a analisar as inscrições para o fim de semana na Gávea, fêz questão de esclarecer que Gainly agora deverá correr muito mais que nas derradeiras exibições, pois, a pedido do freio A. Ramos, vai trocar a montaria para bridão, tendo incumbido F. Pereira F.º da missão.

— Antônio Ramos, honestamente me disse que o cavalo parecia não aceitar o regime de freio e sugeriu a troca para bridão. Acho que isto vai solucionar muita coisa, além de uma boa ajuda da pista de grama, pois é esta a raia predileta de Gainly. Ainda tenho Campeiro, que normalmente é uma das fôrças da competição pelo bom segundo lugar que conquistou na última vez. José Machado vai ser o jóquei de Campeiro. É, entre as minhas inscrições, aquela que mais acredito.

Quanto à parelha, Doce Iracema—Reynamora, pode fazer uma boa apresentação pelo estado técnico do momento, mas, na carreira existe o nome de Linda Figa que dizem ter realmente pretensões certas de triunfo. Também não existe qualquer problema quanto aos jóqueis, pois Jorge Borja vai montar Doce Iracema e José Machado Reynamora.

Sôbre Il Perugino, acho sinceramente que deverá correr em turma mais forte e deve sentir êste obstáculo, apesar de ter marcado um tempo bastante bom na sua recente vitória — finalizou.

Índico estréia cotado com exercício na reta oposta de 500 metros em 31s firme

A relação de estreantes da semana, apresenta o animal Índico, de criação e propriedade do Stud Mondesir, com algumas possibilidades de vitória no páreo de velocidade.

Índico, que aprontou 500 metros em 31s, na reta oposta, é filho de Prosper e França Hortencia, e irmão materno de Genioso, Xerxes e Zariba, sob o treinamento de José Luís Pedrosa. Tem revelado velocidade nos exercícios pela manhã, prometendo uma boa atuação, embora seja, no momento, inferior a Itan, da mesma chave.

DORES DE CANELA

Combat, outro estreante anotado no mesmo páreo, tem tido o seu treinamento prejudicado por constantes dores de canela. Descende de Cobalt e Queen Ann, e pertence ao stud Lengruber—Espínola. Nasceu no haras Santa Anita, com o treinamento de João José Araújo. É irmão materno de Bardo, estando credenciado pelo exercício de 1 300 metros em 1m24s2|5, com final bastante firme.

A RELAÇÃO COMPLETA

Os dados completos dos estreantes da semana, são os seguintes:

QUINTA-FEIRA

Indico — masc., tordilho, S. Paulo (25-9-65), por Prosper e França Hortência — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa.

SÁBADO

Faceiro — masc., tordilho, S. Paulo (23-7-63), por Indócil e Blue Bird — Criação de Carlito Dissenha e propriedade do Stud Mineral — Treinador: Roberto Tripodi.

Fair Diviko — masc., alazão, R. G. Sul (30-8-64), por Fair Prince e Dalena — Criação do haras Mundo Nôvo e propriedade de Alfredo Machado Filho — Treinador: Orlando Serra.

King's Ship — masc., cast., S. Paulo (11-10-63), por Coaraze e Assima — Criação do haras Santa Rosa e propriedade do stud Seamaster — Treinador: Orlando Serra.

Okileco — masc., cast., S. Paulo (5-11-65), por Mogul e Cracoche — Criação de pecuária Anhumas Limitada e propriedade do Stud Vernissage — Treinador: Gilberto L. Ferreira.

Orlanda fem., cast., S. Paulo (2-9-65), por Quick Chance e Orage — Criação e propriedade do haras Tibagi — Treinador: Gilberto L. Ferreira.

Claudemiro vai lançar o potro John Dory no dia 3 de novembro em 2 000 metros

O treinador Claudemiro Pereira já programou o reaparecimento de John Dory, o atual líder dos três anos da Gávea, para o dia 3 de novembro, nos dois quilômetros do Grande Criterium e espera que seu pupilo, em maior percurso, apresente o mesmo rendimento.

Explicou Claudemiro que, para aquêles que não acreditam em uma ótima exibição do seu tordilho nos dois quilômetros, que em uma distancia mais elevada possibilita um *train* mais lento, dando dessa maneira a um cavalo espontaneo como John Dory, a chance de uma corrida menos brigada e com maior resistência, ainda, no final.

EVOLUE SEMPRE

O treinador quis deixar claro, inclusive que John Dory teve dores-de-canela nos treinamentos, o que atrasou a evolução do potro. Diante disso, comenta que o tordilho podia estar ainda em melhores condições, caso não tivessem existido os contratempos, e por isso acredita ser bastante provável que ainda venha a dar demonstrações de muito maior destaque.

CONFIANTE

Acêrca de Taquari, inscrito na noite de amanhã comentou que tem chance destacada de vitória, o que se acontecer será um resultado lógico, pois seu pupilo vem de vitória firme, contra a mesma turma.

Acredita que mesmo na pista de areia dura, quando é possível algum receio em relação aos problemas nos locomotores que Taquari possue, salientou que depois de um repouso recuperador, o animal voltou ganhando firme, agora melhorou sua condição de treinamento e se mantêve firme.

Adiantou que Taquari não apronta, pois mesmo estando firme, no momento, deve ser sempre motivo de cuidado e atenção, já que depende do sistema de treinamento empregado a sua atuação, pois um trabalho de maior rigor poderia colocá-lo de imediato na melhor forma, mas fazê-lo sentir dos locomotores afetados.

Parelha Hocó-Praieira foi colocada como número um na Prova Especial domingo

A parelha Hocó-Praieira foi colocada como cabeça-de-chave da Prova Especial de 1 400 metros, domingo, enfrentando Fairy Flower, Happy Spring e Fariséa, também muito cotadas.

Soleil du Matin, novamente inscrito nos 1 300 metros da corrida de sábado, vai deslocar 58 kg, juntamente com Happy Luck, Hobort, Preclaro e Igaraçu. Os demais, Bom Sucesso, Firme e Style, apenas 54.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00

	Animal		kg
1—1	Imbróglio	3	57
2	Fair Diviko	6	57
2—3	Belicoso	7	57
4	Zi Cartola	8	57
3—5	Gaulo	4	57
6	Xenoso (ex-Caboclo)	2	57
"	Orbenia	5	55
4—7	La Poupée	1	55
8	Dr. Gustavo	9	57
"	Blindado	10	57

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 200,00

	Animal		kg
1—1	Vila Roca	5	58
2—2	April Love	3	58
3	Umbrela	7	54
3—4	Happy Week End	1	54
5	Orlanda	4	54
4—6	Apa	6	54
7	Adracne	2	54

3.º PAREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 1 800,00

	Animal		kg
1—1	Mambrum	1	58
2	King's Ship	4	54
2—3	Precioso	3	58
4	Gostoso	8	54
3—5	Hannibal	6	58
6	Machau	5	54
4—7	Doutor Tito	7	58
"	Eremita	2	54

.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 200,00

	Animal		kg
1—1	Bovoline	9	56
2	Okileco	6	56
2—3	El Bambu	3	56
4	Eberan	1	56
3—5	Ayacucho	5	56
6	Inar	8	56
"	Fascinio	4	56
4—7	Petard	10	56
"	Util	7	56
8	Happy Black	2	56

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 300 metros — NCr$ 3 200,00

	Animal		kg
1—1	Soleil du Matin	3	58
2	Bom Sucesso	5	54
2—3	Happy Luck	2	58
4	Hobort	7	58
3—5	Firme	4	54
6	Style	1	54
4—7	Preclaro	6	58
"	Igaraçu	8	58

6.º PAREO — Às 16h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 800,00 (Betting)

	Animal		kg
1—1	Tigrez	4	52
2	Timeu	1	54
2—3	Rock-Gin	2	52
4	Adelmo	8	54
3—5	Amor Brujo	6	53
6	Nointot	7	55
4—7	Guepardo	3	57
8	Pó de Arroz	5	53

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 (Betting)

	Animal		kg
1—1	Dr. Didi	8	57
2	Tartan	3	57
2—3	Allegretto	6	57
4	Allate	7	54
3—5	Lord Samba	4	57
6	Allak	2	57
4—7	Cadenero	1	57
8	Violento	5	55
9	Lord Tango	9	53

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 (Betting) Variante

	Animal		kg
1—1	Ambrosso	6	58
2	Fort Prince	9	54
2—3	Folgadão	2	58
4	Meu Bem	4	54
3—5	Faceiro	1	55
6	Diabinho	7	56
7	Lutuca	3	54
4—8	Gigo	8	54
9	Nosso Amigo	5	54
10	Dunhill	10	54

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 200,00 — (Areia)

	Animal		kg:
1—1	Bonafé,	3	58
2	Laka Linda,	7	54
2—3	Bobolina,	8	54
4	Surama,	1	54
3—5	Let's Kiss,	6	54
6	Nacota,	4	54
4—7	Happy Story,	2	54
8	Jelena,	5	54

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 200,00

	Animal		kg:
1—1	Invitation,	5	58
"	Ingênua,	4	54
2—2	Balsa,	1	54
3	Esula,	7	54
3—4	Cadilon,	2	58
5	Aranée,	6	54
4—6	Urdaneia,	8	54
7	Rema,	3	54

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00

	Animal		kg:
1—1	Batel,	1	58
2	Rubeni K.,	3	58
2—3	ZYZ 22,	4	58
4	Lole,	6	58
3—5	Ripper,	5	58
6	Alentejo,	2	58
4—7	Campeiro,	7	58
"	Gainly,	8	58

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

	Animal		kg:
1—1	Goiás,	5	57
2	Belfiore,	6	56
2—3	Guinéu,	4	57
4	Tulinha,	7	55
3—5	Mocani,	1	58
6	Royal Fox,	2	57
4—7	Braddock,	3	56
8	White Hunter,	8	53

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 400 metros — NCr$ 2 200,00 — (Prova Especial)

	Animal		kg:
1—1	Hocó,	4	56
"	Praieira,	7	51
2—2	Fairy Flower,	2	54
3	Onira,	9	56
3—4	Happy Spring,	1	56
5	Argúcia,	3	52
4—6	Fariséa,	5	56
7	Mavis,	6	57
8	Randana,	8	50

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 400 metros - NCr$ 2 200,00 - (Betting)

	Animal		kg:
1—1	Iberian,	3	54
2	Omarim,	8	54
2—3	Itararé,	1	54
4	Nicolé,	5	54
3—5	Hálimo,	7	58
6	Happy Autumn,	4	54
4—7	Urmarino,	6	54
8	Cuentero,	2	54
9	Librium,	9	54

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting) — (Areia)

	Animal		kg:
1—1	Fardella,	3	55
"	Albione,	9	57
2	Linda Figa,	2	53
2—3	Minha Gatinha,	10	57
4	Serein,	13	57
5	Quartinha,	1	54
3—6	Prateada,	5	54
"	Jasama,	8	54
7	Gateza,	11	57
4—8	Doce Iracema,	4	56
"	Reynamora,	7	53
9	Liza,	6	57
10	Alánia,	12	57

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 2 200,00

	Animal		kg:
1—1	Don Gosik,	11	57
2	Usco,	6	57
2—3	Quickmatch,	2	57
4	Happy New Year,	9	57
5	Froth,	8	57
3—6	Auburn,	5	57
7	Irado,	10	57
8	Uganah,	4	57
4—9	Iraty,	3	57
10	Il Perugino,	7	57
11	Sândalo,	1	57

BOM COMÊÇO

Carlinhos disputa uma jogada com Betinho, que treinou bem e fêz o gol do treino do Flamengo

Diede Lameiro vê Flamengo desgastado mas o considera assim mesmo muito perigoso

São Paulo (Sucursal) — Apesar de ver no Flamengo uma equipe desgastada, o técnico Diede Lameiro acha que o adversário do São Paulo no jôgo desta noite é bastante perigoso e poderá até mesmo surpreendê-lo.

Na sua opinião, o Flamengo, prejudicado pelo desfalque de vários titulares, deverá atuar na retranca, dificultando as tramas dos atacantes do São Paulo e, num contra-ataque, poderá fazer um gol e se fechar ainda mais na defesa. Por isso, instruiu os zagueiros para não abandonarem seus marcadores, especialmente Dias, que costuma ir à frente apoiar o ataque.

CAMPO RUIM

Para acentuar suas apreensões, Diede Lameiro lembra a partida da semana passada, quando o São Paulo dominou o Bangu com relativa facilidade, mas só não foi derrotado porque Picasso defendeu um penalti cobrado por Aladim.

— O jôgo com o Flamengo também vai ser no Pacaembu, num campo esburacado, que não permitirá ao São Paulo rolar a bola, ao contrário do Morumbi.

VITÓRIA AJUDA

Há três meses no Morumbi, só agora Diede Lameiro começou a mostrar-se otimista com seu trabalho, achando mesmo que a equipe se encontra em fase de ascensão, iniciada há quinze dias com a vitória em Belo Horizonte, diante do Atlético Mineiro. Além do zero a zero com o Bangu, o clube do Morumbi jogou no fim de semana em Santos, vencendo a Portuguêsa local por 3 a 2.

— Uma vitória sôbre o Flamengo serviria para uma reabilitação completa e, ao mesmo tempo, melhorar a posição do time no Torneio Gomes Pedrosa.

Por causa das últimas atuações do time paulista, a renda poderá atingir a quantia de NCr$ 100 mil, ajudada ainda pelo calor que tem feito na capital paulista. No Estádio Municipal, uma geral custa .. NCr$ 3,50, arquibancada NCr$ 5,00, cadeira descoberta NCr$ 10,00 e cadeira coberta NCr$ 15,00.

O time que enfrentará o Flamengo já está escalado e é o seguinte: Picasso, Celso, Arlindo, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná. Na reserva ficarão Cláudio, Eduardo, Edílson, Lourival, Terto, Téia e Ricardo.

Fla tem Silva pelo menos um tempo mas Rodrigues voltou a sentir contusão

Rodrigues Neto se contundiu no tornozelo esquerdo, por ocasião do treino de conjunto de ontem, na Gávea, e adiou mais uma vez sua volta ao time titular, devendo permanecer Arílson em seu lugar, mas Silva jogará pelo menos um tempo.

Rodrigues Neto sofreu uma forte pancada no tornozelo por ocasião do jôgo contra o Cruzeiro, e depois disso não jogou mais. No sábado último, quando treinava para jogar contra o Palmeiras, voltou a sentir fortes dores no local da contusão e foi vetado pelo Departamento Médico. No coletivo de ontem, Rodrigues levou uma pancada de Nelsinho no tornozelo e teve que ser atendido pelo médico Célio Cotecchia, que vetou sua entrada na partida de hoje em São Paulo.

DUVIDAS

Por estar com muitas dúvidas para escalar o time, Miraglia deu um leve treino de 30 minutos ontem à tarde na Gávea. Aproveitando o coletivo, o técnico colocou Betinho no time reserva, ao lado de Silva, para "ir acostumando o jogador com seus novos companheiros."

Betinho, que veio do Vitória, da Bahia, juntamente com o zagueiro Tinho, tem 23 anos e é considerado como um dos melhores atacantes baianos. Está por empréstimo até o final do Roberto Gomes Pedrosa e seu passe está fixado em NCr$ 100 mil.

No coletivo de ontem, Betinho estêve muito bem e fêz o gol do time reserva que derrotou o titular por 1 a 0. Sua característica principal é a de disputar as jogadas com muita disposição e possui forte chute.

O treino durou 30 minutos e o time titular jogou com Ubirajara, Murilo, Guilherme, Onça e Tinho, Carlinhos e Cardosinho, Gilbert, Fio, Zèzinho e Rodrigues Neto (Arílson). O reserva com Claudinei, Marcos, Moisés, Jorge Andrade e França, Luís Cláudio e Nelsinho, Luís Carlos (Néviton), Betinho, Silva e Diogo.

VOLTA CERTA

Luís Carlos treinou 15 minutos e teve ótima atuação, tabelando bastante com Silva e chutando em gol com facilidade, não sentindo a contusão no pé esquerdo. Sua volta é certa para a partida de domingo contra o Fluminense.

Miraglia está com muitas dúvidas para escalar o time para o jôgo de hoje à noite, mas tem como certa a volta de Guilherme e Silva, o atacante pelo menos por um tempo.

A delegação, que será chefiada pelo dirigente Augustin Valido embarcará às 9 horas para São Paulo e levará o médico Célio Cotecchia, massagista Luís Luz, enfermeiro Zé do Galo, técnico Miraglia, roupeiro Tião, preparador físico Francalacci e os seguintes jogadores: Ubirajara, Claudinei, Murilo, Onça, Guilherme, Tinho, Moisés, Carlinhos, Cardosinho, Luís Cláudio, Gilbert, Néviton, Zèzinho, Fio, Betinho, Silva, Arílson e Rodrigues Neto.

ESPERANÇAS

O técnico Miraglia acredita que o time jogará bem melhor hoje em São Paulo porque longe da torcida, os jogadores ficarão menos inibidos.

— Tenho certeza que o time vai melhorar — disse — e apesar de eu não saber quem vai jogar, posso fazer algumas experiências, colocando inclusive o Betinho no ataque.

O treinador disse que não gosta de fazer modificações em jogos no Rio, porque depois os críticos "dizem que quero inventar." Com a vinda de Betinho, o número de baianos no Flamengo aumentou para cinco — Miraglia, Onça, Néviton e Tinho. Alguns jogadores brincando já dizem que "só falta o Caetano Veloso para completar."

"Brisa" venceu competição para cariocas e ficou com Taça JORNAL DO BRASIL

Brisa, com tripulação comandada por Tacariju Tomé de Paula, ganhou a Taça JORNAL DO BRASIL, instituída para premiar os melhores colocados na competição entre iates da classe carioca, na 23.ª Regata da Escola Naval.

A regata, uma das mais importantes competições do calendário anual do iatismo carioca, reuniu 253 embarcações de 10 classes e foi disputada domingo à tarde, com tempo excelente.

SUCESSO ESPERADO

Com bom vento de leste permitindo condições excepcionais para a prática do iatismo, a 23.ª Regata Escola Naval alcançou o êxito esperado, repetindo, com expressivo número de competidores, o sucesso das que a precederam.

Nada menos de 253 veleiros de tôdas as categorias, desde o pequeno **pingüim** aos grandes da Classe Oceano, evoluíram durante cêrca de três horas nos percursos demarcados em águas fronteiras à Escola Naval, transcorrendo a competição sem incidentes e dentro da mais perfeita organização.

O Grêmio da Vela, sob a direção dos aspirantes Drusedau, Marques Peixoto e Marcéllo, teve na tarde de domingo o prêmio pelo trabalho e dedicação que se estendeu pelas várias semanas que antecederam a regata.

Os prêmios aos vencedores nas diversas classes foram entregues em solenidade iniciada às 19 horas na Escola, figurando entre êles a Taça JORNAL DO BRASIL, para os primeiro e segundo colocados na Classe Carioca.

Coube ao Sr. Paulo Serrado Filho, das Relações Públicas do JB e representando a diretoria do jornal, entregar as taças a Tacariju Tomé de Paula e Gilberto Ramos, respectivamente comandantes dos "cariocas" **Brisa**, primeiro colocado e **Saudade**, segundo lugar.

RESULTADO GERAL

Foram os seguintes os principais colocados na 23.ª Regata da Escola Naval: **Oceano:** Classe A: 1.º) **Saga**, Erling Lorentzen. 2.º) Classe A: **Pluft**, Israel Klabin. Classe B 1.º) **Procelária**, Fernando Magalhães. 2.º) **Voo Doo**, Alfredo Santos Sousa. **Multicasco:** 1.º) **Manta**, E. Fisher. 2.º) **Cirius**, Jorge Leiger. 3.º) **Rajá II**, Joaquim Dias Leite. **Classe FD:** 1.º) **Sassaruê**, Mauro Joppert. **Lightning:** 1.º) **Caravelle**, Luís Felipe Lima. 2.º) **Evi II**, Michael Gauderer. 3.º) **Rusty**, Walter Stocker. **Sharpie:** 1.º) **Simbad**, Werner Balzuetti. 2.º) **Deixa Comigo**, Sílvio Pires. 3.º) **Cheri**, Manuel Barreto. **Classe Hagen-Sharpie:** 1.º) **Black Neptunus**, Newton Ribeiro; 2.º) **Puffim**, Marcos Pasini; 3.º) **Kittiwave**, Erick Causer. **Snipe:** 1.º) n.º 13903, Mário Buckup. 2.º) n.º 17 491, Nils Aune; 3.º) **Abusado**, Luís Lebreiro. **Guanabara:** 1.º) **Xerem**, João Pinho Filho, 2.º **Brekelé**, Asp. Mendes. 3.º) **Ibis**, Danilo Cortopassi. **Star:** 1.º) Classe A: **Ninotchka**, Peter Siemsen. 1.º) Classe B: **Mustang**, Vicente Brum. **Classe Veleiros Juniores:** 1.º) **Cicerone**, José Monteiro. 2.º) **Dourado**, Hélcio Lisboa. 3.º) **Chunga IX**, João Carlos dos Santos. Carioca: 1.º) **Brisa**, Tacariju Tomé de Paula. 2.º) **Saudade**, Gilberto Ramos. 3.º) **Aragem**, Carlos Gomes. **Pinguim:** Senior: 1.º) n.º 8 955, Peter Ficher. 2.º n.º 8 636, Cláudio Bieckar; Infantil: 1.º) n.º 8 723, Ronaldo Senft, 2.º) n.º 8 165, Luís Fernando Araújo.

A solenidade de entrega de prêmios estavam presentes a diretoria da Escola Naval, representantes de clubes de iatismo, imprensa e a quase totalidade dos iatistas participantes.

Fugap abre exposição e diz que não faz muito porque suas taxas são reduzidas

Ao inaugurar a exposição de comemoração do primeiro ano de gestão da atual diretoria, o presidente da Fundação Garantia do Atleta Profissional, Humberto Torgado de Oliveira, fêz um apêlo no sentido de que as emprêsas públicas e particulares dêem condições de emprêgo aos ex-jogadores de futebol.

Segundo o dirigente da entidade, a Fugap não tem feito mais pelos atletas que encerraram suas carreiras porque a percentagem a ela destinada foi reduzida de 10 para 2% das rendas dos jogos no Maracanã.

VASCO PRESENTE

Todos os jogadores do Vasco compareceram à inauguração da exposição, localizada no Maracanãzinho, e que está constituída de fotografias de jogadores e quadros estatísticos mostrando as realizações da entidade.

O presidente da Adeg. Sr. Abellard França, também compareceu, representando o Governador Negrão de Lima. Entre os jogadores de outros clubes, registrou-se a presença de Gilson Nunes, do Fluminense.

A exposição custou NCr$ 1 200,00, segundo informou o presidente Humberto Torgado de Oliveira, mas ficaria muito mais cara se a Fugap não tivesse contado com a ajuda de várias entidades. A duração da exposição ainda está prevista para 15 dias, mas poderá ser estendida se fôr boa a afluência.

FIFA já escolheu sua seleção para enfrentar Brasil

Guadalajara, México (AFP-UPI-JB) — A FIFA, reunida ontem, escolheu os jogadores a serem convocados para formar a seleção mundial que enfrentará a do Brasil, em novembro próximo, no Maracanã.

A lista é a seguinte: Yachin (URSS), Mazurkievsky (Uruguai), Perfumo (Argentina), Chesterniev (URSS), Schulz (Alemanha), Quintana (Chile), Beckenbauer (Alemanha), Overath (Alemanha), Osim (Iugoslávia), Metrevelli (URSS), Amancio (Espanha), Albert (Hungria), Farkas (Hungria) e Dzajyc (Iugoslávia).

HAVELANGE FORTE

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, foi apontado ontem, por fontes bem informadas, como o mais sério candidato à presidência da FIFA, nas próximas eleições, que serão realizadas em 1970.

Segundo os informantes, Havelange já conta com a maioria dos votos dos países da América, tanto os ligados à Confederação Sul-Americana quanto os pertencentes à Confederação da América do Norte, Central e Caraíbas.

TORNEIO DE CAMPEÕES

A maior parte dos presidentes das federações nacionais de futebol já chegou a Guadalajara, onde, amanhã, começa o Congresso da FIFA.

A regulamentação de um torneio anual entre os campeões da América do Sul e os da América do Norte e Central foi o principal assunto das conversas entre os delegados americanos.

A criação do torneio — denominado Taça Interamericana — foi discutida numa reunião entre os presidentes da Confederação Sul-Americana, Teófilo Salinas, e da Confederação da América do Norte, Central e Caraíbas, Joaquin Soria Terrazas.

Piazza está cotado para entrar de saída se Darci não se recuperar a tempo

Belo Horizonte (Sucursal) — Piazza poderá jogar desde o início da partida de hoje à noite contra o Corintians, caso Darci Meneses não se recupere de uma contusão, enquanto Tostão é a grande esperança do técnico Orlando Fantoni para vencer o tripé de Aimoré Moreira.

Ditão, também está de sobreaviso para substituir Darci Meneses, mas Fantoni manifestou a sua preferência por Piazza, como prêmio pelo esfôrço do jogador nos treinos visando ao seu retôrno definitivo à equipe.

EXPECTATIVA

Ninguém fala em derrota na concentração do Cruzeiro. O técnico Orlando Fantoni fêz uma série de preleções durante a semana pedindo atenção especial dos jogadores para o jôgo desta noite, que decidirá a liderança — por pontos perdidos — do grupo A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A derrota do Corintians para o Santos, domingo último, aumentou as preocupações de Fantoni, que vê o jôgo "muito difícil e de resultado imprevisível."

Tostão afirmou que não haverá um duelo "Tostão-Rivelino" pois o jôgo será entre Cruzeiro e Corintians e não apenas entre dois jogadores. O ídolo mineiro também não pensa somente em mostrar o seu futebol ao técnico do Corintians e seleção brasileira, Aimoré Moreira, considerando que as denúncias que fêz contra o médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol já se perderam no tempo, caindo no esquecimento.

É O MESMO

Só Darci Meneses preocupa o Cruzeiro. Os demais jogadores estão tranqüilos na concentração. Todos falam numa importante vitória. Ditão afirmou que dará tudo de si, caso o técnico Orlando Fantoni o convoque para substituir Darci. Na hipótese do quarto-zagueiro se recuperar, o time será o mesmo que conquistou o tetracampeonato mineiro e que vem jogando no torneio.

Piazza, assim, ficaria na regra-três esperando a primeira oportunidade para jogar pelo menos 45 minutos, conforme anunciou o técnico. Êle e Ditão são os únicos jogadores da reserva que têm grandes chances de enfrentar o Corintians. A equipe mineira: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses (Piazza) e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

Aimoré muda time por causa das contusões

São Paulo (Sucursal) — Com três jogadores contundidos — Édson, Adnam e Bené — o técnico Aimoré Moreira será obrigado a alterar a equipe do Corintians para o jôgo de hoje contra o Cruzeiro, embora pretenda manter o sistema 4-3-3.

A delegação viajou às 19 horas de ontem para Belo Horizonte, depois de um individual pela manhã, para os titulares, já que só participaram do coletivo os que não enfrentaram o Santos no último domingo.

TIME PROVÁVEL

Apesar das dúvidas, o time provável do Corintians é Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lídu (Vanderlei); Dirceu Alves, Rivelino e Tales (capitão); Buião, Paulo Borges e Eduardo.

O ponta-esquerda Gílson Pôrto, que entrou no lugar de Eduardo durante o jôgo contra o Santos, também está contundido e pràticamente fora de cogitações. Diante disso, Eduardo, cujas atuações não têm agradado, será mantido na posição.

No meio-campo, Aimoré está em dúvida entre Tales, que sentiu cansaço no jôgo contra o Santos e Capitão, que é mais veloz e tem melhores condições para acompanhar o ritmo do Cruzeiro. A defesa é a mesma, embora se ressinta de melhor entrosamento, havendo dúvida apenas na lateral esquerda, entre Lídu e Vanderlei, já que Édson está contundido.

A delegação ficará no Hotel Del Rey, em Belo Horizonte, até a hora da partida, e o retôrno está previsto para amanhã de manhã, quando todos os jogadores terão folga.

BOM EXEMPLO

Brito, Bougleux e Gilson Nunes foram alguns jogadores que compareceram à exposição da Fugap

Dé cede lugar a Sabará caso não passe na revisão médica da manhã de hoje

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dé depende da revisão médica de hoje pela manhã para saber se tem condições para enfrentar o Internacional na partida de logo mais.

Caso o atacante não se recupere a tempo, o técnico Ocimar já declarou que colocará Sabará na ponta-de-lança, conforme fêz no empate de 0 a 0 com o Grêmio.

OTIMISMO

Os jogadores foram ontem pela manhã ao Estádio Olímpico para um treinamento leve, retirando-se logo em seguida para a concentração.

Depois do empate com o Grêmio, considerado por tôda a delegação como excelente resultado, os jogadores passaram a encarar com grande entusiasmo a partida que farão com o Internacional, havendo mesmo confiança em sua vitória.

O dirigente Francisco Giorno, por exemplo, considera muito importante a invencibilidade de seu time à essa altura da disputa do Gomes Pedrosa, principalmente como fonte de boas arrecadações para o seu clube.

Na partida de hoje à noite o Bangu formará com Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Gijo, Mário, Dé ou Sabará e Aladim.

Dúvidas do Inter estão relacionadas à tática

O problema do técnico do Internacional, Daltro Meneses, é decidir se continua com Elton, Tovar e Dorinho plantados no meio de campo ou se coloca Balzareti na ponta esquerda, prejudicando um pouco o poder defensivo do time.

O mais provável é que o treinador jogue defensivamente até estudar o adversário, quando então poderá lançar Balzareti na ponta esquerda para tornar sua equipe mais ofensiva, conforme fêz com sucesso contra o Atlético Mineiro.

TREINO LEVE

Ontem à tarde os jogadores fizeram um treino recreativo no Estádio dos Eucaliptos, onde estão concentrados desde ontem.

O treinador Daltro Meneses está sem qualquer problema de contusão na sua equipe e suas dúvidas quanto a escalação estão relacionadas apenas ao sistema de jôgo que empregará logo mais.

Os jogadores estão bastante animados depois da vitória conseguida em Belo Horizonte, contra o Atlético, e êsse bom resultado serviu para aumentar muito o interêsse em tôrno dêsse jôgo, esperando-se com certeza uma excelente arrecadação.

O Internacional formará com Schneider, Laurício, Scala, Pontes e Sadí; Elton ou Dorinho e Tovar; Carlitos, Bráulio, Claudiomiro e Dorinho ou Balzareti.

Atlético Paranaense tem em Djalma e Charrão suas dúvidas para esta noite

Curitiba (Correspondente) — Djalma Santos e Charrão, contundidos, dificilmente enfrentarão o Atlético Mineiro, mas mesmo assim o Dr. José Schiavon irá fazer um teste com os dois jogadores hoje de manhã.

O técnico Nestor Alves concentrou Djalma Santos e Charrão, mas, assim como os próprios jogadores, não acredita que êles terão condições para jogar e colocou de sobreaviso os reservas Adílson e Vilmar.

PROBLEMAS

Djalma Santos se contundiu antes do coletivo de anteontem quando estava se aquecendo, e está com suspeita de distensão no ligamento interno do joelho direito. Quanto a Charrão, o quarto zagueiro titular sentiu uma fisgada no músculo da virilha direita nesse mesmo treino.

Assim, o Atlético Paranaense jogará com Célio, Adílson ou Djalma Santos, Belini, Vilmar ou Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Dorval, Zé Roberto, Madureira e Nilson. Além dêsses jogadores, também estão concentrados Gil, Sicupira e Gildo.

Ontem houve um leve individual pela manhã. À tarde, os jogadores foram visitar a cidade de Ouro Fino, uma estância hidromineral retirada de Curitiba, e voltaram à noite para a concentração.

Nestor Alves, em virtude das contusões de Charrão e Djalma Santos, cancelou o amistoso que sua equipe jogaria no próximo domingo em Campo Mourão, aproveitando a folga na tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

N. Santos ainda não sabe como escalar sua equipe

O Atlético Mineiro chegou em Curitiba sem saber qual o time que escalará para a partida de hoje, já que Nilton Santos ainda não está inteiramente ambientado e nem conhece a todos os jogadores da equipe.

Além das dúvidas de ordem técnica, Nilton Santos também não sabe se poderá contar com Vander, que está contundido no tornozelo esquerdo. O Dr. Haroldo Lopes informou que só hoje dará a palavra definitiva, mas declarou que os exames radiográficos constataram que não há fratura no local.

O TIME

Caso Vander não jogue, pelos reservas que trouxe na sua delegação, deverá entrar o jovem Normandes. O time, então, deverá formar com Mussula, Humberto, Djalma Dias, Normandes ou Vander e Cincunegui; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Dario, Ronaldo ou Fio e Tião.

Apesar de dirigir hoje o Atlético pela segunda vez, Nilton Santos declarou que ainda não assinou seu contrato com o clube mineiro. Explicou êle que sua proposta de NCr$ 50 mil de luvas e ordenados de NCr$ 5 mil é imutável. O presidente Carlos Alberto da Nave, no entanto, não está propenso a aceitar e está retardando sua resposta para observar Nilton Santos como técnico da equipe.

Vasco decide liderança contra o Grêmio invicto

NOVA POSIÇÃO

Nei preferiu jogar de goleiro na pelada de um toque que encerrou os preparativos do Vasco para enfrentar o Grêmio

Vasco e Grêmio — êste invicto — lutarão pela liderança do Grupo B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, às 21h30m, no Maracanã, na principal partida da rodada, que apresentará mais quatro jogos esta noite, destacando-se ainda Cruzeiro x Corintians, em Belo Horizonte.

Procurando reabilitar-se da má campanha que vem cumprindo, o Flamengo enfrentará o São Paulo, no Pacaembu, enquanto o Atlético Mineiro que também vem mal, estará jogando em Curitiba com o traiçoeiro Atlético Paranaense. O outro jôgo de hoje será em Recife entre a Portuguêsa de Desportos e o Náutico, sem qualquer atrativo.

VASCO X GRÊMIO

Com uma campanha acima da expectativa, o Vasco chega à sua sexta partida no torneio como um dos mais fortes candidatos a classificação no Grupo B e, portanto, a grande esperança dos cariocas êste ano. Com 8 pontos ganhos e 2 perdidos, o Vasco derrotou o Atlético Mineiro (2 a 0), Santos (3 a 2), Botafogo (2 a 1) e Portuguêsa (2 a 0), perdendo para o Internacional, em Pôrto Alegre, por 2 a 1.

Sua equipe será a mesma que terminou a última partida, sábado passado, quando venceu o Botafogo por 2 a 1, embora a idéia de Paulinho fôsse promover o retôrno de Nado e Alcir, mas ambos voltaram a se contundir nos treinos da semana. Portanto, continuarão Benneti, no meio de campo; Antoninho, na ponta-direita, e Moacir na quarta-zaga, pois Fontana também está machucado.

Quanto ao Grêmio, está com o mesmo número de pontos ganhos que o Vasco (8), mas com 4 pontos perdidos. Uma vitória, esta noite, lhe significará a liderança e a manutenção de uma invencibilidade de sete jogos. Até agora, o time gaúcho derrotou o Bahia (2 a 1) e a Portuguêsa (3 a 0), empatando com o Bangu (0 a 0), Náutico (0 a 0), Palmeiras (1 a 1) e São Paulo (1 a 1). O técnico Sérgio Moacir não tem maiores problemas e já poderá contar novamente com Sérgio Lopes, que encontrava-se contundido.

O juiz será o gaúcho Agomar Martins.

CORÍNTIANS X CRUZEIRO

Depois de se manter invicto por seis jogos, o Coríntians foi derrotado, domingo último, pelo Santos, por 2 a 1, e tem, hoje, no Cruzeiro mais um sério adversário.

O Coríntians é o líder do Grupo A, com 12 pontos ganhos e 2 perdidos. Sua campanha até agora é a seguinte: Botafogo (3 a 0), Atlético Mineiro (2 a 1), Santos (1 a 2), Bahia (1 a 0), Náutico (1 a 0), Portuguêsa (3 a 1) e São Paulo (2 a 1).

O Cruzeiro ocupa a quinta colocação do mesmo grupo com 6 pontos ganhos e 2 perdidos, e esta é a sua campanha: Flamengo (0 a 1), Bahia (1 a 0), Fluminense (2 a 1) e Náutico (3 a 0).

FLAMENGO X SÃO PAULO

Ainda com sua equipe bastante desfalcada, o Flamengo terá pela frente a difícil tarefa de iniciar o seu processo de reabilitação, enfrentando o São Paulo, no Pacaembu.

O time carioca é o sétimo do Grupo A, com 4 pontos ganhos e 6 perdidos, tendo vencido apenas ao Cruzeiro, por 1 a 0, empatando com Bangu (1 a 1) e Portuguêsa (3 a 3), sendo derrotado pelo Palmeiras (2 a 0) e pelo Santos (2 a 0).

O São Paulo ocupa a sexta colocação da outra chave, com 5 pontos ganhos e 5 perdidos. Sua campanha é esta: Atlético Mineiro (2 a 1), Atlético Paranaense (1 a 1), Bangu (0 a 0), Coríntians (1 a 2), Grêmio (1 a 1), Internacional (0 a 1) e Portuguêsa (0 a 1).

AT. MINEIRO X PARANAENSE

Agora sob a direção de Nílton Santos, o Atlético Mineiro espera encerrar a fase ruim pela qual está passando, embora deva encontrar dificuldades para iniciar a sua recuperação esta noite, contra o Atlético Paranaense, que vem colhendo excelentes resultados em seu campo.

O time mineiro está em quinto no Grupo B, com 5 pontos ganhos e 9 perdidos, enquanto o paranaense ocupa a quarta colocação do A, com 7 ganhos e 3 perdidos. São estas as campanhas: Atlético Mineiro — Bahia (1 a 0), Coríntians (1 a 2), Fluminense (0 a 0), Internacional (0 a 1), Náutico (2 a 1), São Paulo (1 a 2), e Vasco (0 a 2). Atlético Paranaense — Botafogo (0 a 1), São Paulo (1 a 1), Fluminense (3 a 1), Internacional (3 a 1) e Santos (3 a 2).

PORTUGUÊSA X NÁUTICO

Em Recife, numa partida sem qualquer importância, o Náutico lutará em busca da sua primeira vitória, frente à Portuguêsa, cuja campanha também não é boa. Os paulistas ocupam a quarta colocação do Grupo B, com 6 pontos ganhos e 10 perdidos, enquanto o Náutico é o último do A, com 2 ganhos e 12 perdidos.

As campanhas: Náutico — Atlético Mineiro (1 a 2), Botafogo (2 a 4), Coríntians (0 a 1), Cruzeiro (0 a 3), Grêmio (0 a 0), Internacional (1 a 1), e Palmeiras (0 a 1). Portuguêsa — São Paulo (1 a 0), Bangu (1 a 3), Coríntians (1 a 3), Flamengo (3 a 3), Grêmio (0 a 3), Internacional (3 a 3), Bahia (1 a 0) e Vasco (0 a 2).

Ari Ercílio sentiu contusão e dúvida é Sérgio ou Paíca

O zagueiro Ari Ercílio sentiu o tornozelo esquerdo, durante o coletivo de 30 minutos que o Grêmio realizou ontem à tarde no Maracanã, e por isso deverá ser substituído por Paulo Sousa, hoje, contra o Vasco.

O técnico Sérgio Moacir só tem uma dúvida para escalar o seu time, pois ainda não sabe se coloca Sérgio Lopes de saída ou se o deixa no banco de reservas, para entrar no segundo tempo em substituição a Paíca.

O TREINO

Os jogadores do Grêmio fizeram 10 minutos de ginástica, antes do coletivo, que terminou com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Alcindo, contra um time formado por reservas e alguns jogadores funcionários da Adeg.

O time titular treinou com Jair, Renato, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Cléo, Jadir e Sérgio Lopes (Paíca); Flecha, Alcindo e Loivo. Na outra equipe treinaram Ari Ercílio, que saiu logo no início por ter sentido a contusão, Alberto, Zeca, Babá, Oyarbide e Volmir. Após o treino os jogadores seguiram para o Plaza Hotel, onde ficarão até têrça-feira.

ESPERANÇA

Sérgio Moacir espera ver seu time realizar uma boa exibição, esta noite, contra o Vasco, a fim de conservar a sua invencibilidade no Torneio Gomes Pedrosa. Everaldo e Alcindo, principalmente, estão satisfeitos com o fato de atuarem no Maracanã, pois sempre foram bem recebidos pela torcida carioca.

O zagueiro Ari Ercílio, porém, ficará fazendo tratamento até a hora do jôgo, pois o técnico pretende pelo menos utilizá-lo na reserva, pois atua em várias posições da defesa. O jogador, que já atuou pelo Coríntians, contundiu-se durante a partida com o Bangu, domingo, e ontem durante o coletivo, quando forçou o local, sentiu fortes dores.

EM FORMA

Paulo Sousa apura o pique, para estar em forma se voltar ao time esta noite

Vasco dá NCr$ 700,00 de prêmio se vencer Grêmio

Alcir voltou a sentir a contusão no tornozelo direito durante o treino de ontem do Vasco, e Benetti continuará no seu pôsto na partida de hoje contra o Grêmio, quando a vitória significará um prêmio de NCr$ 700,00 a cada jogador.

Alcir participou do individual e corria com desenvoltura, mas logo nos primeiros minutos do treino sentiu a contusão e saiu, procurando imediatamente o Departamento Médico. O Dr. Otávio Martins ficou tão triste com a notícia que teve de ser confortado pelo seu colega e chefe do departamento, Dr. Luís Leão.

— Coragem rapaz. Isso acontece às vêzes e quando menos se espera — disse-lhe.

TREINO COM MÚSICA

O Dr. Luís Leão fêz nova infiltração de cortizona no tornozelo de Alcir e informou a Paulinho que êle não tinha condições para jogar hoje. O técnico, então, comunicou a Benetti que êle continuaria na equipe titular e convocou Danilo para seguir para a concentração das Paineiras, a fim de ficar na regra-três.

Os jogadores do Vasco estavam muito alegres ontem e ficaram mais satisfeitos ainda porque treinaram com música. O clube instalou alguns altos-falantes na piscina para recreação dos sócios e no campo também se ouvia perfeitamente as músicas.

O Sr. Iraci Brandão, explicando a nova idéia dos dirigentes do seu clube, comentou:

— Dizem que em São Januário não há nada para os sócios. Pelo menos, agora já tem música.

AUMENTOU O PRÊMIO

O treino durou 45 minutos. Inicialmente o preparador físico Paulo Balthar dirigiu um individual recreativo de 20 minutos e Paulinho completou o treinamento com uma pelada de um toque sem que os jogadores tivessem posições definidas em campo.

Nado treinou ginástica a parte, mas apresentou poucas melhoras na contusão do tornozelo direito.

No final do treino, os jogadores receberam o pagamento do mês de setembro e a informação que o prêmio pela vitória de hoje será de NCr$ 700,00. Pela vitória contra o Botafogo o prêmio estabelecido foi de NCr$ 300,00 e o clube espera pagá-lo junto com o de hoje.

Os jogadores subiram para as Paineiras logo em seguida e estão concentrados Pedro Paulo, Ferreira, Moacir, Brito, Eberval, Benetti, Bougleux, Antoninho, Nei, Valfrido, Silvinho, Valdir, Fernando, Adilson, Danilo e Bianchini.

TRATAMENTO DE PELÉ

À tarde, os jogadores concentrados foram até o estádio do Maracanã e assistiram a exposição feita pela Fugap. Os jogadores do Vasco chegaram um pouco tarde na exposição e Silvinho explicou brincando:

— Atrasamos porque Valfrido estava dormindo calmamente e ninguém queria acordar a fera. Deixamos êle descansar em paz porque os *bichos* estão vindo dali e não queremos importuná-lo.

Danilo, também brincando, argumentou logo em seguida que Valfrido tem recebido no Vasco, por parte dos jogadores, o mesmo tratamento que Pelé recebe no Santos. E contou:

— Ainda depois do treino de manhã, colocamos dois massagistas para massageá-lo antes de qualquer outro jogador. Ainda por cima chamamos um médico e um dentista para ficar a seu lado, pois êle poderia sentir qualquer coisa.

Valfrido, porém, não se importa com as piadas dos jogadores, mas não gosta muito quando lhe chamam de Júlio, que é como Pelé é chamado pelos seus companheiros santistas.

VASCO		GRÊMIO
Pedro Paulo	1	Alberto
Ferreira	2	Paulo Sousa (Ari Ercílio)
Brito	3	Everaldo
Eberval	4	Renato
Bougleux	5	Jadir
Moacir	6	Áureo
Antoninho	7	Flecha
Benetti	8	Cléo
Nei	9	Alcindo
Valfrido	10	Sérgio Lopes
Silvinho	11	Loivo

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA ☐ 9 DE OUTUBRO DE 1968

AGRIPINO, O LÔBO BOM

MARIA IGNÊS CORRÊA DA COSTA

Numa casa onde uma cadeira, uma mesa, um objeto são uma exceção, êle vive — entre estantes, armários, cristaleiras, gavetas entupidas de livros: Agripino G r i e c o, um homem ao mesmo tempo mau e bom, cruel e doce: homem de extremos que despreza a zona temperada. Oitenta anos completou êste mês — e um jeito todo especial de falar, de ferir, de escrever a crítica, que, como gênero literário, aos poucos se extingue em nosso mundo de letras.

A naftalina não parece fazer-lhe mal: o cheiro é forte na casa tôda, porque tôda ela é habitada de livros. No fundo do jardim pequeno de sua modesta moradia no Méier, mais duas casinhas, de livros também — nelas, a mesma atmosfera de naftalina.

Agripino Grieco. Fui encontrar um homem vivendo em meio ao veneno — para êle salutar, porque faz perpetuar a vida de seus 60 mil livros — todos bons, todos lidos: os maus foram atirados fora.

Foi um princípio de entrevista sem perguntas. Agripino fala fluindo suas frases impecáveis. Entre elas, pausas muito rápidas. E é fácil notar que êle já não ouve muito bem.

— Eu era um grande admirador do Raimundo Correia. Dizia seus versos por tôda a parte... sem falar nas *Pombas* e no *Mal Secreto!* Em 1910 — eu também já fui môço — me candidatei a um prêmio da Academia e Raimundo Correia mandou que me dessem Menção Honrosa. Lembro da barba negra; sempre de prêto. Não gostava de fazer relações novas. Era um grande artista do verso e filósofo.

Agripino recita de cor alguns versos do poeta. E conta que conserva muita coisa na memória, sobretudo o que aprendeu na sua meninice, espontâneamente, sem o desejo expresso de guardar.

— A memória do povo é o que consagra os poetas — costumo dizer isso. Leio sempre, às vêzes o dia todo. É o meu passeio. Ir à cidade não é mais convidativo. Não há mais pontos de encontro. As pessoas tomam café de pé, às carreiras. Sumiram-se os bate-papos de livraria. Não é por misantropia que aqui fico, pondo-me em comunicação com os livros. Talvez por defesa. Leio sem óculos. Eu vou lhe mostrar, dona, as duas casas com livros que tenho aqui atrás, até com prejuízo, porque poderia alugá-las. Cuido dêles com naftalina, embora reconheça que para alguns se deva fazer uma criação intensiva de traças. Para destruí-los, os funestos!

Talvez de um livro por dia, a média que consome — em muitas línguas — geralmente relendo, porque, não mais como antigamente, quando militava na crítica, recebe os novos lançamentos. Não passa sem ser lido, entretanto, o que surge de mais interessante: "É necessário permanecer em dia."

— Minha memória não é ruim. Não preciso tomar fosfatos, nada. Mas também tenho a desventura de recordar coisas desagradáveis. Gostaria de um fosfato, se houvesse, para esquecer. Não me pesaria na memória tanta coisa amarga que há por aí. Bem, dona, o meu rigor é contra o mal escrito. A parte moral não me preocupa muito não, porque, dona, a própria Bíblia seria metida na dança. Há nela muita coisa imprópria para menores. Não acho que nenhuma autoridade policial tenha competência para meter o bedelho em qualquer coisa cultural. Como se a literatura pudesse ameaçar as instituições! A literatura não corrompe ninguém. O sujeito já vai três quartas partes corrompido. Poderá ser uma última demão.

— Bem, dona, sou de outras eras. Não faço oposição ao que vem. Desejo que todos se expandam. O tempo é a fôrça selecionadora. A crítica, influência grande, grande, não tem. Há exceções, como Tristão de Ataíde. Talvez influa na venda... No julgamento literário... Há os autores de que a crítica não se ocupa, ou se ocupa desfavoràvelmente, e que são muito lidos. E outros, elogiados pelos aristarcos, que ficam... Dizem uns: "São páginas que ficam!" Diz o outro: "São páginas que ficam nas estantes dos livreiros."

— Mas há um detalhe, dona. A maioria — todos querem a crítica imparcial. Mas eu digo comigo mesmo: contanto que seja favorável. Não, a crítica não influencia. Cada um segue suas tendências e personalidades. E se melhoram é porque não tinham individualidade.

Agripino Grieco fala em Nélson Rodrigues, admirando: — É um grande talento... pela linguagem. Como se renova! E que diversidade." Mas pede para não falarmos "nesses autores novos" porque é assunto já tocado em outra reportagem.

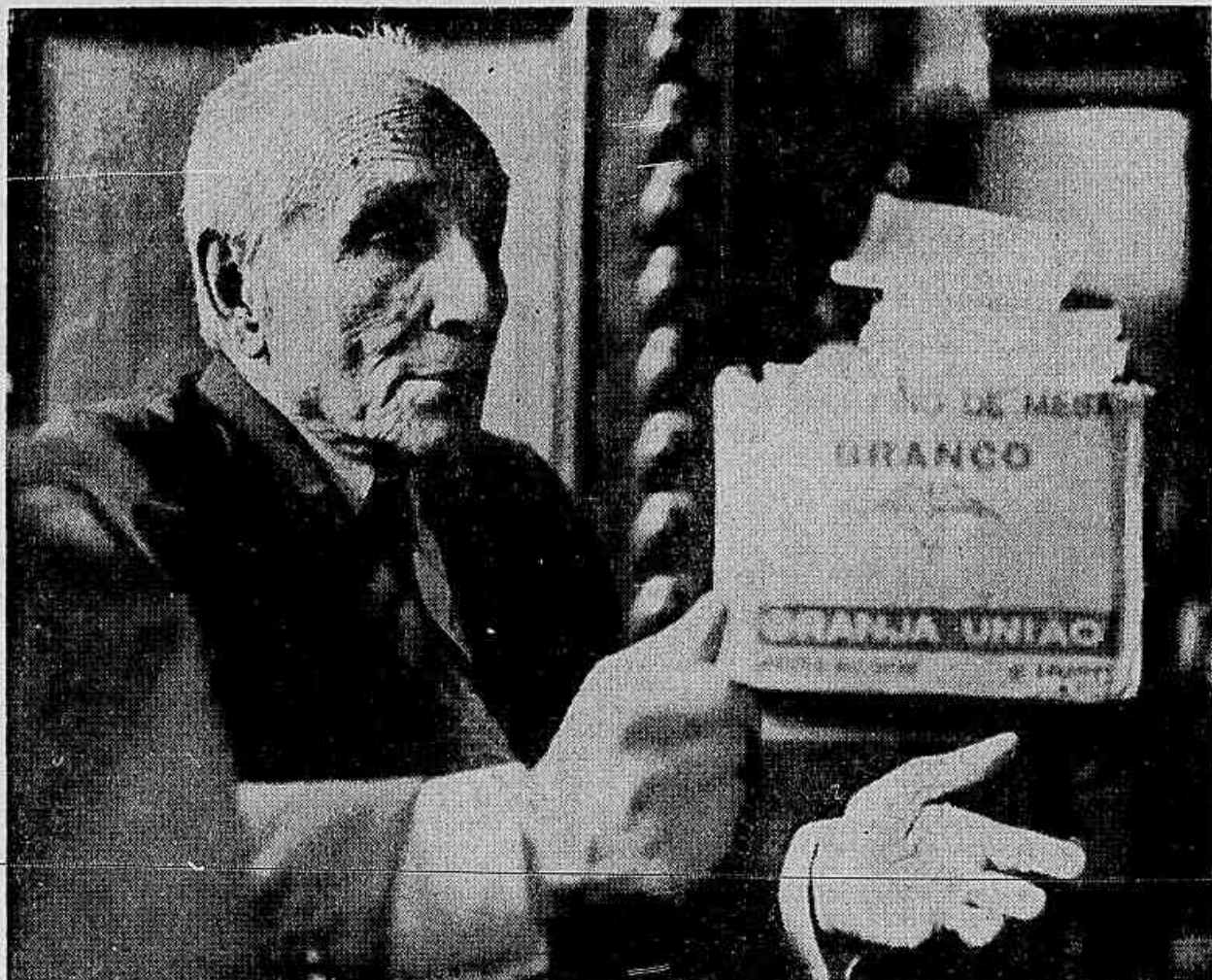
É um justo? Perguntei se atacar não seria sua forma de se defender. Fêz olhar meio surprêso:

— Bem, dona. Dependendo do público, dos leitores. Não há em mim furor contra quem escreve. A de crítico é função odiosa, quase policial. Não há em mim propósito de amesquinhar ninguém. Nunca ataquei escritores novos, dona. Escrevia-lhes aconselhando, prestava favores. O serviço postal era mais barato. Bem, dona, seria falsa modéstia dizer que não gosto de publicidade. Todo aquêle que publica quer ser lido, ser reconhecido na cidade das letras. Mas nada de cabotinagem. É necessária uma certa dignidade literária. Os aplausos são sempre agradáveis... Mas tôdas as pessoas se metem na crítica de modo acidental... Me meti numas revistas, por causa do Tristão de Ataíde e fiquei metido nesta dança até hoje. Não sei se me prestou um benefício, ou se um mal. A crítica é um elemento... assim... parasitário. E presentemente ela não existe, documentada, como gênero literário.

Agripino Grieco tem poesias, contos, ensaios publicados. Acha que para um prosador é conveniente ter sido antes poeta, mesmo que não grande. Pedi uma autocrítica. Sem responder, disse ser a mais difícil delas. Por que haveria sempre genialidade no não escrito? Na afirmativa, é essa uma sua frase antiga:

— No sentido irônico. O inédito dá sempre a impressão de genialidade. O mal é quando êles publicam. Aí se desfaz o mito da genialidade.

E por que no Méier êsses seus quase trinta últimos anos? Agripino já morou ainda mais longe, em Terra Nova, perto do cemitério de Inhaúma. Faz-me notar que agora vive bem mais perto da cidade:

— Sou um dos veteranos da região, qualquer coisa como um patriarca. O Méier já foi bairro de gente aristocrática. Quem lhe deu o nome era freqüentador do Paço Imperial. Agora há Copacabana — um mal atraindo a todos. Já me habituei aqui. Todo lugar é lugar.

Londres passa a substituir o Méier em seus comentários. Lá vive, atualmente, um de seus filhos. Agripino acha que o melhor é não conhecer as "coisas altas" uma vez que se tem de viver "nessa mediocridade aqui."

— Londres é uma cidade admirável, mas não gostei. Os homens não falam, os automóveis não buzinam e os cães não ladram. Falta alegria, falta o gesto, o barulho, o grito, a roupa vermelha. (Agripino exclama ajudado pelos braços). Mas há muita ordem: livrarias, museus.

Um dia Agripino disse do pai: "Eu me apegava a tanta gente estranha e esquecia a ótima criatura que tinha em casa." E êsse homem, que tem fama de terrível, fica com lágrimas nos olhos quando lembra a frase.

— Em todo o menino há o desejo de fuga, de evasão do lar, que encara como algo monótono, uma cadeia, só pensando em andar em derredor. Fora, há sempre o sargento, o médico, o engenheiro e eu me esquecia dessa figura suprema, dessa grande alma, de sensibilidade agudíssima, de entusiasmo delirante — tanto maior quando um homem de poucas letras. Me pedia sempre para ler os cantos da *Divina Comédia*, de Dante. Êle também não entendia tudo, porque falava em dialeto. Mas ficava inebriado. Ando inquieto porque emprestei um retrato dêle... que quero ter de volta. É raro um pai assim, que estimulava no filho as letras. Em geral êles não desejam, porque sabem que é um mau caminho.

— Me preferia a meus irmãos. Talvez fôsse o único êrro dêsse coração. Um homem ao qual nunca ninguém disse um desafôro sem que reagisse, embora fôsse de uma ternura de criança. Quis num dos netos, que vivia consigo, o nome de Agripino, como para ter a impressão de que eu continuava ao seu lado. Está na Paraíba do Sul, onde sempre morou, no cemitério a cavaleiro do rio, com minha mãe. É isso, minha filha. A família é uma coisa dolorosa. A saudade... E os filhos estão se afastando de mim como eu me afastei de meu pai.

Agripino tem filhos e netos na carreira diplomática:

— E eu que sou o menos diplomata dos homens, com horror a convenções. Veja a família no almanaque do Ministério. Estão concorrendo com os Melo Franco e outros que criaram oligarquias perigosas. Não, não gosto da carreira, dona. Ficam despaisados. Tem as festas obrigatórias. Mesmo se têm talento não produzem mais nada. Para que escrever? A miséria é musa, ainda das mais inspiradoras. Quando se aposentam, voltam ao Brasil e ninguém os reconhece. Lá também não deixam vestígios.

— Lembro-me de um embaixador, o Moniz Aragão, quando decano em Londres, com mêdo de que o aposentassem antes da coroação da Rainha, onde seria o primeiro na fila dos cumprimentos. Queria ficar lá para isso. Anos depois fui encontrá-lo no Tesouro. Era o quinto da fila no guichê. Nem ali conseguiu ser o primeiro. Pode escrever isso aí, sim.

Num canto da sala vejo caixas de sapatos empilhadas: — Aquilo lá, dona, são os originais das *Memórias*. Cada caixa daquelas contém um pedaço da minha vida. Na certidão de batismo me chamam de Inocente. Quer dizer que já fui inocente. Dentro de meses as ponho no prelo.

Noutro ponto da mesma sala, um busto seu, que será inaugurado numa praça, ali mesmo no Méier, dia 15 de outubro próximo: seus oitenta anos. Agripino conta que na Nicarágua também foi bustificado, por ter sido um dos primeiros a proclamar os méritos de Ruben Dario. Recita uma frase do poeta latino-americano, e diz que sabe Baudelaire quase todo de cor, mas que não diz alto com vergonha do sotaque.

Ali na sala, numa cadeira de balanço, estava sentada D. Isaura, sua mulher. Êle diz que ela é uma espécie de bastão: "São 55 anos juntos. Olha que é heroísmo recíproco! Eu mereço uma medalha e ela duas."

Nas paredes êle mostra — pouco visíveis em meio aos armários escuros — algumas pinturas do cunhado. Pega da minha mão o papel e a caneta para escrever corretamente o nome do artista — Guttmann Bicho. Anota também nomes conhecidos por êle pintados. Agripino dá a impressão de ter querido muito êsse irmão de sua mulher:

— Boêmios, íamos juntos aos cafés à noite. Comíamos por dois mil réis. Que paraíso era o Rio, com suas casas de pasto com palmeirinhas na frente! Íamos lá pastar feijão, bife com batatas. Era um Rio pitoresco, dona, que nem o seu pai encontrou mais. Naquele período, sim, gostava de festas. Como ganhávamos pouco tudo era pretexto para reuniões. Eram grandes festas, banquetes. Isso tudo passou. Fazíamos um discurso, dizíamos umas banalidades e nos saciávamos... Era uma cidade provinciana, amável. Basta dizer que um sorvete, um café custava um tostão. Que esplêndida cidade era! Eu era escrevente da Central do Brasil. Aposentei-me como escriturário de letra K. Nem o cágado tem mais o K e eu tenho. A gente tinha aquilo que dispensa.

E hoje? Êle responde que hoje só quer o livro. E conta que muitas vêzes deixou de comprar sapatos e chapéus para poder levar um livro, temendo que um mais rico passasse à sua frente. Freqüentava também os sebos da Rua São José. Acho que já se foi o tempo das grandes livrarias.

Noto que grande parte de seus livros estão encadernados.

— Sim, quando dignos de encadernação. Não vai se vestir bem um tolo, um idiota. Eu às vêzes jogava os maus livros na rua, e ficava espiando na janela para ver quem os haveria de pegar. Alguns apanhavam, espiavam e os deixavam ficar ali mesmo. Nem mesmo sem pagar nada os queriam ter. Houve uma época em que eu mandava para os presos, depois deixei de mandar. Porque amargurar ainda mais o destino daqueles infelizes, infligindo-lhes uma má literatura... Uns iam lá fazer conferências. Depois gabavam-se de que ninguém se retirou. Não podiam se retirar mesmo. Era um fácil triunfo.

Agripino Grieco se levanta, ainda com agilidade, e me leva para perto de seus livros. Entre êles há pouco espaço para se caminhar. Repete que não alugando as casas de trás deixa de ganhar quase mil contos por mês. No caminho me faz notar um busto de Eça e, passando em frente ao retrato de um prêto, comenta que devia ser o avô de Viriato Correia. Sorri sem esconder malícia.

— Era um pequenino, um metro e quarenta acima do nível do mar. Às vêzes brincava com êle... até o estimava — porque era um assunto para a minha sátira.

Agripino, já em uma das casas do fundo, continua mostrando suas coleções em espanhol, latim, francês, inglês. Tem os gregos também, mas traduzidos. Fala na alta qualidade das publicações. "Tudo quanto possível lido. Há as enciclopédias, mas tudo o que cumpria ler eu li." Foi sòzinho que aprendeu as línguas estrangeiras: "Prezo-me de sabê-las às direitas." Pergunto se êsses livros serão, no futuro, destinados a alguma entidade ou biblioteca: "Não sei, dona, os herdeiros decidirão. Seria uma preocupação imodesta. Deixo-lhes mais do que recebi. Que não briguem."

Falo em leitura dinâmica: "Êsses métodos modernos são para mim assustadores. Velho, fico com as velharias." E Agripino continua a exibir seus livros: "Até o alto, dona. A biblioteca invadiu tudo, os guarda-roupas, os guarda-comidas. Tem também um armário de padaria cheio de livros. Dizem que o livro é o pão do espírito. Assim que, nesse caso, não houve modificação. Uma página autografada por Eça de Queirós na cidade do Pôrto, presente de um livreiro, está entre suas relíquias. Num pedaço de parede da terceira casa, uma caricatura de Agripino vestido de acadêmico leva a assinatura de Alvarus. Diz que é uma blague: "Acho aquilo tudo ridículo. Há sempre um defunto entrando na vaga de outro."

Em outro recinto, mais um quadro do cunhado, retratando Agripino entre figuras como Ronald de Carvalho e Rodrigo Otávio Filho. Comenta sôbre êste último: "É o mais volumoso de todos, mas o de menos volume literário. Um burrão, que herdou do pai. É um móvel de inventário. Pode escrever tudo isso aí. Por mim ponha tudo."

Com os braços, êle mostra como vai jogando a naftalina dentro de todos aquêles armários aproveitados. Considera êsse seu, um encargo superior, que monopoliza com certa *dose de egoísmo*. E diz que até agora não tem havido destruição.

Na volta para a pequena casa principal, reparo que para o andar superior é preciso subir uma escada caracol. Com o dedo êle aponta para o alto: — Lá em cima ainda tenho uns quatro ou cinco mil para uso imediato. Só leio deitado. Nunca adormeci lendo, nem mesmo os sócios da Academia, mesmo o mais cacête dos escritores.

Lendo, Agripino costumava fazer anotações, a lápis e a elas recorria na hora de falar: "Em geral contra."

Comento-lhe sua fama de mau: "É fama que eu não mereço. Desejaria tê-la merecendo — porque o mundo sempre foi governado pelos maus. Quando apareceu um, prodigiosamente bom, parou lá no calvário. Nunca fui agressivo. Se me ler, ficará aturdida com a soma de louvores." Rancor contra o modernismo? "Não, de certo modo aderi aos modernos. Elogio os grandes. Do Cabral eu gosto. Mas sabe, dona, o meu depoimento sôbre essa gente mais nova não pode deixar de ser incompleto. Seria improbidade basear-me em informações vagas. Mas êle é bom, não? Está quase superando em notoriedade o que descobriu o Brasil. Êle anda sempre com dor de cabeça, não? Da cabeça de Júpiter saiu Minerva. Da cabeça dêle não sei o que vai sair, se sai alguma deusa."

Agripino riu do que disse e perguntou se tinha anotado. Parece gostar da resposta afirmativa. Falo em automóvel: "É uma coisa que eu desejaria ter, engraçado. Nunca tive um automóvel." Depois me pergunta o que quer dizer *pop*: "É molecagem, irreverência, não?"

Na sua juventude foi muito ao teatro: "Para ouvir o Mozart. Agora, só para a *Flauta Mágica*, *As Bodas de Fígaro* e o *Don Giovanni* saio do meu subúrbio. Isto talvez seja o oposto do que vai por aí. Mas só isso me leva à cidade."

D. Isaura se levanta, e a pedido do marido vai buscar um livro de poesias. Experiente, mesmo no escuro ela seria capaz de localizar qualquer dos livros. Mas quase não lê, apenas um ou outro romance suave. Logo depois é êle mesmo quem se levanta para ir buscar a bengala de que sempre se serviu, e que pertenceu ao polemista Antônio Tôrres. Hoje, porém, não mais a usa: "Antigamente usava assim... bravata... agressivo. Agora, se usar, será para amparar-me na velhice. Então não uso mais."

Apesar do ambiente pouco claro, sedentário, em que vive, Agripino nunca estêve um dia de cama: "Isso deve indignar os meus desafetos. Essa longevidade é porque nunca fui cliente do Peregrino Júnior." Lamentando não poder ir mais de bonde, que considerava muito mais cômodo, mais democrático e onde se podia ler calmamente, Agripino, quando tem de sair de casa, toma um ônibus. Não gosta de chouriço, porque na juventude andou comendo muito. E o feijão-prêto, na sua opinião, é um dos grandes civilizadores do Brasil. É o seu prato. Considera *beócios* aquêles que fundam clubes de gastronomia.

Conta que muita coisa do que vem dizendo, há muito, sôbre hoje renomados escritores, se confirmou: "O que serve apenas para provar que não sou de todo obtuso." A posteridade ântuma ou póstuma nunca lhe preocupou — é o que declara: "Gosto muito desta palavra, ântuma." Mas diz ser grato aos que se recordam dêle e que as homenagens lhe enternecem. Se não viessem, afirma que seria o mesmo: "Bem, dona, eu não as pedi."

Agripino Grieco acha melhor não falar na morte: "Não proferir esta palavra. Agüentá-la na hora adequada e não antecipar a emoção, de mêdo ou de falsa coragem. Não há nenhuma originalidade em morrer. Mas quero ir ficando por aqui que não conheço êsses planêtas. Até que me despejem. Sonho com defuntos, com tôda uma população de mortos habitando em mim. Alguns sonhos de amor, também..."

Agripino sorri e pergunta se sonho também. Nunca antes da meia-noite, sua hora de deitar. E dorme, não de todo bem. Cinco, seis horas depois já está desperto para um nôvo dia de leitura — na máquina escrevendo. Diz que acordado não seria capaz de escrever com a imaginação dos romances e peças de seus sonhos.

Sensível e duro, comentei que era um homem de extremos. Depois de uma pausa prolongada, confessou detestar a zona temperada, qualquer meio-têrmo: "Sou um pouco dos extremos; frígido ou tórrido. Sou descendente de italianos. E a Itália é Fra Diavolo ou Fra Angélico.

Pergunto se suas *Memórias* trazem revelações surpreendentes. Fico sabendo que a nota é de franqueza desabusada. Que se trata de uma despedida dolorosa, de quem não tem mêdo de enfrentar ninguém. Diz que antigamente usava moderação, porque poderia haver um processo, para evitar um encontro na rua, que a rigor não temia, mas que podia acontecer: "Agora é um adeus ao mundo, *in extremis*. Não há piedade nem mesmo em relação a mim próprio. A certa altura eu me pergunto: O que é que você fêz? Como respondo? Baixinho a mim mesmo, em coisas que não redundam em gratificar-me."

Agripino conta que uma só vez na vida vestiu um smoking porque um conhecido seu ia ser homenageado: "O sujeito até comprou a minha roupa." Conta que tem duas condecorações, uma italiana, a outra portuguêsa. Agripino Grieco estava de terno e gravata durante a entrevista, mas seu dia-a-dia é em pijamas: "Bailando dentro da roupa. Estou assim para lhe receber." Fiz menção de ir embora. Pediu-me que não fôsse, que ficasse conversando, que voltasse. Um cadeado no pequeno portão de ferro isolava outra vez do mundo um homem e sessenta mil livros.

GLAUCE ROCHA E LUÍS DE LIMA, EM IONESCO

TEATRO | YAN MICHALSKI

APRENDER A MORRER (II)

Luís de Lima empostou a sua encenação de Agonia do Rei *numa linha bastante inesperada — inesperada, em todo o caso, para quem conservou a lembrança do patético, grandiloqüente e chatíssimo espetáculo francês protagonizado por Robert Hirsch e apresentado no Municipal há uns três anos. Na medida em que a linha interpretativa do protagonista se confunde, em* Agonia do Rei, *com a linha geral do espetáculo, a realização de Luís de Lima é, nitidamente, uma farsa, que em certos momentos chega aos limites do* guignol.

Os puristas poderão dizer que a gravidade do tema entra em choque com uma tal empostação. A mim, ela me pareceu legítima. Em primeiro lugar, ela coloca em destaque um dos elementos mais importantes indiscutivelmente presentes no texto — o humor — que numa interpretação mais séria poderia passar quase despercebido. Em segundo lugar, ela parece traduzir fielmente as concepções do autor, que preconiza abertamente a lei dos contrastes na linguagem cênica: "Para um texto burlesco, uma interpretação dramática; para um texto dramático, uma interpretação burlesca." Em terceiro lugar, não está absolutamente provado que a agonia de Béranger se tenha tornado menos patética e angustiante, pelo fato de ser, ao mesmo tempo, engraçada; é provável que o riso tenha apenas transferido os seus aspectos patéticos e angustiantes do domínio de uma experiência exclusivamente emocional para o domínio de uma experiência tanto emocional quanto intelectual. Finalmente, a empostação farsesca tornou o espetáculo menos pesado do que seria de se recear, dando-lhe colorido e vivacidade e contribuindo para dissimular parcialmente os excessos de verbosismo do texto.

Mas é verdade que alguns obstáculos criados pelo tom farsesco não foram vencidos. Assim, por exemplo, a transição entre êsse tom e algumas falas puramente interiorizadas e líricas, que virtualmente repelem qualquer tratamento cômico, se tornou particularmente difícil, e não chegou a ser satisfatòriamente resolvida: na bôca dêsse grotesco boneco de mola que é o Béranger de Luís de Lima, algumas grandes verdades soam decididamente falsas e implausíveis. Por outro lado, se o encenador conseguiu, grosso modo, *criar no palco uma atmosfera de farsa a partir, apenas, do seu próprio desempenho como ator, não deixa de ser verdade que êle não encontrou, para os seus companheiros de elenco, chaves igualmente eficientes e coerentes que entrosassem todos os desempenhos dentro de um mesmo diapasão interpretativo. Assim, apenas Flávio Migliaccio acompanha Luís de Lima no seu radicalismo humorístico; Glauce Rocha está mais perto de um tom de comédia sofisticada e intelectualizada, enquanto o resto do elenco atua numa linha de neutralidade estilística que caracteriza também, aliás, a moldura cenográfica do espetáculo.*

O REI E A SUA CORTE

Dentro da linha adotada, o desempenho de Luís de Lima impressiona pela soma de recursos técnicos postos em jôgo e mantidos sob firme contrôle, com um virtuosístico domínio da expressão corporal sempre num plano de destaque; por um agudo senso de humor, apoiado num impecável timing *cômico dos olhares, das falas, dos gestos; pelo fôlego da interpretação, cuja violenta intensidade física não decai em nenhum momento; pela coragem na exploração de efeitos de composição grotesca, que o ator leva às vêzes além do que pareceria à primeira vista admissível, sem perder no entanto a noção da dosagem certa. Ao débito do protagonista, apenas uma ocasional incapacidade de dar à interiorização das falas o mesmo grau de densidade que dá à composição física, que às vêzes parece ter sido procurada como um fim em si, e não apenas como um meio para a transmissão de idéias.*

Glauce Rocha está, como sempre, excelente: um desempenho elegante, inteligente, bem dosado, apenas ligeiramente prejudicado, na parte inicial, por uma excessiva preocupação com a velocidade das falas. O aspecto cerebral e aparentemente frio da sua interpretação condiz perfeitamente com a posição do seu personagem dentro do sistema de fôrças da peça: sua Rainha Charlotte é o que deveria ser — uma sacerdotisa superior, comandando o macabro ritual da agonia real. Flávio Migliaccio vale-se do seu conhecido temperamento cômico para dar forte presença ao seu guarda. Bem menos satisfatórios são os outros três intérpretes — Taís Moniz Portinho, Rogério Fróis e Ana Ariel — que atuam numa linha neutra, quase branca; nenhum dos três chega a incomodar, mas diante da vitalidade e do colorido dos trabalhos de Luís de Lima e de Glauce Rocha, seus personagens se apagam e desequilibram o panorama geral. O papel da Rainha Clarisse, em particular, deveria ter sido interpretado com maior intensidade para tornar plausível o seu permanente duelo com a Rainha Charlotte e dar o devido relêvo a algumas das falas mais importantes da peça, embora seja justo reconhecer que Taís Moniz Portinho compensa em parte sua indefinição interpretativa com um tipo físico excepcionalmente adequado para o papel.

O bonito cenário de Cláudio Moura me pareceu um pouco leve e nôvo demais, incapaz de insinuar o grau de decadência que o reino de Béranger já atingiu: o seu palácio real simplesmente não parece suficientemente irrecuperável. Já os figurinos de Olavo Saldanha, inteligentes e belos, constituem um dos pontos mais fortes da produção, e um dos mais felizes trabalhos de figurinista que apareceram êste ano nos palcos cariocas.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

FESTIVAL: O SUCESSO DEPOIS DO VEXAME

Os dias que precederam as fases nacional e internacional do III Festival da Canção Popular demonstram clara e irrefutàvelmente como o povo pode ser conduzido, através do aproveitamento de todo um complexo emocional coletivo, negativa ou positivamente. Desde as primeiras semifinais para a parte nacional do concurso, as emissoras de tevê incentivaram e os jornais confirmaram a vaia, predispondo o público a um comportamento tribal. Depois do vergonhoso espetáculo que foi a apresentação da final nacional no Maracanãzinho, a imprensa deu-se conta do absurdo e — em sua maioria — colocou-se contra a vaia dirigida que execrou a música de Tom Jobim e Chico Buarque de Holanda.

Realmente, tais fenômenos quase parapsicológicos (nova ciência que veio nos salvar, pois que tudo que não entendemos muito bem colocamos na sua imensa caixa registradora) só são possíveis no Brasil. Quem diria que depois do vexame público que foi a fase nacional do festival, que corou a todos de vergonha pelo seu partidarismo provinciano, nitidamente subdesenvolvido, todos (a TV Globo, a Secretaria de Turismo e principalmente, o público que lotou o Maracanãzinho domingo último) reuniriam esforços para transformar o Festival numa festa brasileira que a todos viria a encher de orgulho? Pois foi o que aconteceu: a desorganização de um ano inteiro organizou-se em uma semana.

● O INCENTIVO

Evidentemente que para o resultado final contribuíram as 20 músicas finalistas, tôdas elas, na minha opinião (à exceção, talvez, da simpática brincadeira de Antoine, o representante de Luxemburgo) com condições de vencer. Poucas vêzes na minha vida tive oportunidade de testemunhar tantos bons artistas e interpretarem tantas excelentes composições. Se, na final nacional, tratou-se de escolher a menos pior, na fase internacional tratou-se de eliminar, aos poucos, as menos excelentes. O público compreendeu isso e compensou com aplausos (unânimes e para todos) os esforços dos artistas. Creio que nenhum país deixou de ter, entre os grupos nas arquibancadas, uma faixa de incentivo. Se a idéia partiu da Secretaria de Turismo, ela está de parabéns, pois demonstrou preocupação em ser simpática para com os seus convidados. Se foi um gesto espontâneo de boa parte do público, melhor ainda. Aliás, tanto a Secretaria de Turismo como a TV Globo deviam essa recíproca de gentileza como anfitriões, uma vez que todos os países mandaram seus melhores artistas numa demonstração inequívoca de que, apesar do terror das vaias, o Festival Brasileiro possui importância no cenário mundial.

● FRUSTRAÇÃO & SATISFAÇÃO

O público, as milhares e milhares de pessoas que lotaram o Maracanãzinho num espetáculo mundialmente inédito, frustrou-se diante das más composições da fase nacional e regozijou-se com o espetáculo de talento e beleza proporcionado pela final internacional. Teria aplaudido mesmo que o Brasil não se houvesse classificado em primeiro lugar, pois mesmo o mais ferrenho anarquista músico tropical deixou-se envolver pela qualidade das composições apresentadas. Resta dar parabéns a TV Globo que, auxiliada pelo acaso (excelentes composições e intérpretes), decidiu organizar-se à última hora e deu uma aula de comunicação televisiva. Por exemplo: 1) os apresentadores (Hilton Gomes, Ilca Soares e Norma Blum) foram econômicos em adjetivos e demonstraram possuir um sentido de ritmo e de tempo, conduzindo o espetáculo de uma forma profissional impecável; 2) os diretores de tevê, finalmente, aprenderam que a imagem deve ser simples e que o corte desnecessário não tem sentido — nada de câmaras a focalizar mãos de intérpretes, mas sim tomadas longas que se aproximavam do cantor ou da cantora, permitindo ao telespectador uma compreensão total da apresentação; 3) felizmente, não se repetiram os episódios infelizes das **entrevistas** mal conduzidas porque os entrevistadores não sabiam falar inglês ou francês. Os diretores da emissora deram-se conta do vexame e contrataram um excelente entrevistador-intérprete que realizou entrevistas-relâmpago em inglês e francês com as personalidades estrangeiras. As entrevistas com personalidades locais ficaram por conta dos locutores que só sabem falar português. Não há mal nenhum nisso. Errado é insistir com um locutor que não sabe dizer **bom dia** em inglês que entreviste uma inglêsa que não sabe dizer **bom dia** em português. Felizmente, isso não ocorreu.

● A LIÇÃO

Sem dúvida alguma, leitores, um dos mais belos espetáculos (quem sabe o mais belo?) já produzidos pela televisão brasileira. A TV Globo está de parabéns e tem, agora, um compromisso com o público: colocar a sua bem engrenada máquina em favor da população e não contra ela, apresentando espetáculos que dignifiquem a pessoa humana, como foi o caso da finalíssima internacional, possível de ser apresentada em qualquer televisão do Mundo, e não mais espetáculos que insistem em retroceder na teoria das espécies. Mesmo o mais comercialóide dos diretores da TV Globo foi obrigado a comover-se com o espetáculo de domingo último e por um átimo êste pensamento deve ter passado por sua cabeça: "Temos uma máquina maravilhosa nas mãos. Já aprendemos a manejá-la. Por que, afinal de contas, não botá-la em funcionamento?"

O Festival está consagrado. A tendência é melhorar de ano para ano, pois, nunca mais os cantores e cantoras que se apresentaram no Maracanãzinho viverão emoção igual e mesmo aquêles que não foram classificados ficaram, certamente, agradecidos, pela oportunidade de se apresentarem diante de tão formidável massa humana.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ENCONTROS COM BEETHOVEN (II)

A parte camarística dos Encontros, em 1968, foi quase inteiramente confiada a três artistas de grande relêvo. Não conhecíamos ainda o violoncelista Leslie Parnas, que porém vinha recomendado por Pablo Casals com palavras consagradoras: "Parnas é para mim um dos maiores e mais completos celistas de nosso tempo." Com efeito, sua técnica é seguríssima, sua voz é sempre pura, quente e fascinadora. Conhecíamos bem o violinista Alexander Schneider, que participara também dos Encontros do ano passado: um artista cujas raras qualidades camarísticas compensam abundantemente algumas poucas imperfeições na qualidade do som. E conhecíamos de longa data Mieclo Horszowski, músico singular e inigualável, pianista sem vaidades exibicionistas, cuja arte excepcional constituiu a preciosíssima alma dos três programas dêstes dias. Não teria sido fácil encontrar um trio mais perfeito.

O 5.º Encontro, dia 4, era dedicado aos três Trios opus 1, *e à* Sonata em Sol Maior, *para piano e violino, opus 96. Além da intensa felicidade oferecida por esta manifestação, o programa permitia seguir várias fases da personalidade de Beethoven. O* Trio n.º 1 da Opus 1 *(e possivelmente, mais ainda o n.º 2) corre deliciosamente sereno e caracteristicamente* Liebhaber, *cheio de sabor sem porém se afastar ainda da fala de papai Haydn; Haydn muito apreciara esta submissão. Dolorosa, portanto, deve ter sido para êle a desilusão provocada pelo* Trio n.º 3, *cuja estilística agressiva e rebelde, genialmente "de vanguarda", deve ter soado misteriosa e caótica para os ouvidos bondosos e amigos do ilustre mestre que estava perdendo o aluno predileto. E que teria pensado, Haydn, diante da* Sonata op. 96 *para piano e violino, que encerrava o programa do dia 4? Mas Haydn desaparecera quatro anos antes da estréia desta obra-prima. De qualquer maneira, a op. 96 continua incomparàvelmente rica de uma fantasia nova e sem limites, e de uma íntima e intensa poesia.*

Horszowski, Schneider e Parnas tocaram também o Tríplice Concêrto, *com o maestro Swarowsky e a OSB: trata-se, como é sabido, de uma obra desigual que no Rondó perde um pouco do seu interêsse e na qual os três instrumentos solistas são tratados de maneira diferente, a tôda vantagem do* cello. *Para o amigo recém-desaparecido Gaspar Cassadó, o* Tríplice *teria nascido como concêrto de violoncelo; na realidade, deve ter-se tratado apenas do fato de que Beethoven criou pensando nos solistas da estréia, o grande violoncelista Kraft, o mais modesto violinista Seidler e... o pianista arquiduque Rodolfo. Execução aplaudidíssima mas que, justamente no Rondó, teve algumas falhas.*

O regente e a Orquestra Sinfônica Brasileira atuaram bem mais a contento na Abertura do Prometeo *e na* Heróica. *Swarowsky dominou com autoridade, vigor e talento o conjunto, levantando admiràvelmente seu nível artístico. Não apenas as trompas no* Trio do Scherzo, *o oboé e os contrabaixos, como todos os outros foram à altura da manifestação que ficará como uma das melhores do ano OSB.*

* * *

No mesmo dia da Heróica, *e na mesma hora, o pianista Caio Pagano concluía no Municipal a temporada da Pró-Arte; falaram-me muito bem da atuação dêste brasileiro tão pouco conhecido no Rio. Mas que fazer? Impossível dividir-me entre as duas salas; para falar de Pagano, só posso esperar uma próxima oportunidade.*

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

FUNDAMENTOS DA ENCÍCLICA

Não é difícil, a quem acompanha as atividades da Igreja nos templos atuais, observar e avaliar os momentos amargos que conturbam o espírito do Papa, sobretudo depois de haver enviado ao mundo católico a encíclica sôbre a contenção da natalidade. Conquanto lhe tenham chegado às mãos mensagens de adesão de tôdas as partes do mundo, não oculta o Santo Padre e sua tristeza em face das também numerosas divergências e da oposição aos princípios pregados na **Humanae Vitae**, incompreensão ou oposição que o próprio Pontífice declara compreender quando recentemente falou sôbre a recepção do documento pelos povos de várias nações.

A regra que afirmamos, disse Paulo VI, não é nossa, é própria das estruturas da vida, do amor e da dignidade humana, isto é, decorre da lei divina. Refere o Santo Padre que a consciência de sua imensa responsabilidade fêz com que dedicasse quatro anos ao estudo da questão e à elaboração da encíclica. Leu, discutiu e rezou; mas, em nenhuma outra circunstância sentiu tanto o pêso do seu cargo. Devia responder à Igreja à humanidade inteira. Tinha de confrontar uma tradição não apenas secular, mas também recente que era a dos seus três últimos predecessores. Estava na obrigação de adotar o ensino do Concílio que antes havia promulgado e inclinado a acolher, até quanto pudesse fazê-lo, as conclusões, ainda que em caráter consultivo, da comissão instituída por João XXIII e por êle aumentada, mas ao mesmo tempo tinha de provar a prudência.

Não ignorava as vivas discussões que iam surgir, com tanta paixão e autoridade também, sôbre questão de tal relevância. Ouvia vozes poderosas da opinião pública e da imprensa. Ouvia vozes fracas, mas muito mais penetrantes no seu coração de pai e pastor, de tanta gente, de tantas mulheres muito respeitáveis angustiadas pelo difícil problema e ainda mais por sua difícil experiência. Lera relatórios científicos sôbre as alarmantes questões demográficas do mundo, sustentadas não raro por estudos de peritos e em programas governamentais.

Recebera de tôdas as partes publicações inspirando o exame de certos aspectos científicos particulares do problema e outras considerações realistas de numerosas e graves condições sociológicas ou também aquelas, tão imperiosas atualmente, das mudanças que se produzem em todos os setores da vida moderna.

Quantas vêzes, diz o Papa, teve a impressão de se sentir submerso nesse acervo de documentos e quantas vêzes, humanamente falando, sentiu como a sua pobre pessoa estava superada por êsse terrível dever apostólico de se pronunciar sôbre o assunto. Quantas vêzes tremeu diante do dilema de uma fácil condescendência com as opiniões correntes, ou uma sentença mal-admitida pela sociedade atual, ou que fôsse arbitràriamente muito pesada para a vida conjugal.

Consultou em particular muitas pessoas de alto valor moral, científico e pastoral. Invocou as luzes do Espírito Santo e pôs a sua consciência plena e livre à disposição da voz da verdade, procurando interpretar a regra divina que viu surgir da exigência intrínseca do amor humano autêntico, das estruturas essenciais da instituição do matrimônio, da dignidade pessoal dos esposos, de sua missão ao serviço da vida, como da santidade do matrimônio cristão. Refletiu sôbre os elementos estáveis da doutrina tradicional da Igreja, especialmente sôbre o ensino do recente Concílio. Pesou as conseqüências de uma e de outra decisão e não teve dúvida sôbre o dever de se pronunciar nos têrmos expressos na encíclica.

Outras razões aduziu o Pontífice para justificar a atitude da Igreja no grave problema da natalidade e por todos os motivos, longamente expostos, se verifica a angústia em que tem vivido o Chefe da Igreja frente às reações que a sua palavra suscitou entre os povos, às quais não são estranhos muitos elementos da própria igreja, os quais, se não se sentem com a dignidade e coragem necessárias para apoiar a disciplina eclesiástica, devem pelo menos manter uma certa linha de discrição, evitando pronunciamentos que germinam maiores dúvidas entre os católicos ou fomentam a discórdia nos próprios meios eclesiásticos.

PANORAMA
DAS LETRAS

UM SUCESSO — Em 13.ª edição a obra de Saint-Exupery — Terra dos Homens, **na tradução de Rubem Braga em lançamento da Livraria José Olímpio Editôra. Esse livro do autor de** O Pequeno Príncipe **inclui-se na coleção Sagarana. É uma das obras que mais se vende no país**

NOVA BÍBLIA — Uma edição de grande categoria gráfica e de alto interêsse para os leitores de todos os tipos: **História Bíblica para os Nossos Dias**, de Stefan Andres, que a Melhoramentos apresenta em tradução de Atalíba Nogueira Júnior. A edição é belíssima e vale destaque especial para a reprodução das dezenas de ilustrações coloridas de Gerhard Oberlander. Em prefácio, D. Emílio Jordan, OSB, destaca o valor da obra de Andres, como chave para mais profundos estudos bíblicos, especialmente do Antigo Testamento, e aponta: "A leitura dêste livro recomenda-se inclusive nas escolas, para as aulas de religião ou círculos bíblicos." Para os que dão presentes de livros, lembramos que se trata de uma das edições mais bonitas já feitas entre nós.

A LIBERDADE — "Caudwell foi um daqueles gênios raros, no qual estão combinados o cientista e o artista e, com êles, o homem de ação. Dêle foi a primeira tentativa sistemática até então feita para elaborar uma teoria marxista de estética", afirma George Thomson em prefácio a **O Conceito de Liberdade**, de Christopher Caudwell. O escritor britânico, como se sabe, faleceu aos 30 anos, na batalha do rio Jarana, durante a Guerra Civil Espanhola. De seus dois livros mais importantes, **Estudos de uma Cultura Agonizante** e **A Crise na Física**, Zahar Editôres fizeram traduzir, por Edmond Jorge, os ensaios mais famosos, compondo com êles **O Conceito de Liberdade**, volume que se dirige ao público universitário e a todos os estudiosos da aplicação do marxismo às ciências sociais.

EVOCAÇÃO — No início dêste ano transcorreu o 20.º aniversário da morte de Bernanos, figura de primeiro plano do moderno pensamento católico, cuja presença no Brasil, de 1938 a 1945, é agora relembrada por Hubert Sarrazin, na coletânea de Testemunhos Vividos que a Editôra **Vozes** acaba de lançar, sob o título de **Bernanos no Brasil**. Para o organizador da coletânea, as vozes que recolheu a propósito do autor de **Sous le Soleil de Satan**, formam, cada qual na sua escala, um conjunto harmonioso, a seguir Bernanos no seu itinerário brasileiro. Entre outros testemunhos reunidos por Sarrazin, destacamos os de Jorge de Lima, Alceu Amoroso Lima, Virgílio de Melo Franco, Augusto Frederico Schmidt e Álvaro Lins.

UM HUMANISTA — Na vasta e variada obra de Fernando de Azevedo, cujos títulos vêm sendo constantemente reeditados pela Melhoramentos, tem importância capital o livro **Na Batalha do Humanismo**, em que o mestre paulista resume sua filosofia de escritor. Nas duas primeiras partes do livro, os temas abordados pertencem ao âmbito educacional, e nelas Fernando de Azevedo nos fala da criança, do conflito das gerações, da educação frente à liberdade e a técnica, e das Universidades no Século XX; nas duas últimas partes, preocupa-se com o humanismo na política e com os problemas básicos da civilização ocidental, suas origens e difusão. **Na Batalha do Humanismo** está em 2.ª edição, revista e aumentada.

DO CELAM — O nono fascículo da série Documentos Celam (Conselho Episcopal Latino-Americano) intitula-se **América Latina: Ação e Pastoral Sociais** (Conclusões de Itapoã), servindo de texto complementar às Conclusões de Mar del Plata. A leitura dêsse documento é ilustrativa para fixar a situação geral da América Latina, em nossos dias, cujas transformações sócio-econômicas se operam a olhos vistos. No Encontro de Itapoã, propuseram-se seus participantes a elaboração de um programa de ação conjunta que pudesse concretizar a participação da Igreja no esfôrço promocional do desenvolvimento e da integração do Continente. E é êsse o tema do volume a que nos referimos, publicação da Vozes.

CONTRA A PÍLULA — Nenhum assunto apaixonou tão intensamente a opinião pública universal como o que constituiu matéria da Encíclica Humanae Vitae, **cuja doutrina, segundo recomendações do Papa, deveria ser exposta pelo Episcopado Católico com diligência e em tôda a sua amplitude ao povo cristão. O vol. 176 da coleção Documentos Pontifícios, publicado pela Vozes e intitulado** A Regulação da Natalidade, **não apenas transcreve o texto integral da Encíclica, como a apresentação da mesma à imprensa, feita por Dom Lucas Moreira Neves; a carta do Secretário de Estado do Papa, ao transmitir aos bispos o texto do documento; e a alocução de Paulo VI, de 31 de julho último, explicando-o:**

RELIGIOSAS — Dos trabalhos do VII Congresso Nacional da União das Religiosas Educadoras Paroquiais da França (1963), publica a Editôda Vozes ilustrativa súmula, **A Religiosa e as Famílias**, em que se define a verdadeira posição da religiosa educadora diante da renovação da pastoral familiar. A obra é apresentada como um estudo da família sob o tríplice aspecto sociológico, doutrinal e pastoral, compreendendo exposições doutrinárias, testemunhos de famílias operárias, rurais ou do meio independente e, finalmente, relatando as experiências pastorais de religiosas em contato com instituições. Coleção Vivência Religiosa, sob a orientação de frei Ademar Spindeldreier.

L. B.

PANORAMA

DO TEATRO

COMUNIDADE, TAMBÉM ÀS QUARTAS — A partir de hoje, A Parábola da Megera Indomável passará a ser apresentada pela Comunidade, no Museu de Arte Moderna, também às quartas-feiras, às 21 horas, ou seja, no mesmo horário das sessões da quinta e sexta-feiras e do sábado; aos domingos, continua sendo apresentada uma sessão única, às 19 horas.

NO TEATRO NÔVO — Apesar da boa carreira que vem fazendo, principalmente graças ao maciço comparecimento do público estudantil, **Ralé** deverá deixar o cartaz do Teatro Nôvo no próximo domingo, pois o elenco está com viagem marcada para Salvador, onde realizará uma temporada de dez dias no Teatro Castro Alves, a convite do Govêrno Estadual da Bahia. É possível que a peça de Gorki volte a ser apresentada no Rio em novembro. — Confirmou-se, infelizmente, a suspensão da temporada do Teatro de Mímica da Polônia no Teatro Nôvo, não estando porém fora das cogitações uma visita do famoso conjunto polonês dentro de alguns meses, possivelmente em dezembro. — Hoje, às 17h30m, Bárbara Heliodora estará no Teatro Nôvo, dando prosseguimento ao seu curso O Teatro e o Ocidente, com uma conferência dedicada ao classicismo francês.

FESTIVAL EM FRIBURGO — Será inaugurado no próximo sábado, o IV Festival de Teatro Amador de Nova Friburgo, promovido pelo Centro de Turismo da bela cidade fluminense, e organizado pelo Grupo de Arte Movimento e Ação. Ao lado de nada menos de nove grupos locais, comparecerão ao certame elencos de Três Rios, Cabo Frio e Niterói. Os espetáculos serão realizados no Teatro Leal, que possui cêrca de 400 lugares, e o certame só será encerrado no dia 30 de novembro, quando serão distribuídos aos vencedores os prêmios oferecidos pela prefeitura municipal e pelo comércio local.

DESAGRAVO A CACILDA BECKER — Décio de Almeida Prado, Hamilton Figueiredo Saraiva, Simão Jordanovski, Carlos Pinto, Joseph Kantor, Jairo Arco e Flexa e Osmar Rodrigues Cruz, membros da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo, distribuíram à imprensa uma nota na qual protestam contra as medidas recentemente tomadas, sob a pressão da Censura, contra Cacilda Becker pela emissora de tevê onde a grande atriz produzia um programa de teatro. Frisando que a nota foi redigida "desobedecendo às ordens da nossa presidenta", que é a própria Cacilda Becker, e que a CET "jamais se manifestou coletivamente a propósito de questões relativas à Censura", a nota afirma:

"É esta atitude de perfeita neutralidade que nos permite hoje protestar, com a maior isenção, mas também com a maior veemência, contra a injustiça cometida contra a pessoa da nossa atual presidenta, a Sra. Cacilda Becker, cujo programa de tevê acaba de ser proibido para os horários viáveis comercialmente, sob o pretexto, alegado pela Censura federal sediada em São Paulo, de que a arte da intérprete seria subversiva. Nota-se que não foram censuradas as peças do referido programa — ou inócuas ou de reconhecido valor literário — mas a própria personalidade da atriz, o que revela pasmosa ignorância quanto ao papel por ela desempenhado no desenvolvimento do teatro brasileiro. (...) Se como atriz Cacilda Becker estêve ao lado de seus colegas em recente movimento contra a Censura, exercendo o direito de liberdade de pensamento que lhe é assegurado pela Constituição, como presidenta da CET tem-se distinguido pela habilidade em exercer a sua função oficial, que é também a de apaziguar os ânimos e evitar soluções extremadas. Por outro lado, o ato da Censura, visando especificamente a atriz e não êste ou aquêle texto literário, impede-a, na prática, de exercer a profissão, da qual vive e da qual depende econòmicamente.

(...) Apelamos diretamente às mais altas autoridades federais a que está afeto o assunto, ao Sr. Presidente da República e ao Sr. Ministro da Justiça, para que a injustiça, cometida em nome dêles, mas certamente sem o seu consentimento, seja prontamente reparada. Cacilda Becker já pertence à história do teatro brasileiro. O atual govêrno não desejará certamente que fique para sempre consignado em seu passivo um ato de discriminação pessoal não só odioso, mas desprovido de qualquer significação moral ou simplesmente política."

Y.M.

O SABIÁ E A PÍLULA

Hoje não estou nada radical. Estou é muito cansado de ver todo mundo endoidecendo. Todo mundo está ficando louco e ninguém toma a menor providência. Estudantes armados dão tiros em estudantes desarmados e o DOPS elogia a ação dos "jovens patriotas". Querem prender Geraldo Vandré por ter cantado uma canção de protesto. Proíbem Roda-Viva, *a peça-escândalo escrita por Chico Buarque e transfigurada por José Celso Martinez. Alguns aviadores do Brasil fazem planos mirabolantes cujo objetivo é liquidar (leia-se liquidar, literalmente) com os intelectuais esquerdistas e líderes estudantis. A Universidade de Brasília pode ser fechada a qualquer momento: iremos todos estudar na Escola Superior de Guerra.*

Sou um escritor instintivo; escrevo com o fígado e tenho excelente nariz. Estou sentindo cheiro de sangue. Parece que nos encaminhamos ràpidamente para a Indonésia, isto é, quando começar a matança para valer, podemos chegar a 700 mil mortos.

Que fazer? A solução que me ocorre no momento é alienar-me sem tardança. Façamos crônica social.

Fernando Lopes, o colunista cujo gato é uma coruja, está noivo. A jovem Andréia, filha de Léia que não é Maria, colocou uma aliança na mão direita dêle. O casamento vai ser com véu, grinalda, flôres, órgão e tudo o mais.

Francisco Buarque de Holanda, não satisfeito com a sabiá, vai mandar uma bomba para o Festival da Recorde. É uma canção que diz Bem-Vinda, *e, na voz do MPB-4, resistirá a qualquer vaia. Quem viver, verá.*

Leila Dinis já está ensaiando. No próximo carnaval será pastôra da Mangueira.

Vinícius de Morais preparando-se para uma longa viagem: Europa, França e Bahia. O poeta já alugou um chalé na Suíça, onde ficará dois meses giboiando.

Pouca gente observou: a música mais interessante (no sentido de diferente) do festival passado intitula-se O Sonho. *O compositor é Egberto Gismondi. Os Três Morais (Vinícius, Nelita e Pedrinho) apresentaram essa música no Maracanãzinho. O negócio é bonito paca. A madrinha de Egberto é linda e meiga. Seu nome: Dulce Nunes. Prestem atenção no nome do garôto, que tem muito talento.*

E de repente, não mais que de repente, as pessoas deram para ficar grávidas. A encíclica contra a pílula já está surtindo efeito. Não se espantem, portanto, se daqui a uns sete meses encontrarem no Antônio's um bebê xará do canário belga — ou seja, um guri chamado Sabiá de Holanda.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

REINTEGRAÇÃO

Ótima a iniciativa da Secretaria de Justiça e da Superintendência do Sistema Penitenciário da Guanabara: no dia 14, depois do almôço, será inaugurado, na Penitenciária de Bangu (Talavera Bruce; só para mulheres) um salão-escola de beleza, onde serão dados cursos de manicura, maquiladoras e cabeleireiras para as internas que quando terminarem o cumprimento de suas penas já disporão de meios para uma mais rápida e mais fácil reintegração à vida normal.

A indústria de cosméticos e a classe dos cabeleireiros que se dispuserem a auxiliar o salão-escola devem dar apoio integral aos cursos.

O TRADUTOR LACERDA

O que mais impressionou a Carlos Lacerda, em matéria de teatro, durante sua última viagem a Nova Iorque foi a peça de Neil Simon, *Plaza Suite*. Logo que aqui chegou, Lacerda comunicou-se com Oscar Ornstein, que possui os direitos de *Plaza Suite* (três atos; ação passada na suíte de um hotel) dizendo-lhe que pode traduzi-la. Trato feito, Lacerda e Alfredo Machado serão os tradutores da peça de Simon.

VAI E VEM

Os dois carros abertos, tipo conversível, que serão usados na Bahia para transportar a Rainha Elisabete foram emprestados pelo Govêrno de São Paulo — e irão até Salvador embarcados em avião, voltando logo depois para a capital paulista onde tornarão a servir à Rainha. É que é difícil encontrar, hoje, nas grandes capitais, automóveis conversíveis. As maiores fábricas da indústria automobilística, inclusive, começaram a cancelar, em suas linhas de produção, a fabricação de carros abertos, que quase não são comprados pelos consumidores.

Os dois conversíveis paulistas foram, por sua vez, cedidos ao Govêrno do Estado por particulares. Um dêles será destinado à soberana britânica; o outro para o Duque de Edimburgo.

BALANÇO

Para quem não sabe, a renda líquida obtida com a venda de ingressos para o Maracanãzinho, nas noites do Festival da Canção atingiu a cifra de NCr$ 220 mil. A ADEG, aliás, informa que houve um certo exagêro em dizer que no estádio estiveram cêrca de 30 mil pessoas. O Maracanãzinho comporta, superlotado, 17 mil pessoas.

BOA COMIDA, BOM UÍSQUE

O Deputado Gilberto Azevedo descobriu uma ótima maneira de conhecer informações de alta categoria, em Brasília. Convocou um cozinheiro do Rio, de grandes virtudes na culinária, e consegue atrair para o seu apartamento as maiores figuras da República. Os políticos dizem que na casa do Gilberto "não faltam boa comida e bom uísque escocês."

CANDIDATO A BURGUÊS

Do Ministro Venâncio Igrejas, ao ser entrevistado na TV, quando lhe perguntaram qual a diferença entre os movimentos estudantis de seu tempo — êle que foi da direção da União Nacional dos Estudantes — e os de hoje: "A diferença é que antes eu era estudante e hoje não mais o sou." Lembra-se, a propósito, a frase da esquerda ortodoxa da França — o chamado Partidão: "Bendit é hoje um revolucionário que se candidata a burguês dentro de alguns anos."

A ÚLTIMA FESTA

Noite no Monte Líbano, entrega dos prêmios do Internacional da Canção: numa mesa, Ricardo Cravo Albim, acompanhado da cantora Maria Lúcia Godói. Na outra, uma das primeiras cariocas a lançar a moda indiana, difundida no verão europeu por Brigitte Bardot: fita de sêda ou crochê passada na testa.

A DANÇA EM LUGAR DE GORKI

Ralé, a peça de Gorki, que já foi vista por cêrca de 18 mil pessoas, vai fazer tournée *pelo Brasil e em seu lugar, no teatro da Rua Gomes Freire, estréia uma série de espetáculos de dança —* Ballet Afirmação 1 *— todos dentro da linha do* ballet *moderno e de vanguarda. A estrêla do grupo é uma môça de 19 anos, Nora Estêves, que vai dançar no* Ballet Opus 1, *de John Cranko.*

PICADINHO

● Para decepção dos que dão importância às modas, a última série do Volkswagen dêste ano não terá automóveis pintados de amarelão. Só o **Karmann-Ghia**, que já está em circulação, é que seguiu a tendência da moda na Europa, que é a de usar essa côr nos últimos modelos.

● **Françoise Brion**, atriz do cinema francês, apesar de gordota e já não tão jovem, dá uma lição de como vestir uma roupa. É que a mulher européia não se deixa levar pelo vestido que usa, ao passo que em geral a brasileira quase sempre parece se sentir uma vitrina demonstrando uma roupa nova.

● Sylvie Fennec, a outra atriz que está no Rio (do filme **Adelaide**, que conta a história de uma mãe e de uma filha em disputa do mesmo homem — Jean Sorel), surgiu no palco da Maison de France, anteontem à noite, com bonita roupa: **pantalonas** e blusão de motociclista em cetim negro e brilhante.

● Assistindo a **Baisers Volés**, de Truffaut, no balcão da Maison (superlotada), Lourdes Catão, com um clássico jérsei estampado de Pucci. Também o Embaixador do Senegal Henri Senghor.

● Na platéia, Júlio Bressane, Serginho Bernardes, vários do Cinema Nôvo.

● Mas de Paris chegam notícias do manifesto assinado por muitos cineastas filiados à Associação de Realizadores Franceses protestando contra a realização de Semanas do Cinema Francês.

● A situação é confusa: o diretor Jean-Daniel Simon, que veio ao Rio e que está participando da Semana declara ser contra a Unifrance. Truffaut, por sua vez, dedica o seu filme **Baisers Volés** a Henri Langlois, que havia sido demitido da Cinemateca de Paris pelo Ministro Malraux. E Lelouch, autor do filme que encerra a Semana (**13 Dias na França**) é um dos que assinam o manifesto dos realizadores franceses.

● Ainda na área do cinema: amanhã reabre o cinema **Ópera**, na Praia de Botafogo, agora devidamente remodelado e dirigido pelo seu proprietário, Jacques Valency.

● Ontem, o Embaixador da França e Sra. Binoche receberam para coquetéis em seu apartamento da Avenida Atlântica, homenageando os artistas franceses que estão na Cidade.

● Amanhã, é dia do aniversário de D. Ester Mesquita de Oliveira, que será devidamente festejado.

● Juiz de Direito mais môço do Brasil, João Uchôa Cavalcânti Neto estará lançando o seu livro **O Diabo**, na Domus, na noite de depois de amanhã.

● Dizem que é **Burle Marx** quem vai fazer a decoração da festa de Brasília, para a Rainha Elisabete.

● O tema da peça de Oduvaldo Viana Filho, **Papa Highirte**, prêmio Serviço Nacional de Teatro: um caudilho sul-americano, no exílio, tenta exercer influência no govêrno de seu país: a compreensão de que o poder não está mais em suas mãos mas que o poder permanece o mesmo.

● Durante a exposição do Salão Nacional de Belas-Artes foram feitas várias tentativas de roubo às telas. Nenhuma com êxito.

● Dois empresários disputam levar o show do Golden Room, em março, para a temporada de verão do Cassino de Viña del Mar.

● É pena que na Bienal Internacional do Rio de Janeiro de Desenho Industrial os países escandinavos não estejam representados. Só os Estados Unidos e a Inglaterra, além do Brasil, vão participar da mostra. E afinal, o que se faz nessa área, especialmente nos dois primeiros países, é produto de uma influência profunda do **industrial design** finlandês, sueco e especialmente dinamarquês.

● Humberto Saad, da Dijon, lançando o que vai ser a mania de verão entre os homens do Rio: as camisas de **voile** transparentes, bordadas, que foram criadas por Jean Cacharel, em Paris, no último verão europeu.

GIRAMUNDO

● No Village, Nova Iorque: está para ser inaugurada nova discoteca — **The Church** — justamente numa pequena igreja, recém-fechada e agora arrendada por um grupo de jovens.

● Para o ano, a Sorbonne abrirá um curso de Civilização Francesa especial para estudantes brasileiros.

● O Festival de cinema de Acapulco, que começa no dia 19, costuma ser realizado em belo cenário: a sala de projeções, ao ar livre, do Forte de San Diego.

● No mesmo hotel, o fabuloso Ceaser's Palace, em Las Vegas, dois retumbantes sucessos brasileiros: num salão, Sérgio Mendes; no outro Peri Ribeiro, Gracinha Leporace e o conjunto Bossa Rio.

● O que se fala em Nova Iorque: se Nixon fôr eleito o seu Secretário de Estado será Nélson Rockefeller.

FILATELIA

ROBERTO QUINTAES

Ginástica, vela e hipismo: a colocação de um sêlo ao lado de outro garante a reprodução do dinamismo do esporte

México festeja a XIX Olimpíada com 29 selos

A Direção-Geral dos Correios do México espera vender cêrca de NCr$ 10 mil em selos comemorativos durante as duas semanas de realização dos jogos da XIX Olimpíada da era moderna, que se abre sábado, reunindo cêrca de sete mil atletas de 119 países, na maior festa esportiva de todos os tempos. A cidade do México é a primeira cidade da América Latina a servir de sede a uma Olimpíada.

Os Correios mexicanos colocaram em circulação quatro séries sôbre os Jogos Olímpicos, no total de 29 selos. Cada um dos 19 esportes oficiais foi homenageado com um sêlo, desenhado com silhuêta e encimado pelo logotipo da Olimpíada.

QUATRO SÉRIES

A primeira série de selos mexicanos sôbre a Olimpíada foi lançada em 1965 e é composta de cinco unidades, somando 22 milhões de peças. Como temas foram escolhidos cinco figuras pré-hispânicas relacionadas com o esporte, obras de diversas culturas indígenas e selecionadas por técnicos do Museu de Antropologia. A segunda série, também de cinco valôres, e lançada em 1966, reproduz os desenhos do grande pintor mexicano Diego Rivera para os murais que decoram as paredes do Estádio Olímpico da Cidade Universitária.

No dia 12 de outubro de 1967, data em que se comemora o descobrimento da América, os Correios do México colocaram em circulação a terceira série dos selos olímpicos, desenhada por Lance Wyman, diretor do Departamento de Desenho Gráfico do Comitê Organizador dos jogos. A série é formada por nove valôres e seus desenhos homenageiam os seguintes esportes oficiais: canoagem, basquete, hóquei sôbre a grama, ciclismo, esgrima, natação e saltos, atletismo, halterofilismo e futebol.

Observou-se nos selos da terceira série olímpica o propósito de dar continuidade, na fileira, ao movimento-tema, de modo que, um sêlo ao lado de outro do mesmo esporte seja uma ação conjunta e dinâmica dos corpos em silhuêta.

A quarta e última série, formada de 10 selos, foi lançada no dia 21 de março dêste ano, aniversário de nascimento de D. Benito Juárez, Benemérito das Américas. Os esportes focalizados são os seguintes: luta livre e greco-romana, pentatlo moderno, water-pólo, ginástica, iatismo, boxe, remo, tiro, vôlei e hipismo.

O ESPORTE PELA PAZ

De quatro em quatro anos, durante mais de 1 200 anos, os gregos reuniram-se na cidade de Olímpia — daí o nome dos jogos — para uma série de disputas esportivas. A primeira foi realizada em 884 a.C., mas só a partir de 76 a.C. há relatos históricos sôbre as competições.

Os jogos eram proibidos às mulheres, que não podiam sequer aproximar-se do local das provas. Se houvesse guerra na época de iniciar-se a Olimpíada — lua cheia seguinte ao solstício de verão — os coordenadores dos jogos cuidavam de que se obtivesse uma trégua: os gregos achavam que faltar aos jogos era pior que a morte.

A partir de 720 a.C., como houvesse dúvidas em tôrno do sexo de alguns vencedores, os atletas foram obrigados a apresentar-se nus ao pódio da coroação.

O processo de declínio das Olimpíadas antigas começou com o domínio da Grécia pela Macedônia e depois por Roma e foi intensificado quando o cristianismo se impôs em Roma, após a fase de perseguição. Os jogos foram proibidos em 293 pelo Imperador Teodósio, sob o argumento de que através dêles se cultuavam os deuses pagãos.

A criação do Comitê Olímpico Internacional, no dia 23 de junho de 1894, em Paris, fêz renascer os Jogos Olímpicos, resultado de longo trabalho do Barão Pierre de Coubertin, defensor da tese de que as competições de Olímpia tiveram um papel importante na formação da incomparável civilização da Grécia antiga. A filosofia de Coubertin era simples: "O importante não é vencer, mas competir."

Atenas foi a sede da primeira Olimpíada da era moderna em 1896, que reuniu 13 países e 285 atletas. Os esportes eram só oito: atletismo, ciclismo, esgrima, ginástica, luta, tiro, tênis e natação. Quatro anos depois, em Paris, realizavam-se os II Jogos Olímpicos. A competição seguinte teve a cidade norte-americana de Saint-Louis como sede, ficando a IV Olimpíada para Londres (quando as mulheres começaram a competir) e a V em Estocolmo.

A guerra impediu a realização da VI Olimpíada em Berlim em 1916, mas ela é dada como anulada, e conta. A VII reuniu o mundo esportivo em Antuérpia. Paris voltou a ser a sede de uma Olimpíada em 1924, em homenagem a Coubertin, para comemorar o 30.º aniversário dos jogos da era moderna. As Olimpíadas seguintes foram realizadas em Amsterdã, Los Angeles e Berlim. Hitler, em 1936, fêz uso dos jogos para tentar provar a supremacia da raça ariana, mas o negro norte-americano Jess Owens acabou ganhando nas pistas quatro medalhas de ouro, derrotando alguns dos mais consagrados atletas alemães. O ditador, nas quatro provas, abandonou o estádio.

Novamente a guerra impediu a realização das XII e XIII Olimpíadas, a primeira marcada para Tóquio. Os jogos recomeçam em 1948, em Londres, prosseguindo em Hélsinqui (1952), Melbourne (1956), Roma (1960) e Tóquio (1964). Aqui, a Olimpíada chegava à Ásia.

O Brasil tem apenas três medalhas de ouro ganhas em Olimpíadas:

1. Guilherme Paraense — tiro — 1920, Antuérpia;
2. Ademar Ferreira da Silva — salto tríplice — 1952 e 1956.

Selos tchecos, do pintor Josef Liesler, em que se fundem esportes olímpicos com atrativos elementos plásticos e motivos da arte mexicana. Os selos de 30,40 e 60 centavos, além de temas artísticos do México, focalizam a ginástica, o atletismo e o vôlei. O sêlo de uma coroa retrata os anéis olímpicos e peças da arte mexicana. O futebol é o tema do sêlo de 1,60 coroa. O último sêlo, de duas coroas, reproduz monumentos arquitetônicos de Praga, cidade que pretende ser a sede das Olimpíadas de 1980.

O desenvolvimento da forma cilíndrica deu origem a tôda uma linha de móveis. Agora, o arquiteto-inventor sonha com a casa de papelão: quer tê-la em dois anos.

NOS MÓVEIS, A VEZ É DO PAPELÃO

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — A loja é especializada em decoração; intrigado, o cliente se aproxima de um móvel, apalpa, torna a apalpar.

— Mas, afinal, de que é feito isto?

O vendedor sorri, e responde quase que automàticamente:

— De papelão.

Antes produto para caixas e embalagens, o papelão ganhou "familiaridade maior, uso e versatilidade" sob uma idéia de Jean-Louis Avril, arquiteto francês: a transformação do *celloderme*, criado à base de fibras e farpas e cuja solidez não é inferior à da madeira mas que resiste ao fogo e é moldável.

— O desconhecimento destas propriedades ainda é o maior responsável pela dificuldade de aceitação: ninguém ousa sentar-se sôbre papelão — "frágil e quebradiço" — mas a confusão cederá seu lugar à melhor divulgação do produto. É uma questão de tempo — opina.

O INÍCIO

Bem mais barato que quaisquer outros materiais e de fabricação muito mais fácil — não requer quase mão-de-obra e com ajuda de maquinaria pouco dispendiosa — o *celloderme* pode vir a revolucionar tôda uma mentalidade em tôrno do mobiliário.

Tudo começou há cêrca de três anos e meio: um arquiteto à procura de nova técnica que libertasse do tradicional o fabrico de móveis encontra um diretor de fábrica de tambores de papelão para indústria. Diante de um dêles, nasce a primeira idéia:

— Alguns aperfeiçoamentos, uns retoques, e os tambores seriam perfeitas banquetas!

A forma básica estava achada: o cilindro — de volume sólido e fabricação simples. Daí para a elaboração de um processo que permitisse a evolução de um sem-número de variantes, um salto. Associados, os dois homens montaram um *atelier* em Nangis, a 60 quilômetros de Paris onde, por carência de capital e em fase de implantação do produto, as instalações são modestas: um só operário fixo, algumas máquinas e ferramentas para o acabamento final — mesmo assim 300 a 400 peças são ali fabricadas mensalmente. O trabalho é artesanal mas Avril não vê no fato uma desvantagem:

— O ideal seria que, mesmo com a industrialização, a divisão do trabalho não implicasse nunca a alienação do operário. A simplicidade do processo de fabricação dos móveis deve tornar possível a cada indivíduo o sentir o efeito da obra concluída.

O MEIO

O processo de fabricação é dividido em três partes: *o corte*, quando a fôlha de papelão ainda plana é estendida sôbre uma prancha de madeira contra a qual é pressionada outra prancha que contém, incrustada, em alto-relêvo, uma lâmina apresentando os cortes a serem executados; uma segunda fase compõe-se da transformação do papelão em cilindro através de máquinas giratórias e de uma prensa movida a vapor — a mais dispendiosa de tôdas e que permite a fabricação dos tampos; *a montagem* faz a terceira e última fase: encaixes, colagem e reforços recebem carinho especial pois garantem a solidez dos produtos.

A pintura pode, ou não, ser executada no *atelier*; peças em tom natural são vendidas a preço mais baixo; nada durante as operações de fabrico é desperdiçado: as sobras de material servirão para a montagem de outra peça.

Atualmente, a linha de móveis em *celloderme* já está bastante desenvolvida: mesas, cadeiras, estantes, bares, tôda uma sala pode ser montada em papelão. Mas é a conquista mais recente que seduz Avril: a fôlha de material ondulado entre camadas retas que tornou possível a execução de camas, sofás e biombos.

O FIM

Os objetivos do arquiteto são mais audaciosos ainda: êle procura agora novas formas além da cilíndrica, com a ajuda de ganchos e suportes em ângulo. Mais tarde, a construção de casas em papelão.

— Espero tê-las prontas dentro de dois anos. Serão — é claro — menos duráveis que os móveis mas muito seguras; serão desmontáveis, leves e inteiramente impermeáveis pois pretendo mergulhar as paredes e o teto em solução de betume.

Outra preocupação de Avril é com o confôrto dos móveis. Pretende torná-los mais elásticos: os encostos, ainda muito horizontais, se tornarão mais inclinados e até mesmo mais maleáveis.

— Estou apenas iniciando meus estudos. Mais tarde, sei que terei de ceder e empregar outros materiais além do papelão: estofos, molas, tudo isto é realizável. Mas só depois, depois... agora estou com a mania do *purismo*.

Lenta mas seguramente, o mercado cresce para os móveis de papelão, hoje constituído na maior parte de decoradores e arquitetos que os utilizam na montagem de vitrinas e de *stands* de exposição. O preço, ainda bastante elevado, é a principal barreira para a expansão. Expansão esta que Avril indica se tornar realidade no dia em que o móvel deixar de ser elemento estático para se constituir num objeto que atenda às necessidades imediatas.

— Que se possa jogar fora, enfim! — acrescenta.

PANORAMA DAS ARTES

AMANHÃ NO MAM — Amanhã no MAM inauguração da Mostra de Urbanismo Sueco e do Álbum de Gravura de Edite Behring, edição de Júlio Pacello. Próximo lançamento de Pacello: História da Gravura.

ANA BELA DE VOLTA — De volta de sua viagem pela Europa e Estados Unidos, desfrutando do prêmio Sul América por sua participação no Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL em 1968, Ana Bela Geiger retomou o curso de Introdução às Artes Plásticas (teoria e prática) no Museu de Arte Moderna. Informamos que o curso pode ser iniciado agora, sem prejuízo. Inscrições até dia 15 de outubro.

TERESINHA SOARES — A pintora e gravadora mineira (ex-vereadora e atriz) Teresinha Soares está expondo em Brasília e simultâneamente em Ouro Prêto. Ùltimamente sua capa para o convite de um baile de debutantes em Belo Horizonte foi motivo de escândalo. Havia uma forma nua de mulher no desenho. Se avançarmos bastante não há visão mais bela para representar a juventude do que a nudez, a sagrada nudez. Isto os **bitolados** da província não compreenderam.

MELHOR DIRETOR DE ARTE DO ANO — O Clube dos Diretores de Arte do Brasil concedeu a Newton Resende, da J. Walter Thompson, o título de Melhor Diretor de Arte do Ano, pelo conjunto da obra realizada e o alto conceito de que goza nos meios publicitários. O Clube dos Diretores de Arte do Brasil tem organizado a classe e divulgado o conhecimento do que é a arte visual. Realizou uma exposição de arte visual no Museu de Arte Moderna do Rio e editou o **Primeiro Anuário de Arte Visual Brasileiro**. Newton Resende, também pintor, tem programada exposição para a primeira quinzena de novembro na Galeria Relêvo.

PAINEL — Dia 17, na nova sede da **Manchete** (Praia do Russel) exposição de tapeçaria estampada, da Adriática Têxtil. Reprodução de obras de Djanira, Di Cavalcânti, Scliar, José Maria, entre outros. *** Ismênia Coaraci escreve de Madrid, comunica sua exposição em Roma, na Embaixada do Brasil, com inauguração marcada para o dia 21 do corrente. *** Juarez Machado, desenhista da Oca e cenógrafo da peça **Minha Doce Subversiva**, será o arquiteto e decorador do Hotel Regente, que terá nova fachada e novos interiores. Esperamos que o nôvo arquiteto se lembre dos pintores e contrate o justo colaborador plástico de sua obra de decoração. Dêste conluio harmônico depende o resultado da emprêsa. Esperemos. *** Aroldo Araújo Propaganda comemorando com elegância, simpatia e classe profissional, seu quarto aniversário de existência. Parabéns. *** Realizar-se-á em Florença, no Palácio Strozzi, a Mostra Internacional da Gráfica, organizada pela União Florentina. O Brasil foi convidado oficialmente pelo presidente da Mostra, professor Armando Nocentino, com inauguração prevista para dezembro próximo. *** Em colaboração com a Universidade Federal de Minas Gerais, o Museu de Arte Contemporânea de São Paulo apresentará em Belo Horizonte, no mês de novembro, uma exposição de obras recentes do pintor paulista Arnaldo Ferrari. Nesse mesmo mês, o Museu patrocinará a mostra do **Dominó** de Miriam Chiaverini, no Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte. *** Carlos Kis, uruguaio, diretor de jornal de modas em São Paulo, está expondo em Assunção, no Paraguai. Editando também um livro prático de corte e costura. *** Santuzza expondo pintura surrealista na galeria Cosme Velho em São Paulo. Apresentação de Flávio de Carvalho. *** Na galeria Gead, no Rio, coletiva de Pascoal Leitecídio, João Medeiros, D'Andréa, Granado. *** Fechada para obras a casa de Rui Barbosa (Rua São Clemente, 134). Continua aberta a biblioteca no horário normal.

MAIS LOGOTIPO — A Comissão Executiva do VI Congresso de Agronomia e I Encontro Latino-Americano de Engenheiros Agrônomos lança um concurso de logotipos para o mencionado conclave. O trabalho deverá ser apresentado sob forma de arte final, em papel de 30 x 40 cm, em duas côres, sendo uma obrigatòriamente azul. Inteira liberdade de criação, dando-se preferência à originalidade. Trabalhos a serem apresentados com pseudônimo entregues em envelope padrão fornecido pela SARGS e na apresentação serão acompanhados de envelope lacrado, também fornecido pela SARGS, contendo em seu interior a respectiva identificação e externamente sem qualquer inscrição. Tratando-se de um certame nacional não atinamos como solucionar êste item de padronização dos envelopes de identificação, para concorrentes dos outros estados. Adiante: cada concorrente poderá apresentar qualquer número de trabalhos. A entrega dos trabalhos será às 10 horas do dia 15 de outubro de 1968, na sede da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (Av. Borges de Medeiros 612, 2.º andar — Pôrto Alegre). Haverá três prêmios de 1 000 cruzeiros novos, 500 cruzeiros novos e 200 cruzeiros novos. Os três primeiros colocados passarão a pertencer à Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil e os restantes não serão devolvidos. Pela forma de regulamentação, êste concurso está condenado a ser exclusivamente regional. Não entendemos também a falta de sensibilidade de alguns certames, especialmente de logotipos, que ostensivamente recusam a devolução dos trabalhos não classificados. É uma atitude antipática e sem proveito para ambas as partes.

W.A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

☆ O PAPEL DAS SAIAS

Se você ainda não viu de perto uma roupa de papel, dê uma passada na Imperial. A loja da Gonçalves Dias está com uma coleção de saias de papel bem bonita. As saias são estampadas, *evasées*, abotoadas na cintura e custam NCr$ 33,00.

☆ VOCÊ ESCOLHE A FLOR

Dona Júlia Amaral está fazendo exposição dos seus arranjos artificiais esta semana. E desta vez escolheu flôres bem diferentes, para mais de 50 conjuntos. O enderêço é Rua Caruaru, 624 e se você quiser algum arranjo diferente dos que estão expostos é só levar o modêlo que ela executa.

☆ VOCÊ PRECISA SABER

A Facit acaba de inaugurar sua nova fábrica em Orsatter (Suécia) e de lançar uma nova campanha: a introdução de máquinas de calcular nos lares suecos. Cria um nôvo mercado, um nôvo modêlo e um nôvo ajudante para as donas-de-casa. * A Dulce Martins Lamas é a responsável pelo curso de extensão sôbre Folguedos Populares, com início marcado para êste mês, no Conservatório Brasileiro de Música. * O teatro de bonecos de Ilo e Pedro, no João Caetano, é um dos melhores programas para criança nesta semana. * A Adriática Têxtil vai fazer exposição de suas tapeçarias de arte no edifício-sede de Manchete. A inauguração está marcada para o dia 17 e os trabalhos são assinados por vários artistas de nome. * Dia 18 tem desfile de maiôs no Campestre, apresentados pela Zacarias Modas.

☆ FEIRA INFANTIL DE LIVROS

Durante tôda a semana a III Feira de Literatura Infantil estará funcionando no Instituto Sousa Leão, à Rua Jardim Botânico, 264. Os diversos autores infantis estarão no colégio debatendo suas obras com os pequenos leitores. Os colégios que desejarem participar dos debates deverão entrar em contato com o Instituto, o mais rápido possível.

☆ "NEW" MARITÊ: TUDO NÔVO

Marisa, Teresa, Oldy e Iris anunciam a inauguração das novas instalações do Maritê para a próxima segunda-feira. O *New* Maritê fica na Visconde de Pirajá, quase esquina de Joana Angélica, e vem com várias novidades, das mais atraentes. Dentre elas, Pierre, o cabeleireiro inglês, louro, 1m90cm de altura, especialista em cabelos curtos, que se veste com Cardin. É o requinte personificado.

A camisola é feita de camiseta Hering e leva enfeite de bordado inglês vermelho na gola, mangas e barra. Na Parafernália

Prêto é a côr mais vamp de tôdas. A combinação quase tôda de renda preta é da Graziella

ESTÁ VOLTANDO A "LINGERIE SEXY"

A anágua-bermuda bege com aplicação de renda recortada combina com o soutien-triângulo da mesma côr. Os dois são em cetim de nylon. Quem faz é Graziella

Anágua-bermuda dispensa a calcinha e faz muito charme

São Paulo (Sucursal) — Nas *boutiques* daqui começa a aparecer um nôvo tipo de *lingerie*: *sexy*, inspirada nas *vamps* do cinema e redescoberta por Mary Quant.

Há pouco tempo, M. Q. anunciou o desaparecimento da *lingerie*. Quem quisesse andar na moda não precisava usar mais *soutiens* nem anáguas. Mas agora, talvez porque as saias ficaram curtas demais, já não era possível dispensá-la. E é a mesma Mary Quant quem se encarregou de torná-la mais engraçadinha, indo buscar inspiração na moda das mulheres fatais: ligas de cetim prêto com rendinhas vermelhas, anáguas e combinações de alças fininhas em cetim de *nylon* prêto. *Lingerie* passa a ser, então, quase que um acessório: ela é feita para aparecer mesmo.

ONDE COMPRAR

Aqui, vende-se alguma coisa importada, mas a maioria já é nacional, feita por um processo quase artesanal. Na Parafernália os preços são mais acessíveis porque a *lingerie* é menos trabalhada. Uma minicombinação de *nylon* prêto, com decote em V e alça fininha, custa NCr$ 16,00; a minianágua preta com fitinhas vermelhas dos lados, é de NCr$ 12,00. As *lingeries* da Parafernália vêm de Curitiba.

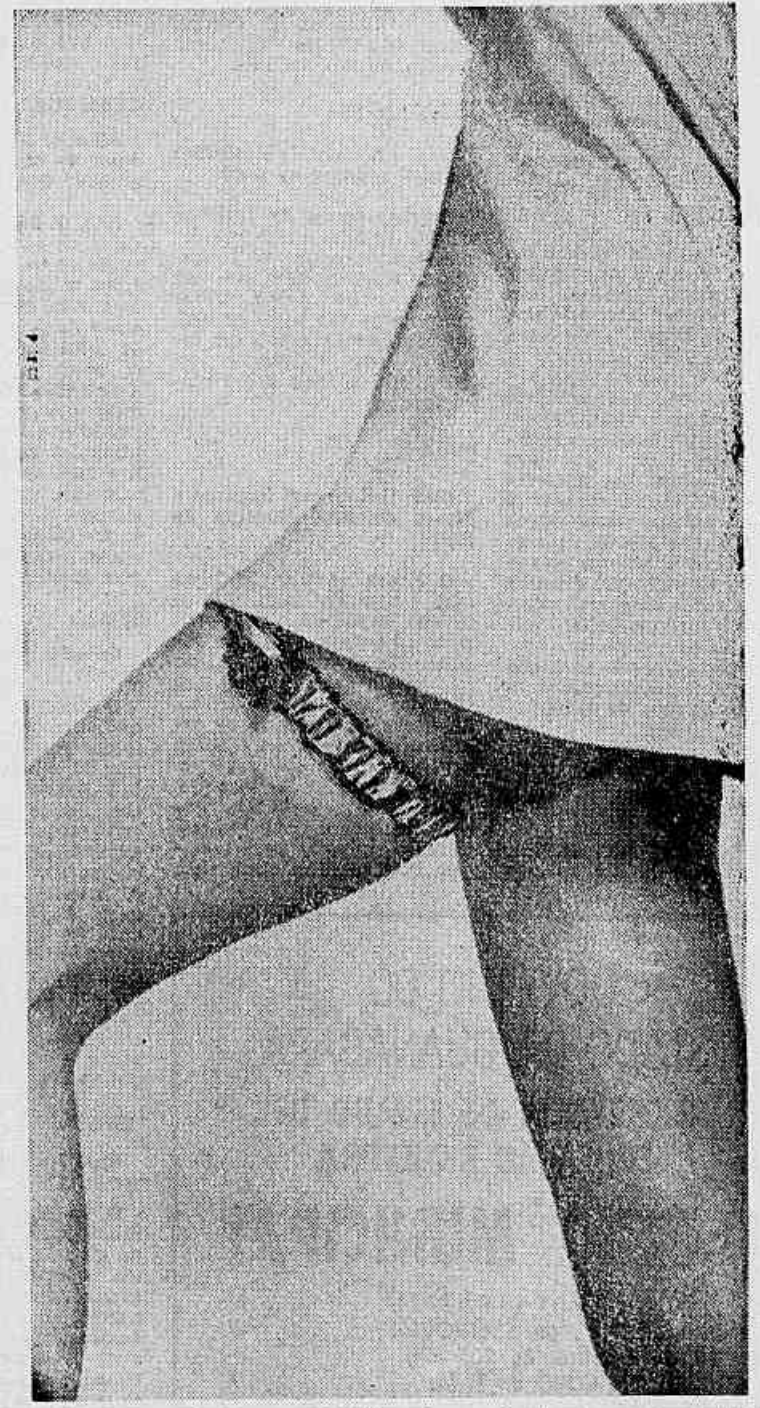
Nas *boutiques* Sinhá, Voom-Voom e Elle encontra-se um estilo mais trabalhado e mais parecido com o estrangeiro. Quem fornece para essas casas é Graziella Crovi, que começou há apenas um mês neste ramo totalmente nôvo para ela. Suas combinações, com detalhes de renda recortada, valem NCr$ 50,00 nas lojas. O conjuntinho de anágua-bermuda e soutiens-triângulo custa NCr$ 55,00.

QUEM FAZ

Por enquanto, Graziella só vende sua produção para São Paulo. Mas acredita que no fim do ano, perto do Natal, algumas lojas do Rio também recebam sua *lingerie*. Ela faz um tipo fino, muito apreciado, como as que se usavam há vinte anos. Aliás, Graziella teve idéia dos modelos lembrando das coisas de sua mãe.

— Comecei fazendo anáguas e combinações por acaso. Tôdas as minhas amigas se queixavam das *lingeries* nacionais: são feias e pouco atualizadas. Por isso todo mundo era obrigado a comprar estrangeiras por um preço altíssimo. As mulheres gostam de algo mais *sexy*, mais engraçadinho.

Com duas costureiras e duas máquinas de costura, Graziella tem dado conta das encomendas que vêm até do interior de São Paulo.

— Nunca vou ter fábrica para que eu possa fazer o que quero: moda bonitinha e caprichada.

Liga da Irma la Douce: elástico claro coberto de renda preta e vermelha formando um lacinho do lado. Da Graziella

BANHO DE PARAFINA ACABA COM GORDURA

Se você quiser emagrecer ràpidamente e sem passar por um daqueles terríveis regimes de fome, vá a Academia Guanabara e se submeta a um banho de parafina. Êste é o mais nôvo e eficiente processo que Lêda Castro Neves vem oferecendo as suas clientes com resultados espantosos, numa média de se perder um quilo com apenas uma ou duas aplicações.

O banho consiste na aplicação de um creme de origem tcheca à base de parafina e que poderá ser feito com a sauna filandesa, massagem ou simplesmente com a ginástica. O tratamento é destinado tanto às mulheres como aos homens, visando não só um emagrecimento rápido como a cura de reumatismos, artritismos e distensões musculares.

COMO SE FAZ

Antes de tudo será preciso que você passe por um ligeiro exame médico a fim de verificar a pressão. Se fôr normal poderá se submeter à sauna filandesa com o já característico banho de sabão à base de eucalipto, a ducha e mais o nôvo método da parafina: espalha-se o creme em todo corpo e porções maiores são pinceladas nas partes onde a gordura é mais acentuada. Para uma maior transpiração você deverá ainda ser envolvida num cobertor quente.

Êsse processo pode ser também unido à massagem manual que é feita com o auxílio de um rôlo francês especial para celulite, um travesseiro elétrico para relaxamento muscular e um vibrador. Na ginástica (preferência masculina), a parafina é igualmente usada, sendo conveniente a aplicação de um plástico. Todo tratamento é de uso externo, não há contra-indicações e seus efeitos animadores podem ser vistos no máximo dentro de uma semana. Os preços das aplicações são fixados em assinaturas no valor de NCr$ 100 mil que lhe darão direito a 11 talões para massagem e 12 para sauna, ou então você poderá pagar NCr$ 6 mil por sauna e NCr$ 10 mil para massagem.

PERGUNTE AO JOÃO

BICICLETA

Qual a origem da bicicleta?

Embora muitas pessoas tenham contribuído para sua invenção, o escocês Kirkpatrick Macmillan é considerado o inventor da bicicleta, em 1840. Entretanto, restos de pinturas da Babilônia, Egito e da cidade romana de Pompéia atestam que o homem do antigo mundo já imaginava um veículo semelhante à atual bicicleta. É importante que se esclareça, ainda, que os pneus do automóvel se originaram da bicicleta. Foi em 1888 que um dentista irlandês — Dunlop — colocou pneumáticos na bicicleta de seu filho, aperfeiçoando uma tentativa de proteger as rodas dos veículos puxados a cavalos, que vinha sendo experimentada desde 1847, em Londres. Graças a isso, a exemplo de Kirkpatrick, Dunlop passou à História como inventor do pneu.

SOROROCA

O que é sororoca?

Há vários significados. 1 — Tempo de verbo, que significa estertorar, em agonia. 2 — nome de uma erva. 3 — rumor da voz dos moribundos. E 4 — Peixe escombrídeo, do mar, com cêrca de 60 centímetros de comprimento, corpo alongado, revestido de pequenas escamas. Põe, em média, um milhão de ovas de cada vez e alimenta-se de pequenos peixes. No Brasil, é encontrado, normalmente, no litoral central. É conhecido, também, como cavala-pintada, escaldar mar, sarda e serra-pinima.

CHAMINÉS & LEI

Um restaurante vizinho ao edifício onde moro instalou uma chaminé muito baixa, que leva para os apartamentos próximos fumaça e gordura. Isto é certo, do ponto-de-vista legal?

Não. A vida em sociedade exige um cuidado respeitoso pelos direitos do próximo, e quando as pessoas agem assim é que vêem como tudo fica mais fácil e agradável. No seu caso, o dono do restaurante se esqueceu do direito alheio. Pode-se apelar para a polícia, pois é uma contravenção penal emitir fumaça, vapor ou gás, abusivamente, de modo a molestar alguém. Pode-se, também, contratar um advogado para que êle acione o restaurante, com base nos direitos de vizinhança.

INGLÊS DE SOUSA

O escritor Inglês de Sousa era brasileiro, ou inglês?

Brasileiro. Brasileiro do Pará, pois nasceu em Óbidos, em 1853. Herculano Marcos Inglês de Sousa formou-se em direito em São Paulo e foi presidente de Sergipe e Espírito Santo. Entre obras literárias, deixou muitas monografias de jurisprudência, especialmente sôbre Direito Privado e Comercial. É considerado um dos expoentes do naturalismo brasileiro, com **O Missionário.** Entre seus escritos, figuram, ainda, **História de um Pescador, O Coronel Sangrado e Contos Amazônicos.** Morreu, no Rio, em 1918.

ESTUDANTES

Qual o número de estudantes de nível superior no país?

Segundo dados do IBGE, o número de alunos matriculados nos diversos cursos de formação de nível superior, em todo o país, alcançava 213 741 no início do ano letivo de 1967. Em relação ao ano anterior, registrou um incremento de 18,7%, isto é, mais 33 632 universitários.

MAM

Onde fica e como funciona o Museu de Arte Moderna do Rio?

O Museu de Arte Moderna está construído num grande terreno conquistado ao mar, perto do aeroporto Santos Dumont. Não se limita a guardar coleções de obras importantes, atuando, também, como escola de arte e como centro de estudos e de divulgação artística e cultural. Mantém cursos de pintura, desenho, composição, gravura, análise crítica, decoração de interiores, arte contemporânea e pintura para crianças. Possui, além disso, uma atuante cinemateca. O prédio onde se acha instalado é um dos monumentos da moderna arquitetura brasileira.

BARRIL

A Petrobrás informa, constantemente, que produziu tantos milhares de barris de petróleo e eu fico na mesma. O que significa, na realidade, a palavra barril?

Trata-se de medida internacionalmente adotada na indústria petrolífera, equivalente, a 158,96 litros, ou seja, cêrca de 159 litros. A origem dêsse padrão metrológico foi, na verdade, um barril, adotado como medida desde os mais longínquos tempos. Segundo Malba Tahan, na Idade Média o barril era usado para medir sabão, milho e outros produtos. No século XV usava-se o barril como medida de óleo de baleia, já com o mesmo valor de hoje.

ONÇA

Qual foi o governador do Rio apelidado de Onça?

Foi Luís Vahia Monteiro, que recebeu o apelido devido às suas atitudes bruscas ou, como explica Max Fleiuss, pela rudeza de seu caráter. Nomeado a 16 de novembro de 1724, assumiu o govêrno da capitania a 10 de março do ano seguinte, provocando logo a primeira reação dos frades beneditinos, que pretendiam a posse na Ilha das Cobras. Rigoroso e atento sempre aos deslizes dos reinóis, era detestado por êles e por quantos pretendiam contrabandear ou lesar os interêsses da coroa de qualquer forma. O apelido deu origem, mesmo, à expressão "no tempo do Onça", muito usada quando o povo queria se referir a coisas antigas, ultrapassadas, obsoletas.

BRILHANTES

O Brasil já foi realmente o maior produtor de brilhantes?

Sim. Durante 150 anos, o Brasil deteve o pôsto de primeiro produtor de brilhantes do mundo. Isso, entretanto, foi de 1717 a 1867. A África do Sul assumiu a posição quando os filhos de Daniel Jacobs encontraram nos fundos de sua casa, na margem do Rio Orange, uma pedra com 3 106 quilates. Antes do Brasil, eram conhecidas sòmente as pedras preciosas hindus, que dominavam o mundo até o século XVII.

CARNAÚBA

Além do Brasil há outro produtor de cêra de carnaúba no mundo? Qual?

Não. O Brasil é o único produtor de cêra de carnaúba no mundo e os Estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte concorrem com cêrca de 86 por cento da produção total, que é de 1 400 toneladas em média. O valor da cêra representa, aproximadamente, 35% do total dos produtos extrativos regionais e ainda 10% das exportações anuais do Nordeste. É a mais dura das cêras vegetais, com ponto de fusão muito elevado, utilizada principalmente no fabrico de carbono, discos, graxas de polimento e papéis impermeabilizados.

BISPOS

Quantos bispos existem no Brasil?

O Brasil é o país da América Latina que maior número de bispos possui: 243. São Paulo, com 33, Minas com 26, Goiás e Rio Grande do Sul com 16 bispos, são os Estados onde êles estão concentrados em maior número. Pela idade, 32% dos bispos brasileiros têm mais de 60 anos; 39,9 entre 50 e 59 anos; 23,8% entre 40 e 49 anos e 1,6% menos de 40 anos. O mais nôvo é Dom José da Silva Chaves, de Uruaçu, em Goiás, com 38 anos. Pela origem, 80% são procedentes de cidades do interior. Minas é o que mais fornece bispos ao Brasil: 43 nasceram lá.

"RIFIFI"

Qual é a etimologia da palavra rififi?

O vocáculo **rififi** — significando rixa, tumulto — surgiu na gíria francesa, do título de um romance de 1955, filmado depois. Admite-se, que o título-assunto do romance apenas acentuou na gíria um têrmo de certo modo existente há muito tempo. No francês, já em 1508, se escrevia e dizia **riffe,** como sinônimo de fogo, rixa, chama, combate, incorporando-se à gíria militar a palavra **rif** para designar linha de combate, que originou a expressão popular francesa: **aller au rif** — andar em luta. Em 1955, publicava-se o romance de Lebreton **Du Rififi Chez les Hommes,** em que se baseou o filme de Jules Dassin.

PAVANA

Qual o significado da palavra Pavana?

No vocabulário musical, a pavana, segundo alguns, derivou do italiano **padovana** ou **paduana,** antiga música de caráter grave e lento. Outros atribuem-lhe procedência espanhola, devido à grande popularidade dessa dança na Espanha; ou ao latim **pavo,** que seria uma alusão às figuras de pavão, formadas pelas capas e vestidos dos dançarinos. Vários compositores de música erudita escreveram **pavanas,** destacando-se, entre êles, Maurice Ravel, com a **Pavana para uma Princesa Morta.**

Como brasileirismo, a palavra **pavana** significa **palmatória;** na região lusitana da Beira, quer dizer pêta, mentira; e na do Minho, pavão. Como gíria popular, significa, ainda descompostura ou surra.

LÚCIO CARDOSO

Lúcio Cardoso, era carioca?

Não. O escritor Lúcio Cardoso nasceu na cidade mineira de Curvelo, em 1913. Quando lançou seu primeiro romance — **Maleita** — em 34, já estava morando no Rio, onde passou grande parte de sua vida. Em 7 de dezembro de 62 a carreira literária de Lúcio foi encerrada, prematuramente, devido a um derrame cerebral, que o deixou totalmente mudo e imóvel. Já então era considerado o clássico maior de nossa literatura **maldita** — por causa, principalmente, do romance **Crônica da Casa Assassinada,** que narra as relações atormentadas dos membros de uma família burguesa em decomposição psíquica e social. Depois de 62 Lúcio Cardoso passou a se expressar estèticamente através da pintura. Seus guaches e óleos foram produzidos com grande dificuldade, estando o autor paralítico. Mesmo assim trazem a marca de um talento criador único, da literatura brasileira, cuja temática foram os sêres excepcionais, colocados acima do bem e do mal.

"STATU QUO"

Tenho lido status quo., com s e statu quo, sem s e estou na dúvida. Qual é a forma certa?

Statu quo, sem **s,** leitor. A expressão veio da frase latina **in statu quo ante,** na qual a palavra **statu** se encontra no ablativo, em conseqüência da regência da preposição **in.** Alguns latinistas afirmam que o nominativo **status** deveria ser usado, já que na expressão atualmente em uso não se encontra a preposição **in,** mas estão errados. Os exemplos do bom emprêgo da forma **statu** são muito numerosos e, quanto mais não fôsse, só êsse fato justificaria o seu uso. Use, pois, a forma **statu quo.** Certo?

ILÍCITO PENAL

O que é ilícito penal?

Ilícito penal, é todo o ato contrário ao Direito Penal, ou a infração de uma norma penal. As normas penais existem para proteger determinados direitos, ameaçando seus possíveis violadores com uma pena, seja ela pecuniária ou privativa da liberdade. No Brasil, há dois tipos de **ilícito penal,** que são o **crime e a contravenção.** A principal diferença entre crime e contravenção está na pena, que é mais branda para os delitos previstos na Lei das Contravenções Penais, e mais severa para os delitos previstos no Código Penal.

CEMITÉRIO

É certo que cemitério originalmente era o lugar onde se dormia?

Sem dúvida. Significava também quarto ou dormitório para os peregrinos. A acepção de necrópole, lugar de descanso eterno, foi acrescentada ao vocábulo através da influência cristã. Atualmente, portanto, cemitério significa o lugar em que se dá sepultura a alguém, por inumação ou enterramento direto ao solo. Convém notar que sòmente no século IV apareceu o costume de se enterrarem os mortos nas igrejas ou em sua volta. Só posteriormente, já no fim do século XVI, é que se começou o processo da escolha de uma área para o sepultamento dos mortos.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

JENNY, A MULHER PROIBIDA (Prod. ítalo-hispano-francesa), de Juan Antonio Bardem. Drama ambientado em um ponto de veraneio da costa espanhola. Baseado no romance **Les Pianos Mécaniques**, de Henri François Rey. Com Melina Mercouri, James Mason, Hardy Kruger. Eastmancolor. **Capri, Comodoro, Capitólio, Asteca, Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy:** 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

MMMB3, COVIL DE ASSASSINOS (MMMB3), de Sergio Bergonzelli. A aventura de espionagem começa com o assassinato de um cientista atômico na Itália. Com Pier Angeli, Fred Beir, Gérard Blain. Pathécolor. **Art-Palácio-Copacabana.** (18 anos).

MÃOS DE PISTOLEIRO (Manni di Pistolero), de Rafael Marchent. **Western** à italiana. Com Craig Hill, Gloria Milland. Eastmancolor. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Bruni-Copacabana, Rivoli, Presidente, São Pedro.** (14 anos).

EMBOSCADA PARA MATT HELM (The Ambushers), de Henry Levin. Nova aventura do agente boa-vida Matt Helm. Com Dean Martin, Senta Berger, Janice Rule, James Gregory, Beverly Adams. Technicolor. **São Luís** (desde 14h) e **Madri:** 16h, 18h, 20h e 22h; **Santa Alice.** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

PROCURADO JOHNNY TEXAS — **western** europeu em co-produção. Com James Newman, Monika Brugger, Fernando Sancho. Eastmancolor/Totalscope. **Bruni-Flamengo, Ricamar, Rio.** (18 anos).

15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Rex:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (14 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura do Aleijadinho é o epicentro do drama produzido por Osvaldo Massaini (**O Pagador de Promessas**) a partir do romance de Antônio Callado. Ambiciosa produção em Eastmancolor co-patrocinada pela Metro, com Leonardo Vilar, Leila Dinis, Anselmo Duarte, Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares Ziembinski. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlâky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo, Scala e Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio:** 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniqüidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e domingo: também às 13h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rosário, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti). (Livre).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Etore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres. **Bruni-Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Ratony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner. **Imperator e São Bento.** (18 anos).

KHARTUM (Khartoum), de Basil Dearden. Drama. Com Charlton Heston, Richard Johnson, Ralph Richardson, Laurence Olivier. Côres. **Vitória:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Musical baseado na peça de Allen Jay Lerner e Frederick Lowe. Technicolor/Panavision. Richard Harris, Vanessa Redgrave, David Hemmings, Franco Nero. **Leblon e Carioca:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O ESCÂNDALO (The Champagne Murders), de Claude Chabrol. Drama criminal. Com Maurice Ronet, Anthony Perkins, Yvonne Furneaux. Côres. **Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO — Aventura com Henry Silva, Evelyn Stewart, Peter Dane. Technicolor/Techniscope. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O PROCESSO (Le Procès), de Orson Welles. Excelente versão de **Welles** do romance de Kafka. Com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Romy Schneider, Welles, Elsa Martinelli, Akim Tamiroff. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones), de Tony Richardson. Inteligente sátira baseada no romance de Henry Fielding. Com Albert Finney, Susannah York, Hugh Griffith, Joan Greenwood, Edith Evans. Eastmancolor. **Tijuca-Palace:** 14h 30m, 17h, 19h 30m, e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Métier), de André Cayatte. Um professor de província é acusado de sedução de alunas e sua espôsa investiga o caso para livrá-lo da prisão. Com Emmanuelle Riva, Jacques Brel, Delphine Desyeux. Eastmancolor. Produção franco-americana. **Condor-Largo do Machado:** 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 20h, 22h. (14 anos).

OS PASTÔRES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsangas. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estréia de Chediak na direção sob patrocínio do produtor-ator Jece Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Darlene Glória, Marisa Urban, Leila Santos, Antônio Patiño, Paulo Padilha, Andrea Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Lessa, Mário Petraglia, Fábio Sabag, Rosita Tomás Lopes. **Festival, Coral, Caruso, Rio Branco, Marrocos, Penha, Alfa, Matilde, Rumos, Regência, Reis** (Anchieta), **Rio-Palace.** (18 anos).

JOE DINAMITE (Prod. Italiana), de Anthony Dawson. **Western**, com Rik Van Nutter, Renato Baldini, Merce Castro. Tecnicolor/Techniscope. **Hermida** (Bangu) e **Imperial** (Nilópolis). (10 anos).

DJANGO MATA POR DINHEIRO (10 000 Dollari per un Massacro) — **Western** à italiana, com Gary Hudson, Loredana Nusciak, Fernando Sancho. Tecnicolor/Techniscope. **Art** (Meriti), **Realengo, Todos os Santos, Guadalupe.** (18 anos).

BABEL, SODOMA, LAS VEGAS (La Città Proibite), de Mark Denver. Panorama de pretensões documentárias sôbre os centros de prazer de Londres, Las Vegas, Havana, Bomhaim, etc. Narrado em português. Eastmancolor. **São José, Britânia, Bruni-Grajaú, Bruni-Engenho de Dentro.** (18 anos).

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retôrno à Terra, encontra-a dominada por uma espécie superior de símios. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de **A Ponte do Rio Kwai**. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans. DeLuxe Color. **Rian e América:** 13h 20m.

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

O PICOLINO — de Mark Sendrich. No **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense**, hoje, às 20h.

F W MURNAU, O CLÁSSICO DO CINEMA ALEMÃO — **Regresso às Trevas (Der Gang in Die Nacht)**, produção de 1920. Hoje, às 18h 30m e 20h 30m, no **Instituto Cultural Brasil-Alemanha.**

O PROCESSO — de Orson Welles. Inaugurando, hoje, o **Cineclube da Faculdade Cândido Mendes.** Sessões às 10h e 20h 30m.

SEMANA DO FILME FRANCÊS — Hoje: **Alexandre le Bienheureux**, de Yves Robert. Sessões a convite. Patrocínio da Secretaria de Turismo da Guanabara, Embaixada da França, organização da Unifrance. Sempre às 21 horas, na **Maison de France.** (Com exceção do programa de hoje, os filmes não têm legendas).

Na Semana do Filme Francês, Alexandre, le Bienheureux

Teatro

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonáz, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Aizita Nascimento, Teresa Raquel, Ari Fontoura e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497): 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção auto em duas etapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna.** Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., dom., às 19h. Res.: 31-1871.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h.

Vera Gertel e Carlos Eduardo Dollabella em O Jardim das Cerejeiras, inaugurando o Teatro Ipanema

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinôrio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Univos!**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro da Bôlsa do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de Tchekov. Estréia hoje, com o Grupo do Rio. No **Teatro de Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A. Tel. 47-9794.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Míriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente de cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Louzada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817): 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. **Sem consumação.** Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria 24.

MÍRIAM BATUCADA — **Show** de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

FESTIVAL — Milton Nascimento, Marcos Vale, Francis Hime, Wanda Sá, Joyce, Conjunto 3-D. Na **Sucata.** Res.: 37-1521.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**, Res.: 32-8531.

CAETANO VELOSO, GILBERTO GIL, OS MUTANTES — apenas 10 dias na boate **Sucata.** Reservas: 27-3589.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Capricho n. 20**, de Paganini * **Minueto de Le Bourgeois Gentilhomme**, de Lully * **Balada n. 3 em Lá Bemol Maior**, de Chopin * **Prece Vespertina**, da ópera **Hansel e Gretel**, de Humperdinck * **Rapsódia Húngara n. 2**, de Liszt * **Abertura da opereta La Belle Helène**, de Offenbach * **Sonata em Sol Maior, L. 487, Scarlatti, D.** *** 22h 05m — **Tocata e Fuga em Ré Menor**, de Bach * **Sinfonia n. 4 em Fá Menor, Opus 36**, de Tchaikovsky.

Música

ENCONTROS COM BEETHOVEN (7.º concêrto), pianista Miécio Horszowsky, violinista Alexander Schneider e o violoncelista Leslie Parnas. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN — Regente: Gianfranco Rivoli. Solistas: Ana Chumachenko Lysy (violino) e Oscar Lysy (viola). Amanhã, no **Teatro Municipal**, às 21h.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — encerramento. **Missa Solemnis.** Côro e orquestra do Teatro Municipal. Regente: Hans Swarovsky. Solistas: Heather Harper (soprano), Tote de Igarzebal (contralto), Valdemar Kmentt (tenor) e Peter Lagger (baixo). Sexta-feira, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO — Pintura, desenho e objeto — **Petite Galerie** (Praça General Osório). Apresentação de Vera Pedrosa.

BRITO — Pintura no **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha.** Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna.**

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há pouco o primeiro prêmio de gravura no **Salão de Arte Religiosa de Londrina.**

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

EDUARDO SUED — **Galeria Bonino** — Pintura, guache e aquarela — apresentação de Walmir Ayala — Barata Ribeiro, 578.

COLETIVA — Pascoal Leitecídio, João Medeiros, D'Andrea, Granado — **Galeria GEAD** — Siqueira Campos, 18-A.

AFRÂNIO CASTELO BRANCO — Pintura, apresentação de José Roberto T. Leite, **Galeria Varanda** — Xavier da Silveira, 59.

FELIX — Pintura, na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

CINCO JOVENS — Na Galeria do **IBEU**, coletiva de pintura, desenho e escultura: Ângelo Hodick, Astréia, Jean Boulte, Pietrina Checcacci, Vânia Coutinho.

ANÍSIO DANTAS — O homem x a máquina — pintura na **Galeria OCA** (Praça General Osório). Apresentação de Jacob Klintowitz.

CHICA GRANCHI — Pintura ingênua na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, 81-B) — Apresentação de Roland Corbisier.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

GUACHES — Na **Galeria do Copacabana Palace**, guaches de Ivã Serpa, Djanira e Iberê Camargo.

BIA CAVALCÂNTI — Na **Galeria Dezon**, pintura da primitiva Bia Cavalcânti, apresentada por Pascoal Carlos Magno.

NEI TECÍDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecídio.

Cursos

CÍRCULO IOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração.** — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos de comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

I CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE PROBLEMAS DE SUB-HABITAÇÃO EM ÁREAS METROPOLITANAS — destinado a engenheiros, arquitetos e agrônomos. Informações na sede do IAB, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1301.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

II CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — objetivos: fornecer os conceitos fundamentais e as diversas ferramentas técnicas necessárias à capacitação em trabalhos de organização e administração de arquivos. Informações e inscrições no Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

O JORNAL E A SUA PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE — pelo Dr. Manoel Francisco do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.** Programa: Caracterização, Administração, Economia, e Desenvolvimento da Emprêsa Jornalística. Informações: 22-0757 ou 27-3996.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música.**

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graziela de Salerno. Informações no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO BÁSICO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — pela decoradora professôra Elo Locé, cuja renda reverterá integralmente em benefício da Legião Brasileira de Assistência e a Colméia. Inscrições na bilheteria do Copacabana Palace. Início: dia 14 de outubro.

FOLCLORE MUSICAL INDÍGENA — professor Wilson Pinto. Na **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro.** Tel. 22-9860.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

Museu

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 109, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

JE T'AIME, JE T'AIME — de Alain Resnais. A caça ao passado não prende tanto quanto as anteriores, mas o resultado continua brilhante. No **Saint-Germain Village.**

BAISERS VOLÉS — Jean-Pierre Léaud, no último Truffaut, comovente e divertido. No **Gaumont-Rive Gauche, Colisée, Lumière e Gaumont.**

LA FÊTE ET LES INVITÉS — do tcheco Jan Nemec. Uma parábola severa na qual são denunciadas as taras de uma sociedade de joelhos diante do poder. No **Racine.**

LE LAURÉAT — de Mike Nichols. Benjamin feito nos Estados Unidos. Segundo o crítico do **L'Express** não é muito sincero mas tem um certo encanto. No **Ursulines** e no **Biarritz.**

TEATRO

L'AIDE-MEMOIRE — de Jean-Claude Carrière. Direção de André Barsacq. Com Delphine Seyrig e Henri Garcin. No **Teatro de L'Atelier.**

LA FACTURE — de Françoise Dorin. Direção de Jacques Charon. Com Jacqueline Maillen. No **Palais-Royal.**

LE DISCIPLE DU DIABLE — de G. B. Shaw. Adaptação de Jean Cocteau. Dirigido e representado por Jean Marais. No **Teatro de Paris.**

L'ENLÈVEMENT — de Francis Veber. A peça mais bem comportada e mais divertida do início da temporada. Jacques Fabbri irresistível. No **Teatro Edouard VII.**

EXPOSIÇÃO

BERNARD POMEY — o testamento de um artista morto prematuramente. No **Museu Galliera.**

TAKAKO IDEMITSU — um jovem japonês cheio de poesia expondo pela primeira vez. Na **Galerie 9**, Rue des Beaux-Arts, 9.

GÉRARD SINGER — escultura se ligando às novas pesquisas. Em **Jeanne Bucher**, 53, Rue des Beaux-Arts.

CONSTRUCTIVISME ET MOUVEMENT 70 — artistas geométricos confrontados com os que utilizam a luz e o movimento. Na **Maison des Quatre-Vents.**

I

O ESTÁDIO E SEUS DEUSES

Andar, correr, saltar, lançar são gestos naturais do homem. Assim é lógico que as provas de atletismo em olimpíadas, mais que em outras ocasiões, tenham sempre apaixonado os povos empolgados pelos progressos humanos. Os físicos e os morais. Os exercícios esportivos fortificam o corpo e desenvolvem a energia e coragem na competição. A máxima é antiga. A prática também. Agora renovada pelo entusiasmo possibilitado pelo aperfeiçoamento dos meios de comunicação que não mais limitam o acompanhamento das provas aos que podem vê-las de perto. Em 1964 os Jogos de Tóquio ficaram mais próximos de todo o mundo pelas transmissões realizadas pelos satélites artificiais. Agora, os do México, pela localização geográfica, estão ainda mais próximos de nós

O **ATLETISMO**, DE ATENAS AO MÉXICO

Primeiros em muita coisa, os gregos o foram também na criação de jogos olímpicos. Há mais de três mil anos êles os realizavam, incluindo em seu programa provas de corrida, primeiro de estádio e mais tarde com distâncias diferentes. A fim de permitir a cada um brilhar em sua especialidade. Do andar e correr vieram outras artes, chamadas marciais: lançamento de disco e martelo.

Os Jogos Olímpicos de nossa época foram renovados pelo Barão Pierre de Coubertin em 1896. Logo veio a tendência de multiplicar as especialidades, propiciando o aparecimento de figuras, cujos nomes e atuações se tornaram legendários. Há ídolos populares que são chamados *deuses do estádio*. Sua divindade, no entanto, é passageira e rápida. Outros vêm e fazem melhor.

A comparação

Os jogos olímpicos têm uma chama que não pára nunca de brilhar. Chama igual parece animar os que dêles participam, pois a uma vitória conquistada outra melhor deve se seguir. Melhorar ou sair fora é a opção. Não se pode, no entanto — segundo os entendidos — tentar comparar os atletas do passado com os de hoje.

Tudo foi melhorando: as pistas e áreas de concurso, o material, o equipamento, as técnicas, a dietética e os cuidados. Criou-se mesmo uma verdadeira medicina esportiva no curso dos últimos anos. Por isso acha-se que alguns atletas, fenômenos das primeiras décadas do século, foram os maiores do mundo em suas especialidades.

Os jogos

De todos os esportes olímpicos, o atletismo é o mais popular. Mesmo entre os antigos de séculos atrás. É êle que atrai o público mais numeroso. Em nossos dias, os estádios de cem mil lugares são às vêzes pequenos demais para acolher todos os candidatos-espectadores. Mas o entusiasmo, de uns tempos para cá, tem ultrapassado os limites dos assistentes *in loco*. Por ocasião dos últimos jogos olímpicos realizados em Tóquio, todos os apaixonados por esporte puderam acompanhar detalhadamente a realização das provas. A televisão, por intermédio de satélites artificiais, transmitiu-os para várias partes do mundo. Os jornais, é claro, noticiavam tudo, e até o cinema realizou filmes especiais, longas-metragens coloridos sôbre as competições.

Os campeões

A capital da Grécia foi a escolhida para as primeiras Olimpíadas da era moderna. Em Atenas, em 1896, revelaram-se os primeiros campeões, alguns dos quais — ainda a exemplo da Antiguidade — mereceram estátuas de seus compatriotas.

O primeiro grande campeão olímpico do mundo foi o americano Thomas Burke, correndo 100m em 12". Com raras exceções, os americanos conservam a supremacia nas provas de categoria *sprint* — pequenas corridas. Americanos e anglo-saxões são os especialistas dessa prova, e depois da guerra apareceu um outro corredor legendário, Charles Paddock, que terminava suas corridas com um salto.

Êles, os campeões, se foram revelando com os jogos realizados depois de Atenas, em Saint-Louis (1904) nos Estados Unidos; em Estocolmo em 1912, na Antuérpia — Bélgica — em 1920, em Paris em 1924, em Amsterdã em 1928, novamente nos Estados Unidos, em 1932, na cidade de Los Angeles, e em Berlim em 1936.

Nas Olimpíadas de 1924 surgiu um finlandês, Paavo Nurmi, considerado o maior e mais completo atleta de todos os tempos. Foi o primeiro a ganhar quatro medalhas de ouro. Depois dêle, só o americano Jesse Owens igualou o feito. Além de ganhar êsses prêmios, Owens — chamado *deus do estádio* também, estabeleceu um recorde que levou 25 anos para ser batido.

Além de campeão, Owens ficou na história dos Jogos Olímpicos como o possuidor do estilo mais belo e do corpo mais harmonioso. Logo depois dos Jogos de Berlim, aos 21 anos, Owens tornou-se profissional, impedindo assim que se conhecessem suas verdadeiras possibilidades e limites no atletismo.

Depois da guerra

As Olimpíadas foram interrompidas por 12 anos, devido à II Guerra Mundial, mas voltaram a ser realizadas em 1948, em Londres. As atuações não foram, então, tão brilhantes, em conseqüência do conflito. Os principais vencedores foram novamente atletas americanos.

Vieram os Jogos de Helsinqui e depois de Melbourne. Na Austrália revelou-se um nôvo *deus branco* do *sprint*. Bobby Morrow correu os 100m em tempo recorde e em meio a lufadas de vento. Foi em Roma, em 1960, que os americanos e anglo-saxões sofreram sua primeira derrota completa, com as vitórias do alemão Armin Hary e do italiano Livio Berruti.

Em Tóquio (1964), no entanto, recuperaram a supremacia, ganhando, inclusive, todos os títulos das corridas de revesamento, e estabelecendo um nôvo recorde olímpico. Esta superioridade existia em tôdas as distâncias de provas de *sprint*. Nos 800m o mais famoso foi Ted Meredith, vindo em seguida o inglês Douglas Lowe. O nome de John Woodruff, um gigante negro, também ficou na história.

Distância maior

Os suecos Gunder Haegg e Arne Anderson estabeleceram novos recordes de tempo na corrida de 1 500m. Na época, os europeus ameaçaram várias vêzes, e com grandes atletas, a supremacia anglo-saxônica. Uma nova técnica, a de treinamento ao ar livre e fora do estádio, foi adotada, impôs-se, e passou a ser a de todos os corredores internacionais. O primeiro a bater o recorde das 4 milhas (aproximadamente 6 500 metros) foi o inglês Roger Bannister.

A maior figura de corridas longas foi a do finlandês Paavo Nurmi, que corria com um cronômetro nas mãos a fim de regular sua marcha. A época em que participou de Jogos Olímpicos ficou conhecida como a *era de Nurmi*. Herói nacional, Nurmi hoje é estátua em Helsinqui.

A Finlândia, aliás, foi a maior em corridas de 5 e 10 mil metros. Sua lista de campeões é imensa. Os finlandeses só foram batidos pelo polonês Jenusz Kusocinski em 1932. Isto até a guerra, porque depois dela, esgotada, a Finlândia não produziu mais campeões.

Super-recordes

Um campeão, grande e famoso, deu também seu nome a uma época. A *era de Emil Zatopek* é lembrada também pelas terríveis caretas que fazia o atleta, mesmo quando não despendia esfôrço nenhum. Revelou-se em Londres, no ano de 1948. Quatro anos mais tarde, em Helsinqui, foi o *rei dos jogos*, conseguindo vários títulos. Foi sucedido pelo soviético Vladimir Kuts.

O primeiro grande campeão da maratona foi um argentino, Delfo Cabrera, vencedor em 1948 em Londres. Mas o etíope Abebe Bikila — capaz de cobrir em tempos de grande classe as diferenças — é o mais famoso. Ganhou em Roma e em Tóquio.

Um corredor de *sprint*, Jesse Owens, pulverizou o recorde mundial de salto em distância em 1935. Só em 1960 seu recorde foi batido. Para saltos em altura, a revelação mundial, outro *deus do estádio*, foi o soviético Valeri Brumel.

Um brasileiro

Refúgio de saltadores barrados na especialidade pura, o salto triplo passou a grande categoria com o surgimento de um grande campeão mundial: o brasileiro Ademar Ferreira da Silva. Ganhou em 1952 com 16m 22 e conservou seu título em Melbourne. Foi batido mais tarde pelo polonês Jozef Schmidt, que elevou o recorde mundial a 17m 03.

Em saltos com vara, a evolução deu-se tanto entre os atletas como no material empregado para fazê-los. Do bambu, ela passou para o metal e depois para o plástico, permitindo melhores atuações.

Para o lançamento de pêso, discos e dardos, a evolução também tem seu lado humorístico. Os atletas especializados eram chamados de *mastodontes*, porque pareciam verdadeiras montanhas de carne. O último dêles foi Jack Torrence, americano, sucedido depois por atletas completos, mesmo de aparência.

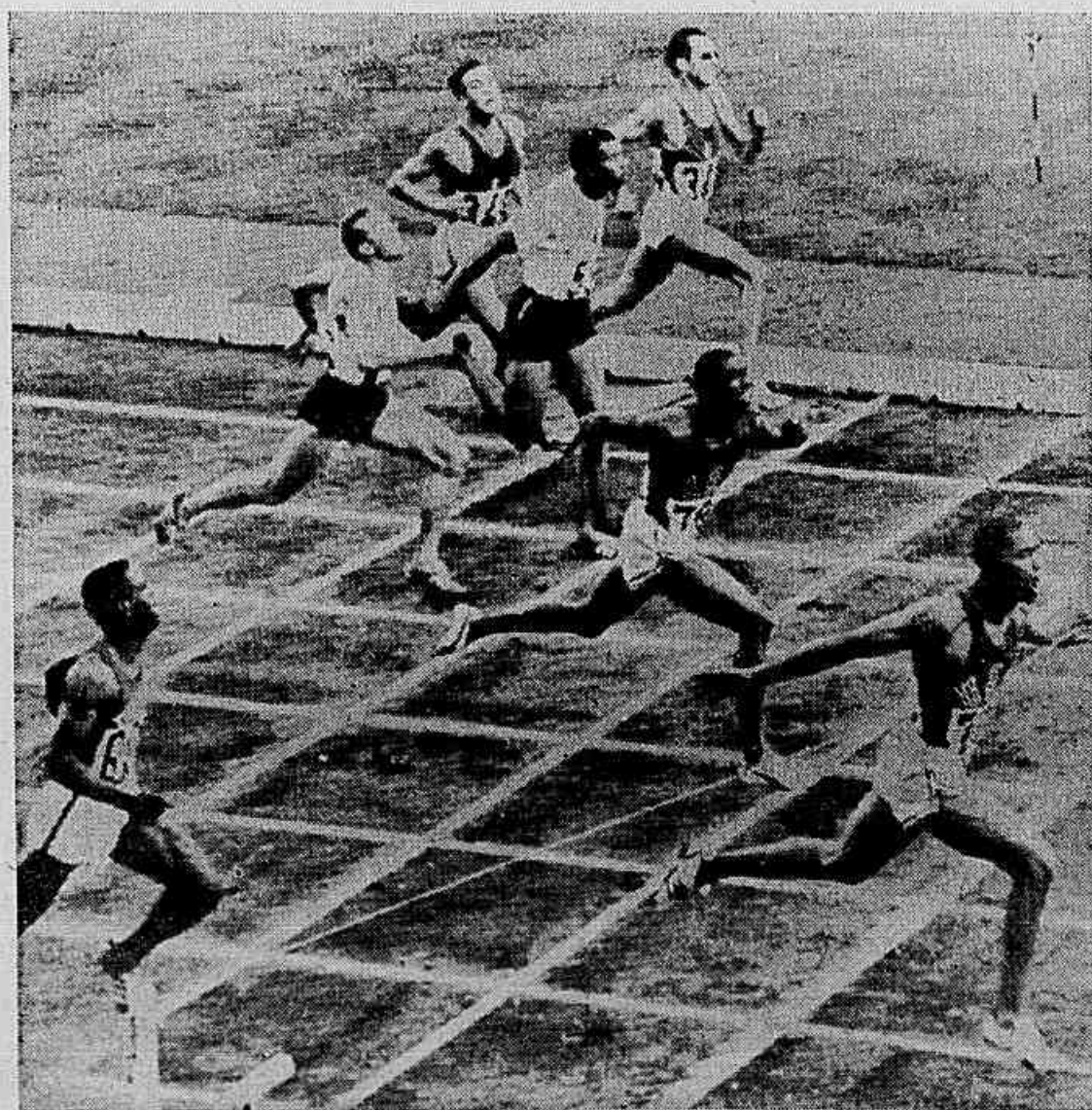
Os suecos e finlandeses foram durante muito tempo especialistas das provas de lançamento de dardo, mas os últimos campeões são um norueguês e um soviético. Ambos batidos nas últimas Olimpíadas de Tóquio pelo finlandês P. Nevala, que arremessou a 82 66. Os soviéticos também são os últimos campeões de lançamento de martelo.

Dez provas

O decatlo — dez exercícios olímpicos de uma prova — é a prova dos *supermen* do atletismo. O primeiro a ficar famoso foi o americano — meio índio pele-vermelha — Jim Thorpe. Esta especialidade apaixona o público porque seu final é sempre dramático. O maior número de pontos, 7 887, foi conseguido pelo alemão Holdorf, em Tóquio.

As mulheres

O atletismo feminino fêz sua entrada nos jogos em 1928. Seu sucesso foi imediato. Mas quando se trata de evocar seus nomes, sempre surge uma pergunta: eram elas verdadeiramente mulheres, algumas campeãs? Em virtude dessa dúvida foi regulamentado um contrôle de sexo, em 1966, pela Federação Internacional de Atletismo, pois algumas das *graciosas* campeãs barbeavam-se tôdas as manhãs. Depois disso, três das mais famosas, Irina Press e Tamara Press, russas, e Jolanda Balas, romena, não mais se apresentaram...

Dentre os nomes mais conhecidos do atletismo feminino, consta o de Fanny Blankers-Koen, mãe de família, que obteve quatro títulos em 1948, atuação que ninguém mais conseguiu até hoje; as australianas ficaram com a parte do leão em 1952. Wilma Rudolph, chamada de *gazela negra*, foi uma atleta de graça incomparável, campeã dos 100 e 200 metros, ganhando de várias medalhas. Duas outras *gazelas negras* americanas, menos graciosas porém que a primeira, foram campeãs em 1964. Uma francesa, Micheline Ostermeyer, pianista de grande talento, foi campeã de arremêsso de pêso (13m 75cm) e de disco (41m 92cm) em 1948.

Lufthansa terá vôos para Israel

Leia AVIAÇÃO na página 4

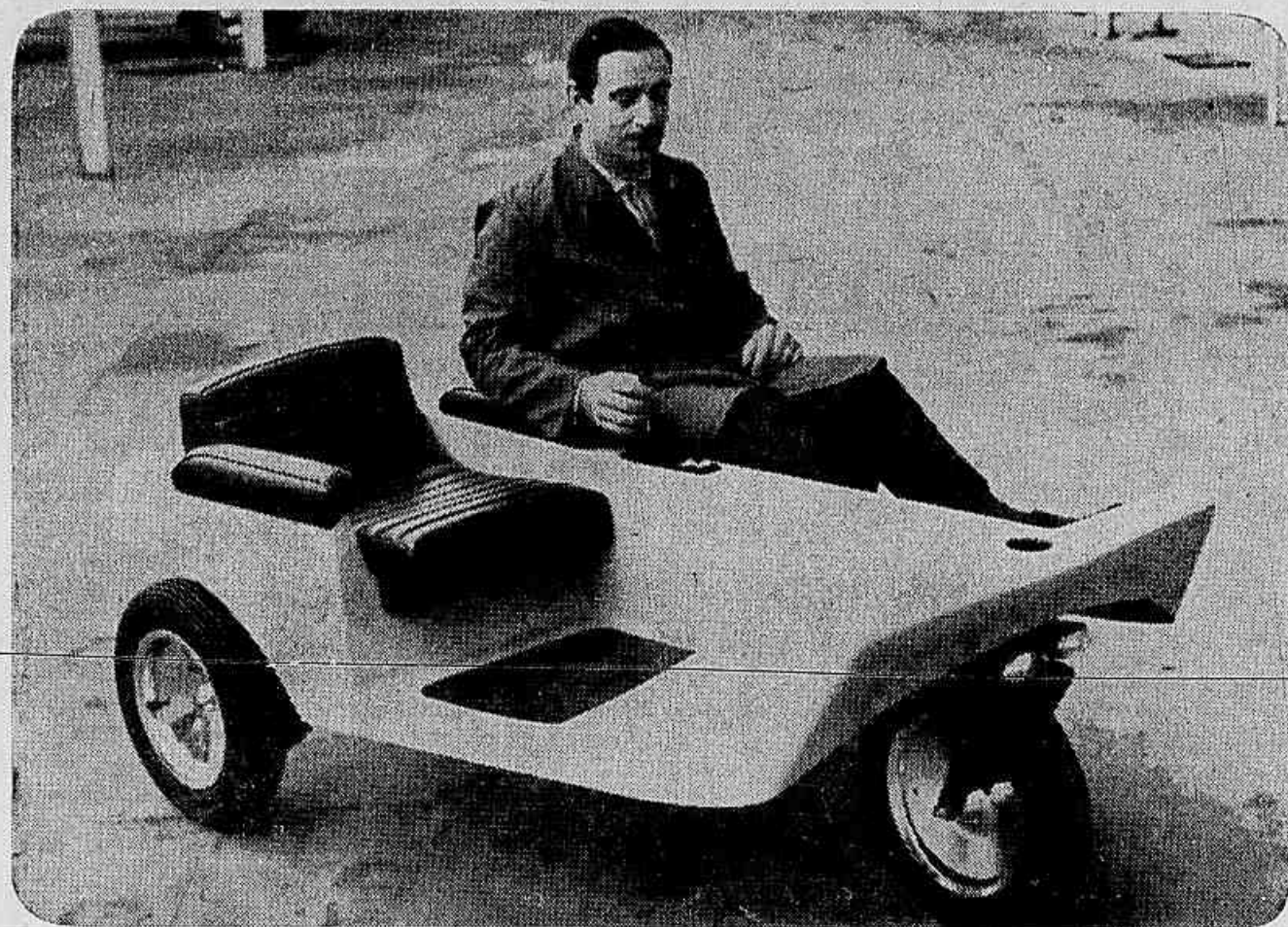
caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 9 DE OUTUBRO DE 1968

JARRET

a grande atração do Salão de Paris

A grande sensação do Salão de Paris é o carro eletrônico Jarret

Paris — (De Armando Strozenberg, Correspondente do JB) — O carro eletrônico Jarret é a maior atração do Salão do Automóvel de Paris, inaugurado no dia 3, e que já foi visitado por cêrca de um milhão de pessoas.

Êste ano, o salão conta com a participação de representantes de tôda a indústria automobilística mundial, e está sob a presidência de Jean Panhard, filho do homem que por dez anos consecutivos ocupou êsse pôsto.

AS NOVIDADES

Dois novos modelos franceses estão sendo mostrados pela primeira vez ao público: o Renault 6 e o Peugeot 504. São carros que agradam em cheio pela beleza de suas linhas e a alta qualidade de seus componentes mecânicos, com a garantia de dois nomes de tradição na indústria automobilística francesa.

O Jarret pode transportar duas pessoas à velocidade máxima de 60 km/hora, pesando 180 quilos (incluídas as baterias). Suas dimensões: 1 metro e 15 centímetros de largura por 1 metro e 68 centímetros de comprimento. Suas vantagens: a facilidade de condução, despesas diminutas com a conservação, custo mínimo por consumo de energia (1 franco por 100 quilômetros) e preço (300 dólares).

SITUAÇÃO

Êste ano o Salão, considerado como o mais prestigiado do mundo, surge não apenas para mostrar as novidades de cada fábrica nas marcas — segundo um relatório de seu comitê organizador — o *Ano Um* do Mercado Comum Europeu. Em 1967, a produção da Europa dos Seis representou um pouco mais de um têrço da produção automobilística mundial com 6 042 028 veículos produzidos, dos quais 1 678 627 foram exportados.

Portanto, observa-se perspectiva bastante positiva para o futuro da produção européia conjugada: a sua densidade automobilística (um carro para seis habitantes) está longe de atingir a dos Estados Unidos onde mais de um habitante sôbre três é motorizado.

Em conseqüência do que revelam estudos de mercado, as indústrias européias chegaram, recentemente, à silhuêta do motorista continental: trata-se de um senhor com pouco mais de 30 anos de idade, ganhando convenientemente, que assegura a subsistência de sua família, possui às vêzes uma residência secundária e procura sair de sua cidade o máximo possível. Socialmente, a divisão profissional desta clientela européia se reparte assim, segundo percentagens da Renault: empregados: 20 por cento; técnicos: 15 por cento; profissionais liberais: 10 por cento; comerciantes: 16 por cento; funcionários: 15 por cento; campesinos e diversos: 24 por cento.

Quanto ao carro europeu ideal, pode-se defini-lo como um sedan quatro portas, cinco ou seis lugares, potência de 60 a 90 cavalos reais, cilindrada de 1 500 a 1 800 cm3, velocidade máxima de 160 km/h, necessitando pouca conservação mecânica, muito confortável e equipado com acessórios úteis como: retrovisores com antiluminosidade, limpadores de pára-brisa a duas velocidades e porta-luvas iluminado. Seu custo máximo: de 11 000 a 18 000 francos.

Os carros americanos que, com seus cromados, suas mudanças hidramáticas, seu comprimento exagerado e seus acessórios automáticos, faziam sonhar o europeu do pós-guerra, perderam todo o seu poder de fascinação. Se os Estados Unidos estão, atualmente, muito presentes na Europa, isso se deve, sobretudo, às suas filiais: a Ford, Opel e Vauxhall (GM) e a Simca (Chrysler) produziram, no ano passado, mais de 1 250 000 veículos no Mercado Comum, ou seja, 20 por cento da produção total. Em compensação, a Volkswagen vendeu 485 000 automóveis nos Estados Unidos.

Resta o *perigo amarelo* representado pelos 11 produtores japonêses, cujos números os colocam em segundo lugar no mundo. Sua ofensiva em vários mercados é assunto que poderá dominar as conclusões dos participantes do Salão.

Até que ponto a atual instalação de linhas de montagem japonêsas no Ocidente poderá tornar seus produtos quase que imbatíveis em preço? — eis a questão em que se devem estar colocando, atualmente, os grandes construtores europeus e norte-americanos.

A montagem do Salão de Paris dêste ano custou quase dois milhões de dólares e todos os pavilhões da Porta de Versalhes foram utilizados pelos expositores.

(Mais fotos do Salão na página 3)

O Peugeot 504 Berline, apresentado no Salão é um dos carros de mais alto luxo entre os franceses

O Monteverde, um carro esporte de alta performance, representa a Suíça no Salão

O Renault 6, um dos lançamentos da indústria francesa

Turismo mostra a você como são as touradas na Colômbia

PÁGINA 6

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

Recordar é viver

PARTE III

UM MAU COMÊÇO PODE LEVAR A UM TRÁGICO FIM

No prosseguimento do comentário do relatório da missão inglêsa, datado de 1953, chegamos agora ao exame das infrações mais usuais, os acidentes e a análise dos mesmos. Estabelecendo um perfeito traço de união entre a causa e o efeito, os técnicos inglêses analisam as condições em que são habilitados os nossos motoristas. Êles sabiam, como também me foi ensinado, que a origem do motorista é fator importante no seu comportamento futuro. Nada mais certo do que o velho dito popular: "Pau que nasce torto..."

Outro dia eu dizia em conversa com o Lúcio Alves, na TV Tupi, que mentalidade de trânsito, ou motorista autodisciplinado, tem muito a ver com o problema das favelas. O indivíduo que vive em favela não se habitua, na maioria dos casos, a outro tipo de vida. Se por acaso é arrancado de lá, êle transforma a sua nova residência no estilo da anterior. É preciso reeducar pelas crianças, a fim de se ter, após um prazo de tempo, uma mentalidade diferente. Infelizmente, no caso da favela, é a pobreza, o desiquilíbrio social, que leva o humilde, o trabalhador a tentar subsistir naquelas precárias condições; no caso do trânsito, é a fraude, a má educação, o jeitinho, que às vêzes permite o aparecimento de um motorista habilitado, que teve a sua carteira de habilitação obtida de maneira fraudulenta.

O exame de motorista, e tôda a sua sistemática, será objeto posteriormente de um artigo exclusivo sôbre o assunto; por ora, vamos ver o que acharam os inglêses do sistema aqui existente.

1 — O TRABALHO DA POLÍCIA DE TRAFEGO

a) O exame de habilitação para os motoristas. As licenças para dirigir (carteiras) são emitidas pela Seção de Habilitação e Registro, do Serviço de Trânsito. Um motorista amador (private motorist) tem que passar por:

1 — Um exame médico efetuado por um médico.

2 — Um teste de conhecimento (escrito e lido) da polícia.

3 — Um teste oral sôbre regulamento de trânsito, significado dos sinais de trânsito, etc.

4 — Um teste prático de direção.

Além dêstes exames, um motorista profissional (de táxi, ônibus, caminhão, etc...) tem que passar por:

5 — Um exame oral sôbre as partes componentes e motor do veículo.

6 — Um exame oral sôbre localização de ruas, edifícios públicos, etc.

De 1953 para hoje, quando é redigido êste artigo, pouca coisa foi alterada. Quando de visita recente à cidade de Francforte, tive contato com o professor encarregado dos exames de habilitação para motorista. Trata-se de um engenheiro especializado, que exerce a sua função há vinte anos, e pude constatar que: o sistema de lá só tem de igual ao nosso o fato de um motorista que se deseja habilitar também estar sentado num automóvel. O resto é totalmente diferente.

Cêrca de 160 motoristas eram examinados cada dia, seis dias na semana; em 1952, cêrca de 20 000 motoristas passaram nos exames. Os exames orais são levados a efeito por uma banca de examinadores composta de um presidente e dois técnicos especializados.

Existem cêrca de 30 examinadores oriundos do Exército e de outras profissões; o diretor do Departamento algumas vêzes funciona como examinador.

Que belle époque em que o diretor tinha tempo de ser examinador. Evidentemente, hoje os dados numéricos são bem mais altos.

Cada candidato é perguntado em seis questões tiradas de dez assuntos. Os exames de direção são conduzidos pela mesma banca de examinadores que funciona três ou quatro vêzes por dia. O procedimento é o seguinte: um grupo de veículos é alinhado em fila, ao longo de uma rua; cada veículo, exceto o primeiro, é dirigido por um motorista habilitado, estando o candidato sentado ao seu lado. O primeiro veículo da fila é dirigido por um dos candidatos, tendo a banca examinadora como passageiros, e todos os veículos segue em procissão (procession).

Quando a banca examinadora chegou a uma decisão, sôbre a habilidade do candidato dirigindo, o carro é então retirado da linha de candidatos, por um profissional, e a banca se locomove para o carro seguinte, na linha de veículos.

Entre os pontos a serem considerados pelos examinadores, incluem-se a destreza em realizar curvas à esquerda, (em rua de mão dupla), a obediência aos sinais de trânsito, e a perícia em estacionar o carro em vaga. Em média o tempo gasto em cada exame é de cinco minutos por motorista.

Nada foi alterado em relação ao procedimento atual. Algumas vêzes, como atualmente, suprime-se a obrigatoriedade da colocação do carro na vaga.

Quando é concedida uma carteira de motorista, um livro de registro é iniciado, recebendo o número do prontuário do motorista. Atualmente existem cêrca de 100 000 dêstes livros. Nestes livros são registrados o número do veículo utilizado pelo motorista e quaisquer infrações que tenham sido cometidas.

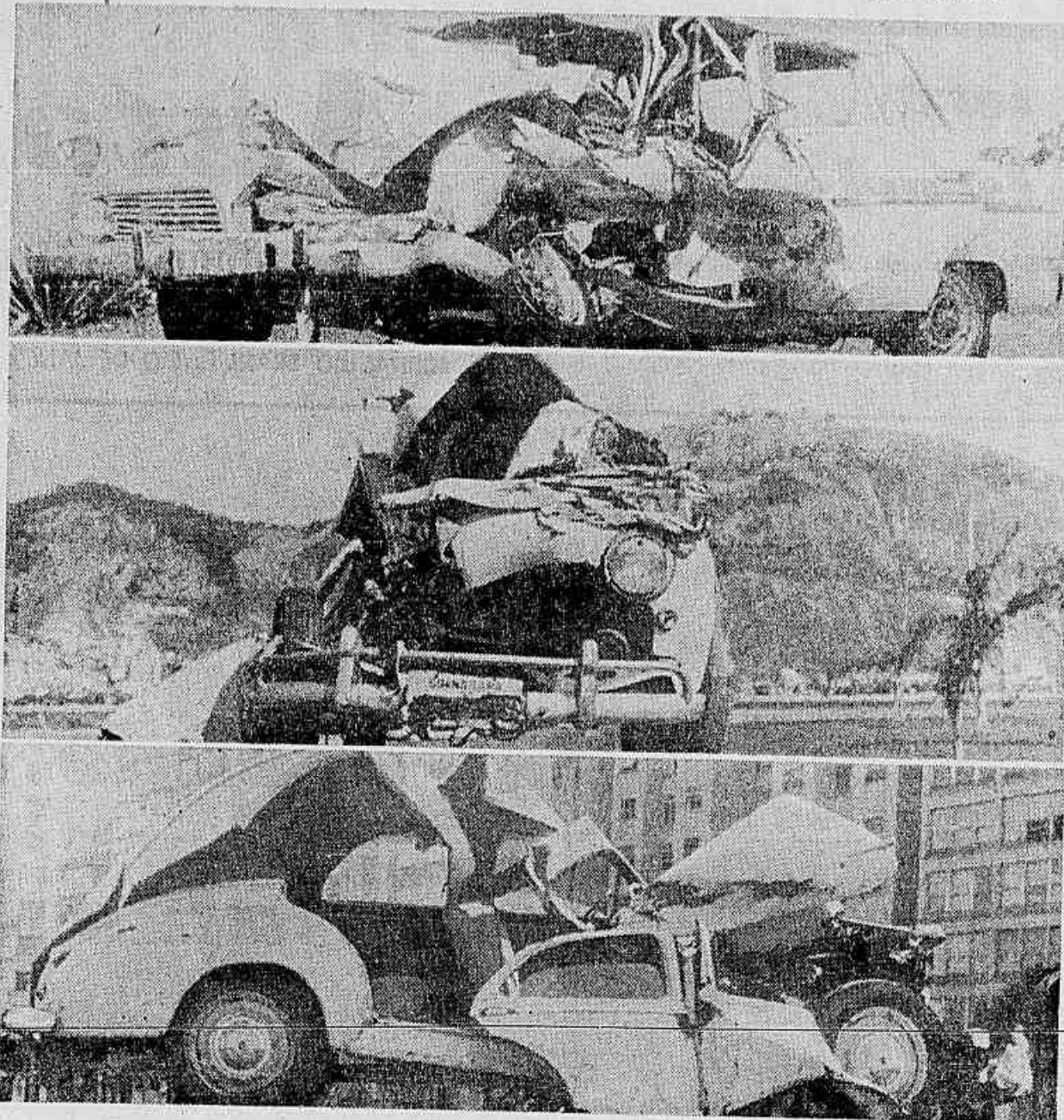
Uma carteira de habilitação nunca precisa ser renovada e, é bem possível, no entanto, que os titulares de alguns dêstes livros de registro já tenham morrido.

Infelizmente, ainda é assim hoje, e sòmente com a renovação do serviço, esperada para o início de 1969, poderemos terminar com êste descalabro. Não se admite mais o registro de livros, com o vulto de serviço que hoje se tem no Estado da Guanabara.

b) O POLICIAMENTO DAS LEIS DO TRÂNSITO

As leis que regulamentam o trânsito constam do Código Nacional de Trânsito, Decreto-Lei n.º 3 651 de 25 de setembro de 1941.

Êste mesmo código prescreve as penalidades para aquêle que o desobedeça, variando a sua gama de valôres desde Cr$ 20,00 para quem buzina junto a um hospital, ou avançando um sinal luminoso, até Cr$ 1 000,00 para excesso de velocidade. O diretor do Departamento de Trânsito pode também fazer regulamentos locais e estabelecer multas.

Parece incrível, mas êstes valôres de multas vigoraram até setembro de 1965, quando veio o nôvo Código de Trânsito. Eu acredito que a desatualização do código como também do valor das punições contribuem muito para a atual falta de mentalidade, ou falta de respeito, sem dúvida alguma alimentada e mimada até pela certeza da impunidade. Os atuais valôres elevados de multas, o reaparelhamento do organismo policial, não só mecanizando as atividades administrativas, como também a fiscalização da rua, irão contribuir de muito, para, em curto tempo, podermos apresentar um melhor aspecto disciplinar no trânsito. Êle terá que vir primeiro pela coação, pela fôrça, para depois, com o tempo, pelo hábito, até tornar-se espontâneo, consciente, como é o caso dos motoristas que tiveram oportunidade de dirigir por longo tempo, no exterior. Convencidos de que as leis são feitas para ajudá-los, que o direito de cada um termina onde começa o do próximo, só ali então começaremos a ter o trânsito disciplinado, onde se possa ter uma velocidade de escoamento do conjunto, e não cada um querendo andar mais do que o outro, diminuindo a velocidade de escoamento de todo o conjunto, provocando a perda que os livros técnicos classificam de atrito interno. Fôsse êste atrito analisado num livro de física e diríamos que geraria calor; aqui, no nosso caso de trânsito, êle gera discussões acaloradas, principalmente quando esta indisciplina resulta numa batida, com danos sérios.

Sem comentário

Em acréscimo às punições determinadas no Código, o motorista pode, após um acidente, se ver às voltas com a lei criminal (Código Penal) ou ser enquadrado na lei civil.

E acrescentam os inglêses: Nós não fomos capazes de obter dados estatísticos, dos casos de acidentes classificados criminalmente ou de responsabilidade civil, uma vez que os tribunais ou órgãos encarregados dêstes casos não guardam o registro dos casos específicos. **E hoje guardam? Duvido.**

A qualquer momento do dia, referimo-nos ao dia claro (day light), estão na rua em serviço cêrca de 80 homens em pontos fixos e 15 homens em jipes ou motos de três rodas, equipadas com rádio e outros 12 homens em patrulha de motocicletas.

Funcionam em três turnos e apenas poucos homens estão disponíveis de meia-noite até as seis horas da manhã.

Hoje, evidentemente, o mínimo de pontos fixos de guardas de trânsito aumentou; no entanto, não existem patrulhas com radioguia, o número de motos aumentou apenas para 15 (mais três que em 1953). E o número de veículos em circulação? É claro que aumentou para cêrca de 350 mil.

A falha de policiamento durante a noite continua, é pública e notória. Todo mundo sabe disto, principalmente os ônibus: quando fazemos incerta durante a noite, é um deus-nos-acuda.

Em adição ao serviço de controlar o escoamento do trânsito, êstes policiais ainda têm que trabalhar ativamente registrando as infrações ao Código Nacional de Trânsito. As infrações são usualmente registradas escrevendo-se o talão de multa, onde constarão a licença do carro e o tipo de infração e posteriormente êstes detalhes serão enviados ao Departamento de Trânsito.

Como exemplo, registramos ser comum ver-se um policial de serviço num cruzamento, num sinal luminoso, tomando nota do número de um infrator. Nunca vimos ninguém tentando parar um motorista que tenha avançado um sinal. Êle parará se quiser. **Ainda hoje é assim.**

Sòmente quando tivermos um bom número de motos, poderemos atender a que os inglêses gostariam de ter visto. Eu também gostaria de poder ver.

Os números de placas de veículos infratores são publicados nos jornais, algumas organizações de classe (Touring, Automóvel Clube, Sindicato de Motoristas) consultam o Departamento de Trânsito sôbre a situação de alguns se seus associados, com relação às transgressões do Código de Trânsito, e informamos particularmente.

No entanto, a maioria dos motoristas não está avisada de que êles estão na lista, como infratores, e três métodos são usados para eventualmente recolher as multas.

Em cada um dos pontos de fiscalização nas barreiras policiais, com as listas dos infratores, fazem-nos parar e confiscam a sua carteira de habilitação, até que êles paguem a multa.

O segundo método consiste em colocar pela cidade três policiais com listas semelhante às das barreiras. Êles param os motoristas na rua e verificam se o veículo está na lista.

Nós vimos uma destas listas, em mãos de um dêstes policiais. Ela continha 40 000 números de veículos!

Um exame superficial nos mostra que pràticamente um para dois veículos existentes no Rio, nas categorias de particular, táxi ou lotação, e s t a v a nesta lista. Em outras palavras, metade dos veículos existentes estão.

Se o motorista faltoso, conseguiu escapar a êstes dois métodos, então fatalmente irá pagar suas multas, quando fôr renovar sua licença. Êle tem que provar que não tem multas ou que já as pagou, antes de poder renovar a licença.

É êste o método usual, em que são pagas as multas.

Hoje, em que não se tem mais listas nas barreiras, ou na rua, é sòmente na ocasião da obtenção do nada consta, que o motorista é obrigado a pagar suas multas. Jamais conseguiremos educar o motorista, ou quem quer que seja, se não o castigamos no ato da infração. Não é raro o motorista infrator nem se lembrar da falta pela qual está pagando. Pelo seu efeito imediatista e educacional, o esvaziamento de pneu tornou-se um santo remédio, no disciplinamento do estacionamento.

Um grande número de infratôres é anotado, nos primeiros três meses de 1953, cêrca de 1 600 o eram diàriamente, e o número tendia a aumentar. Isto significa que cada motorista tem o direito de esperar receber quatro a cinco multas por ano. Um recurso sôbre estas multas pode ser tentado a uma junta composta de três policiais. Cêrca de 30 recursos são feitos diàriamente. Se o motorista não se satisfaz com o julgamento do recurso, pode recorrer ao diretor, que pode reduzir ou cancelar a multa.

O diretor mantém duas audiências sôbre multas por semana, nas quais cêrca de cinquenta pessoas fazem seus apelos.

A cem pessoas por semana, seriam 5 400 por ano, considerando os parentes e amigos. Se o diretor quisesse fazer campanha eleitoral, era uma beleza.

Em 1952, existiram 258 952 infrações, o valor total das multas cometidas foi aproximadamente 11 milhões de cruzeiros; 4 103 destas multas foram reduzidas ou canceladas.

Hoje num mês como o de agôsto, num mês apenas, a arrecadação em multas foi de 750 mil cruzeiros novos.

Até o fim de 1952, tôdas as infrações eram registradas nos livros históricos dos motoristas. O volume do trabalho tornou-se, no entanto, tão grande que agora apenas quatro infrações ainda são registradas desta maneira: excesso de velocidade, dirigir alcoolizado, acidentes provocados por infração de trânsito, e ultrapassar o bonde entre êste e o meio-fio, enquanto estão embarcando passageiros.

O trabalho administrativo é produzido por um grande número de empregados, apenas para o registro de infrações, setenta e quatro homens são empregados, em regime de tempo integral, neste trabalho.

O registro de infrações e muito da papelada necessária ao pagamento de multas foi mecanizado nos últimos poucos meses. O trabalho foi contratado pela IBM (International Business Machines).

Ou enganaram os inglêses ou sumiram com êste trabalho, de 1953 até hoje. O fato é que há um ano eu luto para implantar esta mecanização, pela mesma IBM, e que esperamos seja em princípios de 1969, já agora pela Secretaria de Finanças.

Os inglêses ainda descrevem os equipamentos que eram usados na mecanização e concluem: Disseram-nos que agora é possível pagar uma multa, em poucos minutos. **Tem algo esquisito nesta história. Os senhores, que já pagaram multas, alguma vez perderam poucos minutos?**

A nossa pedido, continuam os inglêses, foi feita uma análise das infrações constatadas em uma única semana, em 1953. Foram registrados 37 diferentes tipos de infrações, de um total de 161 infrações possíveis, as seguintes foram as mais comuns:

Tipo de Infração	Número de vêzes	Percentagem
Contramão	451	3
Desobediência ao sinal luminoso	1 780	12
Desobediência ao guarda	2 079	14
Estacionamento em local não permitido ..	4 581	30
Excesso de velocidade .	4 705	31
TOTAL	15 183	100

Uma comparação com os registros dos anos anteriores nos mostrou que aumentou o abuso de estacionamento em local não permitido, e de excesso de velocidade. Entre 1949 e 1952 o número de veículos aumentou de 25% e o número de infrações de trânsito aumentou de 100%.

As campanhas contra os maus motoristas têm, entretanto, sido intensificadas nos últimos anos.

Mostramos a seguir, a comparação entre o número de veículos registrados, o número de infrações e os acidentes:

Tipo de Veículos	N.º Existentes	Infrações 1.ª semana janeiro/53	Acidente 2.ª metade de 1952
Carro de passeio	59 352	3 533	518
Táxis e lotações	15 021	2 176	729
Caminhões ...	22 050	764	421
Ônibus	1 376	171	307
Outros desconhecidos ...	4 001	57	545

Por esta tabela, pode-se ver que os carros de passeio são os mais multados. Isto se deve, possìvelmente pelo estacionamento indevido. Aparecem também os táxis e lotações, como os veículos de maior percentagem de acidentes.

Hoje, os ônibus e os minitáxis utilizam o mesmo regime de trabalho dos lotações em 1952 e continuam os campeões de acidentes.

Comentário nosso:

O relatório neste trecho que hoje é publicado analisa as punições e os acidentes. Pouca coisa se progrediu neste setor. Os mortos mutilados continuam a nos envergonhar, nesta chamada "batalha do trânsito". Os defeitos das instituições e sistemas de trabalho são inúmeros, mas a imprudência e a ignorância dos motoristas ajudam em muito na criação dêste estado de coisas.

Esta semana que passou, recebi do Flávio Cavalcânti a incumbência de ler um livro fabuloso, que todo motorista deveria ler. Nêle são narradas com detalhes as reações e sensações de um acidente fatal de automóvel. Tudo isto é descrito pelo acidentado, que morre inclusive vítima de sua imprudência. Entre as frases geniais, encontradas neste livro, destaquei uma, para a qual peço a sua meditação: "Em geral, são os outros que morrem em acidente de automóvel."

E você já pensou se um dia você é o outro?

EUA controlam poluição de ar

Novos e mais enérgicos padrões para o contrôle da poluição produzida por motores de veículos foram recentemente publicados por Wilbur J. Cohen, Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar dos EUA.

Os novos padrões, que serão aplicados aos veículos a motor modelos 1970, incidirão em veículos norte-americanos e importados: carros de passeio, caminhões, ônibus e, pela primeira vez, veículos com motor a óleo diesel.

"Estas novas limitações à poluição por veículo a motor", explicou o Secretário Cohen, "fazem os EUA darem mais um passo em direção a nossa meta de controlar efetivamente essa principal fonte de poluição do ar".

Espero que o uso dos novos padrões estimule um renovado esfôrço para encontrar melhores meios de controlar as emanações dos veículos a motor. A proteção da saúde e do bem-estar públicos sem dúvida exigirá que padrões mais rígidos sejam adotados no futuro".

As novas normas reduzirão efetivamente as emissões de monóxido de carbono e hidrocarbonetos do cano de descarga, em mais ou menos 30 por cento abaixo dos limites aprovados para os modelos de 1968 e 1969.

As emissões de cano de descarga de modelos de 1970 de carros de passageiros e camionetas serão limitadas a 23 gramas de monóxido de carbono e 2,2 gramas de hidrocarbonetos por milha (14,26g de monóxido de carbono e 1,36g de hidrocarbonetos por quilômetro).

Para um carro de passageiros de tamanho popular, os padrões de 1968-69 limitam as emissões da descarga e 34 gramas de monóxido de carbono e 3,3 gramas de hidrocarbonetos por milha, não equipado para contrôle de poluição do ar, tal automóvel poderia desprender cêrca de 73 gramas de monóxido de carbono e cêrca de 11,2 gramas de hidrocarboneto, por milha.

Se 10 milhões de veículos forem fabricados num único ano, sem contrôle de poluição, êles lançariam um total estimado de 26 000 toneladas de monóxido de carbono e 6 409 toneladas de hidrocarbonetos ao ar, por dia. Pelos padrões de 1970, êsse total diário seria reduzido para cêrca de 9 200 toneladas de monóxido de carbono e 1 900 toneladas de hidrocarbonetos.

As exigências de 1968-69, para 100 por cento de contrôle de emissões de hidrocarbonetos de cárter, permanecerão válidas para todos os veículos a gasolina, carros de pasageiros, caminhões e ônibus. Um carro de passageiro sem contrôle de cárter poderá desprender dessa fonte cêrca de quatro gramas de hidrocarbonetos por milha.

Os padrões de 1970 para grandes caminhões e ônibus são os primeiros a serem postos em vigor para tais veículos. Êles limitarão as emissões de fumaça de diesel para um mínimo e reduzirão a mais de um têrço as emissões de monóxido de carbono e hidrocarbonetos do cano de descarga de caminhões e ônibus pesados movidos a gasolina.

Procurando controlar a evaporação de hidrocarbonetos de carburadores e tanques de gasolina de carros de passageiros e camionetas, nem a indústria automobilística nem o Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar dos EUA tiveram a oportunidade de controlar a execução do sistema de contrôle de perda por evaporação sob variadas condições de direção que serão encontradas quando tais sistemas forem instalados em todos os novos carros vendidos no país. Por essa razão, a aplicação em tôda a nação de tal sistema de contrôle foi adiada, dos modelos de 1970 para os de 1971.

Veículos utilitários projetados para uso principalmente fora de estradas deverão emitir 15 por cento menos monóxido de carbono e hidrocarbonetos do que outros utilitários leves de motor a gasolina; além disso, as exigências para contrôle de perdas pela evaporação não serão aplicadas a êles antes de 1972. Isso porque sua construção pesada e as características não comuns dêsses veículos criam problemas técnicos especiais com relação ao contrôle da poluição do ar. Além disso, tais veículos constituem apenas meio por cento do total dos veículos dos EUA e não são usados nas áreas urbanas no mesmo grau dos outros tipos de automóveis.

Várias mudanças foram feitas nos procedimentos de testes de motores de veículos para determinar se estão de acôrdo com os padrões. Em geral, as mudanças melhorarão a precisão das observações e os cálculos que deverão ser feitos para determinar a poluição expelida por um carro-teste.

Metalon dobra sua produção

Em plena fase de expansão, a Metalon atingiu, em agôsto, o faturamento recorde de NCr$ ...... 1 950 000,00. A produção de amortecedores mais do que dobrou, tendo havido grande incremento na produção de válvulas, silenciosos, canos de escape e tubos. Metalon está hoje fornecendo para a quase totalidade da indústria automobilística brasileira, suprindo emprêsas como a Ford, General Motors, Chrysler e Willys.

No momento estão-se processando os registros competentes para a fusão, já concretizada, de Metalon com quatro outras emprêsas a ela associadas, que são Standard Motors S/A., Silemoto S/A, IPV — Indústria de Peças para Veículos S/A — e Geibe Importadora e Exportadora S/A. A Metalon assumiu tôdas as atividades daquelas emprêsas, seu acervo de bens, direitos e obrigações e a nova organização passou a chamar-se Metalon Indústrias Reunidas S/A., com o capital de NCr$ 15 000 000,00.

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Rodízio de guardadores complica estacionâmento

O problema de estacionar automóvel no centro da cidade está crescendo a cada dia que passa.

Se não bastasse a diminuição considerável do número de vagas com a extinção dos parqueamentos das Avenidas Presidente Vargas e Chile, a desorganização que impera dentro da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara veio aumentar ainda mais o desassossêgo daqueles que precisam estacionar seus carros nos parqueamentos.

O tal sistema de rodízio dos guardadores para evitar acôrdos com os proprietários de automóveis, em vez de servir para resolver um problema, veio foi criar outros mais.

Antigamente, quem estacionava sempre seu automóvel num determinado parqueamento, mesmo que chegasse em hora que não houvesse vaga, o guardador dava sempre um jeitinho. O carro ficava estacionado sôlto dentro do estacionamento em posição tal que à saída de outro veículo êle era empurrado para a vaga. Isso tudo corria por conta e risco do guardador em troca de uma gorjeta. Lucrava o guardador, lucrava quem precisava estacionar e lucrava, também, a Fundação pois quanto mais carros entrassem na área de estacionamento, maior era a arrecadação.

Mas alguém teve a idéia genial de acabar com os guardadores fixos e instituir o sistema de rodízio. Era um modo simples de evitar que o guardador pudesse ganhar uns trocados a mais. Mas era, também, a maneira de impedir que a Fundação faturasse mais e que os donos de automóveis tivessem um pouquinho menos de dificuldade para estacionar.

E começou, então, a investida dos fiscais ou inspetores ou lá que denominação êles tenham, em cima dos guardadores. E por qualquer motivo, mínimo que fôsse, lá vinha uma saraivada de desaforos e de ameaças de suspensão e até mesmo de demissão. E mais uma vez os donos de carros agüentaram a descarga.

Os guardadores passaram a trabalhar debaixo de tensão e, ameaçados pelos inspetores, passaram a não mais procurar soluções para atender aos donos de carros.

Agora, a coisa já melhorou um pouco mas ainda continua a reclamar uma atenção maior dos responsáveis pela Fundação.

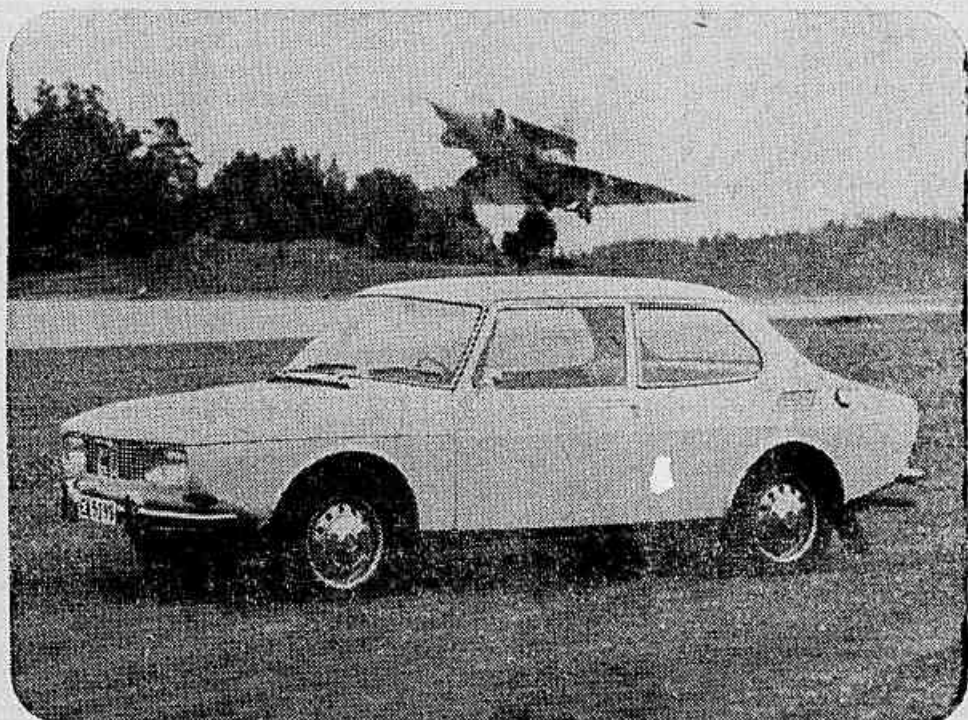
O problema é sério e como tal deve ser encarado.

A fiscalização dos estacionamentos não pode continuar entregue a homens mal-educados, mal-humorados, mal vestidos e sem a mínima noção de trato com o público. É bem verdade que tôda a regra tem exceção. Mas, de um modo geral, a coisa é assim.

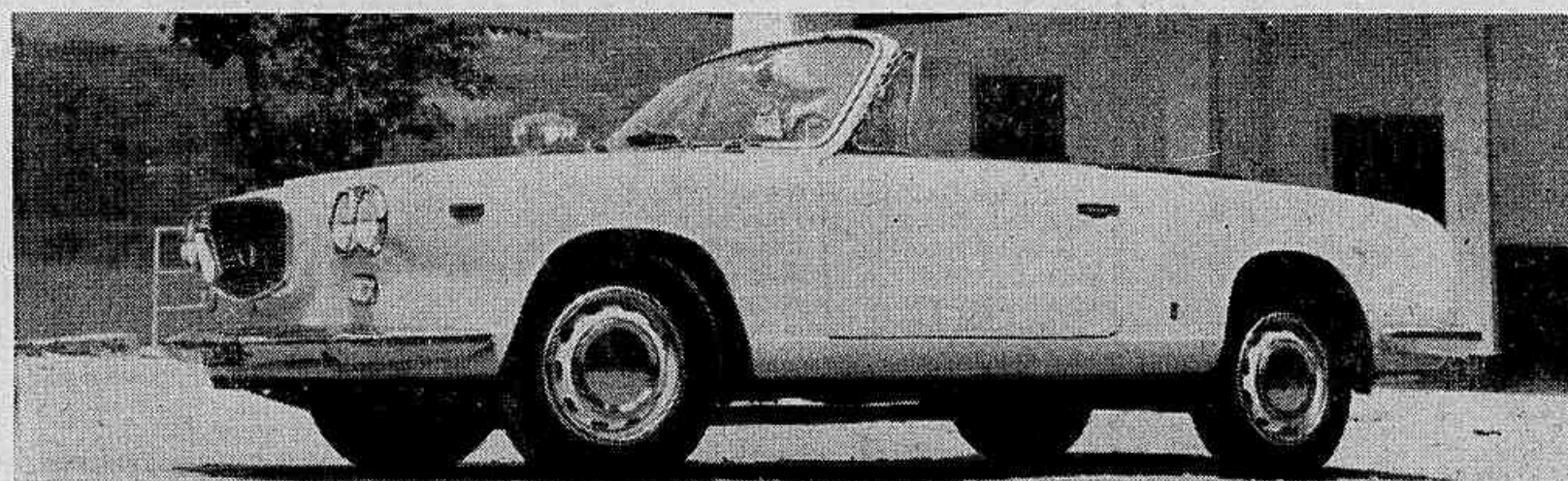
A Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara em vez de se preocupar com problemas mais sérios, como, por exemplo, o de assumir a responsabilidade sôbre os danos causados aos veículos dentro das suas áreas, se preocupa porque os seus guardadores estão recebendo gorjetas em troca de um melhor atendimento aos proprietários de automóveis.

O Salão de Paris

O modêlo 250S da Mercedes não foge à tradicional linha sóbria da fábrica alemã

As maiores novidades apresentadas no Salão de Automóveis de Paris serão mostradas no Caderno de Automóveis, através de uma série de reportagens do nosso correspondente Armando Strosemberg

O Saab está perfeitamente enquadrado dentro dos modernos conceitos de estilo

As linhas modernas do Matra fazem do carro francês uma das maiores atrações do Salão

O DS 21 é um dos modelos apresentados pela Citroen

Entre os carros italianos destaca-se êste modêlo da Lancia

A Kombi é um dos modelos que a Volkswagen está apresentando

O Simca 1 000 Special vem conseguindo grande sucesso

Giu ganhou domingo a quarta etapa do torneio de F. Vê

José Maria Giu, pilotando o carro de n.º 87, foi o vencedor da quarta etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê, promovido pela Associação Carioca de Volantes de Competição, classificando-se, em segundo lugar Luis Cardassi, com o carro nº 28, e, em terceiro, Nilton Alves, com o de n.º 92.

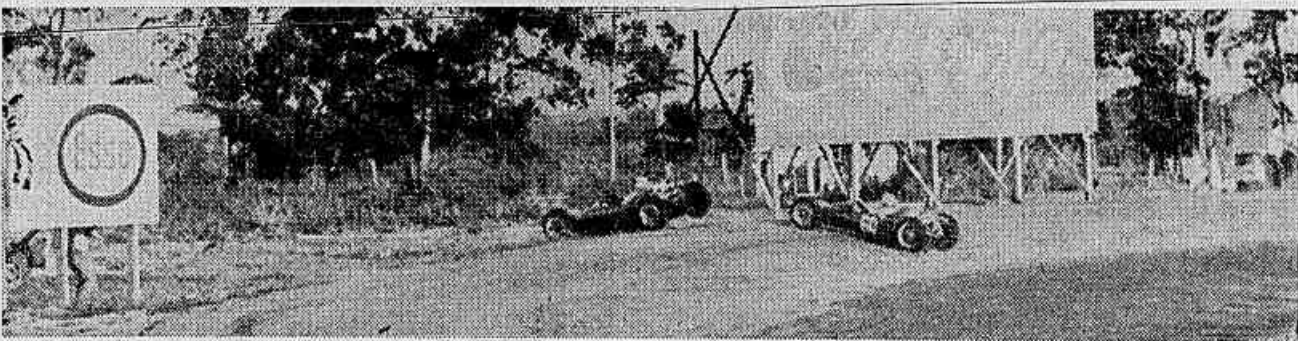
Giu conseguiu a vitória graças ao acidente que afastou da primeira bateria os pilotos Henrique Fracalanza — carro n.º 60 — e Nilton Alves que, até a 16.ª volta, revezavam-se na liderança. Os dois, entretanto, na curva sul, foram parar fora da pista, após chocarem-se, devido a uma derrapagem de Fracalanza.

Do acidente, aproveitou-se José Maria Giu, que corria mais atrás, duelando com Caio Silas, para, após uma rodada de seu adversário, tomar a frente do pelotão e cruzar a linha de chegada em primeiro lugar.

Na segunda bateria, Nilton Alves, com o carro recuperado, conseguiu a primeira colocação, seguido de Luis Cardassi, ficando Giu com o terceiro lugar, o que lhe valeu, entretanto, a vitória na contagem total dos pontos das duas baterias.

RESULTADO GERAL

Foi a seguinte a classificação:

1.º — José Maria Giu — n.º 87
2.º — Luis Cardassi — n.º 28
3.º — Nilton Alves — n.º 92
4.º — Milton Amaral — n.º 50
5.º — Oscar Nolasco — n.º 36
6.º — Manuel Ferreira — n.º 38
7.º — Isaias Barbosa — n.º 83
8.º — Tatau — n.º 13
9.º — José Prado — n.º 26
10.º — Celso Luis — n.º 33

A seqüência fotográfica de Alberto França mostra o acidente que envolveu Henrique Fracalanza e Nilton Alves

Stewart venceu GP dos EUA com um Matra-Ford F. Um

Watkins Glen, Nova Iorque (UPI-JB) — O volante escocês Jackie Stewart, pilotando um Matra-Ford Fórmula Um, venceu, domingo, o Grande Prêmio dos Estados Unidos, disputado na pista de Watkins Glen, penúltima etapa do campeonato mundial de pilotos.

Com a vitória no Grande Prêmio dos Estados Unidos, Jackie Stewart passou a ocupar a segunda colocação na contagem geral do campeonato, com 36 pontos, enquanto o inglês Graham Hill — segundo colocado na prova com uma Lotus Ford — é o líder com 39 pontos, faltando apenas a última corrida a ser disputada na cidade do México.

O atual campeão mundial, o neozelandês Dennys Hulme, que dividia a liderança com Graham Hill, não conseguiu classificação no Grande Prêmio dos Estados Unidos pois seu carro — um McLaren Ford — após derrapar numa poça de óleo, incendiou-se fora da pista.

Apesar de o pilôto nada ter sofrido, o carro ficou totalmente destruído e Hulme foi obrigado a desistir da corrida, não fazendo pontos, permanecendo com os 33 obtidos em outras etapas, o que o coloca em posição difícil para a conquista do bicampeonato.

Em terceiro lugar, beneficiado pela rapidez do circuito, classificou-se o inglês John Surtess, ao volante do carro japonês Honda, equipado com um motor de 12 cilindros, ficando a quarta colocação para o norte-americano Dan Gurney, ao volante de um Ford McLaren.

Grecco deixa Willys que vai fechar Depto. de Competições

São Paulo (Sucursal) — Com a saída do gerente do Departamento de Competições, Sr. Luis Antônio Grecco, apresentando sua demissão, o diretor-presidente da Willys, *Mr.* Eugene Knutson, anunciou que a emprêsa se retira das competições automobilísticas.

Ao fazer tal declaração, o diretor-presidente afirmou ainda que "e emprêsa se retira com relutância, mas com a satisfação de saber que sua equipe, integrada por Grecco e pelos pilotos Luís Pereira Bueno e Bird Clemente, contribuiu bastante para o desenvolvimento esportivo no Brasil."

POR CONTA PRÓPRIA

O ex-gerente Luis Grecco irá, segundo afirmou, instalar uma oficina especializada em preparar carros para competições esportivas, além de formar sua própria equipe de corridas com veículos Willys.

Agradecendo a colaboração de Grecco à imprensa, o Sr. Knutson disse que uma "das principais tarefas da equipe Willys, já desfeita, completou-se com a conclusão dos testes de componentes do Ford Corcel", durante mais de dois anos — com os Mark I e Mark II — que testaram o motor e outros componentes do Corcel nas pistas de corridas. Durante essas competições, os pilotos Luís Pereira Bueno e Bird Clemente venceram diversas provas sob a direção do ex-gerente Luis Grecco.

A emprêsa que Grecco está formando, a Bino Automóveis e Equipamento, terá como finalidade construir e equipar carros de corrida, além de preparar veículos de passeio para *rallies* e outros tipos de competições.

Grecco pretende também, no futuro, criar sua própria equipe de corridas para competir em provas nacionais e internacionais.

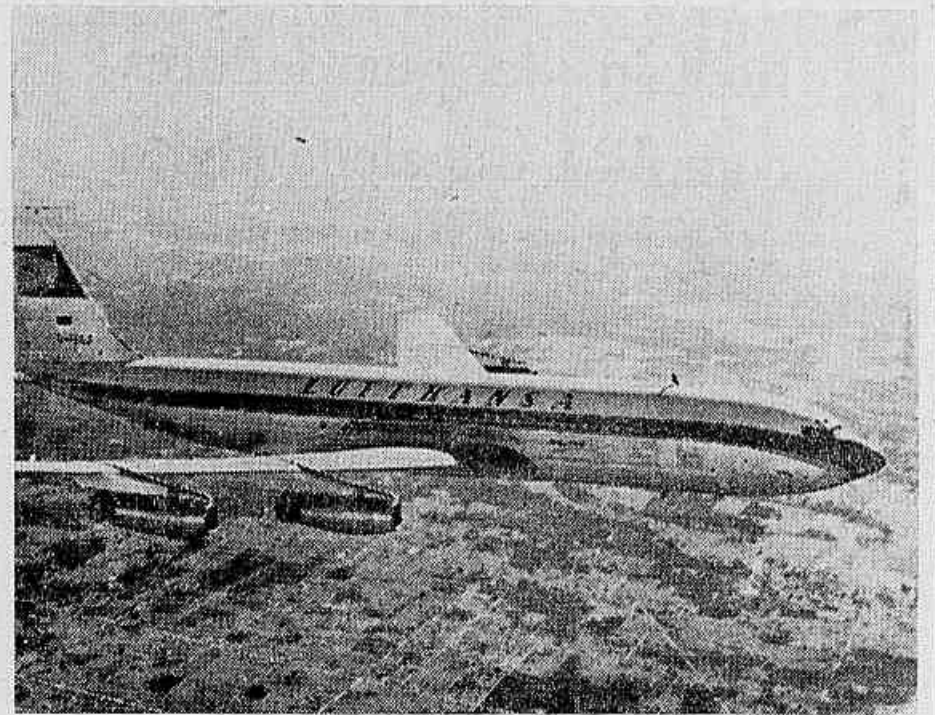
III Rallye da Guanabara terá largada sexta-feira no MAM

Os concorrentes cariocas ao III Rallye Nacional, promovido pela revista *Autoesporte*, largarão na próxima sexta-feira, às 20 horas, no Museu de Arte Moderna, destacando-se a dupla Gilberto e Álvaro Acar, vencedores do ano passado e que fazem parte da Equipe Antaris.

Apesar de ainda não ter confirmado sua inscrição, espera-se para o decorrer desta semana a chegada da dupla argentina que virá participar do Rallye, concorrendo à viagem Rio—Roma—Rio e aos NCr$ 20 mil em prêmios, oferecidos pela Alitalia, Pirelli e Shell.

Além da dupla Gilberto e Álvaro Acar, destacam-se, entre as cariocas, as formadas por Aristóteles Cordeiro-Antônio Sérgio Moreira, Sílvio e Mauro Podcamini, atuais líderes do Campeonato Carioca e João Vital-Ardelim Pinto.

Dentre as duplas paulistas, destacam-se as formadas por Peter Beck-Arthur Mondin, Vizetti-Mauro Feijó e Emerson Fittipaldi-Luís Fernando Mondin.

AVIAÇÃO

AERONAVES DA LUFTHANSA ATINGIRÃO TELAVIV — Levando avante seu vasto plano de expansão, a Lufthansa enviará, a partir do primeiro dia de novembro, seus Boeing (foto) à capital israelense, em dois vôos semanais, desde Francforte, um dêles em conexão com aparelhos saídos do Rio e de São Paulo às segundas-feiras para chegada a Telaviv no dia seguinte.

LUFTHANSA IRÁ AGORA A ISRAEL

A partir de 1.º de novembro, a Lufthansa operará duas vêzes por semana de Francforte a Israel, partindo às têrças-feiras e aos domingos, regressando no mesmo dia. Muito interessante para os viajantes do Brasil é a conexão imediata com seu avião às segundas-feiras, partindo de São Paulo, às 15h 20m e do Rio, às 16h 55m, chegando a Telaviv já no dia seguinte, têrças-feiras, às 15h 25m.

TRIDENT SÉRIES 3: TREM DE POUSO ESPECIAL

Um trem de pouso especial foi construído para o nôvo avião de passageiros Hawker Siddeley 121 — Trident Séries 3, que fará parte da espinha dorsal da futura frota de jatos da British European Airways.

A Lockheed britânica tem produzido êsse tipo de equipamento para tôda a linha de aviões HS 121 Trident, mas o último modêlo do aparelho — o Séries 3, de alta capacidade — requereu um trem de pouso, de nariz, especialmente redesenhado, para resistir ao dinâmico poder de frenagem do avião.

ESTADOS UNIDOS—NOVA ZELANDIA: MAIS UM VÔO SEMANAL

A Pan American World Airways aumentou seus serviços entre os Estados Unidos e a Nova Zelândia de três para quatro vôos semanais, em cada direção. Segundo o nôvo horário, a Pan Am fará três vôos semanais de São Francisco para Auckland, dois dos quais tocarão em Los Angeles.

Um quarto vôo semanal para Auckland, que se inicia em Honolulu, será feito através de conexões, com os vôos procedentes de Portland, Seattle, Los Angeles e São Francisco.

EXCURSÕES DE FAMILIARIZAÇÃO COM O BRASIL

Ainda a Pan Am: essa emprêsa de transportes aéreos patrocina excursões de familiarização com o Brasil para cinco grupos de agentes de viagens, no decorrer dêste mês. Uma delegação de 28 agentes de viagens norte-americanos e outra de 10 mexicanos chegaram no dia 1.º de outubro.

Três outros grupos de agentes mexicanos chegarão 4, 8 e 15 de outubro corrente. Os excursionistas visitarão o Rio, São Paulo e Brasília.

CENTRO ÚNICO DE CONTRÔLE DO ESPAÇO AÉREO

Um único centro de contrôle, situado em West Drayton, nas proximidades de Londres, controlará todo o espaço aéreo britânico de 1971 em diante. Trata-se de um de três centros nervosos que supervisionarão tôdas as aerovias européias na Europa Ocidental. Os demais ficarão situados na França e Alemanha Federal.

Até 500 aviões por dia — militares e civis — voam diàriamente no congestionado espaço aéreo britânico com um grau de segurança que, segundo afirma a Real Fôrça Aérea, não tem rival em qualquer outro país. Êste grau de segurança tornou-se possível, graças a um sistema de contrôle por radar, instalado em cinco centros, cobrindo todo o país. Os centros são operados conjuntamente pela RAF e por autoridades civis. O centro de West Drayton, além de simplificar o sistema, tornará as operações ainda mais eficazes.

RAF COM AVIÃO DE RECONHECIMENTO AVANÇADO

Um avançado avião de reconhecimento marítimo, o britânico Nimrod, da Hawker Siddeley, e que será usado pela Real Fôrça Aérea, foi testado em vôo sôbre a Inglaterra .O Nimrod, cuja criação custou dois milhões e meio de libras esterlinas, e que começará a substituir o Shackleton da RAF, de quatro motores, no ano que vem, pode detectar um sumarino pousado no fundo do mar pela perturbação que êle causa ao campo magnético da Terra. Os detalhes do equipamento magnético empregado no avião — conhecido como MAD (detector de anomalias magnéticas) e instalado na cauda do aparelho — ainda estão classificados como secretos, mas se acredita que até um submarino nuclear possa ser localizado, e a qualquer profundidade.

O MAD não identifica um caso submerso, mas, usando conjugadamente outro equipamento de detecção, a tripulação de onze homens do avião poderá dizer se o que localizou é uma embarcação naufragada, uma embarcação inimiga ou amiga. Além disso, um instrumento *farejador* poderá localizar gases de diesel deixados na atmosfera por uma embarcação. O nôvo avião, com autonomia de vôo calculada em 12 horas, tem velocidade de cruzeiro superior a 800 quilômetros por hora até chegar à área de busca, onde desliga dois dos quatro motores Rolls-Royce Spey para cumprir sua missão.

EMPOSSADA A DIRETORIA DO SINDICATO DE AERONAUTAS

Em sua sede social, na Avenida Franklin Roosevelt, tomou posse a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, registrando-se, na ocasião, a presença de elevado número de pessoas ligadas à laboriosa classe, autoridades, imprensa especializada e figuras de representação social, às quais foi oferecido, ao final, um coquetel.

Integram a equipe efetiva de dirigentes do órgão associativo dos aeronautas, os comandantes Daniel Ariosto Portela, Ernesto Marcelino Santonja Brea, Ernesto Leopoldo Stumvell, Pedro Carlos Jouvin, revs. João da Silva Pereira, José Xavier de Carvalho e o comissário Elmano Adolfo Rocha de Sousa.

VASP EXPÕE SEUS PLANOS FUTUROS

O Sr. Paulo Rangel, nôvo *public relations* da VASP, reuniu quinta-feira passada os colunistas de aviação dos jornais cariocas, para dar conta da fase expansionista que a emprêsa paulista está atravessando. Na oportunidade, mostrou o Sr. Paulo Rangel, num ambiente de elevado interêsse, todos os planos atuais e futuros enfeixados num programa amplo, bem coordenado e, sobretudo, capaz de manter a VASP na posição que ocupa, entre as grandes organizações do país.

AEROPORTO DO GALEÃO: RECUPERA-SE

Dentro de breves dias terá início a série de melhorias que há muito se reclamava, para um mínimo de confôrto de seus usuários. As obras atingirão a parte interna, as instalações, e melhoria do aspecto geral do principal desembarcadouro de transportes aéreos da Guanabara.

A verba para êsses serviços, a que a Diretoria de Aeronáutica Civil empresta seu melhor interêsse, foram retiradas das taxas de pouso e de embarque cobradas naquele mesmo aeroporto.

ÊXITO NO PRIMEIRO VÔO DO JAGUAR

O protótipo do avião militar anglo-francês Jaguar fêz com êxito seu primeiro vôo — de 30 minutos — partindo de Istres, no sul da França, com destino a Londres. Supersônico a baixa altitude e com velocidade máxima de 1 770 quilômetros por hora a alta, o aparelho, consideràvelmente versátil, terá entre seus papéis os de avião de combate, de ataque, de reconhecimento e de treinamento.

O primeiro vôo do Jaguar, classificado como "um acontecimento significativo na colaboração aeronáutica anglo-francesa", desenvolveu-se exatamente de acôrdo com os planos.

Uma encomenda de 400 Jaguar será dividida igualmente entre a Real Fôrça Aérea da Grã-Bretanha e a Fôrça Aérea Francesa, no início da década de 1970. O avião é movido por motor baseado em desenho Rolls-Royce, e sua construção está a cargo da British Aircraft Corporation e da Breguet Aviation.

NO AR

*A partir de 1.º de novembro vindouro, a Lufthansa incluirá Los Angeles em sua rêde. Uma vez por semana seus jatos Boeing 707 operarão de Francforte via Londres a Montreal para Los Angeles e vice-versa. Também incluirá, a emprêsa, mais um vôo de Francforte a Tóquio, via Pólo Norte, elevando êstes para três vôos por semana, além de mais três vôos semanais via Índia e Hong-Kong. *** Ainda Lufthansa, na mesma ocasião: nova ligação expressa de Francforte a Hong-Kong, uma vez por semana, via Karachi e Bancoc. *** A linha aérea de bandeira americana entre Nova Iorque e Praga foi reiniciada pela Pan American World Airways. Os vôos da Pan Am para a capital tcheca haviam sido suspensos a 20 de agôsto passado.*

INGLATERRA ABASTECE-SE POR VIA AÉREA — Levando em conta distâncias e crescimento demográfico, o mercado britânico está abandonando aos poucos os velhos processos e recorrendo às vias aéreas para seu abastecimento. Na foto vemos um carregamento de uvas desembarcando de bordo de um Hércules, procedente da ilha de Cipre e alugado pela firma britânica Clarkair International à Pacific Western Airlines Ltd., do Canadá, para o referido transporte

Turismo

Os sobrados antigos e as ladeiras são uma constante na cidade

Passeio a Salvador já não é tão caro

Uma *esticada* até Salvador já não é mais problema difícil nem dispendioso para o carioca: a Varig inaugurou na última semana os vôos em aviões tipo Avro que, saindo da Guanabara às 8h 30m das têrças, quintas e domingos, retornam nas segundas, quartas e sextas-feiras, fazendo escalas em Vitória e Ilhéus. As passagens, de ida e volta, custam NCr$ 73,10 menos que o preço cobrado nos outros vôos dessa emprêsa.

Além da vantagem do preço da passagem, o carioca não tem que se preocupar com a hospedagem: a companhia se encarrega de reservar os aposentos no Hotel da Bahia, que fica no centro da cidade, e, se houver dificuldade em preparar um roteiro para os passeios, os próprios funcionários da emprêsa auxiliam, oferecendo sugestões.

O NÔVO E O VELHO

Saindo da Guanabara na quinta-feira, o turista carioca pode começar seu passeio pela cidade de Salvador às 15 horas, depois de uma passada rápida pelo hotel para deixar a bagagem. Do aeroporto ao centro da cidade, a distância é grande mas a vista das praias Itapoã, Amaralina, Ondina, do Cristo, do Farol e da Barra, não deixa que o turista se canse.

A cidade de Salvador, conhecida por todos pelos seus casarões, igrejas e fortes de mais de cem anos, aparece aos olhos do turista como uma cidade nova também; ao lado das construções antigas erguem-se edifícios de apartamentos modernos, casas luxuosas e clubes de construção recente. Nos museus, espalhados por tôda a cidade, pode-se conhecer a história dos nossos antepassados e de nossos colonizadores.

A CIDADE VISTA DO MAR

Uma lancha, do Serviço de Turismo, leva os visitantes, tôdas as manhãs, para um passeio de três horas pela Baía de Todos os Santos. Enquanto é servido um *drink*, um refrigerante ou um sanduíche, o guia vai falando sôbre a cidade do Salvador, suas praias e construções antigas.

Ao sair do cais, a lancha se aproxima do primeiro Forte: o de São Marcelo, construção circular sôbre uma rocha onde o Govêrno do Estado pretende instalar um nôvo museu.

— Ali à direita — avisa o guia — fica o Mercado Modêlo. Objetos de cerâmica, instrumentos de música de origem africana, pulseiras, anéis e colares usados no candomblé são vendidos ali. Não deixem de procurar, quando lá estiverem, a Maria São Pedro, a peixeira mais famosa da Bahia.

Depois do Mercado Modêlo, vê-se o Palácio Rio Branco, sede do Govêrno Estadual, os Arcos da Ladeira da Conceição, semelhantes aos Arcos da Lapa, algumas igrejas que foram construídas no século XVII, as fortificações portuguêsas, as praias, a Pedra de Iemanjá — onde os seus adeptos vão jogar oferendas, porque segundo a lenda, é ali a sua morada e o primeiro edifício de apartamentos construído na cidade: Edifício Oceânia, que fica quase em frente ao Farol da Barra.

O COMÉRCIO

Tanto na Cidade Alta como na Cidade Baixa o comércio é muito grande. Em ruas estreitas, em ladeiras ou nos largos das igrejas se encontram sempre pessoas vendendo de tudo. Nas lojas modernas especializadas em moda, encontram-se modelos lançados no Rio ou em São Paulo e nas sapatarias também acontece o mesmo. O que tem pouco em Salvador são confeitarias ou casas de lanche, porque o baiano prefere *bater um papo* na casa dos amigos ou nos clubes do que passear pelas ruas da sua cidade.

No Mercado Modêlo, lugar onde o turista é levado pela atração popular, pode-se encontrar berimbaus de NCr$ 3,00; figuras de cerâmica popular desde NCr$ 2,00 até NCr$ 8,00; anéis de prata, desde NCr$ 1,50, guias de santo (colares coloridos) por NCr$ 5,00 ou até NCr$ 1,00; objetos de prata — pencas, terços, pulseiras e brincos — desde NCr$ 3,00 até NCr$ 30,00; bonecas vestidas de baiana por NCr$ 5,00, e terços de jacarandá desde NCr$ 9,00 para decoração de ambiente.

CANDOMBLÉS E CAPOEIRAS

Além de o próprio Hotel da Bahia se encarregar de anunciar os espetáculos de candomblés e de capoeira, que se realizam semanalmente em Salvador, o turista pode ir visitar outros terreiros que são registrados como atração pelo serviço de turismo da cidade:

Candomblé de Oxumaré — Vasco da Gama 341; Casa Branca — Vasco da Gama 436; Neve Branca — Campinas de Brotas 100; Menininha do Gantois — Alto do Gantois 23 — ou de Edite dos Santos, em Jaqueira do Carneiro 35, em Retiro.

Quatro são as capoeiras mais famosas de Salvador: Mestre Bimba, Mestre Canjiquinha, Mestre Pastinha e Mestre Gato. Além dessas, o Centro Folclórico de Salvador faz demonstrações semanais em sua sede, no Largo do Teatro.

Para quem prefere ir dançar, a cidade de Salvador oferece algumas boates; umas no centro, outras na praia. Cloc, na Av. Democrata 45, é uma das mais concorridas, mas a Maculelê, com sua mórbida decoração — ossos, caveiras e pouca iluminação — consegue atrair inúmeros turistas. Nas boates Casarão e Pituba, além de dançar, o turista pode apreciar a praia à noite e, se houver luar, se sentirá duplamente premiado.

Ópera está no centro de Londres

Londres (BTA-JB) — Há mais de trinta anos, os apreciadores de ópera em Londres têm dividido o seu tempo entre a Royal Opera House Covent Garden e o Sadler's Wells Theatre — sem contar, naturalmente, algumas temporadas especiais em outros teatros, além de vários concertos.

A Royal Opera House fica perto da zona dos teatros, no coração da capital; e o Sadler's Well Theatre fica a uma corrida de ônibus, em Islington, ao norte do quarteirão dos escritórios comerciais da cidade.

Mas agora — grande acontecimento na vida da ópera em Londres — a companhia de Sadler's Well deixou o seu pequeno e querido teatro para mudar-se para o centro: para o Coliseum, um esplêndido edifício tradicional, com a atmosfera adequada à grande ópera e à ópera de caráter mais íntimo. Fica em St. Martin's Lane, a pouco mais de cinco minutos a pé de Covent Garden.

Houve certa tristeza quando a companhia se exibiu pela última vez em Sadler's Wells, mas será muito mais fácil para os visitantes, e também para os londrinos, assistir à Sadler's Wells Opera (o antigo nome foi conservado) no Coliseum.

As duas companhias permanentes são complementares. Covent Garden (como é geralmente chamada a Royal Opera House) apresenta além de seus próprios cantores, um número de cantores internacionais convidados, e a maioria das óperas é cantada na língua original. Sadler's Wells, freqüentemente chamada a *Volksoper of London* (Ópera Popular de Londres), apresenta poucos artistas de fora e as óperas são cantadas em inglês.

Ambas as companhias têm variados programas para a nova temporada de 1968-1969.

Sadlers's Wells inaugurou-se no Coliseum no dia 21 de agôsto, com a ópera de Mozart *Don Giovani*, numa produção de *Sir* John Gielgud, um dos maiores autores-produtores da Grã-Bretanha. A ópera continuará em cartaz até novembro, com Charles Mackerras na regência, seguido posteriormente de Marido Bernardi.

Até 18 de setembro houve várias apresentações dos *Mestres Cantores de Nuremberg*, de Wagner, na versão inglêsa que alcançou tremendo sucesso na última temporada de Sadler's Wells.

Se Wagner e Mozart oferecem, para alguns gostos, óperas grandes demais, o Coliseum apresentará alguns deliciosos entretenimentos mais leves: *Orfeu no Inferno* e *A Bela Helena*, de Offenbach, estão ambas no repertório de outono; o *Rigoletto*, de Verdi, vem acrescentar dramaticidade; e em 15 de outubro haverá uma nova produção de *A Italiana em Argel*, de Rossini.

Outros programas, mais tarde, incluem *Sansão e Dalila*, de Saint-Saens, *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, *La Bohème*, de Puccini, e *The Violins of St. Jacques* (*Os Violinos de S. Jacques*), de Williamson. Espera-se poder produzir *A Fôrça do Destino*, de Verdi, pouco antes do Natal e posteriormente, em inglês, *A Walkiria*, de Wagner.

A temporada da Royal Opera House começou com os dois ciclos já tradicionais de *Der Ring des Nibelungen*, de Wagner. A tetralogia foi apresentada em 11, 12, 20 e 28 de setembro, sob a regência de Georg Solti e com Amy Shuard, Theo Adam, Karl-Josef Hering, Gwyneth Jones, James King e Michael Langdon nos papéis principais.

Edward Downes regeu o segundo ciclo (30 de setembro, 1.º, 3 e 5 de outubro), e os principais intérpretes foram Ludmila Dvorakova, David Ward, Karl-Josef Hering, Gwyneth Jones, James King, Otakar Kraus e Michael Langdon.

Em outubro, a temporada continua com a *Aída*, de Verdi, na rica produção que teve a sua estréia em janeiro passado. Gwyneth Jones, Faith Puleston, Charles Graig e John Shaw são os intérpretes principais, e Edward Downes é o regente. A seguir vem *A Flauta Mágica*, de Mozart, com Margaret Price, Christine Deutekom, Stuart Burrows e Delme Bryn-Jones, sob regência de Gunther Wich; e *Mme. Butterfly*, de Puccini, com Elisabete Vaughan e Jean Bonhomme.

Durante novembro e dezembro, Joan Carlyle cantará no papel da *Mareschallin* em *Der Rosenkavalier*, de Strauss, com Michael Langdon como Barão Ochs, papel em que êle se tornou famoso no mundo inteiro.

A primeira nova produção da temporada de Covent Garden é *Manon Lescaut*, de Puccini, em novembro, com Marie Collier no papel do título, e com o tenor húngaro Robert Ilosfalvy no papel de Des Grieux; o regente será outro conhecido húngaro, Istvan Kertsz. Em dezembro e janeiro David Atherton, um dos promissores jovens regentes da Grã-Bretanha, apresentará a *Carmen*, de Bizet, com Viorica Cortez no papel principal.

PASSAPORTE

INTERINO

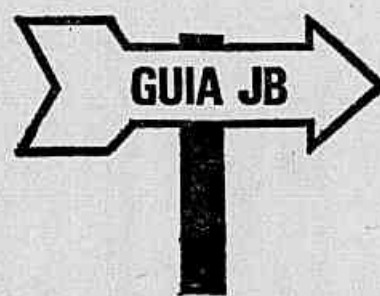
ESTRADA DO TURISMO — O Ministro Mário Andréazza informa que a BR-101, a chamada Estrada do Turismo, não sofrerá nenhuma alteração em seu traçado, conforme vem sendo comentado últimamente. Confirma o Ministro dos Transportes que a BR-101 será construida, no trecho Rio—Bahia, acompanhando o litoral, já estando em curso um levantamento técnico sôbre as necessidades dêsse trecho.

PRÊMIO PERO VAZ DE CAMINHA — O Centro de Turismo de Portugal no Brasil, o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, de Portugal, e a Ordem dos Velhos Jornalistas do Brasil decidiram instituir o prêmio Pero Vaz de Caminha, que será conferido ao melhor artigo inédito sôbre Portugal que, anualmente, fôr publicado pela imprensa brasileira. Só poderão concorrer brasileiros ou estrangeiros radicados no Brasil há mais de dez anos. Os candidatos deverão entregar no Centro de Turismo de Portugal, no Brasil, até o dia 31 de dezembro de cada ano, cinco exemplares do jornal ou revista que tenha publicado, durante o ano, o trabalho. Até o dia 1.º de maio de cada ano, serão divulgados os resultados dos trabalhos relativos ao ano anterior. O júri que irá selecionar os trabalhos será presidido pelo diretor do Centro de Turismo de Portugal ou um seu delegado e terá como membros o presidente ou delegado da Confederação Brasileira de Imprensa, o presidente ou delegado da Ordem dos Velhos Jornalistas, um jornalista da imprensa brasileira e um jornalista da imprensa portuguêsa no Brasil. Haverá três prêmios: 1.º — uma viagem de ida e volta a Portugal com a respectiva hospedagem e uma medalha de vermeil e diploma, além da importância de dez mil escudos; 2.º — medalha de prata e diploma e cinco mil escudos; 3.º — medalha de bronze e diploma e dois mil e quinhentos escudos.

PRIORIDADE PARA TURISMO — O Grupo de Desenvolvimento que estuda as soluções para os problemas sócio-econômicos do Espírito Santo apontou o turismo como prioridade número um na recuperação da economia do Estado. O Sr. José Carlos Monjardim Cavalcânti, diretor da Emprêsa Capixaba de Turismo, disse que localidades como Guarapari, Linhares, Alegres, Marataíses, Jacaraípe, Domingos Martins e Conceição têm condições para funcionar como atrações turísticas que podem levar ao Estado muitos turistas estrangeiros.

COMPRAS NOS EUA — Tudo o que você possa pensar em querer comprar em Nova Iorque poderá encontrar na famosa 5.ª Avenida, na Herald Square, na Greenwich Village, no East Side ou nas Ruas 34, 57 ou 59. Desde alta costura até antiguidades, além de lojas de moedas, esportes, selos, armas, brinquedos, livrarias e tudo mais que você possa imaginar, podem ser encontrados nesses endereços.

ESCALA

O Secretário de Turismo do Estado da Guanabara entregou esta semana, os diplomas aos funcionários e demais alunos que concluíram os cursos, com duração de quatro meses, sôbre História do Rio de Janeiro e Atendimento Público ministrado pela Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara — A Pan American World Airways está patrocinando excursões de familiaridade com o Brasil, para cinco grupos de agentes de viagens. Um grupo de 28 agentes norte-americanos e outro de dez mexicanos chegaram ao Brasil no dia 24 de setembro. Dois outros grupos mexicanos chegaram nos dias 1.º e 8, e um outro grupo está sendo esperado para o dia 15 — Recebemos e agradecemos o Informativo de Ouro Prêto, órgão de informações do Departamento de Turismo daquela cidade mineira. Trata-se de um boletim que contêm muitas informações úteis — A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara vai lançar brevemente a Campanha Nacional de Turismo que visa a incrementar o turismo interno.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: — Enrico C (9/10, Rio Tuuyan 10/10) Eugenio C (14/10), Argentina Star (15/10), Aragon (22/10), Giulio Cesare (26/10), Pasteur (29/10), Alberto Dodero (30/10), Anna C (30/10), Paraguay Star (5/11), Eugenio C (10/11), Arlanza (12/11), Augustus (16/11), Uruguay Star (19/11), Brasil Star e Enrico C (26/11), Anna C e Rio Tunuyan (28/11), Amazon (3/12), Yapeyu (4/12), Eugenio C (7/12), Giulio Cesare (8/12), Argentina Star e Pasteur (17/12), Aragon (24/12), Andrea C (30/12), Augustus e Enrico C (31/12).

Para os Estados Unidos: — Argentina (11/10) e Brasil (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,65
Libra (Inglaterra)	8,723
Franco (França)	0,730
Franco (Suíça)	0,850
Escudo (Portugal)	0,129
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,909
Dólar (Canadá)	3,418
Lira (Itália)	0,00589
Franco (Bélgica)	0,073
Coroa (Dinamarca)	0,486
Coroa (Suécia)	0,708
Florim (Holanda)	1,005
Peseta (Espanha)	0,053
Pêso (Uruguai)	0,015

Turismo

O picador seciona a veia do pescoço do touro, obrigando-o a investir de cabeça baixa

A colocação das banderillas exige grande habilidade do toureiro

Os passes com a capa são de grande beleza plástica

O bom toureiro mata o touro no primeiro golpe

"¿ A los toros, amigo ?"

De MÁRIO LÚCIO FRANKLIN

Escalando em Bogotá, rota da cidade do México, Panamá e Los Angeles, aceite o convite do colombiano, compre o seu *boleto*, (ingresso) de preferência *tendido alto* (à sombra), encha uma *botella* (saco de couro) de *manzanilla* (licor de maçã), pendure-a no ombro esquerdo como os aficionados, e visite a Plaza de Santamaria. O *boleto* custa 80 pesos, a *botella* de três litros nunca menos de vinte, e a *manzanilla*, sendo do Departamento de Cundinamarca, quinze pesos a garrafa.

De março a outubro, entre a vida e a morte, animados por uma platéia de catedráticos, temida por El Cordobés, Jaime Ostos e Paco Camino, passam por Santamaria alguns dos maiores *matadores* do mundo: sujeitos macambúzios, profundamente religiosos, cheios de amuletos, e cicatrizes, todos devotos da Virgem de Macareña. Entre pelo portão 34, menos congestionado — entrada de turistas — ocupe as primeiras filas e aguarde o aceno do lenço branco.

— *Que vengan los toros!*

UM BOM PRESSÁGIO

O presidente, ou juiz da tourada, geralmente o Prefeito de Bogotá, Virgílio Barco, acena o lenço, soam os clarins como no Coliseu romano e, a cavalo, surgem na arena os *aguaciles*. Logo depois, em jejum, vêm os toureiros com trajes coloridos, peões e picadores; por último, os *tiros* (juntas) de mulas, que arrastarão o touro morto. Muito antes da sua chegada a Bogotá, caro turista, os seis touros foram trancafiados em jaulas escuras e, embora sejam o elemento básico da corrida, e tenham sido escolhidos segundo critério de ferocidade e ascendência, ninguém lhes permite ver a luz solar. Terminado o *paseillo* (desfile dos *matadores*), todos deixam a arena e o *alcaide*, solenemente, joga a chave da jaula. Nas plazas espanholas, se alguém consegue apanhá-la no chapéu, todos gritam *olé*, pois trata-se de bom presságio; mas em Santamaria, aficionado algum atenta para o detalhe. Todos berram *olé!* sem motivo aparente.

Virgílio Barco, com lenços de diferentes côres, dirige o espetáculo num balcão alto, do lado da sombra, e ao segundo aceno do lenço branco, a *plaza* em *suspense*, abre-se a porta da jaula. Se o turista entender de touradas, mesmo pouca coisa, torcerá para que o bicho seja zarolho, pois são êles os mais perigosos *toros de lidia*, haja vista o caso de Manolete, em Linares, morto por um zarolho quando acenava para a namorada, de espada na mão, pronto para o derradeiro golpe. Um *burriciego*, para tornar a tarde mais emocionante, também serve, pois enxerga mal e investe sem ver a capa vermelha que o toureiro carrega.

HORA E VEZ DO PEÃO

Enquanto uma equipe de seis médicos, detrás do *callejón* (corredor circular onde ficam toureiros, repórteres e autoridades), assiste à corrida com ar profissional, a multidão de turistas grita *olés* ininterruptos. Os entendidos, que são muitos em Bogotá, aferem as chances do touro e o *matador*, solitário na arena, tenta descobrir em poucos minutos se o bicho chifra para a esquerda ou para a direita, se investe de cabeça baixa ou olhando reto.

Observe que, antes de entrar na arena, jejuno de alimento, luz e som, o touro está sangrando e traz no lombo, enterrado, uma *divisa* com as côres da ganaderia, uma fitinha de pano colorido que se agita com o vento. *Botellas* de *manzanilla* durante os primeiros *passes* cruzam o ar, todos bebem licor de maçã e alguns aficionados, menos resistentes ao álcool, já dormem nas arquibancadas. Após alguns *passes* — *verónicas, naturales, manoletinas, rodillas, chicuelinas, ayudados, derechazos* e *adornos*, entre outros — difíceis de executar com perfeição, o *matador* convoca um peão para entrar na arena e, com o cavalo devidamente acolchoado, seccionar uma veia do pescoço do animal, obrigando-o a investir de cabeça baixa. O *picador*, geralmente amigo do toureiro, se encarrega de debilitar o bicho, aguilhoando-o com uma lança de ponta em forma de anzol. O público protesta e, quando o *picador* se excede, vira as costas para a arena. Comumente, nas maiores *plazas* do mundo, um touro consegue matar um cavalo de *picador*, que trabalha de olhos vendados e, ao contrário do touro, quase sempre embalsamado no Museu Taurino, morre anônimo, sem vaias ou aplausos.

O SEGUNDO ACENO

Virgílio Barco, agitando um lenço vermelho, conforme o código vigente, manda o peão se retirar e, ao som dos clarins, reunidos num balcão vizinho, entram os *banderilleros*, cada um com pedaços de paus coloridos, enfeitados com papéis picadinhos. Tome nôvo trago de *manzanilla*, amigo turista, que o momento exige concentração: com suas três centenas de quilos, se tiver entre dois e quatro anos, o bicho avança a trinta quilômetros horários na pista do *banderillero*, que, em fração de segundo, tem que cravar um par de *banderillas* no pescoço do touro, escapar dos chifres e sair ileso. Se as pontas forem mal fisgadas, novas vaias.

E se o toureiro, além de fracassar, fugir do touro e pular a paliçada, ou *callejón*, como aconteceu com o venezuelano Ephraim Girón, em Santamaria, talvez encerre a carreira ali mesmo. Postas as farpas, cada par por um *matador* — três pares por corrida — a *plaza* silencia, a banda de música cessa de tocar, o público prende a respiração e a quietude só é quebrada pelo chôro das turistas brasileiras.

— Coitadinho do touro!

A corrida chega ao momento culminante: a *faena de muleta*, hora em que o toureiro, trocando a capa vermelha por outra menor, prepara-se para aplicar o último golpe. Pela terceira vez, o lencinho branco é agitado, e o *matador* se dirige ao *callejón*, com o touro olhando-o desconfiado, a fim de buscar a espada. Os psicólogos de Santamaria asseguram que, neste momento, que não é de brincadeira, os *matadores* entram em depressão, pois se estabeleceu, entre êle e o bicho, apesar da refrega, uma ligação afetiva quase indissolúvel. O toureiro alisa o fio da espada, apruma-se elegantemente, encosta um maxilar no ômbro e, após umas batidinhas de *flamenco*, com o pé esquerdo, levanta a arma.

Eh, toro! Toro, toro!

O touro escarva, investe bufando e, num só golpe, se fôr bom *matador*, como Paco Camino ou Dominguin, marido de Lucia Bosé, o toureiro enfia a espada num ponto certo, sôbre o pescoço. Quando o *matador* fica satisfeito com a estocada, impede a intervenção dos peões que se propõem a ajudá-lo, enquanto o touro vacila, ajoelha-se e cai de lado, expelindo sangue. Se falha, o que é mais comum, tenta repetir a estocada, sob vaias da multidão de colombianos.

A Plaza de Santamaria não perdoa o mau *matador*. Quase liquidado o touro, entra na arena um sujeito de boné, trazendo na mão uma espécie de furador de gêlo, de 30 centímetros e uma ponta que os entendidos, na Espanha, México e Colômbia, chamam *puntilla*. Pelas costas, medrosamente, e com extremo cuidado ante o bicho semimorto, o *puntillero* enfia bem atrás dos chifres, entre a primeira e a segunda vértebra, seu instrumento de trabalho.

Virgílio Barco, o Prefeito de Bogotá e juiz da tourada, segura novamente o seus lenços e, conforme os aplausos da multidão, determina os troféus que medem a atuação do toureiro. Para uma orelha, um lenço branco; para duas orelhas, cortadas ali na arena, dois lenços brancos; e, finalmente — suprema glória! — para duas orelhas e um rabo, três lenços brancos. Havendo *manzanilla* na *botella*, caro turista, tome mais um gole ou jogue na arena, como fazem os aficionados em homenagem ao *matador*, antes que entrem os *tiros* de mulas para carregar o indigitado touro. Os clarins soam novamente, Virgílio Barco acena o lenço branco e, a cavalo, surgem na arena os *aguaciles*. Vai começar tudo outra vez.

A espada entra no pescoço do touro causando-lhe morte quase instantânea

Ferido de morte e sob as vistas do toureiro, o touro agoniza na arena

O touro morto é retirado da arena, mas a tourada continua

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

Máquinas, motores e equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

O MAIS NÔVO — O veículo Kibo-1500 é o mais nôvo integrante da família Volkswagen

Motores industriais têm ampla aplicação

Um veículo especial para varredura de ruas foi apresentado recentemente aos setores de limpeza pública de São Paulo e da Guanabara e deverá ser produzido, próximamente, em nosso país, por uma indústria na Guanabara. O veículo, denominado Kibo-1500, é dotado de duas grandes vassouras, com capacidade para operar 35 000 m2, por hora, desenvolvendo velocidade de 40km/h. A tração do veículo e o acionamento hidráulico das vassouras e equipamento suplementares de limpeza, são feitos por uma única unidade motriz, um motor industrial Volkswagen, idêntico na sua concepção mecânica e de funcionamento, a mais de 14 milhões de motores VW que equipam os veículos dessa marca que circulam em mais de 140 países do mundo. A Kibo-1500 é compacta, mas conta com uma ampla cabina, possui ótima dirigibilidade e seu custo operacional é reduzido. O motor é refrigerado a ar e o seu consumo de combustível é de apenas 0,34 litros por HP/hora, índice que decresce em relação aos cavalos-motor aproveitados. Nesse tipo de motor industrial, destaca-se a facilidade de manutenção mecânica que é simples e pode ser feita em qualquer um dos revendedores da rêde de assistência técnica Volkswagen, em todo o país. Algumas das aplicações do motor industrial VW fogem àquelas mais conhecidas, como sua adaptação para a ordenha mecânica de vacas e exaustores para grandes ambientes. Dentre suas utilizações mais comuns, despontam os trabalhos de irrigação, espargimento de asfalto líquido, empilhadeiras, compressores de ar, pulverizadores, elevadores para construção civil, geradores de eletricidade, bombas aspiro-compressoras para bombeiros escadas rolantes, betoneiras e colhedeiras de cereais. Os motores industriais Volkswagen podem ser de 1 200 e 1 500 cm3 de cilindrada e representam uma fonte inesgotável de utilização práticas, porque a cada momento a agricultura e a indústria nacionais exigem máquinas modernas e funcionais, indispensáveis ao seu desenvolvimento. O motor industrial VW foi lançado no mercado brasileiro há oito anos e sua construção básica é em tudo semelhante aos motores de linha que equipam os veículos dessa marca, famosos em todo o mundo pela sua robustez, economia e facilidade de manutenção. Até hoje foram produzidas mais de 2 mil unidades, mas os planos de expansão da Volkswagen do Brasil prevêem a produção de 5 mil motores industriais nos próximos dois anos. O motor industrial VW é oferecido em duas versões: a de 1 200 cc desenvolvendo de 18 a 30 H. P. (1 800 a 3 600 rpm) e a de 1 500 cc de 22 a 41 H. P. (1 800 a 3 600 rpm). É de combustão interna com ignição a centelha ou magneto. Possui quatro cilindros, opostos horizontalmente, dois a dois, e é refrigerado a ar. Sua lubrificação é feita sob pressão, com arrefecimento especial de óleo. As unidades desprovidas de partida automática e bateria, têm sua partida acionada com auxílio de manivela. A fábrica além da garantia de 6 meses — com funcionamento diurno — ou 3 meses, com funcionamento diuturno (24 horas diárias) oferece uma extensa e bem aparelhada rêde de assistência técnica em todo o território nacional, composta de pessoal altamente qualificado, para manutenção dos motores industriais VW. Mais de 30 aplicações práticas já foram catalogadas e muitas outras estão sendo encontradas, para os motores industriais Volkswagen.

Equipamento britânico contra a "bolinha" nos Jogos Olímpicos

Um dos maiores fabricantes britânicos de instrumentos científicos, a Pye Unicam, de Cambridge, Inglaterra, fornecerá cromatógrafos a gás para serem usados nos XIX Jogos Olímpicos, no México. O equipamento eletrônico será empregado pelo Comitê Olímpico Internacional para a descoberta e identificação de estimulantes e drogas que por acaso venham a ser utilizados com a intenção de melhorar a atuação nas competições. A máquina não se limitará a informar se um atleta tomou **bolinha**: também poderá submeter os competidores — os as competidoras — a um teste de hormônios sexuais. Além de registrar o tipo dos hormônios de qualquer atleta, indicará quaisquer hormônios incomuns ou altamente concentrados. O cromatógrafo a gás atua como um filtro seletivo. A amostra, numa quantidade bem pequena, é introduzida no alto da máquina e desce por uma longa coluna, por meio de um fluxo de gás. É separada em componentes isolados, e êstes são assinalados por um detector muito sensível. Isso é mostrado por meio de um registrador como uma série de saliências num cromatograma. Essas saliências são comparadas com amostras-padrão às quais são adicionadas drogas. Um comparação feita por um analista indica claramente se há presente algo de anormal ou não. Depois de uma prova e de um teste, tal análise leva seis minutos. Os fabricantes afirmam ser improvável que um atleta possa derrotar a máquina. Ela é extremamente sensível e pode acusar a presença de uma parte de um centésimo milionésimo de qualquer droga na urina de um competidor. (BNS).

A demanda de máquinas operatrizes

O crescimento da demanda de máquinas operatrizes pelo mercado brasileiro, da ordem de 15—20% por ano, não está podendo ser atendido integralmente pela indústria nacional, razão pela qual numa pesquisa recente industriais brasileiros apontaram quais as máquinas dêsse setor que teriam interêsse em adquirir. Essas máquinas serão mostradas na Exposição Industrial Americana, que se realizará no Pavilhão da Bienal, entre 15 e 25 de outubro próximo. Quatro outros setores estarão representados nessa exposição: máquinas têxteis, de processamento químico e petroquímico, de construção e mineração, e de embalagem.

VOLKS 63 — Pneus novos, carro de trato, lic., seg. pagos, rádio de teclas, mecânica excepcional. Vende-se à vista. Rua Leopoldina Rego, 892 — Penha.

VOLKS 60, rádio, capa e laterais de veludo bonito e bom de tudo. Vendo financiado e combinar. Av. Amaro Cavalcanti, 1 787 — Garagem Duponto Afonso.

VOLKS 63 e 65 — Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4 fundos. Tel.: ... 61-6305.

VOLKS 68, OK a faturar. Vendo ou troco por carro de menor valor. Sr. Oscar. Praça Eng. Nôvo, 4 fundos. Tel.: 61-6305.

VOLKS 64, verde, rádio, capas, ótimo estado, vendo p/melhor oferta ou troco Simca. R. S. Luiz Gonzaga, 2340. Tel.: 28-6048.

VOLKS 62 — Superequipado, conservadíssimo, pode trazer mecânico. NCr$ 5 580,00. Tel.: ... 34-7665, Rua Conde de Bonfim, 518 ap. 601.

VOLKS 64 — Cinza, rádio e capas, em estado excepcional, mecânica 100%. Rua Miguel Burnier, 21 F. Começa Av. Democráticos, 635. Tel.: 30-9131.

VOLKS alemão, NCr$ 2 850. Rodas de 67, pneus novos transformados, pintura. Troco. Intendente Magalhães, 663 — Valqueire.

VOLKS 61, 3a. série, único dono, equipado, emplacado. Carro jóia. Rua Barão de Mesquita, 675 após as 9 hs. c/Sr. Silvio no bar.

VOLKS 62 — Vende-se em perfeito estado, motor de reposição, rádio, capa nape e outros. Preço 5 600 à vista. Ver e tratar Rua Humaitá, 44, apto. 1003 — Tel.: 26-5353.

VOLKS 67 — Um só dono. Passa-se faltando pagar 16 x 250. Melhor oferta. Tel.: 58-8299.

VOLKS 1967 — Vende-se 8 300 à vista, bege, 2 100 kms., equip., Av. Edson Passos, 15 — 606 — Usina.

VENDE-SE Volks 61 cor azul, particular, todo equipado. NCr$ 4 400 só a vista. Ver na (Largo de Santo Cristo). Saúde. De 11 às 12 horas. Sr. Luiz.

VOLKS 67 — 3a. série. Estado de nôvo. NCr$ 8 250,00. Rua Uruguai, 534, ap. 301. Tel. 38-2915 das 9 às 14 horas.

VOLKS 63 — 5 750,00 ao primeiro que chegar. Rua Dipsis, 127 — Rio Comprido.

VOLKS 1960 — Em ótimo estado de conservação. Vendo ou troco, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKS 62 e 65 — Vendo, troco, facilito. Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKS 66 e 62 equipados troco ou financio urgente 4 p. novos e radio. R. Siqueira Campos, 257, l. 25.

VOLKS 60, 61 e Kombi 63 — Todos equipados e revisados. Troco e financio. R. Siqueira Campos, 257, loja 25.

VOLKSWAGEN 0 km — Vermelho, vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Rua São Vicente, 165.

VOLKS 68 0 Km. só na Av. Atlant. esq. Djalma Ulrich. Desde 300 mens. Desde 2 100 de ent. Todas cores. Pronta entrega. Sedan, Kombi e K. Ghia. Traga s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 hs. Pôsto 5 — Nova Texas.

VOLKS 68 c/ 5 mil kms. Vendo NC/$ 9 400 à vista. Av. Copacabana 1110 loja G. Telefone ..... 56-5433.

VOLKS 60 — Vende-se magnífico estado de conservação, equipado. Rua São Cristóvão, 973. Telefone 54-1457.

VOLKSWAGEN 64, 63 — Impecável estado. Vendo ou troco carro nacional menor valor, financio. R. Uranos, 1217, Ramos.

Agora
EM
NOVA IGUAÇU
AUTOMÓVEIS
E CAMINHÕES

NIASA

Troca — Facilita

Volkswagen, zero	1968
Aero, zero	1968
Volks, equipado	1967
Volks, excelente	1966
Volks, equipado	1965
Karmann-Ghia, equip.	1965
Volks, excelente	1964
Rural, equipada	1964
Rural, excelente	1963
Rural, excelente	1962
Vemaguet, equipada	1962
Vemaguet, equipada	1961
Chevrolet Impala	1959
Ford, equipado	1958
Chevrolet, perua	1960
Ford F-600, diesel	1966
Ford F-600, diesel	1963

NOVA IGUAÇU
AUTOMÓVEIS S. A.
Av. Nilo Peçanha, 1 084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Automóveis Rotor

* Nôvo padrão em carros usados você é quem faz o plano de pagamento e tem até 4 meses para dar a entrada e 24 meses de financiamento imediato.
* VOLKSWAGEN 61, 65 e 66
* KARMANN-GHIA 66
* DKW BELCAR 63 e 65
* MUSTANG, conversível 65
* Todos 100% revisados!

Comprove pessoalmente!!! Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 — Aberta até 20 horas.

Automóvel
(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema. Adianto acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro que permanece seu poder e nome, Rua Sen. Dantas, 118|512 — Sr. Oliveira, 61-9526 ou ... 42-4516 — Também compro, vendo e troco.

cliper
AUTOMÓVEIS

Vende	Entrada	Prestações
Volks 0 Km	3.000	24x512,00
Volks 66/67	2.000	24x448,00
Karmen	3.200	24x811,00
Kombi 0	3.000	24x680,00
Kombi St 0	2.500	24x623,00
Aero 0 Km	3.500	24x966,00
Itamar. 66	3.000	24x620,00

Carros 0 Km - Emplacado - Segurado - Equipado — Carros usados REVISADOS — Aceitamos seu carro como entrada

Av. Gomes Freire, 803-B
Tel. 22-2811

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
ITAMARATY 66	10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Galaxie 68 0 Km.

Abaixo tabela. Côr verde-metálico, 2a. série. Rua Sousa Lima, 345. Tratar 46-7213.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Kombis Transtoby
32-0581

Especialisada em entregas de firmas comerciais e mudanças em geral. Rua Padre Miguelinho, 77, Catumbi.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 1968

O kms. Pronta entrega, equipado. Aceitamos troca e financiamos. Av. Atlântica n. 1936-A.

Financia pelo Crédito Direto ao consumidor em 24 meses, entrega imediata. Temos melhores planos, garantimos a procedência de nossos carros, estudamos parcelamento de sua entrada até quatro meses. Venha e comprove juros bancários.

Volkswagen	1968	Ent. 2.500,00	24 x 570,10
Volkswagen	1967	Ent. 2.800,00	24 x 459,00
Volkswagen	1966	Ent. 2.500,00	24 x 413,60
Volkswagen	1964	Ent. 2.500,00	24 x 361,10
Volkswagen	1963	Ent. 1.825,00	24 x 359,50
Karmann-Ghia	1968	Ent. 4 600,00	24 x 787,80
Vemagueth	1962	Ent. 1.100,00	24 x 288,80
Aero Willys	1967	Ent. 4.000,00	24 x 590,85

Revisão completa. Temos oficina especializada, damos assistência, tôdas despesas contratuais por nossa conta, segurо, emplacamento, transferência.

R. Voluntários da Pátria, 416-B
Telefone 46-3501
Aberto diàriamente até 20 horas

Alfa Romeo 2000
1968 — ZERO KM

O carro nacional "puro sangue". Categoria internacional. Entrega imediata c| financiamento em 24 meses. Veja-o e experimente-o na ALFACAR — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Mercedes Benz 280S

Automático, marfim, 1968, zero km, vidro elétrico. Tratar Paula Freitas, 83 — Tel. ... 57-3657.

Mercedes 250 1968

0 kms. Pronta entrega. Aceitamos troca e financiamos. Av. Atlântica, 1936-A.

Mercedes Bens

280-S	1968
200-D	1966
250-S	1966
190	1965
190	1961

Trocamos — Compramos — Financiamos. Exp. LEBLON MOTOR S. A. Av. Atlântica, n. 1 536-B. (P

MORRIS 1300

PRONTA ENTREGA
Financiamento através da Venda Direta ao Consumidor. Garantia de Fábrica: 10.000 Km. Estoque de peças originais. Oficina própria especializada.
Bramauto
Comércio e Indústria
Repres. Exclusivos há 23 anos da British Motor Co. BMC - Av. Ataulfo da Paiva, 822-C - Leblon
Tel.: 27-3909

Oldsmobile 1965 Cutless

Cupê — Superequipado — Ar condicionado, etc. Troco — Facilito — R. Resende, 147 — Tel. 52-2644.

Oldsmobile 1967

4 portas, superequipado, apenas 13 000 kms. rodados. Aceitamos troca e financiamos. Av. Atlântica, 1936-A.

Oldsmobile 1964

4 portas — Excelente — Equipado — Ar condicionado, etc. Troco — Facilito — Rua do Resende, 147 — Tel.: ... 52-2644.

PEUGEOT
PEÇAS GENUÍNAS é com
Transmotor S/A
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13
Mecânica •• Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem •• Pintura
Lavagem •• Lubrificação.
20%
de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

MG TOURER

PRONTA ENTREGA
Financiamento através da Venda Direta ao Consumidor. Garantia de Fábrica: 10.000 Km. Estoque de peças originais. Oficina própria especializada.
Bramauto
Comércio e Indústria
Repres. Exclusivos há 23 anos da British Motor Co. BMC - Av. Ataulfo da Paiva, 822-C - Leblon
Tel.: 27-3909

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.600	66 — 8.000	65 — 8.400	66 — 7.000
66 — 7.000	66 — 7.700		64 — 6.500	65 — 6.000
65 — 6.700	65 — 7.300	65 — 6.800		
64 — 6.600	64 — 7.000		63 — 5.600	64 — 5.300
63 — 6.200				
62 — 5.700	63 — 6.500	64 — 5.800	62 — 5.100	63 — 4.700

(P

ema · automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo estado, div. côres
66 — GORDINI, est. 0 km., sup. eq.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — KOMBI, est. 0 km.
65 — RURAL WILLYS, est. 0 km.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — VEMAGUET, 1001 exp. nova.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado
63 — VOLKSWAGEN ALEMÃO, importado, 1.300
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. div. côres.
60 — VOLKSWAGEN, eq. exp. est.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS	68	24 prestações de 515,00
VOLKS	67	24 prestações de 429,00
VOLKS	66	24 prestações de 392,00
VOLKS	65	24 prestações de 362,00
VOLKS	62	24 prestações de 316,00
VEMAGUET	62	24 prestações de 219,00

ENTRADAS A PARTIR DE NCR$ 1.440,00

OU DÊ A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM MARÇO

Todos revisados, segurados, emplacados sem despesas — GARANTIA de 3 meses. Damos curso p/ motorista GRÁTIS. — VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA. **COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL E COMPARE NOSSAS VANTAGENS.** — RUA SÃO CLEMENTE, 195 — loja F. Tel.: 26-8214. — BOTAFOGO — DIÀRIAMENTE ATÉ 20 HORAS.

Na Disvel

você compra seu carro

EMPLACADO — REVISADO — SEGURADO E SEM DESPESAS

MARCA	ENTRADA	MENSALIDADES
Volks 63	2.300,00	325,71
Volks 64	2.450,00	357,64
Volks 65	2.600,00	364,03
Volks 66	2.800,00	402,35
Volks 67	2.900,00	466,21
Volks OK	3.200,00	517,31

TEMOS OUTROS PLANOS A SUA ESCOLHA
ENTRADA FACILITADA
Rua Real Grandeza, 193, loja 3
Tels. 46-4322 e 26-4455 (P

Simcar s.a.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
TODOS REVISADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensal
Chevrolet Impala	1966	5.000,00	1.200,00
Chevrolet Station Vagon	1966	4.000,00	1.100,00
Mercedes 220	1959	2.500,00	530,00
Volkswagen	1963	1.700,00	308,00
Volkswagen	1964	1.700,00	380,00
Volkswagen	1966	1.800,00	445,00
Volkswagen	1967	2.500,00	509,00
Gordini	1966	1.800,00	266,00

Rua Almirante Cochrane, 173
Telefone: 48-2003
REVENDEDOR AUTORIZADO
CHRYSLER DO BRASIL S.A.
(P

Líder Veículos
Financia seu automóvel táxis ou caminhão

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 61/2/3	1.584,00	110,88
Volks 64/5	1.848,00	129,36
Volks 66	2.112,00	147,84
Volks 0 km	2.640,00	184,80
Aero Willys 0 km	4.884,00	341,88
Karmann-Ghia, 0 km.	3.960,00	277,20
Corsel	3.432,00	243,36

R. Alvaro Alvim, 21 s/1006-8
Av. Copacabana, 605 s/1201
Das 9 às 20h de segunda a sábado

Se V. tem
DKW
e gosta muito dêle

V. tem companhia
nesta amizade:
CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA

Nós cuidaremos dêle em

1968
1969
1970
1971
1972 etc...

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA
Assistência Técnica DKW
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Oswaldo Cruz, 67 - Fone 45-5932

Volkswagen

COMPRE O CARRO DO SEU AMIGO

E a COFIMAQ o financiará em 24 meses, pelo Crédito Direto (Veículos de qualquer marca).

Av. Beira-Mar, 216 — Tel. 22-9612.

(P

e pensar que há 90 minutos atrás aqui havia um motor velho!

É verdade. Na Benauto, você troca o motor velho do seu Volkswagen por outro motor recondicionado pela fábrica, com garantia de 6 meses, ou 10.000 km, em 90 minutos. Só. E, ainda, você tem um financiamento de 6 meses.

- revendedor autorizado Volkswagen -
(funciona aos sábados até as 18 horas)
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.735 -
tel. 28-6971 e 48-0924.

Opel Olympia 1968 — 0 Km

2 e 4 portas, equipados. — Aceitamos troca e financiamos — Av. Atlântica n. 1936-A.

CAPOTA
PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Ônibus
MERCEDES BENZ

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. À vista a partir de NCr$ 15 000,00. — Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 — 52-4935 — 22-8747 e ... 22-7049. (P

Serviço e peças genuínas Willys
é com
TÂNIA S.A.

Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

Volkswagen OK

Vermelho granada e azul real em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO — Com autorização do I.N.P.M. para instalação vende-se c/ NCr$ 150,00 de entrada e 8 de NCr$ 75,00 mensal. Garantia e manutenção permanente. Av. Rio Branco, 18 s/ 503.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Monark Galaxie aro 28 nova equipada busina elétrica. Outra Calói aro 26. Av. Presid. Ant. Carlos, 25, ap. 604. Castelo.

Motocicletas Honda

A partir de 50 CC. Até 24 meses de prazo.
TÂMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA.
Avenida 28 de Setembro, 307—Tel. 38-4988.

DIVERSOS

KOMBI — Urgente. Aceita-se para entrega. Av. Henrique Valadares n.º 47.

Casamentos Impala de luxo

Tratar pelo telefones 34-0230.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda, tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Alugam-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estado. Transp. 3 Amigos. Tel.: 61-8776 dia e noite — Maracanã.

Kombi — Volks

Para excursões ou serviços efetivos c| chaufeur educado, cobramos pouco, 56-4592.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 9-10-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Cedag informa que o abastecimento de água às partes altas do Bairro de Fátima será normalizado, ainda hoje, com uma manobra para aumentar a pressão das linhas do morro da Viúva.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 705 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS) Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca localizada na área compreendida entre a Guanabara, sul do Estado do Rio e sul do Est. de São Paulo, estendendo-se para nordeste passando pelo sul de Mato Grosso até o extremo oeste do Brasil. Devido ao enfraquecimento da atividade frontal, o tempo apresenta-se com chuvas fracas e esparsas ao sul da frente até o R. G. do Sul. Ao norte da frente o tempo apresenta-se bom com névoa sêca e temperatura em ligeira elevação até a latitude de 8.º graus sul.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 28.1
MÍNIMA: 17.0

O SOL

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Em ligeira elevação.

Espírito Santo — Tempo: Bom com névoa sêca. Nebulosidade aumentando. Temp.: Em ligeira elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade aumentando. Névoa sêca. Temp.: Em ligeiro declínio.

Goiás — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Em ligeira elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom com névoa sêca ao norte e instável ao sul do Estado. Temp.: Em ligeiro declínio ao sul do Estado.

São Paulo — Tempo: instável. Chuvas fracas no litoral. Temp.: Em ligeiro declínio. Paraná — Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas fracas. Temp.: Em declínio. Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio.

OS VENTOS

SUL FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 10h35m/0,3m e 22h15m/0,2m
BAIXA-MAR: 3h50m/1,2m e 16h/1,0m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º, nublado; Santiago, 15º3, bom; Montevidéu, 12º, nublado; Lima, 16º, [illegible]; Bogotá, 15º4, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 20º, nublado; San Juan, PR 30º, nublado; Kingston (Jamaica) 30º, nublado; Port of Spain (Trinidad) 29º, nublado; Nova Iorque, 20º, nublado; Miami, 29º, bom; Chicago, 14º, [illegible]; Los Angeles, 25º, claro; Londres, 14º, chuva; Paris, 16º, chuva; Berlim, 14º, encoberto; Moscou, 6º, chuva; Roma, 22º, nublado; Lisboa, 22º5, sol; Tóquio, 20º, nublado; Quebec, 9º, nublado; [illegible].

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO grande, completo c| quintal. Vende-se ou troca-se. R. Monte Alegre, 50 a| 102. Vazio. Ver somente de 2a. à 6a. feira das 15 às 17 horas.

APARTAMENTO vd. c| 2 qts. s. coz. banh. e mais deps. de frente. NCr$ 40 000,00 com 20 000 à vista e o restante a combinar. Ver no local R. dos Inválidos, 224 ap. 18 chaves com porteiro melhores det. Matosão 58-0522 Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

ANTONIO G. VALERIO — Imóveis. CRECI 1515. Aceito p/ vender aps., casas, terrenos em todo o estado. Inf. 23-1112 e .. 23-5698 ou à noite 46-1019.

CENTRO — Vendo ap. sl. qt. sep. dep. compl. 56m área. R. Ubaldino do Amaral, 80/1104. 4 000 entrada, rest. financ. Copeg 12 anos, prest. mensais 409,00. Tel. 56-1337.

CENTRO — Vendo ap. conj. c/ coz., Rua Santa Luzia, 585. Preço NCr$ 21 000,00, c/ 7 000, de entrada e saldo financiado. Está ocupado c/ contrato. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Rua Mexico, 148 s| 1104. Tels. 32-5555, 22-8397. Creci 866.

CINELANDIA — Compra-se andar de 1 000 m2, até NCr$ 700 000,00, c| pagamento à vista. Tratar Imobiliária Alexandre Kamp. CRECI 468. Tel. 42-5773, com José Augusto.

CENTRO — Vdo. terr. 1 200 m2 preço 150 mil c comb. R. Pedro Alves 123. Tel. 42-3482 e .. 90-3404. CRECI 480. Valter.

CENTRO — Vendo ap. sl. qt. sep. coz. banh. área. Av. N. S. Fátima, 74/804 [illegible]. Tel. 43-0798. Creci 835.

CENTRO — Terreno 7,80x16 zona 12 pavts. vendemos para incorporadora. Preço 110 mil a comb. Inf. 37-7410. Alberto. Creci 1524.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE aps. e casas no Centro e demais bairros. Aceita-se qualquer financiamento — Tel. 32-4592 — Sr. Martins.

CENTRO — Rua Santana n.º 77 — Ap. 1 203 — Vendo, 2 qts., sala de frente etc. NCr$ 32 000,00 facilitados. Chaves portaria. Tel. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

CENTRO — Vendo ótimo ap. de frente, saleta, sala, dois quartos, banheiro social e empregada, área de serv. Peças amplas e claras. [illegible] Av. Gomes Freire, 225, ap. 1 501. Tel. 42-3993.

CENTRO — ou próx. Compro prédio velho ou terreno grande. Tel.: 42-6836.

CENTRO — UMA OFERTA E TANTO — Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 apartamentos por andar, apartamentos de sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha e banheiro. — Construção de MARCOS ESQUENAZI (uma real garantia em construções) — Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Vá agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diàriamente no local até às 22 horas inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tel. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

QUARTO e sala sep. coz. banh. [illegible] 5,50. Prest. [illegible] 740 s| 412. T. [illegible] 93. Olmir. Creci [illegible]

VENDO c/ 12 000 de entrada. Ap. amplo, vazio c/ qts., salão [illegible] 16 hs. Rua Ubaldino do Amaral, 89, apt. [illegible] Muller, 54-4640. CRECI 744.

VENDE-SE grande terreno dando frente para as Ruas Ladeira do Castro, 92 e 96 e Rua Monte Alegre, 201 e 207. Tratar tel. .... 54-2734.

VENDE-SE um ap. (só a vista) [illegible] coz. banh. [illegible] André Ca[illegible] Centro.

CENTRO — Ap. sl. quarto separado [illegible] tanque, edifício nôvo, Rua do Riachuelo, 271 [illegible] Tratar 45-0797 — 45-2026.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Vende-se ou aluga-se apartamento, 2 quartos, salão, dependências [illegible] Rua Russel, 344. Tel. 45-0961. Peixe.

GLORIA — Vende-se apartamento no melhor ponto do Rio. Conjugado c| copa-cozinha e banheiro. Acabamento de fino gosto. Pronto para morar. Ver no local chaves c| porteiro (Sr. Lino). R. Augusto Severo, 202 ap. 702. — Tratar c| proprietário. Tel. 26-5837 Sr. Tito após 12,30 h.

GLORIA — Junto ao Parque do Flamengo, aps. de sala e qt. separados, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garagem. Preços a partir de NCr$ 35 900,00 com apenas 2 200,00 de entrada e prestações de NCr$ 230,00. Obra acelerada já na estrutura c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas na Rua Benjamin Constant, 66. Vendas PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

OPORTUNIDADE — Glória. Vende-se [illegible] Tel. 52-2543.

SANTA TERESA — Próximo ao Largo do Guimarães, terreno plano e firme 20 x 22, preço a combinar. Tel. 46-5044. Saraiva ou Costa — CRECI 141.

SANTA TERESA — Vende-se [illegible] 45-3602 — Gonzaga.

TERRENO — Vende-se na Rua Dr. Júlio Otoni, junto a entrada do n.º 356. Área de 2.777,54 m2, c/ 60 m. de frente. Tratar R. Mexico, 41, grupo 506. Tel. 52-3897. Célia Baltar — CRECI 1.342.

SANTA TERESA — Vendo terreno 12,50 x 42,50 próximo Largo França — R. Prof. João Felipe [illegible] Preço 15 mil. [illegible] Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103, tel.: 42-5884.

CATETE — FLAMENGO

A VENDA ap., 2 qts., sl., salet., banh., coz. c/ azulejo até o teto, Catete, esq. Sto. Amaro [illegible] Preço à vista, tel. 52-5479.

AVENIDA RUI BARBOSA, 350, ap. 1201. Vendo apartamento espetacular alto luxo, entrega imediata, 4 quartos, arms., salão, s| jantar, biblioteca, 3 banheiros sociais em luxo em mármore de Carrara, aparelhos ar cond., tel. interno, atapetado, grande copa, coz., 2 qts. empregada, garagem. Deixo o telefone. SILVIO FLEURY IMOVEIS — Creci 580. Tels. 36-4320 e 36-2735. (B

FLAMENGO — Ap. de sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, deps., e garagem. Preços a partir de NCr$ 48 000,00 com apenas 2 800,00 de entrada e prestações mensais de NCr$ 400,00. Obra já na segunda laje com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas na R. Silveira Martins n. 123. Vendas: PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

CATETE, 44. Vdo. ótimo qt. sala sep. banh. coz. 18 000 c/ 6 000 ent. 300 p/ mes ina. faz acôrdo Fontes 32-2493. Creci 569.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 sls., 4 qts., dep. emp. Preço NCr$ 90 000, s/c 22 000, de sinal e saldo em 40 meses ajustar. Está ocupado. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Rua Mexico, 148, s| 1104. Tels. 32-5555, ... 42-3347. Creci 866.

FLAMENGO — Junto à praia. Vende-se ap. [illegible] R. Correia Dutra, 52, ap. 403. 2 qts. sala, garagem. Ed. piloti. Ver 9,30 às 12 hs. Inf. Muller, 54-4640. CRECI 744.

FLAMENGO — Ap. Rua Ferreira Viana, 35/102, qt. s| saleta coz. banh. área c| tanque, dep. emp. Peças [illegible] Tratar 52-2796 Santos Bahia — Creci 822.

FLAMENGO — Em ed. mod., s/ pilotis [illegible] excelente [illegible] cozinha [illegible] decorado [illegible] móveis em [illegible] maciço [illegible] óleo, cortinas de fino bom [illegible] mil cruzeiros [illegible] o porteiro [illegible] após às [illegible] Dutra, 162 [illegible] quem não [illegible]

FLAMENGO — Alto luxo — 180m2. Magníficos aps. com vista para o mar, de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, c| piso de mármore, copa cozinha e área de serv. azulejadas até o teto, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis, apenas 2 apartamentos por andar construído dentro do mais requintado bom gosto. Preços a partir de NCr$ 122 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver no local. Rua Cruz Lima, 20, um ap. pronto e todo decorado. Construção com o sêlo de garantia SERVENCO. — Vendas: PAN-IMOVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. (CRECI J-308).

FLAMENGO — Vende-se apto. c| 3 amplos quartos, 2 salas, copa, 2 banheiros sociais, dependencias de empregada e telefone — Ver no local na Rua Barão de Flamengo, 4, apto. 1 106. —

HILTON. Vdo. ap. sala 2 qts. [illegible] Tratar 56-0943 e 36-7888. Creci 192-A.

MARQUÊS DE ABRANTES, 77 — Vende-se ap. 2 qts., sl., coz., área c/ tanque. Preço 35 mil à vista. Marcar visita. Tratar [illegible] 43.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Vende-se apto. de alto gabarito, todo [illegible] devassável [illegible] p/ consul[illegible] 50% em [illegible] — Rua México [illegible] 42-0279 —

RUA DO CATETE n. 214 — apto. [illegible] — Vazio, [illegible] Senador [illegible] 807. Entr. [illegible] 4 — CRECI

APARTAMENTO vendo 2 quartos [illegible] coz. banh. [illegible] emp. vazio, [illegible] entrada 14 [illegible] e outro [illegible] 22 mil. [illegible] Martins 128 [illegible] 25-6841 C.

FLAMENGO — [illegible] sala, 2 [illegible] empregada. [illegible] 35 ap.

VENDE-SE ap. ampla sala, 2 qts. [illegible] Vazio à [illegible] Inf. fone [illegible] 809.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO em construção [illegible] Fluminense — [illegible] ágio. Pa[illegible] Telefone [illegible] 2a. a 6a.

ATENÇÃO — Cobertura — Preço fixo — PIRES E SANTOS S. A. oferece a R. Soares Cabral em final const. comp. 3 qts., salão, 2 banhs. terraço etc. Infs. .... 31-2920 — CRECI 829.

ATENÇÃO — Apartamento de frente, todo atapetado, com 2 grandes salas, varanda envidraçada, três quartos com armarios embutidos, e demais dependências completas e garagem. Excepcional oportunidade. Ver das 14 às 16 horas, na Rua Prof. Estelita Lins, 173|201 esquina de General Glicerio, NCr$ 70 mil, sendo metade à vista.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua Cristovão Barcelos 121, o ap. 201, 2 grds. qts., sala, área, serv. etc. 52-4211. Creci 781.

LARANJEIRAS — Parque Laranjeiras, Rua das Laranjeiras, 457 — Vendo ap. no 16.º andar, vista deslumbrante, com sala, três quartos, dependências e garagem. Com financiamento em 8 anos após a entrega das chaves. Infs. c/ D. Stela. Tel. 32-8585.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 140 m2. Telefone garagem, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, peças todas frente edifício Paquetá. Rua General Glicerio 326/904. Tratar local. Preço NCr$ 110 000,00 entrada 50 000,00 resto ano e meio.

LARANJEIRAS — R. Martins Ribeiro, 12, ap. 312. Vdo. sl., 2 qts., dep. compl., área c| tanque. Pço. 50 000 sinal 50% em 2 anos. Ver local. Dna. Lorena — IACOL — Ouvidor, 87-A — 4.º and. JANCY — CRECI 1054.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 26. Vendo ap. novo de 3 qts. Salão, 2 banhs. garagem e dep. 140m2 por 120 mil. Inf. 37-4990. Creci 552.

BOTAFOGO — Vende-se prédio à Rua General Polidoro, c| 2 apt. 1 por andar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s| 1 613. Tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Excelentes apartamentos de frente, 1a. locação com sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr. e vaga p| auto, claros e arejados. — Preços a partir de NCr$ 57 000,00 c| 50% financiados em 3 anos. CORRETORES NO LOCAL hoje o dia todo. COMPANHIA BRASILEIRA DE IMOVEIS CIMBRA, Rua México 111 gr. 1001 e 1005. Tels. 22-9615 e 32-7766. Creci 619 J-210. (B

BOTAFOGO — Vdo. c| tel., espetacular Duplex, sl., 3 qts., var., coz., banh., dep., gar., vista p| mar. 78 mil, c| 50% fin. 2 anos. Tels., 52-0952 e 52-5581. Soares. CRECI 978.

BOTAFOGO — Ap. Duplex, com telefone, atapetado, hall, sala, 2 quartos com armários, escada em mármore, banheiro completo, cozinha, área com tanque. Entrada 25 mil e 15 mil financiados. Ver na Alvaro Ramos, 400 ap. 102. Tratar Sr. Netto. 56-3061. CRECI 1 021.

BOTAFOGO — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente em zona de 4 pavimentos. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horario comercial.

BOTAFOGO — Rua General Severiano — ao lado do Touring — Vendemos c| quarto e sala separados c| decoração — saleta — banh. completo em cor — copa-cozinha em cor — area — deps. p| emp. — garagem na escritura — Facilitados em 24 meses — Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Rua da Passagem, 159 — ap. 801 — frente — vazio — vendemos c| quarto e sala conjugados — banh. — cozinha — NCr$ 20 000,00 — Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana 647 — s| 1004 — Tel. 37-7436 — J. 306. CRECI 680.

BOTAFOGO — Vende-se conjugado com garagem em construção. Ent. 3 mil novos, saldo a combinar Tel.: 26-8440.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento novo sala, quarto, cozinha e dependencia de empregada. R. Vencesiau Brás 18. Preço: NCr$ 44 000,00 com NCr$ 20 000,00 de sinal o resto em 2 anos. Telefone 25-5568.

BOTAFOGO — Vendo casa na Rua Real Grandeza, terreno 6x39 — 60,000 a combinar e ap. com 3 quartos e sala, garagem, 70 000 — 46-5044 — CRECI 141 — Saraiva ou Costa.

BOTAFOGO — Vendo 40 casas em área plana com 12 000 m2, próximo ao Túnel Velho e ... 10 000 m2 de encosta aproveitável. Ocasião 700 000,00 a combinar. 46-5044 — CRECI 141 — Saraiva ou Costa.

BOTAFOGO prox. praia. Vdo. frt. ap. 2 qts. sala, jard. inv., copa-coz., área c| tanq., p| óleo e dep. 25 000 ent. 1 000 p| mes. Aceito prop. 32-2493. C. 569.

BOTAFOGO — PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, S| 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

HUMAITA prox. Lagoa. Vdo. ap. 2 qts. c| arm. sala dep. emp. área e gar. Ed. luxo, final const. P. fixo 60 000, ent. 20, rest. financ. 32-2493. C. 569.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 vendemos apartamento 10 mil a vista. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311, tel. 52-3219.

TERRENO — Vendo R. Sorocaba junto à Voluntários de 17x50 vazio inf. c| Rubens Fonsini. 37-4990 — Creci 552.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo magnífico apartamento de frente, 330 m2, 4 quartos, varias salas, 2 banheiros sociais, depend. amplas, garagem etc. Predio de grande categoria — Marcar visitas 32-8902.

VENDO — Conjugado grande de frente, vazio, pintura nova, pode dividir s|. e qt. Preço 10 mil de entrada, restante 2 anos s/ juros. Ver à Rua Bento Lisboa n. 184, ap. 614, das 7 às 17 horas.

VENDO já vazio. R. Barão de Itambi, 61/105 salão qt. sep. bh. coz. área c| tanque, qt. emp. bh. emp. garagem. Chaves c| porteiro. Tel. 25-5521.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS NA ZONA SUL — Financiamos c| ou s| entrada em 120 meses s| correção — R. Figueiredo Magalhães n. 219, grupo 501 — Tel. 37-6611.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo e dependências empregada. Vaga na garagem. Facilita-se pagamentos. Tel. 42-5961 — CRECI 906.

APARTAMENTO — Copacabana — Quarto sala separados, mobiliado, renda imediata, NCr$ 28 com 18 mil de entrada. Tel. 46-9129.

ATENÇÃO — Vazio, fte. gr. conj. sl., qt., coz., banh., c| financ. Ver e tratar c| prop. no local. Av. Copacabana, 1 250 ap. 1 102, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

AMERICANA vende urgente ap. mob. luxo, 85 mil cruzeiros novos à vista sem intermediário. Tel.: 37-2707.

APARTAMENTOS de sala e três quartos, 2 banheiros em cores, dependencias completas. Entrada de NCr$ 17 000,00 (fa-ci-li-ta-da) e o restante financiado em até 120 meses. Rua 5 de Julho 162 — Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 2.º andar — Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local de 9 às 20 horas — CRECI 193.

APARTAMENTO 101 c| 225 m2 vende-se. Avenida Rainha Elisabete, 316. Ver e tratar portaria 10 às 16 c| Fernandes. Creci 400 ou Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tels. 52-2899 e 22-1207 diario.

AVENIDA ATLANTICA, 912, ap. 1212. Vende-se c| bonita decoração, 20 mil à vista e 20 a prazo. 52-1891, 22-9648.

AVENIDA COPACABANA 395 ap. 1201 de frente sala e qt. c| dep. emp. preço 35 entrada 25 resto a comb. Ver c| porteiro. Tratar 36-3250.

APARTAMENTO — Três quartos, dois simples e um duplo, sala ampla, vestíbulo e demais dependencias. Dois por andar, elevador privativo, garagem e pintura a óleo. Vendo o n.º 402 da Rua Toneleros, 261 — Pôsto 4. Em exposição a partir das 11 horas.

A ALGUNS passos da praia o ap. mais lindo de Copac. decorado, sinteco, 45 m2, só 20 e rest. comb. Barata Ribeiro, 135, ap. 1 111.

ALUGO proximo à praia até dezembro, ap. bem mob., qto. e sala separado, j. inverno, cozinha, geladeira. Inf. 47-8549.

ALUGA-SE ato. de frente 2 qts. conjugados, sala e dependencias. Rua Min. Viveiros de Castro n. 66, apto. 202 — Chaves porteiro — Infs. 26-6204.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de um ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana 374, s| 304 — Tel. 37-9358.

AVENIDA COPACABANA, 759, ap. 403. Ed. Cine Art Palácio. — Vendo 2 salões, 2 qtos., arm. emb., banh. de mármore, acab. de luxo. Ver no local. Tel. 22-4163. Sr. Mário. Resp. CRECI 610.

APARTAMENTO DUPLEX com 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros. — Preço NCr$ 190.000,00. Entrada de NCr$ 70 000,00 (fa-ci-li-ta-da) e o restante financiado em 60 meses. Rua Constante Ramos n. 154, ap. 1 001. Ver no local e tratar na Rua 5 de Julho n. 350 — Corretores no local de 15 às 20 horas. CRECI 193.

APARTAMENTOS de sala e dois quartos, c| dependencias e estacionamento p| automoveis, últimas unidades. Rua Décio Vilares, 335 — Entrada de NCr$ 10 000,00 (fa-ci-li-ta-da) e o restante NCr$ .. 640,84 por mês. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 2.º andar. Tels. 31-1091 e . 31-1721 — Corretores no local de 9 às 20 horas. CRECI 193.

ATENÇÃO — Vendo ap. de sala e quarto sep., com área. Plantão Imobiliário, 455|s|601. Tel. .... 57-5793 — CRECI 816.

BARATA RIBEIRO n. 669, apto. 805, de sala, 2 quartos, cozinha e dependencias de empregada, pintado, vazio. Vendo. Preço 35 000 entrada, restante 16 x 1 500 — 26 x 1 000 ou 36 x . 800 — Ver no local e tratar tels. 57-1064 — 57-7431 ou 25-7719 — proprietario.

BOLIVAR, 86. Vendo ap. de 240 m2 c| 3 qts. salão de 60m2 garagem demais peças por 150 mil 50% em 2 anos inf. c| Frosini ou Almeida tel. 37-4990. Creci 552.

COPACABANA — Atenção — Terreno. R. Figueiredo Magalhães n.º 580. Preço 200 mil a comb. Tel. 42-3482 e 90-3404 — CRECI 480. Válter.

COPACABANA — R. Prado Júnior, 14 ap. 1 230, Vdo., qt., sl., entrega em janeiro. 15 mil. Telefones 42-3482 e 90-3404 — CRECI 480. Válter.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ 130m2, c/ 3 qtos (arm.), 2 sls., hall, j. inv., marm., 2 banh. soc. côr, dep. empreg., garagem. Pint. recente, Sinteco. Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 1 003. Chaves c/ o porteiro. Trato direto propriet. Tel. 27-1330.

COPACABANA — Alto luxo. Vendo gde. salão, sala de jantar, 2 banhs. sociais, 2 gdes quartos, copa-coz., demais peças, garagem. Tel. 57-3879. (X

COPACABANA — Vendo ótimo ap., sala, jard. inv., quarto, banheiro em côr, quarto reversível, demais peças. Tel. 57-3879. (X

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, com 1 hall, salão, 2 quartos, sendo 1 reversível, arm. emb. em côr, coz., área com tanque. Ótimas condições pagamento. Tel. 57-3879. (X

COPACABANA — Vendo vazio 3 qts. 2 salões, 2 banhs. em cor e garagem, linda v. para Lagoa. 85 mil a comb. R. Henrique Dodsworth, 83. Corretor na portaria. Tel. 42-3482 e 90-3404. Creci ... 480. Walter.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, 2 salões, 3 qts., banh., copa, coz., dep. compl. empreg. e garagem. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Rua Mexico, 148, s| 1104. Tels. 32-5555, 42-3347. — Creci 866.

COPACABANA 1 285 — Vdo. fte. ap. 3 qtos., sala, dep. de empreg. area serv. 65 000 em 2 anos, aceito prop. — Chave port. Gabriel. Infs. 32-2493. Fontes. CRECI 569.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. c| sala, quarto coz., banh., qt. emp. 35 000. Tenho conjugado e 2 quartos. Tel. 36-1954. Marli — CRECI 1 277.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. conjugado, vazio peq., coz., claro, c| sinteco. Aceito carro como, entrada ou 50%. Ver com prop. das 19 às 21 horas, todos os dias em outro horário. Telefone 52-7405. Av. Copacabana, 1 241 ap. 1 026.

COPACABANA — Pôsto 5. Um por andar. Sôbre pilotis. Vendemos magníficos aps. c/ tôdas as peças de frente, compostos de 2 salas, 3 qts., com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro, e tratar na PREDIAL AQUARELA. R. do México, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA — Pôsto 6. Dois por andar. Vendemos espetacular ap. c/ 210 m2, tôdas as peças de frente, composto de 2 salões, 3 dormitórios c/ armários embutidos biblioteca, 2 banheiros sociais completos, copa e cozinha azulejada até o teto, 2 quartos de empregada com armários e garagem. Ver diàriamente no local c/ Sr. Sérgio das 9 às 18 horas na Rua Xavier da Silveira, 95, ap. 604. Tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA — Ap. de frente. P. 3. Qua. de praia, 1 sl., 3 qts., gar. e dep. compl. Ocup. s/ cont. Sinal NCr$ 50 000, saldo a combinar. Tel. 37-6151 c/ Batista ou Renato. CRECI 1218.

COMPRO — Ap. c/ 3 qts., sala, até 80 mil. Serv. alug. c/ renda atualizada. Copac., Ipanema ou Leblon. Inf. Muller. 54-4640. CRECI 744.

COPACABANA e Leblon — Compro ap. de 2 a 4 qts. Tel. .... 42-3482 e 90-3404. CRECI 480. Valter.

COPACABANA — PRONTA ENTREGA — BOM PREÇO — Rua Bulhões de Carvalho, 489|802. FRENTE — Sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço e dep. empregada. Garagem. Ver e tratar no local de 9 às 17 horas. — Maiores informações c| a LAR LTDA., à Rua Debret 23, 8.º andar. Telefones 42-9444 e 32-0875. — Corr. resp. S. M. LEVY. Creci 1464.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. frente c| 2 qts. salão dep. garagem, predio novo Rua Raimundo Correia 72 ap. 601 após as 12hs. Preço 65 mil a vista. Tratar Av. Copacabana 583 sl. 205. 37-8019 CRECI 859.

COPACABANA — Av. Prado Junior 330 — ap. 507 — Chaves c| porteiro. Vendemos c| quarto — sala separados c| arm. banh. completo — cozinha — Frente p| Pça. c| B. Ribeiro — Preço e condições a combinar. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 s| 1004. Tel. 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Santa Clara 1 ap. p/ pavt. acabamento alto luxo. Vendemos c| 210 mts. 2 uteis c| 3 quartos c| arm. — living — sala p| refeições — copa cozinha c| dispensa — 2 banhs. sociais completos — area — deps. p| emp. Garagem NCr$ .... 170 000,00 — Facilitados — Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana 647 s| 1004 — Tel. .. 37-7436 J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 407 (entre Barata Ribeiro e Felipe de Oliveira). Em prédio acabado de construir, sôbre pilotis, com elevador privativo, apartamentos de frente composto de: ótima sala, três amplos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais com louça em côr, piso de mármore e armário, copa-cozinha e área de serviço azulejados em côr até o teto; dependências de empregada e garagem. Preço financiado em 30 meses. Ver no local ainda hoje, e diàriamente das 9 às 18 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefone 32-3813, 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 391 — ap. 306 — 1.a locação — Vendemos c| 2 quartos — ampla sala — banh. completo — cozinha — area-deps. p/ emp. garagem — NCr$ 60 00,00 — Facilitados em 24 meses — Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana 647 s| 1004 — Tel. .... 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 586 — ap. 801 — frente 1a. locação acabamento alto luxo c| lustres estrangeiros — Vendemos c| 3 quartos c| arm. — salão — banh. completo c| piso marmore — copa cozinha — c| fogão de luxo e piso marmore — area c| 2 secadores azulejadas — deps. p. emp. c. arm. e 2 camas duplas — garagem — preço e condições a combinar — Imobiliaria Molinari Ltda. — Avenida Copacabana 647 — s| 1004 — Tel. 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vazio vdo. ap. qto. sl. sep. frente 2 p| andar 50 m2. R. Conrado Niemeier 28| 401. Corretor na portaria telefone 42-3482 e 90-3404. CRECI 480 — Valter.

COPACABANA — Av. Atlantica, 3806 — Vendemos vazios aps. 1204 (frente) e 1207 (lateral) c| quarto — sala separados — banh. — cozinha c| telefone — NCr$ 22 000,00 — sinal 50 e 50% em 24 meses. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 s| .. 1004. Tel. 37-7436 — J. 306 CRECI 680.

COPACABANA — Rua Hilario Gouveia — quadra da praia — vendemos ap. c| 3 quartos c. arm. — 2 salas — ampla varanda c| piso marmore envidraçada — banh. social — lavabo — cozinha — area — deps. p| emp. — garagem — preço e condições a combinar — Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 — J. 306 CRECI 680.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro 20 ap. 801 — frente 1.a locação vendemos predio c| 2 aps. p| pavt. 801 c| 3 quartos — sala — banh. cozinha — area deps. p| emp. garagem — preço e condições a combinar Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana 647 s| 1004 — Tel. .... 37-7436 — J. 306 — CRECI .. 680.

COPACABANA — Rua Sa Ferreira c/ Escadinha Saint Roman, 5 — Vendemos magnifico ap. c| 2 salas conjugadas — 2 quartos c| arm. banh. — cozinha — area — deps. p| emp. terraço lateral — NCr$ 65 000,00 — facilitados em 24 meses — Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 s| .... 1004. Tel. 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel — Vende-se em edifício pilotis, ap. sala, quarto separados, armarios embutidos, banheiro, cozinha, area c| tanque, banheiro quarto empregada c| saida independente, garagem na escritura. Preço trinta mil a vista e saldo já financiado BEG, em dez anos mensalidades NCr$ 316,00 sem correção monetária. Tratar diretamente c| proprietaria 2.a a 6.a feira. Tel. 57-7747.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro — frente — vendemos c| 2 quartos — sala — banh. — cozinha — area — sinal NCr$ 18 000,00 — saldo NCr$ 500,00 mensais — Imobiliaria Molineri Ltda. — Av. Copacabana, 647 — s|1004 — Tel. 37-7436 J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 200 ap. 541. Vendo vazio e de frente. Sl. e qt. separados. NCr$ 22 000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 1 ano, Tel.: proprietário das 8 às 14 hs ou Rua Da. Mariana, 176 ap. 403.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, um p| andar, c| salão, 4 amplos qts., 2 bans. de luxo, toilete. 2 qts. empreg., garagem, etc. Entr. 55 000, e o rest. fac. e fin. em 30 meses. Entrega em 5 meses. Ver à R. Sá Ferreira, 160. Venda exclusiva. Waldemar Donato, T. 43-8000 e 43-8700, Creci 5.

COPACABANA — Ap. de frente, novo, c| slts., sl., 3 qts., 2 banhs. em cor, copa-coz., dep. completas, garagem. Entr. 33 900, e o rest. fac. e fin. em 3 anos. Ver à R. Barata Ribeiro, 83. Venda exclusiva. Waldemar Donato. T. 43-8000 e 43-8700. Creci 5.

COPACABANA — Vende-se otimo ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada. NCr$ 60 000,00 facilitado. Av. Prado Junior n. 172 ap. 1101. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Leopoldo Miguez 26/301. Salão, 3 quartos, arms. embuts. reps. fte. 2 p| andar 140 m2. Garagem. NCr$ 120 com 50% 2 anos. Corretor no local das 9 às 16 horas.

AVENIDA N. S. COPACABANA 386|1202. Vendo 36 m. à vista ap. grande, sala, qt., arm. emb., coz., banh., dep. compl. emp. Urgente.

COPACABANA — Vende-se otimo ap. grande sala, 2 quartos, coz. grande, dep. completas, área serv. NCr$ 80 mil. 40 à vista 40 facilitados. Rua Paula Freitas, 100 ap. 503, fone 36-2731.

COMPRO à vista sem intermediários e documentação correta ap. em Copacabana, Ipanema com 2 ou 3 qts., dependencias e garagem pago até NCr$ 70 000. Sr. Pedro 45-0594. Dispenso intermediários.

COPACABANA — Vendo ap., qt. e sl. separados, banh. e coz. de frente, Rua Sá Ferreira, alug. sem contrato p| 220,00. Desocupação por nossa conta. Entr. 12 000 e rest. a combinar. Informações c| prop. Tel. 54-0325 — Dispenso intermediários.

COPACABANA — Ed. Aleska, vendo apartamento pequeno, vazio, chaves com Dona Paula — Av. Copacabana, 1241, ap. 1123, facilito.

COBERTURA — Vendo R. Toneleros, 153 de 2 qts. sala, terraço, em acabamento 60 mil à vista inf. c| Rubens Frosini tel. 37-4990. Creci 552.

COPACABANA — No melhor ponto comercial. Santa Clara n. 50 (esquina de Av. Copacabana). — Edifício Golden Point. (Valorização garantida). Sala, saleta, banheiro e kitch., ou grupos de 2, 3 e 4 salas. Preços a partir de NCr$ 23 476,15. Sinal de ... 1 170,00 e mensalidades de 233,00. Informações no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3813, .. 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793. — JB — JULIO BOGORICIN (Creci 95).

COPACABANA. PRONTOS -- ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, S| 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Lido. Vendo ótimo ap. 1a. loc. salão 2 enormes qts., dep. compl. espaçosa area. Rua Projetada, 59, ap. 1102 (começo Av. Copacabana n. 20). Tels. 32-1296, 22-1076. Renrca. Creci 639.

LEME — Excelente oportunidade para quem gosta de reformar. Vende-se ap. todo de frente com garagem, 2 por andar, parte financiado pela Caixa. Tel. 31-2314, 56-9639 e 27-8254.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada. Temos inquilinos idoneos — Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

FRENTE, 2 salas, 2 quartos, coz., banh., dep. completas e 2 vagas de garagem. Apenas 2 aps. p/ andar. Sito na Rua Barata Ribeiro, 436. Chaves e informações c/ Júlio Bogoricin, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja. Tel. 56-9396 e 56-9397, até 22 horas. CRECI 95.

LEME. Vdo. ap. sala e qt. sep. coz. banh. dep. compl. de emp. garagem arms. embs. dec. vazio. 34 mil a vista inf. tel. 43-1991. Creci 489.

POSTO 6 — Vendo urgente ap. 3 qts., sala, dep. empreg. NCr$ 65 com 30 de entrada saldo 3 anos. Barbosa. Creci 401 tel. 22-4073.

POSTO 4 — Ap. 140m2 2 sls. 3 qts. c| arm. banh. luxo copa-coz. dep. emp. Ent. 50 000 facil. 718 mensal. Fontes. 32-2493. C. 569.

QUADRA DA PRAIA — Tenho ótimo ap. c| saleta, quarto e coz., banh. 21 000. Tenho outros. Tel. 36-1954 — CRECI 1 277.

RUA SA FERREIRA N.º 123 — Vendo em fase de acabamento ap., sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências e garagem. Preço a combinar. Tratar tel. .. 56-2971. Sr. Garcia.

TRIPLEX — Apart. Copacabana, alto luxo, 750 m2 salão, sal. jant. estar, bibl., 4 dormitorios com arm. jac. acesso pavtos. esc. jac. 4 banhs. soc. c| piso paredes marmores peças granito copa coz. com 3 arm. fórmica, lav., 3 terraços, 2 qts. emp. c dep. compl. 2 vagas garagem. Creci 35. Tel.: 56-2327.

URGENTE viag. vendo bom ap. 130 m2 3 qts. 2 s. 2 banhs. soc. sancas flores tipo casa p| praia saleta 36-0569.

VENDO Posto 4. Barata Ribeiro, ap. novo qt. sl. dep. Financiado. Tel. 56-2327. Creci 35.

VENDE-SE ap. duplex. Av. Copacabana, 2 salas conjugadas, 2 banheiros, cozinha, 3 quartos. Tratar 25-5571. Sr. Luis Carlos.

VENDO ap. n| Av. Atl. de frente, vazio qt., sl., dep. Inf. .... 37-4115. Zoé.

VENDO apartamento, frente no Edifício Alian na Av. N. S. Copacabana, 400, ap. 901. Saleta de entrada, piso mármore, grande sala, 3 amplos quartos e demais dependências. Tratar com proprietário. Tel. 36-1511.

VENDE-SE apartamento, 206 da Rua Raul Pompeia, 36, composto de quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda, entapetado com móveis, preço: 25 milhões à vista ou 30 financiado. Tratar com porteiro Gallotti.

VENDE-SE aps. 1 e 3 quartos. Tels. 56-1301 e 37-9649.

VENDO ap. 207 de frente, nôvo vazio, com sala, quarto, 2 armários emb., banh. em côr, jardim inv., dep. completa de emp. sinteco, sanca, persianas, lustre e vaga p| carro. 40 milhões, 20 milhões de entrada. Barata Ribeiro, 62-2.º bloco. Diret. com o proprietário.

ZONA SUL. Compro ap. qt. sl., e dep. emp. Pref. Flamengo. Pago à vista. 37-3049.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Terreno ótimo de 14 x 30, Lagoa. NCr$ 140 combinar. Tel. 57-3879.

APARTAMENTO 2.º andar, fds. cscada Av. Epitácio Pessoa (Lagoa) prox. Rua Monte Negro. 2 qts., sala, coz., banh. dep. peças amplas. Vendo NCr$ 48 mil sinal 50% saldo 2 anos. Sr. Darci tel. 27-3549. Creci 547.

APARTAMENTO pronta entrega — superluxo, 3 e 4 qts., 2 salões 2 qts., empreg. e garagem. R. Pr. de Morais n. 1 204. Tel. .. 22-6764.

APARTAMENTO 505 vazio, vende-se Rua Prudente de Morais, 10 junto Pça. General Osório, 2 qts. sala cozinha banheiro área dependências. Ver e tratar 9 às 15 portaria c| Fernandes. Creci 400 ou Rua da Quitanda, 30 sala 209 tels. 52-2899 e 22-1207, diario.

ATENÇÃO — Ipanema — Vdo belíssimo ap., frente, vazio, pilotis, 4 p| andar. Qt., sl., coz., banh., área etc. Ver Jangadeiros, 40 ap. 101. Tratar Brilhante. Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809. Léo — CRECI 243.

CASA — Vendo Rua Prudente Morais fds. não é vila, 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh. dep. lugar p| carro. NCr$ 125 mil 50% de sinal, saldo comb. Sr. Darci tel. 27-3549. Creci 547.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magníficos apartamentos de sala 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependencias completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Preço 70 000,00 c/ 20 000,00 de sinal e o restante em 2 anos. Ver na Rua Nascimento Silva, n.º 7, e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável. S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetaria. Sala, 2 quartos, sendo um reversível banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s| correção monetária. Ver diariamente na Rua Alberto de Campos n. 6 das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. R. México, 11 2.º andar. Tel. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliario. Corretor responsavel S. Sabah — CRECI 258.

IPANEMA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sl., dep. compl. e garagem. Financiado em 2 anos TP.P. Ver à Rua Alberto de Campos, 136 c/ porteiro. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Rua Mexico, 148, s| 1104. Tels.: 32-5555, 42-3347. Creci 866.

IPANEMA — Alto luxo. Vendo com 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. sociais, grande copa, coz., 2 quartos emp., 2 vagas garagem. Aceito ap. menor parte pagamento. Tel. 57-3879.

IPANEMA — Vende-se residencia à Rua Nascimento Silva n| 539. Tratar tel.: 22-5794 das 9 às 12 e das 14 às 18h.

LEBLON — Vdo. ap. 2 qts., sl., ent. 2 mil, saldo aceito Banco, Caixa ou Ipeg. R. Tubira, 8 ap. 618. Tel. 42-3482 e 90-3404 — CRECI 480. Válter.

LEBLON — Procura-se para diretor de grande Banco estrangeiro, em prédio de luxo, apartamento de 2 salões (100 m2), 4 quartos, 2 banheiros sociais, demais dependências, garagem e telefone. Solução imediata. Imobiliária Alexandre Kamp. CRECI 468. Telefone 42-5773, com José Augusto.

LEBLON — Vende-se magnífico apartamento com vista privilegiada para Lagoa e Corcovado no 11.º pav., com entrega prevista para êste mês, c| 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr e demais dependencias, prédio de alto luxo, com piscina para os condôminos exclusivamente. — Tratar IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP. Creci 468. Tel. 42-5773, com José Augusto.

LEBLON — Alto luxo. Prédio em centro de terreno sôbre pilotis, c/ tôdas as peças de frente. 2 salões, 4 dormitórios c/ armários embutidos, 3 banheiros sociais em côres, vestíbulo, copa cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Obra iniciada em ritmo acelerado c/ a garantia de PIRES & SANTOS S/A. Plantas e informações à Av. Visconde de Albuquerque, 836 e tratar na PREDIAL AQUARELA — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. .... 52-3612 e 42-6874. Corretor Responsável S. Sabah. CRECI 258.

LEBLON — Vdo. ap. 2 qts., sl., banh., coz., área, qt. e dep. emp. Rua Desembargador Alfredo Russel, 160. N. B. Já tem financ. Caixa 20 anos sem correção. — Tratar propriet. Largo da Carioca, 5, sala 420 — vazio.

LEBLON — Vende-se ap., sala, kit., banheiro, no estado NCr$ 16 000,00. Visconde Pirajá, 531, loja B. as chaves Emilio, 47-0567.

QUARTO AMPLO, finamente mobiliado, perto da praia, farta condução, aluga-se no Leblon, NCr$ 190,00 — Tel. 31-0405.

TERRENO — Rua Timóteo da Costa, 40 m depois do n. 795, area 720 m2 testada 20 m. NCr$ 70 mil. M. Rocha, 42-0279, 52-6970 — CRECI 73.

TERRENO — Visconde de Pirajá — Compra casa incorporação. Pagamento em dinheiro ou troca por aps. e lojas. Tel. 45-6723 D. Guyta.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

AMPLAS CASAS — Próx. TV Globo, 10 x 50. R. dos Oitis, velha, 10 x 30, no início da Est. da Gávea, 10 x 40. 57-9074. TITO LIVIO Eng. 22-9100. CRECI 1 099.

ATENÇÃO — Terreno ótimo de 14 x 30. Lagoa. NCr$ 140 combinar. Tel. 57-3879. (X

CASA VELHA — Ter. 10 x 30, ótimo p| 9 aps. R. dos Oitis, próx. Jockey. 140 mil, metade à vista. 57-9074 e 22-9100. TITO LIVIO Eng. CRECI 1 099. Vendo casas.

JARDIM BOTANICO — Confortável ap. sala 2 qts. e dependc., frente novo vista deslumbrante. Preço único 37 mil à vista. Ver à Rua Ministro João Alberto n. 100 ap. 55 202 (subir pela Rua Eurico Cruz). Fone 36-3530.

JARDIM BOTANICO, vendo terreno c| 525m2. Creci 628. 43-7445. Gavazzi.

LAGOA — Vendo casa em terreno 15x20. Preço 170 mil aceitamos ap. 4 qts. no Flamengo. Inf. Amorim. Tel. 37-7410. Creci 294.

LAGOA — Edifício em centro de terreno — Alto luxo, pronto entrega. Vista deslumbrante. Salão sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregada, 2 garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros 3 265, esquina da Rua Aguató, a uma quadra da Sociedade Hípica. C. L. C. — Companhia Lançadora de Condominios. Responsavel: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terrenos — Praia Av. Sernambetiba n. 4 660 — Entrada de NCr$ 1 400,00 e o saldo em 40 meses. Poucos lotes. Condições especiais de lançamento. Corretores no local. Informações na Av. Graça Aranha n. 333, s| 406 — Tel. 52-3917 — CRECI 1 431.

BARRA DA TIJUCA — Terrenos na Av. das Américas n. 1 891 (Rio-Santos). Entrada de NCr$ ..... 1 000,00 e o saldo em 40 meses últimos lotes. Condições especiais de lançamento. Corretores no local. Informações na Av. Graça Aranha n. 333, sala 406. Tel. .. 52-3917 — CRECI 1 431.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno 5 200 m2 de esquina, frente, 50 m. Rodovia Santos com luz e água. Km 1. Tratar na Travessa do Paço, 23 conjunto 901 das 10 às 12,30 horas.

BARRA — Vendo lotes Tijuca Mar e Jardim Oceanico. Tratar todos os dias em frente ao Pôsto Ipiranga na Rua do Avião. Tel. 37-1386, Sr. David. Creci 784.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A VENDA 1 ap. 2 qts. c| dos esconbt. Benfica. Pç. 20 mil, s| jur. 5 de sinal, 3 parc. de 1 cada, rest. a 350 mensal. Trat. tel. 52-5479.

APARTAMENTO 306. Vazio, R. Barão Iguatemi, 184, elevador Atlas, 3 qts., e sl. grandes, dep. completas. Ed. frente, pastilha. Ver c| zelador, Inf. 32-3594.

BENFICA — Vendo ap. sala envid., 2 qts., coz., banh. comp., gás rua, lugar p| carro, ent. 10 mil, rest. como aluguel. Av. Suburbana 312. Tel.: 48-6232.

GRANDE terreno c| grande casa antiga vende-se Rua General José Cristino, 40, São Cristovão, terreno 18x58m. Ver e tratar local c| Fernandes. Creci 400, 9 às 16 ou, Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tels. 52-2899 e 22-1207 diario.

SÃO CRISTOVÃO — Beir. Sta. Genoveva: Pça. Nanterra, 8. Vende-se. Tratar tel. 32-2783. Creci 1255.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Proprietario, Tijuca e outros bairros — Precisamos comprar p| clientes, aps., casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicilio sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — 25 anos de tradição. Rua Quitanda n. 20 — s| 101. 31-0804 e 31-0994 — Corretor oficial. — CRECI 232).

APARTAMENTO — Vendo, 3 q., varanda, dep. emp., 2 por andar. Perto Saens Pena, R. Pereira Nunes, 250|301. Chaves 302. 50 000, com 50%.

ATENÇÃO — Praça Saenz Pena, na Rua Dezembargador Izidro n. 13 — Vendo a casa 4, de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro, cozinha, dependência de empregada, banheiro e área. Ver diàriamente de 9 às 16 horas. A casa se acha vazia. Inf. com o proprietário, tel. 25-4826.

A VENDA casa 4, Rua Dr. Satamini n. 332, c| 2 qts., sala e tudo mais. Pç. 32 mil à vista ou 40 bem financ. c| 17 de entrada. Tel. 52-5479, diariamente.

A VENDA 2 casas jto., terr. 12 por 30, Rio, conp. Rua Cândido de Oliveira, 438, lugar alto ocup. Pç. 22 mil, s. 5 e 3 parc| de 1 c| rest. a 450 s| jur. Trat. tel. 52-5479.

APARTAMENTOS — Habite-se em novembro. Barão Itapagipe 269 esq. Bispo. Sala, 2 qts., deps. criado e garagem 4 p| andar, todos de frente, play-ground. Preço a partir 46 982 c| 60% Financiados 5 anos. Entrada facilitada. Ver local, diàriamente de 11 às 16 hs. J. C. FARIA. Creci 63. Telefone 32-3180 e 52-4809.

A. SALGADO — Vende Tijuca R. Uruguai, 441, ap. 301 esq. Conde de Bonfim, bom ap. fte., vazio, 2 qts., sl., dep. empreg., apenas 50 000 c/ 22 entr., saldo c/ aluguel. Ver local D. Helenita. Tels 30-1336. CRECI 1 306.

Militares

AERONÁUTICA

REFORMA — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria, nomeando os membros do Grupo de Trabalho, que promoverá a Semana Administrativa do Ministério da Aeronáutica, com a finalidade de realizar o I Simpósio da Reforma Administrativa da Aeronáutica, visando a promoção, difusão e análise das ações da aludida reforma no âmbito da pasta da Aeronáutica. O Simpósio deverá ser realizado no transcurso da referida semana, no período de 14 a 19 do corrente, nas instalações da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR). Para participarem do Simpósio, serão convidados os Oficiais-Generais em função no Ministério da Aeronáutica, os coronéis dos diversos quadros em função de comando, chefia e direção das diversas organizações da Aeronáutica, assim como, os representantes das Fôrças Armadas e do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. O Grupo de Trabalho será presidido pelo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, ten.-Brig. Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, e integrado do Brigadeiro-do-Ar Horácio Monteiro Machado, coronéis-aviadores Ismael da Mota Pais, Osvaldo Terra de Faria e Antônio Henrique Alves dos Santos; coronel-Intendente Celso Viegas de Carvalho; tenentes-coronéis-aviadores Niel Vaz Correia, Gotardo Maia, Célio Santos e Manuel Timóteo da Costa; e majores-aviadores Carlos Duarte da Silva Fortes e Márcio Nóbrega de Airosa Moreira.

SAÚDE — Em sessão solene, prisidida pelo Comandante da Quarta Zona Aérea, maj.-Brig. José Vaz da Silva, foi instalada, no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, São Paulo, a IV Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

OFICIAIS — Foram indicados, para serem matriculados no Curso Preliminar para Admissão (CPA-4), da ECEMAR, a iniciar-se a 20 de janeiro do próximo ano, os seguintes tenentes-coronéis-médicos Pedro Gomes de Oliveira Lopes, Adelmo de Oliveira, Pedro de Brito Tupinambá, Carlos Maia de Assis, Dalmo Borges dos Santos, Luís Alberto Meireles, Antônio Ismar Braga, Sidônio Lucas de Figueiredo, Mário Palha de Morais Bittencourt, Fábio Lopes Teixeira, Néri Machado e Carlos Raul de Morais Arantes.

VISTORIA — O órgão Vistoriador, do Parque de Aeronáutica de São Paulo, irá inspecionar, em Três Lagoas, as aeronaves sediadas nas cidades de Andradina, Santana do Paranaíba e naquela cidade.

MARINHA

PROMOÇÃO — O Presidente da República assinou decretos na Pasta da Marinha, promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-Mar-e-Guerra os capitães-de-Fragata Paulo Viana Castelo Branco, Alfredo Evaldo Rutter Matos e Ricardo de Faria Braga; no pôsto de capitão-de-Fragata os capitães-de-Corveta Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, Luís Renato Dantas Machado, Heitor Alves Barreira Júnior, Paulo Aécio Bagueira Pinto Bandeira e Edwin de Carvalho Blunt; ao pôsto de capitão-de-Corveta o capitão-tenente Décio Caldas Costa Moreira; no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de Capitão-de-Mar-e-Guerra, o capitão-de-Fragata (FN) Miguel Laginestra, ao pôsto de capitão-de-Fragata, o capitão-de-Corveta (FN) Luís Carlos da Silva Cantídio e ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente (FN) Israel Orenstein.

COLÉGIO — Continuam abertas as inscrições de candidatos ao Colégio Naval. Os interessados devem procurar o folheto de instruções ou outros quaisquer esclarecimentos no 4.º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha, guichê n.º 4. Embora as inscrições se prolonguem até o dia 11 de novembro próximo, convém que todos ativem o preparo de seus documentos a fim de evitarem atropêlo de última hora.

EXÉRCITO

FUNDAÇÃO — A cidade de Pouso Alegre, também conhecida como a Princesa do Sul de Minas, que tem por sede uma considerável tropa do Exército, vai comemorar a 19 do corrente, mais um aniversário de sua fundação, ou sejam 120 anos de existência. Sua população, com cêrca de ...... 45 000 habitantes, tem na agropecuária e no comércio suas principais fontes de renda. Dispondo de uma Faculdade de Direito em pleno funcionamento e uma de Medicina, em instalação, com uma vasta rêde de estabelecimentos de ensino secundário e primário, serve, também, de sede, a três unidades do Exército: a Artilharia Divisonária da quarta Região Militar, o 2.º Grupo de Obuses 105 e a Coudelaria de Pouso Alegre. As comemorações do aniversário, êste ano, obedecerão a um variado programa, que terá início no dia 11 e se prolongará até o dia 19, compreendendo competições esportivas, exibições de ginástica e bandas, espetáculos de danças teatrais e circenses, bailes, sessões cívicas, desfiles alegóricos, queima de fogos, festa de vinho e desfiles militares. Dentre os inúmeros espetáculos que a população pousoalegrense e os visitantes poderão assistir, incluem-se as exibições da Esquadrilha da Fumaça, no dia 12, e da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, no dia 19. Diversos artista de Televisão, dentre os quais, Sérgio Cardoso, Nea Simões, Maria Luísa Casteli e Elísio de Albuquerque, todos da novela Antônio Maria, comparecerão às festividades.

DEMISSÃO — O Ministro do Exército concedeu demissão do serviço ativo aos engenheiros militares capitães Luís Adolfo Bernardes Batista e Mauro Pi Farias.

MUDANÇA — O Quartel-General da Infantaria Divisionária da 1a. D.I., mudou suas instalações para as edificações do histórico Forte do Gragoatá, com o endereço: Praia de Gragoatá, s/n.º, Niterói, RJ, tel. 2-0029 e 2-3329 (comando), 2-2907 (EM) e 3563 (Adm).

FÉRIAS — Após mais de 12 meses na direção do Serviço de Intendência, onde procurou dar um cunho dinâmico a tôdas as atividades normais daquele Serviço, acaba de entrar em gôzo de férias regulamentares, o General-de-Divisão Francisco de Mesquita Caldas Xexéo, diretor-geral de Intendência. Por êsse motivo passou a responder pelas ditas funções o General Adroaldo Jorge Dantas que ontem se apresentou às altas autoridades militares. Também, entrou em férias o capitão Rui Duarte, ajudante-de-ordens do diretor-geral da DGI.

CENTRAL

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 563,11 de entrada mesmo, sem mais despesas. Prestações mensais NCr$ 272,82. Constando de: 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 975, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados ou Terrabrasil S. A. na Av. Rio Branco, 120, 12.º andar, S/ 1 228. — Tels. 32-9622 — 52-5172.

ATENÇÃO — Orlandino vende 1 apto. de 3 quartos, ótimo estado. Preço NCr$ 10 000. Aceito oferta. Tratar na Av. Brasil 23 536 — s/ 205, em cima do Cine Guadalupe — CRECI 957.

ATENÇÃO — Orlandino vende casa vazia de 2 quartos, está pintando. Ent. 15 000, 33 prest. 300,00. Tratar na Av. Brasil n. 23 536 — s. 205. Em cima do Cine Guadalupe. CRECI 957.

MEIER — Vende-se o apto. 301 da Rua Augusto Barbosa, 130, vazio, c/ 2 qts., sl. c., b., dep. empreg. e garagem. Preço 28 mil, ent. 10 mil, facilitad., prest. 300 s/j. Ver no local, chaves no apt. 302. Trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, s. 101 - 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

MEIER — FINANCIADOS EM 84 MESES. Rua Dias da Cruz, 297 (a 100 metros do Shopping Center). OBRA INICIADA. — Apartamentos de sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependencias de empregada. Prédio de 6 andares, somente 4 apartamentos por andar. GARAGEM incluída no preço. Mensalidades de 257,00. CONSTRUÇÃO CECINCO (tradicional pelo esmerado acabamento). Informações no local diàriamente até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco 156 s/ 801, tel. 32-3813 52-7494, 52-6774, ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

MADUREIRA — Urg. vendo ou troco ótima casa. NCr$ 6 500,00 entr. e NCr$ 200,00 s/ juros. Tratar com o propr. à Rua Vaz Lobo, 765 c/ 3. Aceito oferta.

MEIER — Junto Shopping Center, Vdo. casa 2 qts. s/ coz., copa, banh. em cor, dep. empreg., preço, 45 c/ 25 entr. rest. 3 anos s/ juros. Tr. c/ Armando. Tel. 29-4200. Creci 1206.

MADUREIRA — Vende-se terreno 11x22m na Rua Guanabara n.º 240. NCr$ 15 mil. Aceito oferta. Tel. 38-3583.

MEIER — Vende-se ap. 401 da R. Medina, 58, s/ 2 qts. demais dep. Tratar tel. 32-2783. Creci 1255.

PIEDADE — Prédio à Rua Violante, 35, com sala, 3 quartos e demais depend., edificado em terreno de 16,50 x 60 mts., será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro MARTINS PEREIRA, quinta-feira, 10 de outubro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 42-2294.

QUEIMADOS — Passa-se terreno 360 m2 na Rua Esperança n. 147. NCr$ 4 mil. Aceito oferta. Telefone 38-3583.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x50m 12x27m, 15x26m, 9x20m e 8x15m, para construção imediata, com 300 mil de entrada e NCr$ 85,00 mensal, sem juros. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 — PA 27 637. Mais informações com o proprietário — JURANDY A. CAVALCANTI, à Av. Rio Branco 185 sala 1618. Tel. 22-0008. Creci n. 1072. (B

ROCHA MIRANDA — Vendem-se 2 casas Rua Luís Barbalho 442, terreno 12x30. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio 23 s/ 714. CRECI 685. 32-8676.

VAZ LOBO — Vdo. ótima res. 2 qts., s. var., coz., terraço e ap. q. s. c. terr. 10x30, preço de tudo 28 mil. Ent. 11 mil, saldo 250 — Trat. Est. Vicente Carvalho, 599. B. Creci 685. Tel. 91-4119.

VENDE-SE uma casa de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependencias. Financio - constr. nova, laje, na Rua Ibiá n. 237 — Turiaçu esq. Conselheiro Galvão.

VENDO Estrada Velha da Pavuna, 2 lotes terreno um c/ 24 100m2 e outro c/ 14 500m2. Creci 628. 43-7445. Gavazzi.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

AUXILIAR e RIO DOURO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Oficina de Volkswagen, especializada, magnífico local. Prédio próprio. Área ... m2. Base de preço com ... facilidades 250 milhões. Tratar Américo. Tel.: 22-4337 das ... 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI n.º 1493.

ATENÇÃO — Bares — caipiras — Bazares — Lanchonetes — ... — Padarias — Papelarias — ... e garagens, ninguém melhor que o ESC. CANADÁ para lhe informar e vender êsses negócios em tôda a Guanabara, com a mesma assistência técnica e ajuda financeira, mesmo com pouco dinheiro faça-nos uma visita e completamos o que faltar para um bom negócio. ESC. CANADÁ, Rua Senador ... n. 117, grupo 418, com Francisco, Passos e Heitor.

ATENÇÃO — Grande e ... oportunidade. Vendo urgente por ter outro negócio, bar e mercearia c. nôvo, f. acima de 6 m. garantida. Tratar no ... — Rua João Rêgo, 363-A.

AÇOUGUES — Vende-se Av. Suburbana 9646 — Cascadura. Rua 24 de Maio 1015 Eng. Novo. Contratos novos. Trat. Av. Edgard Romero 528, Madureira c/ José Rosa.

AÇOUGUE — Vendo cont. ... ao comprador boa féria. Cerro Sunab. Rua Cerqueira Daltro ...

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Barão de Petrópolis 476. ... frigorífico.

AÇOUGUE — Vende-se na Av. da Suburbana n. 9 372.

ARMAZÉM — Engenho de Dentro. Vendo excelente ponto comercial. Rua Dr. Leal esquina com Leonídia 240, N.B. 6 500 ... esta muito sortido, tem ótimo rádio. Veja e tratar 49-8324 42-6688. Creci 950.

ARMAZÉM tipo supermercado. Pronto inaugurar. Bem sortido. Aluguel barato. Vendo, ... do. Melhor ponto Estação de ... valdo Cruz. Rua Carolina M...

QUITANDA, mercearia. Em Olaria. Açougue ao lado, moradia e depósito feria de 3 500 entrada .. 6 000. Trat. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 313. Est. da Olaria. Ajudamos na compra.

INDUSTRIA prods. alimenticios c| loja no centro vendo por motivo viagem. Base NCr$ 60 000 Sr. Aluisio. F. 52-5745.

VENDO andares proprio p| indústria e comercio, prédio novo. R. Figueira de Melo. Creci 628. ... 43-7445. Gavazzi.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDAR com 400 m2 — Vendo Rua Sete de Setembro (próximo Av. Rio Branco), preço 400 mil, tel. 22-8905 — Creci 272.

AMPLAS SALAS NO SAARA — R. Rep. do Líbano, Ed. Bordalo (6 pav. de escrit. e 4 de gar), 25 mil em 20 meses. 57-9074. TITO LIVIO Eng. 22-9100. CRECI 1 099.

ANDARES, GRUPOS E SALAS — Temos à venda p| pronta entrega andares e grupos no centro, c| as seguintes metragens. Na Av. Rio Branco, 1 000 — 550 — 187. Na R. da Alfandega esq. c| Av. Passos, 250 — 250. Na Av. Presid. 650 — 550 — 360 — 110. Visc. Inhaúma, 300 m. Também grupos e salas c| banh. priv., nos eds. Iasa, P. Mercantil, Tókio, Lisboa e Kennedy, da Av. Pres. Vargas. — Chaves e maiores detalhes na Org. Imob. Hajonil, Av. Presid. Vargas, 590, gr. 210. — Telefone 23-0459. (B

CENTRO — Aos bancos e Cia. de Investimentos, passa-se o contrato de um prédio com loja e 2 and. Ver e tratar na Rua do Rosario n. 63 — loja.

CENTRO — Aluga-se 1 1|2 andar com seis salas, junto ou separadas. Ver e tratar na Rua do Rosario n. 63, loja.

CENTRO — Rua Buenos Aires n. 241 — Vendo predio loja, sobrado com duas frentes, terreno de 7,35 x 22,50. Tratar com o proprietario. Tel. 32-6454.

COPACABANA — Grupo c| 3 sls., 2 banhs, kitch. (Edif. Fleming). Av. Copacabana, 1052|601, NCr$ 70 mil, sinal 50%, saldo 12 meses, Sr. Darcy, 27-3549. Creci 547.

LOJA — Vendo, vazia, R. Catete, 214, lj. 18, c| 18m2, chaves p| favor na loja 14. Ent. 6 000 e rest. a combinar. Tel. 54-0325 c| prop. Dispenso intermediários.

PASSA-SE contrato de uma loja na R. Senador Vergueiro, 218 lj. 13. Tratar no local domingo até 13 horas.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Loja vazia 65 m2. Olaria. Rua Tenente Pimentel, esquina da Rua Uranos. Preço 38 milhões com metade facilitada. Ver no local com o Sr. Sales. Tratar com Américo, Tel.: 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI n.º 1493.

A RUA BARÃO MESQUITA, próximo Saens Pena, passamos contrato de locação de uma loja servindo para qualquer ramo, o aluguel é de apenas 200,00. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

BONSUCESSO — Vende-se loja de esquina com 5 m de comprimento, com moradia ao lado. Facilita-se. Rua Raul Bunini n.º 9, Parque União. Tel.: 43-1127. Sr. Anizio.

CASCADURA — Loja. Vendo, nova, à Rua Iguape, 10, loja 5, 10-A, área de 170,00 m2. Ponto privilegiado. Tratar Rua México, 41, sala 306. Tel. 32-1937. Célia Baltar — CRECI 1.342.

JARDIM AMERICA. Rua Conselheiro Meireles n.º 159 vdo, uma loja c| 110m em cima 1 ap. c| 3 qts., sala e deps., tudo em cores, trat. R. Nicaragua, 175, loja 1 Penha. Tel. 30-4047. Creci J294.

LOJA VAZIA — Campinho — Vendo ou troco por ap. loja de esq. c/ depósito e instalação completa, ótimo ponto. Entrega imediata. Serve para: padaria, bar, adega, mercearia. Ir ao local. Rua Anália Franco, 239 ou telefone 42-9711. Sr. Múcio. (Esta rua começa na Estrada Intendente Magalhães, 635).

LOJAS E SOBRELOJAS DE FRENTE — Vendemos magníficas, separadas, ou em conjunto, acabadas de construir em excelente ponto comercial com grande facilidade de pagamento sem juros. Entrada de NCr$ 13 000,00 e prestação de 1 250, sem parcelas intermediárias. Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel, 254, c| Sr. Rubens e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável Sr. Sabah. — CRECI 258. (B

DIVERSOS

COMPRAMOS IMOVEIS em Brasília e Goiânia. Falar com Dr. Renato, Telefone 31-1636, horário comercial.

Área Barra da Tijuca

Vende-se 10 000 m2 em frente a Lagoa, com praia reservada pela melhor oferta — Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546, s| 313, Estação de Olaria.

Mansão Petrópolis

Tôda mobiliada com cortinas — 800 m2 de construção, lindo cachoeira, terreno testada 125 metros, grande hall de entrada, salão de 22 metros de comprimento, salão de jantar, varanda, casa de hóspedes, copa, cozinha, toilete com piso de mármore, 4 quartos de empregadas com 2 banheiros, garagem para 3 carros. Andar superior: 5 quartos com 3 banheiros piso mármore. Morada para caseiros, telefone e lindo jardim. Rua calçada, água própria. Preço NCr$ 400 000,00. Facilita-se. Pode ser visitada. Rua Lugano, 250 — Bairro Morin.

Tratar com o Engenheiro Gurgel Dantas à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 811. Tel. ... 42-0017, ou na residência 36-5406.

Não pague aluguel!

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de ... NCr$ 12,00 mensais, **sem juros**, com farta **condução** para a Estação de **Campo Grande**, várias **Escolas, Ginásios, Feira-Livre** e a **Casa do Charque**. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone 43-0229 — CRECI 1 418.

Loja — Flamengo

Passa-se contrato de grande loja na Praia do Flamengo — Tel. CETEL 94-1536 — Sr. Élio.

Recreio Jacarepaguá

Palacete, 90 300 m2, plano, piscina, sauna, duchas, massagens, bilhar, churrascaria, frigorífico. Tudo cultivado. Est. Bandeirantes, 26 771. Merece ser visto.

Salões e salas Luz e fôrça

Sem luvas, 1a. locação. Indústria ou comércio. Rua do Amparo, 809.

Casas — Financiadas:

Entrada a partir NCr$ 400,00, prestações mensais NCr$ 100,00, Estrada Rio Magé. Farta condução, entrega chaves 3 meses. Informações CAMPOLINA, Av. Rio Branco, 185, Grupo 2020 — Tel.: 42-9292 — CRECI 1442.

Companhia de seguros

Vende-se completamente regularizada, com produção média. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 219 750.

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, terreno 7x30, vazio. Ver à Rua da Constituição, n. 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710 e 34-2606, com Antonio Azevedo.

Prédio vendo

Rua Buenos Aires, 241, de loja e sobrado, com duas frentes, terreno de 7,35 x 22,50. Tratar com o proprietário tel.: 32-6454.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes por NCr$ 80 e 1 vaga por 40 próximo da Cinelândia. R. Fran-...

APARTAMENTO sala, dois quartos, dep. R. Santana, 73, ap. 1 501. Chaves porteiro. Tel.: 36-5430.

ALUGO vagas à môça ou Sra., ap. de uma pessoa só. Pode lavar ...

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 3. *** Hoje, o Banco do Estado da Guanabara creditará os seguintes servidores: aposentados do 5.º e do 6.º dia da tabela da Diretoria da Despesa Pública; servidores estaduais da GB lote 3; do Departamento de Estradas de Rodagem lote 3; Secretaria de Finanças (rateio); Procuradoria da Justiça GB, diferença de vencimentos; a Caixa Econômica paga hoje aposentados do Ministério da Justiça. *** Hoje, a tesouraria da DDP enviará aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, os cheques dos servidores aposentados dos livros 4 921 a 4 932 dos Ministérios dos Transportes e das Comunicações.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará eletricidade nos seguintes logradouros: **Paineiras**, entre 6h 30m e 11h 30m, Rua Costa Pereira; Estrada de Ferro Corcovado — **Zona Sul** — Em **Copacabana**, entre 6h 30m e 17h, Ruas Santa Clara, Maestro Francisco Braga, Tenente Marones Gusmão, Capelão Alvares da Silva, Figueiredo Magalhães, Siqueira Campos, Décio Vilares e Ministro Alfredo Valadão; Avenida Henrique Oswald; Praça Vereador Rocha Leão; Travessa Santa Margarida. — **Subúrbios da Central** — Em **Santa Cruz**, entre 7h e 12h, Ruas Francisco Belisário; Estrada do Morro do Ar; Bêco do Prado; Praças Sena Madureira, Ruão e do Gado; Avenida João XXIII. Em **Vicente de Carvalho**, entre 6h e 17h, Ruas Muniz Aquarone, Santo Eduardo, Gustavo Martins, Professor Teixeira da Rocha, Engenheiro Alberto Rocha, Engenheiro Pinto de Magalhães, Poaçu, Cetimá, Tanabi, Uarici, Lígia, Belmonte, Antônio Rêgo, Comandante Abreu, João Rêgo, Etelvina, Joana Rêgo, Dr. Alfredo Barcelos, Marins Loureiro, Elmá, Samôa, Iandu, Mupiá, Honório Pimentel, da Inspiração, Dom Antônio do Destêrro, Antônio Storino, Pascal e Professor Artur Thirée; Praças Projetada e Belmonte; Estradas Coronel Vieira e do Quitungo; Avenidas Senador Almino Afonso, Automóvel Clube, Oliveira Belo e Meriti; Travessa da Amizade. **Estado do Rio** — Em **Nova Iguaçu**, entre 6h e 12h, Ruas Professor Manuel Fina, Dona Joaquina, dos Comerciários, Joaquina Quaresma, 13 de Maio, Cacique, Josino, São Pedro, Joaquim Moreira, Dona Eunice, Dr. Paulo Pôrto, Dr. Clóvis e Dona Vitalina; Estrada Dona Clara.

SORTEIO — O sorteio do Concurso do Sêlo foi transferido para 9 de novembro, às 17h 30m, na TV Rio e o encerramento da Campanha Financeira, da Campanha Nacional da Criança para o dia 12 de novembro, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

CONCÊRTO — A Orquestra Afro-Brasileira dará dia 11, às 20h, o seu 112.º concêrto de Música Afro-Brasileira, no auditório do Palácio da Cultura.

ENFERMAGEM — A União Nacional dos Auxiliares de Enfermagem está convidando todos os auxiliares de enfermagem para a reunião de hoje, às 15h, na Av. Presidente Vargas, 542, grupo 615 (sua sede social), onde serão debatidos assuntos relacionados com a categoria profissional.

TEMPO — Tempo de hoje na região salineira fluminense: tempo bom, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo bom com nebulosidade variável entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação boas.

HABILITAÇÃO — As inscrições ao concurso de habilitação nas Escolas Normais da Guanabara terminam no próximo dia 17, e podem ser feitas no Instituto de Educação, onde existem 476 vagas; na Escola Normal Carmela Dutra, na Av. Edgar Romero, 491, 238 vagas, e na Escola Normal Júlia Kubitschek, da Praça da República, com igual número de vagas. A Escola Normal Heitor Lira, na Rua Guará s|n, oferece 126 vagas; na Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral, na Rua Pacheco Leão s/n, oferece 126 são 119 as vagas e 105 as da Escola Normal Sara Kubitschek, situada na Rua Augusto Vasconcelos, 212, em Campo Grande. Em tôdas as escolas, as inscrições poderão ser feitas de 9 às 16 horas.

PSICOLOGIA — O Ginásio Estadual Infante Dom Henrique convida os pais de alunos para um curso de Psicologia Educacional, a ser ministrado pelo prof. Fernando Thiré, inteiramente gratuito. Versasá sôbre: **Psicologia do Adolescente; Rendimento Escolar; Escolha da Profissão; Relações entre Filhos e Pais; Problemas Sexuais dos Jovens; Distúrbios Psicológicos da Juventude; Rebeldia Juvenil.** As aulas serão no auditório do Colégio, Rua Belford Roxo, 433, das 20h30m às 22 horas.

TEORIA — O professor Eduardo Portela dará um curso de cinco aulas, no Colégio Brasil, de 16 a 30 de outubro, sôbre **Teoria da Comunicação Literária**, que tem o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara. Programa do curso: **Compreensão da Crítica Literária, Processo de Constituição do Fenômeno Literário, Realismo como Estrutura, Literatura e Comunicação e Literatura no Tempo da Ciência.** As inscrições estão abertas na Rua Gago Coutinho, 61, telefone 25-8173.

CONFERÊNCIAS — Amanhã, às 18 horas, na Escola de Engenharia da UFRJ, o professor Andrade Ramos, da Comissão Nacional de Energia Nuclear, fará uma conferência sôbre **As Prospecções do Urânio no Brasil.** *** **Cronoanálise** é o tema da palestra que o Sr. Alcides de Castro Neto fará sexta-feira, às 18 horas, no Clube de Engenharia. *** A astróloga Nena Martinez fará sexta-feira, às 17 horas na ABI, uma palestra sôbre **A Influência dos Astros na Vida das Pessoas** e fará suas previsões astrais para 1969 nos diversos campos da atividade humana. *** O Instituto Hermes (Rua Buenos Aires, 81, 3.º andar) promove hoje, às 20 horas, uma conferência sôbre o tema **O Ritmo na Música**, abordando suas qualidades e dinâmica, os valôres musicais, o ritmo na música popular e gêneros nos diversos países.

MEDICINA — A Associação Brasileira de Nutricionistas iniciará dia 21, o curso de Aperfeiçoamento em Diabetes, organizado pelo professor Isaac Vaissman. Inscrições no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar, de 14 às 18 horas. *** Começa dia 14, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado; o I Curso de Terapia Intensivo, ministrado pelo Dr. A. Tufik Simão. *** Amanhã, a reunião clínica do Serviço de Cardiologia da Faculdade de Ciências Médicas, tendo como moderador o professor Aarão Benchimol.

EXERCICIOS — O Estado-Maior do I Exército informa que o 4.º Grupo de Canhões 90 mm Antiaéreo realizará, nos dias 5, 6, 7 e 8 de novembro, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, exercício de tiro antiaéreo, sendo considerada perigosa durante sua execução, a área compreendida entre a ilha Rasa e o Farol da Ponte Negra, numa distância de 11 milhas para a navegação marítima e de 40 000 pés para a navegação aérea.

PIANO — Pela primeira vez em público será utilizado o nôvo piano Steinway, que a Rádio Ministério da Educação e Cultura importou recentemente: será no próximo **Concertos para a Juventude**, domingo, dia 13, na TV Globo, às 10 horas. E será um grande artista que estreará o instrumento: Miécio Horzowsky, que interpretará as seguintes peças: **Sonata em lá maior, de Schubert; Cenas Infantis, de Schumann e Fantasia em fá menor, opus 49, de Chopin.**

VACINAS — Os centros médico-sanitários que estão vacinando contra a varíola, tétano e difteria, são os seguintes: na 2.ª Região Administrativa, na Rua do Resende, 128; da 3.ª Região, na Rua Elpídio Boa Morte, 232; da 4.ª Região, na Rua General Severiano, 91; da 5.ª Região, na Rua Toneleros, 282; da 7.ª Região, na Avenida do Exército, 1; da 8.ª Região, na Rua Desembargador Isidro, 144; da 12.ª Região, na Rua Santa Fé, 35; da 11.ª Região, na Rua Leopoldina Rêgo, 754, da 15.ª Região, na Avenida Ministro Edgar Romero, 276; da 16.ª Região, na Rua Cândido Benício, 791; da 17.ª Região, na Praça Cecília Pedro s/n; da 18.ª Região, na Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 254.

CIDADE/Serviço

MOSQUITOS ATRAPALHAM — Moradores da Rua Barão de Vassouras, Andaraí — Antônio Ramos, Geralda Queirós e Bernardo Campos — reclamam a falta de limpeza do canal da Rua Maxwell "que provoca um acúmulo de sujeira e uma proliferação de mosquitos em todo o bairro."

"Agora a população do Andaraí já não anda sem ser importunada pelos invasores que cada dia aumentam mais. Se deixamos janelas abertas depois das 18 horas pròvàvelmente o sono não será bem-vindo porque os mosquitos fazem uma festa e nos convidam, contra a vontade, a participar dela."

Os moradores, em carta, solicitam a ajuda do JORNAL DO BRASIL afirmando que "se não fôr tomada uma providência imediata o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística pròvàvelmente vai ter dificuldades em realizar o próximo censo: em vez de sêres humanos encontrará, com certeza, sêres estranhos, voadores, mais conhecidos pelo povo como mosquitos."

A Seção de Divulgação Educativa da Sursan informou ontem que ainda esta semana enviará seus funcionários até o Andaraí para verificar o caso e tomar providências. O Sr. Antônio Alves, responsável pela seção, solicita dos moradores apenas um favor: "quando houver problemas dêsse tipo é só telefonar para 31-4090, ramal 151 que as reclamações serão anotadas e as providências tomadas imediatamente.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: procurador Eduardo Bahout, professor Hilbornon de Oliveira, Sr. José Américo de Almeida e Almirante José Augusto Vieira.

MISSA — A Organização das Voluntá;rias reverenciará a memória de sua primeira presidente, D. Carmela Dutra, mandando celebrar missa às 10h de hoje, na Igreja Nossa Senhora do Carmo.

FESTAS — O Clube Municipal programou para domingo festividades dedicadas ao Dia da Criança. Haverá escolha e coroação da rainha e princesas. *** A Associação Cristã Feminina promoverá no dia 14, às 14 horas, no Hospital São Zacarias, comemorações alusivas ao Dia da Criança, quando serão distribuídos brinquedos e doces às crianças ali internadas. *** O Renascença Clube realiza suas noites dançantes tôdas as sextas-feiras. *** Reúne-se dia 13, em assembléia, o Delca Esporte Clube para eleger a sua nova diretoria.

Trabalho

PROCESSO ARQUIVADO — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Sr. Jarbas Passarinho, atendendo exposição do Departamento Nacional do Trabalho, determinou o arquivamento dos autos, 33 719, 33 721, 35 013, 33 014, 35 017, 35 021 e 35 022, tendo em vista que as multas nêles arbitradas não atingem o mínimo de NCr$ 100,00. Com base no expediente do diretor do DNT, o Ministro designou um Grupo de Trabalho integrado por Maria Cricelli Pinto de Oliveira, diretora substituta da Divisão Supervisora da Inspeção do Trabalho, bacharel Aloísio Martins Ataíde, assistente jurídico e bacharel Nicola Lamastra, para, na forma do proposto pelo DNT, oferecer laudo circunstanciado e conclusivo sôbre o objeto desta pendência, observando-se que não constituirá precedente, relativamente à apreciação da matéria de fato e direito, o arquivamento do processo aqui determinado.

NOVOS CORRETORES — Os formandos do Curso de Corretor de Publicidade receberam os seus diplomas, em solenidade que se realizou no auditório Salgado Filho, no 6.º andar do Ministério do Trabalho. Foram entregues a seguir, os diplomas aos que concluíram o Curso de Arte Fotográfica. Ambos os cursos foram realizados sob o patrocínio da seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara. A SACA, anteriormente, havia entregue diplomas aos formandos dos Cursos de Legislação Trabalhista, de Corte e de Costura e de Prático de Rádio.

GRÁFICOS — Os trabalhadores nas indústrias gráficas de Petrópolis têm direito ao aumento de 19%, a partir do dia 1.º de abril dêste ano. A informação foi prestada ao Sindicato da categoria profissional pelo Departamento Nacional de Salário.

OPERADORES — Os operadores cinematográficos e empregados em emprêsas teatrais e cinematográficas de Niterói fazem jus ao aumento de 42%, com retroatividade ao dia 1.º de agôsto dêste ano. O percentual incidirá sôbre os salários em vigor no mês de dezembro de 1966.

BANCÁRIOS — O Departamento Nacional do Salário fixou aumento de 27% para os bancários do Rio Grande do Norte e Alagoas. O reajuste retroagirá ao dia 1.º de setembro dêste ano.

TESOUREIROS — Os tesoureiros e tesoureiros-auxiliares do Instituto Nacional de Previdência Social terão que devolver as importâncias recebidas, em decorrência do aumento, de 40%, da Lei n.º 4 069, de 11-6-62. Este é o despacho do Ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, ao acolher parecer da Consultadoria Jurídica do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Aquêles servidores tinham ganho o recurso interposto junto ao Tribunal Federal de Recurso, cuja decisão foi reformada pelo Supremo Tribunal Federal, ao julgar o recurso extraordinário n.º ... 61 107.

CONFERÊNCIA — O Grupo de Estudos de Serviço Social de Trabalho (Gessot) transferiu para depois de amanhã, dia 9, às 17 horas, a palestra que o Sr. Paulo Reis Vieira iria pronunciar, na semana passada, no auditório do Palácio do Trabalho. O tema da palestra do Sr. Paulo Reis Vieira, que é técnico de Organização e Métodos, do Senac — **Sociemetria, o Teste Sociemétrico e sua aplicação na emprêsa industrial** — será mantido nas mesmas bases anteriormente programadas, permitindo o debate franco entre os presentes.

LEME — COPACABANA

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

IPANEMA — LEBLON

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

ALUGO em Paulo Frontin, E. do Rio, casa confortável, mobiliada, piscina, etc. com cozinheira. Pr. 300 ncrs. Tel. 47-1434.

SEPETIBA casa confortável no melhor ponto deste balneário, alugo, tratar c/ o proprietário pelo tel. 45-9871.

Preciso alugar casa grande

Mesmo velha, faço obras e dou bom fiador; é para sublocação dos cômodos — Tel.: .. 46-2408.

Prédio

Aluga-se de 2 pavimentos e terraço coberto, pres. obras, p/ depósito de mercadorias, clínica, boutique etc. com tel. e 2 ext. Diàriamente no local, à Rua Paula Brito, 293 — Tel. 58-5726.

Pavimento(s) com 400m² ou 800m²

Alugam-se 1 ou 2 na Av. Presidente Vargas, próximo à Av. Rio Branco — Locação imediata.

Telefs. 23-4668 e 23-3481 após 12 horas.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

DORMITORIO pau marfim caviúna, em estado de novo e sala do mesmo, vendo barato. Rua Haddock Lobo, 18.

DUPLEX de 4-5 portas em marfim caviúna jacarandá vende-se a preços razoáveis. Faça-nos uma visita. Rua Haddock Lôbo 370-B.

DUPLEX — Armario com pouco uso, caviúna. Desocupar lugar. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

VENDE-SE guarda-vestido de 4 portas, estilo moderno. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1103.

VENDE-SE móveis usados, armarios, cadeiras, poltronas, etc. Ver na R. Silveira Martins, 127 ap. 203.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala, de todos os tipos e peças. Peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO quarto e sala marfim e caviuna, em estado de novos. Preço baratíssimo p/ desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDO — Sofá-cama Vulcan-espuma e 2 boas poltronas, 260 mil. Av. N. S. Copacabana, 30 apt. 803. Tel. 56-2667.

VENDO sofá-cama tipo Gelly. Ver e tratar na Rua Correia Dutra, 166 ap. 302. Flamengo. Terça e quarta-feira das 8h às 21 horas.

VENDE-SE um sofá-cama, nôvo, cegrêda Bel. na Rua Anchieta, 24, ap. 303 — Leme.

VENDO dormitorio rustico de casal completo e sala colonial de 12 peças, tudo muito barato. Rua Haddock Lobo 18.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato. Jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vende-se juntos ou separados. Por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

VENDO camas, cômoda e armário de 2 portas. Motivo de viagem. Silveira Martins, 147/811 — Flamengo.

VENDO um lindo dormitório casal c/ 5 portas. Motivo viagem. Urgente. Av. Atlântica, 3196, ap. 507.

PAPEL DE PAREDE.
Única fábrica no Brasil com estamparia de Veludo
Impermeável com respiração
Categoria de Exportação
FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AGORA em Ipanema, Philco, assist. técnica, ar cond., geladeira e TV peças originais, Klystron Ltda. atende também as outras marcas. Facilitamos pgto. R. Visc. de Pirajá, 452, subsolo, lj. 1, 4, 41, 38, 39. Tel. 27-0739 ou 47-7610 no prédio dos Correios.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-0621, Sr. Franz (X

AR CONDICIONADO Philco — 500,00. Fedders 450,00, ventilador de pé 200,00, bebedouro, 350,00. Rua da Relação 55.

ATENÇÃO — O Rei das Geladeiras liquida as melhores desde 150,00, muito gelo. Pinturas novas — Rua da Relação 55.

AGORA EM IPANEMA — CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS, INSTALAMOS — Ar condicionado, geladeiras, máq. de lavar, todas as marcas, facilitamos pagamento. Klystron Ltda. — Rua Visc. de Pirajá n. 452, subsolo, loja 1. Tels: 29-0939 e 47-7610 (no prédio dos Correios).

AR CONDICIONADO Philco 3/4 HP ótimo funcionamento, urgente. R. São Luís Gonzaga, 1.028-A — São Cristovão.

BENDIX BRASTEMP — Máq. lavar como novas, ocasião — Telefone 47-8224.

CONDICIONADOR DE AR Philco 2 HP, ótimo func. pouco uso — Mod. atual 750,00. Avenida Copacabana 610-J.

COMPRO Geladeira e TV, mesmo parada. Pago bem. Atendo urgente pelo tel.: 30-4929. (X

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e máq. de lavar a domicílio c/ garantia...

Admiral
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETA DO FABRICANTE
TELEVISORES — REFRIGERADORES
CONDICIONADORES DE AR — NAUTILUS
·Telefones:
42-5347 — 32-7689 — 32-7645 — 22-4987
RUA DO RIACHUELO, 337/339
Não credenciamos oficinas particulares na Guanabara.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro 371- — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

RÁDIOS — TVs

TELEVISÃO oficina lote 8 Tv e rádio, ferramenta, balcão materiais vendo 250 mil, Tel. 22-2551 Bira.

TELEVISÃO G.E. 23 pols, usada, falta imagem, aceito oferta — R. Felipe de Oliveira 4, ap. 905 — Dia todo, Copacabana.

TV — Consertos

CHAME

26-4844

PLANTÃO DOMINGOS

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100 facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, verão Hené, rabos, etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurzinek. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS inteiras 70 mil. Rabos 60 cm 145 mil. Chanel 135 mil. Preço p/ revendedores. Rua Sena...

PERUCAS — Só p/ revendedores — Rabos 60 cm 150,00 — Chanéis 140,00 e inteiras a partir de 70,00. Mínimo 5 peças, à vista. R. Barata Ribeiro, 628, ap. 401. Tel.: 56-5871.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meaier, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel. 52-2539 — Centro.

VENDE-SE um vestido de noiva c/ véu e grinalda. NCr$ 100,00. Estrada do Saco, 149, ap. 201. Penha.

VENDE-SE purpurina ouro. Av. Democráticos, 288.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços incrcríveis. Venham depressa. R. México, 31, 12.º andar.

RELÓGIO OMEGA "Seamaster" aut. datado, seminôvo, Anel de platina com um brilhante, vendo juntos ou separados, na Rua da Relação n. 1, sob. — D. Neuza.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

ATENÇÃO! — Uma Kodak Retina Reflex IV 1,9/50 mm, outra 2,8/50 mm, novíssimas, c/ Tele-Xenar 135 mm, gr. angular Curtagon 28 mm, filtros, pára-sóis, lente aproximação p/ tele. Preço barato. 43-1365.

ASAHI PENTAX — Lente Takumar 1.8 50 mm e uma Icarex 35, Zeiss Ikon — Tessar 2.8 — 50mm sem nenhum uso, ainda na embalagem original. Vendo a vista pela melhor oferta. Telefones — 31-0363 e 31-3361.

DIVERSOS

VENDE-SE motivo de mudança fogão Cosmopolita e geladeira Frigidaire perfeito estado 600 mil Rua Leopoldo Miguez 14/502.

VENDE-SE — Toca-disco stereo portátil, aquecedor de água (Ultragás, gás engarrafado). Fogão Ultragás conjugado, gás e lenha, bom para casa de campo. Refrigerador Sears com congelador e recipiente para fazer gêlo. Serra de mesa profissional. Vidro isolante. Ar condicionado nôvo. Pneus novos 700x15 lameiro. Câmaras de ar novas. Aspirador de pó e outros utensílios. Ver quarta e quinta-feira de 10 às 17h. Rua Major Rubens Vaz, 719, ap. 102.

VENDO — TV, rádio vitrola marca Grundig, filmadora, projetor super 8 marca Bel Howel, TV/rádio portátil, panasonic, máquina fotográfica Agfa optima. Tudo nôvo. Rua Hermenegildo de Barros, 186 — Santa Teresa. Das 9 às 10hs., das 14 às 15.30 hs., das 18 às 20 hs.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

COMPRO TUDO

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de lavar, escrever, somar, costura, pago bem, mesmo com defeito.

Tel. 34-6286

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

MARRECOS DE PEQUIM — Vendo em postura, lote ou ternos, tel.: 42-3010.

VENDO filhotes de Peddle, com excelente pedigrée, côr cinza .. Tel.: 27-9976.

PASSAROS cantadores. Tenho vários: bicudo, avinhado, cardeal, galo da campina, azulão e outros. Vendo juntos ou separados. Rua da Relação, 1, sob.

AGRICULTURA

MUDAS e enxertos — Vendo de coqueiro anão, caqui, pera de água, laranjas, limão, siciliano e taiti, fruta de conde etc. Sr. ...

COMPRAMOS E VENDEMOS ... SCAL-RIO Rua dos Andradas, 96-A Tel.: 43 4984

... lhor que já vi), casal canário comum (canta e briga), 4 periquitos australianos. Tudo por NCr$ 1.000,00. R. Araújo Pena, 65 — Lgo. da 2a.-Feira.

Outras poedeiras podem botar tanto quanto a Shaver Starcross 288
(Mas há diferenças)

Primeira diferença? Os ovos da Shaver Starcross 288 são comprovadamente maiores. Portanto, alcançam melhor preço no mercado. Segunda diferença? Mantém a postura elevada e uniforme, por muito mais tempo. Outra diferença ainda? A Starcross 288 oferece alto índice de viabilidade. Porque é sadia. E adapta-se maravilhosamente a mudanças de clima. E por tudo isso é que a Shaver Starcross 288 sagrou-se vencedora em confrontações diretas com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, nos anos 61,62,63,64,65 e 66. Consulte o Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTÍCIAS AVÍCOLAS

● As quatro maiores cooperativas agrícolas de São Paulo encaminharam um memorial ao Secretário de Agricultura daquele Estado propondo — medidas em caráter urgente no tocante à assistência técnica englobando as normas de defesa sanitária, para que se possa proteger de modo adequado o respeitável plantel avícola paulista.

O memorial foi assinado pela Cooperativa Agrícola de Cotia, Cooperativa Agrícola Bandeirante, Cooperativa Central Agrícola de São Paulo e Cooperativa Central Agrícola Sul Brasil.

O documento reveste-se de especial importância uma vez que as quatro entidades signatárias representam, somadas, mais da metade da produção avícola de todo o país.

No documento, as quatro cooperativas afirmam que as nossas instituições governamentais — estão quase emperradas, não acompanhando os passos gigantescos atingidos pela avicultura moderna.

As cooperativas apelam ao Secretário de Agricultura para que dê caráter de prioridade à questão ligada à defesa sanitária — do nosso plantel de aves, cujo prejuízo proveniente de moléstias infecto-contagiosas é qualquer coisa de alarmante, podendo caminhar para resultados imprevisíveis, caso não se tomem providências urgentes.

As mais importantes entidades avícolas do país pedem, no documento, a ampliação e reorganização urgente do Laboratório de Ornitopatologia do Instituto Biológico de São Paulo ponderando que de nada valerá montar laboratórios regionais se o laboratório central não preencher os mínimos requisitos que exigem a moderna patologia aviária.

Dentre os trabalhos que deverão ser logo iniciados, as quatro cooperativas destacam: levantamento sorológico das mais variadas doenças; traçar normas profiláticas tendentes a evitar introdução de outras moléstias exóticas; pesquisar as moléstias suspeitas de possível ocorrência no país e esquematização de novas medidas de defesa sanitária.

● A Associação Carioca de Avicultura recebeu ofício da Cocea informando que já está habilitada a receber ovos para estocar em seu frigorífico da Avenida Rodrigues Alves. Os entendimentos para a estocagem não serão feitos diretamente entre os avicultores e a Cocea mas sim através das entidades de classe.

Os ovos serão estocados nas próprias caixas dos produtores que pagarão 20 cruzeiros velhos por dúzia e por mês e receberão, à vista, 70 por cento do valor da dúzia, no dia, de acôrdo com o boletim do Serviço de Informação de Mercado Agrícola — SIMA — do Ministério da Agricultura.

O preço máximo sôbre o qual a Cocea se compromete a pagar os 70 por cento é de 900 cruzeiros velhos, por dúzia.

A taxa de 20 cruzeiros velhos, por dúzia, cobre as despesas de armazenagem no frio e de seguro.

Os interessados em estocar ovos na Cocea devem procurar informações mais detalhadas na Associação Carioca de Avicultura ou na Associação Fluminense de Avicultura.

● O Sr. Arnaldo Simões Filho, diretor do ABC do Avicultor informa que será inaugurada, no próximo sábado, às 10 horas, a nova filial da entidade, em Campo Grande. O nôvo centro de distribuição de rações Purina fica situado na Rua Barcelos Domingos n.º 192 e foi feito para poder manter eficiente a distribuição de ração desta conhecida marca que já atingiu, na Guanabara, a 500 toneladas, por mês.

● E' uma pena que o Ministério da Agricultura não permita aos avicultores vacinar suas aves contra bronquite infecciosa, laringotraqueíte e encefalomielite aviária, doenças que, seguramente, já estão causando sérios prejuízos aos granjeiros de todo o Brasil.

Tomara que com estas doenças não aconteça o mesmo que aconteceu com a doença de Newcastle contra a qual só foi permitido vacinar depois do plantel avícola brasileiro ter sido reduzido quase à metade.

AGROPECUÁRIA

● Com o objetivo de conseguir uma resolução definitiva da controvérsia criada com a recente proibição, pelo Govêrno, da importação de reprodutores zebuínos e bubalinos da Índia, seguiu para o Oriente, missão técnica de pecuaristas e especialistas do Govêrno, presidida pelo diretor da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Ademar Mora de Azevedo.

A comitiva, que recebeu do Ministério das Relações Exteriores caráter oficial, é composta dos pecuaristas Leôncio de Andrade e Celso Garcia Cid, respectivamente, criadores de gado guzerá e gir, e do professor Fúlvio José Alício, especialista em Zootecnia. Dois outros técnicos do Govêrno, os professôres José Maria Couto Sampaio e Osvaldo Bastos de Meneses, já se encontravam na Índia e se incorporaram à comitiva.

Segundo o criador Leôncio de Andrade, integrante da missão, a viagem, embora considerada oficial é uma colaboração das associações de criadores ao Govêrno e será realizada sem ônus de qualquer espécie para os cofres públicos. Acrescentou que a missão comprometeu-se a apresentar, no regresso, relatório pormenorizado sôbre os trabalhos que fará a respeito das pesquisas que o Govêrno indiano vem fazendo das moléstias que incidem em parte dos seus rebanhos zebuínos e bubalinos.

O Sr. Leôncio de Andrade disse que a idéia da viagem nasceu numa reunião realizada pelas associações de criadores de gado do Brasil e demais interessados na solução do problema da importação de reprodutores da Índia, e da convicção de que a libertação econômica do nosso país está intimamente ligada ao rápido desenvolvimento e ao aperfeiçoamento da pecuária nacional.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA DE 10 MILHÕES — Possui apartamento ou prédio na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!!! Solução rápida. Não precisa ter escritura definitiva, indispensável trazer documentos do imóvel. Tratar na Rua das Marrecas n. 29 sala 301, tel. 22-4337 das 12 às 18 horas com Américo. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI n. 1493.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista, ou se possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco 39, 18.º andar s/ 1 804 — Trazer documentos.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianta hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira tel.: 61-9526 ou 42-4516.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolve seu caso — Tel.: 37-9619. Sr. Ataíde.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

ATENÇÃO! Dinheiro x automóvel e telefone. Não venda. Resolva hoje seu problema de dinheiro. Retrovenda. R. Carmo, 56, 1.º s/ 1 — Lima. Tel. 42-0575.

ATENÇÃO! Dinheiro parado não rende. Venha operar conosco. Pequeno ou grande capital. Seu dinheiro renderá 7% a/m c/ garantias reais. Inf. tel. 56-0071 manhã ou à noite. Gustavo.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013 — J. P. Miranda. CRECI 288.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro, adianto hoje qualquer quantia sob garantia de carro que permanece seu poder e nome. Rua Ronald de Carvalho 55. Tel. 37-5800 Sr. Santos.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638 — Olympio.

CAPITALISTAS. Tenho escritório trabalhando amplamente c/ hipotecas e retrovendas, preciso entrar em contacto c/ pequenos ou grandes capitalistas p/ negócios imediatos c/ amplas garantias e juros compensadores. Tratar c/ Sr. Alves. Tel. 57-2673.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ 4 000,00 (quatro milhas) mensais V. S. é proprietário ou comerciante. No Est. da Guanabara. Dispõe de boas refs. bancárias e comerciais. Ofereço esta renda mensal. Sem Risco e Sem Empate de capital. — Tratar na Av. 13 de Maio, 47, sala 1009 (das 8 às 19 horas).

DINHEIRO — Senhor de responsabilidade, deseja contato com pessoas que queiram aplicar pequenas e grandes quantias a bons juros e absoluta garantia. Cartas para n. 09354 na port. deste jornal.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 30, 50, mil NCr$. Emprestimos sob hipoteca, retrovenda lojas, aps. casas. Leblon M. Hermes. Tragam docts. Operações rapidas. H. Silva R. Gonç. Dias 89 s/ 405. Tels. 52-3886 — 52-3840. CRECI 642.

DINHEIRO s/ automovel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — Automoveis, duplicatas, penhor industrial, imoveis (GB), acima 3 000,00 de 3 a 24 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Empresto qualquer importância acima de 3 000 com garantia do seu imóvel. Solução rápida — 56-3891 — Sr. Odir.

DINHEIRO — Negocio imediato, empresto qualquer importancia acima de 3 000 com garantia de sua casa, sala ou apartamento — Tel 56-3891 — Sr. Odir.

DINHEIRO X NOTA PROMISSÓRIA. Compro as 10 primeiras vinculadas na venda de imóveis, e adianto sob aluguéis de casas e aps. na GB. Trazer documentos. Rua da Conceição, 105 s/ 505 — Tel. 23-9071.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 713. Tel.: 32-9102.

DINHEIRO — Parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ ... 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 713 — Tel.: 32-8897.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 601-2. — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões — Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 7.º andar, sl. 713. Telefone 22-3952.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

HIPOTECAS — Firma tradicional, no ramo imobiliario, promove compras, vendas e administra imoveis. Assistencia jurídica permanente e serviços de despachante. Avaliações e adiantamentos sôbre inventarios. Consultas sem compromisso. Barros Filho e Cia. Ltda. Fundada em 1936. Avenida Rio Branco, 108, grupo 801. 42-1040 e 42-0812. Creci 805.

TENHO NCr$ 20 000,00 para aplicar em retrovenda — Tratar pelo telefone 42-3067 — Simão ou Ademar.

Alguém lhe deve

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais.

Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1008, tel. 22-3689.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado, Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes — Cautelas

Compram-se jóias usadas — Ouro velho — Platina e Brilhantes de todos os tamanhos. Pagamento à vista. Preferência negócio de vulto.

Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/703. Tel. 43-2312 37-7335, Sr. Coelho. At. a domicílio.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 até 60%
1965 até 50%
1966 até 40%
1967 até 20%
1968 até 10%

Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, s/ 713 (junto a Caixa Econômica, também compramos contas de fô ça:

Dinheiro

Preciso hoje urgente NCr$ 2 ou 3 000,00. Pago juro. Não tenho imóvel nem carro. Faço qualquer negócio. Tel. 22-4904 — D. Regina.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º andar, s/ 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

ADQUIRO tel. das linhas Copacabana, Ipanema, Tijuca e Centro, troco e vendo de acordo DEC. 682. Campos 58-4350.

ATENÇÃO. Telefone 46 vendo ou troco. A vista ou a prazo, com 1 000 de entrada. Inf. 42-0575. Araújo. R. Carmo, 56, 1.º s/ 1.

ATENÇÃO! Financio seu telefone. O Sr. compra ou pago a vista e lhe faturo a prazo c/ 1 mil de entrada. Inf. 42-0575. Araujo. — Também compro e vendo.

ADQUIRO telefones das linhas, 23, 43, 26, 46, 27, 47, 25, 45, 28, 48, 54, 38, 58, 36, 56, 22, 42, 52, 30, 31, 29, 49. Pago na hora, em dinheiro. Não faça negocio sem me consultar, posso oferecer melhor preço. E as melhores referências. Santos — 58-1109.

A VISTA — Linha 26 ou 46 — compro urgente, pago em dinheiro o maior preço. Tratar pelo tel. 46-5468.

AGORA telefone para o Sr. Caldeira e adquira os telefones que precisa ou que queira vender .. 43-6994.

ADQUIRO telefones 28 — 48 — 54 — 34 pago na hora. Tratar 43-6994.

ATENÇÃO telefones compro as linhas n.ºs 25, 26, 27, 28, 32, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 47, 52, 56, 57, 58. Pago 50 acima de todas ofertas Rua Gonçalves Dias 89 s/ 404. Tel. 52-0668. Dr. Florin.

ADMITA tradição. Vendo e adquiro todos os ramais pelos melhores preços. Opero de acordo com o dec. 682 Sr. Laje Av. P. Vargas 583 gr. 911. Tel. .... 23-8871.

ATENÇÃO! Compro e vendo telefones linhas — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — DESLIGADOS — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 e DESLIGADOS. Pagamentos efetuados à vista, e as transferências, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66 — Professor Ramos. Tel.: 34-9433.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — Para instalação em 20 dias — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58; transferidos na hora para seu nome e endereço, de acôrdo com o Decreto Estadual 682, de 28-9-66. Tratar Sra. Elza, tel. 54-4987.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — DESLIGADOS — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58. Cubro tôda e qualquer oferta, pagando realmente na hora em dinheiro. Professor Ramos — Tel. 34-9433 — Ninguém paga mais.

CETEL compro — Qualquer estação totalmente pago ou não .. 23-6103 Sr. Porto.

CETEL — Compro tel. da CETEL de Manivela, Qualquer estação — Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 56-4171 — Nanci.

CETEL — Compro tel. da CETEL pago em dinheiro na residência, Qualquer linha residencial e comercial. Tel. 90-2266 Sonia.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Tratar R. Divinópolis, 109, casa 2. F. esq. R. Picuí. Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47 — Pago: 2.700,00
Linhas 23/43 — Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57 — Pago: 2.000,00
Linhas: 32/42/52/28/48/34 — Pago: 1.800,00
PBX: 23/43 c/ 5 troncos seriados

WALDECK PINTO

Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

CETEL — Compro tel. da CETEL e manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro, qualquer dia. Tratar tel. 498. M. H. Hilda.

COMPRO 36, 37, 25, 45, 31, 38, 52, 42, 27, 47. Vendo 22, 32, 48, 46. Compro, vendo e troco qualquer estação. Tel. 42-4795 — Sr. Sinclér.

COMPRO urgente telefone de linha 30. Pago na hora em dinheiro — Santos — 58-1109.

CETEL. 96-0485, totalmente pago, inclusive conta de setembro. Passo p/ melhor oferta.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência, Qualquer linha residencial e comercial. Tel. 90-3753 — Léa.

MESA PABX livre desembaraçada ramal 52 c/ 12 troncos e 90 ramais. Ocasião Sr. Laje Av. P. Vargas 583 gr. 911. Tel. .... 23-8871.

MESA P.B.X. — Linha 23-43 com 5 troncos. Compro urgente. Pago à vista, pode ser outra linha. Tratar com o Sr. José. Telefone .. 46-2882.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, Tel.: 26-2616.

TELEFONE 26-46 — Compro de part. urgente, meu uso e passo 54. Tratar p/ tel. 37-3675.

TELEFONE — Vendo um 42 e 23 — D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONES — Compro 47 — 27 — 49 — 29 — 56 — 57 — 36 — 46 — 26 — 48 — 28 — 38 — 58 — Pago acima da tabela e na hora. Tel. 23-8910. Rua Miguel Couto, 105, gr. 813.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio direto e à vista. 32 — 25 — 36 — 27 — 47 — 30 ou outra linha. 56-7714 e 56-5723.

TELEFONES DESLIGADOS ou não. Telefones — Compro e vendo — 22- 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, p/ melhor da Praça, c/ solução e instalação imediata. PAULO FERREIRA — Tel. 34-9433 — Pago na hora.

TELEFONE — Troco 32 por 58 ou 38. Particular. Não aceito corretor 58-2203.

TELEFONE — Vende-se linha 30 trinta. Tratar Rua São Camilo 125 apartamento 302 Bairro Dourado Penha.

TELEFONES — Compro e vendo todas as linhas inclusive cetel. Idoneidade absoluta. Tratar na Av. 13 de Maio 23 sala 2025. Telefone 52-2868, Sr. Martins.

TELEFONES desligados e manivela — Compro hoje, pago na hora em dinheiro o melhor preço da praça, Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE 36, 37, 56 e 57 — Compro urgente, pago na hora em dinheiro. NCr$ 2 000. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE 29-49 — Compro, urgente, pago na hora em dinheiro — NCr$ 1 700. Sr. Ribeiro. Telefone 22-6930.

TELEFONE 27-47 — Compro hoje, pago na hora em dinheiro, NCr$ 2 800. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONES — Vendo, compro, troco ou transito de bairro qualquer linha, mesmo desligado ou manivela da zona rural e ilhas. Máxima segurança e honestidade. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acordo com as normas da CTB. Damos referencias idoneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONE — Particular troca 56 por 25 ou 45 — Telefone ...... 46-8952.

TELEFONE 48, permuto ou compro p/ linha Governador, preferencia CTB. Favor ligar 48-0177. Neves depois das 20 horas.

TELEFONE 58. Transfiro urgente. Alberto. 23-9127.

TELEFONE — Vendo linha 47. Tratar 47-0920. Lucia.

TELEFONE 26-46 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, mesmo desligado, por falta de pagamento ou mudança, negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

VENDE-SE 25 — 45 — 46 — 38 — 28 — 56 compra-se 27 — 47 — 37 — 57 — 23 — 43 pagamento a vista. Tratar Tel. 46-4721 D. Maria.

VENDAS p/ telefone. Sem sair de casa. 1 negocio p/ dia 300 mil mensais. Tratar p/ manhã. — 52-6244.

Atenção telefones

Compro linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 34 — 54 — 28 — 48 — 26 — 46 — 31 — 38 — 58 — 42 — 52 — 23 — 43 — 37 — 57 — 56 — 30.

Vendo: tôdas as linhas da GB, de acôrdo com o Dec. estadual 682, de 28-9-66.

N. B. — tôdas as nossas transações são feitas obedecendo as normas internas da CTB, com a presença das partes interessadas.

Tratar: tel. 54-4987 — Sra. Elza.

Compro - troco vendo - telefones

27|47 — 25|45 — 30 — 36|37
57|56 — 26|46 — 23|43 — 32
42|52 — 38|58 — 29|49 — 28
48|34|54

COMPRO E PAGO HOJE À VISTA EM DINHEIRO, o melhor preço pelas linhas acima. Liquido a compra em 20 minutos.

VENDO. Transferindo hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, as linhas acima, pelos melhores preços da GB Contador Rolando 28-0721 e 54-3658 — Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

FIANÇAS

ALUGAR E' SEU PROBLEMA? Temos cinco fiadores idôneos e irrecusáveis. Prop. e com. c/ ótimas refs. bancárias. Fiador especial p/ locação acima de NCr$ 300,00. Assembléia n. 45, sala 902 — Tel. 31-0973.

ALUGUEIS? Recorte e guarde. Poderá ser útil. Av. Passos 115 s/ 404 esq. Mal. Floriano é o endereço certo p/ resolver o problema de fianças. Não cobramos adiantado.

ALUGUEL? Fiadores? Consultas grátis. Rua Carioca 53, 1.º and. 42-8527 e 42-8535. Indica-se pessoa idônea com ótimas referências e prop. de imóveis (recebe-se depois) hoje 42-8527.

AINDA HOJE — Fiança para aluguéis. Rua Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

BONS fiadores comerciantes, industriais e prop. com referencias pessoais, comerciais e bancarias (não se cobra nada adiantado) tel. 23-2232 — 43-3413. Lg. São Francisco 26 s/ 1119. 8 as 18 horas, hoje.

FIANÇA — Soc. Imob. propr. imóveis, cedem fiança própria irrecusável p/ pessoas idôneas. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

FIANÇAS p/ casas, aptos lojas e salas (irrecusaveis) 32-5560. R. Mig. Couto 35 s/ 404. Indica-se gratis casas e apts. de 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350 de Norte a Sul, hoje 43-3413 — 42-8527.

ATENÇÃO?? Comunico aos interessados que disponho de várias propriedades na GB, todas comprovadas em cartório e estou à disposição dos interessados em fiança p/ aluguéis que tenha condições e boa referência. Inf. Av. R. Branco, 108, s/ 306. Aceitação na hora.

AH: ALUGUEL fiadores c/ bons ref. idoneos, resolvo sem lhe cobrar nada R. Dias da Cruz 148 s/ 206 Meier. Não recebo nada antes ate 19hs.

FIANÇA — Damos para apartamentos e casas temos fiadores idoneos proprietarios e comerciantes. Av. 13 de Maio 23 sala 2025.

FIADOR — Proprietarios e Comerciantes, irrecusáveis, temos c/ varios imoveis. Para qualquer aluguel. Temos documentos na hora. Para resolver seu problema (Fiança) de moradia. Em 24 horas. Contrato grátis. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Telefone: 22-9669 (das 8 às 19 horas).

FIADOR?? ALUGUEL?? Indico fiador com propriedade na GB excelente ficha, resolvo na hora, não cobro nada adiantado, vários imóveis em Copacabana. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. T. — 52-0392 — 32-0112.

GARANTIA total — propriedade n/ Rio Comprido 80 000,00) assino fiança p/ casas e apt. Inf. R. Carioca 6 4.º and. 22-4774 hoje 43-3413.

TÍTULOS — SOCIEDADES

BAR Caipira, lanchonete, mais uma pequena anexa, no centro da cidade, fazendo féria de grande volume, chopp brahma, modernas, ótimo de muito trabalho, admito um sócio e aluno muito. Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446.

COSTA BRAVA CLUB — Título quitado por NCr$ 1 200,00. Dia 37-1486, noite 56-0482 — Sr. Carlos.

IATE CLUBE do Rio de Janeiro. Compro título. Pago na hora — NCr$ 10 000,00. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Fluminense e Flamengo proprietário. Compro Iate, Jockey e Cad. Maracanã. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

PANORAMA Palace Hotel vendo título quitado 15 dias oferta acima 1 500 urgente. Motivo viagem. Te.. 57-5400 — Aldemar.

PASSO firma de prestação de serviços — bom nome e tradição — margem de lucro inacreditavel — renda liquida mensal NCr$ 2 000,00 preço a vista NCr$ .. 10 000,00 — rara oportunidade — Tratar de 8,30 as 12 horas R. Mexico 41 gr. 507.

PROCURO sócia camisaira, costureira ou mesmo cerzideira, sem capital e com alg. pratica. Disponho otimo sobrado, licenciado p. oficina de costura. Tratar na Av. G. Freire n. 457 — sobrado.

TELEFONE — Vendo: — 47 — 45 — 56 — 37 — 38 — 48 — 23 — 43 — 42 — 32 — Pagamento após conclusão na C. T. B. — Telefone 43-5192.

TITULO Touring Patrimonial e terreno Japeri, pagos. Vendo e troco 30-7679.

TITULOS de clubes. Vendo Jóquei Clube, Tijuca, Iate Jard. Guan., Quit. fund. compro Iate Clube e outros. T. 22-2491. Ari Brum.

OPORTUNIDADES DIV.

CADEIRAS e mesas para bar restaurante ou clube. Vendo junto ou separado. Urgente. Tel. 27-8182 — Depois das 17 horas.

CABELEIREIROS Vendo 1 bancada em formica azul claro, com 4 m, espelhada e iluminada. Preço barato. Aproveitem. R. Assembléia, 73, 3.º, sl. 2.

FARMACEUTICO — Vasta formulario grande experiência administra aceita dar nome em farmacia e laboratorio, emprego direção ou sociedade, tenho local, marca etc. Tel. 29-8007.

SOCIO — Com pequeno capital p/ ampliar venda de imoveis. Pedimos apresentar-se somente elementos interessados na atividade e capas financeiramente. Atende-se hoje, domingo e diariamente. Sr. Luis. Tel. 42-7213. CRECI 755.

VENDO Caiçaras, M. Libano, Touring, Tijuca, Costa Brava, America, outros. Av. Rio Bco. 156, sl. 2925 — 32-8215 — Juanita.

VENDO — Cad. Maracanã trib. 2 sep. P. P. Hotel 10 cotas, T. T. Madureira, 130 cotas. Hosp. Silvestre. Av. Rio Bco. 156, sl. 2925 — 32-8215 — Juanita.

VENDEM-SE duas vitrines frigorificas, para confeitaria, um balcão frigorifico e uma maquina de fabricar sorvetes (Quick Freezing). Tudo c/ pouco uso. Av. Copacabana, 371-E.

VENDO 2 instalações completas modernas funcionando estado novo. Bar, lanch. e açougue. R. São Gabriel n. 33 Meier. Tel. ... 28-9841. Sr. Cesar.

VENDE-SE balcão frigorifico com 3 m e mostruário, urgente. R. 17 n. 192 C. Jardim America, falar quarta e sabado de 1 às 5 horas.

Oportunidade — carrinhos

Vende-se dois (2) tipo genial — folheados em aço para refrescos e cachorro quente etc. Favor ver e tratar à Av. N. S. Copacabana, 647-A, com Sr. Alvaro.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BATEDEIRA elétrica para massa 20 litros. Tratar na General Caldwell, 217. Tels. 32-3156 ou .... 52-3512.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueiras, sanduicheiras e cortador de frios. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MAQUINA SOLDAR eletrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600, amps. Trabalha 24 dirt. 2 anos garantia, 140,00 fabrica. Rua Gervasio Ferreira 7, IAPC Irajá. Rua São Lourenço 277. Niteroi. Centro.

MAQUINA Impressora tipografica AA. Vende-se, aceita-se ½AA como parte do pagamento. Rua Luiz de Camões, 74 76.

MAQUINA Tupia, vendo perf. funcionamento, tratar Av. Suburbana, 1185 (Benfica). Tel.: .... 61-3450.

MAQUINA de costura industrial. Vendo. NCr$ 200,00. R. Afonso Guimarães, 28. Irajá. Procurar D. Tita.

MAQUINAS de plissê, usadas — Marca Ezbelant, vendem-se. Ver e tratar: Rua do Teatro, 9.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217, 32-3156.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel.: 32-3156.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO de maquinas de escrever, somar, calcular, mimeógrafos, à tinta e a álcool, arquivos de aço, kardex etc., novos e usados. Preços a partir de 100,00. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Peça a visita de nosso representante pelo telefone 22-5665. Rua Riachuelo, 373. — Gr. 505.

MAQUINA de somar Facit — Ultimo tipo, novissima. NCr$ 270. Rua Barão de Mesquita, 459, bl. 2 apt. 414 após 16h.

MAQUINA de escrever Hermes — NCr$ 120 semiportatil, otima. Rua Barão de Mesquita, 459, bl. 2 ap. 414 após 16h.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Olivetti, Remington, Facit. Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE, Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington. Um ano de garantia 22-3793. tel.: Oficina especializada. Compra e financia C.D.C.

VENDEMOS moveis de escritorio, urgente p/ desocupar lugar. — Praça Floriano, 55, grupo 701. Cinelandia. D. Vera.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA Guandu e emboço 10,00. Pedra brit. 17,50. Saibro, tábuas, ferro e cimento B. Posto 34-7990. Sylvio.

CORRIMÃO p/ escada int. chic. Vendo barato. R. Alvaro Ramos, 50-C.

TIJOLOS furados muito barato, pedra, areia, ferro. P. direto da fonte. Rua Ibiapina, 141. Penha. Tel. 30-3129. Souza.

VENDE-SE um lote de madeira usada de construção. Ver e tratar na Rua da Quitanda n. 192, com o encarregado da obra.

Madeira

Vende-se toras de eucalipto de todos os comprimentos. — Informações na Rua Gonçalves Dias n. 89, sala 804 — Tel. 22-4053.

DIVERSOS

BALANÇA — Vende-se a prazo, nova, capacidade de 6 a 300 kg. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156.

COFRE — Para casa comercial, não é muito grande, vendo barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

MAQUINA Miehle vertical. Vende-se. Rua Barão de São Felix, 65.

VENDE-SE um cofre Fichet tamanho grande. Tratar à Rua México, 41, 19.º and. com o Sr. José Carlos.

VENTILADOR DE TETO — Vende-se a prazo. Rua General Caldwell, 217, 32-3156.

VENDO urgente uma maquina Remington BJ, 3 meses formica para maquina, 1 aparelho FNM Comander, 1 caixa acustica com 1 alto falante Bravex 16 onças, 10 polegadas. Juntos ou separados. Amorim. Tel. 49-6779 de 9 às 11 horas.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ATENÇÃO SENSACIONAL! Domine seu sistema nervoso, cantando e estudando violão, com o Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

ARTIGO 99 — Curso Squema — Ginásio (30,00 mens.). Clássico e Científico (40,00 mens.) em 1 ano. Início de novas turmas. — Apostilas gratuitas. Rua Alvaro Alvim, 21/1310. Cinelândia.

APRENDA Dirigir Volks. Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos e feriados, documentos e matrículas grátis. Tratar 57-7845 Maurício.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda a dirigir Volks e matrícula. Aulas diurnas, not. e dom. ap. domicílio zona sul, centro, Tijuca, adjacências, fone: 37-6097.

APRENDA a pintar toalhas e tecidos em apenas 3 aulas. Aceito encomenda. Curso NCr$ 30,00. Tel.: 45-4378.

DESCRITIVA acadêmico de engenharia dá aulas particulares. Grupo-individual. Tratar Sergio. Tel. 47-4370.

DIRIGIR? Evite aborrecimentos procurando a Auto-Escola Lisboa, pois esta se encontra legalizada de tudo que a lei exige, e a única com Karmann Ghia, agora também na Freguesia (Jacarepaguá), tel.: 54-4827.

ENSINA-SE manicure curso de 2 e de 4 meses. Dá diploma. Só atende de 3a. e 5a.-feira das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

FISICA — Quím. biologia prof. Newton. 47-0473. Sá Ferreira 44 apt. 1202.

INGLES — Prof. registr. MEC dá aulas particulares a principiantes (crianças) e ginasianos. Telefone 42-5680.

INGLES — Curso Squema (25,00 mens.). Aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). — Rua Alvaro Alvim, 21, conj. 1310 — Ed. Delta. Cinelândia.

LECIONO ingles p/ alunos de nivel sec. preparo p/ provas finais. Prof. Barão 42-3890.

MATEMATICA — Fisica, descritiva, quartanista de engenharia da PUC acompanha alunos c/ dificuldades. Aumento de media garantido. Telefone 25-4989. Prof. Vitor.

PORTUGUES admissão e primario, alfabetização, estudante dá aulas particulares. Tel. 49-3317. Lins de Vasconcelos.

PRIMARIO, admissão, prof. formada, 1 ganoprática, prepara aluno. R. Laranjeiras, 285, ap. 903.

PROFESSOR admissão. Turno noite, das 19,30 às 21 h. Rua 24 de Maio, 797. Sr. Carmelo.

PROFESSOR DE FISICA — Precisa-se para turno manhã, 3.ª, 4.ª e 5.ª. Rua 24 Maio, 797. Dr. Osvaldo: 61-0151.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE
NOVAS TURMAS

Últimos dias de matrícula para as turmas das 18 às 20 horas, das 20 às 22 horas e das 9 às 11 horas. Restam poucas vagas para as turmas novas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

QUIMICA — Professores do Colégio Pedro II lecionam para alunos do científico ou vestibular. Informações, tel.: 58-2414. R. Visc. de Sta. Isabel 206/201.

UNIVERSITARIO — Ensina Matemática, ginásio e científico. NCr$ 5,00. Frederico. Tel. 27-5777.

TAQUIGRAFIA Taylor — Curso Squema (15,00 mens.). Início de novas turmas. Apostilas gratuitas. Rua Alvaro Alvim, 21/1310, Ed. Delta. Cinelândia.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel. 43-1945.

MUSICAS — Transcrições de discos para particular, para piano e demais instrumentos. Transporte de tonalidades. Arranjos e cópias. Prof. Yara Dutra. Tel.: 27-7927.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN pianos nacionais estrangeiros, cauda, apto. e armario, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia — Rua Ouvidor n. 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 7 dezembro, 112. — Cascata.

ATENÇÃO! Compro 1 piano de armario ou cauda mesmo que precise consertos. Não faço questão de preço. Urgente. Tel. 36-3657.

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Praça Saens Pena.

A VISTA — Compro diretamente um piano cauda ou armário. Negócio rápido e a dinheiro. Telefone 45-1581.

ACORDEON SCANDALLI, importado, 120 baixos, preto, tipo Mostrina, instrumento de grande valor, vendo barato. Da. Hilda .. 47-4547.

COMPRO 1 piano 56-5633 (Carlos) 7 às 11. Atendo e pago 20 mil acima. Não sou agenciador. — Aguarde.

CONSERTE seu piano barato com o máximo de garantia, facilito, clareio teclado, afino, lustro, mato cupim e compro tel: 29-2248.

COMPRO um piano — Telefone 52-7589 — à vista em qualquer estado, novo ou usado — Negócio rapido.

PIANOS alemão outro Halobem tipo armario 88 notas, 2 pedais de pouco uso. Todo reformado. Ent. 500,00 saldo 5 x 200,00. Av. Copacabana 610.J.

PIANO Petrof 1/2 cauda quase novo, 6 mil. 23-6182. Luiz.

PIANO Rônis alemão c/ metal, c/ cruzadas, t/ marfim, jac. rosa, bonito, 700, urgente, m/ viagem, R. D. Claudina, 470 c/ XI, Méier.

PIANO 375 mil A. Bord. Gaveau 650 mil. Ver das 12 às 18 h. Afinação. Av. Salvador de Sá, 40. Garantidos, 22-6565.

PIANO cepo de metal 385 mil, caviuna. De estudos. Francês, vende-se (7 às 11), Av. N.S. Copacabana 1150 ap. 507. Pôsto 6.

PIANO ALEMÃO BLUTHNER, concerto de armario. Vende-se preço barato, inst. p/ grande pianista. Rua João Afonso, 32. Largo do Humaitá.

PIANO de apartamento. Vende-se 1 em estado quase novo, uma maravilha, francês legítimo. Tel. 25-1715.

PIANO 1/4 de cauda vende-se um ótimo. Rua Sorocaba, 277 (Botafogo). Entrar depois do n. 236 da Voluntários.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS por apenas NCr$ 80,00. Honor. Registramos em tôdas repartições em tempo hábil. Tel.: 43-7270.

ACEITO pinturas de casas e aps. na zona sul, e dou referencias. Recados 47-1860.

CERTIDÕES para a Caixa Econômica, tiram-se em 5 dias a preços modicos. D. Helena 31-2314 e 26-6436.

CONTABILIDADE — Escritas avulsas e serviços correlatos. Escritório Vanicos — R. Conde de Bonfim 369/409. Tel: 34-1121.

CONTADOR — DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs. alterações contratuais, impostos, escritas avulsas mesmo atrazadas. Av. Rio Branco, 185 s/ 602. Tel: 52-1922 Sr. Gualter.

DATILOGRAFAM-SE trabalhos de copias. NCr$ 10,00 por folha. Tratar. Eliane 36-7172.

DESPACHANTE especializado em passaportes, Escrituras, Desmembramentos e legalização de firmas comerciais. Av. 13 de Maio, 23 sala 2025. Tel. 52-2868.

DATILOGRAFIA — Aceito serviço para fazer em minha casa. Perfeição e rapidez. Máquina elétrica. tel.: 25-8440.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referencias — Tel. 45-3141.

ECRITORIO CONTABIL — No Centro legaliza sua firma em poucos dias, dá assistência fiscal e contábil, inclusive aceita escritas atrasadas. O melhor preço da praça. Venha conversar conosco. Av. Alte. Barroso, 6 gr. 1 209. Tel.: 52-3227, Sr. Gileno.

LUSTRADOR profissional domicilio móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis Sr. Elso, 30-3546.

IMPERMEABILIZAÇÃO em telhados, terraços, caixas dágua, marquises e piscinas inclusive. Instalação hidráulica. Telefone 48-1993 Sr. Santos.

MASSAGENS — Estética, terapêutica e desportiva a domicílio. Tel: 46-1899.

PINTURA DE GELADEIRA — Tinta Duco a pistola, NCr$ 50,00, borracha NCr$ 20,00. Serviço garantido, Sr. Valerio, tel.: .... 48-5416.

PINTURAS — Faço por m2, tintas e massas de óleo, tintas e massas plasticas. Telefone 48-1993 — Santos.

REPRESENTANTE autonomo peças para carro. Estado do Espírito Santo. Motorizado, trabalhando todo o Estado há mais de 10 anos, procura firma atacadista ou fábrica para trabalhar na base de comissão. Telefone 58-8190.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel.: 48-9697.

VULCAPISO, paviplex, vulcatex, mural, papel de parede. Serviços rápidos. Tel. 48-1993. Sr. Santos.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Assembléia, 32, grupo 401 — Sòmente das 17 às 19 horas Tel. 31-2413.

Pinturas — reformas

- Pinturas internas,
- pequenos consertos para pedreiro, bombeiro, gazista, carpinteiro,
- limpeza geral: azulejos, pisos etc.

Orçamento com FRANCISCO — Tel. 26-6684.

Persianas

Reforma em geral. Troca-se cordas, cadarços, venezianas externas, correias e peças janela de guilhotina. Consertos em gerais. Atendo em todos os bairros. Tels. 48-7456 ou ... 58-8904 — JAIR.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Financiado

Em 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. 4 camadas ou raspa-se p/ cêra. Atende-se inclusive aos domingos.

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 • SALA 312

Synteko

Raspagem e calafetação — Tel. 38-5596 — Sr. Gomes.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação à praça

Comunicamos às firmas construtoras, empreiteiras de construção civil, bancos e demais amigos e clientes das LAJES CELUFÔRMA, que, nesta data, deixou de ser seu contato na praça o Sr. REGINALDO NEVES VÉRAS, brasileiro, solteiro, vendedor, morador a Av. Rainha Elizabeth, 86 — apto. 602, nesta cidade. Esta comunicação se deve por atitude incompatível com a função que exercia o aludido senhor.
SETOL — SERVIÇOS TÉCNICOS EM OBRAS LTDA.

Comunicação

Comunico aos bancos, comércio, fornecedores e freguêses que desde 22 de junho do corrente ano, deixei de fazer parte da firma IMPRESSOS PADRONIZADOS ELECÊ LTDA. e que o Sr. Aluisio da Silva Farias, também deixou de fazer parte das firmas PAPELARIA LOJA DO CONTADOR LTDA. e PAPELARIA E. BASILIO LTDA.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1968
a) Olavo de Alencar Pimentel

Juizo de Direito da Décima Vara Civel

E D I T A L
de Notificação a Manoel Jorge Antunes e para terceiros interessados, na forma abaixo:

E X T R A Í D O
dos Autos da Notificação a requerimento de Antônio Malta de Alencar e Antônio Malta de Alencar Filho contra Flodoaldo Pontes Pinto, e outros.

O Doutor Geraldo Arruda Guerreiro, Juiz de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

F A Z S A B E R aos que o presente Edital de Notificação virem, ou dêle conhecimento tiverem que pelo mesmo notifica-se Manoel Jorge Antunes e a terceiros interessados, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos autos da Notificação movida por Antônio Malta de Alencar e outro contra Flodoaldo Pontes Pinto e outros, cientes de que êste Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Nôvo Palácio da Justiça...

PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/5

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível Antonio Malta de Alencar e Antônio Malta de Alencar Filho, por seus advogados e procurador que esta, subscreve, querem interpor a presente Notificação, de conformidade com o Art. e seguintes do C.P.C., contra: A) Foldo, digo Flodoaldo Pontes Pinto, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Av. Atlântica, 2.806, apt. 201, nesta Cidade; B) Manoel Jorge Antunes, português, com residência em local incerto e não sabido; C) Lauro Lacerda Rocha, brasileiro, advogado, com escritório na Travessa 11 de agôsto, 6 salas 801 e 804, nesta Cidade; D) Terceiros incertos e não sabidos; pelos fatos e fundamentos seguintes: 1) Os suplicantes são titulares dos Alvarás de Pesquisa de números 863 a 867, de 2 de agôsto de 1968 e 858 a 862, de 2 de agôsto de 1968, respectivamente, expedidos pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia. Êsses Alvarás conferem aos suplicantes o direito de realizar trabalhos de pesquisas minerais em áreas encravadas em terras de propriedade do Sr. Flodoaldo Pontes Pinto, situadas no Município e Distrito de Pôrto Velho, Território Federal de Rondônia. 2) Assim é que no exercício dos seus legítimos direitos os suplicantes contrataram os trabalhos profissionais e técnicos de uma emprêsa de mineração para realizar todos os serviços de pesquisas minerais nas áreas constantes dos Alvarás supra-citados, conforme Escritura Pública de Contrato de Locação de Serviços, lavrada em data de 2 de setembro de 1968, em Notas do 24.º Ofício desta Cidade, no Livro 1.278, Fls. 17 v. que se encontra, em anexo, nos respectivos processos no Departamento Nacional da Produção Mineral. Em data de 2 de setembro de 1966, os suplicantes nomearam o Sr. Nilo de Sá Amorim, bastante procurador para acompanhar o andamento de seus processos e praticar todos os atos que se fizerem necessários junto ao Departamento Nacional da Produção Mineral, e comunicaram tal fato a esta repartição através dos requerimentos que foram protocolados sob os números 811.253 e 811.255/68 respectivamente. 3) Sucede, todavia, que os suplicantes acabam de ter conhecimento que o Sr. Flodoaldo Pontes Pinto, de posse de um instrumento particular de mandato que lhe foi outorgado pelos suplicantes, em 26 de fevereiro de 1967, para que os representasse perante o Departamento Nacional da Produção Mineral; e, conquanto sabedor da existência de outro mandatário para exercer as mesmas funções que lhe foram confiadas, vem de substabelecê-lo na pessoa do Sr. Manoel Jorge Antunes e êste na pessoa do Sr. Lauro Lacerda Rocha, em data de 12 de setembro de 1960, também êstes sabedores de que os podêres que foram conferidos pelos suplicantes ao primeiro suplicado já estavam revogados, pelos podêres que, posteriormente, foram conferidos ao Sr. Nilo de Sá Amorim, para tratar do mesmo negócio que estava confiado ao primeiro suplicado. Ocorre ainda fato mais grave. É que o Sr. Lauro Lacerda Rocha, ingressou no Departamento Nacional da Produção Mineral, fazendo uso do substabelecimento, com um pedido de vistas nos processos dos suplicantes. Ora, evidentemente, tal medida não tem outra finalidade senão a de retardar a tramitação normal dos processos, o que, sem sombra de dúvida, acarretará prejuízos de grande monta para os suplicantes, uma vez que êstes estão sujeitos a prazos fatais estabelecidos no Código de Mineração para apresentar os resultados obtidos com os trabalhos de pesquisas, para depois de aprovados lhes ser concedida a lavra das jazidas. Também estão temerosos os suplicantes de que os suplicados possam praticar outros atos na esfera administrativa danosos para os seus interêsses. Diante de tais fatos e a forma do Art. 1.319 do Código Civil, querem os suplicantes fazer sentir aos suplicados de que não tendo mais podêres para representá-los perante do Departamento Nacional da Produção Mineral, que se abstenham de fazer uso indevido de uma procuração que não mais possui validade, porque revogada por outra posterior, para ser utilizada no mesmo negócio e com a mesma finalidade. À vista do exposto, requerem os suplicantes a V. Excia. a notificação pessoal dos suplicados e de terceiros, por Edital, na forma da Lei, para ciência da presente Notificação, e, cumpridas as ulteriores formalidades legais, lhes sejam devolvidos os autos, independentemente de Traslado. Requerem, outrossim, sejam cientificado, por ofício da presente Notificação, o Departamento Nacional da Produção Mineral. N. Têrmos. P. Deferimento. Rio, 30 de setembro de 1968. (R) Gastão Lobosque Nesves, Insc. 14.684. — Despacho: A. como requer. Rio, 2/10/68 (A) Guerreiro N. — Em virtude do que passou-se o presente Edital a terceiros interessados e a Manoel Jorge Antunes, e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Aos três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, (A) Milton Seabra, Escrivão fiz datilografar e subscrevo. (A) Geraldo Arruda Guerreiro — Juiz de Direito.

Está conforme.

MILTON SEABRA — ESCRIVÃO

Declaração

A Firma, AGÊNCIA DETROIT DE AUTOMÓVEIS LTDA., estabelecida à Rua São Francisco Xavier, n.º 374-A, com o negócio de Compra e Venda de Carros Novos e Usados e em Consignação, declara para os devidos fins, que foi extraviado o LIVRO DIÁRIO N.º 1.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1968
a) Assinatura ilegível
Agência Detroit de Automóveis Ltda.

Declaração

A firma Bar e Café Aurora de Realengo Ltda., estabelecida a Av. Santa Cruz, 482, nesta, declara para os devidos fins, que foi extraviado o seu alvará de localização, inscrição número 126.163.00.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1968
BAR E CAFÉ AURORA DE REALENGO LTDA.
a) Ilegível

Declaração

A Firma VASCAÍNA FUMOS LTDA., estabelecida à Rua Barão de Mesquita, 136 — com o negócio de venda ambulante em veículo de "fumos e seus derivados, declara para os devidos fins que foi extraviado o talão de notas fiscais de n.º 6551 a 6600, no dia 1-10-1968, na Av. 28 de Setembro.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1968
a) Ilegível
Vascaína Fumos Ltda.
CONTADOR

Declaração

A firma ALIANÇA COMERCIAL EXCELSIOR DE MATERIAIS LTDA., estabelecida à Rua Benedito Otoni, 65, declara para os devidos fins, que foi extraviado o CARTÃO MERCANTIL de filial de número 325.410-02.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1968
a) Carlos Moreira
Aliança Comercial Excelsior de Materiais Ltda.
(Contador)

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) comunica que realizará, no dia 21 (vinte e um) de outubro de mil novecentos e sessenta e oito as TOMADAS DE PREÇOS n.ºs 09/68 e 12/68, às quinze e dezesseis horas, para construção das instalações de um ambulatório, compreendendo, respectivamente, parte de alvenaria e sistema de refrigeração.

Os interessados poderão dirigir-se à Divisão de Material e Patrimônio do BNH, na Av. Beira Mar, 514, loja, onde serão prestadas as informações complementares.

ARMANDO GOMES DE MELO
Chefe do Departamento de Administração

Talão extraviado

Desapareceu do balcão de nossa casa, um talão de Notas Fiscais ao consumidor, série "E", de ns. 2951 a 3000. Ficam sem valor as notas de ns. 2953 a 3000.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1968 — Papelaria E. Basilio Ltda. **Alencar.**

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a gás, varejo e atacado — Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a gás, varejo e atacado. Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

LÂMINAS de barbear Wilkinson, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

DIVERSOS

BARBEADORES e lâminas Schick, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda. — Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

TUCUPI, goma e jambu, encomendas para telefone 37-1184.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COPEIRA — Precisa-se môça jovem, boa aparência. Ajudar todo serviço. Doc. e ref. Sá Ferreira, 44 ap. 1002 — Copacabana, Pôsto 5.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Procura-se para casal. Ord. NCr$ 120,00, de preferência portuguêsa. Rua Raul Pompéia, 228 ap. 701. Tel. 56-2859.

COPEIRO — ARRUMADOR — Precisa-se c/ prática, pede-se referências. Rua Senador Pedro Velho 266, Cosme Velho.

COPEIRO — Precisa-se casa de família tels. 46-9109 e 26-4797.

CASAL — Sem filhos p/ fazer todo serviço de casa no Jardim Botânico, de casal com 3 filhos. Saída 1 vez por semana. Precisa de recomendações NCr$ 270. D. Lila 26-9569.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Família de tratamento precisa copeira-arrumadeira, saída 15 em 15 dias, ordenado até NCr$ 150,00. Tratar Rua Xavier da Silveira 95, ap. 1 004. Pedem-se referências.

CASAL — Precisamos — Casa de campo — Jacarepaguá. Ele jardineiro, ela para limpeza. Tratar no local — 5a.-feira, à Rua Ituverava n. 1 033. Sr. Arnaldo — Telefone 92-1972 — Exigem-se referencias.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de 2 pessoas. Lavar e passar roupa miúda. Referencias. Tel. 27-4235 Ipanema.

COPEIRO — Oferece-se alto tratamento, documentos, referências. 45-8744. Leandro.

DOMESTICA — Precisa-se sem dormir no emprêgo, pago bem. Rua Barão Mesquita, 578, ap. 602.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, menos lavar passar, casa família. Rua Bolivar 28-B apartamento 501 Copacabana.

EMPREGADA — Para todo o serviço. Anita Garibaldi, 18/801.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa urgente. Pago bem. Rua do Lavradio, 28 1.º andar, sala 112 — Praça Tiradentes.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se para pequeno apartamento de casal com um filho. Exige-se referências e que durma no emprêgo. Tratar a Rua Paulo Freitas, 31 apto. 609. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, com referências. Praia do Flamengo, 88 apto. 904.

EMPREGADA — Todo serviço que saiba cozinhar, trazer documentos. Ord. 120,00. Rua Senador Vergueiro, 138 ap. 102. Flam.

ESTADOS UNIDOS — Empregos de NCr$ 800 a 1 000. Procuramos gratuitamente as melhores colocações domésticas. Universal Services Agency. Av. Copacabana, 1 085 s/ 604.

EMPREGADA — Com boas referencias, que saiba cozinhar e p/ todo o serviço de casal — Precisa-se na Avenida Atlântica n.º 3 916, apartamento 1 201. Tratar com Dona Gloria das 10 às 14 horas.

EMPREGADA — Precisa-se. Todo o serviço, para senhor só. Tratar Alcindo Guanabara, 24, sala 1205.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços que saiba cozinhar o trivial variado. Paga-se 100,00. Tratar na Rua Inhangá n. 11, ap. 1201. Copacabana.

EMPREGADA — Para 2 senhoras, todo serviço e durma no trabalho. R. Senador Vergueiro, 159/1101.

EMPREGADA para todo serviço, pequena família. Tratar 27-1226.

EMPREGADA para uma pessoa, durma fora. Carteira. Tratar de 8 às 9h. Toneleros, 185/801.

EMPREGADA — Precisa-se, pouco serviço, casa de um casal. Paga-se bem. Rua Bento Lisboa n. 175, ap. 403.

GOVERNANTA — Sr. só procura para s/ ap. pessoa tiver sido dona casa, 38/40 anos, sòmente com excelente aparência, sem compromissos, boa moral, educada. Todos serviços domésticos, menos lavar, passar, encerar. Ambiente familiar, respeito, confôrto. Ord. NCr$ 200,00. Tem motorista, mas se habilitada, agradaria. Descrição pessoal, refs., end., tel., para a portaria dêste Jornal sob o n. 130789.

IGREJA EVANGELICA oferece doméstica de confiança. Av. P. Vargas, 446 s/ 1606, d/ 12 às 18 horas.

MOCINHAS — Preciso duas serviços leves, casal respeito, não sai à rua, vir com responsável. Rua Domingos Ferreira, 146 ap. 202.

OFEREÇO senhora boa aparência para dama de companhia ou senhora só. Rua do Lavradio, 28, sala 112 — Tel.: 42-2524.

OFEREÇO ótimas diaristas — Rua do Lavradio, 28 s/ 112 — 42-2524.

OFERECE-SE diarista competente, cozinha, forno, fogão. Faz todo serviço. Tel. 25-5187 depois de 9h.

PRECISA-SE empregada p/ casa c/ 2 pessoas. Av. Suburbana, 8607, ap. 201 fds. Piedade; não trabalha domingo, não cozinha.

PRECISA-SE — De menor 12 a 14 anos para serviços leves que durma no emprêgo. Hilário Gouveia, 87.

PRECISA-SE — Empregada para 3 pessoas, alto trato, indispensável ser boa cozinheira, dormir no emprêgo e sérias referências. NCr$ 150. Rua Paulo Barreto, 31 ap. 301. Tel. 26-5938.

PRECISA-SE — De uma empregada para casa de 3 pessoas orden. 80,00 Rua Dias da Rocha, 26 ap. 201. Copacabana.

PRECISA-SE empregada por hora. Rua S. Clemente, 147 casa 82 — Botafogo.

PRECISA-SE môça p/ trabalhar e dormir c/ família 2 pessoas. Ord. 40.000. Rua Dutra Melo, 67, Madureira.

PRECISA-SE copeiro mordomo para casa de alto tratamento; escrever para portaria dêste Jornal sob o n. 69196, fornecendo retrato, idade e referências de no mínimo 2 anos na mesma casa de família.

PRECISO empregada todo serviço sabendo cozinhar bem para 2 senhoras. Peço referências. Dormir no emprêgo. Rua Leopoldo Miguez, 92 ap. 402.

PRECISA-SE — De uma empregada para todo o serviço de um casal, tel: 26-2708.

PRECISA-SE de babá com prática e referências. Paga-se muito bem — Tratar telefone — 25-6192, com dona Ana Maria.

PROFESSORA — Precisa babàzinha carinhosa. NCr$ 60,00 — Tijuca — 57-2847.

PRECISA-SE de uma empregada na Rua Aguiar Moreira n.º 479, ap. 101 — Bonsucesso.

PRECISA-SE empregada das 8 até 17h, todo serviço ap. Cart. refs. NCr$ 100. Av. Prado Júnior, 172 ap. 1001.

UM CASAL DE DIPLOMATAS procura arrumadeira-copeira altamente competente, que saiba servir a francesa. Exigem-se referências — Paga-se bem. Inf. 37-8801.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA Tijuca — 58-6415. Não fique aflita, peça a D. Dulce a s/ emp. Zelo na escolha. Temos 40 vagas Rua Uruguai 194 loja 31 Galeria do meio.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com docs. e refs. Tel.: 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Tel. 37-5533, Av. Copac., 610, s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas cozinheiras (os), arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AS DONAS-DE-CASA — Não percam tempo procurando s/ doméstica. Temos ótimas e selecionadas. Procurem-nos. Tel. 48-9753.

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz., arrum., babas, etc. R. Bento Lisboa, 184/320.

AGENCIA NAZARETH — Oferecem-se coz., arrum., babas, etc. R. Bento Lisboa, 184/320. Tel.: 36-5565.

ATENÇÃO! Precisa de cozinheira trivial fino variado para casal de tratamento. Exijo carteira e referências. Pago NCr$ 220,00. 36 manta para cozinhar. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 c/ D. Lourdes.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheira, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas n. 39, 2.º andar, sala 205.

AJUDANTE cozinha mulher e uma cozinheira chefe para colégio e casa do diretor, 160 mil, Rua Carioca 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Trivial fino, precisa-se com referências, Praça Almirante Belford Vieira, 6, ap. 203 Leblon — (Perto Jardim de Alá).

COZINHEIRA para trivial lavando roupa miúda, não passa, ordenado 100,00, dorme no emprêgo. Referências. Rua Major Avila, 456 — Praça Saens Pena.

COZINHEIRA pedem-se referencias dormir no emprego. NCr$ 120,00 Rua Visconde de Pirajá 389/501.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial, dormindo emprêgo, referências. NCr$ 100,00, Rua Garibaldi, 115 — Muda Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino e variado, dormindo no aluguel, tratar pessoalmente na Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301 após 9 horas, trazendo referências.

COZINHEIRA todo serviço senhor só, ord. NCr$ 90,00/120,00 — Tratar à tarde Av. Pasteur, 120, ap. 204.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial bem feito. Pedem-se referencias. R. Andrade Neves, n. 280, ap. 302, frente. Tel.: ... 38-9214.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica e referencias. Ord. 120. Rua Codajás, 217 — Leblon. Tel. 27-4340.

COZINHEIRA — Preciso de cozinheira, trivial, na Rua Constante Ramos, 67, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e arrumação. Não lava roupa. Rua Sorocaba, 316, dorme em casa dos patrões.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, ap. 102. Tel. 27-6764 — Ipanema.

CASAL velhos sem filho procura cozinheira e copeira. Cada 120 mil. Tratadas como da família. R. Carioca 55, ap. 401.

COZINHAR passar — Dois domingos folga — NCr$ 85,00 — pedem-se referências. Rua Raul Pompeia 14 ap. 502 Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se, que lave e passe. Dorme no emprego. Exigem-se referencias. Rua Nísia Floresta, 73. Tel. 58-1242. Tijuca.

COZINHEIRA — Durma emp. R. Carlos Vasconcelos 63. Ref. — Saens Pena.

COZINHEIRA — Família de fino trato, precisa de uma para cozinhar o trivial variado. Exigem-se últimas referencias. Paga-se muito bem. Mínimo de um ano nas últimas casas em que trabalhou. Tratar pelo telefone 47-3518.

COZINHEIRA — Para trivial fino e uma lavadeira mensalista. Tratar Rua José Linhares 125, casa. — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Exige-se carteira e referencias. Tratar das 9 às 11 horas, na Rua Codajás, 575 — Leblon.

COZINHEIRA — Para trivial fino ou forno e fogão, também lavar roupa casa casal tratamento que durma no emprêgo. Com referências, bom ordenado. Tratar telefone 25-5039. Rua Marquês de Pinedo, 66 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Gal. Ribeiro da Costa, n. 2 ap. 1203. Paga-se bem. Dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro procura para tomar conta da cozinha com as seguintes qualificações: cozinhar comida internacional de primeira; ler, escrever e fazer contas, 25 a 40 anos, sossegada, de respeito e muito asseada, altamente responsavel e que durma no emprego. Salario até 200 mil. Marcar entrevista com Dona Olívia. Tel. 34-7046.

COZINHEIRA — Precisa-se para lavar, cozinhar e passar 4 pessoas. Paga-se bem, exigem-se referências. Rua Barata Ribeiro 783, ap. 701. Copacabana — Pôsto 3.

COZINHAR — Preciso empregada, dorme no local. Pedem-se referências. Av. Atlântica 2 788, ap. 101, perto do Cine Rian. 36-2140, à tarde.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado. Ord. 120. R. Joaquim Nabuco 202, ap. 701.

COZINHEIRA de forno.fogão e uma copeira e francesa, preciso. Ordenado até 220 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenado até 250 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à Av. Atlântica, 2 672, ap. 302.

COZINHEIRA — Trivial variado e todo serviço casal com filha. — 120,00, com referencias. Tel.: 46-8400.

COZINHEIRA — Pago NCr$ 120,00 — Exijo pratica e referencias. Rua Pompeu Loureiro 32 ap. 301 Bloco B. Tel. 36-3613.

COZINHEIRA — Trivial simples. Paga-se bem. Avenida Delfim Moreira 1130 ap. 401 — Leblon.

COZINHEIRA — Família estrangeira procura cozinheira — dorme no emprego — Rua Alberto Campos n. 169 — Ipanema.

COZINHEIRA — Para casal, trivial fino e variado, boas referências, paga-se NCr$ 120,00. Rua Bolivar, 150 apto. 601.

COZINHEIRA — Trivial variado. — Môça sossegada, carteira ou referências. Até 150,00. Rua Bolivar, 87, ap. 401 — Tel. 36-6295.

COZINHEIRA — Precisa-se para o serviço de pequena família. Av. Delfim Moreira, 552, ap. 301. Tel. 27-2541. Ord. 120 mil.

COZINHEIRA — Preciso com prática, pago bem. Rua Desembargador Isidro 103, ap. 102, perto da Praça Saenz Pena.

COZINHAR, lavar e passar 3 pessoas, dormir emprêgo, ref. ordenado 100 mil. Almirante Tamandaré, 67 ap. 605.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena família. Salário NCr$ 130,00. R. Campo Belo, 124, Parque Guinle Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Trivial fino. Pede-se referências. Paga-se bem. Rua Senador Pedro Velho n.º 266, Cosme Velho.

COZINHEIRA — Trivial fino. Procura com referências e documentos p/ casa de família. Paga-se bem. Rua Marquês de Pinedo, 33 — Laranjeiras (essa rua fica em frente ao Palácio Guanabara). — Tel. 25-3820.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para casa de família que saiba o trivial. Pede-se referências. Av. Copacabana, 876 ap. 706.

COZINHEIRA e 1 babá. Preciso c/ docs. e refs. Ord. 300. Boa aparência. Tel. 56-8346. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

COZINHEIRA para casal trivial familiar. Precisa-se na R. Carlos Góis, 380 ap. 104 — Leblon. Pede-se referências.

COZINHEIRA — Procuro só para cozinhar. Trivial fino variado — Ótimo salário. Rua Iguatu, 14/201, Praia Vermelha — 26-1209.

COZINHEIRA — Precisa-se de responsabilidade, muito limpa, boa saúde e com referências de pelo menos um ano de casa. Ordenado NCr$ 120,00. Rua Miguel Lemos, 123 ap. 701, Copacabana. Tel. 36-4234.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais, trabalhar menos e ter mais folgas, venha-nos procurar. R. Conde de Bonfim, 369, s/ 904. Telefone ... 48-9753. D. Beth, 8 às 18h.

EMPREGADA ap. casal cozinhar, arrumar. Dormir fora — Djalma Ulrich, 217 ap. 301. Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se senhora p/ cozinhar, lavar e passar — Exigem-se refs. de um ano — NCr$ 120,00 — Rua das Laranjeiras n. 525, ap. 1 202.

EMPREGADA — Cozinhar, lavar e passar peças pequenas, das 8 às 15 hs. NCr$ 60,00. Rua Domingos Ferreira, 32 ap. 803 — Copacabana.

EMPREGADA que saiba cozinhar e arrumar e que durma no emprego. Paga-se NCr$ 150,00. Tratar na Travessa Santa Terezinha n.º 8 no horário das 17 às 19 horas.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar para casa de fino trato. Família pequena sem criança. Telefonar para 36-1865. Lene.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Necessário dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 120,00. Rua São Clemente, 397, ap. 502 — Botafogo.

EMPREGADA — Casal necessita de uma, que saiba cozinhar. Roupa lavada fora. Dá-se 13.º salario, férias remuneradas. Exigem-se referencias. Salario e folgas a combinar. Tratar à Rua Antonio Vieira 18 ap. 1001. Fone 36-2675, c/ Dona Marize.

EMPREGADA que saiba cozinhar trivial fino e variado e passar para 2 pessoas. Ord. de 100 até 130 crs. Exige-se referências e que tenha mais de 25 anos. Dorme no emprêgo. Tratar na Rua Leopoldo Miguez, 116 ap. 401. Tel. 36-2332 — Copacabana.

EMPREGADA, cozinha simples, precisa para 2 dormir no emprêgo. R. Senador Vergueiro 134, ap. 401. Tratar das 9 às 14.

HOMEM ou mulher para cozinhar. Forno e fogão. Dormir e referências, NCr$ 150,00. R. Jaceri, 40 — Rio Comprido.

MOCINHA de 14 a 18 anos para cozinhar o trivial simples — Paga-se bem, família com apenas 3 pessoas. Tratar na Rua Comendador Martinelli n. 96, ap. 302 — Grajaú.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docms. e refs. Agencia Riachuelo. — Tels.: 32-0584 e 32-5556.

OFEREÇO cozinheiras forno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidas e garantidas. D. Olga. 37-7191. Agência Alemã.

OFEREÇO excelente cozinheira de forno e fogão. Ótimas referências. Agencia Alemã Olga. 37-7191.

OFERECE-SE cozinheira portuguêsa para pequena família. Rua Fabio Luz 427 casa 3 — Lins de Vasconcelos.

OFERECE-SE — Cozinheira e copeira, mãe e filha p/ casa de fino trato. 200 e 150. Tel: 22-7292. José.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE 2 empregadas finas. Ref. 8 anos. Trivial. Estamos 10 dias no Rio. 38 e 40 anos. Doc. e tel. 22-0576.

PRECISA-SE de uma só para cozinhar trivial das 7,30 às 15 horas — Barão de Itambi, 61 ap. 403, Botafogo, esquina, Rua Farani.

PRECISA-SE de cozinheira trivial simples. Paga-se bem. Rua Redentor 295-302. Ipanema.

PRECISA-SE de cozinheira. Exige-se referencias. Rua Almirante Tamandaré, 36, ap. 301.

PRECISA-SE uma cozinheira e ajudante homem ou mulher. Tratar parte da manhã — Rua Alvaro Alvim, 21, 4.º andar.

PRECISA-SE de môça que saiba cozinhar e arrumar, paga-se bem. Favor trazer boas referências — Rua Vilela Tavares, 199.

PRECISO cozinheira forno fogão para trabalhar ap. cantor radio e uma copeira, falar secretária. Rua Carioca, 55, ap. 401.

PRECISA-SE uma cozinheira. Ordenado 120,00 cruzeiros novos. Rua Valparaíso 40 ap. 401 — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira com prática e referencia. Ordenado NCr$ 130,00. Tratar à Rua Senador Vergueiro 92 ap. 1403.

PRECISO — cozinheiras, copa-arrumadeiras c/documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma arrumadeira. Tratar Rua Montenegro, 39.

PRECISA-SE de uma cozinheira que dorme fora. Não trabalha aos domingos. Pedem-se referências. Tratar à Rua Duvivier, 64 ap. 601.

PRECISA-SE — Cozinheira que durma no emprêgo à Rua Conselheiro Zenha, 31 Tijuca 80,00.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Para lavar e mais pequenos serviços. Não dorme. — Ordenado até NCr$ 100. Rua Dois de Dezembro, 44, ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se, lavar, cozinhar, por dia, c. referencias. R. Professor Valadares 117 — Grajaú. Tel. 38-5966.

LAVADOR para tinturaria c/ prática, precisa-se. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 22, Flamengo — Tinturaria Guaíporé.

OFERECE-SE boa passadeira p/ os dias de sexta e sábado. 8 mil. Ligar efetivo. Tel. 57-1111.

PASSADEIRA — Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem — Malharia Mena. Rua S. Clemente, 32 — Botafogo.

PRECISO de lavadeira passadeira para casa de tratamento. Exijo carteira e referências. Pago bem. Tratar Tel. 26-0281 ou 46-7603, com Da. Lourdes.

PRECISA-SE passador tinturaria para trabalhar por peça. Rua Figueiredo Magalhães, 741 loja C.

PRECISA-SE de passador. Rua Ipiranga 92-A. Tinturaria São Luiz — Tel. 25-4270.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de vestidos com prática. Paga-se bem. Rua Almirante Gonçalves, 15-B — Copacabana. Pôsto 5. Tel. 56-6274.

TINTURARIA — Precisa-se lavador c/ pratica. Rua Figueiredo Magalhães, 741 loja C — Copacabana.

DIVERSOS

CASEIRO — Procura-se. Ele conhecedor de horta e jardim; ela, boa cozinheira. Educados e trabalhadores. Tel. 57-1136.

CASEIROS — Precisa-se de um casal sem filhos, ele para jardim e faxina, ela para cozinheira. Referencias de casa onde tenham trabalhado como caseiros. Ordenado 200. Rua D. Delfina 71 — Tijuca. Tel. 38-9096.

FAXINEIRO — Precisa-se rapazinho de 13 a 16 anos. R. Andrade Neves n. 280, ap. 302, frente. Tel. 38-9214.

JARDINEIRO — Precisamos — Pode morar no emprego e trazer companheira. Casa de campo. — Jacarepaguá — Rua Ituverava n. 1 033. Telefone 92-1972 — Tratar no local somente 5a.-feira - Sr. Arnaldo — Exigem-se referencias

JARDINEIRO — Precisa-se para casa de família em Botafogo. Pessoa séria, competente, com referências de pelo menos um ano de casa de família onde já tenha trabalhado, para cuidar da jardim, limpeza de varandas e outras. Tratar depois de 1h, na Av. Rio Branco, 110, 8.º. D. Heloisa. (B

MOÇAS, senhores claros, p/ clínicas: 2 domesticas e 2 serventes e 1 menino até 17 anos. R. José Bonifácio 143 — Méier.

MENINO — Precisa-se até 14 anos para ajudar na cozinha e limpeza em casa de família de respeito. NCr$ 40 casa e comida, tel: ... 28-4808. Deve vir acompanhado do responsável.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás. Ótimos ordenados. — Rua Senador Dantas, 39, sala 205.

AUXILIARES — NCr$ 230/500, 10 môças. 8 top., prática Kardex, faturamento, informante, recepcionista, datil. contab. c/ Tec. boy maior e menor, vendedora interna c/ prática. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

AUXILIAR esc. c/ redação 350. Aux. Cont. c/ tecnico 600, Aux. cont. sem tecnico 350, Aux. Import. c/ ingles 800, Correspondente 350; Dat. máq. elétrica .... 350/400, Op. Bourroughs ..... 1 400/1 500 400, Ruff 350, Dat. c/ redação 350. Aux. Custo Industrial 500,0 Op. National mod. 30/31, Faturista, Dat. c/ inglês, 450, copista 350, esteno inic. c/ datil. 350, comum 320, Almirante Barroso 6 s/ 1307.

AUXILIAR escritório, môças. Precisam-se com urgência. Tratar hoje e amanhã das 8,30 às 11,30, Rua Debret, 23, 2.º, grupo 201-7.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça c/ prática em datilografia e serviços gerais. Tratar na Av. Almirante Barroso n.º 90, sala 603-A.

ADMITEM-SE aux. de compras, contabilidade e um bom calculista, Sel. a R. Fco. Serrador, 90 — 1502 — S/ 3.

AUXILIAAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça com prática de serviço de escritorio na Rua Magalhães Castro, 143.

AUXILIARES, Moç.| Rap. Esc. Dat| Fat. Dat| Notista| Aux. Ext. 180 250| Auxs. Cont. 300 350 Recep. |A| 250| Dat| AS| 350 400| Dat| A| Prat. Cxa. Cont. 200| Op| O| Olivetti. A| 302| Av. P. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR escrit. m/r datil. c/ prat. 180/250. Aux. Cont. c/ CRC 250| 350. Aux. DP. môça 200| 300, todos c/ gin. SERP. Av. Passos, 115 s| 808 — Esq. MF.

AUX. CONTABILIDADE — Precisa-se de elemento desembaraçado, bom datilografo b/ aparencia c/ algum conhecimento maqt. contabilidade. Apresentar-se Av. Mal. Rondon 539 D. Pessoal.

ADMITO Aux. Escr. môça| rapaz 200| 400| Operador Burrough| Ruf| Oliveti 413 350| Caixa Contabil 350|Aux. conh. seguro 400| Faturista| Notista 250| Dat. (a) IBM| Aux. Pessoal (môça) 400. R. México, 111/605.

AUXILIAR CONTADOR — Oferece-se, registrado com longa pratica em escritorio de Contabilidade, Comércio e Indústria, p/ 1/2 expediente ou integral. Prefiro Z. Norte. Recados tel. 29-6862 — Jurandyr.

AUXILIARES para escritório contabilidade, com conhecimento de escrituração de livros ICM, ISS e IPI e menor para serviço externo. Av. Treze de Maio, 13, s/ 1620.

AUXILIARES — Prec. rapaz c/ prat. serv. gerais. Môça boa dact. c/ ginasial, boa aparência. Av. 13 de Maio, 47- s/ 1 206.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça maior, para atender telefones. Tratar: das 8,30 às 9,30, das 12,30 às 14,00, das 16,00 às 17,30. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. R. Alvaro Alvim 33/37, 1.º.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admito uma, boa aparencia, datilografa, que resida na Zona Sul — Av. N. S. de Copacabana n. 374, s/ 304 — Tel. 37-9338.

AUXILIAR P/ CADASTRO — Procura-se rapaz com ginasio de 24 a 30 anos, datilografo com pratica de cadastro. A emprêsa oferece oportunidade de progresso. Almôço grátis e salário inicial de 200/250 mil. Procurar o Sr. Renato na Av. Pres. Vargas n. .. 542, grupo 2 115.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, inicial salário mínimo. Alcindo Guanabara, 24, sala 1205.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Procura-se elemento até 40 anos com grande experiencia em contabilidade comercial ou industrial — Cargo promissor e de futuro — Salário inicial de NCr$ 500,00 com reajuste imediato — Tratar na Av. Pres. Vargas n. 542 — grupo 2 115.

AUXILIAR escrit. dat. Aux. contab. Aux. pessoal c/ cientifico e prática, 22, 25 anos, 510. Caixa contabil, 420. Encarregado setor avarias c/ Inglês, Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

ATENÇÃO — Môças e rapazes maiores e menores c/ ou s/ prática p/ iniciar carreira como aux. escrit. dat. aux. cont. corresp. rel. públicas recepcionista. Rua Maria Freitas, 42 s/211, Madureira.

AUXILIARES — 3 auxs. cont. caixa razão diário bons dats. 350,00, 1 faturista ICM IPI cardex c/ Bcra. 300,00 bom dat. 1 caixa dat. prática p/ Z. Sul 250,00, 2 operadores ruf. e f. feed. 300, Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIARES — Prec. rapazes c/ noções Depto. Cobrança ou Compras. Sal. 150/200 mil Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 206.

AUXILIAR — Importação Exportação. Prec. urgente c/ inglês, espanhol, prat. anterior, sal. 600 mil. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 206.

AUXILIAR — Moç. D. Pess. 300. Escr. 300, dat. 250, fat. inic. p/ Bco. Esteno. Inic. até 25 an. Cxa. reg. Inic. Escr. P. Vargas, 542 s/ 413.

AUXILIAR — Rap. Escr. 250, Cxa. cont. 400 s. Cobr. Pess. estoq. Continuo. Balconista. P. papel. P. Vargas, 542 s/ 413.

CLAM LTDA. precisa de auxiliares de escritorio, base 350,00 — arquivistas c/ dat. base 250,00 e boys (2), até 23 anos base de 150,00. Vir de terno na Avenida 13 de Maio, 47. 11.º. CLAM.

ESCRITURÁRIA c/ prática de datilografia e noções de contabilidade. Máximo 27 anos, boa aparência. Lgo. São Francisco, 26, sala 618.

FICHARISTA — Precisa-se. Semana de 5 dias. Trazer certificado de conclusão de curso ginasial no mínimo. Grande emprêsa. Apresentar-se a Rua Euclides da Cunha, 230, S. Cristovão.

MOÇA — Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório, para trabalhar em oficina especializada em Volkswagen. Av. Teixeira de Castro 145. Bonsucesso.

MOÇA ou rapaz, precisa-se c/ alguma prática de escritório. — Apresentar-se na R. General Severiano, 40 loja H.

MOÇA de boa aparência até 28 anos. Precisa-se para auxiliar de escritório. Apresentar-se à Rua das Marrecas, 48, sala 504 — Depois das 9 horas.

MOÇAS — Boa aparência aux. escritório, precisa-se c/ referências. Av. Graça Aranha, 226 — sala 1101.

MOÇA — Precisa-se auxiliar de escritorio com prática de livros fiscais ICM — Tratar na Rua Alexandre Mackenzie, 50, 1.º andar, sala 4.

OPERADOR RUF — Firma em grande expansão admite com pratica — até 35 anos, boa aparencia. Semana de 5 dias e salario 400 mil com aumento imediato após experiencia. Av. 13 de Maio n. 23, grupo 614 — Adolfo.

PRECISA-SE môça menor para escritório. Praça Tiradentes, 83, 2.º s/ 6. 9 a 13h. Sr. Antônio.

PRECISA-SE elemento c/prática no serviço de caixa de Emprêsa de Transportes de Cargas. Exige-se carta de fiança. Apresentar-se munido de todos os documentos, das 14 às 16 hs., Hotel Marialva — Rua Gomes Freire, 430 ap. 908 Sr. Geraldo.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Loja de venda de tintas, necessita de rapazes com prática no ramo. Base: salários e comissões. Tratar Rua Buenos Aires, 122.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de materiais para construção — Apresentar-se na Rua Dias da Cruz n. 638 — Méier de 9 às 11 horas.

BALCONISTA — Môça c/ prát. p/ modas femininas c/ ref. Rua Siq. Campos, 43/405 às 11h.

BALCONISTA — Precisa-se. Padaria. Bastante prática. R. Bento Lisboa, 24-B — Catete.

BALCONISTA — Môça de boa apresentação para vender sapatos e bôlsas — Buenos Aires 121.

BALCONISTAS — Precisa-se de rapazes, com prática e documentos, inclusive o diploma do curso primário. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 123. Salário inicial NCr$ 150,00 mensais.

CAIXEIROS com muita prática, preciso na Rua Licínio Cardoso, 261-A. Traga documentos. Sr. Eduardo.

FARMÁCIA — Precisa-se de balconista com muita prática. Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 560.

PRECISA-SE — De empregado, com prática de Balcão, Farmácia, Rua Garcia Davila, 173 Loja F. Ipanema.

PRECISA-SE balconista com prática de confeitaria à Rua Voluntários da Pátria, 318, Botafogo.

PRECISA-SE de um balconista c/ prática de varejo de calçados. R. Senador Pompeu, 240, 2a. loja. Ao lado da casa do Charque.

PRECISA-SE de balconista com prática e padeiro para a noite. Panificação Pátria. Rua Pedro Américo, 262 — Catete.

RECEPCIONISTA — Para consultório médico, com ótima aparência, de 20 a 30 anos, ginasial e datilografia. Av. Rio Branco n.º 257, s/ 1 409, das 11 às 12,30.

CONTADORES

CONTADOR PRATICO — Precisa-se semana 5 dias. Copacabana. Tratar 36-6745.

SUBCONTADOR c/ prát. até 35 a. 600 — Tec. Contab. até 30 a. 450/500. Todos c/ CRC e b/ apr. Av. Passos, 115 s/ 808.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMISSÃO imediata p/ Cia. americana: — (5) dactilografas, base 300, (2) auxs. de contabilidade (môça) e (2) almoxarifes c/ carteira motorista — Tratar na Av. Rio Branco n. 185, — 10.º, s/ 1 021.

DATILOGRAFAS — C/ prática pequena chefia, fat. cheques c/c 300 3 auxs. escrit. c/ prática 200 a 250,00, 1 correspondente 300 S. Cristovão, S. Cristo Centro e Laranjeiras. Pre. soit. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DATILOGRAFA INGLÊS — Prec. môça falando inglês, idade até 38 anos. B. Aparência Av. 13 de Maio, 47 s/ 1 206.

DATILOGRAFAS — Eletric 400, c/ ingles 450, esteno inic. 350, c/ redação 350, menor dat. 100. Almirante Barroso 6 s/ 1307.

DATILOGRAFO — Rapaz que conheça faturamento. Urgente — Salário base 300 — Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

DATILOGRAFA p/ trabalhar no Estácio — Procura-se môça com prática em máquina elétrica Olivetti. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de NCr$ 300,00, com reajuste imediato. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

DATILOGRAFO — Môço de boa aparência escreva bem à máquina, resida Zona Norte. 180/200. Rua Miguel Couto, 23 — s/ 703.

DATILOGRAFA — Precisa-se perfeita, c/ prat. serviços escritorio. Exp. das 11 às 17 h. Av. Rio Branco 156 conj. 1837. Tel.: 22-4529.

DATILOGRAFA — Precisa-se para serviço copiativo. Apresentar-se à Rua Alvaro Alvim 48, 2.º andar, sala 201, a partir das 9,00 horas.

ESTENOGRAFA (O) 5 môças n/ Centro, 3 rapazes p/ mun. Caxias prática, c/ redação, semana 5 dias — Sen. Dantas, 117, sl. 813.

MOÇAS — 1 datilografa c/ muita prática escrit. mov. bancos p/ S. Cristo 300,00 Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

MOÇA OU RAPAZ — Datilografa (o), boa aparencia, com conhecimentos de Dp. Pessoal de firma construtora. Rua do Ouvidor, 130, s/ 416/9 — Sr. Moacyr.

MOÇA — Que seja boa datilografa, para serviços de escritorio. R. Lapa, 120 s/ 909.

SECRETARIA NCr$ 300/450. 8 môças, 2 p/ recepção, 3 datil. maq. elétrica, b. apar. Sen. Dantas, 117 sl. 813.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Corretor e Corretoras retirada acima de 2 mil, Precisam-se. Trat. Av. Rio Branco 185 s/ 1704 na IMOBILIARIA BELO HORIZONTE.

ALO REVENDEDORES (AS) depósito de fábricas São Paulo dá p/ venda, vestidos, blusas, saias calças e meias, s/ capital. Est. Portela, 29, s/ 217, Madureira.

A FINACIONAL admite 5 corretores, p/completar o seu quadro secundário completo. Ronaldo, Ouvidor, 64.

CONTEI — Solda elétrica, equipt. industriais, admite vendedores motorizados. Entrevista Sr. Celmir: 22-6372 ou 52-5073.

CORRETORES (AS) — Necessita-se para financiamento pelo crédito direto. Tratar no Edifício Av. Central, 21.º andar, sala 2122 — Das 16 às 18 horas.

CORRETORES — Admite-se elemento ambicioso para vender 4 000 lotes de praia, a 40 minutos de Niterói, em prestações mensais de NCr$ 30,00 sem entrada. Tratar à Trav. Ouvidor, 9, 4.º, c/ Sr. Ubirajara.

FIRMA em organização necessita urgente de vendedores ambulantes para biscoitos paulistas de grande aceitação nas praias. Tratar c/ Sr. Ary. Tel. 58-4025.

MOÇAS — C/prática venda NCr$ 480, S/prática NCr$ 200. R. Itaparica, 35 — Inhaúma.

LIVRARIA E EDITORA ECLETICA LTDA. — Moças e rapazes — Estamos admitindo com ou sem experiências, para completar o nosso quadro de vendas. Oferecemos salário fixo de NCr$ 200,00 e mais comissão, férias, 13.º salário. Exigimos ótima apresentação, boa aparência desembaraço e simpatia. Apresentem-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 na Av. Pres. Vargas 418, s/ 1 101, das 9 às 12 h. Não atenderemos rapazes sem paletó e gravata.

FABRICA precisa de pessoas. Vendas a domicilio. 270 fixo. R. Silva Mourão, 15 (saltar Suburbana, 5067). Cachambi.

PRECISA-SE vendedoras com prática e boa aparência e estoquistas moças com prática. Rua do Ouvidor 148, com D. Maria de Lourdes, às 8,30.

VENDEDORES (AS) — Editôra em expansão admite imediatamente vendedores (as) com ou sem experiência, para vendas externas bastando apresentação, desembaraço e vontade de ganhar segundo seu esforço. Dá-se assistencia técnica e financeira. Ganho médio de NCr$ 700 — Otima oportunidade de fim de ano pelos melhores planos. Av. Cônego de Vasconcelos n. 82 309, em Bangu, das 12 às 18 horas.

VENDEDOR — Material elétrico (industrial), chaves magnéticas, contrôles e acessórios. Necessitamos vendedores especializados no ramo. SEISA: Rua Castro Tavares 197, Manguinhos (perto ponto final ônibus Vila Kosmos—Manguinhos, ou saltar na Av. Brasil, Viaduto Faria Timbó, entrar o Instituto Osvaldo Cruz e Hospital do IAPETC).

VENDEDOR — Eletro-domestico — Precisa-se com pratica. Rua Uruguaiana, 103 1.º andar. Procurar Sr. Gomes.

VENDEDOR — Precisamos 20 para vender churrasqueira à domicilio. Não na praça, é novidade. Entrevista, Rua Gervasio Ferreira, 7 — IAPC Irajá.

VENDEDORES — Bico — Pessoas entrosadas em armarinhos, bazar, boutique, para ramo de bijouterias. Tratar Av. Amaral Peixoto, 263 s/ 102. Nova Iguaçu c/ Sr. Lavi ou Ezio.

VENDEDORES bebidas — Av. Nilo Peçanha, 1191 — Caxias — Comissão e ajuda de custo.

VENDEDORES para prod. comestíveis e bebidas, Henrique Valadares 143 Aluisio.

VENDEDOR PRACISTA, prática louça sanitária e correlatos, Sal. 600/800 base comiss. Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

VENDEDORES — Para parfumes, preciso. Rua da Constituição n.º 57-A ap. 502.

VENDEDOR BICO MOVEIS — R. Santa Luzia n. 776 — gr. 1 201.

VENDEDORES — Precisa-se para artigo aceito do ramo. Rua General Caldwell 171, s/ 5. Sr. Arizio. Tratar a partir das 8 hs.

VENDEDOR — Artigos de escritório. NCr$ 150,00 mais comissão. Precisa-se, Largo da Carioca, 5, 1.º sala 103.

VENDEDOR — DIVULGADOR (A) — A Livraria Oriente Ltda., vendendo p/ crediário as mais modernas coleções de livros, admite bons vendedores e professôres que gostem de vendas externas e que queiram ganhar segundo seu esfôrço, num trabalho honesto e agradável. Ganho médio de NCr$ 700, Novos lançamentos. Boa aparência. Instrução. Ambição. Início imediato com documentos. Otimas comissões. Rua dos Andradas, 29/903. Otima oportunidade de fim de ano, pelos melhores planos.

VENDEDOR c/ prática para móveis, eletrodomésticos. Tratar R. Vol. da Pátria, 416-A.

DIVERSOS

ADMITIMOS. P/ Caxias. Almoxarife de Prod. Acabados/ P. Est. do Rio. Rg. 28 38A. Enc. Pess. Fab. S/ 400. Av. P. Vargas, 435 S/ 605.

AUXILIAR DE ALMOXARIFE PARA HOTEL, precisa-se com referências. Rua Visconde de Pirajá, 254 após 16 horas.

ADMITE-SE môça culta, capaz de em horas vagas, promover um negócio por dia. 300 mil mensais. Erasmo Braga, 227/315.

BOYS — Sòmente até 16 anos c/ mínimo 2.º ginasial não morando longe, vindo c/ resp. 130,00 Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

BOY — Serviço escritorio e rua. Rua do Lavradio 28, 1.º and. grupo 110 — Reginaldo.

CAIXA/EMPACOTADORAS: 2 caixas c/ boas referencias, prática, 2 empacotadoras, Almirante Barroso 6 s/ 1307.

CAIXEIRO com pratica de tinturaria, Rua Uruguai 266 — 38-7822.

CAIXA — Precisa-se môça com prática de padaria, tratar na Rua Nascimento Silva, 62 — Ipanema.

CAIXEIRO com prática de balcão padaria, Rua Miguel Lemos, 99-D, Copacabana.

CONTROLADOR PRODUÇÃO — Firma neces. p/ admissão imediata, pratica e firmeza nos cálculos — Bom sal. Pres. Vargas, 446 — s/ 605.

CAIXEIRO com prática de balcão de padaria e de rua. Rua Cerqueira Daltro 862 — Cascadura.

COBRADOR — Importante loja admite com pratica e que possa dar carta de fiança — Otimo salario fixo mais excelentes comissões — Av. 13 de Maio 23 grupo 614 — Adolfo.

CAIXAS — Precisa-se de môças de boa aparências. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 38.

CONFEITARIA — Precisa de caixeiros com pratica. Tratar à Rua Conde Bonfim 185-A — Tijuca.

DEMONSTRADORA — Precisa-se para artigos femininos. Dá-se ajuda de custo e comissão. Horário comercial. R. Dias da Cruz 163, s/ 202.

ORÇAMENTISTAS (2) base 500,00 — Preferencia conh. leitura de plantas — Tratar na Av. 13 de Maio n. 47, 11.º. — CLAM.

HOMENS DE NEGOCIO e nivel elevado, temos para você um lugar em nosso quadro de divulgadores com treinamento rapido e ganho elevado — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 506, das 9 às 12 horas.

MOÇA Jovem que fala fluentemente inglês e alemão, boa apresentação, boas referências. Oferece-se. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 293487.

MOÇAS maiores máximo 30 anos. Grande loja. Prática, boa aparência. Uma para Caixa, outras balconistas. L. São Francisco, 26, sl. 618.

MOÇA — Fixo e comissão. Firma em expansão admite uma até 30 anos, bem apresentável com bom conhecimento cultural para serviço externo muito rendável e clientes certos. R. Evaristo da Veiga n. 35 — Gr. 909 — 42-5954.

MOÇA — Balcão, papelaria, precisa-se moça apresentavel com boa letra e conhecedora do ramo. Tratar à Rua do Ouvidor, 130, Lojas J e K.

MOÇA para atender balcão ordenado e comissão Av. Rio Branco 156 s/loja 345.

MOÇA — Caixa padaria. Precisa-se com prática, Rua Senador Pompeu, 172, Centro.

MOÇA MENOR — Precisa-se para atendente e serviços externos. Av. 13 de Maio, 23, s/ 441 — Tratar com Teresinha.

PRECISA-SE de rapaz que conheça as ruas da cidade. Tratar Av. Rio Branco, 133 s/ 906, das 7 às 8h.

PADARIA REAL — Precisa-se rapaz com prática de balcão. Bento Lisboa, 72. Catete.

PADARIA — Precisa-se de caixa com prática. Horário da manhã. Rua Henrique Martins n.º 140-C. Realengo.

PRECISA-SE de moças e rapazes na Rua Sete Quadra 17, c/ 20 — Guadalupe.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com prática de padaria. R. Casimiro de Abreu 539. Abolição.

PRECISA-SE de maiores para entrega — Avenida Pres. Vargas n. 482 — 718.

PROPAGANDISTAS — Laboratorio na Av. Marechal Rondon 1971, admite 3 elementos bem credenciados.

PRECISA-SE de um rapaz ativo, que queira trabalhar de serviço de cobrador, na base de salario e comissão, tem que arranjar uma fiança de NCr$ 3 000,00 de um comerciante e proprietario. Tr. na R. Conde de Bonfim 369 Gr. 801.

PRECISA-SE de moças maiores e menores. Meninos até 16 anos. Rua Arquias Cordeiro 440, sala 214.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão padaria. Rua Alvaro Miranda n. 323 — Pilares.

PRECISA-SE de uma menina para atender recados e pequenos serviços de escritorio, no horario das 8 às 12 horas, de 2as. às 6as. Inf. Rua da Assembléia 342, s/ 203.

PRECISA-SE moça menor, para auxiliar de pré-primario. Tratar hoje das 8 às 15 hs. R. Carolina Santos 11 — Méier.

PRECISA-SE de 2 menores. Rua da Quitanda, 45, sala 704.

PRECISA-SE de caixeiros com prática para padaria — Catete, 203.

PRECISA-SE caixeiro de balcão padaria. Rua Bolivar n. 150.

PRECISA-SE caixeiro com prática. Ordenado NCr$ 200,00. Tratar na Av. Copacabana, 791, loja 10. Sr. Felicio.

PRECISA-SE de garôtos para vender doces apresentados pelos pais para ganhar ótima comissão. Rua São Clemente, 75, sobrado.

PRECISA-SE de meninos de 14 e 16 anos. Le Table. Rosário n.º 104.

PRECISA-SE de rapazinho — Rua do Lavradio, 26.

PRECISA-SE môça para caixa com prática, horário das 14 às 23 e caixeiro com prática. Tratar Av. Copacabana, 967.

PRECISA-SE — Elemento c/prática em serviços gerais, inclusive faturamento, emissão de conhecimentos e manifestos. Apresentar-se munido de todos os documentos, das 14 às 16 hs., Hotel Merialva — Rua Gomes Freire, 430 ap. 908, Sr. Geraldo.

PRECISA-SE de meninas menores de 14 a 16 anos. Rua do Rosário, 104. La Table.

PRECISA-SE mecanógrafa RUF — Prática e aux. escritório môças rapazes c/ cientifico compl. Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 1004.

RAPAZ — Boa aparencia de 18 a 23 anos p/ serviço de entregas — Sal. 160,00 — Pres. Vargas n. 446 — 1 605.

RAPAZ ativo curso primário papelaria — Av. Júlio Furtado n. 108-B — Tel.: 38-5509.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se oficial. Rua Corumbiara n.º 298 — Rocha Miranda.

SERRALHEIROS — Precisam-se para fábrica de letreiros. Rua Antunes Maciel, 105, 3.º andar.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

APRENDIZES MENORES — Precisam-se com prática de lustrador, de marceneiro ou de pintor, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Riachuelo. Sr. Luiz.

CARPINTEIRO — Para esquadrias, à Avenida Lôbo Júnior, 1 130.

CARPINTEIRO — Para serviço de esquadria. Paga-se bem. Tratar com Sr. Barreira, à Rua Senador Dantas 45.

CARPINTEIRO — Grande emprêsa procura c/ prática. Otimo salário. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

CADEIREIROS — Fábrica de móveis finos necessita de alguns cadeireiros para sua seção. Semana de 5 dias. Assistência médico-social. Rua José dos Reis, 2 275 — Inhaúma.

LUSTRADOR — Precisa-se efetivos. Decoret. Rua Mena Barreto, 148 — Botafogo.

MARCENEIRO — Precisa-se competente p/ armários 18 a 20,00 por dia, R. José Higino, 230, Sr. Osvaldo.

MARCENEIRO — Precisa-se com prática para armarios. Rua Antunes Maciel, 105, 3.º andar.

MARCENEIRO — Ajudente precisa-se R. Hilário de Gouveia, 57-A — Sr. Abel.

MARCENEIROS — Fábrica de móveis finos necessita de muitos marceneiros competentes. Semana de 5 dias. Assistência médico-social. Rua José dos Reis n.º 2 275 — Inhaúma.

MARCENEIROS acabadores para fábrica de móveis em fórmica. Precisam-se meio oficiais. R. Capitão Demascena, 368 — Duque de Caxias.

MARCENEIRO — Preciso. Tratar pelo Tel. 34-4486.

PRECISA-SE de marceneiros competentes. Paga-se bom salário. R. Siqueira Campos, 72 fundos — Abel ou Miguel.

PRECISA-SE — De marceneiros, para decorações de apartamentos NCr$ 16,00 diários Garcia Davila, 25 apto. 301 das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE — De ajudante de maquinista Av. Suburbana, 5 798-B.

PRECISO um carpinteiro e 1 servente desembaraçados. Pago bem. Amanhã Rua Ricardo Machado, 229 até 7h 30m com Sr. Santos.

TUPIEIRO — Precisa-se .Rua Real Grandeza 336. Tel. 26-4072.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADOR — Precisa-se a Avenida Lôbo Júlor, 1 130.

OFERECE-SE um pintor com bastante prática de pedreiro. Atende pelo fone 22-4267 — Farias.

PINTOR — Parede precisa-se bons profissionais A. J. Neto Rua Ataulfo de Paiva n.º 1174 sob s/18.

PEDREIROS — Precisa-se de dois. Tratar na Av. Presidente Vargas, 435 sala 2101 das 8 às 10 horas.

PRECISA-SE de um encarregado de obras. Tratar à Rua México n. 168, 3.º andar, sala n. 301.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se meio-oficial com prática de letreiros luminosos. Rua Antunes Maciel, 105, 3.º andar.

TECNICOS DE TV — Precisa-se uma só marca, garantia de fábrica, que conheçam Niterói, Caxias, São João etc. Apresentar-se na Av. Suburbana, 8 491-A, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de tecnico de televisão R. Teixeira de Melo n.º 87 Tel. 27-6874.

TECNICO DE RADIO — Precisa-se com muita prática em transistor e a luz. Paga-se bem. Rua José Rubino, 4-A, esq. com Av. dos Democráticos, 243.

GRAFICOS

COMPOSITOR e Cortador. Precisa-se na gráfica à R. Frei Caneca, 237.

COMPOSITOR — Symo-Gráfica admite um competente. Rua Escobar, 87 — São Cristóvão.

GRAFICO — Compositor, precisa-se um. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

GRAFICO — Precisa-se rapaz para encadernação, serviço de alceamento com alguma pratica. Rua Alzira Valdetaro 16 — Sampaio.

GRAFICO — Taloeiro, precisa-se. Rua Alzira Valdetaro 16 — Sampaio.

GRAFICO — Precisa-se margeador para máquina Catel Minerva, Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

GRAFICA — Precisa-se de um compositor. Tratar à Av. Duque de Caxias, 1 071 — Caxias.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se para tipografia. Rua Rodrigo Silva n. 6. 3.º andar.

IMPRESSOR — Precisa-se R. Cel. Autômaro Costa, 121 próx. E.F.C.B.

LINOTIPISTAS — Precisam-se competentes, para serviço comercial e livros. Rua da Relação, 31 (esq. Gomes Freire). Paga-se bem. C/ Sarmento.

PRECISA-SE de compositores à Rua Pereira de Almeida, 81 loja Pca. da Bandeira.

PRECISA-SE de compositor e impressor para máquina Mercedes Rua Frei Caneca 230.

PRECISA-SE — Compositor, Impressores para máquinas Minerva, Heidelberg e Manual. Tratar à Rua Escobar, 21. São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de taloeiros e bloquistas, Moncorvo Filho, 109.

TIPOGRAFIA — Precisa de compositor para serviços comerciais, Rua Frei Caneca, 196.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de margeador para máquina de cilindro, Rua Senador Pompeu, 30.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor para máquina minerva na Rua Rosa Salão, 30-A. Final da Rua Alexandre Mackenzie.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de encadernadores e compositores, Rua Livramento, 119.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor, tratar a Rua João Xavier, 11-A. (Higienópolis). Bonsucesso, (esquina Tenente Abel Cunha).

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisa-se com prática de freza. R. Tenente França, 101 (Cachambi).

AJUSTADOR com prática de máquinas de laboratório farmacêutico, precisa-se na Av. Automóvel Clube n.º 675-B — Inhaúma.

AJUSTADOR-FREZADOR — Precisa-se na Av. Automóvel Clube n.º 675-B — Inhaúma.

TORNEIRO — Precisa-se com longa prática em serviços gerais de manutenção de máquinas, mesmo aposentado por tempo de serviço. Rua Senador Furtado, 61/71. Lavanderia Confiance.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se na Rua Senador Alencar n. 139 São Cristovão, com Rafael.

TORNEIRO DE MADEIRA — Precisa-se por dia ou por obra. Peça pequena e de bom rendimento. Rua Bittencourt Sampaio, 169 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AJUDANTES DE ARMAZEM — Diurno e noturno. Precisam-se em grande emprêsa, semana de 5 dias. Há dois turnos. Entrada às 7 da manhã e à meia noite. Exige-se certificado de curso. Rua Euclides da Cunha, 250. São Cristóvão. (x

ESTAMPADOR — Precisa-se que saiba montar ferramenta de prensa e escentricar. Telefone 30-5820.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa de CORTADORES com bastante pratica em artigo de couro. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua Professora Ester de Melo, 110 — BENFICA.

FABRICA — De colchões molas e estofados, precisa com urgência de: Estuqueleiro. Meio-oficial Estofador. Apresentar a Rua Guatemala 215-A. Penha.

FABRICA de bolsas e porta notas, precisa de um cortador com muita pratica. Av. Mar. Floriano 227.

PINTORES DE MOVEIS — Precisa-se de meios oficiais c/ pratica de emassador e pinturas a pincel, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Riachuelo — Sr. Luis.

PRECISA-SE auxiliar de bancada (limador). R. Machado Coelho 70.

REMALHADEIRA — Precisa-se com muita prática na máquina de remalhar. Tratar Rua do Rosário n.º 140, sob., com Sr. Tony.

REPUXADOR — Precisa-se p/ pequenas peças de alumínio. Av. Itaoca, 60.

TECELÃO — Precisa-se com bastante prática na circular interlock. Tratar Rua do Rosário 140, sob., com o Sr. Tony.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ATELIER de alta costura precisa de costureiras com prática, caprichosa e atenciosa, no Leblon na Rua Rita Ludolf, 47.

BOA COSTUREIRA com pratica de maquina Torpedo — Precisa-se — Apresentar-se com documentos na Rua Moncorvo Filho n. 17-B — loja.

BORDADEIRAS à máquina que façam com perfeição bichinhos em ponto cheio, preciso p/ serviço externo de indústria. R. Catete, 68 sobr., depois das 10. Trazer amostras.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de confecção fina para trabalhar em casa. Paga-se por peça. Prefere-se costureira autônoma. Telefone 47-0444.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica para fabrica de colchões — Rua Santana n. 194.

CONFECÇÕES — Precisa-se de calceiros (as) com prática de fábrica, Rua do Livramento, 138, 3.º.

CONFECÇÕES — Precisa-se de oficiais de paletó com prática de fábrica. Rua do Livramento, 138, 3.º pavimento.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática de roupas de meninos e meninas para trabalhar na fábrica. Semana de 5 dias. Tratar na R. Francisco Bernardino, 33-A — Jotal Roupas.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita pratica de roupas finas. Inutil apresentar-se sem amostra. Paga-se bem. Rua Toneleiro n. 218 ap. 206.

COSTUREIRAS e ajudantes c/ prática oficina. — Rua Paissandu, 93, ap. 401.

COSTURAS — Precisa-se de costureira. Rua República do Peru, 238, ap. 904 — Copacabana.

COSTUREIRA INTERNA — Precisa-se com muita prática. Exigem-se ref. e producão minima 5 vestidos por dia. Rua da Alfandega, 57, 2.º.

COSTUREIRAS — ARREMATADEIRAS — Precisa-se com prática. Rua Major Fonseca, 25 São Cristovão.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com pratica de roupas de senhoras e crianças. Trazer documentos. Tratar na Rua Regente Feijó, 70 1.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se para consertos e paga-se bem. HELINIS MODAS — Gomes Carneiro, 130 — Ipanema.

COSTUREIRA e ajudante adiantada, precisam-se para costura fina. Av. Copacabana, 685/301.

COSTUREIRA — Precisa-se fábrica de estofados. Rua Marina n.º 387, Mar. Hermes. Tel.: 90-5070

COSTUREIRA — Para acabamento de calça, com pratica em maquina de chulear. Precisa-se. Praça Tiradentes, 9, sala 208.

CALCEIRAS internas com prática de fábrica precisa-se para confecção Sheike. Rua Alexandre Mackenzie, 50 antiga Rua da Costa.

COSTUREIRA — Confecciona qualquer modêlo crianças e adultos. Marquês de Olinda, 106/404 — Botafogo.

ENFESTADOR (A) — Fábrica de roupas para crianças admite que tenha prática. Apresentar-se na R. Padre André Moreira 43/47. Méier. Falar com o Sr. Jorge.

FÁBRICA DE CONFECÇÕES PRECISA — Embutideira de elástico e costureira para máquina de Zig-Zag — Com muita prática — Paga-se bem — Bom ambiente. Semana de 5 dias — Rua Ibate 57 — Pilares.

MODELISTA — Precisa-se com muita prática para confecções de senhoras. Tratar Av. Copacabana, 664, loja 24.

PRECISA-SE uma costureira para alta costura. Rua Paula Freitas, 66 ap. 701.

PRECISA-SE de menores de 14 a 16 anos (meninas) para máquinas de chulear, ensina-se o serviço. R. Néri Pinheiro, 299.

PRECISA-SE ótima costureira p/ atelier de alta costura. Tratar tel. 56-9024. Depois das 10 hs.

PRECISA-SE de buteiro com bastante prática, NCr$ 250,00 — Rua Haddock Lôbo, 283-A.

PRECISA-SE costureira cozer vestidos p/ loja. R. Belfort Roxo, 371 ap. 302.

PRECISA-SE costureira externa c/ prática de fábrica para confecções de criança, vestidos. Rua do Catete, 32, 1.º andar.

PRECISAM-SE goleiras para camisas sob medida. Paga-se 210,00. Rua Teixeira Júnior 428 — S. Cristóvão, p/ campo. Vasco.

PRECISA-SE de bordadeiras. Rua Eng. Carioiano de Góes, 147 — Vila da Penha.

PRECISA-SE costureira — R. da Passagem n. 72 ap. 601.

REMATADEIRAS — Para confecção de vestidos para meninas. Paga-se bem. Rua Flack, 87. Riachuelo.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Zeferino da Costa n.º 504-A — Cavalcânti.

BARBEIRO efetivo. R. Sampaio Ferraz 9-B — Estácio.

BARBEIRO — Precisa-se boa aparencia. Dá-se boa garantia. Trav. Tamoios n. 7-B — Flamengo.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia. Dá-se luvas. Figueiredo Magalhães, 219 s/ 308 — 57-2977.

CABELEIREIRA e manicure competente, para salão em Vila Isabel — Tratar tel. 38-2466.

CABELEIREIRO — Preciso manicure com alguma freguesia, que tenha boa aparência. Uruguaiana, 13 s/ 303.

CABELEIREIRO — Ajudante com prática e de boa aparência. Rua do Catete, 338, l. 4. 45-7335 — Benito.

CABELEIREIRO (A) precisa-se competente — Rua 24 de Maio, 316 loja I. A partir das 9 horas.

MANICURA — Precisa-se competente e de boa aparência — Rua Castro Alves, 28 — Méier.

MANICURE — Precisa-se com muita prática, dá-se garantia. Avenida 28 Setembro, 245.

MANICURE — Competente, precisa-se Est. Galeão, 1 571 perto dos bombeiros.

MANICURA — Precisa-se com prática a Av. Suburbana 7889, Loja B.

OFERECE-SE manicura a domicilio Tel. 27-0258.

PRECISA-SE de manicure, só serve perfeita profissional. Salão New York Ltda. Rua Gustavo Sampaio, 576 loja C — Leme.

PRECISA-SE de uma cabeleireira ou um cabeleireiro. Rua Arquias Cordeiro 440, s/ 212 — Méier.

PRECISA-SE de cabeleireira com pratica. Garantia. Rua Domingos Ferreira 76-A. Combinar entrevista 36-4020 — Dona Marianna.

PRECISA-SE 1 manicura com pratica, deu garantia. Rua Prado Junior 150-A — D. Angelica.

PRECISA-SE de uma ajudante para cabeleireiro, menor. R. Catete, 247, sala 203.

PRECISA-SE manicure e barbeiro que trabalhem bem, boa aparência, garantimos salário. Estrada Intendente Magalhães, 897, V. Valqueire.

PRECISA-SE manicura. Rua Doutor Poche de Faria, 34-B. Méier. Tr. S. Telsen.

PRECISA-SE de cabeleireira de boa aparência. Rua Cachambi n.º 426, loja — Cachambi.

PRECISA-SE manicura salão de movimento — Av. General Osvaldo Cordeiro de Faria, 70 — 1.º andar — M. Hermes, frente Estação.

SAPATEIROS

MONTADOR — Precisa-se para brotinho. Rua Delfim Carlos. 194-B — Olaria.

CORTADOR — Precisa-se. Rua Delfim Carlos. 194-B — Olaria.

COLOCADORES de sola. Fábrica de calçados precisa. R. Alice, 9. Laranjeiras.

FABRICA Calçados — Precisa de um frizador,obra brotinho e um ajudante menor. Av. Suburbana, 191 fundos — Benfica. Tel.: 48-5134.

PRECISA-SE de frizador e acabador, sapatos de homem e senhoras. Av. Suburbana 3 253.

PRECISO pregador salto, frizador, balcão. Rua Lopes Ferraz 155 S. Cristovão, entrada pela Rua Fonseca Teles, tel. 54-2526.

PRECISA-SE de pespontadeiras para calçados de senhora, para trabalhar em casa. Av. Automóvel Club n. 1769 sobrado — Tomás Coelho.

PRECISA-SE de oficial montador sapateiro de L. XV. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 49 — Piedade.

SAPATEIROS — Precisa-se de balcão, môço ou rapaz. Rua Dias da Cruz, n.º 111 ap. 206, Meier.

SAPATEIRO — Precisa-se môça para balcão de brotinho e Luiz XV. Estrada do Portela, 184-A, Madureira.

SAPATEIRO — Consertos — Preciso saiba fazer com perfeição os seguintes serviços: sola virada LXV e ponteada. N. B. Trabalhar como biscate em oficina. Traga ferramenta. Av. Suburbana, 7939-A — Piedade. Exijo teste.

SAPATEIROS — Preciso montador, pespontadeira e ajudante. Rua da América 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores. Tratar na Rua São Januário n. 588-A.

SAPATEIROS — Precisa-se com ferramentas para Luiz XV, trabalhar na fábrica. Av. Gomes Freire, 632 sobrado.

SAPATEIRO — Precisa-se de um oficial, para consertos. Rua Barreiros 510 — Ramos.

URGENTE — Precisa-se de montadores p/ Luis XV. Paga-se bem. Rua Leopoldina Tomé, 166. Centenario, Caxias.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMEIRA, que saiba tirar sangue e bater à máquina, preciso na R. Siqueira Campos n. 43, sl. 411 — Tel.: 37-0655.

MÔÇA — Precisa-se que tenha prática de cuidar de doentes p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9h. (B

MÔÇA — Precisa-se com prática de enfermagem, p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 h. (B

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO com prática de salão. Café e bar. Rua Senador Pompeu, 232.

COZINHEIRA ou cozinheiro, com grande pratica de lanchonete e balconista, precisa-se. Rua Haddock Lôbo 335.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar. Av. Amaro Cavalcânti 2091 — Engenho de Dentro.

COPEIROS — Precisa-se de um c/ prática para café e bar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 47 — Copacabana.

CHEFE COZINHA — Precisa-se c/ pratica. Clube Regatas Guanabara, Av. Reporter Nestor Moreira, s/n.

COPEIRO — Precisa-se com pratica de copa e minutas. Av. 28 de Setembro 186 — Vila Isabel.

COPEIRO com pratica caipira — Precisa-se, Av. 28 de Setembro, 321.

COPEIRO c/ prática de cozinha, precisa-se, trazer referências — Rua Siqueira Campos, 282 — Bar Triestre Ltda.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática, ótimo sal. Apresent. c/ documentos e ref. Estr. Bandeirantes n.º 2 697, Jacarepaguá.

COPEIRO — Precisa-se à Rua Frei Caneca, 92.

COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete. Rua Miguel Lemos n. 18-A, Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática. Av. Ataulfo de Paiva, 1273-B, Leblon.

COPEIRO — Precisa-se com prática — R. São Clemente n. 188 — Botafogo.

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa de bar. Pedem-se otimas referencias. Tratar na Avenida Francisco Bicalho n. 1, 2.º pav. Restaurante da rodoviaria — loja 225.

GARÇONETE — Precisa-se de 2 para pensão tratar Rua Tadeu Kosciusko 79, sobrado, Fatima.

GARÇOM — Com pratica de café e bar sorveteria. Av. Passos 53.

GARÇOM — Preciso urgente na Rua Padre Manso n. 180, bar Shopping Center — Tem Tudo — Madureira.

LANCHEIRO — Precisa-se 1 com muita pratica e desembaraço, pedem-se otimas referencias da casa onde trabalhou. Tratar pela manhã na Av. Francisco Bicalho, 1 — 2.º pav. Restaurante da Rodoviaria, loja 225.

LANCHEIRO — COPEIRO — Precisa-se com prática de lanchonete, na Rua São Luís Gonzaga 196, São Cristóvão.

MOÇA com boa aparência para lanchonete. Av. N. S. Copacabana, 70-A.

MOÇA boa aparência para pensão comercial ajudante de gabinete. Tratar Rua Alcântara Machado, 46 — Próximo Rua Acre.

MOÇA para café c/ prática. Precisa-se c/ documentos, Rua Visconde de Rio Branco, 45, Centro.

MOÇA 14 a 16 anos, apresentada por responsável ou referencias, serviço de balcão. Rua Melo e Souza 123 — S. Cristovão. Tel.: 48-0273 — Dona Odysseia.

MOÇAS — Precisam-se com pratica para trabalhar em lanchonete na Rua Francisco Batista n. 93 — Madureira (em frente ao viaduto). Tratar depois das 14h.

PRECISA-SE copeiro c/ pratica. Praça Cruz Vermelha n.º 13.

PRECISA-SE de copeiro com pratica na Rua Francisco Batista n. 109, em frente ao viaduto de Madureira.

PRECISA-SE de uma cozinheira p/ trabalhar em bar e um garçom — Av. Brás de Pina, 840.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com prática. Rua Barão de São Félix, 141.

PRECISA-SE de um empregado para bar, Praça Comandante Xavier de Brito n. 6 — Tijuca.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em bar para amanhã. Rua Haddock Lôbo, 98.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua Major Avila, 185.

PRECISA-SE de um garçom. Rua Dois de Maio 753-B, Engenho Novo.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar em armazem. Rua Ana Quintão, 194-A, Piedade. Paga-se 50,00. Bom horário.

PRECISA-SE uma cozinheira em pensão familiar que durma no emprego paga-se bem. Rua Flack... de Melo n.º 398 São Cristovão.

PRECISA-SE de cozinheira p/ trabalhar em restaurante e lanches c/ muita prática e um caixeiro p/ copa e c/ prática de cozinha. Tratar na R. Aristides Lôbo, 59 — Rio Comprido.

PRECISO de rapaz para trabalhar em bar c/ prática p/ manhã, Praça das Nações, 142 — Bonsucesso. Paga-se bem.

PRECISA-SE de môça, p/ balcão de lanchonete, c/ pratica e boa aparência. Rua do Ouvidor, 187/9.

PRECISA-SE de 2 garotos até 16 anos para trabalhar em pensão. Tratar Rua Tadeu Kosciusko 79, sobrado — Fatima.

PRECISA-SE de cozinheiro. Rua do Catete, 288.

PRECISA-SE de um empregado com prática de café e bar. Rua Mariz e Barros, 448-A.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica, de preferencia que saiba fazer pastel. R. Romairos 192 — Penha.

PRECISA-SE um copeiro com pratica, Pca. da Republica, 84.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática, Rua da Candelária n.º 78.

PRECISA-SE c/ pratica de restaurante 2.º cozinheiro. Rua Sacadura Cabral 45.

PRECISA-SE de um empregado para café e bar. Rua Barão de Bom Retiro n. 666.

PRECISA-SE de copeiro com pratica de café. Tratar Rua Dias da Cruz n. 89.

PRECISA-SE de um copeiro. Rua Barata Ribeiro, 419.

PRECISA-SE de um copeiro com bastante prática. Rua Dias da Cruz, 221.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro trivial fino e um lancheiro à Av. Mal. Rondon, 489 L. D.

PRECISA-SE copeiro com muita prática de copa para Restaurante. Tratar à Rua 1.º de Março, 29 — Centro.

PASTELEIRO — Precisa-se com prática. Rua Santa Clara n. 118-A. — Copacabana.

PRECISA-SE de um empregado c/ pratica de bar na Av. Amaro Cavalcânti n. 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de lanchonete, com refeições. Tratar à Rua Nova Jerusalem 220 — Bonsucesso GB.

PRECISA-SE — De um cozinheiro, c/ prática de restaurante que possa dormir no emprêgo R. das Laranjeiras, n. 457 Sr. Rui.

CHOFERES

CHAUFFER — Precisa-se para caminhão. Rua Real Grandeza, 336 — 26-4072.

MOTORISTA APOSENTADO — Oferece para trabalhar em carro de pequenas entregas, preferência Kombi ou particular de pequena família. Dá-se referencias. Tel. 48-2085, Francisco.

MOTORISTA — Precisa-se p/ trabalhar em carro de entrega no minimo com prática de 2 anos — Tratar na Rua Visconde da Gávea 26, com o Sr. Ramalho.

MOTORISTA profissional antigo, procura trabalho com particular. José. Tel. 58-9897.

MOTORISTAS — Precisam-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias — NCr$ 9,94 diários, mais prêmio de NCr$ 25,00 semanais. Tratar na AUTO VIAÇÃO TARUMAN LTDA. Rua Viana Drumond n.º 45. V. Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica de mais de 3 anos em caminhão tratar de 9 às 11 horas na Rua Capitão Felix, 16/28. Praça Geral n. 15 (CADEG).

OFERECE-SE motorista resp. com ref. 8 a. cart., ed. casado, primário, b. letra e apres. p/ serv. dir. cia., 2a. a sáb. h. e comb. Simca. NCr$ 330,00. Tel. 26-2127, rec. Sr. Manuel.

PRECISA-SE de motorista vendedor, casado com referencias. Tratar na Rua 29 de Julho ,150 — Bonsucesso. GB.

MECÂNICOS E LANT.

BORRACHEIRO — Precisa-se à Rua General Belford n. 521. Estação do Rocha.

ELETRICISTA para DKW e Volks., urgente, bom salário, ambiente 100%, horário comercial. Rua Senador Bernardo Monteiro n.º 66, fundos.

ELETRICISTA automóvel com prática em qualquer marca, salário ou comissão. R. S. Francisco Xavier, 115.

LANTERNEIRO — Precisamos com pratica em Volkswagen. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 2 587 em frente a Telefônica.

LAVADOR — Precisa-se na Rua Bonfim, 258, Garagem. (x

LAVADOR — Admitimos com pratica p/ emprêsa de taxi. NCr$ 200,00. Apresentar-se na Rua Major Fonseca, 38 (Praça Argentina) São Cristóvão. (x

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática para trabalhar em oficina especializada em Volkswagen. Av. Teixeira de Castro 145. Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. Av. Meriti 2540 — Vila da Penha, Largo do Bicão.

LANTERNEIROS — Precisa-se com pratica comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Mal. Rondon 539, Dep. Pessoal.

LANTERNEIRO — Precisa-se oficial, conhecendo pintura. Rua Voluntários da Pátria, 360.

LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar em carros Simca. Tratar na Rua Araújo Leitão, 344.

MECANICO — Para trabalhar em carros Simca. Rua Araújo Leitão, 344.

MECANICO — Precisa-se, que tenha pratica de Volks .Av. Meriti 2540 — Vila da Penha, Largo do Bicão.

MECANICO para Volkswagen competente que entenda de câmbio e motor, 1/2 oficial eletricista. Av. Lauro Sodré n.º 1 ao lado do Crek Boliche. Botafogo. Tel. 46-4262. Sr. João ou Miranda.

MECANICO p/ Volkswagen com prática comprovada, "TIANA" — Av. 28 de Setembro 86, Milton — Dep. Pessoal.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com prática em Volkswagen p/ admissão imediata. Apresentar-se à Av. Mal. Rondon, 539, D. Pessoal c/ 1 foto 3x4.

MECANICO — Precisa-se, especializado em Volkswagen c| curso de fábrica e prática comprovada — Av. Teixeira de Castro n.º 145 — Bonsucesso.

MECANICO — Oficial carros europeus. Fernandes Guimarães, 39-A. Botafogo.

MECANICO LINHA WILLYS — Precisa-se em Auto Peças e Oficinas Globo na Rua João Silva n. 16 — Olaria.

MECANICO para salão, precisa-se com prática em Volkswagen, exigem-se referências. Tratar na Est. Intendente Magalhães 1 055. Vila Valqueire.

PRECISA-SE — Um oficial capoteiro. Rua Visconde Duprat, 5 esquina Presidente Vargas, (garagem da Cooperativa).

PINTOR — Precisa-se com prática para trabalharem em oficina especializada em Volkswagen. Av. Teixeira de Castro 145. Bonsucesso.

PRECISO 1 pintor e 1 ajudante de pintor. Rua José Vicente, 24.

PRECISA-SE de meio oficiais de pintura para Volkswagen. Rua Galileu, 30 — Maria da Graça.

PINTORES de automóveis, oficial e meio-oficiais, bom ordenado. — Rua São Francisco Xavier, 635 — Sr. Jonas.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Oficial e meio oficial, precisa-se. Rua do Bispo 120.

PRECISA-SE eletricista para automóveis, no horario da noite. Rua Oliveira Fausto 5-A — Botafogo.

PRECISAM-SE 2 lanterneiros, capacidade comprovada. Paga-se bem. Apresentar-se à Av. Brás de Pina, 2 173.

DIVERSOS

AMBULANTES — Vendedores para carrocinhas de sorvetes, Rua São Clemente, 195 loja B. Sr. Marcus.

AUXILIAR DE ARMAZEM grande empresa procura rapaz com prática. Idade até 35 anos. Boa letra e saúde perfeita para trabalhar em câmara frigorífico. Preferencia com nível ginasial e prática em estoque. Semana de 5 dias. Apresentar-se com certificado de curso, Rua Euclides da Cunha, 230. São Cristóvão. (x

APOSENTADO — Precisa-se, saiba ler escrever, fazer pequenos reparos e tomar conta casa cômodos. Rua Washington Luiz, 112 de 8 às 9 horas.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática de materiais para construções — Apresentar-se na Rua Dias da Cruz n. 638 — Méier — das 9 às 11 horas.

COMIM para hotel, precisa-se com boa apresentação e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254, após 16 horas.

CORTADORES e desossadores. Precisam-se. Tratar na Rua Assunção, 86 — Botafogo.

COPEIRO — Preciso c| pratica café-bar. R. Ministro Viveiros de Castro 41-A.

FAXINEIROS c/ prática e referências de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana, 118, s/ 505.

FIRMA em organização necessita c/ urgencia p. Zona Sul, de depositarios exclusivos de biscoitos paulista de grande aceitação nas praias. Tratar c| Sr. Ary. Tel.: 58-4025.

FAXINEIRO — Precisa-se p/limpeza e pequenas entregas. R. do Rosário, 156.

FARMACIA — Precisa-se um pratico de farmacia, com conhecimentos gerais. Rua Conde de Bonfim 436 — Farmácia Santos.

MOÇAS/SENHORAS — Temos vagas p/ pessoas que disponham de 2 horas livres por dia. Possibilidades mensais 300,00. Infs. pelos tels. 31-0409 e 56-7551. Mme. Lena.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática. Rua Maria Quitéria, 70-A — Ipanema.

PRECISA-SE de lustrador que faça concertos. De preferência que more perto. Av. dos Italianos, 1 444, A. C. Neto.

PRECISA-SE de 1 rapaz para qualquer serviço. Exigem-se referencia de 2 anos no mínimo e todos os documentos necessários. Rua 7 de Março, 412, esta rua é paralela Av. Brasil, altura n. 7290.

PRECISA-SE de rapaz menor para entregas na rua e limpeza em casa de família. Tratar à Rua da Matriz, 108, ap. 203. Botafogo.

PRECISA-SE — De um entregador de café, que saiba ler e escrever corretamente. Trata-se a Rua Senhor dos Passos, n. 68.

PRECISA-SE — De entregador de jornais na área de Copacabana, Pôsto 5. Horário das 6 as 7 horas diáriamente acesso ao telefone e de muita confiança. Informações com Dona Lúcia, pelos telefones: 32-2564; 22-8108 e 52-7915, das 8.30 as 9.30 horas sòmente na redação do "Brazil Herald."

PRECISA-SE — Ajudante de forno, forneiro. Rua Dias da Cruz, n. 617 Méier GB.

PRECISA-SE — De um menor até 14 anos a Rua Montevidéu, 327. Penha. Prof. Walther.

PRECISA-SE — Açougue que saiba cortar e desossar e todos serviços no mesmo, na Rua Marechal Modestino, 153-B — Realengo.

PRECISA-SE um ajudante de mesa, um forneiro, um confeiteiro. Rua Bento Ribeiro, 74, Gamboa.

PRECISA-SE ajudante de mesa padaria. Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE de 1 mestre padeiro. Rua Prefeito Olímpio de Melo, n.º 1973.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz, bons costumes, 18 a 19 anos, para faxina. Ordenado, cama, comida. Machado Assis 26. Largo Machado. Tel. 45-8177.

PRECISA-SE de pintores. Praia de Botafogo 416, loja 14. Das 6 às 17 horas. Sr. José. Casa de Flôres.

PRECISA-SE de servente com prática de limpeza. Tratar das 7 as 9 horas para começar de imediato. Rua Teodoro da Silva, 873.

PRECISA-SE de moças novas, que saibam ler um pouco. 8 horas de trabalho. Apresentar-se Praça Serzedelo Correia 15, sala 505, das 9 às 12.

PRECISA-SE de um padeiro para trabalhar de ajudante de forno. Tratar à Rua Fernandes Leão n. 226 — Vaz Lôbo.

PINTOR LETRISTA — Precisa-se com pratica de letras. Tratar com Sr. Mário, Rua João Pizarro, 120, em Ramos.

PRECISA-SE com prática no serviço de cobrança de contas fretes. Exige-se carta de fiança, Salário e comissão. Apresentarem-se munidos de todos os documentos, das 10 às 12 horas, Hotel Marialva, Rua Gomes Freire, 430 ap. 908, Sr. Geraldo.

PADARIA — Precisa-se um contador de pão que dê informações, Rua do Camerino, 34/36.

PRECISA-SE de 1 forneiro, 1 aj. forno e 1 môça p| balcão de café. Padaria Regina, Rua Maria e Barros, 470-A.

PRECISA-SE padeiro — Rua Senador Nabuco, 80 — Tel. 38-1204 — Vila Isabel.

PRECISA-SE — Rapaz para faxineiro e entregas a Rua Voluntários da Pátria, 318. Botafogo.

PRECISA-SE de confeiteiro para padaria e confeitaria. Rua General Caldwell n. 179.

PRECISA-SE — De uma caixa com prática de balcão e de um balconista Padaria, Catete, 289.

PRECISA-SE de empregado com prática de confeitaria, com boa apresentação, dando boas referências, apresentar-se à Rua Conde de Bonfim, 62-A.

RAPAZINHO — Até 17 anos, para distribuição de folhetos de propaganda, precisamos 2. Inicial: .. 150,00. Tratar, com documentos, das 8 às 10 horas, à Av. Presidente Vargas, 529, sala 402.

RAPAZES para entrega de jornais da madrugada — Precisa morar em Copacabana ou Flamengo — Apresentar-se na Rua Resende n. 65 com Srta. Lucia das 10 às 12 horas.

SENHORAS e Môças, preciso para costurar almofadas trabalhadas que se aprende nos cursos de decorações dou para fazer em casa. Exijo referências e fazer um teste Av. Gomes Freire, 558 s| 1. Procurar D. Arina.

SERVENTE — Precisa-se de um senhor 30 a 35 anos para serviços internos e externos, que saiba ler e escrever. Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 45-B — 10.º andar conj. 1002 com referências. Procurar D. Cléa.

SERVENTE — Precisa-se de meia idade, com instrução primaria e referencias, para serviços de limpeza e externos. Salario. Rua dos Andradas n. 143 a partir das 9 horas.

SERVENTES — Precisa-se para carga, descarga e serviço de entregas. Frigorífico. Rua Pedro Alves, 194.

SERVENTE (môça), solteira, idade até 35 anos, c| prática comprovada — "TIANÁ". Av. 28 de Setembro, 86 — Milton. Dep. Pessoal.

TRICICLISTA — Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Balconista p/ armarinho

Atacadista precisa c| prática — Cartas para a portaria dêste jornal sob o n. 130 774.

Clam Ltda.

Precisa para admissão imediata de vendedores (2) c| carro, 600,00 fixos mais comissão; desenhistas mecânicos ou gráficos, base 600,00; operador IBM convencional 550| 650,00 e operador Remington base 350,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º, CLAM. (P

Datilógrafas

Firma de porte mundial expandindo-se na GB precisa de 5 datilógrafas salário base ... 350,00 e 2 com menos prática salário base 250,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47|11.º andar — CLAM. (P

Datilógrafa

Precisa-se com desempenho rápido, Av. Venezuela, n. 27, 5.º andar, s| 527. Apresentar-se das 8 às 11 horas.

Datilógrafo (a)

Boa oportunidade de carreira para elemento com iniciativa própria e conhecimento de serviços gerais de escritório. Indispensável boa datilografia.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Lanterneiro

Precisa-se oficial conhecendo também pintura. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se boa aparência e prática em Caixa de loja. Trabalhar em Copacabana. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môças

Precisam-se várias, boa aparência, altos ganhos.
Pres. Vargas, 590, s| 211.

Monthab S/A

ADMITE:

1 — Secretária esteno-datilógrafa.
2 — Auxiliar de escritório c| prática de Contabilidade.
3 — Mecanógrafo.

Tratar à Rua México, 119, s| 1602.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34 anos, que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15.
Refeições na firma.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um, com reais conhecimentos de contabilidade em geral e que saiba escrever bem à máquina. Tratar à Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar, das 9 às 11 horas.

Auxiliar de secretaria

Admite-se môça de boa aparência, educada, discreta, para atender telefonemas e com prática de arquivo.
Tratar com Sr. Walter à Rua Sacadura Cabral, 103 — 6.º andar. (P

Operador pá carregadeira

Precisa-se c| bastante prática, procurar Sr. Antônio das 07,00 às 16,00, à Rua Cte. Garcia Pires, 46, Santo Cristo. Exige-se referências.

Precisa-se

De tupieiros marceneiros e maquinistas, paga-se bem — Tratar na Rua Cândido Benício n. 503, Jacarepaguá com Sr. Hélio.

Torneiro

Precisa-se oficial. Tratar à Rua Silva Vale, 963, com Sr. Nero. (P

Urgente

Precisam-se de 10 (DEZ) VENDEDORES para produto de ótima aceitação junto ao Comércio e Indústria da Guanabara.

Apresentar-se diàriamente à RUA URANOS, 515 — fundos — Bonsucesso, ao SR. RONALDO. (P

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.
horário: Das 8 as 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Agenciadores (as) de Publicidade

PARA:

★ Veículo inédito, sem concorrentes
★ De fácil aceitação em todos os setores
★ De enorme circulação, garantida e comprovada
★ Ganhos elevados
★ Formação de Carteira

Firma de alto gabarito e âmbito nacional aceita agenciadores (as) de publicidade.

EXIGE: Boa apresentação, experiência, referências, ambição e tempo disponível.

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial. (P

INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS:

CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 18 e menos de 25 anos, altura mínima 1,65 m.
- Ser reservista.
- Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.
- Possuir a licença de Pilôto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.
- O exame de seleção será realizado nos dias 1.º e 2 de novembro de 1968.
- Inscrições abertas até 29 de outubro de 1968.

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos em 1.º de fevereiro de 1969.
- Situação militar regularizada.
- Prova de ter concluído o Curso Ginasial ou equivalente.
- O exame de seleção será realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 1968.
- Inscrições abertas até 22 de outubro de 1968.

- A partir da matrícula, os alunos pertencem aos quadros de funcionários da Emprêsa, percebendo um auxílio mensal.
- Os documentos comprobatórios devem ser apresentados na data da matrícula.

Informações e inscrições na DIRETORIA DO ENSINO, Rua México, 3, 3.º andar, das 9 às 11 horas, e das 14 às 16 horas. (P

HOMENS DE PROPAGANDA

De boa apresentação, experiência, com referências, ambição e tempo disponível.

Firma de alto gabarito e âmbito nacional oferece:

★ Veículo inédito, sem concorrentes
★ De enorme circulação, garantida e comprovada
★ De fácil aceitação em todos os setores
★ Ganhos elevados
★ Formação de Carteira

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial. (P

CARREIRA DE FUTURO

Emprêsa comercial em franco desenvolvimento admite cinco (5) elementos para cargo de futuro e alta remuneração; estágio de treinamento já remunerado. É indispensável ter ótima aparência e instrução secundária.

A seleção será feita pelo Sr. PERCIVAL FREDERICO à Av. Rio Branco, 257, grupo 1709 (esquina com Rua Santa Luzia), das 9,30 às 16 horas. (P

CHEFE SEÇÃO DE INJETÁVEIS

Importante companhia, procura com urgência FARMACÊUTICO QUÍMICO ou ENGENHEIRO QUÍMICO com comprovada experiência em injetáveis. Idade até 40 anos. Lugar de futuro. Restaurante no local. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, número 99/103 — Gávea. (P

GOVERNANTE

Estamos procurando uma senhora, entre 25 e 45 anos, de excelente aparência, educação superior, conhecedora de boas maneiras, preferivelmente falando inglês ou alemão perfeitos, que esteja disposta a dirigir uma casa, movimentar suas contas e empregados, além de orientar as crianças, que são três: de 14, 10 e 7 anos, respectivamente. Essa pessoa ocupará um cargo de confiança em casa de família e será altamente remunerada.

Exige-se comprovada experiência. Referências indispensáveis.

Procurar Da. Flora à Av. Graça Aranha 206 — 11.º andar.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Conceituada firma Comercial, está admitindo em seu quadro de funcionários, môças firme em cálculos e boa datilógrafa.

As interessadas deverão se apresentar na Rua Capitão Félix, 16/28 — CADEG — Rua 10, 6 à 12, favor não se apresentar quem não tiver condições.

Contador

Importante emprêsa de construções, deseja admitir como diretor contador de alto gabarito, com grande prática adquirida em firma do ramo e sólidos conhecimentos da legislação em vigor de S. A. Ofertas dirigidas à Caixa Postal, 74 — Lapa. Nesta.

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá, eventualmente, ter apartamento para seus familiares. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 69 195, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Datilógrafa

Com boa apresentação para ADMISSÃO IMEDIATA. Salário inicial NCr$ 180,00. Apresentar-se com documentos, exclusivamente amanhã, das 8 às 13 horas, no Edifício Avenida Central, 15.º andar, sala 1 514, com Dna. ISA.

Demonstradora

com boa aparência e alguma prática para atuar em Supermercados.

Tratar hoje às 9 horas, na Rua General Belford, 480 — Estação do Rocha.

Datilógrafa e Vendedoras (es)

O Palácio dos Enfeites, precisa urgente de Vendedores (as) e datilógrafa. Bom salário.

Apresentar-se com documentos à Rua da Alfândega, 173 — 4.º andar. Entrada pela loja.

Engenheiro

Grande firma americana procura engenheiro especializado em manutenção com altas habilidades profissionais. Necessário possuir conhecimentos de inglês.

Salário inicial entre NCr$ 34.000 e NCr$ 38.000 anuais.

Submeter dados pessoais e profissionais para a portaria dêste Jornal sob o número 080794.

EXPED - Expansão Editorial S/A

ADMITE:

Auxiliares de expedição

Precisamos urgentemente com prática comprovada em Carteira.

Tratar à Rua Leandro Martins n.º 9. (P

Los Angeles Filmes

Oportunidade

Môças e rapazes de boa apresentação. Curso de Arte Dramática para aproveitamento em teatro, cinema e TV. Orientação artística da Prof. Lídia Morais.

Tratar com a Diretora Regina Castellar — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 608 — Diàriamente das 8 às 20 horas.

Motoristas e ajudantes

Firma de eletro-domésticos, precisa com prática de mais de 3 anos e com boa aparência, para dirigir grandes caminhões de entrega.

Tratar à Rua Buenos Aires, n.º 139 — De 9 às 11 horas. (P

Professor

Admite-se elemento de alto gabarito, com fortes conhecimentos de correspondência comercial. Oferecemos ótimo ambiente de trabalho. — Salário e comissões. Para entrevistas, procurar Sr. Nelson na Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar. (P

Precisa-se caseiro

Precisa-se de casal sem filhos para trabalhar em casa de família e tomar conta da propriedade na Barra da Tijuca. Exigem-se referências. Tratar pelos tels. 34-3999 ou 28-6919, com Dr. Carlos.

Trabalho noturno

Firma em expansão oferece fixo de NCr$. 130,00 e comissões, serviço externo de alta expressão. Exigem-se referências e boa apresentação. Tratar Av. Pres. Vargas, 417-A, grupo n.º 1406/7.

Trabalho noturno

NCR$ 1.050,00

Oferecemos oportunidade a pessoas de ambos os sexos, para trabalhar das 19 às 22 horas em serviço externo de relações públicas. — Oferecemos: treinamento, assistência permanente e admissão imediata. Exigimos: curso ginasial completo e boa apresentação. O atendimento será exclusivamente em 3 entrevistas coletivas, nos seguintes horários: 14h, 16h e 18h. Rua Dom Gerardo, 46 s/709 (perto da Pça. Mauá).

Tenha 2 empregos

FIXO NCr$ 250,00 + COMISSÕES

Excelente oportunidade para ambos os sexos, serviço fácil e de alto gabarito. Exigimos boa apresentação e habilidade de lidar com o público. Meio expediente. — Informações: Av. Rio Branco, 156 — s/ 1.110. (P

TOURING CLUB DO BRASIL

Datilógrafo

Precisa-se com boa aparência e conhecimentos administrativos.

Informações com o Sr. João Lemos — Praça Mauá, s/n.º — Telefone 23-1660. (P

Vendedores (as)

CLIENTES INDICADOS

Firma conceituada admite vendedores (as) de boa apresentação para manter contato com clientes indicados pela firma.

Haru Comércio e Representações
Rua da Passagem, 142 — Botafogo (P

Vendedores — Méier

Firma editôra, ampliando seu quadro de vendas, precisa de elementos que queiram retirar acima de NCr$ 500,00. Damos tôda assistência prêmios, registro em carteira, etc. Apresentar-se com documentos de 9 às 12 ou 14 às 18 horas, à Rua Dias da Cruz, 127, sala 604.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CARGOS bens 1 desenhista projetista conhecendo bem, refrigerado 700|800; 1 engenheiro mecânico, falando inglês sabendo artes gráficas, 1 500|1 700; 1 auditor júnior, 700; 1 contador p/ Caxias, 900,00, Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

DESENHISTA GRAFICO — Prec. urgente c/ prática comprovada. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 206.

DESQUITES — Escritório especializado há 33 anos. Consultas grátis. Tel.: 22-5926, Dr. Costa.

DETETIVE — Machado. Cobranças em geral, e investigações particulares. Longa prática máximo sigilo. Tel. 34-6011.

QUIMICO-FARMACEUTICO — C/ prática de injetáveis, até 40 anos, salário 1 200. Almirante Barroso, 6, s/ 1 307.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 63 e 64 — 1 450,00 ou menos, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMOVEIS — Achamos a fórmula ideal de financiamento de carros, com ou sem entrada. Nacionais ou estrangeiros, sem parcelas intermediárias. Sem juros, inclusive. Venha ver sem compromissos. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

AEROS 66, 64 e 63 — Novos, equipados. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 63 — Particular vende p/ 5 100. — Rua Gen. Espírito Santo Cardoso n.º 326 — Tijuca.

AERO 65 — Tenho dois est. fora do comum, p/ pessoa exigente. Facilito e troco. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

AERO 62 — Grená impecavel p/ pessoa exigente. Facilito c/ 1 400 saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

AERO WILLYS 1965 — Lindo carro, aceito troca e financio, R. São Francisco Xavier, 82.

AERO 60 a 68. Entrada a partir de NCr$ .... 1 440,00. Restante prestações de 48,00 mensais. Venha examinar o melhor plano de financiamento da praça. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

AERO WILLYS 1964 — Est. nôvo equip., vendo, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

AERO 60 — Seg. emp. est. espetacular. Rádio, est. em couro. Rua Barbosa Rodrigues, 345 — Cavalcante.

AERO 65 — Otimo estado, vendo, troco, facilito até 18 meses. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

AERO WILLYS 62, 65, 66 novos, equips. Longo financiamento com pequena entrada. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1961 — Estado de zero, todo revisado em nossa oficina 1 400,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0031 ou Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-4340.

AERO 64 e 65. Entrada desde 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Souza, 164. Madureira.

APANHE hoje s| Volks zero! Desde 300 mensais e desde 2 100 de entr., tôdas as côres, sedan, Kombi e K.-Ghia. Traga s| proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Av. Atlântica esquina de Djalma Ulrich. Pôsto 5, até 21h — Nova Texas.

AERO WILLYS 65 — Equip. excelente estado, NCr$ 2.500,00 de ent e o rest. a longo prazo. Juros bancários, Av. Mem de Sá, n.º 122.

AERO WILLYS 64, 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega imediata. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO WILLYS 63, bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO 63 — Bonito, bom de tudo. Entr. 1.640,00 e 24x314, 91. R. Dias da Cruz, 335. Méier. Outros planos.

AERO 63 — Otimo estado geral, capas, rádio, etc., facilito até 15 meses ou aceito troca. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F — Cascadura.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar. — SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 1966, côr marrom e perola, com 24 000 km, equipado, 100%, particular. Vendo por 9 500,00. Tel.: 32-9435 Senhor Izak.

AERO WILLYS 1966 — Excelente estado, estofamento de couro, rádio, pneus banda branca novos, único proprietário. Negócio exclusivamente à vista. Ver na Garagem Paula à Av. Gomes Freire, 305-A, e tratar à Av. Nilo Peçanha, 26, 9.º andar, s/901, c/ Sr. Celso.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S|A. — Visconde de Cairu, 75.

AERO 62 — NCr$ 1 800,00. Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

ALFA ROMEO (JK) — 0 km. Várias côres, pronta entrega. 24 meses s| entrada. R. Assunção, 236.

AERO 65 — Vendo urgente. Tratar à R. México, 119 c/ Machado ou Sebastião.

AUTOMOVEIS NOVOS OU USADOS. Ainda temos algumas inscrições para entrega imediata. Sem juros. Sem reajustamento. Sem parcelas intermediárias. Negócio garantido e rápido. Venha ver. Rua Joaquim Palhares, 717. Praça da Bandeira — Sr. Ary.

AERO WILLYS 66 nôvo mesmo, equip., única dona. Fac. c| 4 800 ent. 402 p. m. p| créd. dir. R. Mariz Barros, 470, garagem ou ap. 312.

AERO WILLYS 1963 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisado, com seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

AERO 67 — Lindo, uma jóia. Entr. 1 460,00 e 24x269,19. R. Dias da Cruz, 335, Méier. Outros planos.

AERO 65 — Lindo, uma jóia. 2 200,00 e 24x479,95. R. Dias da Cruz, 335. Méier. Outros planos.

ATENÇÃO. ATENÇÃO. Financiamento fabuloso. E' sua oportunidade de ter carro. Nôvo ou usado. Você é que escolhe. Plano? Você que determina. Retirada? Também é você que resolve. Veja bem: Volks zero por apenas NCr$ 126,00 mensais. Rua Senador Dantas, n. 20 sala 207. Cinelândia.

AERO 64 — Muito bom, carro inteiro. 1 800,00 e 24x355,54. R. Dias da Cruz, 335, Méier. Outros planos.

AERO 67 e Mercedes 230-S, supereqs. Vendo, troc. facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO 65 — Excelente estado, qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 3 800 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO 65 — Nôvo. Vendo com 1 800 de entrada e saldo até 2 anos. COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216-C. 22-9612. (B

AERO 63 — Excelente estado, qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 800 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. Telefone 48-2701.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 67, c/ garantia de fábrica. [illegible] Vendemos c/ 3 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 27-6340.

AERO WILLYS 63, 60 — Ambos em ótimo estado, mec. 100% — Vendo ou troco, facilito. R. Uranos, 1217. Ramos.

BELCAR 64 e 67 — Seminovos, equipadíssimos, entrada desde ... 1 300,00 e o saldo dentro de suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

BELCAR 64 batido pela melhor oferta. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Sr. Amaro.

CHEVROLET 53 — Mecânico, 4 portas, vendo ou troco por carro de menor valor. Base 3 mil. R. Mupiá n.º 121, Irajá.

CHEVROLET PERUA C-1416 1966, marrom, 4 portas, vendo. Aceito Pick-up Willys como parte de pagamento. Tratar Largo de S. Francisco 26, conj. 1015. Telefone 43-8008. GB.

CASAMENTOS — Aluga-se Galaxie 68 e outros serviços particulares. Tel.: 49-4246. Sr. Nunes. Rua Fábio Luz n.º 34.

CAMINHÃO Chevrolet 46, todo 100%, vendo, seguro e licença pagos. Av. Ernâni Cardoso 268. Cascadura.

CHEVROLET 59 de 6 cil. Mecânico, [illegible] Facilito ou troco, até 15 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

CHEVROLET 56, mecânico, 2 portas, 4a. vel. rádio, pint. e pneus ótimo estado, lic. e seg. pagos. Rua Cuba, 424, Penha Circular. Sr. Canela. Ac. oferta.

CHEVROLET 51 Coupé, mecânica, rádio, pint. e estof. nôvo, urgente. Rua Cuba, 424. Sr. Canela, Penha Circular, p/troca ou facil.

COMPRO automóveis — Rural, Aero, Gordini, Kombi e Karmann-Ghia 63 a 67. Na hora. Riachuelo 48-A, Colorado Automóveis. (B

CAMINHÃO — Chevrolet 62 [illegible] Rua Mesquita de Olinda, 95 — Bonsucesso, após as 17 hs.

CAMINHÃO — C/ caçamba, F-600 — Ótimo estado 5 650 ou com entrada e 10x500. Tel. 28-4050 — Rocha.

CARROS — Compramos. Pagamos melhor preço da praça. Não venda sem nos consultar. Precisamos vários. Pagamos em dinheiro, Aero, Dauphine, Gordini, DKW, Sedan, Vemaguet, Kombi, Karman-Ghia, Rural, Simca, Jangada, Volkswagen, consulte o preço. Tel. 46-3501 ou traga, à Rua Vol. Pátria 416 — Botafogo. (B

CHEVROLET — Pick-Up 64-C 14 [illegible]

CAMINHÕES — Vendo 2 um Ford F-2 ano 48, 1 Chevrolet ano 48 [illegible] Horário comercial.

COMPRO — Carros nacionais. Pagamento na hora. Preciso urgente para frota. Traga o carro. Rua Barão da Silva, 813-B.

DKW 64 Sedan 1 001, estado de nôvo [illegible] Maio, 332. Tel: 61-8008.

DAUPHINE 63 — Rádio, motor [illegible]

DKW VEMAGUET 1966 — Nôvo 14 000 km, pequena entrada restante até 24 meses. Rua Barata Ribeiro 386.

DODGE 52, Kingsway, equipado, ótimo estado, vendo à vista 3 500, [illegible] Sr. Armando.

DAUPHINE 1963, carro para pessoa que exija perfeição [illegible] 2 200, estudo financiamento. [illegible]

DKW VEMAGUET 67 e 64 [illegible] R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo. [illegible]

DAUPHINE 63 — Bom de tudo. Rua Camerino, 150. Estacionamento. Sr. Francisco. Preço NCr$ 2.300, facilito com 1.300.

DKW VEMAGUET 67, nôvo, [illegible] c/ 4 500 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW VEMAGUET [illegible]

DODGE 50 — Utility como nôvo rádio, Vendo barato, Ac. oferta. Rua Barbosa Rodrigues, 345, Cavalcante.

DKW Belcar 65. Entrada 700 saldo até 30 meses. Revisado, equipado c| seguro, etc. Entrega imediata. Rua Barata Ribeiro, 147. (B

DKW Vemaguete 60 — Equip. em ótimo estado NCr$ 1.200,00 de entr., o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

DKW 65 — Sedan, equip. revis., vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

DAUPHINE 60 — Belíssimo estado, licenciado 68, melhor oferta, urgente. Rua José Rudge, 67/206-A — Tel.: 34-8856.

DKW BELCAR 1964 — Único dono c/ fatura p/ comprovar, o melhor do Rio. Veja p/ crer. Linda côr. À vista ou c/ pag. entr. saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

DKW VEMAGUET 62 e 63 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 1 500,00, prestação 215,00, entrada 2 000,00, prestação 175,00, entrada .... 2 500,00, prestação ... 135,00. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DKW Belcar 63 e 65, impecáveis e com motor na garantia. Financio c/ou s/entrada. Os melhores planos. Comprove pessoalmente. Rua Real Grandeza, 74. Tel.: 46-6227 até às 20 horas.

ESPLANADAS e Regentes 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, pelo crédito direto, sem fiador em 24 meses. Aceito troca por Volks ou outros carros nacionais. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 68 2a. série pouquíssimo rodado c| tape permito qualquer exame à vista troc e fac. c| 6 000 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

FIAT 1 100 ano 49 bom estado motor retificado, vendo Rua Pereira de Almeida, 84 ap. 301 — Praça da Bandeira.

FORD Falcon, vendo, mecânica 100%, pneus novos. Estado geral ótimo. A vista 7 500. Tel.: 32-2866. Roberto.

FIAT 850 ano 67 côr azul fin. c/ 4 000 entr. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

TAXI Aero Willys 1964 — Ótimo estado. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

FORD PREFECT 52 — 800 mec. 100% lic. 68. Urgente. Rua Marechal Francisco de Moura 218 ap. 201. Botafogo. D. Ivani.

FORD F-600 1963 — Basculante — Diesel. Facilito. Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD F-600 1965 — Gasolina, c/ carroçaria, excelente. Facilito. Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

FORD F-350 — 1968 — Seminovo. Troco, facilito. R. Resende 147 — Tel. 52-2644.

FORD F-100 63. Cabina dupla. — Ótimo estado de conservação, em mecânica e lataria. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

FORD 64, estado de nôvo, 1 só dono. Rua Visconde de Cairu, 75 — Sedan S.A.

FORD COMET 61 — Compacto, 4 portas, igual ao Chevy, 6 cil. rádio. Vendo hoje por NCr$ .... 5 900,00 à vista por motivo de viagem. Rua Belfort Roxo n.º 158-A — Copacabana.

GORDINI — Compro no dinheiro 62 2 500, 63 3 000, 64 3 500, 65 4 000, 66 4 600. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel.: 28-6540. Perto do America F. Clube. Tijuca.

GORDINI 65 — NCr$ 1 200,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 27-6340.

GORDINI 66 estado excepcional vendo à vista 4 350 ou financio até 24 meses. Rua General Canabarro, 38. Tel. 38-1016.

GALAXIE 67 — Nôvo — Vendo com pequena entrada e o saldo até dois anos. Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 22-9612. (B

GALAXIE 0 km côr vermelho interior prêto vendo abaixo da tabela ou troco e financio até 24 meses. Rua General Canabarro, 38 — Tel. 54-1016.

GARANTIMOS O SEU CARRO. Plano sem competidor. Sem juros. Sem parcelas intermediárias. Financiamento a longo prazo. Sòmente vendo é que você pode acreditar. Com pouco dinheiro você terá seu carro. Rua Senador Dantas, 20 s| 207.

GORDINI 64 — Nôvo, rádio, melhor oferta à vista ou 3 000 e 10 x 200. Aceito troca. Desembargador Izidro, 145, apto. 306.

GORDINI 63 — Jóia. Vendo, troco e facilito até 16 meses. Av. Suburbana, 9991 C, D, E e F — Cascadura.

GORDINI 64. O mais lindo e equipado do Rio. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, esq. José dos Reis, Pôsto Ideal.

GORDINI 1963 — Vendo hoje ao 1.º que chegar base 3 000 nunca bateu. Rádio, capas, laterais etc. Rua Afonso Pena, 66-B. — Tel. 28-6540. Financio c/ 1 500 12 x 250,00.

GORDINI 1965/66 — Novinhos. Equipados. Entrada desde 1 300, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

GORDINI II 66 — Ótimo estado, troco, financio pneus novos. Rua Azevedo Lima, 49 ap. 301. Rio Comprido.

GALAXIE 67 superequip. em est. de zero pouquíssimo rodado a vista 17 800 troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

GALAXIE 67 e 68 perfeito estado de funcionamento mecânica .. 100% pouco rodado trocamos por carro de menor porte e financiamos o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier, Texas.

GORDINI 64 revisado raro estado. Vendo c| 1 150 ent. e saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2a. Feira.

GORDINI 66 — Único dono, pneus de fábrica. NCr$ 1 400,00 entrada e 250 por mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 67 — Vendo pouco uso rádio, tudo pago, facilito uma parte. Rua Dr. Satamine, 172-A — Tel.: 54-3872.

GALAXIE 1968. Azul claro c/ 6 mil km. vendo, troco, fac. c/ 8 mil de entr., rest. 24x937,50. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

GORDINI 68 — 5 000 km freio a disco à vista ou a prazo (juros bancários) pequena entrada, emplacado e segurado. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

GALAXIE 67. — Nôvo, equip. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI 62 equipado 1 000 entrada saldo a combinar. Também troco. Rua Deputado Soares Filho, 387.

GORDINI 64 — Em estado excepcional, nunca bateu, vale a pena ver. Troco ou fac. c/900. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 65 — Perfeito de tudo, suspensão nova, mecânica garantida, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c/950. R. S. Fco. Xavier, 189.

GALAXIE 68 — Grenat, forração preta, pouco rodado, equipado. Tel.: 43-0655 — Maurício.

GORDINI 63 — Impecável conservação, sem batida grenê com estofamento marfim entr. NCr$ ... 1 000 20 prest. 200,00, entrego na hora. Rua 19 de Fevereiro n. 15, fone 46-9817 — Dr. Moraes.

GORDINI 64 — Vdo. exc. est. ap. qualquer prova, à vista ou financ. Ver Ataulfo de Paiva, 794. Trat. p/ tel. 47-4990 c/ Waldyr das 8 às 14 horas.

GALAXIE 1968 grenat com acessórios extras. 6 000 km. estado 0 km. NCr$ 20 000,00 a vista. Tel.: 32-2561.

GORDINI 64/65, Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI! — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 63, 64 e 65 — 890,00 ou menos, várias côres, equips., novíssimos. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

GALAXIE 1965/66 — Americano hidramático (igual ao 69 nacional) — Troco. Fac. c/ 12 000. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até as 24 horas.

GALAXIE 1964 — Americano — Mecânico 4 portas. Todo original de fábrica. Troco, fac. c/ 7 000. Estrada do Joá, 190. S. Conrado até 24 h.

GORDINI 63/64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio em 24 meses. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-8200.

GORDINI 66. Excelente estado, revisado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

INTERLAGOS, JK, JEEP! — Compro urgente, pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008. Sr. King. (B

IMPALA 1965. 4 portas s/ coluna 8 cil., hidramático, dir. hidr. ray-ban, ar condicionado, power brake rádio, estado de novo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATI 68. Estado de novo, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

ITAMARATY 66. Nôvo. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113 e 36-1221.

ITAMARATY 66 — Prata metálico. Vendo. Aceito carro de menor valor c/ parte de pag. Financio saldo até 24 meses. Tel.: 42-3778.

IMPALA 65 55 — Vendo em estado excepcional, 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica câmbio embaixo, financio pelo Crédito Direto sem entrada. Ver na Rua Barata Ribeiro n.º 189. Tel. 57-1330.

ITAMARATI 66 superequip. em est. de zero único dono e qualquer exame à vista troco e fac. c| 3 300 ent. saldo em 24m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher — Vendemos c/ 20 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 27-6340.

IMPALA S. S. 1963. Vendo o mais conservado e bonito da GB, 8 cil., hid., dir. hid., freio a ar, gêlo com interior prêto, câmbio embaixo, rádio, vidros ray-ban, rodas raiadas, ar quente e frio, ar condicionado. Documentos .. 100%. Aceito troca por carro nacional. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 748, bar.

JEEP WILLYS 68, quase OK, muito abaixo da tabela. Rua Medeiros Pássaro, 28 — Tijuca.

JK 65 — Equipado, estado de nôvo, à vista ou totalmente financiado. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

JK Modêlo 68 — Espetacular estado, motor nôvo, totalmente revisado. Vendo 24 meses s| entrada. R. Assunção, 236.

JK — 68 — Transfere-se contrato de compra e venda com 21 prestações a pagar de NCr$ 1 043,00 mensais. Equipado. 7 000 kl. maravilhoso. Cede-se por 5 mil Crs. — Motivo ter dois carros. Tratar Trav. Ouvidor, 11 — 6.º sala 601 — Dr. Jorge. Ver Rua Araújo Lima, 175.

JAGUAR 4 portas, fabricação 1959. Carroceria e modêlo 65, único do Rio. 4 cilindros, freio a disco, supereconômico. Jóia da Ind. Inglêsa. Troco facilito c/ 8 500 entr. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até as 24 h.

KARMANN-GHIA 67 — Amarelo, emplacado, passo contrato, com 7,5 milhões mais 10x490. Rua Barão de Jaguaribe, 157, Ipanema. Tel.: 27-2460.

KOMBI OK, pronta entrega côr azul e de luxo, grenê e marfim, troco, precisando de reforma ou qualquer estado, aceito Sedan, Karmann-Ghia. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos. Tel.: 49-8132. Sr. Santos.

KOMBI 61 e 63, est. maravilhoso stndr. e luxo, único dono facilito. Rua Augusto Barbosa, 171 junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 1963 luxo, est. de 0 k 5 p. b. branca, 2 côres. Vendo troco, fac. c| direto de 6 a 24 meses. R. Riachuelo, 388, 56-6772.

KOMBI 62 e 63 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisadas, com seguro, transferida em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 65 — 7 000 à vista. Telefone 23-2840.

KOMBIS c/ motorista, aluga-se p/ serviço permanente, fretes, viagens interior, transporte de vendedores, operários, professôras etc. 42-8803 — 52-8648 e 42-1855. Batista.

KARMANN-GHIA 65 — Espetacular, toca-fitas, volante Fórmula 1, bancos 67, rádio, tala larga cromada etc. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

KOMBI 63 e 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada .. 2 000,00, prestação ... 315,00, entrada ...... 2 500,00, prestação ... 275, entrada 3 000,00, prestação 235,00, entrada 3 500,00, prestação 195,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI 68, zero km — Tôdas as côres. Entrega imediata, pequena entrada, saldo pelo crédito direto até 24 meses. Aceito troca. Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 62 — Vendo, bom preço à vista. Rua Valério 190, esq. de Cerqueira Daltro — Cascadura.

KARMANN GHIA 1967 conversível, 7 000 kms originais, vermelho, capota e lanternas 68. Base 14 500,00. Tratar telefones .... 52-1314 ou 42-3120.

KOMBI STD 64 — Emplacada 68, nada consta, 100% de tudo. Preço base à vista NCr$ 6 500,00 — Ver e tratar na Rua Domingos Lopes, 221 — Campinho.

KARMANN-GHIA 68 — 0km, vermelho, pronta entrega. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 115 — REI GUA.

KOMBI Furgão 65. Vendo. Estado 0 km. Tratar Rua Coronel Brandão, 12. São Cristóvão.

KOMBI 63, 3a. série, estado de nova. 64. Ótimo estado, 3a. série, com seguro. Rua Piauí, 337. Todos os Santos.

KOMBI 63, 64 — Entrada desde 1 000, saldo até 30 meses. Revisadas, c| seguro, etc. Entrega imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI STANDARD 66 e 67, supernova. Financio 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza, n.º 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

KOMBI LUXO 62, superequipada. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

KOMBI 1966 — Est. nova. Vendo, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Maracanã. Tel. 34-8738.

KOMBI 62/63 — Standard, Excelente, à vista NCr$ 4 800. Estudo facilidade. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

KOMBI Pick-up Volks prestação 575,00 entrada 2 900. Aceito qualquer carro como entrada. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos. Tel. 49-8132.

KOMBI 59, ótimo estado, perfeita de lataria, estofamento, mecânica, só à vista. 3 450,00. Rua Cachambi 314, c/ 1.

KOMBI Furgão 64 pronta entrega c/ garant. est. maravilhoso facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos.

KOMBI 64 e 65, luxo e Std. donos único espetacular conservação fac. R. Augusto Barbosa 171, junto à ponte Todos Santos.

KOMBI 626 espetacular estado, tudo 100% facilito 1 500 entr. 24 x 352,00. 24 de Maio, 591-C — Tel. 61-0251.

KOMBI 63 luxo vendo urgente. R. Carlos Sampaio, 229/302. Tel. 32-0515.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 Km. e 1965. Super equipado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 1967 — Mod. 1968 (12 V) Standard Saída em dezembro com rádio, estado de 0 Km. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 63 e 61, superequipada. A mais linda do Rio. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991-A e B. — Cascadura.

KARMANN-GHIA 66, único dono, pouco uso, conservação impecável, equipado. Financio com ou sem entrada e saldo até 24 meses. Os melhores planos. Comprove pessoalmente. Rua Real Grandeza, 74, tel.: 46-6227 até às 20 horas.

KARMANN-GHIA 1966 — Muito bonita, côr caramelo, volante Fury, rodas cromadas, rádio etc. — Base 9 400. Rua Afonso Pena, 66-B, Tijuca. Tel. 28-6540 — Financio c/ 4 000 24x440. Aceito trocas.

KOMBI 68 — Pouco rodada. Estado impecável. Equipada, segurada e emplacada. Financio pelo crédito direto em 24 meses sem fiador. Entrega imediata. Aceito troca p/ mais antiga. Rua Conde de Bonfim, 160.

KOMBI 61 — Ótimo estado. Mecânica 100%. Troco, facilito. Estrada Galeão, 895 — I. Governador.

KARMANN-GHIA 1966. Novinho, equipado. Entrada de 3 500, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

KOMBI 1967. Estado espetacular. Entrada de 3 000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

KOMBI 64, 5 900,00. Kombi 62, 5 100,00. Kombi 61, 4 700,00. Tôdas Standard, ótimo estado, somente à vista. Av. Mem de Sá, 304.

KOMBI c/motorista p/entregas, mudanças, passeios, aceito serviço permanente. Tel.: 52-0490 — Joaquim.

KOMBI 62 mod. 63 únic. dono. Ver c/ guardador. Viaduto Madureira ao lado da chácara, das 9 às 13 horas.

KOMBI 62 a 65, entrada de 900 a 1 200, prestação de 120,00. Rua Senador Dantas, 117 s/ 833.

KOMBI 62, motor caixa nova, único dono sujeito a provas, hoje 4 300 à vista. Av. Copacabana, 195. Ver Praça do Lido.

KOMBI 62 — Entrada de 1 000,00 prestação de 120,00. R. Senador Dantas, 117 s/ 833.

KOMBI 63 como nova, vendo à vista ou financiada. Ver Pôsto Esso. R. Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

KOMBI 63, Stand, pneus novos, mecânica ótima, troco, financio — R. Azevedo Lima, 49 ap. 301 — Rio Comprido.

KOMBI 63. Excelente estado geral, conservada, ótima mecânica. Troco, financio até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 62 e 63. Novíssimas ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15. Eng. Novo.

KOMBI 65 conservadíssima 6 p. NCr$ 1 600, saldo até 24 meses. R. Min. Viveiros de Castro, 157. Tel. 37-6151.

KARMANN-GHIA 67 superequip. em est. de zero, grenê, aceito qualquer exame à vista troco e fac. c| 3 900 ent. saldo em 24m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 67 e 66 pouquíssimo rodado troco por carro de menor valor e financio com entrada de 2 700,00 saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier, Texas.

KOMBI 0km, 1968, standard ou luxo, pronta entrega. Vendo, troco ou financio com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto, não perca seu tempo. Procure a Real S/A. Rev. Autorizado VW. Rua Riachuelo 187. Telefones 32-4856 — 52-5835.

KOMBI 68, 0km. Pronta entrega, tôdas as côres. Entrada desde NCr$ 2 289,00, restante em 24 prestações mensais. Tratar na COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43|45, com Ito. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 68 — 0km, pronta entrega. Sinal de NCr$ 5 589,00 e mais 6 prestações mensais de NCr$ .... 1 105,00. Tratar na COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro 43|45, com Ito. Telefones 46-5923 e 26-3575.

KARMANN-GHIA 65. Pérola, banco inteiriço, vendo, troco e fac. c/ 3 mil de entr. e 24x476,00. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 61 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Barão do Bom Retiro, 1588-A.

KARMANN-GHIA 68 — Vende, superequipado, 10 000 kms. excelente est. Troco e fac. c/ 3 000 saldo até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

KOMBI 66 e 67 — Estado de 0 km, 500 de entrada e saldo 24 meses, emplacada e seguro. Rua Conde Bonfim, 569.

KOMBI 64/65 — Vendo seminoves. 500 de entrada e saldo 24 meses, segurada e emplacada. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 60 — Ótimo estado emplacado 68 vendo 1 750 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290 — 58-8380.

KOMBI 65 excepcional estado à vista ou a prazo (juros bancários) pequena entrada, equipada, revisada, emplacada, segurada. Barão Mesquita, 218, 28-3338.

KOMBI 65 — Ótimo estado, bem calçada, troco por DKW. Rua Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

KOMBI 68 — Standard — Vendo. Base NCr$ 9 600,00. — Rodovia Washington Luís 1 506, fundos — (Km 2), Fone Caxias 3386 — Antônio Augusto.

MERCEDES BENZ 1962. 220 s. o melhor do ano. 46 000 km rodados. Tôda original. Facilito com 10 000. Troco. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24h.

MERCEDES BENZ 1961 — 190 d. tôda original de fábrica 4 portas preta, chegada ao Brasil em 1966. Motor ultra-silencioso. Fac. com 7 000. Estrada do Joá, 190.

MERCEDES BENZ 1961 — 220 s. um único dono, bancos separados, tôda original. Fac. c/ 10 000. Estrada do Joá, 190. S. Conrado, até as 24 horas.

MERCEDES 111 — 967 pouco rodado vendo ou troco por Volks. R. Comt. Vergueiro da Cruz, 26 — Olaria.

MGB 1967 conv. vermelho e equip. nôvo vendo p/ melhor oferta. R. Conselheiro Mayrink 280 (fábrica). Srs. Romeu ou Paulo.

MUSTANG 66 — Fast-Back — Mec. 6 cil., vidros ray-ban, pns. especiais, 0 km., estero, 3 americano. 23 000 kms. doc. emb. lindo carro. Peq. entrada, 21 letras de 1 679,00. Troco. Felipe Camarão, 138 — Tel.: 48-0962.

MERCEDES 59-220 S — Excepcional. Pintura, forração, máquina, rádio orig. Becker 2 500 — saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

MORRIS OXFORD 50 — Pintura nova, bem calçado, mec. 100. Vendo só à vista, NCr$ 1 550,00 Rua Uranos, 1217. Ramos.

OLDSMOBILE 55 — 4 portas, excelente estado de conservação. Mecânica 100%, pintura, lataria, forração e pneus novos. Licença e seguro 68 pagos. Vendo a vista ou a prazo. Ver de 2a. a 6a. feira no estacionamento do Largo dos Pracinhas, defronte a Ponte dos Arcos c/ o guardador ou no domingo no Pôsto S. João. R. Cerqueira Daltro, n.º 523. Tratar c/ Sr. Jorge p/ tel.: 32-0331 — Ramal 11.

OLDSMOBILE 1952 — Vende-se 1 000. Gen. Bruce. 72.

OLDSMOBILE 57 — 4 p. super 88. Até 12 hs. Bartolomeu Mitre 410, apto. 104.

ONIBUS MERCEDES BENZ — Vendem-se urbanos, 2 portas. Ótima manutenção. Carroceria Cermava — Modêlo LP e Monoblocos 0321 HLST-1965. A vista a partir de NCr$ ...... 15 000,00. Procurar Sr. Jorge ou Sr. Agostinho. Estrada da Gávea, 589. Tel. 47-1587.

OLDSMOBILE 57 — 1 650,00, mecânico s/ coluna, rádio, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

OLDSMOBILE Cutlass Conversível 1962, Compact, F-85. Novinho. — Troco. Fac. c/ 8 500. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até as 24h.

OPEL 53 — Verdadeira jóia de conservação. Vendo na Rua Paulo Fernandes n. 17. Tel. 28-1995 — Sr. Ramiro.

OLDSMOBILE 1964 — Cutlass — F-85, Coupé, 8 h. (seminovo) fac. c/ 14 000. Troco. Estrada do Joá 190, S. Conrado. Até as 24 h.

OLDSMOBILE 1962 — Coupé Compacto Cutlass. F-85. Troco. fac. c/ 8 500. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado até as 24 h.

PLYMOUTH 64 — Mod. 65, 6 cilindros, a mais nova da Guanabara. Vendo ou troco carro nacional. Rua Uranos, 1217. Ramos.

PREFECT 52, 50 — Ambos em bom estado. Vendo ou troco, facilito com NCr$ 400,00. Rua Uranos, 1217. Ramos.

PLYMOUTH 48 — 1 600. Vendo, 4 port. pert., nunca bateu. B. branca, rádio, etc. R. Uruguay, 248 — Telefone 38-5128.

PEUGEOT 203 — 51 — Precisa peq. mec. melhor oferta, Rua Marechal Francisco de Moura, 218 ap. 201. Botafogo. D. Ivani.

PLYMOUTH 63 — Belvedere, 4 p. 6 cil., equip. lindo NCr$ 3 000 saldo em 24 meses. Ac. troca — Min. Viveiros de Castro, 157 — 37-6151.

PLYMOUTH 58 — Coupé, 4 pneus novos, rádio original, placa milhar, só a placa vale 1 milhão. Troca mecânico. Vendo por preço de lambreta. Rua Antunes Maciel, 42.

PICK-UP AERO WILLYS 65, c| 20 mil km, capota de aço, c| portas, estado de nôvo. Sr. Jorge. R. Visconde de Cayru, 75.

PLIMOUT 52, mec., 6 cil., bom est., tel.: 48-5181 p/fac. Rua Visconde Itamarati, 42 Casa móveis — c/Santos.

PLYMOUTH 48 — Bom estado. — Emplacado e segurado. Vendo, troco e facilito. Rua Uruguai, 534, ap. 301 — Tel. 38-7915 das 9 às 14 horas.

PEUGEOT 51 — Camioneta. Vendo, troco e facilito. Rua Uruguai, 534, ap. 301. Tel. 38-7915 das 9 às 14 horas.

PEUGEOT 1959 — 4 portas, rádio, como novo, preço NCr$ 3 250,00. Av. Atlântica. Dna. Rosangela.

PICK-UP Chevrolet 58. Impecável estado geral. Vendo troco financio em 20 meses. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-8200.

PICK UP VOLKSWAGEN 1968 zero. Carrega 1 tonelada. Pronta entrega. Aceito troca Volks ou Kombi mais antiga, saldo 24 meses. Diàriamente das 8 às 19 horas, sábado até 17 horas e domingo até 12 horas. Wilson King S. A., Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

PICK-UP FORD F-100, 60 — Motor nôvo e parte mecânica ótimo estado. Pequena entrada, longo prazo. Visconde de Cayru, 75, Sr. Jorge.

PONTIAC Conversível Catalina 1959, tôda original de fábrica, marfim c/ capota preta interior vermelho. Hidr. 8. Fac. c/ 6 000. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até as 24 horas.

PONTIAC Catalina, Ventura 1964. Coupé, 8 c. ar condicionado. O mais bonito auto até hoje fabricado. (O modêlo 1969 é igual). Fac. c/ 12 000 e troco. Estrada do Joá 190, S. Conrado. Até as 24h.

RURAL — Zero, 68 — Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, R. General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAL 61 — Equipada, tração 4x2 tôda experiência. Facilito com pequena entrada. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL 63 — Novíssima, apenas NCr$ 1 200 de ent. o rest. até 24 meses, c/ seg. transf. e empl. R. S. Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar. — Medeiros.

RURAL 63 e 60. Tôdas novas, lindas. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991-A e B. — Cascadura.

RURAL WILLYS 1965 — Estado espetacular. Entrada de 2 000, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

RURAL 61, inteira enxuta 3 100 à vista. Av. Atlântica, 928. Parte do Leme.

RURAL 62. Ótimo estado geral. Mecânica a toda prova. Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15. Eng. Novo.

RURAL WILLYS 1959. Bom estado, pneus novos. Vendo NCr$ 2 300,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-2083.

RURAL 1963. Mod. 4x2, a mais nova, tôda equipada e revisada. Auto-Prazo vende com 2 500 prestações iguais de 213, entrega na hora. R. Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

RURAL 63, 4x2 revisada raro estado. Vendo c| 1 750. Ent. saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2a. Feira.

RURAL 66 e 67 — Todos em excelente estado. Vendo, troco e fac. até 24 meses. Rua Cde. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

RURAL WILLYS 66 único dono, pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

RURAL 59 — Vende-se em ótimo estado, segundo dono. Rua Pereira Nunes, 264.

RURAL 58 — Ótimo estado. Vendo troco e facilito em 24 meses. Dama Automóveis, Barão de Bom Retiro, 1588-A.

RURAL WILLYS 1961 — Perfeito estado. Vende-se 3 100. General Bruce 72.

RURAL WILLYS — Vendo urgente com 5 pneus novos. Licença e seguro pago. Tudo 100%. Preço 1 850,00. Estrada do Tindiba 2268 Taquara — Jacarepaguá.

RURAL 63 e 64 vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada NCr$ 2 000,00, prestação ... 235,00; Entrada NCr$ 2 580,00, prestação .... 195,00; entrada NCr$ 3 000,00, prestação .. 156,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL WILLYS 1963, em ótimo estado de conservação. Único dono. NCr$ 3 250,00 ao primeiro. Av. Atlântica, 928, c/ o porteiro.

RURAL 64 — 4x2. Luxo, azul e branca. Superequipada. Lic. e seg. 68. Vendo ou troco, facilito. Rua Gen. Severiano, 223 — Tel.: .... 26-9770.

RURAL! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300, 65 a 5 700, 66 a 6 200. Rua 24 de Maio, 332, telefone 61-8008. Sr. King. (B

RURAL 4x2 — 60 a 64 compro bom estado pago à vista melhores preços. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

RURAL 63, 4x2, linda, excelente. Fac. c/ 2 000, saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

RURAL — 60, 4x2, equipada — Vendo — Est. do Pôrto Velho, 167 — Cordovil.

SIMCA CHAMBORD 60, 61 — 1 250,00 novíssimos, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA CHAMBORD 62 — 1 450,00 compl. nova e original equip. — Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 62/64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Te. 61-5657.

SIMCA TUFÃO 64 — 37 000 km, em perfeitas condições, todo equipado. Rua Constante Ramos, 33/401 — Tel.: 37-1861.

SIMCA! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500 66 a 7 900. — R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008. Sr. King. (B

SKODA 61 — Ótimo estado. Motor, pneus, licença nova. Estr. Vicente de Carvalho, 467.

SIMCA 1966 — M. Sul, grenat, prata, lindo carro, toda equipada, toda prova. Rua Barão de São Francisco n. 340.

SIMCA 1961 — Nova, vermelha e branca. Vendo ou troco p/ carro estrangeiro bom preço. R. Gen. Severiano, 223. Tel.: 26-9770.

SIMCA ESPLANADA 67 — A vista, troco e fac. c/ 5 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

SIMCA CHAMBORD c/ rádio transa, direção em ótimo estado. NCr$ 2 580,00. Av. Atlântica, 928 Dna. Sueli.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

RENAULT 1093, estado de nôvo, (3 mil kms). Vendo facilitado longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA RALLYE — Especial 64|65. Verde metálico, vidro ray-ban, conservadíssimo. Só vendo por motivo de viagem. 6 500 só a vista. Rua Moraes do Vale, 60. Lapa — Reinaldo. 52-2080.

SIMCA 64 revisada Tufão raro estado. Vendo c| 2 300 ent. Saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2a. Feira.

SIMCA 63 Jangada em belíssimo est. a todo exame à vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA Tufão 66. Rádio. Equipada nova mesmo. Preço NCr$ ... 8 000,00. Rua Gustavo Sampaio, 621, ap. 901. Leme.

SIMCA 62 — Equip. e revis. vendo, financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: .... 52-8484 e 52-7937.

SIMCA Tufão 65 — Espetacular estado, equipado. Vendo, fac., Av. Mem de Sá, 173. Tel.: ... 52-5934.

SIMCA Tufão 64, tôda equipada, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991-A e B. — Cascadura.

SIMCA TUFÃO 64 — Mecânica .... 100%. Diferencial novo, ótimo carro a vista 5 500. R. da Passagem, 146 — Carvine.

SIMCA Jangada 1963 — Mecânica 100% a qualquer teste, apresentação boa, lic. 68. Rua Sarg. João Lopes 680, ap. 201 — Guarabu — I. Governador.

SIMCA 64 — Tufão. Impecável estado equipada troco ou financio c/ 2 000. 24 de Maio, 591-C. — 61-0251.

SIMCA 63 — 3 sincroz. 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisada, segurada, etc. Nunca bateu. Entrega imediata. — Barata Ribeiro, 147. (B

SIMCA JANGADA 63 — Espetacular estado, forração nova. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1217. Ramos.

TAXI AERO WILLYS 62 — Ótimo. NCr$ 2 000,00 entr., 300 p| mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

TAXI GORDINI 63 — Licença e seguro pagos. Vendo troco facilito. Av. Democráticos 296 — Oficina Todos os Dias.

TAXI CHEVROLET 40, placa 1968 ótimo estado, NCr$ 1 390,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI DKW 64 1001 — Máq. nova, pneus novos, rádio estéreo, bateria nova, à vista 9 000,00 ou 4 000,00 entr. e 24 x 400,00. — 54-4739 — Luis.

TAXI VOLKS — Compra-se ano de 1966, 65, 64, 63, em perfeito estado, pago na hora pelo justo valor na praça. Rua Mariz e Barros, 126 — Horário comercial. Praça da Bandeira.

VOLKS 68 — Tôdas as côres. 2 200 de entrada e 536,00 mensais sem reajustamento. Entrega imediata. COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216-C — Tel. 22-9612. (B

VOLKS 62 superequipado, NCr$ 84,00 mensais em 57 prestações. Entrada conforme suas possibilidades. Rua Barão de Iguatemi, 184, ap. 302. Sr. Odilon, equipadíssimo, note bem.

VOLKSWAGEN 1967 E 68 — Ambos pouco rodado, carro sem batida, vendo, fac. R. Teodoro da Silva, 738, V. Isabel.

VOLKS 62 — Super equipado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 2 700 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

VEMAGUET 67 — A mais nova do Rio. Vendo c| 2 500 de entrada e o saldo em prestações de 420,00 mensais. — COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 22-9612. (B

VOLKS 65 — Uma beleza, NCr$ 1 960,00 e 24x415,95. R. Dias da Cruz, 335. Meier. Outros planos.

VOLKS 66 — Ótimo, vermelho. 2 040,00 e 24x437,28 R. Dias da Cruz. 335. Méier. Outros planos.

VOLKSWAGEN 68, zero km, beje nilo, emplacado, segurado, particular entrega imediata. Av. Vieira Souto, 546 ap. 202. Tel.: .. 27-9723.

VOLKS, AERO, KARMANN-GHIA, ITAMARATY, GALAXIE. Entrada é você que faz. Negócio garantido e rápido. Juros, não tem, pois é tão pouco. Venha sentir como é o negócio, mesmo sem compromissos. Rua Joaquim Palhares, 717. Praça da Bandeira — Sr. Ary.

VOLKS 66 — Superequipado, capa, rádio, toca-fita, rodas cromadas. Vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VENDE-SE uma Kombi 61 em perfeito estado. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 209-C.

VOLKSWAGEN 1967, azul 1 300, ótimo estado, vendo urgente maior oferta a fim, pagar carro novo. Desembargador Isidro, 68, das 7 às 12 hs. c/ o diretor.

VOLKS 64 — Estado de nôvo, equipado, tudo 100%. P. 6 200,00 à vista, aceita oferta. R. Andre de Pertence, 42. Catete.

VOLVO mod. 54. NCr$ 2 400 equipado c/ rádio. Av. Atlântica, 928 — Leme.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00. — Qualquer prova, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 67 e 68 (0 km) — A vista ou até 24 meses. BENAUTO S/A, Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735, c| Sr. Jovane.

VOLKS 66 — NCr$ 2 200,00. — Qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VEMAGUETE 62 — Tôda nova, entr. 1 280,00 e 24x223,48. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 63 — Uma jóia, entr. 1 800,00 e 24x355,54. R. Dias da Cruz, 335. Méier. Outros planos.

VEMAGUET 64, nova 1 950, saldo 24 meses. S. Fco. Xavier, 102.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00. Excelente estado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. restante 24 meses. Riviera. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — NCr$ 2 100,00 — Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 68, 67, 66, 64 — 1 550, saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 68, O km. 9 700. Villela Tabares, 29. Tel.: 49-4542.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00. Linda côr, equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 60 e 61 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, com seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 63 — Verde, bem equipado, mecânica a tôda prova. Troco e facilito c/ 1 800, saldo 297 mensais. Despesas de transferência e seguro incluídas. Rua Camerino, 81, tel.: 43-8393.

VOLKS 64. Testado e revisado. STAR S/A. R. Assunção, 133 — Tel.: 26-9205.

VOLKS 64, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN S|A Visconde de Cairu, 75.

VOLKS CONVERSIVEL — Diplomata vende seminovo, c/ 15 000 km rodados, modelo 1.300. Ac. troca e financio p/ cred. direto. Rua Bambina, 42 — Na garagem.

VOLKS 67 e 64. Excelentes, equipados. Troco, vendo s/entrada ou 1 800, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, oBtafogo. Tel.: ... 46-0664.

VOLKSWAGEN 1968 — 10 300. 0 km. Várias côres. Vendo à vista e aceito troca. AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 67 — 64 — 63 — 62 novos equipados. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, .. 9932. Cascadura.

VEMAGUET 62 — 64. Ent. 980,00 rest 24 meses. Ent. parcelada. Revisado, segurado e emplacado. Rua da Matriz 26. Botafogo, tels. 26-1390 e 26-3793.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, com seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 várias côres, revisados, financiamos, com ou sem entrada e saldo até 24 meses. Os melhores planos. Comprove pessoalmente. Tel.: 46-6227. Rua Real Grandeza, 74.

VOLKS 65 — Testado e revisado. Star S|A, R. Assunção, 133 — 26-9205.

VOLKSWAGEN 68 — 0 Km. preço de tabela. A vista, ou a prazo até 24 meses. Cota. Tel.: 46-0176.

VOLKS — Ano 64, bem equipado, bom estado, vendo, preço 5.900 a vista, R. Barata Ribeiro 348-701.

VOLKSWAGEN 67 e 68 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, com seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — Vermelho, superequipado, estado excepcional. Troco e facilito c/ 2 000, saldo 330 mensais. Rua Camerino, 81, tel.: 43-8393.

VOLKS 67 — Pérola, superequipado, estado de zero, pneus novos. Troco e facilito c/3 000, saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81, tel.: 43-8393.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entrada desde 700, saldo até 30 meses. Revisados c| seguro, etc. Solução imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKSWAGEN 68 — 0 km várias côres, pronta entrega, NCr$ .... 3.000,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, n. 122.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., excelente estado, NCr$ 2.500,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancários, Av. Mem de Sá n. 122.

VOLKSWAGEN 57 — Alemão, teto solar, 3 000 à vista — 23-2840.

VOLKSWAGEN 63, 65, 67 — Todos em ótimo estado, revisados, rádio, capas. Entrada a partir de 1 500, saldo até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro n.º 1 115. Rei Guá.

VOLKS 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN 68 — OK. Tôdas as côres, entrega imediata. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro 1 115 — Rei Guá.

VENDEMOS preço de ocasião camioneta Chevrolet ano 1959, Plymouth passeio 1942. Ver e tratar Avenida Presidente Vargas 3 020.

VOLKSWAGEN 66 — NCr$ .... 6 900,00 à vista, rádio, côr vinho, em perfeito estado. Rua Belfort Roxo 158-A. Copacabana.

VOLKSWAGEN 67. Estado de zero km, equipado. Aceito carro nacional como entrada, saldo pelo crédito direto até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 66, ótimo estado, bancos reclináveis. Financio c| pequena entrada, SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN 68, zero km. Tenho tôdas as côres. Entrega imediata, pequena entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto. — Aceito troca carro nacional. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67, equipados, revisados, garantia de procedência. Entrega imediata, pequena entrada, saldo pelo crédito direto, côres a escolher. Aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67, 65 e 62, equip., supernovos, Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS Alemão 67/8 — 1 600-TL Super novo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 65 — Última série e Kombi 66, equipados, dono único, pouco rodado. Tel.: 58-1645.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entr. desde 590 saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 67 — Vende-se c/ pérola p/ preta como novo, pouco rodado. Xavier da Silveira 40/708.

VOLKS 65 — Vendo excelente estado. Tel.: 36-7477 — Eugênio.

VOLKS 61 — Última série. Novo de máquina e caixa. Rua Humaitá 151. Tel.: 26-7229. Luiz.

VOLKS 65 — Novinho de tudo. Vendo barato à vista. 6 600. Tratar à R. Miguel Lemos, 10/101.

VOLKS 65 — Equip. revis., vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 1960 — Equip. Vendo, troco, fac. Rua S. F. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKS 1961 — Sincronizado, transf. 67. Ótimo equipado grená. Melhor oferta. Sto. Amaro, 39, apt. 601. Tel.: 42-2396.

VOLKS 67 — Vermelho, único dono, pouco rodado, 24 meses s| entrada. R. Assunção, 236.

VOLKSWAGEN 1967 — 3a. série, super equipado, estado novo, à vista. NCr$ 8 200. Avenida Heitor Beltrão, 57/301. Tel.: 48-7183.

VOLKS 63 — Ótimo estado, superequipado, ent. mínima: NCr$ 1 950,00, saldo em 24 m. Ac. troca (crédito imediato). R. Martins Pena, 66 — Tel.: 28-2324.

VOLKS 1965 — Super equipado. Vendo a vista, o mais lindo da GB, Emplacado 68, R. Alzira Brandão, 355. Tel.: 48-3767.

VOLKS 65, equip. c| rádio. Vendo pequena entrada, longo financiamento. SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 63 — Super equipado, rádio, faróis de milha, capas e laterais monza, faróis tremendão, máquina nova, etc. Vendo. Rua Ana Néri, 819. Tel.: 61-4294.

VOLKSWAGEN 65 — Novíssimo tudo 100%. Muito bem equipado. Troco, facilito. Estr. Galeão 895 — I. Gov.

VOLKS 66 — Equip., ótimo estado, pneus b. branca novos. Vendo pela melhor oferta. R. Assunção, 236.

VOLKS 1968 — OK — Pronta entrega. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Maracanã. 34-8738.

VOLKSWAGEN taxi 1964 mod. 65 — Todo revisado. Troco e financio. R. São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 65/66 — Saldo em jan. 66. Azul-atlântico, rádio, capas etc. Carro para comprador exigente. NCr$ 7 100. Troco ou facilito c/ 2 100. Saldo até 24 meses, Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 67, particular, 100% conservado. Facilito longo prazo. c| pequena entrada. — Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

VOLKS 1968, beje Nilo, pouco uso, equip., p. b. branca. Vendo troco, fac. c/ direto de 6 a 24 meses — R. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6772.

VOLKS 64 — O mais novo do Rio, todo equipado. Rua Mariz e Barros, 892.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul-pastel. Equipado. Carro de senhora. Mecânica a tôda prova. Saldo em dez. 63. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. entr. Saldo até 24 meses, Rua Uruguai, 234.

VOLKS 64 — Equipado. Verde amazonas. Mecânica e lataria .... 100%. Vendo à vista p/ 6 250. Troco ou facilito c/ 1 500. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 66 — Pouco uso, equipado, c/ rádio, capas, alavanca especial, lic. e seg. 68. Não deixe de ver. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1 700 e o saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1967 — Verde-caribe, ún. dono, equipado, 30 000 km reais. Excelente estado de conservação. Dúvida haver igual. — Vendo à vista. Troco ou facilito com 2 900. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1961 — Pérola, equipado, ótimo estado de conservação. Mecânica 100% bom preço à vista. Troco ou facilito com 1 000 de entrada. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS zero km. 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Diversas côres. Todos estado excepcional. Superequipados. R. Barão Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 1968, vende-se motivo viagem. NCr$ 9 500,00. Rua Haddock Lôbo, 419-B.

VOLKS 62 ótimo est. equip. vendo ou troco p/ Gordini 65/6. Ver na Rua Haddock Lôbo, 153, esquina de Matoso, com o jornaleiro.

VOLKS 62/63. Lindo carro. Mecânica e aparência excelentes. Troco e estudo facilidade pag. entrada longo prazo. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKS 62, 63, 64 — Todos revisados e equipados. Financio com 1 400 estudo a melhor forma possível para o saldo. 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

VOLKS 64 — Grená, ótimo estado 100% de tudo pode trazer mecânico. Posso facilitar uma parte. Av. João Ribeiro, 146, Pilares.

VOLKSWAGEN 1967 e 1965, ambos seminovos. Troco, facilito. R. do Resende, 147. Tel. 52-2644.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km — Facilito. Troco. Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

VOLKS 67 68 — Grená, toca-fita, rádio etc. 17 000 km. Única dona NCr$ 8 700 ou melhor oferta. Tel. 57-3476 e 32-8852.

VOLKSWAGEN 0 km 1968 div. côres vendo troco ou financio c/ 20% entr. saldo em 24 meses pelo crédito direto Não perca seu tempo. Procure a Real S/A Rev. Autorizado VW. R. Riachuelo, 187 — Tels. 32-4856 e 52-6835.

VOLKS 66 e outro 64 mod. 65. Troco por Mercedes 58 ou 59 ou Aero 65/66. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 66 — Pérola, praticular, super equipado, capas e laterais Vulcron. Ent. 2 500 e 24x250,00 — Av. Copacabana, 610/716.

VOLKS 64 — Azul equipado, ótimo estado. A vista 6 400. R. da Passagem, 146 — Protauto.

VOLKS 61 — 1a. sincron., cerâmica, rádio, capas. Ótimo estado. A vista 4 900. R. da Passagem, 146 — Carvine.

VOLKSWAGEN 1967, 1966, 1965 — Equipados, estado de novos. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 64 — Super equipado. Vendo, ótimo preço à vista. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca. Tel. 48-3767.

VOLKS 60 — Todo revisado, ótimo apenas NCr$ 1 100 de ent. o rest. até 24 m., c/ seg. transf. e emplacado. R. S. Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar. Medeiros.

VOLKS 62 — Revisado — Apenas NCr$ 1 300 de ent. o rest. em 24 m., c/ seg. transf. e emplac. R. S. Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar. — Medeiros.

VOLKS 63 — Revisado, c/ apenas NCr$ 1 400 de ent. o rest. até 24 m. c/ seg. transf. e emplac. R. S. Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKS 67 — Ult. série, ún. dono superequipado, pns. novos est. excepcional. A vista, troco e fac. c/ 1 800, saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962.

VOLKS 65 — Superequipado, lindo. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, esq. José dos Reis. Pôsto Ideal.

VOLKS 67 e 61, côr a escolher, todos novos. Vendo, troco e facilito. Ver à Av. Suburbana, 9991 A e B. — Cascadura.

VOLKS 60, equipadíssimo, gelo, rádio, painel napa etc. Facilidade, com entrada reduzida, até 15 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 a 67 — Com NCr$ 1 800 de entrada. Saldo em prestações a partir de NCr$ 60,00. Segurado. Emplacado. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

VOLKS 62 diversas côres, equipados, troco ou vendo financiado, com pequena entrada até 15 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VW 52 — Alemão, transformado para 68, grenat, troco por carro americano ou europeu. Gordini, Dauphine, etc., facilito o restante até 15 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 68 grená, O km — GB, facilito até 15 meses, troco por usado. Pequena entrada. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F — Cascadura.

VW 66, equipado, ótimo estado, rádio, etc. Facilito até 15 meses c/pequena entrada ou troco. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F — Cascadura.

VW 64, equipado, rádio, etc., facilito com pequena entrada até 15 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 63 diversas côres, equipados, facilito com pequena entrada até 15 meses ou aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VW 65, equipado, ótimo de tudo. Facilito c/pequena entrada, restante 15 meses ou troco. Av Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F. Cascadura.

VW 1963 — Vendo hoje o mais nôvo do Rio venha ver para crer estêve parado 4 anos c/ 21 000 km venha preparado não é o preço de um 1963 comum. Financio c/ 3 000 24x305,00. Rua Afonso Pena, 66-B, Tel. 28-6540.

VW 1959 — Vendo hoje ao 1.º que chegar. Base 4 400. Rua Afonso Pena, 66, loja B. Financio c/ 2 000. 12x350. Tel. 28-6540.

VW 1965 — Único dono vende côr pérola rádio Interfron capas última série saldo em novembro. Base 7 000 financio c/ 3 000. Rua Afonso Pena, 66-B. Tijuca.

VW 64 — Vendo hoje côr vinho muito equipado financio c/ 2 500 restante 24x370. Rua Afonso Pena, 66-B — Tijuca. Tel. 28-6540.

VOLKSWAGEN 1968. Zero km — Pronta entrega 380 mensais. Pelo crédito direto. Sem fiador, entrega imediata. Côr à s/ escolha. Emplacado e segurado em seu nome. Aceito troca p/ mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966 — Impecável estado. Rádio Blaupunkt, capas etc. Revisado, segurado, emplacado. 311,00 mensais pelo crédito direto. Sem fiador. Entrega imediata. Troca p/ mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS e longo prazo 62, 66 e 67 todos lindos a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387. Maracanã. Também trocamos.

VENDO OU TROCO — Por Volvo ou Rural, Chevrolet 50, particular, mecânico, c/de médico. Rua Peranhos, 815 c/1 fundos — Olaria. Até às 10 hs. Aceito volta.

VOLKS 65, equip. seg. total. Ver Viaduto Madureira ao lado da chácara. C/ guardador das 9 às 13 horas.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, ótimo estado. Troca, facilito. São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1963 e 1965. Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 1 600, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel.: 22-7036.

VOLKS 67, ult. série, único dono, equipado, c/ 13 km, [illegible] ciado e segurado, etc. Av. [illegible] Branco, 311 s/205.

VOLKS 62, nôvo, 1 000,00, [illegible] pamentos, à vista 5 500 ou 3 500, saldo 10 meses. R. [illegible] chado Coelho, 92 — Estácio. [illegible] 32-3819.

VOLKS 62 e 65, entrada de 900, prestação de 144,00. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

VOLKS 0 km, vende-se. Ver Av. Suburbana, 105. Garagem [illegible] ca, à vista, abaixo da tabela. Tratar Professôra Ester de Melo, 117 ap. 101 c| 2, Sr. Jair.

VOLKSWAGEN 65 — Enxuto, todo equipado, troco ou vendo ótimo estado. R. Azevedo Lima, 49 ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 59. Equipado, ótimo estado. Aceito carro mais novo troca. Tratar. Tel. 43-2413. Alberto.

VOLKS 66. Estado de novo, equipado, único dono. Aceito troca ou financio, saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VEMAGUET 1961. 2 700,00, bom estado. 24 de Maio. 3[illegible]

VOLKSWAGEN 59, 62 e 67 — Vendo, em excelente estado de [illegible] Muito bom equipados. Vendo, troco, [illegible] Rua Souza Barros n. 15. Eng. Novo.

VOLKSWAGEN 64. Vendo c/ entrada de 1 600 e saldo em prestações de 377,00. Rua S[illegible] Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKS 63 e 64 equipados, vendo, troco, fac. c| pequena entrada, saldo até 24 meses. R. Min. Viveiros de Castro, 157. Tel. 37-[illegible]

VOLKS 61 superequip. lindo, em belíssimo est. à toda prova, vista troco e fac. c| 1 800 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68 zero km bege, para pronta entrega à vista, troco e fac. c| 3 300 ent. saldo em 24m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66. Vende-se urgente. Honório, 665. Telefone 49-[illegible]

VENDE-SE uma Vemaguete, 62, reformada, máquina OK, 3 600,00. Ver e tratar na Rua Sá Alvarenga no estacionamento D. de Caxias de 9 às 15h.

VOLKS 68 superequipado, estado de 0 km 2 100,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 Est. de S. F. Xavier, Texas.

VOLKS 63 superequip. em excepcional est. a todo exame à vista troco e fac. c| 1 900 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, foi de um dono só. Vendo. R. Figueiredo Pimentel, 55. Largo Abolição.

VOLKSWAGEN 68, 0km, pronta entrega, côres a escolher. Entrada desde NCr$ 2 557,00 e prestações mensais de NCr$ 494,14, emplacado e segurado. Tratar na COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro 43|45, c| Ito. Telefones 46-5923 e 26-3575.

VOLKSWAGEN 67 — Azul, estado de zero, baixa quilometragem. Vendo, troco e financio. Tratar na COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro 43|45, c| ITO. Tels.: 46-5923 e 26-3575.

VOLKS 64 — Com apenas NCr$ 1 500 de ent. o rest. até 24 m., c/ seg. transf. e emplac. — R. S. Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKS 61 — Ótimo c/ apenas NCr$ 1 200 o rest. até 24 m. c/ seg. transf. e emplac. R. S. Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, abaixo preço de tabela, aceito troca, facilito pequena entrada, R. [illegible] tamini, 172-A — Tel.: 54-3[illegible]

VOLKS 1964 — Sup. equipado, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67. Superequipado, novíssimo. Troco e fac. c/ 2 500, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, troco, facilito c/ 2,5 mil., restante 326,00. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968 — 0km. Vendo, troco e fac. até 24 meses. Capixaba Automóveis. R. Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-[illegible]

VOLKS 62 e 63 — Vendo, troco e facilito. Estado de novo. Dama Automóveis. Barão do Bom Retiro, 1588-A.

VOLKS 1967 — Ult. série, equipado. Vendo ótimo preço à vista. Côr azul ou aceito troca. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca. Tel.: 48-3767.

VOLKS 1962 — Equip. vendo, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKS 64 — Excepcional, [illegible] buradores vol. esporte, bancos reclináveis, etc. A vista, troco e fac. c/ 1 600 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

VOLKS 0 km emp. seg. vendo à vista. Tel. 42-7677. Alves — à tarde.

VOLKS 61 — Vende-se ou troca-se. Rural 62, 64 ou Aero [illegible] João Pinheiro. Av. Itaoca, [illegible]

VOLKS 61 — 4 550,00 estado nôvo e sem 1 podre, ver hoje na praça Orlando S[illegible] frente ao botequim, pode trazer mecânico.

VOLKS 66/67 — Modelinho 67, carro, todo nôvo, à vista, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 52-Pôsto. Sr. Ricoca.

VOLKS 1967, equip. Vendo, troco e fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. — Tel.: 34-8738.

VOLKS 63 — Mecânica excepcional, a tôda prova, satisfaz o mais exigente comprador, à vista ou fac. c| 1 000. R. General Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1959 — Verdadeira jóia só vendo para conhecedor. Auto-Prazo vende c/ 2 000 e prestações de 255, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

VOLKS 60 — Em excelente estado de conservação, mecânica excelente, vale a pena ver. Troco ou fac. c/1 000. R. S. Fco. Xavier, 189.

VOLKS 61 — Estado geral excelente, nunca bateu, sujeito a qualquer teste. Troco ou fac. c/ 1 100. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Estado de zero, revisado, não tem igual. Troco ou fac. c/1 800. R. S. Fco. Xavier, 189.

VOLKS 1963, equip., a toda prova, te, vendo, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B, Maracanã. Tel. 34-8738.

VOLKS 64 — Equipado, capas, rádio, faróis de milha, etc. Mecânica a tôda prova, troco ou facilito c/1 500. R. S. Fco. Xavier, 189.

VOLKS 65 — Estado excepcional em mecânica não tem igual, sujeito a provas. Troco ou fac. c/1 600. R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 61, 1a. sincronizada, ótimo estado, NCr$ 4 600,00 ou melhor oferta. Rua Itapera, 63 fundos. Av. Braz de Pina. Vista Alegre.

VOLKS 63, últ. série, capas, rádio, tranca, único dono. Tel. 46-5371. Dr. Goulart. NCr$ 5 800.

VOLKS 61 — Vendo urgente base 5 000. Ver horário comercial. Est. Timbó, 126, Bonsucesso. Sr. Wemer.

VOLKS 66, todo equipado, ótimo estado, único dono. Av. Amaro Cavalcante, 195 — Méier.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS

FALTA

1º CLICHÊ